# DICCIONARIO POETICO,

PARA O USO DOS QUE PRINCIPIAÕ a exercitarse na Poesia Portugueza:

*Obra igualmente util*

AO ORADOR PRINCIPIANTE.

SEU AUTHOR

## CANDIDO LUSITANO.

*Floriferis ut apes in saltibus omnia libant,*
*Omnia nos itidem depascimur aurea dicta,*
*Aurea perpetuâ semper dignissima vitâ.*
Lucret. 3.

TOMO I.

LISBOA,

Na Offic. Patriarcal de FRANCISCO LUIZ AMENO.

MDCCLXV.

*Com as licenças necessarias.*

Vende-se na portaria da Casa de N. Senhora das Necessidades, e na logea de Francisco Tavares livreiro ao Senhor da Boa Morte.

A' MAGESTADE AUGUSTA, E FIDELISSIMA

DE ELREY

# D. JOSEPH I.

NOSSO SENHOR.

CANDIDO LUSITANO

Augura perenne felicidade.

## SENHOR.

*SE eu ao ajoelhar aos pés de Vossa Mageſtade Fideliſſima com a offerta de hum Livro, naõ procurara eſquecerme*

 *da-*

*daquella minha pobreza de eſtudos, que na claſſe da literatura ainda me naõ pôde tirar do eſtado da plebe, naõ haveria em mim tanta ouſadia, que me arrojaſſe a eſcrever no frontiſpicio deſta Obra o Auguſto Nome de Voſſa Mageſtade. Olharia para o humilde ſer, que me deu o talento na Republica das Letras, e deixaria ſó para as nobres pennas dos Sabios o deſpedir taõ elevado vôo.*

*Mas eu, Auguſtiſſimo Senhor, ao animarme à acçaõ deſta offerta, conſidereime ſómente vaſſallo zeloſo, para com eſte honrado titulo me fazer digno de poder vir aos pés de Voſſa Mageſtade, e ter nelles aquelle meſmo benigno acolhimento, que faz altamente vaidoſos aos Sabios Eſcritores. Lembreime unicamente daquelle zelo, que deſde os meus verdes annos me inſpirou o publicar diverſos Livros em ſer-*

*viço*

*viço da mocidade eſtudioſa , dos quaes eu hoje aſſás me arrependera, ſenaõ tiveſſem naſcido de taõ nobre origem : porém como os conſidero zeloſos , ainda naõ acabo de os julgar indignos.*

*Animado deſte meſmo zelo pretendo fazer publico hum* Diccionario Poetico, e Oratorio , *porque he evidente, que delle neceſſitaõ os Poetas principiantes , que ſe criaõ para altos pregoeiros das acções de Voſſa Mageſtade. Eu naõ ſey ſe a idéa de hum tal Livro foy em algum tempo intentada , ſey que nunca ſe praticou neſte Reino , nem em algum deſſes, que hoje mais cultivaõ as flores da Poeſia , e os frutos da Oratoria.*

*E que indeſculpavel erro ſeria o meu, ſe para huma Obra , que inſpirou o zelo de bom patricio , e que pretende ſahir a publico em hum Reinado, em que eſta virtude*

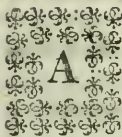
*tude*

*tude impera (como nunca) no Throno Portuguez, invocaſſe por Patrono outro Nome, que naõ foſſe o de Voſſa Mageſtade; Nome vindo ao Mundo para alto argumento de Poetas, e Oradores; Nome adorado quaſi Numen tutelar do Imperio Luſitano, e que os Sabios reconhecem por hum Aſtro da primeira magnitude, ſempre de beneficos influxos para os que a bem do publico empregaõ as ſuas eſtudioſas fadigas? Tanto aſſim he, que entre nós corre hoje por conceito commum, que o meſmo he diſtinguirſe hum Portuguez em zelo, que ſubir a fortunas.*

*He certo, que pede eſta ſolida politica, ou juſtiça de Voſſa Mageſtade hum perenne, e condigno agradecimento. Ora para o fomentar à mocidade eſtudioſa, he que eu juſtamente publico eſte novo Diccionario. Com elle lhe miniſtro novas for-*

*ças*

*ças para romper em immortaes acções de graças a Vossa Mageſtade, enſinando-lhe aquella ſublime linguagem, unico balſamo que immortaliza os Heróes.*

*E quem ha que ignore ter ſido a Eloquencia Poetica, e Oratoria em todas as idades a ſuprema arbitra de huma fama eterna? Que Naçaõ ha polida, que a naõ conheça por huma quaſi creadora, pois que ſó ella de mortaes faz divinos? Quem ha, que deſpreze o ſeu poder, ſendo ella em todos os tempos o ſuſpirado premio das Grandes Almas?*

*Hum Livro pois, que miniſtra abundante ſoccorro para a facilidade em Arte taõ poderoſa, parece naõ ſó util à mocidade deſte Reino, mas neceſſario aos que ſe criaõ para Panegyriſtas de Voſſa Mageſtade. Se eu naõ erro neſte juizo, nem me allucina o amor proprio, rogo a Voſſa Mageſtade,*

*geſtade, que ſe digne por ſua incompara-vel clemencia pôr neſte Livro ſeus olhos benignos, e concederme a alta honra de o enobrecer com o ſeu Auguſto Nome. Feliz a Obra, feliciſſimo o Author, ſe chegarem a conſeguir taõ vaidoſa fortuna! Proſpere Deos a gloria, e dilate a vida de Voſſa Mageſtade pelos largos annos, que todos pedimos, e havemos miſter, &c.*

DIC-

# DISCURSO
## PRELIMINAR.

ANNOS ha, que emprendemos o trabalho desta Obra, quando a verde mocidade nos convidava à liçaõ dos nossos Poetas. Completámos a empreza, mas já em tempo, em que novo estado de vida nos chamava para mais serios estudos. Perdemos o amor à Obra, e condenamola a jazer confusa com outros escritos, producções da nossa adolescencia, com animo de nunca a dar à luz publica, porque della a julgava-mos indigna. Neste estado esteve largos annos, até que lendo-a alguns amigos dotados de sinceridade, e de doutrina, julgaraõ que o nosso trabalho merecia sahir a publico, e que occultallo por mais tempo seria prejudicar a estudiosa mocidade, que começa a exercitarse na cultura da nossa vulgar Poesia. Persuadiaõ-nos, que a Obra naõ só era utilissima, mas nova, e já mais tratada por algum Escritor das linguas cultas da Europa; porque hum unico Diccionario Poetico, que tem os Italianos, ordenado pelo Padre Spada, além de ser menos copioso, e methodico que o nosso, muy pouco credito dava à Italia, por fomentar o corruptissimo gosto da Poesia do seculo passado.

Persuadidos em fim destas, e de outras razões dos nossos sinceros amigos, resolvemo-nos a fazer publico o nosso antigo, e já desprezado trabalho, reflectindo, em que elle seria assaz proveitoso aos estudiosos mancebos Portuguezes, em quanto pen-

nas mais felices que a noſſa ; naõ emprendeſſem outro Diccionario, que pela abundancia, erudiçaõ, e eſcolha facilmente eſcureceſſe o noſſo, e miniſtraſſe à Poeſia Portugueza ſoccorro mais copioſo, e ſeguro. Praza a Deos, que elle appareça, e que tenha a noſſa mocidade amante dos eſtudos poeticos quem a guie nelles pelas eſtradas mais certas, que conduzem ao Parnaſo. Grande contentamento teriamos, ſe por eſte modo, e a eſte fim viſſemos deſprezado o preſente livro, porque venceria ao natural amor proprio o goſto de vermos, que tinhaõ os noſſos eſtudioſos mancebos fontes mais puras, onde bebeſſem as doutrinas Poeticas. Em nós o amor ſincero pelos eſtudos da Patria, cremos que he já taõ conhecido, e crido, que nenhum leitor ingenuo que nos conhecer, e tiver lido os noſſos taes quaes eſcritos, duvidará deſta verdade.

Porém em quanto naõ deſpertaõ os noſſos grandes engenhos, e naõ emprendem o penoſiſſimo trabalho de outro Diccionario mais digno, publicamos eſte noſſo, o qual entre tanto naõ deixará de ſer util pelas razões que apontaremos neſte Diſcurſo: e porque nelle temos muito que dizer, pois ſuppomos que inſtruimos a hum Poeta inteiramente principiante, já deſde aqui pedimos perdaõ ao Leitor ſabio, ſe julgar que ſomos prolixos. Demos razaõ do methodo que ſeguimos neſte livro, e rebatamos parte da grande cenſura, que lhe faraõ os criticos, que ainda adoraõ os veſtigios da peſſima Poeſia. Primeiramente ordenamos eſte Diccionario pela meſma ordem, com que eſtaõ muitos modernos para o uſo dos que nas eſcollas cultivaõ a Poeſia Latina. Damos a cada Vocabulo os ſeus Synonimos, naõ ſegundo o rigoroſo ſentido, e ſignificaçaõ da noſſa lingua, mas ſegundo aquella ampla liberdade, que ſómente ſoffre a linguagem Poetica, tendo por verdadeiros Synonimos os que na realidade naõ o ſaõ. Por naõ enchermos inutilmente papel, remettemonos neſte ponto ao que eſcreveo o Padre Bluteau

no

no principio do seu Vocabulario de Synonimos, e Frazes Portuguezas &c. prevenindo-se para a mesma censura. Dos *Synonimos* passamos aos *Epithetos*, dos epithetos às *Frazes*, e das frazes a diversas *Descripções* extraidas dos nossos melhores Poetas. Neste methodo seguimos o *Gradus ad Parnassum*, o Diccionario do P. Vaniere, e outros, de que naõ sente falta a Poesia Latina. Porém em huma cousa excedemos a todos estes, e foy em representar sensiveis, e visiveis as imagens de muitas cousas, que a mayor parte dos Poetas naõ sabem pintar com as vivas cores que lhes saõ devidas. Esta Iconologia poetica summamente precisa à Poesia, naõ sey que a traga algum outro Diccionario. Este em summa he o methodo que seguimos; mas como a respeito dos Epithetos, Frazes, Descripções &c. temos muito em que discorrer para a instrucçaõ dos principiantes, dividamos esta longa Prefacçaõ em diversos paragrafos.

## §. I.

### *Sobre os Epithetos, e das diversas fontes, donde se podem extrahir.*

SAÕ os Epithetos hum dos principaes adornos, que tem a Poesia, e hum dos mayores trabalhos, que padece o Poeta pouco exercitado, como a cada passo mostra a experiencia nos que principiaõ a poetizar. Porém no uso delles deve haver huma tal escolha, e huma delicadeza taõ judiciosa, que este ornato naõ faça a elegancia poetica, em vez de pomposa, e bella, enorme, e monstruosa. Neste vicio cahio huma grande parte dos Poetas Gregos, como mostra o P. le Brun no tom. 1. da sua *Eloquencia Poetica* pag. 267. col. 1. Sendo aliàs dotados daquelle sublime engenho, e alta agudeza que lhes concede Horacio na sua *Arte Poetica*, pouco cuidaraõ em usar de epithetos proprios às cousas de que tratavaõ. Naõ o praticaraõ assim alguns dos

das faculdades da alma, como feculo *efquecido* de premios, hiftoria *lembrada* do paffado: ou da imitaçaõ da locuçaõ, e dos fentidos, como penhafcos *furdos*, livros *falladores*, idades *cegas* para ver as virtudes &c. Finalmente poderemos deduzillos ou do preço, e eftimaçaõ, como idade *aurea*, feculo *ferreo*: ou da fortaleza, e valor, como portas *robuftas*, fado *invencivel*: ou da aprehenfaõ, como cyprefte *funebre*, cometa *efpantofo*: ou da opulencia, como terra *rica*, outono *abundante*: ou da falta, como campos *ociofos*, prayas *infecundas*: ou tambem do defcanço, como ar *focegado*, lagoa *adormecida* &c. Mas bafta já de taõ prolixo cathalogo: pofto que fejaõ outras muitas as fontes que daõ foccorro para os epithetos, contente-fe o Poeta principiante com eftas, e dellas os extraha, fegundo a occafiaõ o pedir, affentando comfigo, que o ufo feliz dos epithetos he huma das folidas bazes da Eloquencia poetica, efpecialmente fe faõ defentranhados de alguma metafora energica. Nós deftas fontes, e de outras muitas que apontaõ Ariftoteles, Hermogenes, Demetrio, e Quintiliano, nos fervimos para os muitos epithetos, que vaõ femeados nefte Diccionario; mas he certo, que à larga liçaõ dos bons Poetas Latinos, e Portuguezes devemos o principal foccorro.

Porém naõ he jufto darmos fim a efte capitulo, fem advertirmos ao principiante de outras muitas coufas, que dizem refpeito aos epithetos, e que ferá precifo, que elle as pratique, fe quizer poetizar com elegancia. Commummente os bons Poetas diftrahem os epithetos da fua ordem recta, e devida, attribuindo às coufas os que faõ proprios fó às peffoas. Em Virgilio naõ ha coufa mais frequente, e em o imitar foy infigne o noffo Camões, até onde o permittia a indole da linguagem. Diz o Epico Latino: *Heu fuge crudeles terras, fuge litus avarum.* O noffo elegante Sá de Menezes literalmente o imitou, dizendo: *Foge à terra cruel, à praya avara;*

de-

devendo ambos dizer, ſenaõ diſtrahiſſem os epithetos metaforicos: *Foge da terra, e prayas de hum Rey cruel, e avarento.* Outras vezes tiraõ-ſe às peſſoas os epithetos que lhes convém, e elegantemente ſe apropriaõ às couſas, como fez o noſſo inſigne Ferreira, dizendo: *O cruel odio do fatal tyranno*, em vez de dizer: *O fatal odio do cruel tyranno.* Outras vezes tiraõ-ſe ao tempo, e com engenho ſe attribuem às peſſoas, como fez Virgilio: *Nec minus Æneas ſe matutinus agebat*, em lugar de dizer: *Pelo tempo matutino.* Outras vezes applicaõ-ſe aos caſos rectos epithetos, que ſaõ obliquos, como praticou o meſmo Epico, pois querendo chamar a Turno *primus*, attribuio eſta voz a outros, e diſſe: *Ipſe inter primos præſtanti corpore Turnus.* Outras vezes em fim faz-ſe, com que hum ſubſtantivo junto com outro tenha engenhoſamente força de epitheto, como praticou o meſmo Poeta, quando diſſe: *Molemque, & montes inſuper altos impoſuit*, em vez de dizer: *Poz a maquina de altos montes.*

Por ultimo recomendamos, que ſe fuja (quanto for poſſivel) de epithetos ocioſos, exuberantes, e fracos, porque ou ſaõ pueris, ou affectados, ou inuteis. Naõ menos ſe evitem os que convém ao ſentido proprio, e ſaõ naturaes ao ſubſtantivo, como v. g. chuva *humida*, fogo *quente*, e outros ſemelhantes. Os que naſcem de metafora, ou de metonimia, ſaõ os que mais ſe devem eſcolher, como por exemplo, coraçaõ *ſereno*, appetite *deſenfreado*, morte *pallida*, pobreza *ſordida*, velhice *melancolica* &c. Sobre tudo haõ de dar huma certa força, e novidade ao conceito, a qual attraha, e deleite os ouvidos. Eu me explico com hum exemplo: Supponhamos que ſe dizia eſta ſentença: *Poſthume, labuntur anni, nec pietas moram rugis, & ſenectæ, & morti afferet.* Aqui bem ſe vê, que naõ ha elegancia alguma, nem força que ſuſpenda ao Leitor. Ora veja-ſe como Horacio a reveſtio de enfaſe exornativo, mais por virtude de vivos, e maravi-

vilhoſos epithetos ; que por força da metrica harmonia :

*Eheu fugaces , Poſthume , Poſthume ,*
*Labuntur anni ; nec pietas moram*
*Rugis , & inſtanti ſenectæ*
*Afferet , indomitæque morti.*

Os epithetos *fugaces* , *inſtanti* , e *indomitæ* applicados a *anni* , a *ſenectæ* , e a *morti* daõ ſumma viveza , energia , e elegancia à ſentença , porque ſaõ extrahidos de metafora , e engenhoſamente appropriados. Obſervemos tambem eſtoutra ſentença : *Necquicquam Deus terras Oceano abſcidit , ſi tamen rates vada tranſiliunt*. Sem outro algum adorno poetico pouco , ou nada attrahiria eſta locuçaõ , ſe bem que ſempre ſeria nobre o penſamento de ſe dizer , que debalde a terra eſtá apartada do mar , ſe os homens ainda aſſim ſe atrevem a navegar. Ora veja-ſe como o meſmo Lyrico Latino animou maravilhoſamente eſta ſentença à força de vivos epithetos :

*Necquicquam Deus abſcidit*
*Prudens Oceano diſſociabili*
*Terras , ſi tamen impiæ*
*Non tangenda rates tranſiliunt vada.*

Repare-ſe na propriedade com que o Poeta dá a Deos o epitheto de *prudente* , por dividir a terra do mar : obſerve-ſe a força , e energia em chamar às náos *impias* , pois que parece deſprezaõ as leys da Providencia Divina : faça-ſe reflexaõ no chamar aos mares *Vâos* , *que naõ ſe deviaõ tocar* , pois que Deos poz nelles por toda a parte tantos perigos , para que os homens ſe naõ entregaſſem a elles. Deſtes dous exemplos , entre infinitos que facilmente occorreriaõ , ſe vê com evidencia , que os epithetos , ſenaõ ſaõ *prolixos* , *demaſiados* , *affectados* , *vãos* , e *pueris* ( como expreſſamente diz Ariſtoteles na Rhetorica ) ſaõ a alma da viva , e elegante locuçaõ , e hum eſpecioſiſſimo adorno da linguagem poetica.

§. II.

## §. II.

*Sobre os Epithetos extrahidos de Idiomas eſtranhos : moſtra-ſe que póde o Poeta adoptar palavras novas , e de linguas eſtrangeiras.*

EM grande queſtaõ nos mettemos , e odioſa a alguns Puritanos da noſſa lingua , que tem por hum canon inviolavel o preceito de Quintiliano : *Fuge inſolens verbum.* Mas em fim vejamos ſe nos ſoccorrem as ſeguras doutrinas dos antigos , e verdadeiros meſtres , para ſatisfazermos à cenſura deſtes criticos, que nos arguiraõ de termos admittido neſte Diccionario varios epithetos a ſeu parecer novos, e eſtranhos à linguagem Portugueza. Primeiramente a pretendida pureza de palavras , que recomendaõ os bons meſtres , e com razaõ requerem os noſſos Puritanos , ſó tem na proſa a ſua obſervancia , e eſſa ainda aſſim com algumas excepções , que aponta a critica judicioſa , e prudente , e nós aſſás as eſpendemos em hum livro , que brevemente daremos à luz com o titulo de *Reflexões ſobre a lingua Portugueza , para o uſo da mocidade , que principia a compor.*

Porém ſe eſta pureza de termos tem todo o ſeu lugar na proſa , naõ deve ter a meſma obſervancia no verſo. Ama a Poeſia vozes novas , e eſtranhas , eſpecialmente a *Epica* , a *Lirica Pindarica* , e a *Dithyrambica* : as outras eſpecies ou naõ admittem eſta liberdade , como v. g. a *Ecloga* , a *Comedia* , a *Elegia* , o *Soneto* &c. , ou uſaõ della com moderaçaõ , como por exemplo na *Tragedia* , na *Satyra* , na *Cançaõ* &c.

Innumeraveis ſaõ os Authores claſſicos , que aconſelhaõ na ſublime poeſia o uſo de vozes , e epithetos tirados de outras linguas , particularmente daquellas , que para a viva pintura do que ſe quer exprimir tem termos proprios , adequados , e cheios de energia. Eſte ſabio , e prudente uſo de palavras novas dá aos Poemas mayor mageſtade , e grandeza,

como affirma Ariſtoteles, dizendo na Rhetorica: *Verba externa Poetis Epicis ſunt accomodata; gravitatem namque hoc, & magniloquentiam in ſe continent, & audaciam.* Caſaubono no livro 7. do Atheneo diz o meſmo: *Græci Poetæ uſi ſæpe dictionibus non univerſæ Græciæ notis, ſed alicui populo peculiaribus.* A ſentença de Horacio ſobre eſte ponto bem ſabida he de todos, e a quem a ignorar, remettemolo para a ſua *Arte Poetica*, e para as notas que lhe fizemos na noſſa traducçaõ.

Porém quem com penna mais diffuſa examinou ſabiamente eſte ponto, foy o Author da Apologia por Annibal Caro contra os reparos de Luiz Caſtelvetro, dizendo eſpecialmente na pag. 25. que naõ ſó he licito aos Poetas o valerem-ſe de vozes eſtrangeiras, mas tambem o admittirem aquellas, que nunca foraõ eſcritas, as fingidas, as barbaras, e as diſtrahidas da ſua primeira fórma, e talvez do ſeu proprio ſignificado. Parece muy dura, e inſubſiſtente eſta doutrina; mas o certo he, que aſſim o affirmaõ tambem os bons Authores Gregos, os Latinos, e os modernos. Ouçamos ao Apologiſta: *Ariſtotele ſi nella Poetica, come nella Rettorica dice, che le voci foraſtiere ſi debbono ammettere; ne Poemi ſpezialmente lo loda, e comanda che vi ſieno meſcolate delle lingue, per dar grazia al componimento, e per farlo più dilettevole, e più retirato dal parlar ordinario. Non hanno tanti buoni Autori Greci uſate indifferentemente le parole di tutte le lor lingue? I Latini hanno uſate quelle de Greci, e de barbari. I volgari tutti avanti del Petrarca, e dopo il Petrarca, e il Petrarca ſteſſo hanno uſate le Greche, e le Latine, e le barbare. Empedocle non usò ne ſuoi verſi ſpeſſe volte parole foreſtiere, che non erano mai prima ſtate inteſe da Greci? E Plutarco non l' ha con molta diligenza interpretate?* Dion Pruſienſe allegado pelo Apatiſta no tom. 3. dos ſeus Proginaſmas defende eſta meſma doutrina, dizendo de Homero: *Multa quoque barbarorum recepit, à nullo abſtinens nomine, quod voluptatem, aut vehementiam illi habere viſum*

*ſum*

*ſum eſt. Homerus quaſi gnarus ſit deorum, linguæ avem quandam ait à diis vocari* Chalcida, *ab hominibus autem* Cymindin. *De flumine autem dixit, quod non* Scamander, *ſed* Xantus *vocaretur à diis &c.* Plutarco fallando de Homero confirma o meſmo, dizendo: *Varia uſus dictione Homerus, omnis Græci ſermonis diverſitatis (dialecton ipſi appellant) notas operi ſuo intexuit.* Veja-ſe tambem o que ſobre eſta invençaõ de vocabulos eſcreve Jeronymo Colonna na *Vida de Ennio* pag. 16., e a Academia da Cruſca no *Infarinato* 2. pag. 95. Prova eſta com vaſtiſſima erudiçaõ, que Homero, e Pindaro abriraõ as portas aos Epicos, e Lyricos que ſe lhes ſeguiraõ, para tomarem a liberdade de introduzirem ou em ſuas Epopeas, ou em ſuas Odes, palavras, e epithetos de outras linguagens. Entre eſtes introductores contaõ ao ſeu Dante, e Petrarca, e depois ao ſeu Taſſo, e Arioſto. Udeno Niſieli nos ſeus *Proginaſmi Poetici* traz em diverſos lugares varios catalogos das novas vozes introduzidas por eſtes grandes Poetas: nós tambem faremos o meſmo dos noſſos no paragrafo ſeguinte.

Suppoſtas eſtas authoridades, e outras muitas que poderiamos tranſcrever, ſe da materia eſcreveſſemos ex profeſſo, todo o bom critico deve concluir, que ao Poeta Epico, Pindarico, e Dythirambico he permittida a introducçaõ de vozes, e epithetos, tirados novamente de outras linguas. O inventallas de ſua cabeça, naõ as extrahindo de algum idioma, iſſo mais exceſſivo he, e naõ podemos concordar em tudo com o Apologiſta de Caro contra Caſtelvetro; porque naõ ſabemos como póde o Poeta uſar de termos totalmente novos para todas as linguas; pois que ſe elles nunca foraõ ouvidos, tambem naõ ſeraõ entendidos. O que neſte caſo aconſelha a Critica judicioſa de Franciſco Patrizi na ſua *Poetica Hiſtorial* liv. 3., Antonio Riccoboni na *Expoſiçaõ à Poetica de Ariſtoteles*; Fauſtino Summi na ſua *Defeza do Metro contra Paulo Beni*; Jacobo Mazzoni na ſua *Poetica*; Franciſco Buonami-

ci nos ſeus *Diſcurſos Poeticos* , e outros ſemelhantes Criticos , he , que as eſpecies de Poeſia Epica , Pindarica , e Dythirambica para conſeguirem a taõ recomendada *magniloquencia* , e *novidade* , ſe pódem ſervir de palavras , e epithetos , que forem novos ao natural idioma do Poeta.

Niſto com tudo ſe ha de proceder ſempre com prudencia , economia , e cautella , pedindo-ſe empreſtados os termos a linguas , que os ſabios naõ ignorem : faça-ſe no uſo dellas o meſmo , que faziaõ os Poetas Latinos com o uſo das palavras Gregas. Temos por neceſſaria eſta advertencia , porque de outro modo na introducçaõ de vozes novas naſceriaõ enigmas , que nem Edipo poderia decifrar. Com tudo o Epico naõ deve obſervar taõ religioſamente eſta regra dada pelos Criticos mais judicioſos , que huma , ou outra vez naõ poſſa adoptar termos de linguas menos ſabidas. Tem em Virgilio hum grande exemplo , porque na Eneida uſou de *Gaza* , palavra da lingua Perſica , e de *Phalanx* termo pertencente ao idioma Macedonico. Igualmente tirou dos Sabinos a voz *Cupentus* , dos Gallos os nomes *Uri* , e *Geſa* , e dos Punicos a palavra *Magalia*. Seguio niſto os veſtigios de Ennio , que dos Francezes adoptou o termo *Ambactus* , dos Sabinos *Cata*, e *Caſcus* , dos Hetruſcos *Fulæ* , e *Subulo*, e dos Perneſtinos *Tengo* , cujos povos ainda que foſſem viſinhos dos Romanos , uſavaõ com tudo de palavras totalmente differentes , ou muito variadas ; e por iſſo diſſe Plauto : *Ut Præneſtinis Conia eſt Ciconia.*

Convencidos aſſim os noſſos rigoriſtas da linguagem poetica , agora nos parece que contra nós ſe levantaõ outros , ſim na verdade mais doceis que os primeiros , mas tambem ſeveros contra os Poetas , que ſaõ faceis em adoptar palavras eſtranhas. Saõ eſtes aquelles Criticos , que naõ duvidaõ na introducçaõ de vozes novas na Poeſia , quando a lingua natural do Poeta naõ tem vocabulo proprio para exprimir o que ſe pretende dizer ; mas ſem eſta neceſ-
ſidade

ſidade naõ querem conceder o privilegio. Encoſtaõ-ſe à opiniaõ do famoſo Jeronymo Vida, que no liv. 3. da ſua *Arte Poetica* deixou eſcrito:

*Uſque adeo patriæ tibi ſi penuria vocis*
*Obſtabit, fas Grajugenum felicibus oris*
*Devehere informem maſſam, quam incude Latinâ*
*Informans patrium jubeas dediſcere morem.*
*Sic quondam Auſoniæ ſuccrevit copia linguæ,*
*Sic auctum Latium, quò plurima tranſtulit Argis*
*Uſus, & exhauſtis Itali potiuntur Athenis.*

Porém reſpondemos a eſtes novos Criticos com a meſma repoſta, que deu a Academia da Cruſca no *Infarinaro* 2. oppondo-ſe a ſemelhante Critica. A penuria (diz ella fielmente traduzida) de vocabulos energicos, e expreſſivos, que pintaõ bem aos conceitos, naõ he, ou deve ſer, a cauſa de ſe conceder ao Poeta o uſo de vozes eſtrangeiras, e (como diz Ariſtoteles) *peregrinas*; porque em havendo a tal neceſſidade, tanto póde o Poeta, como o Orador adoptar termos de alguma outra naçaõ culta, e conhecida. A principaliſſima neceſſidade que tem o Poeta (eſpecialmente o Epico) he de fallar em linguagem poetica, iſto he, com gravidade, com grandeza, e com pompa, que o afaſtem do modo ordinario de fallar, e o façaõ naõ ſer em todas as palavras entendido pelo povo: eſte preceito he expreſſo de Ariſtoteles, e ſó o deſprezaraõ, e ſe opporaõ a elle aquellas nações, que (como a Franceza) naõ tem a neceſſaria, e eſpecial linguagem Poetica, dizendo quaſi com as meſmas vozes em verſo, e em proſa o que intenta exprimir. Os Poetas Italianos, aos quaes Dante, e Petrarca com toda a ſua eſcolla, deixaraõ huma nova, diſtincta, e mageſtoſa linguagem, voaõ mais alto, e naõ ſoffrem miſtura com os Proſadores: huns, e outros tem ſeus diverſos Vocabularios, com que eſtes ſe fazem intelligiveis a todos, e aquelles admirados dos ſabios, affectando hum idioma participado da tripode de Delfos,

ſos. Quem bem ſouber o ſummo pezo que tem em materias Poeticas os antigos Academicos da Cruſca, naõ ha de querer, que nós produzamos outras authoridades em repoſta aos Criticos defenſores da doutrina de Jeronymo Vida, e impugnadores das palavras novas introduzidas ſem neceſſidade.

## §. III.

*Prova-ſe com exemplos dos Epicos Portuguezes a doutrina do paragrafo antecedente.*

DEmonſtrado pois com authoridades da primeira claſſe, que *licuit*, *ſemperque licebit* (como reſolve Horacio) naturaliſar a Poeſia de cada Naçaõ diverſos vocabulos de idiomas eſtranhos, já por neceſſidade, já por grandeza, pompa, e magniloquencia da ſua myſteriosa linguagem; reſta agora moſtrarmos o como juſtamente obſervaraõ os noſſos Epicos as precedentes doutrinas, enriquecendo com infinitas vozes Latinas a ſublime elocuçaõ da Poeſia Portugueza. Com os largos exemplos, que produziremos, vimos a reſponder de todo, e a tapar a boca aos rigoriſtas, que nos arguirem de termos dado neſte Diccionario a quaſi todos os vocabulos ſubſtantivos, e epithetos Latinos &c. Podemos teſtificar com toda a verdade, que nenhum, ou rariſſimo ſerá o epitheto por nós admittido, o qual naõ tenha a ſeu favor exemplos dos noſſos Epicos, pois que procedemos na introducçaõ delles com eſta particular advertencia. Mas iſto melhor demonſtrará o que vamos a eſcrever.

Conſiderando o grande Camões ao levantar o edificio da ſua immortal Epopea, que os Poetas ſeus nacionaes, ou antigos, ou contemporaneos naõ tinhaõ cuidado em formar aquella linguagem, com que ſó deve fallar a ſublime Poeſia, entrou elle neſta grande empreza. Como era profundamente verſado aſſim na liçaõ dos Poetas Latinos, como nas

eſ-

especulações poeticas, soccorrido com as authoridades dos primeiros mestres, começou a enriquecer a sua Epopea de infinitas vozes novas, e estranhas, tiradas da linguagem, que inventaraõ (imitando aos Gregos) os Poetas Latinos. Para esta introducçaõ mil vezes o obrigou a necessidade, mas muitas mais a pompa, e grandeza do estylo em que cantava, a que elle ora chama *altiloquo*, ora *altisono*, ora *grandiloquo*, e *grandisono*.

Bem previa elle, què de alguns contemporaneos seria estranhado, como na verdade foy, mas tambem via fiado nos merecimentos das suas obras, que seria imitado da posteridade, e eternamente engrandecido por pay da nossa linguagem poetica, em que apenas temos que invejar à Italiana, e Ingleza. Destas vozes introduzidas por hum taõ venerado Poeta faremos largo catalogo, e naõ menos das de outros Epicos, que o seguiraõ, no que serviremos naõ pouco ao Poeta principiante, para quem unicamente compozemos este Diccionario. Seremos prolixos mais do que pede o nosso genio, mas assim he preciso.

No Canto 1. usa de *Grandiloquo*, Est. 4. de *Exicio*, Est. 16. de *Estellifero*, Est. 24. de *Dea*, Est. 34. de *Obsequente*, Est. 72. de *Plumbeo*, Est. 89. No Canto 2. serve-se de *Rubido*, Est. 13. de *Celeuma*, Est. 25. de *Bellacissimo*, Est. 46. de *Instructo*, Est. 53. de *Revocar*, Est. 57. de *Lanigero*, Est. 76. de *Altisono*, Est. 90. de *Horrisono*, 96., e de *Inusitado*, Est. 107. No Canto 3. traz *Rabido*, Est. 47. *Estridor*, Est. 49. *Nitido*, 63. *Baccaro*, 97. *Inerme*, 111. *Horrifico*, 112. *Horrifero*, Est. 124. *Mauro*, Est. 128. *Inconcesso*, Est. 141. No Canto 4. *Armigero*, Est. 23. *Ingente*, Est. 28. *Estridente*, Est. 31. *Sitibundo*, Est. 44. *Pando*, Est. 49. *Nilotico*, Est. 62. *Lasso*, Est. 68. *Longuinquo*, Est. 69. *Hirsuto*, Est. 71. *Intonso*, Est. 71. *Pudibundo*, Est. 75. No Canto 5. *Vociferar*, Est. 1. *Termino*, Est. 41. *Avena*, Est. 63. No Canto 6. *Salso argento*, Est. 3. e outras muitas *Insania*, Est. 19. *Obumbrar*,

*brar*, Eſt. 37. *Enſifero*, Eſt. 85. No Canto 7. *Divicias*, Eſt. 8. *Inimicicia*, Eſt. 8. e 65. *Gemma*, Eſt. 57. No Canto 8. *Germanos*, Eſt. 18. *Letheo*, Eſt. 25. *Aruſpice*, Eſt. 45. *Nequicia*, Eſt. 65. *Undivago*, Eſt. 67. *Craſtina*, Eſt. 80. No Canto 9. *Bovino*, Eſt. 23. *Filaucia*, Eſt. 27. *Crebro*, 32. *Inſidias*, Eſt. 39. *Eſtellante*, Eſt. 90. *Natura*, Eſt. 58. e em outras muitas *Equoreo*, Eſt. 48. e em outros muitos lugares. No Canto 10. *Fulvo*, Eſt. 3. *Imbelle*, Eſt. 20. *Profligar*, Eſt. 20. *Munda*, Eſt. 85. *Plaga*, Eſt. 147. *Preſtante*, Eſt. 153. e em outras diverſas. Advertimos, que hum grande numero deſtas vozes eſtaõ repetidas em varias Eſtancias. Nos Sonetos ſe portou Camões com mais moderaçaõ, e exceptuando as palavras *Modulo*, e *Almo*, rariſſimas ſeraõ outras que ſe encontraráõ. Veja-ſe o Soneto 70. Nas Odes, e Canções uſa de igual parcimonia, ſendo os vocabulos mais notaveis *Protervo*, na Ode 1. *Simiviro*, na 8. *Crepitar* em huma Cançaõ, e *Gladio* nas Eſtancias à ſetta que mandou o Pontifice a ElRey D. Sebaſtiaõ. Nas Eclogas por conta do eſtylo ſimples, natural, e humilde, que pedem, he que os Criticos naõ ſoffrem, que hum Poeta taõ judicioſo uſaſſe de *Garrulo*, na Ecloga 1. de *Falſifico*, na 2. de *Dea*, *Semidea*, e *Funereo*, na 3. de *Diva*, *de Murice*, e de *Nutante* na 5., e de *Famulento* na 7. Nas Elegias exceptuando *Immanidade* na Elegia 1., e alguma outra palavra, naõ tem a critica em que reparar. O meſmo dizemos nas outras varias eſpecies da Lyrica. Porém ſe eſtas vozes uſadas nas Eclogas, e outras ſemelhantes Poeſias, naõ ſaõ para ſerem imitadas no eſtylo ſimples, ſempre com a authoridade de hum tal Poeta ſe póde ſeguramente uſar dellas na locuçaõ Epica, Pindarica &c.

Com o grande exemplo do illuſtre pay da Poeſia Portugueza, muitos foraõ os Poetas que o ſeguiraõ, abrigando-ſe ao aſylo da ſua authoridade. Naõ faremos mençaõ de todos, que iſſo ſeria eſcrevermos largos cadernos: lembrarnoshemos ſó daquelles,

quelles, que saõ mais considerados na nossa Poesia, e fazem texto na linguagem poetica depois do immortal Camões.

Seja o primeiro Gabriel Pereira de Castro no seu Poema *Ulyssea*, por ser naõ só em palavras, mas em expressões, em idéas, e em conceitos o mais assinalado imitador de Camões. Quasi que naõ dá passo, senaõ pelos vestigios delle; mas em obsequio da verdade devemos-lhe applicar o que disse Virgilio de Ascanio seguindo a seu pay Eneas: *Sequiturque Patrem non passibus æquis.*

No Canto 1. usa de *Antro*, Est. 76. No Canto 2. de *Insania*, Est. 26. de *Nauta*, Est. 34. de *Nutante*, Est. 40. de *Dorso*, Est. 53. de *Ceto*, Est. 54. No Canto 3. traz *Corteza*, na Est. 14. No Canto 4. *Abysso*, na Est. 21. *Soporado*, na Est. 34. *Resupino*, na Est. 34. *Sevo*, na Est. 43. *Immanissimo*, na Est. 54. *Estellifero*, na Est. 73. *Estame*, na Est. 112. *Irco*, na Est. 26. do Cant. 6. No Canto 8. *Medulla*, Est. 2. *Libar*, Est. 28. *Catulo*, Est. 51. *Clangor*, Est. 53. *Quicios*, Est. 53. *Fibula*, Est. 110. *Crines*, Est. 150. No Canto 9. usa de *Hasta*, Est. 69. *Exanime*, Est. 80. *Loriga*, Est. 105. No Canto 10. traz *Omnipatente*, Est. 1. *Previcacia*, Est. 9. *Veneficio*, Est. 19. *Lenocinio*, Est. 19. *Blandicias*, Est. 19. *Incude*, 43. *Bidente*, Est. 45.

Siga-se à Ulyssea, a *Malaca Conquistada*, Poema que naõ deixou de imitar a Camões no uso de novos vocabulos, se bem que com alguma parcimonia. No Liv. 1. usa de *Flavo*, Est. 39. e de *Caudilho*, Est. 93. No Liv. 2. de *Protervo*, Est. 5. de *Nauta*, Est. 56. e de *Epitomar*, Est. 101. No Liv. 4. traz *Fabro*, Est. 21. No Liv. 5. *Sino Persico*, e *Nitrir*, Est. 58. No Liv. 7. *Querella*, Est. 47. *Imbelle*, Est. 47. e *Infenso*, Est. 84. No Liv. 9. *Acaudilhar*, Est. 17. E no Liv. 10. *Nutriz*, Est. 45. *Velar* (por encobrir) Est. 65. e *Loriga*, Est. 139.

O Poema *Affonso Africano* naõ deixa tambem de nos ministrar alguns exemplos. Usa de *Bipenne*, na pag. 10. de *Luco*, na mesma pag. de *Livido*, na pag.

13. de *Immite*, na pag. 15. de *Supercilio*, na pag. 16. de *Mesto*, na pag. 20. de *Suadir*, na pag. 21. de *Flamivomo*, na pag. 27. de *Ferrugineo*, na mesma pag. de *Ripa* (por margem) nas pag. 28. e 29. de *Cerulo*, na pag. 44. de *Proco* (por amante) na pag. 58. de *Tedas conjugaes*, na pag 64. de *Antro*, na pag. 81. de *Dissono*, na pag. 87. de *Nidificar*, na pag. 91. de *Glomerar*, na pag. 92. de *Symi* (por mono) na pag. 120. de *Clangor*, na pag. 121. de *Fremito*, na pag. 188. de *Afflar*, na pag. 193. de *Tetro*, na pag. 194. de *Odor* na mesma pag.

O Poema *Virginidos* naõ o lemos com attençaõ, porque por conta do seu estylo assentamos naõ nos servir delle para as descripções deste Diccionario. Com tudo passando-o pelos olhos, achamos, que seguira a Camões usando de *Divicias*, no Canto 1. Est. 62. de *Incola*, na Est. 86. de *Lethal*, na Est. 97. e que imitara a outros Epicos usando de *Saga* no Canto 2. Est. 127. de *Insepulto*, na Est. 63. de *Singulto*, Est. 107. e de *Pluralizar*, no Canto 3. Est. 65.

Porém quem mais que todos imitou, e ainda excedeo, ao nosso insigne Epico no uso, e na introducçaõ de vozes novas, foy Joaõ Franco Barreto na sua *Eneida Portugueza*. No Prologo desta traducçaõ se queixa elle, de que muitos lhe censurassem a excessiva liberdade que tomara, em usar de vocabulos Latinos, e defende-se com a suprema authoridade de Camões, engrandecendo-o por saber enriquecer de vozes novas a Poesia Portugueza.

No Liv. 1. Est. 6. usa de *Exicio*: de *Dea*, Est. 13. de *Furente*, Est. 13. de *Horrisono*, Est. 14. de *Undisono*, Est. 25. de *Grandevo*, Est. 29. de *Tumente*, 35. de *Biremes*, Est. 42. de *Nutrice*, Est. 64. de *Nequicia*, Est. 80. de *Noto* (por conhecido) Est. 87. de *Resupino*, Est. 110. de *Peplo*, Est. 112. de *Circumfuso*, Est. 134. de *Odor*, Est. 157.

No Liv. 2. usa de *Inupta*, Est. 9. de *Ignoto*, Est. 16. de *Gelido*, Est. 32. de *Gladio*, Est. 40. de *Temerando*, Est. 41. de *Marcio*, Est. 46. de *Trepido*, Est.

Eſt. 52. de *Famelico*, Eſt. 54. de *Atro*, Eſt. 56. de *Improbo*, Eſt. 58. de *Tremebundo*, Eſt. 92. de *Rapta*, Eſt. 100. de *Inſidias*, Eſt. 103. de *Inſula*, Eſt. 105. de *Equevo*, Eſt. 127. de *Celicolas*, Eſt. 154.

No Liv. 3. traz *Nitente*, Eſt. 5. *Lethal*, Eſt. 58. *Invido*, Eſt. 86. *Piceo*, Eſt. 129.

No Liv. 4. *Craſtina*, Eſt. 28. *Pulverulento*, Eſt. 36. *Imbrifero*, Eſt. 41. *Semiviro*, Eſt. 50. *Thuricremo*, Eſt. 103. *Flebil*, Eſt. 105.

No Liv. 5. *Bijugo*, Eſt. 34. *Gramineo*, Eſt. 68. *Eſtridente*, Eſt. 116. *Pennifero*, Eſt. 129. *Excidio*, Eſt. 148.

No Liv. 6. uſa de *Fraxineo*, Eſt. 41. de *Eſplendente*, Eſt. 60. de *Cimba*, Eſt. 67. de *Longevo*, Eſt. 71. de *Tumeſcente*, Eſt. 74.

No Liv. 7. de *Luctifico*, Eſt. 76. de *Equicola*, Eſt. 173. de *Cornipede*, Eſt. 180.

No Liv. 8. de *Prelio*, Eſt. 6. de *Bimembre*, Eſt. 69. de *Nubigena*, Eſt. 69. de *Priſco*, Eſt. 134.

No Liv. 9. traz *Eſtellifero*, Eſt. 1. *Morbido*, Eſt. 78. *Plumbeo*, Eſt. 141.

No Liv. 10. *Silvicola*, Eſt. 135.

No Liv. 11. *Horrente*, Eſt. 117. e *Eſpumifero*, Eſt. 188. Todas eſtas vozes repete por diverſas vezes na Traducçaõ.

Muito de propoſito deixamos em ſilencio a outros Poetas, (e eſſes em grande numero) porque como fazem no Parnaſo pouca repreſentaçaõ, julgámos, que naõ os haviamos honrar em publico. Se quizeſſemos allegar v. g. com o Author da *Inſulana*, e do *Fenix da Luſitania*, do *Viriato Tragico*, da *Vida de S. Joaõ de Deos*, de *S. Joaõ Evangeliſta*, e outros ſemelhantes, muito augmentaria-mos o Catalogo de palavras eſtranhas; porém ſuppoſto o pouco merecimento deſtes verſificadores, naõ quizemos merecer a indignaçaõ do Leitor judicioſo. Tivemos tambem motivos para naõ fazermos mençaõ de alguns Poetas mais modernos, que os antecedentes; porém faria-mos grave injuria à viva memoria

do ſabio Conde da Ericeira D. Franciſco Xavier de Menezes, ſe deixaſſemos em ſilencio o ſeu Poema da *Henriqueida*, porque naõ haverá quem o deſpreze na Elocuçaõ poetica. Continuou eſte à maneira dos Epicos, que ſe ſeguiraõ a Camões, em enriquecer com vozes novas a Poeſia Portugueza, uſando no Canto 3 de *Signifero*, Eſt. 130. de *Carnivoro*, no Canto 5. Eſt. 115. de *Tea* (por tocha) no Canto 6. Eſt. 36. de *Cathedra*, e de *Plumbeo*, no Canto 8. Eſt. 18. e 134. de *Falanges*, e de *Gravida*, no Canto 10. Eſt. 10. e 61. de *Indigete*, e de *Triremes*, no Canto 11. Eſt. 102. e 110. de *Inſidias*, no Canto 12. Eſt. 17.

Com tantos exemplos parece, que bem deſculpados ficamos na cenſura dos Criticos Puritanos ſobre a introducçaõ das palavras alatinadas, que ſemeamos neſte Diccionario; e muito mais ſe reflectirem, que naõ chegamos a uſar do dizimo dos vocabulos, que agora tranſcrevemos neſte paragrafo, talvez por temermos a furia dos rigoriſtas, pregoeiros do Poema *Ulyſſipo*, e do outro intitulado *Templo da Memoria*, porque ambos eſtes Poetas ſenaõ quizeraõ valer de termos empreſtados por outras linguas, apenas achando-ſe no primeiro a palavra *Eneo* no Canto 7., e no ſegundo a voz *Tedifero* no Liv. 2. Naõ falta quem diga, que nada lhes agradecera a Poeſia taõ eſcrupuloſa parcimonia.

## §. IV.

*Em que ſe diſcorre ſobre as Frazes, e ſe apontaõ largos exemplos das que ſaõ vicioſas por affectadas, pueris, e ridiculas.*

SEgundo a ordem que ſeguimos no Diccionario, aos Epithetos ſeguem-ſe as *Frazes*, e ſobre ellas naõ nos falta que dizer. Tendo ſido grande, e aſſás faſtidioſo o noſſo trabalho, confeſſamos, que em nada nos foy taõ pezado, como na eſcolha das Frazes, porque nellas he em que mais peccou a peſ-
ſima

ſima Poeſia do ſeculo paſſado. Para naõ darmos a beber ao Poeta principiante pernicioſo veneno em lugar de ſaudavel remedio, lemos com reflexaõ todos os bons Poetas Latinos, e Italianos, para delles extrahirmos aquellas Frazes, que ſó admitte a verdadeira Poeſia. Eſta cuidadoſa liçaõ facilmente nos concederá o Leitor, que ao reflectir nas Frazes que eſcolhemos, for ao meſmo tempo verſado nos Poetas do ſeculo aureo de Auguſto, e de Italia antes de apparecer Marino, e a ſua pernicioſa eſcolla, que tanto inficionou a toda Europa. Igual foy o trabalho que tivemos em ler com muita reflexaõ os noſſos Poetas florecentes naquelle feliz tempo, em que naõ eraõ nacidos eſſes inſolentes engenhos, que ſahindo de Italia, e engroſſando o partido em Heſpanha, em França, em Portugal, e em toda a parte, declararaõ guerra à antiga Poeſia, que pozeraõ no throno os Gregos, e Romanos, e como intruſos tyrannos vieraõ a vencella, e prizionalla por longos annos.

Como deſprezámos a turba infinita de ſemelhantes Poetas, preciſo foy ſermos pouco copioſos em Frazes, naõ admittindo ſenaõ as approvadas pelos que ſaõ, e ſeraõ ſempre entre os ſabios Poetas, reſpeitados por meſtres de Poeſia. Se nós ſeguiſſemos o peſſimo exemplo do P. Spada no ſeu *Giardino de gli Epitteti &c.* faria-mos de Frazes hum volume taõ groſſo como o ſeu; mas naõ quizemos ſer traidores à mocidade Portugueza, como elle o foy à Italiana, conduzindo-a a mil deſpenhadeiros, donde a devera apartar. Pelos paſſos delle foy muitas vezes o P. Bluteau no ſeu *Vocabulario de Frazes Portuguezas*, que ajuda a encher o tomo 2. do Supplemento ao grande Vocabulario.

Porém para que o noſſo Poeta principiante claramente veja os atoleiros de que nós o livramos, naõ ſendo nas Frazes taõ copioſos, como facilmente podera-mos ſer, apontaremos aqui huma pequena parte das Frazes, que encontrámos nos Poetas

de

de gosto corrupto, a nosso pezar lidos, e observados. Se quizer mais, recorra ao P. Bluteau no sobredito Vocabulario, onde a Poesia lhe naõ deve, o que no geral lhe deve a prosa Portugueza.

Mais que inepto ha de ser para a faculdade poetica aquelle, que abrindo os Poetas Portuguezes, Hespanhoes, e mais que tudo Italianos do seculo passado, goste, approve, e imite mil estravagantes loucuras, que nelles saõ frequentissimas, dando-lhes com grave injuria da nobre Poesia o nome de Frazes Poeticas. E que mayor loucura, que chamarem à agua: *Prata derretida*, *prata corrente*, *vidro sussurrante*, *serpe crystallina*, *fugitivo argento*, *liquida serpente &c.* A' agricultura: *Parteira de Ceres, e Pomona*? Ao amor: *Menino velhaõ*, *e velho menineiro*, como lhe chamaraõ alguns em assumpto que pedia grave estylo? Que mayor loucura, que chamar seriamente a hum Pigmeo: *Atomo vivente*, *Ponto com alma*, *Boneco vivente*, *Antithese da corpulencia*, e *Composto de nonada*? Naõ se poderia gracejar mais em estilo jocoso. Poeta houve, que chamou a hum Anjo com tanta puerilidade, como indecencia: *Correyo volante*, *Postilhaõ do Empyreo*, *abelha da Primavera eterna*, e *Serea da musica divina*. A's arvores chamaraõ outros: *Viridantes chapéos de Sol*, *Briarêos*, *e Gigas dos bosques*, *que com cem braços roubaõ as attenções das Ninfas*. A' aurora: *Copeira das flores*, *Aposentadora de Febo*, e *Parteira do mundo*. Ao Ceo: *Manto azul pespontado de estrellas*, e *Docel ceruleo da terra*. Ao Detractor: *Coruja da honra*, e *Caracol da maledicencia*.

E que inepcias ha, que os Poetas naõ tenhaõ dito ao fallarem das estrellas? Huns lhes chamaraõ: *Tremulo Paraiso*, *Girasoes Celestes*, *atomos resplandecentes*, e *aureos caracteres do livro do Ceo*. Outros: *Artificio musaico da abobada celeste*, *admiravel embutido do tecto ceruleo*, *e pupillas dos olhos do Ceo*. Outros em fim: *Prodigioso ponto do manto da noite*, *forrieis de Morfeo*, e *incançaveis peregrinas em circulares romarias*.

*rias.* Parece impoſſivel, que em aſſumpto grave tenha ſobido a tanto a loucura; mas naõ ſe ha de admirar quem tiver lido o *Virginidos* de Barbuda, a *Inſulana* de Manoel Thomás, o *Coro Celeſte a S. Rita* de Luiz Botelho, e outras ſemelhantes poeſias.

Na linguagem deſtes Poetas, e de outros parecidos a elles, as flores ſaõ os *olhos da terra*, as *theſoureiras das abelhas*, os *thuribulos da natureza*, os *toques do pincel divino*, e as *miniaturas da maõ ſuprema.* O homem he o *Horiſonte do Ceo*, *e da terra.* O Iris he o *Arauto celeſte*, o *cadeado que fechou as cataratas do Ceo*, o *Capitolio da admiraçaõ*, e a *Metropole das maravilhas.* Aſſim lhe chamou Bluteau. Hum leque he hum *Zefiro artificial*, hum *Favonio manual*, hum *Zefiro domeſtico*, e hum *ſuave diſpenſeiro dos mimos de Eolo.* Huma livraria he huma *logea de noticias*, hum *armazem da erudiçaõ*, huma *tapeçaria de doutrinas.* Hum livro anonymo he hum *aborto do tinteiro*, e hum *engeitado da diſcriçaõ.* A maõ direita he a *ſecretaria da alma*, *que declara*, *e exprime as ſuas idéas.* O mundo he hum *carro admiravel*, *cujas rodas ſaõ as esferas*, *rayos das rodas os elementos*, *caixa a terra*, *e toldo o Ceo* Saõ frazes de Lope de Vega admittidas pelo P. Bluteau no ſeu Vocabulario de Synonimos &c.

Já o Leitor judicioſo eſtará enfaſtiado de Frazes taõ ridiculas, puerís, e affectadas: tem razaõ; mas tenha tambem paciencia, que juſto he, que o Poeta principiante fique com os ouvidos bem cheios deſtas miſerabiliſſimas agudezas, para que naõ ſucceda namorarſe dellas, approvando-as onde quer que as encontrar. A' noite chamaõ eſtes famoſos engenhos a *maſcara da formoſura da terra*, e a *ama que cria as eſpeculações ſcientificas.* A's nuvens, *peregrinas dos ares*, e *lambiques deſtilladores da chuva.* Aos olhos, *bocas da alma*, *officinas de rayos*, e *meninas choradeiras porque ſempre pupillas.* Vid. Bluteau *loc. cit.* Chamaõ ridiculiſſimamente às perolas *theſouro de pendura*, *ſuſpenſaõ das arrecadas*, *conſelheiras das orelhas*, e *eſtrel-*

*las*

*las da garganta.* A roſa he, quanto póde ſer, deſgraçada na boca deſta gente, quando mais a querem exaltar. Chamaõ-lhe frequentemente *officina das fragrancias*, *judicioſa inveja dos aſtros*, *rutilante epilogo das esferas*, *planeta eſtacionario em epyciclos de eſmeraldas*, *pyropo vivo*, *braza animada*, *fogo odorifero*, *canicula do prado*, *ramalhete de labaredas*, *fosforo dos jardins*, *conſerva de rubins*, *maça de carbunculos*, *ardente almiſcar*, e *relampago congelado.* Torno a repetir: parece impoſſivel, que caibaõ ſemelhantes inepcias no juizo dos homens, quando diſcorrem ſerios.

Mas ainda eſtas naõ paraõ aqui: chamaõ aos ſinos *chamarizes dos povos para o Templo.* Ao Sol *flamante correio*, *theſoureiro da luz*, *eſmoller mór das liberalidades divinas*, e *celeſtial Orfeo*, *cuja lyra he o Ceo*, *cordas as esferas*, *e conſonancias os ſeus movimentos.* Em fim Poeta houve, que chamou ao Soldado *Borboleta que voa à luz do ouro*; e outro que deſcreveo ao ſuſpiro, dando-lhe o nome de *zefiro do amor*, *aereo vehiculo da pena*, *rhetorica do arrependimento*, *thurifeario do amor*, *fumoſo incenſo no enterro da alegria*; e *troféo ſonoro das victorias de Cupido.* Mas baſta já, que falta na verdade ſoffrimento para eſcrever taõ diſparatadas ridicularias. Se quizeſſe-mos apontar todas quantas encontramos na mayor parte dos Poetas do ſeculo paſſado, faria-mos hum volume taõ groſſo, como o de hum Author noſſo onde ſe achaõ tranſcritas por ordem alfabetica frazes ſemelhantes ás que deixamos apontadas, naõ como partos de feliz engenho (ſegundo entendeo o referido Eſcritor) mas como monſtruoſos abortos de hum depravado juizo. De humas taes frazes he certo que naõ uſamos em o noſſo Diccionario, nem de outras que com ellas ſe pareçaõ na ridicularia, na puerilidade, e na affectaçaõ. Todas quantas tranſcrevemos, affirmamos, que as podemos authoriſar, ou com os noſſos bons Poetas, ou com os grandes meſtres da Poeſia Latina, Italiana, e Heſpanhola, como facil-

cilmente nos concederáõ os que tiverem vasta erudiçaõ poetica. Certos estamos de que estes naõ nos haõ de accusar dos defeitos, a que os Francezes chamaõ *Phebus*, e *Galamatias*, ainda que vejaõ algumas frazes mais atrevidas; porque estas taes, senaõ tem lugar em algumas especies de Poesia, a tem certamente em outras, em que o Estro toma mais alto voo, e nós escrevemos para todo o Poeta. Para defensa faceis seriaõ os exemplos dos discipulos da grande escola de Tasso, e do nosso Camões, grandes imitadores do estylo, em que fallaraõ os bons Poetas Latinos.

## §. V.

### *Discorre-se sobre as Descripções, que vaõ neste Diccionario.*

SEgundo a ordem que levamos, seguem-se às Frazes as *Descripções* das varias cousas, que tem mais uso nas obras poeticas. Observámos nisto o methodo do *Gradus ad Parnassum*, do Diccionario de *Vaniere*, e de outros; mas com esta differença, que elles se contentaraõ com poucas Descripções, especialmente o *Gradus*, e nós trabalhámos por descobrir muitas em os nossos Poetas, para mayor soccorro dos principiantes.

Naõ nos servimos imprudentemente de todos, mas só daquelles, que tem nome estabellecido, ou tambem dos que, naõ obstante os seus muitos defeitos em estylo, e em Poesia, tem rasgos engenhosos, que naõ se devem desprezar. Imitámos as abelhas, que de flores diversissimas, e algumas nocivas, extrahem com tudo o suave mel. Faz mos esta advertencia para que naõ entenda o nosso Poeta principiante, que por extrahirmos varias Descripções, v. g. dos Poemas *Affonso Africano*, *Malaca Conquistada*, *Ulyssea*, *Ulyssipo*, o *Condestable*, *Templo da Memoria*, *Eneida Portugueza*, *Tasso em Portuguez*,

*tuguez* , *Henriqueida* , e outros, approvamos em tudo estas obras , e as temos por exemplares, ou da Epopea , ou do estylo poetico : onde nos parecerão bons seus Authores , copiámolos, onde os julgámos por indignos de imitação, desprezámolos, por não prejudicar à mocidade para quem só escrevemos. Não tivemos empenho em fazer grosso volume , e por isso na escolha de Descripções foy muito mais o que deixámos , que o que escolhemos ; e ainda alguma parte do escolhido não he inteiramente da nossa approvação ; mas em fim como não fomenta máo gosto de Poesia , não quizemos ser tão severamente rigorosos ; pois que de outro modo fraco seria o soccorro que ministraria-mos ao nosso Candidato Poeta. Advertimos por ultimo , que aquellas Descripções , as quaes não levão ou o nome do Author , ou do Poema , essas ou são substituições nossas, ou imitações de varios Poetas estranhos , humas vezes ampliando , outras dando nova fórma a seus conceitos , por nos parecerem exprimidos por modo defeituoso. Advertimos mais , que para mayor soccorro ao principiante não quizemos explicar em prosa o que pertence à Mythologia Poetica, como fez o Author do *Gradus* , e praticarão todos os mais, que nesta materia fizerão Vocabularios. Em verso exprimimos o substancial ou da Fabula , ou da Historia , a fim de que o Poeta bizonho ache neste livro soccorro prompto , que não lhe dê o minimo trabalho a passallo para o verso. Este beneficio não faz algum outro Diccionario Poetico.

Em fim onde tratamos de algumas virtudes , ou vicios , ou paixões , ou divindades gentilicas &c. fazemos dellas huma imagem sensivel , personalisando aquellas cousas , que são meramente intellectuaes , e que não tem corpo , ou as que o tem , representando-as com as cores , que lhes são proprias , e devidas. Este soccorro que damos ao Poeta , he inteiramente novo , assim em Diccionarios , como Artes Poeticas , sendo aliás tão necessario pa-

ra a Poeſia fantaſtica. Nella mil vezes he neceſſario para adorno, e energia perſonalizar, e dar corpo ás imagens intellectuas, v.g. da *alegria*, da *triſteza*, da *liberalidade*, da *avareza* &c. e naõ ſabe o Poeta o como deve fazer corpore-s, e ſenſiveis eſtas virtudes, vicios, e paixões com aquellas cores, com que as repreſentaraõ os Gregos, e Romanos; e ſe ſe anima a pintallas, cahe em mil impropriedades, e erros, porque lhe falta neſta parte o eſtudo da Antiguidade.

Nós para naõ defraudarmos aos principiantes, e ainda aos que ſe jactaõ de inſtruidos no eſtudo poetico, de humas taõ neceſſarias noticias, no fim de cada vocabulo, onde ellas pódem ter lugar, fazemos huma deſcripçaõ ſenſivel da couſa de que tratamos, ou ſeja affecto humano, ou virtude, ou vicio, ou qualidades naturaes &c. dando-lhes corpo, acçaõ, cores, e inſignias, por onde a antiguidade as fez conhecidas. Niſto ſeguimos a Zaratino, a Pierio, a Rippa, a Boccacio, a Alciato, e aos Collectores das antigas medalhas, e jeroglyficos Egypcios. Igualmente nos deraõ ſoccorro os Italianos, que explicaraõ a Iconologia dos quadros de Rafael de Urbino, Miguel Angelo Buonarota, Annibal Caraccio, Antonio Corregio, Ticiano, Guido Rheno, e outros Pintores da primeira claſſe com todos os diſcipulos da ſua numeroſa eſcola. Naõ nos ajudaraõ menos os antigos Poetas, eſpecialmente Ovidio, que nos Metamorphoſes foy grande pintor deſtas imagens, e por tal o imitaraõ Petrarca, Arioſto, e Taſſo em ſeus Poemas, ao figurarem, e fazerem ſenſiveis as figuras de varios objectos intellectuaes, e incorporeos. Pelo que reſpeita aos noſſos Poetas, e naõ menos aos Caſtelhanos, rariſſimos foraõ aquelles de que nos valemos, porque ou ignoraraõ o deſenho, e colorido deſtas imagens, ou ſe as pintaraõ, naõ foraõ nellas correctos. Unicamente Camões teve grande genio para eſta qualidade de obra, mas rariſſi-

mas saõ nesta materia as suas invenções, ou copias.

Ultimamente concluido tinha-mos este Diccionario, quando mostrando-o a hum sabio amigo, e naõ nos desapprovando o trabalho, já por ser novo, e summamente necessario, já por ser em extremo impertinente, e custoso, quiz com tudo, que para ficar mais completo, fizesse-mos à parte hum breve Vocabulario de diversas *comparações* para soccorro do Poeta principiante, visto que eraõ muy poucas as que hiaõ pelo corpo do Diccionario. Reflectindo pois na razaõ com que o amigo nos advertia, e que este novo auxilio seria summamente util aos Candidatos da Poesia, porque mil vezes querem comparar huma cousa, e naõ lhe descobrem comparaçaõ, resolvemo-nos de boa vontade a fazer sobre esta materia hum tratado distincto, o qual até aqui se naõ tem visto em algum outro Diccionario poetico, sendo aliás taõ preciso. Para esta obra nos valemos (como se vê) de diversos, e gravissimos Authores assim antigos, e modernos, como sagrados, e profanos, occupando os Poetas o mayor numero. Naõ as expomos em verso, e deixamos esse trabalho a quem dellas precisar. Vista-as com as cores, e elegancia que pede a linguagem Poetica, e verá entaõ que especial lustre dá à sua Poesia.

Eisaqui, Poeta principiante, a qualidade de Obra que te offreço em obsequio da tua instrucçaõ. Em quanto naõ houver quem ta offereça melhor, estuda por ella, na certeza de que naõ te fomentamos máo gosto de Poesia, como fora bem facil, senaõ dera-mos de maõ a milhares de Poetas, que no seculo passado depravaraõ a pura, e grave Poesia. Por esta razaõ naõ nos accuses de diminuto em algumas dicções, antes contenta-te mais com esse pouco, do que com o muito que encontrarás em milhares de versificadores. O bom alimento naõ consiste no muito, senaõ no saudavel delle, e bem se sabe, que ha huma certa abundancia mais damnosa, do que a pobreza. Tambem naõ nos accuses de

fal-

falto de vocabulos ; onde naõ achares algum , que fores buſcar : tem paciencia ; buſca outros Synonimos de tal palavra , que nelles acharás o que queres , e outras vezes ou pelos *nomes* tira os *verbos*, ou pelos *verbos* fórma os *nomes*. Em fim ſenaõ ſouberes uſar deſte Diccionario , como uſaõ de outros os que ſe daõ à Poeſia Latina , pouco fruto tirarás delle. Eſtas advertencias ſaõ muito ſubſtanciaes , e neceſſarias, aſſim para o teu governo, como para a minha defenſa.

Já nos hia eſquecendo hum ponto aſſás importante , que naõ devia-mos paſſar em ſilencio. No roſto deſte livro dizemos , que elle naõ he menos proveitoſo aos *Poetas* , que aos *Oradores*. A alguns parecerá eſta propoſiçaõ bem eſtranha ; mas ha de ſer àquelles , que ignoraõ o muito que a Poeſia ſoccorre a Oratoria. Que Orador ha (dizia Demetrio Falereo) que para formar a eloquencia que lhe pertence , naõ gaſtaſſe com os Poetas longos eſtudos , ſendo elles os depoſitarios de todas as riquezas da nobre , ſublime , e engenhoſa elocuçaõ ? De Ariſtoteles tirou Demetrio eſta doutrina , que depois foy recomendada por Quintiliano , e por todos os que eſcreveraõ ſobre a Eloquencia Oratoria.

Verdade he , que neſte ponto deve o Orador proceder com vigilante cautela , para que naõ lhe chamem Poeta em ſeu eſtylo. Ha de moderar o grande fogo com que ſe eleva a Poeſia ; ha de fugir dos ſeus atrevimentos , e naõ ha de hir atraz dos ſeus perigoſos voos. Reſerve para ella os termos , e expreſsões , que lhe ſaõ proprias , deixe-a remontarſe ao alto , e vá elle voando ora pelo ſeguro caminho do meyo , ora terra terra, mas ſeguindo-lhe ſempre a direcçaõ do vôo : eſta doutrina he de Hermogenes.

Com humas taes cautelas he que dizemos, que eſte Diccionario naõ he menos proveitoſo ao Orador Portuguez , que principia a exercitarſe. Nelle achará *Synonimos* , *Epithetos* , *Frazes* , *Deſcripções* , *Symbolos* , e *Comparações* , quando deſtes ſoccorros ne-

necessitar a sua Oração. O ponto está em que elle saiba fugir de huns Synonimos que saõ privativos da linguagem poetica, de huns taes Epithetos, que só tem bom lugar no estylo dos Poetas, e de humas certas Frazes, e Descripções que a Poesia naõ quer emprestar à Oratoria. Outras ha, que saõ commuas a ambas estas faculdades, e póde o Orador fazellas apparecer em publico, com tanto que as vista do serio, e modesto ornato, que pede a prudente economia da sua arte. Os que tem vasta lição da Poetica, e da Oratoria, esses he que saõ os grandes Oradores, sabendo proceder com judiciosa cautela, dando a ambas as faculdades o que lhe pertence. Veja-se a Cicero de *Orat.*

Parece-nos que temos satisfeito aos principaes reparos, que nos poderá fazer o Leitor judicioso. Aquelle que o naõ for, esse fará outros muitos; porém a taes criticos erro seria dar reposta. Talvez nos criticará em darmos por Synonimos varios termos, que rigorosamente o naõ saõ; mas desculpamolo, pois naõ tem lido nos preceitos poeticos, nem observado na praxe dos Poetas, que a Poesia tem por especialissimo privilegio, que nunca se concedeo à prosa, o tomar por synonimas, vozes, que em rigoroso sentido grammatical naõ o poderiaõ ser. Para esta liberdade vale-se das figuras rhetoricas, e quasi fórma huma nova linguagem. Para se ver o quanto este reparo he injusto, bastaria observar os Synonimos, os Diccionarios Poeticos, que ha para a lingua Latina, e concluir, que a Portugueza tem a mesma posse, como assás provaõ os nossos melhores Poetas, sobre cuja authoridade nos fundámos, para fazermos o mesmo que praticou o P. Bluteau no seu pequeno Vocabulario de Synonimos &c. Bom será que o Leitor ignorante lêa a doutrina por onde elle começa o dito Tratado.

Igualmente naõ damos reposta a quem nos criticar alguns vocabulos (naõ haõ de ser muitos) ou epithetos pertencentes ao estylo medio, ou infimo.

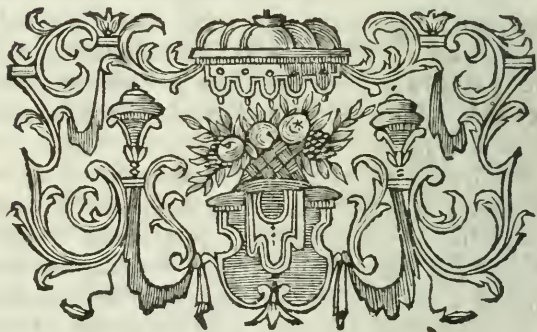
A

A ſemelhante reparo naõ ſe reſponde , ſenaõ mandando ao reparador para as Artes Poeticas : ellas lhe diraõ , que os eſtylos mediano , e humilde tem na Poeſia naõ menos lugar , que o ſublime , e mageſtoſo , e ainda talvez mais uſo ; porque as eſpecies poeticas que pedem alta linguagem , tem mais admiradores , que ſeguidores. Por hum Poeta Epico de qualquer naçaõ ſe contaráõ cem Bucolicos , ou daquelles que ſe inclinaõ à Lyrica humilde. Como nós para todos eſcrevemos , preciſo ſe fazia darlhes ſoccorro para todos os eſtylos. O juizo do Poeta he que ha de fazer o diſcernimento da palavra, que lhe convém , ſegundo a materia de que trata , e o modo com que a trata : ſe nelle naõ houver eſta judicioſa eſcolha , mais damno, que utilidade tirará deſta Obra.

Mas naõ ceſſaráõ ainda aqui os reparos do Leitor indouto : quereria que foſſe-mos mais copioſos em vocabulos ; mas a iſto já lhe reſpondemos neſte meſmo paragrafo , dizendo lhe , que delles certamente naõ achará grande falta ( eſpecialmente dos que tem uſo mais frequente) ſe acaſo ſouber manejar bem eſte Diccionario. Por exemplo ; naõ acha hum nome , mas acha o ſeu verbo , e com elle outros que lhe ſaõ Synonimos , pois forme nomes deſtes verbos , e ficará ſoccorrido. Outras vezes achará o nome , mas naõ o verbo ; pois forme delle verbo , e naõ achará falta em couſa alguma. Iſto he o que praticaõ os que ſabem revolver Vocabularios , e todos os que os compoem , recomendaõ o meſmo ; porque de outro modo ſeriaõ todos os Diccionarios deſmedidamente volumoſos. Tambem ſuccederá muitas vezes , que naõ ache neſta Obra a palavra que buſca : neſte caſo faça por ſe lembrar de alguns outros Synonimos que ella tem, buſque-os, e entaõ terá o ſoccorro ou de Frazes , ou de Epithetos , ou de Deſcripções , que talvez procura. Em fim deſculpe huma compoſiçaõ de ſi aſſás vaſta, e penoſa , e deixe-nos materia para a accreſcentarmos

em novas edições, ſe tiver a fortuna de ſer bem recebida. Todos os Diccionarios eſperaõ por eſte beneficio; o de Moreri, o de Calepino, e outros muitos começaraõ a correr pobres ribeiros, e com o tempo engroſſando em cabedaes fizeraõ-ſe rios: o meſmo póde ſucceder a eſte, no caſo que ſe julgue em nós tanto merecimento proprio, quanto foy o deſejo de ajudarmos o eſtudo alheio.

*Vale.*

DIC-

# DICCIONARIO POETICO.

## A

ARAÕ. Grande, auguſto, veneravel, venerando, reſpeitavel, ſacro, ſagrado, ſanto, maximo, facundo, provecto, mitrado, pio, religioſo, juſto, recto, optimo, zeloſo, inclito. = Do claro Amraõ o filho venerando, Que teve dos Hebreos o ſacro mando. Do Povo electo o Sacerdote auguſto; Na portentoſa vara poderoſo, E na facunda voz maravilhoſo. Do Santuario Interprete primeiro, Das dadivas celeſtes diſpenſeiro. Do Hebreo Legislador o Irmaõ ſagrado, Da voz divina Oraculo adorado.

**Abalizado.** Conſummado, perfeito, inſigne, famoſo, illuſtre, egregio, eximio, celebre, celebrado, celeberrimo, aſſinalado, diſtincto. = Em meritos Varaõ abaliſado, No belligero Eſtadio aſſinalado. Conſummada virtude o peito anima Do magnanimo Heróe, que Marte eſtima. (D. Franc. Man. *Melodino.*) *Vid.* os Synonimos.

**Abandonado.** Deſamparado, deixado. = Do ingrato

grato mundo expoſto ao deſamparo , Só da virtude oſtenta o aſylo raro. Dos amigos, do ſangue abandonado , Errante vive à diſcriçaõ do fado.

Abante. Infeliz, deſgraçado, incauto, imprudente, mofador. = O filho de Hypothoon , e Melanira, Que de Ceres provou a fatal ira : Por ter della imprudente eſcarnecido , Foy em torpe lagarto convertido.

Abarim. (Monte) Alto, excelſo, ſublime, elevado, eminente, ſacro, ſagrado, veneravel, venerando, reſpeitado, Cananêo. = Sacra Montanha, deſmedida altura , Que a Moyſés deu eſtranha ſepultura.

Abater. Humilhar , abaixar , deſcer , proſtrar , render, deſanimar, domar, ſubjugar, ſubmetter, quebrantar, deſalentar , enfraquecer ( ſegundo as accepções em que ſe tomar. ) = Qual matutina Aurora que às eſtrellas Abate de improviſo as luzes bellas. Deſgraças naõ abatem , mas alentaõ As grandes almas , que valor oſtentaõ. *Vid.* os Synonimos nos ſeus lugares.

Abatido. Enfraquecido, deſalentado, deſanimado, quebrantado, rendido, vencido, ſuperado, ſubjugado , domado, ſubmettido, ſubmiſſo, humilhado, proſtrado : *Ou* Deſprezado, humilde, abjecto, vil, infame, pobre, perſeguido, deſgraçado, miſero, infeliz , miſerrimo , laſtimoſo. *Vid.* os Synonimos nos ſeus lugares.

Abel. Innocente, candido, ſimples, caſto, ſanto, juſto, recto, invejado. = O primeiro paſtor que ſacrificio Innocente offreceo ao Ceo propicio. Da torpe inveja victima primeira , Da vingança do Ceo alta pregoeira. Do miſerrimo Adaõ prole ſegunda , Com cujo puro ſangue a terra inunda Do perfido Cain a inveja inſana. Da candida innocencia imagem pura , Triſte objecto da paternal ternura. Dos mortos Primogenito innocente ,

te, Que a vingança do Ceo chama impaciente.

Abelha. Engenhoſa, induſtrioſa, artificioſa, laborioſa, inceſſante, incançavel, provida, ſollicita, diligente, vigilante, operoſa, ſagaz, ſubtil, aſtuta, ſabia, perita, armada, ſuſſurrante, caſta, pura, obediente, mellifica, mellifera; portentoſa, prodigioſa, maravilhoſa, admiravel, paſmoſa, prodiga, liberal, generoſa, proficua, util, aſſidua, Attica, Hyblea, Cecropia. = Volatil eſquadraõ do Attico inſecto, Fabricador do nectar mais ſelecto. Da doce Primavera ſagaz filha, Da Natureza ſabia maravilha. Das tenras flores util roubadora, Que em nectar torna as lagrimas da Aurora. Artifice ſubtil do doce favo, Que dos Deoſes à ambroſia faz agravo. Republica volante, e peregrina, Que economicas leys ao mundo enſina. O mellifero Povo, aos campos grato, Que a Flora rouba o mais fragrante ornato. Das abelhas a plebe portentoſa, Inveja da ſollicita Minerva, Que mais ſe eſpanta, quanto mais a obſerva. = Qual o enxame de abelhas ſuſſurrando, Por eſta parte, e aquella diſcorrendo, Sem ſaber onde pare, anda vagando, De alados eſquadrões o prado enchendo: Humas tras outras voaõ, no ſom brando Da ſabia meſtra o vôo conhecendo, Até que eſta deſcobre o humor celeſte, Com que prodiga a Aurora as flores veſte. = Bem como na aprazivel primavera Sollicitas abelhas repartindo Igual cuidado, arquitectura em cera Vaõ com materia florida erigindo; Ferve o commum trabalho, e mais ſe altera Brando rumor, fragrancias repetindo. *Ulyſſip.* 14.

Abismo. Voragem, baratro, profundeza. = Cego, negro, eſcuro, opaco, tenebroſo, caliginoſo, tetro, precipitoſo, profundo, immenſo, vaſto, deſmedido, horrifico, terrifico, horrivel, terrivel, horroroſo, temeroſo, horrendo, tremendo, horrido,

rido, medonho, formidavel, eſpantoſo. = Horridas fauces do profundo Averno. Vaſto reſpiradouro, que da terra As occultas entranhas deſencerra. Para outras frazes *Vid.* os Synonimos, e INFERNO.

ABOMINAÇAÕ. Odio, averſaõ, rancor, deteſtaçaõ, execraçaõ. = Grande, ſumma, inextinguivel, interminavel, indelevel, implacavel, entranhavel, eterna, irreconciliavel, extrema. *Vid.* ODIO.

ABOMINAÇAÕ. Iniquidade, impiedade, perverſidade, depravaçaõ, diſſoluçaõ, peccado, delicto, culpa, maldade, crime. = Deteſtavel, execranda, nefanda, infanda, nefaria, torpe, infame, horrida, horroroſa, horrenda, horrivel, horrifica, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, diſſoluta, licencioſa, depravada, antiga, inveterada, obſtinada, pertinaz, cauterizada. *Vid.* os Synonimos.

ABORTO. Parto informe, intempeſtivo, acerbo, mallogrado, immaturo, imperfeito, torpe, deforme, laſtimoſo, miſero, miſeravel, miſerrimo, deſgraçado, infeliz, triſte, fatal, infauſto, funeſto, inopinado, improviſo, impenſado. = Acerba, triſte, informe creatura, Do ſer, e nada equivoca miſtura. Vil producçaõ, feto immaturo, e feyo, Inutil pezo do materno ſeyo. (Bacellar.)

ABRAÇAR. Apertar com carinhos entre os braços. Ter em doce prizaõ o caro objecto. Unir com forte amplexo os mutuos peitos, De amizade fiel ternos effeitos.

ABRAÇO. Amplexo. = Eſtreito, apertado, tenaz, candido, fiel, ſincero, puro, innocente, honeſto, pudico, conjugal, materno, amoroſo, carinhoſo, amante, affectuoſo, obſequioſo, terno, enternecido, doce, grato, ſuave, caro, mutuo, repetido, ſaudoſo, impaciente, avido, torpe, impuro, laſcivo, obſceno, libidinoſo, ſenſual, luxurioſo, illicito, furtivo. = De candida amizade eſ-

estreito laço. Muda linguagem com que amor se exprime.

Abrahaõ. Peregrino, fiel, fido, obediente, pio, piedoso, innocente, santo, justo, recto, grande, maximo, inclito. = Alto Progenitor do povo crente, Aos decretos do Ceo sempre obediente. Fecundissimo pay de prole immensa, Que excede os astros da superna Esféra, Da fé constante justa recompensa. O grande Pay do povo ao Ceo aceito, Que por cumprir de Deos o alto preceito, Do caro unico filho com fé rara Ao duro sacrificio se prepara.

Abrandar. Moderar, mitigar, temperar, adoçar, serenar, amançar, rebater, comprimir, reprimir, aplacar, domar, dobrar (segundo as suas varias accepções.) = Já serena a paixaõ, modera a ira, Novas ternuras a piedade inspira. Comprime a cega furia, o odio acalma, Do tumulto fatal serena a alma. *Vid.* em outros lugares.

Abrazar. Queimar. = A chammas reduzir devoradoras. Consumir com incendio furibundo. Sacrificar ao fogo arrebatado. A cinzas reduzir os edificios. Dar às vorazes chammas a Cidade. Devasta, assolla o rapido Vulcano Tudo o que encontra com furor insano. *Vid.* Fogo, Incendio, e outros semelhantes lugares.

Abrigo. Abrigada, porto, enseada. = Amigo, seguro, fiel, benigno, firme, bonançoso, placido, tranquillo, sereno, pacifico, manso, clemente, benefico, fausto, propicio, dezejado, appetecido, suspirado. = Seguro porto às furias de Neptuno, Para asylo das náos sitio opportuno. Pacifico lugar às inclemencias, Que de Eolo originaõ as violencias. Mansa enseada, que benigna hospéda As náos expostas às fataes ruinas Das sediciosas ondas Neptuninas. *Vid.* Porto.

Abrigo. Amparo, refugio, asylo, protecçaõ, pa-

patrocinio, defensa, escudo, sombra. *Vid.* estes Synonimos nos seus lugares.

Abril. Alegre, risonho, verde, viçoso, florido, florigero, florente, florescente, frondoso, frondente, sereno, tranquillo, placido, deleitoso, delicioso, ameno, doce, grato, jucundo, aprazivel, suave, fresco, pomposo, ornado, matizado, vaidoso, lascivo. = O consagrado mez a Cytherea, Que a terra com mil flores lizongea. Abre o celeste Touro as aureas portas Aos ferteis campos; precursor pomposo Do flamigero Estio generoso. Da volatil republica de Flora Doce despertador, mimo da Aurora; Semea os campos de gentís boninas, De plantas veste as aridas campinas. = Era no tempo alegre, quando entrava No roubador de Europa a luz Febea, Quando hum, e outro corno lhe aquentava, E Flora derramava o de Amalthea. (*Lusiad.* 2.) = Era no mez, quando esse pastor louro, Que já guardou de Admeto o manço gado, E abraçou convertida em verde louro A causa principal de seu cuidado, Buscava os cornos já do branco touro, Que de Pasiphe foy graõ tempo amado. (Lob. *Primav.*) *Vid.* Primavera para outras frazes. *Vid.* Mez para a sua Iconologia.

Absalaõ. Perfido, traidor, infiel, rebelde, sedicioso, audaz, temerario, ousado, atrevido, arrogante, orgulhoso, revoltoso, infeliz, misero, miseravel, miserrimo, desgraçado, fratricida, impio, iniquo, perverso, cruel, atroz, barbaro, tyranno, inhumano. = De David infelice prole avara, Que no fraterno sangue as mãos manchara. Do triste Ammon o torpe fratricida, Que no tronco fatal perdera a vida. O filho de David, que fugitivo Achou na coma o laço vingativo.

Abundancia. Copia, fertilidade, affluencia, exuberancia: *Ou* Opulencia, riqueza. = Alegre, faus-

fausta, feliz, ditosa, grata, dezejada, suspirada, appetecida, larga, copiosa, affluente, rica, opulenta, liberal, generosa, prodiga, munifica, profusa, magnifica, ampla, vasta, immensa, pingue, fertil, fecunda, frutifera. = Do avaro agricultor doce esperança. De Amalthea riquezas generosas. Aureos bens, que aos mortaes o Ceo offrece, Quando com Lioneo Ceres florece. Cumulo de riquezas, onde avulta Quanto da terra o vasto seyo occulta. (Os antigos Poetas a figuravaõ na imagem de huma mulher vestida de verde bordado de ouro, coroada de varias flores, e com a cornucopia de Amalthea na maõ direita, em acçaõ de derramar em terra os seus thesouros.)

Abutre. Voraz, devorante, devorador, faminto, avido, carnivoro, cruel, feroz, rapinante, insaciavel, famelico, sanguinoso, cruento, sanguinolento, sordido, esqualido, immundo, Caucaseo, rapido, veloz, ligeiro.

Academia. Lycêo, Aula, Escola, Universidade. = Illustre, insigne, preclara, famosa, celebre, memoravel, celeberrima, afamada, celebrada, inclita, egrdgia, eximia, conspicua, sabia, douta, engenhosa, subtil, aguda, eloquente, facunda, discreta, venerada, respeitada, umbrosa, frondosa, frondente. = O celebrado bosque de Academo, Onde tem Pallas o poder supremo. Illustre mãy de engenhos portentosos, Que fizeraõ mil seculos famosos. Das Castallias Irmãs sagrado assento. Morada de Minerva, sabia mestra, Que Atletas faz da Delfica palestra. Das profugas sciencias firme abrigo, Sabio bosque, onde placida respira Do Pindo a subtil aura, com que inspira Aos Vates seu furor o Deos amigo. (A Poesia a personaliza na figura de huma Matrona vestida de diversas cores, semblante magestoso, cabeça coroada de louro, na maõ direita huma lima por scep-

ſceptro, e na eſquerda humas coroas de louro, murta, e era. Sempre ſe repreſenta aſſentada em cadeira cercada de folhas, e frutos de cedro, cypreſte, carvalho, e oliveira.) *Vid.* Atheneo.

Acatamento. Reverencia, honra, culto, veneraçaõ, adoraçaõ, reſpeito. = Profundo, humilde, reverente, obſequioſo, juſto, puro, candido, fiel, ſincero, digno, devido, merecido, reſpeitoſo, honroſo, ſacro, ſagrado, religioſo, pio, ſanto, divino, regio, ſummo, alto, ſupremo. = Alli faria o Rey acatamento A quem deixou da barca o graõ governo. (Camões) *Vid.* os Synonimos nos ſeus lugares.

Acerto. Juizo, acordo, razaõ, diſcriçaõ, deſtreza: *Ou* Dita, ventura, ſórte, felicidade, fortuna. = Sabio, judicioſo, cauto, prudente, próvido, agudo, ſubtil, aſtuto, deſtro, engenhoſo, aſtucioſo, diſcreto, maduro, profundo: feliz, fauſto, ditoſo, afortunado, venturoſo, invejado.

Acheloo. Rapido, furioſo, furibundo, impetuoſo, violento, eſpumoſo, eſpumante, rabido, aſſolador, devaſtador, caudaloſo, horriſono, eſtrondoſo, cornigero, Herculeo, Calydonio, Etolio, Theſſalico, Arcananio, Achaico. = As ondas Acheloidas domadas De Alcides pelas forças eſtremadas. Do Oceano, e de Thetis filho undoſo, Que a cerviz rende a Hercules famoſo. O cornigero rio que inundava Com torrente fatal, com furia brava Da Etolia, e de Arcanania a vaſta terra, Mas que a Alcides cedera em dura guerra.

Acheronte. Cocyto, Eſtige, Phlegetonte. = Profundo, avernal, infernal, tartareo, tenario, tenebroſo, negro, ſulfureo, tetrico, turvo, ſordido, eſqualido, putrido, corrupto, immundo, peſtilente, peſtifero, triſte, lugubre, horriſono, horrifico, horrido, horroroſo, horrivel, horrendo, terrifico, tremendo, formidavel, eſpantoſo, medonho,

donho, pavoroſo, temeroſo. = Horrido filho da formoſa Ceres. Sulfureo mar do tenebroſo Jove, Que do avido Charonte a barca move. A medonha Acherontica lagoa, Que o Tartaro de miſeros povôa. Para outras frazes *Vid.* os Synonimos ſupra.

ACHILLES. Magnanimo, animoſo, valeroſo, invulneravel, inclito, illuſtre, bellico, guerreiro, bellicoſo, mavorcio, heroico, impavido, intrepido, armipotente, poderoſo, feroz, indocil, indomito, violento, orgulhoſo, arrogante, altivo, ſoberbo, implacavel, inexoravel, inflexivel, indomavel, irado, colerico, furioſo, furibundo, enfurecido, bravo, impetuoſo, precipitado, Grego, Theſſalico, Lariſſeo. = De Thetis, e Peleo o filho ardente, Que foy honra immortal da Grega gente. De Priamo inimigo atroz, e infeſto, Da triſte Troya aſſolador funeſto. O magnanimo Heróe aſſinalado, Que tres vezes na Eſtige foy banhado. Do forte Heytor intrepido homicida. Do Centauro Chiron famoſo alumno, Caro filho da eſpoſa de Neptuno. O Grego Capitaõ de invicta lança, Em quem a patria poz toda a eſperança. = Entre o rigor das armas retirado, Comſigo Achilles ſó conſiderava As mortes com que cobre Marte irado As prayas, que ſanguineo o Xanto lava: Ou porque de Briſeida privado Agamemnon o tem, que mais a amava, Ou porque ſe entretem na doce pena, Que a viſta lhe cauſou de Polixena. = A morte ſente do fiel amigo Achilles, e de dor, e de ira inſano Já dezeja metterſe no perigo, Para de ſangue ſe fartar Troyano. (*Ulyſſ.* 6.) = Aquelle unico exemplo De fortaleza heroica, e ouſadia, Que mereceo no templo Da Fama eterna ter perpetuo dia, O graõ filho de Thetis, que dez annos Flagello foy dos miſeros Troyanos. (Cam. *Od.* 8.) = Aquelle Moço fero Na Peletronia cova doutrinado Do Centauro ſevero, Cujo

peito esforçado Com tutanos de tigre foy criado. Na agua fatal menino O lava a Mãy presaga do futuro, Para que ferro fino Naõ passe o peito duro, Que de si mesmo a si se tem por muro. (Cam. *Od.* 10.)

Acis. Amante, amoroso, namorado, triste, infeliz, desgraçado, misero, invejado, transformado, bello, gentil, formoso, mancebo, undoso, crystallino, puro, siculo. = De Simethis, e Fauno a prole cara, Que à gentil Galatea namorara, E por emulo tendo a Polifemo, Em suas mãos encontrou o fado extremo, E em fonte convertido inda hoje chora A bella Ninfa, que constante adora.

Acometter. Investir, arremetter, invadir, provocar, arrojarse, desafiar, irritar, insultar: *Ou* Emprender, tentar, intentar, (segundo as suas diversas accepções.)

Acomettimento. Provocaçaõ, desafio, investida, arrojo, invasaõ, oppugnaçaõ, insulto, agressaõ. = Impavido, intrepido, destemido, animoso, valeroso, alentado, denodado, resoluto, impetuoso, violento, furioso, furibundo, enfurecido, cego, arrojado, ousado, atrevido, temerario, embravecido, brioso, generoso, forte, vehemente, esforçado, bellico, marcial, mavorcio, bellicoso, guerreiro. *Vid.* Animo, Valor &c.

Açoutar. Flagellar. = Ferir com varas, carregar de açoutes. Rasgar a carne com cruel flagello. O corpo lacerar com duros golpes. Os ossos descarnar com ferreos loros. Pungentes ferros, asperas cadeas, Nodosas cordas eraõ de seus membros Descarnados asperrimos algozes, Que cessaõ para serem mais atrozes. (Balthas. Estaço.)

Açoute. Flagello. = Duro, forte, aspero, asperrimo, acerbo, cruel, impio, tyranno, barbaro, rigoroso, sanguinoso, sanguinolento, cruento,

en-

ensanguentado, repetido, incessante, frequente, assiduo, alternado, lacerante.

Acrisolar. Refinar, purificar. = Apurar no crisol o metal louro. Restituir à natural pureza O lucido metal na fragoa accesa. O metal que a cubiça infame adora, Só no fogo se apura, e se melhora.

Acroceraunios. (Montes do Epiro) Sublimes, elevados, altos, eminentes, excelsos, altivos, soberbos, arrogantes, fragosos, asperos, asperrimos, fulminados. = Da fulminante maõ sempre feridos. Do vasto Epyro as asperas montanhas, Que fulminadas tem sempre as entranhas.

Acteon. Errante, vagabundo, fugitivo, cornigero, veloz, rapido, ligeiro, acelerado, arrebatado, curioso, incauto, transformado, devorado, lacerado, agreste, caçador, infeliz, desgraçado, misero, timido, pavido. = O filho de Aristeo, que convertido Foy em cervo fugaz, porque atrevido Nua a Diana vio em lynfa pura Banharse fatigada da espessura. O incauto caçador que transformado Foy de repente em cervo fugitivo, E dos seus mesmos cães dilacerado, Porque a Latonia Virgem vio lascivo.

Açucena. Lirio branco. = Fragrante, cheirosa, odorosa, odorifera, candida, nivea, lactea, argentea, pura, casta, bella, formosa, illeza, intacta, virginea, delicada, mimosa, grata, suave. = Mimo do prado, imagem da pureza, Parto gentil da pura Natureza. Suave encanto do lascivo olfato, De castas Ninfas odoroso ornato. Das Atticas abelhas doce pasto, Adorno singular de hum peito casto. Flor ingrata a Cupido, e Cytherea, Que de Flora os imperios lisongea.

Adam. Antigo, primevo, vetusto, culpado, réo, incauto, imprudente, credulo, infeliz, desgraçado, misero, miseravel, miserrimo, enganado, hal-

hallucinado, illuſo, condeſcendente, deſobediente, fragil. = Da humana geraçaõ o Pay primeiro, Pela ſuprema Maõ barro animado. Primeiro habitador da terra inculta, Que infeliz deu aſſenſo à eſpoſa eſtulta. Dos miſeros mortaes alta cabeça, De todas as deſgraças triſte origem. Do dragaõ liſongeiro hallucinado, Fez indelevel ſeu fatal peccado. Triſte eſpoſo da credula conſorte, Que no pomo fatal colheo a morte. Da ley ſuperna o tranſgreſſor primeiro, E do Ceo vingador primeiro objecto.

Admeto. Feliz, ditoſo, venturoſo, immortal, Theſſalico. = O Theſſalico Rey, que conſeguira Das Parcas eſcapar à fatal ira. De Theſſalia o Monarca aſſinalado, De quem guardara Apollo o pingue gado.

Admiravel. Portentoſo, maravilhoſo, prodigioſo, eſtupendo, paſmoſo, aſſombroſo, eſpantoſo, notavel. *Vid.* eſtes Synonimos nos ſeus lugares.

Adolescencia. Puberdade, juventude, mocidade. = Ardente, fervida, audaz, ouſada, atrevida, temeraria, cega, precipitada, violenta, indomita, indocil, deſenfreada, licencioſa, diſſoluta, inſtavel, inconſtante, mudavel, varia, incauta, imprudente, improvida, arrebatada, preſumida, vaidoſa, animoſa, intrepida, generoſa, impavida, verde, florente, florida, floreſcente, bella, formoſa, robuſta, agil, ligeira, denodada, veloz, grata, agradavel, leve, facil, alegre, laſciva. = Primavera da idade, flor dos annos. Florente ardor, que a mocidade alenta, E em que o fervido ſangue o brio augmenta. Alegre tempo, em que as purpureas faces Da primeira lanugem ſe povoaõ. Ainda o louro pêlo naõ veſtia Do roſado ſemblante a galhardia. Aptos annos a loucos paſſatempos. Leviana idade de perigos chêa, Porque as cegas paixões já mais refrêa. Imprudente inimiga da velhice, Que levan-

vando-se só de affectos brutos, Estima flores, aborrece frutos. *Vid.* Mancebo, e Juventude. (Os antigos a personalisavaõ na figura de huma Virgem de bello aspecto, alegre, e risonha, vestida de varias cores em ar, e gesto pomposo, e coroada de diversas flores. Na maõ direita lhe punhaõ hum espelho, e à esquerda hum pavaõ com a sua natural, e formosa arrogancia. Saõ outros muitos os modos, com que a antiga Poesia representava a esta florente idade, como se póde ver em varios lugares de Ovidio.)

Adonis. Formoso, bello, gentil, galhardo, candido, niveo, purpureo, nacarado, rosado, tenro, mimoso, delicado, engraçado, caçador, destro, sagitario. = De Cynara, e de Mirrha a prole bella Por quem a Cypria Deosa amante anhela. Cyprio mancebo de belleza rara, Que em anemone Venus transformara, Quando ao caçar as féras na espessura Foy de atroz javalí victima dura. O mancebo por Venus pranteado, E em rubicunda anemone mudado. O Moço da belleza antiga idéa, Delicias da lasciva Cytherea. = Adonis descançado naõ temia O mais leve perigo, quando estava Entre as flores que Venus lhe colhia, E em que os lascivos membros reclinava: Com invejas do Sol adormecia Ao brando som do rio que passava, Mas eis que hum javalí precipitado Do bello sangue esmalta o verde prado. (*Condestab. 5.*)

Adoraçaõ. Veneraçaõ, prostraçaõ, genuflexaõ, acatamento, latria, culto, honra. = Profunda, reverente, rendida, obediente, submissa, obsequiosa, religiosa, digna, justa, devida, merecida, respeitosa, humilde, fervorosa, devota, cordeal, intima, fiel, candida, sincera, tributaria, celeste, divina. *Vid.* os Synonimos supra.

Adorar. Venerar, orar, respeitar, prostrarse. = Render veneraçaõ, tributar cultos. Prestar honra

ra devida ao Deos ſupremo, E ſempre offerecer-lhe obſequio extremo. Offrecer ſacrificio à Divindade, E ſeja o humilde peito o grato incenſo. A Deos adore a grata creatura Com dobrado joelho, com fé pura. Tributar ao Senhor obſequio ſummo, E ſejaõ orações o digno fumo. (Chagas.)

Adorno. Ornato, ornamento, enfeite, alinho, concerto, adereço, gala, apparato, pompa. = Rico, precioſo, magnifico, cuſtoſo, luzido, eſplendido, ſumptuoſo, pompoſo, ſoberbo, nobre, inſigne, vaõ, vaidoſo, deſvanecido, raro, ſingular, novo, eſtranho, deſuſado, inſolito, extraordinario, alegre, viſtoſo, feſtivo, ſolemne, regio, real, mageſtoſo, ambicioſo, arrogante, diſtincto, decente, digno, proprio, devido, brilhante, refulgente, aureo, luminoſo, lucido, eſpecial, eſpecioſo, particular, inimitavel, profuſo, liberal, prodigo, inextimavel. = Das ricas veſtes a ſoberba gala, Dos cabellos a pompa luminoſa, Que das eſtrellas o eſplendor iguala. Brilha o candido peito matizado Dos rayos que ſemea o Ceo dourado. Do gentil corpo o refulgente ornato Dos Ceos abate o lucido apparato. Quanta riqueza a terra deſentranha, Dos cabellos lhe adorna a pompa eſtranha. A immenſa luz, que lança o niveo ſeyo, Da viſta he ſuſpenſaõ, da mente enleyo.

Adversario. Contrario, inimigo, emulo, competidor, rival, antagoniſta, oppoſitor. Para os epithetos, e frazes *Vid.* Inimigo, e alguns dos Synonimos ſupra.

Adversidade. Deſgraça, infortunio, infelicidade, deſventura, calamidade, tribulaçaõ, trabalhos. = Dura, acerba, aſpera, aſperrima, fatal, grave, laſtimoſa, lamentavel, calamitoſa, funeſta, cruel, atroz, tyranna, miſera, miſeravel, miſerrima, ſubita, improviſa, repentina, inopinada, ineſperada, impenſada, intoleravel, inſoportavel,

in-

insoffrivel, extrema, incomparavel, rara, estranha, singular. = Fatal influxo de maligna estrella, Que da razaõ as forças atropella. Inclemencia fatal do iniquo fado. Da sorte adversa os barbaros revezes. Da inconstante fortuna o duro aspecto. Para outras frazes *Vid.* FORTUNA ADVERSA, e os Synonimos supra.

ADULTERA. Torpe, lasciva, obscena, impura, falsa, infiel, perjura, perfida, infida, desleal, occulta, secreta, nocturna, furtiva, vil, infame, nefanda, abominavel, nefaria, detestavel, odiosa, execranda. = Do Deos vendado infame adoradora, Ao leito conjugal torpe traidora. Nas chammas de Cupido ardente peito, Que do thalamo rompe o laço estreito. Infiel violadora da divina Fé marital que a ley superna ensina. Nos furtos da nefanda Cytherea Destra consorte; quebra o pacto estreito, E com sordido amor reparte o leito.

ADULTERIO. Os epithetos, e frazes tirem-se de ADULTERA, de LASCIVIA, e de outros semelhantes termos.

ADVOGADO. Patrono. = Sollicito, diligente, cauto, previsto, sagaz, astuto, subtil, engenhoso, sabio, douto, eloquente, facundo, perito, forte, persuasivo, vehemente, invencivel, insuperavel, victorioso, illustre, celebre, famoso, affamado, famigerado, celebrado, celeberrimo, egregio, eximio, fiel, zeloso, prudente. = Da justa Astrea defensor famoso, Na palestra do Foro victorioso. Protector da innocencia perseguida. Cultor das santas leys que ama a justiça, Inimigo da sordida cubiça. Espirito que acclama a sabia Astrea, Dos Tullios, e Demosthenes idea. *Vid.* ELOQUENTE, ORADOR, CICERO, DEMOSTHENES &c.

AFAGO. Mimo, carinho, caricias, meiguice. = Candido, innocente, sincero, doloso, fraudulento,

to, perfido, traidor, fementido, fallaz, enganoso, enganador, simulado, fingido, doce, suave, terno, grato, jucundo, amante, amoroso, affectuoso, attractivo, encantador, materno, carinhoso, feminil. = Doce encanto das Circes fraudulentas. Do peito feminil veneno occulto. Fataes siladas do traidor Cupido, Quanto mais terno, mais enfurecido. Força que abranda peitos diamantinos, Armas que rendem corações ferinos. Demonstraçaõ de candida amisade. Mudas vozes que inspira o terno affecto, Doce lisonja do querido objecto. Dos afagos a candida innocencia He linguagem do amor, d'alma eloquencia. *Vid.* Amor.

Affabilidade. Benignidade, beneficencia, humanidade, urbanidade. = Rara, singular, amavel, cara, terna, suave, grata, doce, agradavel, branda, conquistadora, encantadora, attractiva, alegre, risonha, obsequiosa, officiosa, affectuosa, benigna, nobre, generosa. = Artificio sagaz, que tudo rende, E com poder activo He da aura popular forte attractivo. Artes com que a benigna Magestade Dos corações conquista a liberdade. (Os antigos a figuravaõ na imagem de huma donzella de semblante suave, e risonho, e vestida de hum branco véo transparente. Adornavaõ-lhe a cabeça de varias flores, e na maõ direita lhe punhaõ huma rosa, antigo symbolo da affabilidade entre os Egypcios, como prova Pierio.)

Affamado. Famoso, celebre, celeberrimo, assinalado, celebrado, insigne, illustre, egregio, conspicuo, eximio, inclito, notavel. = De illustres feitos obrador famoso, Que no universo faz ecco glorioso. Varaõ que exalta a Fama, o mundo admira, E dos Vates acclama a eterna lira. Eterno Heróe, cujo alto nome augusto Lá retumba no clima do Indio adusto. Se podera no mundo repartirse O seu nome immortal, que Heróe o accla-

ma,

ma, Delle formara mil heróes a Fama. *Vid.* Heroe, e os Synonimos ſupra.

Affecto. Affeiçaõ, amor, amiſade, benevolencia. Para os epithetos, e frazes *Vid.* os Synonimos ſupra.

Affronta. Aggravo, contumelia, injuria, vituperio, deshonra, opprobrio, improperio, ignominia. = Grave, atroz, torpe, vil, infame, indigna, contumelioſa, agravante, injurioſa, calumnioſa, aſpera, picante, mordaz, petulante, audaz, atrevida, inſolente, maligna, ruſtica, plebea, odioſa, nefanda, deteſtavel, abominavel, execranda, intoleravel, inſoffrivel.

Affugentar. Expulſar, expellir, desbaratar, rechaçar. = Obrigar à fugida vergonhoſa A força do inimigo temeroſa. Com impeto violento, e denodado Pôr em fuga veloz ao campo armado. A furia adverſa já deſanimada Conſtranger a fugida atropellada.

Africa. Libia, Getulia, Numidia. = Vaſta, barbara, fera, inculta, feroz, monſtrifera, monſtruoſa, arida, torrida, ardente, ſeca, abrazada, aduſta, ſequioſa, inculta, deſerta, arenoſa, perfida, fertil, abundante, frutifera, rica, opulenta, bellica, belligera, bellicoſa, armigera, marcial, mavorcia, guerreira, peſtillente, peſtifera, Marmarica, Punica, Garamantica. = O Marmarico clima que mais ſente Do flamigero Febo o rayo ardente. Fecunda mãy de monſtros horroroſos. Arida habitaçaõ de gente fera, E onde a peſte fatal tyranna impera. Peninſula a mayor do terreo globo, Do execrando Profeta adoradora. Vaſta Regiaõ que de Afro o nome toma, Emula antiga da triunfante Roma. (Os ant gos a repreſentavaõ na figura de huma mulher negra, e nua, com huma cabeça de elefante por capacete. Punhaõ-lhe na maõ direita hum eſcorpiaõ, e na eſquerda huma cor-

cornucopia cheia de efpigas de trigo. Em algumas medalhas fe acha tambem montada fobre hum leaõ.)

Agamemnon. Bellico, belligero, bellicofo, mavorcio, guerreiro, vingador, inclito, illuftre, famofo, infigne, celebre, celebrado, celeberrimo, valerofo, alentado, animofo, conftante, prudente, impavido, deftemido, intrepido, audaz, magnanimo, heroico, invicto, invencivel, victoriofo, triunfante. = De Atreo o filho invicto, horror de Troya. De Meneláo o irmaõ efclarecido, Dos Frigios efquadrões rayo temido. De Mycenas o Rey, honra de Marte, Que levantou com animo invencivel Nas Troyanas muralhas o eftandarte. Da Grega gente o Capitaõ fupremo, Do Troyano poder flagello extremo. Trifte efpofo da torpe Clitemneftra, Victima infaufta do nefando Egyftho.

Aganippe. Hippocrene, Caballina. = Pieria, Febea, Apollinea, Delfica, Caftalia, Aonia, Parnafea, Permeflea, Heliconia, Pegafea, Beotica, clara, pura, cryftallina, fonora, canora, fubtil, frefca, amena, inexhaufta, perenne, facra, venerada, adorada. = Sabia corrente, a Apollo confagrada, E de fombra laurigera copada. Fonte do alado Pegafo nafcida, Que aos Poetas difpenfa immortal vida. Beotico licor, que a mente inflama, Quando Febo nos Vates o derrama. Heliconia corrente defpedida, Do Gorgoneo cavallo produzida. Gratas aguas às Deofas do Parnafo, Liquidas filhas do veloz Pegáfo. = No cume do Parnafo, duro monte, De filveftre arvoredo rodeado, Nafce huma cryftallina, e clara fonte, Donde hum manfo ribeiro derivado Por cima de alvas pedras brandamente Vay correndo fuave, e focegado. O murmurar das ondas excellente Os paffaros excita, que cantando Fazem o verde monte mais contente.

te. Taõ claras vaõ as aguas caminhando, Que no fundo as pedrinhas delicadas Se pódem huma, e huma estar contando &c. (Cam. *Eclog.* 7.) *Vid.* Hippocrene, Caballina &c.

Agoa. Lynfa. = Pura, clara, limpa, nitida, argentea, crystallina, nivea, nevada, gelida, fina, transparente, fria, fresca, vitrea, perenne, successiva, corrente, arrebatada, veloz, ligeira, rapida, vagabunda, errante, fugitiva, placida, tranquilla, serena, socegada, descançada, quieta, estagnada, paludosa, preguiçosa, inerte, ociosa, entorpecida, tarda, lenta, mansa, limosa, lodosa, lutea, lutulenta, immunda, esqualida, corrupta, sordida, impura, putrida, turbida, fetida, viva, sonora, canora, sussurrante, murmurante, espumosa, espumante. = O gelido licor contrario ao fogo. Das entranhas da terra puro sangue. Crystal corrente, liquido elemento. Acelerado humor, que da montanha Despedido a fecunda terra banha. O licor em que a fonte se desata, E veloz pelos campos se dilata. = Agoas que penduradas desta altura Cahis sobre penedos descuidadas, Aonde em branca escuma levantadas Offendidas mostrais mais formosura. Se achais essa dureza taõ segura, Para que porfiais, agoas cançadas? Porque naõ estais já desenganadas, Vendo essa rocha cada vez mais dura? (Lob. *Primav.*) *Vid.* Fonte, e Rio.

Agonia (da morte.) Formidavel, terrifica, espantosa, horrorosa, horrida, horrivel, horrenda, horrifica, pavorosa, temerosa, extrema, ultima, fatal, funesta, mortal, mortifera, penosa, custosa, anciosa, atormentadora, dura, acerba, aspera, asperrima, violenta. = Fatal arranco d'alma fugitiva. Das potencias vitaes deliquio extremo. Dos miseros mortaes termo espantoso, Luta cruel, combate temeroso. Da miseravel vida ultimo tran-

ce. Exhalaçaõ dos ultimos ſuſpiros. D'alma veloz extrema deſpedida. (Outras frazes buſquem-ſe em MORTE. )

AGOSTO. Frugifero, abundante, liberal, opulento, rico, fertil, fecundo, prodigo, arido, ardente, torrido, calido, aduſto, fervido, ſeco, ſequioſo, calmoſo, rabido, inclemente, malefico, maligno, inerte, ocioſo. = O mez que ſe honra com Ceſareo nome, E em que o fervido Ceo tudo conſome. Mez grato ao lavrador, util emprego Das curvas armas que inventara Ceres. Fecundo mez das liberaes eſpigas, Que pagaõ ao camponez duras fadigas. Mez amador da Erigone celeſte, Que o ſidereo Leaõ da terra afaſta. *Vid.* MEZ para a ſua Iconologia.

AGOURAR. Augurar, vaticinar, predizer. = Manifeſtar dos fados os ſegredos. Patentear reconditos futuros. As entranhas inquire, obſerva o canto, Dos ſacros touros, das preſagas aves, E do ſecreto fado arcanos graves Sabio deſcobre com eſtranho eſpanto. Corre a fatal cortina dos futuros, E os occultos deſtinos faz patentes.

AGOUREIRO. Augure, *e* Augur. = Fatidico, previſto, previdente, preſago, indagador, peſquizador, inveſtigador, eſpeculador, profetico, ſabio, perito, ſollicito, diligente, vigilante, obſervador, ſacro, Delfico, divino, inflamado. = O profetico interprete dos Fados, A quem os meſmos aſtros obedecem, Moſtrando ſeus arcanos, que apparecem Nas entranhas dos brutos immolados. A's reconditas leys, que a urna eſconde Do deſtino fatal, ſabio reſponde.

AGOURO. Augurio, preſagio, vaticinio, auſpicio, annuncio. = Fatidico, preſago, profetico, fatal, alegre, fauſto, feliz, ditoſo, venturoſo, deſejado, eſperado, proſpero, benefico, triſte, funeſto, lugubre, infauſto, ſiniſtro, adverſo, maligno, eſpan-

pantoſo, formidavel, temeroſo, terrifico, pavoroſo, horrifico, horroroſo, certo, verdadeiro, veridico, infallivel, vaõ, mentiroſo, fallaz, enganoſo, enganador, fraudulento, ſagaz, aſtuto, incerto, dubio, duvidoſo, ambiguo, perplexo. = Temeroſa linguagem dos Profetas, Que dos Fados prediz as leys ſecretas. Dos Fados immortaes occulto aviſo, Que do Agoureiro na pericia rara Os futuros reconditos declara.

Agradavel. Grato, amavel, jucundo, attractivo, recreativo, ſuave, aprazivel, caro, doce.

Agradecer. Gratificar, correſponder. = Grato reconhecer o beneficio. Pagar com gratidaõ a regia graça. Publicar o favor agradecido. = Em quanto illuſtrar Febo a mortal gente, E de aſtros ſe adornar o Ceo luzente, Ha de viver na terra agradecida A memoria da graça recebida. Em quanto me animar a breve vida O eſpirito vital, teus beneficios Viveráõ em minha alma agradecida. Nas correntes já mais do torpe Lethes Verás minha memoria ſubmergida. Graças te rendaõ ſempre os Ceos propicios, Elles te dem o galardaõ devido (Já que eu naõ poſſo) a tantos beneficios. Naõ morreráõ comigo os infinitos Favores, com que eſta alma cativaſte, Que quando a vida a agradecer naõ baſte, Eternos viveráõ em meus eſcritos. (Bahia) *Vid.* Sempre.

Agradecimento. Gratidaõ, gratificaçaõ, reconhecimento, correſpondencia, recompenſa. = Vivo, grande, extremoſo, exceſſivo, digno, juſto, devido, completo, merecido, intimo, cordeal, ſimples, candido, ſincero, fiel, fido, ardente, fervoroſo, obſequioſo, perpetuo, continuo, aſſiduo, perenne, eterno, ſucceſſivo, inextincto, indelevel, publico, notorio, conſtante, nobre, generoſo, honrado, pobre, humilde, tenue, curto, indigno, leve. = A memoria da graça recebida.

Da

Da merce o retorno generoſo. Do beneficio nobre recompenſa. Indelevel lembrança dos favores.

Agrado. Goſto, prazer, contentamento: *Ou* Beneplacito, approvaçaõ, ſatisfaçaõ, vontade: *Ou* Graça, valimento, privança, amiſade. = Eſpecial, particular, ſingular, raro, diſtincto, novo, extremoſo, extremado, benevolo, benefico, propicio, benigno, affavel, doce, ſuave, grato, tèrno, carinhoſo, attractivo, alegre, riſonho, poderoſo, cortezaõ, urbano.

Agricultor. Lavrador, agricola, camponez, colono. = Soffredor, paciente, incançavel, laborioſo, operoſo, ſollicito, diligente, vigilante, attento, cuidadoſo, deſvelado, provido, induſtrioſo, robuſto, duro, ruſtico, agreſte, hirſuto, horrido, inculto, cançado, ſuado, fatigado, pobre, miſero, miſeravel, miſerrimo, infeliz, avido, avaro, avarento, ambicioſo. = Sollicito cultor de avara terra, Cuja riqueza miſera ſe encerra Na curva fouce, no robuſto arado, Que ſuſtento lhe dá triſte, e cançado. Sagaz obſervador das leys do anno. Ambicioſo dos bens que a terra cria. Avarento cultor, que com uſura O premio eſpera da fadiga dura.

Agricultura. Fertil, fecunda, frutifera, agradecida, liberal, generoſa, rica, opulenta, abundante, pingue, fructuoſa, provida, util, neceſſaria, proveitoſa, nobre, induſtrioſa, ſimples, innocente. = Dos campos a ſollicita cultura, De Ceres, e Pomona util deſvelo, Da vil inercia aſperrimo flagelo. Das ſolidas riquezas inventora, Dos primeiros mortaes Filoſofia, De frutos abundantes creadora. De lucros innocentes medianeira, E do naſcente mundo arte primeira. Arte que as artes todas alimenta, E que vaidoſa nobre orige oſtenta. De immenſos vegetantes mãy fecunda, Que com prodiga maõ a terra inunda. Dos

Mo-

Monarcas primeiros do Univerſo Glorioſa occupaçaõ, fadiga illuſtre, Que lhes dava poder, riqueza, e luſtre. Attalo, e Cyro em ſoberano mando Nunca mais fortes, e fataes ſe viraõ Contra ſeus inimigos, ſenaõ quando Co' ferreo arado o ſceptro confundiraõ. Dos Serrões, e Camillos triunfadores, Dos Lentulos, Pisões, e Fabios gloria, Que da vetuſta Roma honra a memoria.

Agudeza. Engenho, perſpicacia, viveza, habilidade, vivacidade, ſagacidade, aſtucia, eſperteza, ſubtileza: *Ou* Chiſte, argucia, dito, conceito. = Rara, ſingular, peregrina, paſmoſa, admiravel, prodigioſa, maravilhoſa, portentoſa, inimitavel, incomparavel, exquiſita, fina, viva, penetrante, delicada, ſublime, alta, extraordinaria, eminente, perſpicaz, engenhoſa, ſubtil, ſagaz, aſtuta, prompta, lepida, jocoſa, faceta, picante, mordaz, ſatyrica, equivoca, ſentencioſa, conceituoſa, arguta, aguda. = De vivo engenho delicado acume. De mente aguda perſpicazes luzes. De juizo ſubtil parto engenhoſo. Vea inexhauſta de ſubtís conceitos. *Vid.* Engenho.

Aguia. Alta, ſublime, elevada, remontada, regia, generoſa, altiva, ſoberba, rapida, veloz, ligeira, acelerada, altivolante, feroz, indomita, valente, robuſta, rapinante, guerreira, impavida, intrepida, flamigera, carnivora. = Alta Princeza do volatil povo. Ave imperioſa, de animo arrogante, Menſageira dos rayos do Tonante. Guarda das armas, com que eſpanta a terra Jove, quando aos mortaes declara guerra. Prompta miniſtra da Vulcania chama, Com que Jove indignado o mundo inflama. Da aerea regiaõ feroz pirata, Que os emulos alados desbarata. Do Troyano mancebo roubadora, Do ardente Febo audaz exploradora.

Ajax. Telamonio, Salaminio, forte, esforçado, valente, valeroſo, animoſo, altivo, ſoberbo, violen-

lento, precipitado, impetuoſo, arrojado, arrogante, audaz, inſano, furioſo, furibundo, enfurecido, frenetico, louco, irado, colerico, impaciente. = De Telamon o filho altivo, e forte, Contra os Troyanos rayo de Mavorte. Do deſtro Ulyſſes emulo ſoberbo Sobre as armas de Achilles já extinto, Mas ſendo dadas ao rival facundo, Treſpaſſouſe a ſi meſmo furibundo, E foy mudado em lugubre jacinto. O Grego Capitaõ que enlouquecera, Porque em facundia Ulyſſes o vencera. O Telamonio Heróe que ſó vencido Foy das artes de Ulyſſes fementido. O forte Grego que embraçava armado Eſcudo ſete vezes reforçado.

Ajax (Filho de Oileo) Sacrilego, torpe, laſcivo, obſceno, impuro, impio, nefando, abominavel, deteſtavel, execrando, nefario, inſolente, malvado, iniquo, fulminado, abrazado, naufrago, ſubmergido. = Violador de Caſſandra no ſagrado Templo à filha de Jove dedicado. Da Locra gente o torpe Rey malvado, Por Pallas vingativa fulminado.

Alabastro. Marmoreo, candido, niveo, nevado, lacteo, puro, ſolido, tranſparente, diafano, lucido, luminoſo, luzente, refulgente, liſo, luſtroſo, raro, ſingular, exquiſito, peregrino, precioſo, maculoſo, maculado, manchado, matizado, colorido, pallido, pintado. Eſtas ſaõ as diverſas cores que lhe dá Plinio.

Alambre. Electro. = Aureo, louro, flavo, pallido, fulgido, lucido, brilhante, luminoſo, tranſparente, refulgente, diafano, claro, luzente, attractivo, magnetico, lacrimoſo, gelado, condenſado. = Lagrimas das irmãs de Meleagro, No Cephiſide lago derramadas. Veja-ſe a fabula em Ovidio.

Alarde. Oſtentaçaõ, pompa, fauſto, vaidade, deſvanecimento, jactancia, altivez, ſoberba, arrogan-

gancia (ſegundo as varias accepções) = Vaõ, louco, inſano, temerario, imperioſo, preſumido, preſumptuoſo, audaz, ouſado, atrevido, arrogante, altivo, ſoberbo, vaidoſo, deſvanecido, jactancioſo, pompoſo, ambicioſo. *Vid.* nos ſeus lugares os Synonimos ſupra.

ALCESTES. Amante, amoroſa, fida, fiel, extremoſa, generoſa, fina, illuſtre, famoſa, terna. = Do Theſſalico Admeto a amante eſpoſa, Que ſe offreceo por elle ao Fado extremo, E por Alcides com valor ſupremo Roubada foy à Eſtyge tenebroſa.

ALCMENA. Grega, illuſtre, inclita, celebre, bella, formoſa, feliz, ditoſa, Herculea, illudida, enganada, famoſa. = Illuſtre mãy do valeroſo Alcides. De Amphitryaõ a eſpoſa generoſa.

ALCYONEO. Agigantado, deforme, enorme, membrudo, reforçado, forçoſo, valente, famoſo, affamado, celebre, celebrado, celeberrimo, audaz, ouſado, atrevido, ſedicioſo, turbulento, miſero, infeliz. = O Gigante feroz que contra Jove Ajudando outros Deoſes, guerra move. O Gigante por Pallas deſpenhado Lá do globo de Febo luminoſo, Que foy depois por Hercules famoſo Em pedaços crueis dilacerado. (Bacellar.)

ALDEA. Ruſtica, agreſte, pobre, humilde, abjecta, miſera, miſeravel, miſerrima, vil, ſordida, rude, ignota, deſconhecida, deſerta, pacifica, innocente, quieta, alegre, ſimples, ſincera, placida, tranquilla, ſocegada. = Do montanhez paſtor caras delicias. Do miſero Aldeaõ amada patria. Habitaçaõ da plebe camponeza, Da paz aſylo, da innocencia abrigo. Miſerrima morada, onde a pobreza, Dos coſtumes a candida inteireza, Da fatigada vida a humilde ſorte Alegres vivem, mais que o fauſto em Corte.

ALECTO. Tartarea, Cocytia, Eſtigia, avernal, infernal, Acherontica, terrifica, horrifica, tremenda,

da, horrenda, terrivel, horrivel, temerosa, horrorosa, horrida, tetrica, formidavel, espantosa, medonha, furiosa, furibunda, enfurecida, embravecida, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, turbulenta, sediciosa, tumultuosa, insidiosa, cruel, atroz, feroz. = Cocytia Virgem, de Plutaõ ministra, Que à discordia cruel armas ministra. Torpe irmã de Tisiphone, e Megera, Que com tetrica fronte, horrenda, e fera, Toucada de serpentes, e de açoite Armada a dextra, chammas vomitando, Dos negros olhos rayos fuzilando, Deixa do Averno a sempiterna noite, E vem à terra provocar tumultos, Traições nefandas, horridos insultos. Da noite, e de Acheronte a filha impîa, Que insana move a bellica porfia. = Eis que a soberba filha de Acheronte, Rompendo fumo, já feroz sahia Da cova opaca de hum sulfureo monte; Com torcidas serpentes encobria Em lugar de cabello a horrenda fronte; Os olhos fogo, e co' soprar violento Lançava a boca venenoso alento. (*Ulyssip.* 3.) = Em diversas imagens se transforma, E em frontes de tremenda catadura, Serpentes de medonho aspecto, e forma Brotando sempre está a atroz figura: Monstro que ama furioso insultos, guerra, Traições, e quanto mal o mundo encerra. *Vid.* Furias.

Alegria. Prazer, jubilo, gozo, contentamento, gosto. = Grande, summa, excessiva, extremosa, festiva, nova, rara, singular, distincta, insolita, estranha, extraordinaria, exuberante, doce, suave, cara, grata, jucunda, aprasivel, amavel, subita, repentina, improvisa, inopinada, impensada, insperada, breve, leve, transitoria, momentanea, instantanea, fugaz, fugitiva, inconstante, mudavel, instavel, apparente, fallaz, enganadora, enganosa, vã, mentirosa, falsa, fingida, fraudulenta, sementida, louca, fatua, insana, desorde-

denada, desmedida, desconcertada, imprudente, modesta, honesta, composta, grave, serena, placida, tranquilla, dezejada, esperada, suspirada, appetecida. = De alma tranquilla doce movimento, Que o coraçaõ dilata em novo alento. Nuncia de dor, prognostico de pranto. Da tristeza funesta precursora. Dos mortaes peitos iman attractivo. Do mundo enganador breve deleite. (Os Poetas a representaõ na figura de huma formosa, e risonha donzella, vestida de branco, coroada de diversas flores, e dançando em hum prado. Na maõ direita lhe poem hum vaso crystallino de vinho, e na esquerda huma grande taça de ouro.)

Aleivosia. Perfidia, infidelidade, traiçaõ. = Vil, infame, torpe, proterva, enorme, nefanda, nefaria, infanda, execranda, abominavel, detestavel, estranha, inaudita, clara, manifesta, patente, secreta, occulta, fraudulenta, dolosa, traidora, simulada, iniqua, horrida, horrorosa, odiosa, malvada, impia, perfida, insidiosa, inhumana, barbara, maligna. = Infame violaçaõ da fé devida; Execranda traidora da amisade. Affronta às leys da candida amisade. *Vid.* os Synonimos supra.

Alentado. Esforçado, vigoroso, animoso, valeroso, forte, valente, magnanimo, brioso, impavido, intrepido, ousado, atrevido, destemido. = Animo que naõ cede ao mesmo Marte. Brioso nas palestras de Bellona. Para altos feitos coraçaõ nascido, Nos perigos de Marte destemido. Alma que naõ conhece o torpe medo, Cujo invencivel formidavel braço He do rayo veloz proprio arremedo. *Vid.* Capitaõ, Heroe, Soldado, e alguns dos Synonimos supra.

Alento. Animo, esforço, valor, brio, valentia, magnanimidade, intrepidez, ousadia, generosidade. = Impavido, destemido, illustre, altivo,

ſoberbo, bellicoſo, bellico, belligero, marcial, mavorcio, guerreiro, invicto, invencivel, heroico. *Vid.* Animo, e Valor.

Alento. Eſpirito, vida, força, robuſtez, vigor, reſpiraçaõ. = Vital, vivificante, vivifico, animado, vigoroſo, robuſto, forte. *Vid.* Vida.

Alexandre. Grande, forte, valeroſo, esforçado, alentado, animoſo, inclito, inſigne, illuſtre, intrepido, impavido, invicto, inſuperavel, invencivel, immortal, eterno, magnanimo, famoſo, celeberrimo, ambicioſo, generoſo, belligerante, armipotente, belligero, mavorcio, bellico, bellicoſo, guerreiro, formidavel, terrifico, audaz, ouſado, maravilhoſo, portentoſo, prodigioſo, memoravel, heroico, Macedonio, debellador, aſſolador, devaſtador, temido, tremendo, victorioſo, triunfador, triunfante, opulento, ſumptuoſo, magnifico, munifico, ſoberbo, altivo. = O Filho de Filippe eſclarecido, Do ſubjugado mundo horror, e eſpanto. O mancebo Peliêo, gloria de Marte, Com quem Jove da terra o imperio parte. O Grego Rey de inſuperavel brio, Que debellara o imperio de Dario. O Monarca de eſpiritos profundos, Que quando a terra toda invicto o acclama, Triſtes avaras lagrimas derrama, Porque à ſua ambiçaõ faltaõ mais mundos. = O Macedonio Rey, que por derrotas Eſtranhas, e por mares nunca arados Até as regiões ultimas ignotas Ambicioſo levou tantos ſoldados: Soldados que por vias taõ remotas, Do intereſſe da gloria ſó levados, Quaſi que ſujeitaraõ quanto encerra O vaſtiſſimo circulo da terra.

Algoz. Verdugo, carnifice. = Cruel, impio, barbaro, duro, ferreo, tyranno, inhumano, atroz, feroz, cruento, ſanguinolento, ſanguinoſo, inexoravel, implacavel, inflexivel, inſenſivel, terrifico, horrifico, horrivel, terrivel, horrendo, tremen-

mendo. horrorofo, temerofo, horrido, afpero, afperrimo, acerbo, tetrico, pavorofo, formidavel, efpantofo, medonho, torpe, enorme, fatal, funefto, mortifero, vil, infame. = Horrido vingador da jufta Aftrea. Da juftiça miniftro fanguinofo. Miniftro a cuja vifta enfurecida Palpita o coraçaõ, gela-fe o fangue Do vil ladraõ, do perfido homicida. Innocente homicida dos iniquos.

Alicerse. Fundamento, bafe. = Marmoreo, folido, profundo, firme, feguro, eftavel, conftante, perpetuo, eterno.

Alimento. Suftento, mantimento, nutrimento. = Vital, neceffario, precifo, grato, jucundo, faborofo, fuave, doce, faudavel, falutifero, lauto, profufo, copiofo, abundante, parco, tenue, moderado, fobrio, innocente, fimples, nocivo, infenfo, mortifero, perniciofo, ingrato, injucundo, afpero, duro, ruftico, acerbo, vil, mendigado, mifero. = Suave refeiçaõ das tenues forças &c.

Alivio. Confolaçaõ, lenitivo, focego, defcanço. = Dezejado, fufpirado, appetecido, caro, amavel, grato, jucundo, doce, fuave, piedofo, benigno, placido, tranquillo. = Do trabalho fuave lenitivo. Benigna remiffaõ da pena acerba. Doce calma das almas fluctuantes. Do moribundo peito novo alento.

Alma. Efpirito. = Celefte, divina, etherea, immortal, eterna, perpetua, incorruptivel, indivifivel, defvelada, follicita, vigilante, incançavel fubtil, fagaz, aftuta, engenhofa, induftriofa, operofa, laboriofa, motora, vivificante, veloz, ligeira, incomprehenfivel, ineffavel, inexplicavel, maravilhofa, admiravel, prodigiofa, portentofa, pafmofa. = Divino affopro, do Creador imagem, Fonte perenne da caduca vida. Do efpirito vital etherea origem. Illuftre filha da Deidade eterna,

Que

Que o microcofmo provida governa. Das fciencias fubtil indagadora. Da luz celefte rayo derivado.

Alpes. Fragofos, afperos, afperrimos, acerbos, alcantilados, altos, fublimes, eminentes, intractaveis, impenetraveis, inacceffiveis, foberbos, altivos, arrogantes, excelfos, aerios, ethereos, horridos, defertos, nebulofos, nevados, gelados, frios, gelidos, nimbofos, encanecidos, ventofos. = As Alpeftres montanhas, que de efcuros Nebulofos vapores coroadas, Da Italia faõ innacceffiveis muros. Alpinas rochas, ferras penduradas, Nunca da agrefte Ceres cultivadas. Do enregelado inverno firme affento, Patria horrorofa de implacavel vento. Montanhas que de neve outras fuftentaõ, E com o Olympo alta foberba oftentaõ. Confinantes do Ceo, que defafiaõ Das mefmas nuvens o fublime affento. Horridas penedias já calcadas Do invicto pé do Dictador Romano. *Vid.* Monte, e Olympo.

Alpheo. Vago, errante, vagabundo, profugo, fugitivo, forafteiro, peregrino, eftranho, amante, amorofo, anciofo, veloz, rapido, acelerado, occulto, efcondido, fubterraneo, Siculo, Siciliano. = O caçador Alpheo mudado em rio Por imperio da filha de Latona. Amante infeparavel de Arethufa. O rio que feguindo a Ninfa efquiva, Della goza em Sicilia o doce affecto. De Elidia o veloz rio namorado, Que roubou de Arethufa o fino agrado.

Altar. Ara. = Sacro, divino, tremendo, adorado, venerado, refpeitado, fagrado, inviolavel, incençado, fanto, religiofo, feftivo, folemne, marmoreo, preciofo, fumptuofo, magnifico, augufto, votivo, brilhante, luminofo, ardente, luzente, refulgente, fcintillante, radiante, pingue, fumofo. = Sacro lugar de dignos holocauftos. De

De altas Deidades adorado aſſento. Venerando lugar, em que abundantes Votivas oblações, luzes brilhantes, Aromaticos fumos, culto dino Daõ gloria ao Numen immortal, divino. De pingues touros derramado ſangue Tinge o fumoſo altar, viçoſas flores Augmentaõ os Panchaicos odores. (Bacellar.)

Alterar. Mudar, transformar, tranſtornar: *Ou* Turbar, irritar, perturbar, innovar, perverter, corromper, commover, amotinar, conturbar, confundir, (ſegundo as ſuas diverſas accepções.)

Altercaçaõ. Porfia, impugnaçaõ, diſputa, contenda, duvida, controverſia, queſtaõ: *Ou* Combate, diſcordia, debate. = Impetuoſa, cega, obſtinada, pertinaz, furioſa, inſana, violenta, imprudente, confuſa, calida, ardente, porfiada, debatida, renhida. = De mentes cegas calida diſputa. Em ſentimentos animos diſcordes. De indómitos eſpiritos combate.

Altercar. Impugnar, controverter, porfiar, contender, queſtionar, diſputar, contraſtar, ventilar, combater, debater.

Altivez. Soberba, arrogancia, elevaçaõ, orgulho, faſto: *Ou* Magnanimidade, grandeza, ſoberania, mageſtade. = Tumida, inflada, indomita, indocil, indomavel, imperioſa, ambicioſa, jactancioſa, inſana, vã, preſumida, preſumptuoſa, ufana, audaz, atrevida, ouſada, arrogante, orgulhoſa, ſoberba, inſolente, deſprezadora, brioſa, generoſa, magnanima, nobre, ſublime, illuſtre, intrepida, alentada, regia, ſoberana, grave, compoſta, ſabia, prudente. *Vid.* os Synonimos nos ſeus lugares.

Altivo. Elevado, ufano, arrogante, vanglorioſo, ſoberbo, orgulhoſo, imperioſo. = Da vã ſoberba coraçaõ inflado. Louca altivez o eſpirito lhe inflama, E quaſi mortal Nume incenſos ama. *Vid.* Soberbo.

Al-

Alto. Sublime, elevado, eminente, excelſo, levantado: *Ou* Nobre, illuſtre, generoſo, inclito, mageſtoſo, poderoſo, ſoberano.

Altura. Sublimidade, eminencia, auge, apogêo, zenith, cume. = Summa, grande, deſmedida, immenſa, enorme, inacceſſivel, perigoſa, arriſcada, precipitada, precipitoſa, deſpenhada, excelſa, ſublime, eminente, ſoberba, arrogante, ingente. = Summa eminencia, emula do Olympo, Que à viſta perſpicaz aeria foge. Altura deſmedida, que à porfia Parece que as eſtrellas deſafia. *Vid.* Monte, e Olympo.

Alva. Madrugada, aurora. = Vigilante, deſvelada, ſollicita, diligente, lucida, brilhante, ſcintillante, radiante, luminoſa, alegre, riſonha, humida, orvalhada. (Para outos epithetos *Vid.* Aurora.) = Matutino crepuſculo dourado. Do louro Febo alegre naſcimento. Do Planeta mayor formoſa infancia. Aſtro bello, que as ſombras affugenta. Vê como já na terra acorde ſalva Entoaõ com harmonica alegria As deſpertadas aves, porque a Alva Com pura, e nova luz deſcobre o dia. = Já no opàco Orizonte Venus bella A lucida cabeça levantava, E a noite as triſtes ſombras apartava, Cedendo às luzes da benigna Eſtrella. = Da dubia luz do dia o alento frio De doce orvalho os campos borrifava, E para o ſeu canoro deſafio As ſomnolentas aves deſpertava, Que o frondoſo docel do freſco rio Nos ſeus occultos ramos hoſpedava. = A nova luz em rubicundas cores A terra pinta envolta em ſombra fria, E dando novo alento às mortas flores Com a vinda de Febo alegra o dia. = Já de Venus a luz, que o Ceo namora, Apparece de Febo precurſora, Já derrama com lucida alegria As dubias cores com que anima ao dia. = Já de Venus a eſtrella o ſomno deixa, Já nos languidos valles, e ſombrios

brios Com as cores da lucida madeixa As flores illumina, doura os rios. = Eis que ſeu roſto alegre no Oriente Começava a moſtrar a Alva formoſa, E de hum puro rocio tranſparente A bonina banhava, e a freſca roſa: Já com ligeiro curſo para o Poente A noite caminhava tenebroſa, E no curral ballava o manſo gado, Ancioſo de paſtar no verde prado. = Mas já ſobre os mortaes adormecidos A eſpoſa de Titan apparecia, E os dourados cabellos eſparſidos Nas montanhas, e valles ſacodia: Ao prado de repente florecido Com eſte frio humor vida infundia, E o rocio que prodiga ſemeava, Tanto os alegres olhos enganava, Que parecia nas diverſas flores, Perolas entre pedras de mil cores. = Tempo era, em que da noite tenebroſa As negras azas já ſe recolhiaõ, E na regiaõ da Aurora cuidadoſa Viſos de nova luz appareciaõ: As couſas já na ſua cor pompoſa Com alegria os olhos diſcerniaõ, E eſperavaõ ſollicitos que Apollo De vivos rayos adornaſſe o Polo. *Vid.* Aurora, Madrugada, Manham &c.

Alvedrio. Arbitrio, vontade, liberdade, juizo, querer. = Livre, abſoluto, independente, deſpotico, reſoluto, deciſivo, ſoberano, imperioſo, poderoſo, ſoberbo, altivo, indomito, indocil, cego, impetuoſo, violento, ſuperior, ſabio, prudente, honeſto, judicioſo, docil.

Alumiar. Illuſtrar, illuminar, aclarar, deſaſſombrar. = Na terra derramar brilhantes luzes. Banhar os Ceos de immenſos reſplandores. O Polo ſemear de puros rayos. Deſterrar do Univerſo as negras ſombras. O mundo reveſtir de puras luzes. De rutilante cor pintar a terra. Dourar com vivos rayos o Univerſo. Veſtir o ar de bellos reſplandores. Eſmaltar os objectos com fulgores.

Alumiar. Aconſelhar, perſuadir, inſtruir, enſinar, inſpirar, aviſar, encaminhar, dirigir, in-

formar, convencer, (ſegundo as diverſas accepções.)

Alvo. Ponto, mira, fito, meta, baliſa, termo. = Propoſto, unico, firme, ſeguro, buſcado, dezejado, ſuſpirado, appetecido.

Alvoroço. Expectaçaõ. = Alegre, fauſto, feſtivo, grato, agradavel, jucundo, doce, caro, ſuave, impaciente, inquieto, inſoffrido, ancioſo, ſubito, ſubitaneo, improviſo, repentino, inopinado, impenſado, inſperado, impreviſto, grande, ſummo, extremo, extremoſo, exceſſivo, deſmedido, eſtranho, deſuſado, inſolito, raro, ſingular, novo, incomparavel, ineffavel, inexplicavel. = Perturbaçaõ interna, precurſora De eſperada ventura aduladora.

Amansar. Domar, ſubjugar, ſubmetter, ſopear, abrandar, aplacar, ſujeitar (ſegundo as diverſas accepções.) A fereza depor do peito altivo. A braveza domar da feroz alma. A' ferina paixaõ pôr duro freio. Em brandura a fereza converterſe. Tornouſe o fel amargo em doce nectar, O atroz leaõ em candido cordeiro. (Bahia)

Amante. Amador, namorado. = Sollicito, vigilante, deſvelado, inquieto, impaciente, ardente, ancioſo, terno, fino, extremoſo, cego, conſtante, firme, immutavel, eſtavel, fiel, fido, candido, ſincero, verdadeiro, leal, perfido, traidor, perjuro, doloſo, fraudulento, fementido, enganoſo, enganador, fallaz, ſimulado, fingido, mentiroſo, ingrato, inſidioſo, languido, amortecido, eſquecido, eſtulto, inſano, eſtolido, louco, fatuo, neſcio, demente, delirante, miſero, miſeravel, miſerrimo, deſgraçado, triſte, infeliz, lacrimoſo, afflicto, atormentado, laſtimoſo, torpe, laſcivo, impuro. = Da Cupidinea ſetta alma ferida. Traidor que à pudicicia arma mil laços. De bellezas pirata fraudulento. Adorador dos idolos pro-

profanos. Misero pasto às Cupidineas chammas. Idolatra fiel de Cytherea. Louco maquinador dos proprios danos, E insidioso artifice de enganos.

Amar. Arder na viva fragoa de Cupido. Do cego Deos renderse às duras armas. Padecer no mais intimo do peito Hum incendio que abraza, e naõ consome. Render o coraçaõ a Cytherea.

Amargura. Pena atroz, dor acerba, angustia summa, Dura afflicçaõ, tormento desmedido, Do coraçaõ verdugo enfurecido. De alma infeliz martirio successivo, Intoleravel dor, mal excessivo. Tristeza atroz, mortifera agonia, Que extremo fado ao animo annuncia.

Amazona. Guerreira, bellica, bellicola, belligera, belligerante, marcial, mavorcia, armipotente, forte, robusta, impavida, intrepida, alentada, magnanima, animosa, valerosa, varonil, altiva, soberba, arrogante, destemida, feroz, sagitaria, audaz, ousada, temeraria, Sarmatica, Scythica, Libica, antiga, vetusta. = Nas margens Thermedonticas nascida, De masculina prole impia homicida. Raro esquadraõ de Scythicas donzellas, Que o valor varonil abate, e amança, Porque ostentaõ sómente serem bellas, Adornadas do escudo, e ferrea lança. Falanges femins que de Mavorte Aos perigos offrecem peito forte. Da Scythica Naçaõ, que o Tanais banha, Turba guerreira, que com ley estranha Do reciproco vinculo se offende, Com que o doce Hymenêo as almas prende.

Ambar. Fragrante, cheiroso, odoroso, odorifero, suave, delicioso, attractivo, grato, agradavel, jucundo, equoreo, marinho, undoso, undivago, fluctivago, betuminoso, viscoso, leve. = Fragrante producçaõ do pégo undoso, Do vivo olfato mimo deleitoso. Do mar profundo dadiva odorosa. De aves, e feras alimento grato, Que liberal

ral conſerva a praya Eoa, Para ſer mimo do laſcivo olfato.

Ambiçaõ. Cubiça, appetite. = Ardente, impaciente, anciosa, avida, avara, inſaciavel, famelica, faminta, incançavel, ſollicita, vigilante, deſvelada, invejoſa, torpe, ſordida, cega, anhelante, miſera, infeliz, odioſa, audaz, altiva, ſoberba, arrogante, imperioſa, temeraria, ouſada, atrevida, louca, inſana, vã, incóntentavel. = Ardente ſede de altas dignidades. Inſaciavel cubiça de riquezas. De avido peito torpe hydropeſia. Deſmedido appetite de alta fama. Fome voraz dos bens que o mundo adora. = Oh que incuravel mal, oh que fadiga Com diligencia inſana procurada! Oh que febre, que nunca ſe mitiga, Antes quanto mais creſce, mais agrada! Da paz interna publica inimiga, Fera ſequioſa, atroz, deſenfreada, Principio, e fim de males mil tyrannos He a vil ambiçaõ dos vís humanos. (Os Poetas a repreſentaõ na figura de mulher moça, e cega, veſtida de verde, azas nos hombros, pés deſcalços, e abarcando confuſamente com ambas as mãos muitas inſignias de diverſas dignidades.)

Ambicioso. (Para os epithetos *Vid.* Ambiçaõ.) Do applauſo popular torpe mendigo. De honras caducas miſero avarento. De immortal gloria Tantalo ſequioſo. Ardente adorador de illuſtre fama. Hydropico dos bens, que a terra eſtima. De prodiga fortuna alma anhelante.

Ambiguo. Duvidoſo, dubio, incerto, vario, perplexo, irreſoluto, indeterminado, indeliberado. *Vid.* alguns deſtes Synonimos nos ſeus lugares.

Ambito. Circulo, gyro, circuito, circumferencia, redondeza. = Rotundo, circular, orbicular, vaſto, eſpaçoſo, immenſo, infinito, deſmedido, exceſſivo, dilatado, largo, longo, breve, eſtreito, tenue, limitado.

Am-

Ambrosia. Celeſte, etherea, ſiderea, celeſtial, ſacra, divina, eterna, incorrupta, doce, ſuave, grata, agradavel, jucunda, delicioſa, deleitoſa, cheiroſa, odoroſa, fragrante, odorifera. = Doce paſto das ſummas Divindades. Das ethereas Deidades alimento. A bebida que a Jove liſongea, Ao mortal paladar licor vedado. Delicioſo manjar da etherea meſa. A candida bebida Que a Jupiter miniſtra O mancebo gentil roubado em Ida. (Entre os Poetas ſerve tanto para ſignificar comida, como bebida, de que ſaõ infinitos os exemplos.)

Ameno. Aprazivel, delicioſo, deleitoſo, deleitavel, jucundo, agradavel, grato, ſuave: *Ou* Alegre, viçoſo, freſco, frondoſo, frondente, ſombrio, amoroſo, benigno (applicando-ſe a hum ſitio, ou boſque aprazivel.)

America. Novo Mundo. = Aurea, aurifera, precioſa, rica, opulenta, abundante, fertil, fecunda, frutifera, copioſa, prodiga, generoſa, liberal, vaſta, dilatada, immenſa, ampla, frondoſa, frondente, viçoſa, deſerta, inculta, aſpera, aſperrima, monſtrifera, monſtruoſa, barbara, fera, ignota, incognita, encuberta, occulta, impenetravel. = Do deſcoberto mundo ultima parte, Que a ſeu deſcobridor deu nome eterno. Das riquezas da terra amplo theſouro, Generoſo ſolar do metal louro. Eſtranho novo Mundo, onde profuſo O Ceo deſcobre auriferas riquezas, Que fazem mais pompoſo o ſolio Luſo. = O novo immenſo Mundo, que encoberto A's gentes por mil ſeculos ha ſido, De illuſtres feitos como premio certo Só foy ao Luſo Sceptro concedido, Sceptro que naõ cabendo num ſó mundo, Preciſo foy o dominar ſegundo. (Os Poetas a perſonalizaõ na figura de huma mulher núa, de cor negra, com a cabeça, e cintura ornada de pennas exquiſitas de diverſas cores. A tiracolo lhe poem huma al-

java

java de ouro, na maõ hum arco despedindo settas, e debaixo dos pés hum jacaré de desmedida grandeza.)

Amigo. Fiel, fido, leal, candido, sincero, caro, extremoso, inseparavel, especial, particular, raro, singular, especioso, intimo, cordeal, amavel, amado, querido, estimavel, inextimavel, verdadeiro, firme, seguro, constante, immutavel, antigo, puro, officioso, incomparavel, distincto. = Alma que a outra unio o eterno laço De candida amisade indissoluvel. Mais do que a propria vida objecto amado. Na constante amisade te fizeste Emulo de Theseo, e de Pirothoo, Castor, e Pollux, Pylades, e Oreste. Mais que Eneas, e Achates foy constante; Mais que Eurialo, e Niso foy amante. Para diversos epithetos *Vid.* Amizade.

Amizade. Concordia, amor, uniaõ, affecto. = Santa, pura, núa, inviolada, inviolavel, incorrupta, illesa, legitima, solida, estavel, inalteravel, inconcussa, indissoluvel, venerada, respeitada, pudica, honesta, modesta, casta, simples, innocente, mutua, correspondida, reciproca, preciosa, exacta, religiosa, escrupulosa, fina, excessiva, prezada, estimada, perpetua, perenne, immortal, eterna, longa, familiar, sociavel. (Para epithetos diversos *Vid.* Amigo.) De pura fé indissoluvel laço, Em quanto tecer Cloto o vital prazo. Da humana sociedade estreita liga, Que só deve romper Parca inimiga. De amantes almas intima alliança, Que naõ supporta a minima mudança. Amor correspondido, mutuo affecto, Reciproca affeiçaõ de caro objecto. Dous corações pacificos n'um peito, Em que domina doce amor perfeito. De duas almas singular composto, Que unidas vivem com extremo gosto. De dous peitos identicos alentos. De genios amorosa simpathia,

thia, Nas desgraças suave lenitivo. Santa, incorrupta, candida amisade, Da semelhança filha, e da igualdade. (Os Antigos a representavaõ nas figuras de tres Graças abraçadas, e núas, a huma das quaes se via só as costas, e às duas os rostos. Huma trazia na maõ huma rosa, outra hum dado, e outra hum maço de murta, exprimindo todas por este modo os tres diversos gráos de amizade, como mostra Pierio, e Alciato.)

AMOESTAÇAÕ. Aviso, advertencia, conselho. = Branda, doce, suave, prudente, sabia, cauta, avisada, provida, affavel, benigna, amorosa, affectuosa, amiga, sincera, candida, paterna, superior, grave, pezada, severa, rigida, rigorosa, austera, acerba, aspera, asperrima, seria, ingrata, imprudente, intempestiva, importuna.

AMOESTAR. Avisar, advertir, monir. = Reprender com prudencia, e com brandura. Fazer prudente sabias advertencias.

AMOR. Affecto, affeiçaõ, inclinaçaõ, benevolencia, simpathia, amisade, paixaõ. = Candido, fiel, leal, sincero, puro, constante, firme, invariavel, inalteravel, immutavel, verdadeiro, terno, fino, doce, suave, caro, grato, jucundo, brando, forte, vehemente, ardente, fervido, extremoso, sollicito, officioso, engenhoso, sagaz, astuto, agudo, intimo, cordeal, mutuo, reciproco, honesto, pudico, casto, generoso, desinteressado, conjugal, materno, fraterno, carinhoso.

AMOR (conjugal, e honesto.) Do sagrado Hymenêo suave fruto. De legitimos gostos dispenseiro. Do jugo marital unico alivio. Do peito casto ardor, pudica chamma, Que as almas innocentes só inflamma. Domador de traidores appetites. Amigo inseparavel da Concordia. Doce filtro de peitos innocentes, Que os faz em nova chamma sempre ardentes.

AMOR

Amor (Divino.) Conſtante antegoniſta de vaidades, E antipoda do amor que o mundo adora. (Chagas) Celeſte fogo, que almas purifica, E as victimas mundanas ſacrifica. (Chag.) De voluntarios aſperos tormentos Artifice engenhoſo; nem momentos Deſcança no trabalho; a voraz fome As aridas entranhas lhe conſome; Portentoſo tranſforma de improviſo O martyrio em prazer, o pranto em riſo. Em chammas he fria neve, Em neve he ardente chamma; Moſtra eſpinhos, e dá roſas, Moſtra tormentas, e he calma. (Chag. *Romance.*)

Amor (laſcivo.) Louco, fatuo, inſano, neſcio, demente, eſtolido, eſtulto, ſordido, torpe, impuro, immundo, vil, infame, fatal, funeſto, miſero, miſeravel, miſerrimo, deſgraçado, triſte, infauſto, infeliz, fallaz, inſidioſo, traidor, enganoſo, enganador, ſimulado, fingido, mentiroſo, fraudulento, fementido, cego, impetuoſo, violento, furioſo, deſatinado, indomavel, indomito, deſenfreado, contagioſo, venenoſo, peſtifero, peſtilente, mortifero, infenſo, infeſto. (*Vid.* Cupido) Do mais torpe appetite paſto infame. Do coraçaõ humano abutre eterno. Incendio univerſal que ao mundo abraza. Homicida da candida innocencia. Inſidioſa Serea encantadora, De funeſto naufragio precurſora. Tempeſtade fatal em mar ſereno, Aſpide adormecido, mas que nutre No humano coraçaõ mortal veneno. Quando hum affecto amoroſo Da laſcivia he torpe filho, Chamem-lhe doce loucura, Chamem-lhe grato delirio. Julguem-no mel venenoſo, Fel em doçura eſcondido, Hiena que com voz falſa Attrahe, e mata os ſentidos. Para enganar cegas almas Se tranſforma em mil prodigios; Faz-ſe fallador de mudo, Faz-ſe velho de menino. He morte, e affecta ſer vida, He pranto, e oſtenta ſer riſo; Diz que

he

he bonança, e he tormenta, Diz que he prazer, e he martyrio. = Aſtuto caçador de amantes aves, Lobo voraz em fórma de cordeiro, Crocodilo com vozes mais ſuaves, Aſpid em flor, amigo liſongeiro, Doce verdugo de tormentos graves, Guia traidora, falſo conſelheiro, Guerreira paz, e tempeſtuoſa calma, Que ſente o peito, e naõ a entende a alma. = Amor, mal disfarçado, Envolto em brando rizo, Que depois no cuidado Em pranto ſe transforma de improviſo. He rede que ſe extende, Onde a iſca contenta, o laço prende. He Gigante, e menino, Já duro, já ſuave, Já fero, já benino, E ſe do coraçaõ alcança a chave, Em furia transformado Arma implacavel guerra ao meſmo Fado. Naſce nos olhos logo, No coraçaõ ſe cria, Vive de agoa, e de fogo, Porém nunca ſe abraza, nem ſe esfria, Só de entranhas ſe paſce, E das meſmas entranhas donde naſce. (Franc. Rodr. Lobo.) = Tyranno doce, e atroz, que liſongea Com mel amargo hum animo rendido; Em cara liberdade atroz cadea, No mais grato prazer triſte gemido; Em pranto Crocodillo, em voz Serea, Mar bonançoſo, e aſpid ſementido; Quem no mundo haverá taõ inſenſato, Que naõ conheça o Amor neſte retrato?

Amotinar. Alborotar, tumultuar, perturbar. = De tumulto accender ſubita chamma, Que do povo inconſtante o peito inflamma. Com fé perjura, com furor violento Nos povos excitar levantamento. Animos conjurar contra o ſocego Do incauto povo com arrojo cego. (*Condeſtab.*)

Amparar. Proteger, favorecer, defender, patrocinar, apadrinhar, ſoccorrer. = Dar benefico aſylo ao perſeguido. A' ſombra recolher de hum firme amparo. De tutella ſervir na ſórte adverſa. Patrocinio preſtar nos duros caſos. Amparo offerecer com prompto auxilio.

Amphiaõ. Deſtro, perito, ſuave, doce, jucundo, grato, blandiſono, ſonoro, muſico, harmonico, harmonioſo, melodioſo, Cithariſta, Thebano, encantador, attractivo, portentoſo, prodigioſo, maravilhoſo, admiravel, paſmoſo. = Cithariſta ſubtil, filho de Jove, Que ao harmonico encanto as pedras move, E com ellas da lyra à voz jucunda A forte Thebas portentoſo funda. O muſico Thebano, a Apollo grato, Que deſtro anima o marmore inſenſato. De Jupiter o filho Cithariſta, Ao qual naõ ha rochedo que reſiſta. = Abrandava os aſperrimos penedos, Tigres, Leões, Pantheras amançava, Levava os mais robuſtos arvoredos, E as montanhas traz ſi, quando cantava, A cabeça da relva alçava o gado, Parava o rio o curſo arrebatado. *Vid.* Musica &c.

Amphitheatro. Colliſſeo, circo theatral. = Amplo, grande, vaſto, eſpaçoſo, immenſo, marmoreo, magnifico, ſumptuoſo, pompoſo, ſoberbo, arrogante, ſublime, rotundo, Ceſareo, Auguſto, Romano, famoſo, celebre. = Do forte gladiador ſanguineo campo. Theatro dos mais barbaros combates. Da antiga Roma monumento altivo. Torpes delicias do Romuleo povo. Ampliſſima paleſtra, em que provava Barbaras forças o furor tremendo, De homens, e feras matadouro horrendo.

Amphitrite. Humida, undoſa, undivaga, fluctivaga, cerulea, equorea, Dorida, Nereia, Neptunia. = Do Jupiter marinho bella eſpoſa. Do Reino Neptunino alta Deidade. De Doris, e Nereo filha formoſa, Que do ceruleo Jove o peito inflamma, E ſó goſa com elle a croa undoſa. Se Jupiter do mar ſe diz Neptuno, He a bella Amphitrite equorea Juno. A undivaga Rainha, a cujo aceno O mar furioſo torna-ſe ſereno.

Amphitryaõ. Valeroſo, esforçado, alentado, animo-

moſo, magnanimo, guerreiro, bellicoſo, celebre, famoſo. = De Alcmena o eſpoſo, Principe Thebano, Em quem Jove tomou ſemblante humano. Do forte Alcêo o filho valeroſo, Mentido pay de Alcides portentoſo.

Amphryso (Rio.) Brando, placido, ſereno, tranquillo, puro, cryſtallino, manço, docil, benigno, canoro, ſonoro, garrulo, ſuſſurrante, murmurante, eſtagnado, inerte, ignavo, ocioſo, pacifico, Theſſalico, Febeo, Apollineo. = Do Theſſalico Amphryſo a margem fria, Que de Apollo gozara a companhia. O manço rio que a Theſſalia banha, E ouvio do Cinthio Deos a lyra eſtranha, Quando em mortal figura disfarçado Guardou de Admeto o numeroſo gado.

Ampliar. Augmentar, accreſcentar, extender, diffundir, propagar, dilatar: *Ou* Encarecer, exagerar, engrandecer, (ſegundo as diverſas accepções em que ſe tomar.)

Amplo. Vaſto, eſpaçoſo, dilatado, diffuſo, extenſo, largo: *Ou* Copioſo, abundante. = Da luz que aviva os Apollineos peitos Saõ dignos do teu braço os claros feitos; Ampla materia dá largo diſcurſo De teus triunfos o invencivel curſo. (Bacellar.)

Anacreonte. Lyrico, brando, ſuave, doce, terno, ſubtil, delicado, engenhoſo, agudo, lepido, faceto, blandiſono, raro, ſingular, inimitavel, incomparavel, maravilhoſo, portentoſo, ebrio, ebrioſo, Cupidineo, torpe, laſcivo, Venereo. = O Vate Jonio de fecunda idea, Sempre jucunda a Bacho, e Citherea. Do Grego velho a lepida Camena, Em canções engenhoſas ſempre amena. Do mais doce cantor a eburnea lyra, Onde ſe eſconde Amor, e a frecha atira. O Poeta das Graças terno aluno, A's delicias de Venus opportuno. Da Grega lyra o Vate agudo, e deſtro,

A quem o alegre Bacho accende o eſtro.

Anchises. Dardanio, Frygio, Troyano, velho, provecto, grave, prudente, pio, religioſo, venerando, piedoſo, profugo, fugitivo, errante, vagabundo, deſterrado. = O velho Pay do Capitaõ Troyano, Que amado foy da torpe Citherea. O venerando Pay do Heróe piedoſo, Que de Lavinia foy inclyto eſpoſo.

Ancianidade. Velhice, cans, brancas: *Ou* Antiguidade. = Venerada, veneranda, veneravel, authoriſada, reſpeitada, reſpeitoſa, judicioſa, ſabia, madura, prudente, cauta, provida, rugoſa; decrepita. *Vid.* Velhice.

Ancora. Ferrea, curva, gráve, pezada, firme, fixa, ſegura, fiel, tenaz, retorcida, undoſa, profunda, ſubmergida. = Do velifero lenho os ferreos dentes; Firme prizaõ das náos no fiel porto, Que aos navegantes dá doce conforto. (*Malac. Conquiſt.*) = Do inconſtante baixel ſeguro freio Contra as traições que eſconde o undoſo ſeio.

Andorinha. Attica, triſte, deſgraçada, infeliz, miſera, queixoſa, loquaz, garrula, eſtranha, peregrina, vaga, vagabunda. = A eſpoſa de Tereo mudada em ave, Que do filho lamenta o fado grave. Do Attico Pandiaõ filho infelice. Da Primavera triſte precurſora, Que o ſeu fatal deſtino amante chora. *Vid.* Progne.

Andromache. Thebana, triſte, deſgraçada, miſera, infeliz. = Do deſgraçado Heitor a triſte eſpoſa, Que ao laço conjugal Pirrho forçara, E perfido depois repudiara. (Bahia)

Andromeda. Innocente, abandonada, deſamparada, ligada, miſera, miſeravel, miſerrima, deſgraçada, triſte, infeliz, laſtimoſa, perigoſa, bella, formoſa. = A filha de Cefêo, e Caſſiopea, Que o delicto da Máy paga innocente Por decreto do Oraculo inclemente. Do impavido Perſeo ditoſa eſ-

eſpoſa, Livre por elle da atroz fera undoſa, Que queria com avida crueza Nella fazer ſanguinolenta preza. De Caſſiopea a prole deſgraçada, Que à dura penha cruelmente atada, Eſtava a ſer de hum monſtro paſto horrendo Por decreto do Oraculo tremendo.

Angustia. Afflicçaõ, agonia, ancia, anciedade: *Ou* Martyrio, tormento, pena, dor: *Ou* Magoa, pezar, cuidado, ſentimento, triſteza, (ſegundo as varias accepçóes.) = Grave, pezada, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, intenſa, activa, forte, vehemente, violenta, mortal, cruel, tyranna, barbara, atroz, dura, extrema, inexplicavel, aſpera, aſperrima, acerba, amara, impaciente. = De alma opprimida barbaro verdugo. De afflicto coraçaõ cruel aperto. De ſoçobrado eſpirito tormenta, Em que a alma naufraga à dor violenta. Para outros epithetos, e frazes *Vid.* os Synonimos.

Animo. Valor, esforço, magnanimidade, animoſidade, eſpirito, fortaleza, intrepidez, brio, coragem, valentia. = Impavido, intrepido, reſoluto, ouſado, denodado, magnanimo, generoſo, alentado, forte, ardente, firme, conſtante, varonil, heroico, bellico, bellicoſo, guerreiro, mavorcio, marcial, invencivel, inſuperavel, invicto. Duro, cruel, tyranno, atroz, feroz, implacavel, inexoravel, inhumano, ferino, barbaro, impio, ferreo, ſanguinoſo, ſanguinolento; cruento. = Deſprezo varonil das leys do Fado Ignea porçaõ que alenta As almas onde Marte esforço oſtenta. Para outras frazes *Vid.* os Synonimos nos ſeus lugares.

Animoso. Esforçado, valeroſo, alentado, valente, magnanimo, forte, impavido, intrepido, denodado, reſoluto, audaz, ouſado, conſtante, generoſo, brioſo. = Illuſtre coraçaõ com quem reparte

te Seu brio, e forças o guerreiro Marte. *Vid.* Animo, Alentado, Heroe, Valor, e outros ſemelhantes.

Anjo. Ethereo, celeſte, celeſtial, bello, formoſo, alado, aligero, pennigero, veloz, ligeiro, prompto, obediente. = O Miniſtro da Esféra refulgente, Que attende à voz do Nume omnipotente. Do celeſte jardim pura açucena. (Eſtaço.) Do rutilante Empyreo ardente eſtrella. (Chagas.) Da creadora Luz rayo primeiro, Da milicia do Ceo forte guerreiro. Alado Embaixador do ethereo aſſento. Alto motor da esféra cryſtallina.

Anjo (Cuſtodio.) Tutor dos homens, defenſor dos Reinos. Tutella dos mortaes contra o tyranno, Que no Averno prepara eterno danno. Nos perigos do mundo tocha, e guia, Que diſſipando as trevas allumia.

Coros Angelicos. Alados eſquadrões do Ethereo Imperio. Milicia omnipotente do Deos vivo. Exercitos de alados combatentes, Que no profundo Averno ſubmergiraõ Contra Deos os rebeldes inſolentes. Celeſtiaes falanges vingadoras Dos inſultos que ao Ceo maquina a terra, Quando atrevida lhe declara guerra. (Chag.) = Do Reino ſempiterno alado Povo, Que dos aſtros dirige os movimentos, E faz guardar as leys aos elementos.

Annibal. Africano, Punico, Lybico, Getulo, Tyrio, Sidonio, fero, feroz, atroz, cruel, barbaro, tyranno, duro, robuſto, valeroſo, alentado, animoſo, magnanimo, ſagaz, aſtuto, deſtro, intrepido, deſtemido, impavido, bellicoſo, belligero, conſtante, celebre, famoſo, ſanguinoſo, ſanguinolento, perfido, aſſolador, devaſtador. = O Tyrio Capitaõ de Amilcar filho, Que nos Alpes abrira eſtrada ardente Para ſer domador da Lacia gente. Devaſtador da miſera Sagunto. Da bellica

ca Cartago o atroz tyrano, Victima illuſtre do furor Romano.

Anno. Rapido, veloz, ligeiro, apreſſado, acelerado, fugaz, fugitivo, voluvel, breve, lubrico, vario, inſtavel, mudavel, inconſtante, fertil, fecundo, liberal, frutifero, copioſo, abundante, rico, opulento. = Por ſeus meſmos veſtigios volta o anno, E qual veloz torrente apreſſa os paſſos. Dos breves annos o voluvel curſo, Que o Principe dos aſtros determina. (Bacellar) (Os antigos perſonalizavaõ ao Anno na imagem de hum homem de idade madura, com azas nos hombros, e em hum carro ornado de flores, e frutos, e movido pelas quatro Eſtações. Na maõ eſquerda lhe punhaõ hum grande prego, e na direita huma cobra em figura de circulo, tendo na boca a ponta da cauda. Aſſim o repreſentou Manilio.)

Annos. Luſtros, idades, tempos, eras, dias: *Ou* Vida, duraçaõ. = Longos, largos, innumeraveis, infinitos, antigos, ſucceſſivos, irreparaveis, irrevocaveis, paſſados, velozes, ligeiros, rapidos. (*Vid.* Anno.) = Muitas vezes o ſol correra os ſignos. Mil Eſtios ſegara a rica Ceres. Já Febo longos luſtros completara. Rapida ſucceſſaõ de idades novas. Voluvel duraçaõ da breve vida. Viceſſitud dos annos apreſſados. De longas Eſtações rapidos giros. Dos annos foge a bella primavera, Entra do inverno já a eſtaçaõ ſevera.

Annuncio. Preſagio, agouro, vaticinio, final, indicio. = Alegre, fauſto, feliz, ditoſo, venturoſo, proſpero, favoravel, triſte, ſiniſtro, infauſto, lugubre, funebre, fatal, funeſto, funereo, infeliz, melancolico, temido, formidavel, eſpantoſo, terrifico, temeroſo, terrivel, horroroſo, horrifico, horrido, horrivel, horrendo, inſperado, impenſado, inopinado, claro, manifeſto, evidente, certo, dubio, duvidoſo, incerto, ambiguo,

guo, eſcuro, occulto, enigmatico, fatidico, profetico, miſterioſo, prodigioſo, portentoſo, maravilhoſo, admiravel, paſmoſo. *Vid.* Agouro, e os Synonimos ſupra.

Anteo. Lybico, Getulo, Africano, barbaro, forçoſo, membrudo, immenſo, enorme, deſmedido, medonho, horrendo, horrido, horrifico, horroroſo, horrivel, eſpantoſo, terrifico, cruel, feroz, duro, Neptunio, indomito, lutador. = Da terra, e de Neptuno o filho ouſado, De immenſa altura de valor invicto, Que ſó ſora em aſperrimo conflicto Pelo famoſo Alcides ſuffocado. O deſmedido Antheo que ſe abraçava A terra, novas forças recobrava, Mas ao ar por Alcides elevado Fora em violenta luta ſuffocado.

Anti-Christo. Peſſimo, perverſo, impio, iniquo, malvado, horroroſo, terrifico, ſanguinoſo, ſanguinolento, atroz, feroz, tyranno, cruel, duro, barbaro, ſedicioſo, turbulento, uſurpador, nefando, nefario, abominavel, deteſtavel, execrando, infernal, Tartareo. = Filho da perdiçaõ, monſtro futuro, Que o ſeyo abortará do Reino eſcuro. Flagello atroz das ultimas idades, E do povo fiel terror, e eſpanto, Que imperando em crueis iniquidades, Aſſolará de Chriſto o Imperio ſanto. Home, affronta immortal à humanidade, Lucifer encarnado, que no Templo De Deos ſe aſſentará com novo exemplo, Os cultos extorquindo à Divindade.

Antidoto. Cauto, fiel, ſalutifero, ſaudavel, ſeguro, forte, efficaz, poderoſo, grato, ſuave, jucundo, dezejado, ſuſpirado, appetecido. = De Farmaca ſubtil poder activo, De venenoſo inſulto correctivo. Poderoſo inimigo do veneno. Farmaco prompto, amiga medicina Do veloz mal que as veas contamina.

Antigo, Vetuſto, priſco, inveterado, envelhecido,

do, antiquado: *Ou* Velho, anciaõ, idoso, senil, provecto (segundo as varias accepções em que se tomar.)

Antigone. Piedosa, terna, enternecida, compassiva, amante, misera, miseravel, miserrima, infeliz, desgraçada, triste, mendiga, fugitiva, errante, vagabunda, Thebana. = A compassiva Irmã de Polinices, De Edipo errante filhos infelices. Filha innocente de progenie impîa, De Edipo, cego pay, piedosa guia. Aquella que Creonte encarcerara, E que Theseo intrepido vingara.

Antigone. Frygia, Dardania, Troyana, vã, vaidosa, presumida, altiva, audaz, temeraria, soberba, bella, formosa. = De Laomedonte a filha presumida, Em deforme cegonha convertida, Por tentar igualdades na belleza Co' a Deosa que he de Olympo alta Princeza.

Antiguidade. Tempos passados, seculos antigos, successaõ das idades, priscas eras. = De antigos annos celebres memorias. Veneraveis reliquias das idades, Que respeita do tempo a fouce avara, Para ter duraçaõ eterna, e clara. Dos seculos duravel monumento, Que a onda naõ banhou do ingrato Lethes. Padraõ vetusto, que inda a Fama adora.

Antipathia. = Natural aversaõ, opposto genio. De corações incognita discordia. De dous peitos affectos encontrados. Secreta opposiçaõ de almas adversas. De genios natural contrariedade.

Antipodas. = Povos de outro hemisferio habitadores. Na antiga idade gente fabulosa, Que nunca aos nossos passos corresponde, Porque de Febo a tocha luminosa Alegre a busca, quando a nós se esconde. As ignotas Nações, que o rayo activo Do Sol aquenta em outros Orizontes, Povos a quem abraza o fogo estivo, Quando a neve enregela os nossos montes: Quando vemos do dia o bel-

bello encanto, Elles só vem da noite o escuro manto.

Anubis. Torpe, deforme, medonho, monstruoso, enorme, horrido, horrivel, horrifico, formidavel, tremendo, adorado, venerado, ladrador, terrifico, pavoroso. = O Numen ladrador do torpe Egypto. De Anubis a canina divindade. Dos Egypcios o Numen soberano, De cabeça canina, e corpo humano.

Aonia. Laurigera, Beotica, Febea, Appollinea, sabia, facunda, douta, eloquente, canora, sonora, montuosa, fragosa, aspera. = Beotica Regiaõ, a Apollo grata, Onde Aganippe seu licor desata. Da laurigera Aonia altas montanhas, Que tu, doce Hippocrene, sempre banhas. Da fresca Aonia os Apollineos prados Das nove irmãs canoras cultivados. *Vid.* Parnaso &c.

Apartado. Desviado, afastado, separado, retirado, ausente, dividido, distante, remoto, desunido: *Ou* Solitario, incommunicavel, insociavel, (segundo as varias accepções em que se tomar.)

Apartarse. Separarse, ausentarse, afastarse, retirarse, dividirse, desviarse, desunirse, partirse. (Daqui se tire Apartamento com os seus Synonimos.)

Apascentar. Pastar, pascer. = O rebanho lançar ao verde prado. Nutrir de verde grama o manço gado. Os oiteiros cobrir do magro armento, Que avaro busca o prodigo alimento. Seu pasto mendigando o alegre gado, Segava brandamente o verde prado. Já pelos valles, já em torno às fontes, Já por oiteiros, já por altos montes, Seguido do pastor colhia o armento, Sem ao lobo temer, grato sustento. *Vid.* Pastar.

Apathia. Indolencia. = Grave, severa, austera, insensivel, Estoica, rigida, rigorosa, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, pasmosa, espantosa, admiravel, insolita, estranha, rara, singular, nova,

fir-

firme, conſtante, inflexivel. = Eſtoica virtude que ſupera Das humanas paixões a força fera. Antiga eſtupidez de animo forte, Que os affectos deſpreza, o Fado, e a Morte. De nova tempra corações altivos, Do deſtino aos revezes inflexiveis Na Eſtoica paleſtra; e inſenſiveis Tanto ſe moſtraõ mais, quanto mais vivos.

Apaziguar. Pacificar, aquietar, aplacar, ſerenar, abrandar, mitigar (ſegundo as diverſas accepções.) = Acalmar dos tumultos a tormenta. Reconciliar affectos inimigos. Tornar ſerenos animos diſcordes. Diſſipar da diſcordia as tempeſtades. Deſvanecer as trevas de alborotos. Diſſipadas de Alecto as ſombras duras, Fazer brilhar da paz as luzes puras. *Vid.* Paz.

Apelles. Divino, ſingular, peregrino, inimitavel, incomparavel, maravilhoſo, admiravel, paſmoſo, prodigioſo, portentoſo, eximio, inſigne, illuſtre, alto, ſublime, famoſo, afamado, famigerado, celebre, celebrado, celeberrimo, immortal, eterno, ſubtil, delicado, perito, douto, preclaro, eminente. = O Pintor, que exaltara a Grecia ufana De Alexandre na imagem ſoberana. O divino Pintor, da Grecia gloria, Que deixando imperfeita a Citherea, Pincel naõ houve, que acabaſſe a idea. De Apelles o pincel, que na viveza Emulo foy da meſma Natureza. Da muda Poeſia alto Poeta, Que no engenho, invençaõ, deſtreza, e eſmero Foy dos pintores o ſupremo Homero. *Vid.* Pintor &c.

Apenino. Alto, elevado, ſublime, excelſo, eminente, deſmedido, aſpero, aſperrimo, alcantilado, fragoſo, intractavel, ſaxoſo, rigido, nevado, gelado, gelido, frio, nevoſo, encanecido, enregelado, frigido. = Montes das nuvens altos confinantes, Que atraveſſaõ de Italia o vaſto ſeyo Deſde o Ligurio mar até o Sicanio. *Vid.* Alpes.

Aperceber. Apreſtar, preparar, aparelhar, por prompto, fazer apreſtos: *Ou* Prever, prevenir, acautelar, anticiparſe, engenharſe, munirſe (ſegundo a accepçaõ em que ſe tomar.)

Apertado. Ligado, atado, cingido, prezo: *Ou* Comprimido, opprimido: *Ou* Anguſto, eſtreito. = Apertado caminho, anguſta via. Para o Ceo nos conduz o paſſo eſtreito Dos trabalhos a aſperrima agonia. (Chagas)

Aperto. = Dura neceſſidade, urgencia grave, Trabalho extremo, perigoſo tranze, Summa afflicçaõ, anguſtia deſmedida, Riſco fatal, contraſte inſuperavel. (Todas eſtas frazes aſſim entreſechadas com epithetos ſaõ extrahidas de Camões em diverſos lugares.)

Apis, *ou* Serapis, *ou* Osiris. Phario, Egypcio, Memphitico, Niliaco, frugifero, fertil, fecundo, abundante, liberal, maculoſo, cornigero. = O touro que adorara o torpe Egypto, De Niobe, e de Jove horrendo filho. O cornigero Deos, Egypcio Nume, Que ter celeſte geraçaõ preſume. Maculoſo bezerro, idolo horrendo, Do Nilo aos Faraós ſempre tremendo. Do vaſto Nilo o torpe Deos imbelle, De cornea teſta, maculoſa pelle. (Porque fingiaõ ſer manchada de negro, e branco, para aſſim denotarem, que humas vezes era Numen benigno, e outras perniciofo.)

Apoderarse. Senhorearſe, appropriar, apoſſarſe: *Ou* Uſurpar, ſobmetter, ſubjugar, domar, (conforme as varias accepções em que ſe tomar.)

Apollo. Louro, flavo, aureo, bello, formoſo, intonſo, crinito, Delfico, Cinthio, Delio, Timbreo, Titanio, Pithio, facundo, ſabio, douto, perito, ſubtil, arguto, eloquente, fatidico, canoro, muſico, Aonio, Caſtallio, Pierio, Heliconio &c. = O Numen Pataréo, filho de Jove, Que divino furor nos Vates move. O fermoſo amador

dor de Lariſſea. A Deidade Heliconia que preſide Das facundas Irmãs ao bello coro. De Delos Nume, Oraculo de Delfos. O louro Deos nacido de Latona. O divino Paſtor do gado Amphriſio. O Deos que no Parnaſo ſabio inſpira, Celebre no arco, celebre na lira. Eſpirito que anima os ſacros Vates. Vencedor forte do Pythonio monſtro. O Delfico Inventor da Medicina. Da fugitiva Daphne eterno amante. O intonſo Deos, que de Laconia, e Tymbra, De Phocide, de Tenedos, de Phrigia, De Licia, e Smintha he tutelar Deidade.

Apologo. Ficçaõ, fabula dialogiſtica. = Sabio, moral, judicioſo, inſtructivo, exemplar, doutrinal, grave, douto, engenhoſo, agudo, ſubtil, diſcreto, arguto, elegante, fingido, ſimulado, disfarçado, maſcarado, Eſopico.

Aportar. Surgir, ancorar, afferrar, tomar porto, dar fundo, lançar ferro. = Dar aſylo ſeguro ao veloz lenho. As velas apontar ao porto amigo. Buſcar do porto a ſuſpirada praya. Ao naufrago baixel buſcar refugio. Dar paz às náos na procelloſa guerra Ao grato aſylo de benigna terra. Os baixeis embargar co' ferreo dente, Que firme morde a dezejada arêa.

Apostata. Impio, iniquo, perfido, traidor, perjuro, infiel, vil, infame, nefando, abominavel, deteſtavel, execrando, odioſo, ſacrilego, horrendo, diſſoluto, deſenfreado, cego, louco, inſano, malvado, miſero, miſeravel, miſerrimo. = Perfido deſertor da fiel milicia, Que da Eſpoſa de Deos ſegue a bandeira. Execrando mortal, ou bruta fera, Da triſte eſpecie humana aborto eſtulto, Traidor à ſanta Mãy, que o ſer lhe dera, Negando a filiaçaõ, negando o culto. (Violant. do Ceo.)

Apostolos. = De Chriſto inſeparaveis companheiros,

ros, Do Reino Ethereo Cidadãos primeiros. Do Evangelho os Oraculos divinos, Do mais alto dos Ceos brilhantes ſignos. Principes de perpetua Monarquia, Que tem n' alta Siaõ a primazia. Da Igreja univerſal eterna baze. As trombetas por onde a Fé reſôa Deſde o occaſo do Sol à plaga Eoa. (Bernard. Ferreir.)

Apopthegma. Sentença, dito, agudeza, argucia. = Alto, conceituoſo, judicioſo, ſabio, profundo, ſolido, ſentencioſo, grave, breve, ſuccinto, conciſo, nervoſo, celebre, celebrado, celeberrimo, decantado, famoſo, memoravel, antigo, agudo, engenhoſo, ſubtil, arguto, elegante, ſublime, lepido, jovial, faceto, gracioſo, ſatyrico, pungente, picante, jocoſo. = De engenhos immortaes facundo idioma, Que diſcurſos exprime em breves vozes.

Apotheosis. Deificaçaõ, canonizaçaõ. = Sagrada, ſacra, religioſa, ſolemne, feſtiva, pompoſa, ſumptuoſa, magnifica, memoravel, celeberrima, famoſa, veneranda, illuſtre, honroſa, decoroſa, digna, juſta, devida, merecida. = Collocaçaõ no coro das Deidades De huma alma illuſtre, que a virtude anima. Contar no immortal numero dos Deoſes Claro mortal, que a elles ſe aſſemelha. Render honras divinas nos altares A's almas nas virtudes ſingulares. Delles o nome excelſo, os claros feitos Nos faſtos eſcrever de Heróes ſagrados, Que eſtaõ em trono Ethereo collocados. Como alto heróe do Olympo ſoberano Gozar entre os mortaes de immortal culto Pela infallivel voz do Vaticano.

Apparato. Ornato, adorno, apparelho, pompa, fauſto, magnificencia, grandeza, ſumptuoſidade. = Feſtivo, ſolemne, regio, auguſto, mageſtoſo, rico, opulento, ſoberbo, arrogante, nobre, eſpecioſo, eſplendido, inſigne, deco-

corofo, raro, fingular, novo, diftincto, infolito, cuftofo, preciofo, grandiofo, fumptuofo, pompofo, prodigo, incomparavel, triunfal, publico, alegre, obfequiofo.

Apparato (de guerra.) Apreftos. = Bellico, belligero, armigero, belligerante, bellicofo, guerreiro, marcial, mavorcio, armipotente, fatal, funefto, lugubre, mortifero, eftrondofo, tremendo, terrifico, medonho, formidavel, horrido, horrivel, horrorofo, horrifico, horrendo. = Do fero Marte bellicos apreftos, Nuncios funeftos de horrido conflicto. O formidavel trem do Deos da guerra, Alegre percurfor d'altas vitorias. Pompa fatal da Deofa bellicofa, De Mavorte miniftra fanguinofa.

Apparencia. Exterioridade, exterior, fórma, figura: *Ou* Ficçaõ, engano, fingimento, falfidade, mentira, chimera, illufaõ, fimulaçaõ: *Ou* Semelhança, parecer, imitaçaõ, vifos, verofemelhança, fombra, (fegundo as diverfas accepçóes em que fe tomar.) = Viva, verdadeira, expreffiva, infinuante, demonftrativa, enganofa, enganadora, falfa, vã, mentirofa, fingida, fimulada, lifongeira, aduladora, fimples, candida, ingenua, fincera, grata, fuave, cara, jucunda, attractiva, encantadora.

Applaudido. Para Synonimos, e frazes *Vid.* Victoriado.

Applauso. Acclamaçaõ, parabens, vivas: *Ou* Louvor, elogio, encomio. = Popular, publico, feftivo, folemne, alegre, faufto, geral, univerfal, confufo, fincero, candido, lifongeiro, adulador, honrofo, obfequiofo, jucundo, grato, agradavel, jufto, digno, merecido, devido, clamorofo, eftrondofo. = Confufa acclamaçaõ do alegre povo. Do rude vulgo candida linguagem, De publico prazer demonftradora, E mais grata aos ouvidos,

dos, que a vantagem Facunda da Eloquencia enganadora. (Balth. Eſtaç.)

Aprazivel. Ameno, delicioſo, deleitoſo, attractivo, alegre, goſtoſo, ſuave, caro, grato, agradavel, jucundo. *Vid.* eſtes Synonimos nos ſeus lugares.

Apreço. Eſpecialidade, eſtimaçaõ, eſtima. = Raro, ſingular, diſtincto, eſpecial, particular, grande, notavel, ſummo, alto, extremoſo, exquiſito, inextimavel, incomparavel, inexplicavel, honroſo, decoroſo, obſequioſo, intimo, candido, cordeal, ſincero, digno, juſto, merecido, devido.

Aprehensaõ. Imaginaçaõ, imaginativa, fantaſia, repreſentaçaõ. = Viva, forte, perſpicaz, penetrante, aguda, ſubtil, clara, feliz, engenhoſa, deſordenada, vã, illuſa, hallucinada, enganoſa, enganadora, fallaz, mentiroſa, confuſa, eſcura, obtuſa, infeliz, languida, debil, tenue, fraca, ardente, inflamada, inſana, louca, depravada, eſtragada.

Aprisco. Redil, choupana, cabana, tugurio. = Pobre, humilde, ſordido, immundo, miſeravel, frondoſo, ramoſo, abrigado. = De ordenhadas ovelhas pobre apriſco. Deſtinado lugar para as ordenhas. Frondoſo receptaculo que abriga Do aſpero tempo o languido rebanho. (Quando ſe tomar na accepçaõ, naõ de lugar das ordenhas, que he a natural, mas de morada de paſtores, *Vid.* Cabana, Pastor &c.)

Apto. Capaz, habil, idoneo, diſpoſto, accomodado, proporcionado, (ſegundo o diverſo ſentido em que ſe tomar.)

Aquario. Frio, frigido, gelado, nevado, chuvoſo, humido, aſpero, aſperrimo, acerbo, horrido, procelloſo, radiante, lucido, luminoſo, refulgente, rutilante, ſcintillante, luzente, celeſte, ſidereo.

reo. = O Troyano Mancebo trasladado A's eſtrellas por Jove namorado. Da frigida eſtaçaõ o aſtro chuvoſo, Que já fora de Tros filho formoſo. Ganymedes de Jupiter deſvelo, Da urna entorna liquido regelo.

Aquilo. Boreas. = Forte, robuſto, violento, vehemente, impetuoſo, furioſo, embravecido, frio, frigido, agudo, ſubtil, penetrante, glacial, eſtrondoſo, horriſono, ſibilante, indomito, deſenfreado. *Vid.* Boreas para outros epithetos.

Ar. Liquido, vacuo, vaſto, eſpaçoſo, dilatado, immenſo, puro, ſaudavel, ſalutifero, benigno, vital, leve, tenue, humido, chuvoſo, orvalhoſo, gelido, frigido, frio, nebuloſo, procelloſo, denſo, craſſo, eſpeſſo, eſcuro, tepido, calmoſo, ignifero, quente, freſco, temperado, doce, grato, ſuave, jucundo, aprazivel, ameno, delicioſo, deleitoſo, vario, inſtavel, mudavel, inconſtante, agitado, alterado, quieto, brando, ſereno, tranquillo, placido, fumoſo, tranſparente, lucido, purpureo, azul, ceruleo. = Aerios campos dos furioſos ventos. Dos vaſtos Ceos o liquido caminho. Da volatil eſpecie a immenſa eſtrada. Eſtrondoſa regiaõ do veloz rayo. Patria da nuvem, do vapor aſylo. Grato elemento, que mantem ſuave Ao home a vida, a liberdade à ave.

Ar (Patrio.) Paterno ninho, natal ſolo, clima nativo. Para os epithetos, e frazes *Vid.* Patria.

Ar. Graça, donaire, garbo, gentileza, galhardia: *Ou* Chiſte, galantaria, pico. = Do lindo corpo cada movimento He de ſeu coraçaõ doce tormento. (Bacellar) = Eſſe ar immenſo, adonde naufragando Eſtaõ continuamente os meus ſentidos. (Camões)

Ara. Altar. Sacra, ſanta, ſagrada, ſacroſanta, religioſa, veneravel, venerada, veneranda, adoravel, adorada, marmorea, odorifera, fragrante, fu-

fumosa, thurifera, ornada, adornada, magnifica, sumptuosa, rica, magestosa, augusta, respeitada, inviolavel, pingue, cruenta. *Vid.* ALTAR.

ARACHNE. Meonia, Lydia, audaz, temeraria, atrevida, presumida, altiva, soberba, vaidosa, sollicita, diligente, operosa, laboriosa, cuidadosa, subtil, engenhosa, ambiciosa. = A Virgem convertida em torpe insecto, Porque vencer a Pallas presumira Da destra agulha no lavor selecto. A virgem que Minerva convertera Em venenoso insecto, porque ousara Vencer de maõ divina a industria rara. De Idmon a Lydia filha desgraçada, Da sabia Deosa audaz competidora Nas pinturas da agulha delicada.

ARABE. Sabeo. = Negro, fusco, pintado, palmifero, vago, errante, vagabundo, odorifero, rico, opulento, feliz, ditoso. = De Panchaya os felices moradores, Abundantes de prodigos odores. (*Malac. Conquist.*) = Os cheirosos Sabeos, povo opulento De quanto ao doce olfato dá sustento. (Bernarda Ferreir.) = Negro cultor das terras Nabateas, Que em exquisitos balsamos florecem.

ARABIA. (Feliz) Pingue, abundante, generosa, prodiga, liberal, fertil, fecunda, frutifera, thurifera, rica, opulenta, fragrante, odorifera. = Arabica regiaõ, terra Sabea, Que prodigas fragrancias patentea. (*Ulyssipo*)

ARABIA. (Petrea) Sequiosa, arenosa, inculta, deserta, infecunda, arida, seca, torrida, adusta, ardente, pobre, misera, ingrata, avida, avara, avarenta, fragosa, marmorea, sulfurea. = Ao triste agricultor avaras terras, De infructifera arêa semeadas, E de ingratas correntes só regadas.

ARADO. Curvo, ferreo, mordaz, agudo, penetrante, aspero, forte, robusto, duro, rustico, agreste, grave, pezado, luzente, luteo, util, proveitoso.

toſo. = Curvo ferro, que a terra faz fecunda, Grato à Deoſa, que colhe a loura eſpiga. Rompe os ſeyos da terra o agudo arado Para a fazer fecunda em nova vida. (*Ulyſſipo*)

Arar. Agricultar, cultivar, lavrar. = Revolver com arado a dura terra, Para dar frutos, que no ſeyo encerra. Romper com duro ferro os ferteis campos. Co' arado deſpertar a terra ocioſa, Para que ao lavrador prompta obedeça, E generoſa em frutos mil floreça. Raſgar as veas da fecunda terra A' dura força do mordaz arado. Domar a terra inculta, afugentando Do campo a torpe inercia, que inimiga Foy ſempre à Deoſa da fecunda eſpiga. Sulcar com ferreo dente da fecunda Terra as entranhas, em que avaro funda O camponez a prodiga eſperança, Quando a docil ſemente ao campo lança.

Arbusto. Vergontea, frutice. = Viçoſo, verde, pullulante, alegre, ſilveſtre, agreſte, inculto, tenue, fraco, debil, tenro, humilde, raſteiro, pobre, ambicioſo, trondoſo, frondente, frondifero, ramoſo. = Do vegetavel Reino humilde povo. O tenro filho de copado tronco, Que brota a florecente primavera. Debil vergontea, pullulante parto, Que no fecundo ſeyo a terra cria, Ambicioſa de o ver adulto filho.

Arcadia. = Parrhaſia terra, Menalas montanhas, Erymantidas ſerras, cujos monſtros Proſtrou a invicta maõ do forte Alcides. Do ſelvatico Pan grata morada, Teſtimunha do amor do Numen louro, Amor que transformou a Daphne em louro. Da Cillena regiaõ o altivo povo, Que ſe jacta de origem mais antiga, Que de Febo, e de Cynthia o naſcimento. (Ovidio, dizendo nos Metamorfozes, que os Arcades ſe jactavaõ de ſer anteriores ao Sol, e à Lua.) *Vid.* Menalo.

Arcano. Miſterio, ſegredo. = Alto, profundo, oc-

occulto, ſecreto, eſcondido, recondito, inſcrutavel, impenetravel, fatidico, miſterioſo, intimo. = Sepultado ſegredo em denſas trevas. A' mente dos mortaes miſterio occulto, Na fatal urna do deſtino envolto. O miſterioſo véo de alto ſegredo, Que dos Fados cerrou a maõ ſuprema. (Sophocles no *Edipo.*)

Archetypo. Modello, idéa, molde, planta, original, exemplar. = Primeira idéa do engenhoſo Artiſta. (Camões no Canto 10. chamou a Deos *Archetypo*, por ſer o primeiro, e eterno original de tudo.) Do Archetypo divino a ſumma idéa Na producçaõ de quanto o Sol aquenta, De quanto a terra liberal ſuſtenta, Encerra o Ceo, e o vaſto mar rodea, (Anonimo.)

Archimedes. Sabio, profundo, douto, perito, celebre, celebrado, celeberrimo, afamado, famoſo, illuſtre, inſigne, eximio, ſingular, engenhoſo, ſubtil, induſtrioſo, ſollicito, obſervador, indagador, inveſtigador, eſpeculador, admiravel, paſmoſo, maravilhoſo, portentoſo, prodigioſo, grande, immortal, eterno. = Geometra ſubtil de Syracuſa, Raro alumno immortal da Urania Muſa. Perito nos ſidereos movimentos, Que fez viſiveis em ſubtís inventos. De Archimedes a idea peregrina, Que inventou nova esfera cryſtallina, Onde audaz revelava do Emisferio Eſtrellado o recondito miſterio.

Archipelago. (Para os epithetos *Vid.* Mar.) = Do mar Egeo as procelloſas ondas. O mar que de Monarca arroga o nome. Vaſtos campos Egeos do undoſo Jove. Ceruleo Pay das Cycladas fulgentes, Que o Helleſponto de Tenedos divide. Mar a que deu o nome o deſgraçado Pay de Theſeo, que delle fez ſepulchro, Imaginando ſer o caro filho Paſto infelice do biforme bruto. (*Ideſt* o Minotauro.) Cond. de Ericeir. em hum *Romance.*

Ar-

Architectura. Soberba, ſumptuoſa, pompoſa, magnifica, arrogante, mageſtoſa, celebre, celebrada, celeberrima, famoſa, precioſa, rica, regia, auguſta, harmonica, regular, traçada, marmorea, eterna, antiga, Grega, Romana, Gothica, barbara. = Acorde ſimetria do edificio, A harmonia da fabrica ſoberba. Arte que eternas fabricas levanta, E com perenne brado a Fama canta. Do traçado edificio o regio empenho, Emulo do Romano, e Grego engenho, Que na eterna firmeza, e mageſtade Ha de triunfar da mais remota idade. *Vid.* Fabrica.

Arctico. Septemtrional, Boreal, Aquilonar, Aquilonio, Glacial, Arctoo, Hyperboreo, Scythico, Thracio, Caſpio.

Arctos (Urſa mayor.) Helice, Plauſtro. = Menalia, Erimanthia, fria, frigida, gelada, nevada, glacial, procelloſa, ventoſa, furioſa, embravecida, enfurecida, brava, violenta, Lycaonia, lucida, luminoſa, luzente, refulgente, rutilante, radiante, ſcintillante. = Da ſiniſtra Caliſto a luz brilhante, Aſtro proximo ao Polo enregelado. *Vid.* Calisto.

Arcturo. Humido, chuvoſo, tormentoſo, tempeſtuoſo, horrido, horrifico, gelido, glacial, frigido, frio, Thracio, Scythico, Boreal, Aquilonar, Setemtrional. Da celeſte Caliſto o amante guarda. Da primeira grandeza a eſtrella fixa, Que da Urſa mayor a cauda adorna, Do Autumnal Equinocio precurſora, E do fero Aquilon annunciadora. (Boccarro *Anaceph.*)

Ardente. Abrazado, inflamado, acezo, igneo, fervido, fervente: *Ou* Brilhante, luminoſo, refulgente, radiante, rutilante, fulgurante, lucido, reſplandecente, luzente, lucido, (ſegundo os varios ſentidos em que ſe tomar.)

Arder. Accenderſe, abrazarſe, inflamarſe, conſumir-

mirſe. = Já de voraz incendio expoſto ao paſto, Já reduzido a vil deſtroço vaſto, Que fórma montes de horrida ruina, Qual naõ vio Troya na ſua ſorte indina. (Duarte Ribeir.) = Padecer vivos incendios, Conſumirſe a ardente fogo, Reduzirſe a pura chamma De amor pyrauſta horroroſo. (Fonſeca *Romance* )

Area. Eſteril, infecunda, ſeca, ardente, arida, torrida, loura, aurea, flava, branca, candida, nivea, purpurea, equorea, marinha, fria, frigida, gelida, humida, leve, tenue.

Arethusa. Arcadica, Sicula, eſquiva, fugitiva, errante, vagabunda, rapida, veloz, eſcondida. = A filha de Nereo tornada em fonte. A Ninfa companheira de Diana, Que fugindo de Alfeo à furia inſana, Por meatos profundos eſcondida, Banha Sicilia em fonte convertida. Bem como Alfeo de Arcadia a Siracuſa Corre a buſcar os braços de Aretuſa. (Camões)

Argo. Audaz, ouſada, atrevida, temeraria, arrogante, roubadora, uſurpadora, celebre, memoravel, famoſa, heroica, armigera, belligera, guerreira, impavida, intrepida, avida, ambicioſa, Theſſalica, Jaſonica, Argolica. = O primeiro baixel, que bellicoſo O ſegredo rompeo do Reino undoſo. O lenho de Jaſaõ, que de Minerva Foy pelas ſubtís artes conſtruido. Do Vellocino a quilha roubadora, Que primeira ſulcara o campo undoſo Por induſtria de Pallas defenſora.

Argonautas. Inclitos, immortaes, generoſos, magnanimos, illuſtres, bellicos, fluctivagos. (Para outros epithetos *Vid.* Argo.) = Theſſalicos Heróes, Soldados Jaſonicos, Argolicos Varões, Capitaes Emonios. = Dos Deoſes immortaes filhos famoſos, Que de Grecia ſahindo valeroſos, Cortando mar intacto de outra quilha, Se fizeraõ da Fama a maravilha. Os primeiros ouſados navegan-

gantes, Que da maga Medea ſocorridos Roubaraõ o aureo Vello de Athamantes.

Argos. Perſpicaz, centoculo, attento, vigilante, ſollicito, fido, fiel, Junonio, Emonio, Theſſalico. = O filho de Ariſtor, que convertera Em vaidoſo pavaõ de Jove a eſpoſa. O lince dos Theſſalicos paſtores, Que do alento vital fora privado Por decreto feroz de Jove irado Centoculo Paſtor a Juno aceito, E a Jupiter amante ingrato objecto. De cem olhos Paſtor que defendia De Inaco a filha, por quem Jove ardia.

Arguir. Increpar, reprehender, redarguir, accuſar, culpar: *Ou* Reprovar, cenſurar, criticar, (ſegundo os diverſos ſentidos em que ſe tomar.)

Ariadna. Infeliz, deſgraçada, miſera, enganada, illudida, deſprezada, deſamparada, abandonada, bella, formoſa, fida, fiel, leal, amante, extremoſa, ſubtil, engenhoſa, ſagaz, aſtuta, piedoſa, amoroſa, terna, compaſſiva, induſtrioſa, cauta, provida, triſte, repudiada, deſterrada, profuga, errante, vagabunda. = Do Cretenſe Monarca a filha, amante Do perfido Theſeo, Grego inconſtante. De Minos, e Paſiphe a cara prole, Amante authora do engenhoſo fio, Que livrara a Theſeo do monſtro impîo. Do Thyrſigero Deos a eſpoſa amada, Que foy no Olympo em croa transformada. Do perfido Theſeo a fina amante, Deſprezada, infeliz, illuſa, errante. De Minos, e Paſiphe a triſte filha, Que a Theſeo fez triunfar do monſtro impîo Co' ſoccorro ſubtil do tenue fio. Da dura Creta a credula Princeza, Que por Theſeo perjuro deſprezada, Foy nas prayas de Chio abandonada.

Aries. Celeſte, ethereo, Athamantico, brilhante, ſcintillante, radiante, coruſcante, lucido, luminoſo, luzente, refulgente. = O cornigero ſigno, que fulgores Derrama, e as portas abre à Primavera,

vera, Para que a terra adorne de mil flores. (*Fenix Renascida*) = A Jupiter Hammon signo jucundo, Que de Febo, e de Cinthia iguala o curso, E co' abella estaçaõ alegra o mundo.

Arion. Lesbio, Apollineo, Febeo, sonoro, canoro, harmonioso, melodioso, sonoroso, musico, harmonico, doce, suave, blandisono, cytharista, celebre, famoso, celebrado, afamado, celeberrimo, insigne. = De Lesbos o Poeta celebrado, Destro no grave canto, e doce lyra, Que ao mesmo gado de Protheo admira. De Methymna o Poeta que tocando De peregrina cythara o som brando, Prompto delfim fluctivago chamara, Que no escamoso dorso o transportara A prayas que o livraraõ dos perigos, Tramados pelos nautas inimigos.

Aristeo. Amante, namorado, Arcadio, Febeo, Apollineo, Cyrenio, industrioso, engenhoso, sollicito. = De Apollo, e de Cyrene o filho caro, D' arte inventor, que o doce mel fabrica, E de Eurydice esquiva amante raro. Apollineo cultor do doce favo, Mestre engenhoso do colono ignavo.

Aristarco. Douto, sabio, perito, judicioso, rigido, severo, austero, rigoroso, aspero, acerbo, asperrimo, grave, duro. = O critico mordaz, censor severo Dos versos immortaes do grande Homero.

Aristoteles. Grande, divino, illustre, insigne, eximio, famoso, famigerado, afamado, celebre, celebrado, celeberrimo, sabio, douto, perito, profundo, subtil, agudo, engenhoso, perspicaz, sagaz, inimitavel, incomparavel, raro, singular, peregrino, admiravel, pasmoso, portentoso, prodigioso, maravilhoso, memoravel, immortal, eterno, venerado, respeitado. = De Estagira alto engenho peregrino, Da sabia Deosa Oraculo divino. De profundo saber Numen terrestre, Do

im-

immortal Alexandre immortal meſtre. Do Peripato o Principe ſupremo, Que adora reverente o Polo extremo. Da ſabia Pallas inextincta chamma, Que nas artes ſubtís a luz derrama.

Armada. Fluctivaga, undivaga, undoſa, velivola, numeroſa, forte, formidavel, eſpantoſa, terrifica, veloz, rapida, ligeira. = Exercito vagante pelo Imperio, Que obedece ao tridente Neptunino. Bellicas proas que o poder oſtentaõ No procelloſo pelago que move A maõ ſuprema do ceruleo Jove. Bellicoſas eſquadras voadoras, Que ſurcando das ondas o perigo, Tem Neptuno alliado, Eolo amigo. Eſquadrões de velivolos madeiros, Que perturbando a paz do Reino undoſo, Em campos o convertem já guerreiros. De velas mil exercito potente, Que ſemeando o mar d'altos pinheiros, Parece que converte em boſque denſo Do eſpumoſo Nereo o Reino immenſo.

Armado. De refulgentes armas adornado. De ferreas veſtiduras defendido. Brilha a lorica, reverbera o eſcudo, Horroriza a viſeira, ondea o elmo, O montante ſcintilla, e eſpanta tudo. Embraça a ferrea adarga, cinge a eſpada, Empunha a maça, e corre à guerra irada. = Suſto infundindo appareceo armado De duras veſtes de metal brunido, Os braços nús, e o hombro carregado De hum pezo de cem frechas guarnecido: Ferrea malha lhe guarda o peito, e o lado Barbaro alfange em ſangue denegrido, Por maça empunha hum tronco, e deſta ſorte A combatentes mil ameaça a morte. = Vinha o Capitaõ forte todo armado De huma ferrea armadura, que brilhava, E o dragaõ Luſitano relevado Entre plumagens no elmo ſe elevava: Grave montante ſuſpendia o lado, Pezada lança o braço ſuſtentava, E expria no aſpecto, e na poſtura Do meſmo Marte a horrifica figura.

Armar (Exercito.) Apreſtar eſquadrões belligerantes. Proverſe para o bellico conflicto. Aliſtar valeroſos combatentes. De Marte exporſe à duvidoſa ſorte. A's armas reſiſtir do inſano Marte. Aperceberſe com iguaes fadigas A' violencia das forças inimigas. Intrepido medir lanças com lanças, Oppor forças a força, a eſtrago eſtragos. Diſpor a ſementeira ao cego córte Da cruel precurſora de Mavorte. (*Ideſt a* Morte.)

Armar (ſiladas.) Com impia idéa no ſecreto ſeyo Urdir traiçaõ occulta em damno alheyo. Armar dolos ſubtís, tramar engano Para a ruina do contrario inſano. Traçar fraudes, ardís, eſtratagemas, Nos perigos mortaes artes extremas. Deſtro nas artes de Sinaõ doloſo O inimigo vencer com força occulta. *Vid.* Artes.

Armas. Bellicas, belligeras, bellicoſas, guerreiras, Marciaes, Mavorcias, Vulcanias, fataes, mortiferas, funereas, infauſtas, funeſtas, diſcordes, impias, iniquas, barbaras, cruas, feras, ferozes, atrozes, crueis, tyrannas, inimigas, infenſas, infeſtas, danoſas, adverſas, ſanguinoſas, ſanguinolentas, cruentas, fulminantes, horridas, terrificas, horrificas, formidaveis, horroroſas, brilhantes, lucidas, luzentes, aureas, argenteas, ferreas, eneas, vencedoras, victorioſas, triunfantes, ovantes, invictas, inſuperaveis, invenciveis, fracas, covardes, timidas, vencidas, proſtradas, abatidas. = Inſtrumentos fataes da cega morte, Apparatos do bellico Mavorte. Horroroſos adornos de Bellona. De Pallas formidaveis adereços. De impavidos Heróes unico adorno. Os fulminantes ferros de Vulcano, Que trazem já na força certo o danno. (*Fenix Renaſcida*)

Armas (de geraçaõ.) Nobres, illuſtres, generoſas, claras, preclaras, inſignes, antigas, honradas, honroſas, vaidoſas, ſoberbas, celebres, cele-

lebradas, esclarecidas, memoraveis, famosas, respeitadas, respeitaveis, veneradas, veneraveis. = Merecido brazaõ de sangue illustre, Que aos descendentes dá perpetuo lustre. De preclaros avós insignia antiga, Que os netos a proezas mil obriga. De honrados appellidos distinctivo, Que nos herdeiros gera esforço altivo. De ascendentes famosos rica herança, Que da Deosa voadora a tuba cança. Insigne gloria, monumento eterno, Em mil idades testemunho forte De Heróes, em quem poder naõ teve a morte. De generoso sangue alta divisa, Que a descendentes mil immortaliza. Antigo timbre de vaidade herdada, Alto despertador de heroicos feitos, Que com honra de fama assinalada Excitaõ gloria em generosos peitos.

Aroma. Assyrio, Cyprio, Indico, Sabeo, fragrante, suave, grato, jucundo. = O suave vapor do aroma grato, Que encanta, e lisongea o fino olfato. De Indicas massas o odoroso fumo, Que a luxuria do olfato desafia. Panchaicos odores, que accendidos Saõ fragrante lisonja dos sentidos. O Achanto, e o Amaraco, que extincto De seus aromas o vapor derrama. (*Ulyssea*) = Queimaõ no mais secreto em vivas brazas Aromaticas massas, e cheirosas. (*Ulyssea*)

Arpias. Avidas, avaras, avarentas, torpes, hediondas, sordidas, esqualidas, immundas, paludosas, horridas, famintas, aladas, aligeras, pennigeras, velozes, enormes, monstruosas, deformes, biformes, rapinantes, crueis, turbulentas, infensas, infestas. = Da Terra, e de Thipheo as torpes filhas, Celeno, Aello, e Ocypite chamadas, Que as mezas de Fineo deixaõ manchadas. Da Stymphalia lagoa immundas aves, De Jove vingador torpes ministras, Que roubaõ de Fineo mezas suaves. Saõ aves, e tem rosto de donzellas,

Lançaõ dos ventres hum vapor immundo, Curvas as mãos, as unhas retorcidas, Pallidas, e de fome carcomidas. (*Eneida Portug.* 3.)

ARRAZAR. Aplanar: *Ou* Deſtruir, derribar, arruinar, abatter, proſtrar, deſmantellar, deſtroçar, aſſollar. = Cos valles igualar os altos montes. Reduzir os ſoberbos edificios A montes de ruinas laſtimoſas. O que hontem foy Cidade, hoje he deſerto, Será de feras domicilio certo. *Vid.* ESTRAGO, DESTROÇO, RUINA, TROYA &c.

ARREBOL. Rubro, vermelho, rubicundo, purpureo, roſado, nacarado, flamante, inflamado, accezo, brilhante, ardente, luminoſo, lucido, bello, formoſo. = Do vivo ſol repercuſſaõ brilhante, Que de purpura veſte a nuve oppoſta. Do ſolar reſplendor acceza nuvem. Já neſte tempo o ſol, que ao mar guiava O ſeu carro de fogo, os Orizontes De varios arreboes de luz bordava. (*Ulyſſea*)

ARREMETER. = Acommetter o barbaro inimigo, Da morte deſprezando-ſe o perigo. Lançarſe aos eſquadrões com furia eſtranha. Com impeto inveſtir a armada turba, Que o juſto pacto perfida perturba. Por entre eſpadas mil abrir caminho. Romper furioſo as barbaras falanges. Arrojarſe a perigos deſtemido. Penetrar com furor a eſpeſſa turba. Qual rayo inſulta do inimigo a força, Quanto mais elle ſeu poder reforça. (*Eneid. Port.*)

ARREPENDERSE. Doerſe, ſentirſe = Humilde confeſſar o mal que obrara. Teſtimunhar com dor o torpe crime. Corrigir com pezar a culpa enorme. Purgar co' ſentimento o atroz delicto. Apagar com ſincera penitencia De ſeu peccado a perfida inſolencia. (Balthaſar Eſtaço.)

ARROGANCIA. Orgulho, ſoberba, altivez, jactancia, preſumpçaõ, faſto, oſtentaçaõ, vangloria, inſolencia, audacia. = Tumida, inflada, inchada,

da, elevada, temeraria, audaz, ousada, atrevida, presumida, vã, odiosa, aborrecida, louca, insana, cega, imperiosa, altiva, soberba, jactanciosa, ostentadora, insolente, desprezadora. = De mentidos enfeites vicio ornado, Imagem do pavaõ, que o collo alçando, E o peito entumecendo, namorado Das falsas luzes de bordada gala, Arranca altivo grito, apregoando Na linguagem que póde, quem me iguala? (Os Antigos a personalisavaõ na figura de huma mulher moça de aspecto altivo, olhos scintillantes, sobrancelhas arqueadas, cabellos soltos, e louros, mas as orelhas asininas. Vestiaõ-na de verde com varios adereços de pedrarias falsas; punhaõ-lhe a maõ direita imperiosamente levantada, e na esquerda hum pavaõ, sabido symbolo da arrogancia.)

Arrogante. (Os Synonimos, e epithetos tiremse de Arrogancia.) = Da candidez colerico inimigo, Ostentador de bens, de que he mendigo. (Duart. Ribeir.) = Pregoeiro loquaz ao povo rude De falsas prendas, misera virtude. Pobre que affecta bens: imagem viva Do altivo Timagenes, que impaciente Em padecer de bens falta excessiva, Com crystaes se mostrava refulgente. (Bern. Ferr.)

Arrojado. Arremeçado, assomado, precipitado, impetuoso, audaz, temerario, ousado, atrevido: *Ou* destemido, denodado, resoluto, impavido, intrepido, Animoso, alentado, esforçado, valeroso. = Desprezador famoso de perigos A' vista dos audazes inimigos. Sobeja audacia o coraçaõ lhe anima, Por isso os riscos valeroso estima. (Bahia.) = Mais que Herculeo valor no peito encerra, Para insultar no campo ao Deos da guerra. Se dos perigos vê o horrendo aspecto, Naõ tem seus olhos mais jucundo objecto, (tirado de Estaço na *Achilleida.*) Para outras frazes *Vid.* alguns dos Synonimos.

Arsenal. = Prenhe officina de guerreiras quilhas. Dos lenhos conſtructor, que as ondas ſurcaõ. Da praya ao longo maquina ſoberba Se extende com terror do undoſo Jove, Que receia invadido o Imperio herdado Co' as altas proas que o terreno cobrem. (Bahia *Romance.*) = De exercitos navaes reſpeito, e ſuſto Do pirata traidor, do mouro aduſto, Atalaya perpetua, eterno muro, Que de Thetys o Reino tem ſeguro. (tirado de Gongora.)

Arte. Diſciplina, regra, methodo, norma: *Ou* Artificio, induſtria, engenho, habilidade, deſtreza, ſubtileza, primor, perfeiçaõ, eſmero. = Sollicita, diligente, operoſa, laborioſa, fecunda, perita, inſigne, egregia, douta, inveſtigadora, eſpeculadora, indagadora, obſervadora, inventora, imitadora, induſtrioſa, ſubtil, engenhoſa, deſtra, habil, primoroſa, perfeita, eſmerada, nova, eſtranha, rara, ſingular, diſtincta, exquiſita, admiravel, prodigioſa, maravilhoſa, portentoſa, paſmoſa, inimitavel, incomparavel, peregrina. = Da natureza a emula engenhoſa, Em mil inventos ſempre induſtrioſa. De peregrino engenho nobre parto. Invençaõ clara de ſaber profundo, Dadiva de Minerva ao cego mundo. De illuſtres obras celebre inventora, Que o tempo favorece, a fama adora. Diſcipula ſubtil da Natureza, Que no exquiſito eſmero, e força deſtra Preſume ſuperar a meſma meſtra. Das ſete maravilhas ſabia authora, Que a hiſtoria nos ſeus faſtos inda adora. Por ella teve incrivel movimento Da Archimedica esféra o novo invento: Por ella corta o ar de Archita a pomba, E de Zeuxis a vide atrahe as aves &c. (*Acad. dos Sing.*)

Artes (liberaes.) Faculdade, eſtudo, ſciencia, doutrina. = Ingenuas, nobres, honeſtas, preclaras, excellentes, preſtantes, Apollineas, Febeas, Palladias, Parnaſſeas, Pierias, Aonias,

Caſ-

Caſtallias. (Outros epithetos adequados tirem-ſe de ARTE ſupra.) = Faculdades que Apollo ampara, e inſpira. Partos das nove Irmãs que o Pindo adora. Artes que de Minerva o ſer derivaõ, E o vivo engenho dos mortaes cultivaõ.

ARTES (mechanicas.) Fabrís, Dedaleas, uteis, proveitoſas, populares, vulgares, plebeas, ſordidas, torpes, humildes, deſprezadas, vís, eſcuras, rudes, pobres, famintas, ambicioſas, avidas, avaras. = De Dedalo ſubtil a vaſta idéa Mil artes produzio que o vulgo eſtime, Artes que a dura fome ſempre opprime. (D Franc. Manoel.)

ARTES (doloſas) Fraude, eſtratagema, traça, ardil, maquina, deſtreza, aſtucia. = Inſidioſas, artificioſas, enganoſas, enganadoras, ſubtís, ſagazes, aſtutas, aſtucioſas, deſtras, caviloſas, perfidas, infieis, traidoras, ſecretas, occultas, ardiloſas, fraudulentas, ſimuladas, fingidas, vís, infames, abominaveis, nefandas, odioſas, deteſtaveis, execrandas, iniquas, malignas. = Occulta mina que disfarça o danno, Por outro vil Sinaõ traçado engano. De coraçaõ maligno occulto tiro. Tramado laço à candida innocencia. *Vid.* ARMAR SILLADAS, TRAIDOR &c.

ARTEMISA. Amante, amoroſa, affectuoſa, fina, extremoſa, fida, conſtante, fiel, triſte, ancioſa, ſaudoſa, caſta, pudica, illuſtre, celebre, memoravel, famoſa, generoſa, magnifica, ſingular. = De Mauſolo infeliz a triſte eſpoſa. Da antiga Caria a ſingular Princeza, Do toro conjugal eſtranha gloria, Que com ſoberba inſolita grandeza Lavrou ao Eſpoſo ſepulcral memoria. Idéa ſingular do amor perfeito, Que às cinzas frias do adorado Eſpoſo Lavrando ufana tumulo precioſo, Outro melhor lhe deu dentro em ſeu peito.

ARTILHARIA. Marcial, Mavorcia, bellica, belliccoſa, Vulcania, fulminante, eſtrondoſa, medonha,

nha, horrorofa, horrifona, horrida, terrifica, mortifera, affoladora, devaftadora, fatal, funefta, corufcante, horrenda, formidavel. = Do novo rayo o invento peregrino, De muralhas eftrago repentino. Rayo terreftre, bronze fulminante, Que os Ceos atroa, a terra atemoriza, Povoando de hum fó golpe em breve inftante O Reino, que o atro Jove tiraniza. Maquina que vomita horrendo fogo, De Vulcano eftrondofo defafogo. Das furias infernaes obra traidora, De eftragos mil cruel executora. Da colera de Marte novo effeito, A que Herculeo valor fica fujeito. = Já retumbava o eftrondo horrendo, e forte Dos igneos globos do Cyclópe Brontes, E vomitando furias de Mavorte, Batia os ares, atroava os montes, E os monftros de Protheo, que o fom temeraõ, No cavernofo pego fe efconderaõ. = Deftros miniftros de Vulcano em tanto Os imitados rayos difpararaõ, Ao mefmo tempo com mavorcio canto As trombetas os peitos incitaraõ. Durou por largo efpaço o eftrondo horrendo Do Vulcanio metal fempre efpantofo, E nos montes os eccos refpondendo, Infultavaõ o Polo temerofo. = Ao fom dos inftrumentos bellicofos A fufpirada terra faudaraõ Com eftrondo, e bramidos efpantofos Dos concavos metaes arruinadores, Dos rayos de Tonante imitadores. = De atroz artilharia a furia occulta Horrendiffimos fons nelles difpara; Altos montes refoaõ, bramaõ valles, Os rayos fahem com impeto furiofo; Qual fetta voa prompto em fogo ardendo Pelouro envolto em morte repentina. (*Naufrag. do Sepulv.*) = A prompta, e temerofa artilharia Com toda a furia, e preffa difparava, E affim o adverfo exercito batia, Que quanto fe lhe oppunha, derrubava: De fogo, e fumo o campo fe cobria, O Ceo de longe, e perto retumbava; Parecia no eftrondo abrirfe

ſe a terra, E vomitar quanto o Cocyto encerra. = Eis que o nitrado fogo deſpedido Do canhaõ, baſiliſco, e colubrina No muro de mil armas defendido Imprimia ſinaes de alta ruina: Mas o perigo claro, e conhecido Accreſcentava a militar doutrina, Os contrarios temendo em tanto aperto, Mais do que o fogo, ao General experto. = No meyo do ſilencio mais profundo Teimava o ſom nos ares tenebroſos Do ſalitrado enxofre furibundo, Mil eccos repetindo pavoroſos: Parecia que a maquina do mundo Se reduzia a eſtragos laſtimoſos, Ou que de Jove as armas fulminantes Abrazavaõ de novo impios Gigantes.

Arvore. Tronco. = Alta, elevada, eminente, ſublime, frondente, frondifera, frondoſa, ramoſa, viçoſa, florîda, florente, floreſcente, copada, umbroſa, ſombria, robuſta, ſilveſtre, inculta, eſteril, infrutifera, infecunda, frutifera, fecunda, copioſa, abundante, rica, prodiga, liberal, generoſa, grata, amena, jucunda, aprazivel, delicioſa, deleitoſa, bella, formoſa, pompoſa, altiva, arrogante, ſoberba, ambicioſa, antiga, carcomida, cavernoſa, deſpida, ſeca, nua. = Alto, robuſto, corpo vegetante, Que das floreſtas he pompa conſtante. Dos volateis frondoſo domicilio, Jucundo abrigo do calmoſo eſtio. Verde docel da Deoſa caçadora, Gala da Primavera, amor de Flora. Do vegetante povo alto gigante, Que cem braços robuſtos extendendo, Tolda o boſque de pompa viridante. (Fonſeca *Elegia.*) = Ama Alcides o choupo, Baccho o olmeiro, Jove o carvalho, a murta Cytherea, O cypreſte Plutaõ, Febo o loureiro, E a alma Mãy dos Deoſes o pinheiro. = Alli quaſi eſquadrões em linha armados Eſtaõ arvores mil de eſtranha altura, Os platanos c'os cedros elevados Querem chegar de Febo à esfêra pura: Os cypreſtes, os alamos copa-

dos, Freixos, e fayas daõ grata frescura, E as florîdas cidreiras com jactancia Vencem tudo na candida fragrancia. Noutro sitio os altissimos olmeiros, Sicomoros, olayas florecentes, Robustos choupos, immortaes loureiros Se oppoem do Ceo às setas mais ardentes: Noutra parte os carvalhos, os pinheiros, As altivas palmeiras eminentes, Seguras em seus firmes fundamentos Zombaõ das furias dos malignos ventos.

Asa. Penna. = Leve, veloz, ligeira, agitada, estrondosa, volante, tremula, extendida, expansa, audaz, ousada, pennigera, pintada, alternada, remadora, inquieta. *Vid.* Ave, Penna, Voo, Voar &c.

Ascanio. Bello, formoso, profugo, errante, tenro, mancebo, Dardanio, Frigio, Troyano, Albano, alentado, destemido, impavido, intrepido. = De Eneas, e Creusa a bella prole, Que fundou de Alba a celebre Cidade, Berço feliz da Lacia heroicidade. Da bella Citherea o Frigio neto, Alta esperança da futura Roma, De quem a Julia gente o nome toma.

Ascendencia. Estirpe, geraçaõ, progenie, prosapia, genealogia, avós, antepassados, progenitores, antecessores, mayores. = Clara, preclara, generosa, illustre, insigne, heroica, alta, sublime, distincta, antiga, respeitada, respeitavel, venerada, veneravel, esclarecida, magnanima, valerosa, animosa, bellicosa, Marcial, Mavorcia. = Illustre geraçaõ de heróes fecunda. De arvore gentilicia antigos ramos. De progenie preclara altos primordios. De esclarecido sangue as puras fontes. Serie immortal de regios ascendentes. De antigo tronco veneraveis frutos.

Ascendencia (humilde.) Baixa, abjecta, plebea, infima, vil, sordida, vulgar, popular, ignota, desconhecida, escura, desprezada, ignobil. =

Ple-

Plebea geraçaõ que a Fama ignora. Progenie popular, onde naõ brilha Escassa luz de sangue generoso. Rustica estirpe em terra vil nascida. Immundo sangue de lodosas fontes. Grosseiros frutos de rasteira planta, Que seus ramos ao Ceo já mais levanta. Escura geraçaõ aborrecida, Das fezes da Republica nascida.

Asia. Rica, opulenta, altiva, arrogante, soberba, desprezadora, pomposa, magestosa, sumptuosa, magnifica, grandiosa, cerimoniosa, barbara, inculta, rude, cega, indisciplinada, vasta, dilatada, espaçosa, ampla, immensa, fertil, fecunda, frutifera, palmifera, odorifera, poderosa, forte, armipotente, armigera, belligera, bellicosa, guerreira, belligerante, bellica, Marcial, Mavorcia, cruel, atroz, feroz, dura, crua, impia, sacrilega, iniqua, tyranna, inhumana, Mahometica, idolatra, monstrifera. (Nos Poetas se acha representada na figura de huma mulher riquissimamente vestida, e adornada de ouro, perolas, e pedras preciosas. Na maõ direita lhe poem hum maço das plantas mais especiaes, e privativas desta parte do mundo, como pimenta, canella, chá &c. e na esquerda hum thuribulo de ouro, exhalando especioso incenso. Junto della poem hum camello com os joelhos dobrados, e encostado a huma grandissima palmeira toda carregada de frutos. Esta pintura se acha no nosso Poema *Chauleidos*.)

Aspide. Aspid, basilisco. = Venenoso, fatal, mortifero, somnifero, surdo, mudo, astuto, sagaz, doloso, fraudulento, fementido, fallaz, traidor, perfido, simulado, disfarçado, enganador, enganoso, Africano, Lybico, Punico, Massylio, Getulo. = A vibora fatal, que naõ sibila, E à voz do encantador tapa os ouvidos. De incautas vidas homicida forte, Que traz na aguda lingua prompta a morte. Occulto em flores Aspide aleivoso,

Imagem viva do traidor doloſo. (Bahia.)

Assalto. Acomettimento, oppugnaçaõ, inveſtida. = Forte, impetuoſo, violento, furioſo, reſoluto, intrepido, impavido, animoſo, valeroſo, conſtante, obſtinado, ſubito, repentino, ſubitaneo, improviſo, inopinado, ineſperado, impenſado, impreviſto, inſuperavel, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento, prompto, rapido, veloz, ligeiro, acelerado, inſtantaneo, fauſto, feliz, venturoſo, glorioſo. = Violenta oppugnaçaõ de combatentes. Improviſa torrente de ſoldados Da Praça aſſalta os muros elevados. Inſperada invaſaõ de immenſa turba Da fortaleza a guarniçaõ conturba. De armas fataes inopinado inſulto Faz no inimigo horrifico tumulto. Repentina aggreſſaõ, forte violencia, Que naõ dera lugar à reſiſtencia.

Assassino. (Para os epithetos *Vid.* Ladraõ.) Homicida venal, ſicario impîo, Que incautas vidas rouba a ſangue frio: *Ou* Inſidiador do miſero viandante, Que com os bens lhe rouba a cara vida. Habitador de inhoſpitos deſertos, Para fazer co' a morte os roubos certos. Pirata atroz do incauto caminhante, Que gira delle à avida peſquiza, Quando os deſertos taciturno piza.

Assolaçaõ. Devaſtaçaõ, eſtrago, deſtroço, ruina, deſtruiçaõ. = Laſtimoſa, lamentavel, miſera, miſeravel, miſerrima, infeliz, ſanguinoſa, cruenta, ſanguinolenta, violenta, barbara, inexoravel, implacavel. *Vid.* alguns dos Synonimos para as frazes, e outros epithetos.

Assollado. Arruinado, deſtruido, devaſtado, deſtroçado, arrazado, aniquilado: *Ou* Saqueado, deſpojado, roubado. = Ao mais fatal deſtroço reduzido. De eſtragos mil objecto laſtimoſo, De ruinas eſpectaculo horroroſo. Campo aſſolado he hoje, o que honte Imperio, Dos arcanos de Deos alto myſterio. (Anonymo) = Oh dos caducos bens hor-

horrendo termo ! Hontem foste Cidade, e hoje es ermo. *Vid.* Ruina.

Assolar. Devastar, destroçar, destruir, arruinar, arrazar. = Talar os campos, arrazar Cidades, Aniquilar o misero inimigo, Da victoria exercendo as liberdades, Que roubos amontoaõ sem perigo. *Vid.* os Synonimos.

Assombrado. Atonito, admirado, estupido, espantado, pasmado. = Perdeo a vista a luz, a lingua as vozes, Pararaõ os espiritos velozes, Gelouse o ardor do sangue, e num momento Ficou suspenso d' alma o movimento.

Assombro. Pasmo, espanto, admiraçaõ, estupidez: *Ou* Prodigio, portento, encanto. = Raro, novo, singular, estranho, insolito, especial, particular, subito, repentino, improviso, inopinado, inesperado, impensado, inexplicavel, admiravel. = Hum repentino enleyo dos sentidos. Estupidez da mente, extase d' alma, Que o moto lhe reduz a inerta calma. (Chagas) = Das potencias vitaes opaca sombra, Que d' alma amortecida a luz assombra. (Viol. do Ceo)

Asteria. Errante, vagabunda, fluctuante, undivaga, fluctivaga, bella, formosa, requestada, violentada, violada. = A Virgem que por Jove requestada, Fora em Ilha fluctivaga mudada. De Ceo a filha bella convertida Em Ilha errante, qual baixel undoso, Mas que Apollo firmara em fixo assento, Porque nella tivera o nascimento. Foy Asteria, hoje he Delos, que blasona De ser berço dos filhos de Latona. *Vid.* Delos.

Astrea. Celeste, etherea, divina, santa, justa, recta, innocente, incorrupta, severa, austera, profuga, errante, vagabunda, fugitiva. = De Jove, e Themis a severa filha, Que na Saturnia idade amou a terra, Porém dos vicios vendo arder a guerra, Ao Ceo tornou, onde alta estrella brilha.

A

A deidade que o Ceo por patria teve, E entre os mortaes antigos ſe deteve, Quando reinava a candida innocencia; Mas depois fez da terra eterna auſencia, Do pay buſcando o throno omnipotente, Donde os Ceos allumia aſtro fulgente. *Vid.* Justiça.

Astrologo. Aſtronomo. = Sabio, profundo, perſpicaz, perito, douto, vigilante, diligente, ſollicito, attento, nocturno, ſublime, obſervador, eſpeculador, indagador, inveſtigador. = Obſervador do ſitio, movimento, Grandeza, curſo, occaſo, e naſcimento Dos aſtros com que o Ceo ſe eſmalta, e orna, Quando de Thetis Febo aos braços torna. Sabio contemplador da esféra eterna, Que do Orbe a bella maquina governa.

Astrologo (Judiciario.) Preſago, fatidico, neſcio, louco, fatuo, inſano, ſagaz, aſtuto, fallaz, enganoſo, enganador, fraudulento, mentiroſo, fementido, vaõ, falſo, embuſteiro, temerario. = Fatuo, que do futuro as contingencias Diz que lê nas ſidereas influencias. Diſpenſeiro fallaz da ſorte humana, Qual lha pinta nos Ceos a mente inſana. Impoſtor que perſuade ao povo eſcuro Ser livro o Ceo, os aſtros caracteres, Que os arcanos lhe enſinaõ do futuro.

Astucia. Sagacidade. = Doloſa, malicioſa, fraudulenta, maquinadora, enganadora, inſidioſa, diſfarçada, ſimulada, fingida, deſtra, ſagaz, ſecreta, occulta, prevenida, previſta, cauta, caviloſa: *Ou* Sabia, prudente, judicioſa, engenhoſa, acautelada, innocente, louvavel. = Dolo ſagaz, politica ſilada. Prevenida malicia enganadora Mais temida que a força declarada, Pois de deſtrezas mil maquinadora Faz cahir o valor na trama armada. (Em Ceſar Ripa achamos repreſentada a Aſtucia enganadora na figura de huma mulher de corpo groſſo, veſtida de cores cambiantes, e as col-

coſtas, e peito cobertos de huma pelle de rapoſa. Alciato accreſcenta, dando-lhe a acçaõ de acariciar com huma maõ a hum lince, e com a outra a hum mono.)

Asylo. Refugio, couto. = Firme, ſeguro, forte, reſpeitado, inviolavel, prompto, buſcado, dezejado, venerado, ſacro, ſagrado, religioſo, piedoſo, benigno, benefico. = Contra os mares da naufraga fortuna Porto inviolavel, ancora opportuna. Contra a ſorte cruel couto ſeguro, Contra a injuſtiça inexpugnavel muro. *Vid.* Refugio.

Atalanta. Veloz, ligeira, rapida, aligera, voadora, acelerada, arrebatada, avida, avara, ambicioſa, illudida, enganada. = A filha de Eſqueneo que foy vencida Pelo veloz Hipomanes aſtuto, Lançando na carreira deſpedida, Para a deter avara, o aureo fruto. A veloz Virgem, que a ninguem cedia Na rara ligeireza a primazia.

Atalaya. Sentinella, vigia. = Sollicita, deſvelada, diligente, vigilante, attenta, cuidadoſa, preſentida, cauta, armada, nocturna, fida, fiel, leal, ſegura, fixa, firme, conſtante, deſtemida, intrepida, impavida. = Contra as traições da noite attenta guarda. Vigia que os perigos eſcrutina.

Atemorizar. Amedrentar, atterrar, aſſuſtar. = Em animo covarde infundir ſuſto. Invadir com terror o peito alheio. Fazer gelar do ſangue o movimento, E o vigor natural privar de alento. Atterrar os eſpiritos cobardes. Occupar de pavor almas imbelles. Aſſuſtar de improviſo inermes peitos. Com forte aſſalto de terror horrendo Mil fracos corações combato, e rendo. (*Taſſo Portuguez*) *Vid.* Medo.

Athamante. Inſano, louco, delirante, furioſo, enfurecido, furibundo, feroz, cego, precipitado,

do, desatinado, irado, irritado, colerico, Eolio, Thebano. = Da infelsz Ino o delirante esposo, Que das tartareas Furias agitado Morte a seus mesmos filhos deu furioso. O Rey insano, que arrojou furioso A Ino, e Melicerta ao pégo undoso.

ATHEISTA. Atheo. = Impio, sacrilego, perfido, perjuro, louco, nescio, fatuo, insano, estulto, demente, estolido, nefando, nefario, abominavel, detestavel, execrando, iniquo, insolente, atrevido, arrogante, petulante, infeliz, desgraçado, misero, miseravel, miserrimo, lastimoso. = Dos seyos Avernaes horrido aborto, Da humana geraçaõ perpetua infamia, Que affronta ao mesmo Ceo, e nega insano Ao Creador do mundo soberano. Monstro que às mesmas furias causa espanto, Indelevel labeo da gente humana, Porque nega a existencia soberana Do Numen increado, eterno, e santo, Que em toda a creatura sabio explica, Ser elle quem a move, e vivifica.

ATHENAS. Sabia, douta, perita, egregia, insigne, illustre, famosa, memoravel, immortal, celebre, celebrada, celeberrima, sublime, clara, preclara, facunda, eloquente, altiloqua, florente, Grega, Attica, Achaica, Palladia, Cecropia, bellicosa, armigera, Mavorcia, guerreira, belligera, victoriosa, triunfante, ovante. = A Cidade por Cecrope fundada, Das artes immortaes alta morada. De altiloquos engenhos mãy fecunda. Domicilio das Ninfas de Hipocrene. Berço dos Vates que inda a fama adora. Imperio de Minerva esclarecido. Gloria dos Gregos, mestra dos Romanos. Das sciencias subtís supremo Emporio, Que nunca abatter pôde a altiva Roma. Palestra onde Minerva os dons reparte, Fertil de quanto póde o engenho, e arte. Alta Cidade, que vaidosa conta Tantos filhos, que a Fama aos Ceos remonta.

De

De filhos Apollineos mãy fecunda, Mãy que naõ quiz no mundo ser segunda. (Gabriel Pereir.)

ATHENEO. (Os epithetos tirem-se de ATHENAS.) = Douto Templo a Minerva consagrado, Oraculo de Athenas respeitado, Onde os sabios na tripode fecunda Do Parnaso os arcanos proferiaõ, E das Musas a croa conseguiaõ. Dos sabios Gregos alto capitolio. Throno das nove Irmãs, que o Pindo adora. Das nobres artes publica palestra, Em que o merito só ganhava as palmas, Que adorno saõ das eloquentes almas. *Vid.* ACADEMIA, ATHENAS &c.

ATHLANTE. Alto, elevado, sublime, eminente, excelso, forte, forçoso, robusto, membrudo, celifero, astrifero, Lybico, Mauritano. = De Jove, e de Climene a prole forte, Que sustenta as esferas crystallinas. O Mauritano Rey que convertido Em alto monte os astros desafia, Competidor do Olympo desmedido. Gigante em cujos hombros eminentes Descanço tem os orbes refulgentes. O Mauritano monte que a cabeça Esconde lá no imperio das estrellas. A Perseo desprezando, transformado Foy de improviso Athlante em rude monte, Vingando ao claro heróe o justo fado. Os cabellos em bosque se tornaraõ, Os hombros em cabeços se mudaraõ; Quantos ossos o forte corpo encerra, Penedos saõ; a carne he seca terra, Os braços troncos, e a cabeça cume, Que os mesmos astros igualar presume. (tirado de Ovidio.)

ATHLETA. Luctador, gladiador. = Forte, valente, forçoso, robusto, membrudo, nervoso, vigoroso, duro, animoso, esforçado, alentado, valeroso, magnanimo, destemido, intrepido, impavido, invicto, insuperavel, invencivel, firme, constante, incançavel, audaz, atrevido, ousado, arrogante, altivo, soberbo, leve, destro, agil,

perito, poderoſo, ſanguinoſo, ſanguinolento, enſanguentado, cruento, ſordido, eſqualido, immundo, nu, ungido, eſpumante, ſuado, banhado, furioſo, cego, violento, impetuoſo, furibundo, enfurecido, rabido, ſanhudo, irado, colerico, feroz, obſtinado, indomito, victorioſo, triunfante, vaidoſo, vencedor. = Da feroz Roma o luctador robuſto, Que apenas viſto, infunde horror, e ſuſto. Dos fortes braços o Athleta armado Ao emulo provoca denodado, E leva já no intrepido ſemblante Do ſeu triunfo hum fiador conſtante. Ajuntando-ſe os dous peitos com peitos Vaõ as robuſtas forças apurando, Ora eſtaõ taõ cerrados nos eſtreitos Braços, que ambos em terra vaõ rodando: Ora ſe ſoltaõ firmes, e direitos Inveſtem novamente a paſſo brando, Mas nada val força, deſtreza, e arte, Porque reſiſtem, mais que em guerra Marte.

Atomo. Corpuſculo, ponto. = Ethereo, ſublime, ſolar, vago, vagabundo, volante, vagante, inviſivel, indiviſivel, ſubtil, leve, tenue. (Eſtes tres epithetos ſe reduzaõ a ſuperlativo.) = Subtiliſſimo corpo indiviſivel, Nos eſpaços do ar ſempre nadante, E que ao ſolar eſpelho he ſó viſivel. Corpuſculo ſubtil, do nada imagem, Quando podeſſe o nada ter figura. (Violant. do Ceo)

Atreo. Impio, iniquo, malvado, maligno, perfido, perverſo, nefario, nefando, abominavel, deteſtavel, execrando, odioſo, doloſo, inſidioſo, feroz, duro, atroz, cruel, barbaro, tyranno, inhumano, ſanguinoſo, cruento, ſanguinolento, torpe, enorme, horrido, vingativo. = De Mycenas o Rey, de Europa eſpoſo, Que a comer dera o filho inceſtuoſo Ao adultero irmaõ; eſtranha ira, De que aſſombrado o meſmo ſol fugira Com ſubitaneo impeto inaudito, Por naõ ſer teſtemunha do delito. = O filho da formoſa Hypodamia,

mîa, Que por poder vingarſe de Thieſtes, O filho lhe offreceo por iguaria: O ſol ſeus rayos eſcondeo celeſtes De taõ infame meſa aquelle dia. (*Ulyſſ.* 4.)

Atrevimento. Audacia, ouſadia, arrojo. = Cego, imprudente, temerario, inconſiderado, impetuoſo, furioſo, inſano, louco, deſmedido, exceſſivo, impavido, intrepido, deſtemido, denodado, reſoluto, animoſo, magnanimo, eſtranho, novo, ſingular, raro, altivo, ſoberbo, vaõ, arrogante, preſumido. = Imprudente confiança, audaz fiducia, Que os naturaes eſpiritos excede, E ſó pela paixaõ as forças mede. Intrepidez ouſada, e temeraria, Que da cega imprudencia toma alentos; Da nobre origem ſem razaõ ſe gaba, Naſce valor, temeridade acaba. (Os Poetas o repreſentaõ na figura de hum mancebo robuſto, de aſpecto carregado, e furioſo, veſtido de vermelho, e verde, e lhe daõ a acçaõ de preſumir com ſuas forças derrubar huma grande columna de marmore.)

Atrocidade. = Exceſſiva ſevicia, atroz crueldade, Que faz horror à meſma humanidade. De feroz coraçaõ crueza extrema. Cega impiedade, acçaõ atroz, tyranna, Que horroriſar podera à tigre hircana. Ferocidade acerba que eſpantara Huma alma a mais cruel, de ſangue avara. (Alciato a perſonalizou na imagem de huma mulher em extremo furioſa, veſtida cor de fogo, e em acçaõ de fazer em pedaços a huma criança. Para diſtinctivo mais claro lhe poz ſobre a cabeça hum rouxinol, alludindo à fabula de Progne, e Philomela vivo ſymbolo de atroz crueldade.

Atropos. Impia, cruel, dura, feroz, atroz, barbara, tyranna, ferrea, inexoravel, implacavel, inflexivel, ſevera, invejoſa, avida, ambicioſa, avara, horrida, medonha, Tartarea, Eſtygia, Cocy-

tia, infernal, Avernal. = Das Tartareas Irmãs a que tyranna Corta o fio fatal da vida humana. Da fera Libitina atroz miniſtra, Que naõ ſente já mais no ferreo peito De benigna piedade o terno effeito. Para outros epithetos, e frazes *Vid.* Parcas &c.

Attracçaõ. Forte, grande, ſumma, potente, poderoſa, inſuperavel, invencivel, amoroſa, affectuoſa, carinhoſa, doce, ſuave, branda, cara, jucunda, benigna, ſecreta, occulta, incognita, ignota, deſconhecida, recondita, ſimpathica.

Attrahir. = Conciliar dos animos a graça: Encantar corações com doces vozes. A vontade ganhar com terno agrado. Almas render com carinhoſos filtros. Os peitos cativar com brandas vozes. Com carinhos prender as liberdades, Conquiſtar corações, render vontades. Saber com muda voz que a amor incita, As forças imitar da calamita. (D. Franc. Manoel.)

Atys. Mancebo, bello, galhardo, formoſo, impuro, impudico, torpe, Frigio, Berecinthio. = Da Berecinthia Deoſa o moço amado, E em hirſuto pinheiro transformado. Infeliz Atys, ruſtico pinheiro, Que já foſte as delicias de Cybeles, Deſſa mudança a cauſa naõ reveles. (Veja-ſe nos Mythologicos o torpe motivo para a dita tranſformaçaõ.) = Eſtá o moço de Frigia delicado, No mais alto arvoredo convertido, Que tantas vezes fere o vento irado, Galardaõ de ſeus erros merecido; Que d' alta Berecinthia ſendo amado, Por huma baixa Ninfa foy perdido &c. (Cam. *Eleg.* 7.)

Avarento. Avido, avaro, meſquinho. = Sordido, torpe, vil, infame, inſaciavel, cubiçoſo, ſequioſo, louco, fatuo, neſcio, inſano, infeliz, deſgraçado, miſero, miſeravel, miſerrimo, pobre, pallido, macilento, languido, exangue, mirrado, fa-

faminto, invejoſo, ſollicito, vigilante, deſvelado, attento, diligente, cuidadoſo, cauto, acautelado, deſconfiado, impaciente, eſcaſſo. = De riquezas o torpe cubiçoſo, Que a ſeu vil coraçaõ nunca diz, baſta. Louco, que trata a vida com pobreza Para hoſpedar a morte com riqueza. Homem que à natureza faz aggravo, Do meſmo que he ſenhor, ſe rende eſcravo; A' miſeria dos brutos o condeno, Que de ouro carregados comem feno. Deſgraçado mortal, que a toda a hora Tem por verdugo o idolo que adora. Home infelice, que faz ſerio eſtudo, De que, ſe muito tem, lhe falte tudo. = Vê como eſtá o avaro em ſeu theſouro Cevando os olhos, dando ao penſamento Materia à vil cubiça de mais ouro: A riqueza lhe ſerve de tormento, Em vez de honra ganhar, lhe dá deſdouro; Tanto mais pobre eſtá, quanto opulento, E a pezar dos theſouros, que mais preza, A meſma plebe ſordida o deſpreza.

Avareza. (Para os epithetos *Vid.* ſupra Avarento.) = Inſaciavel ſede de riquezas. Pallida irmã das horridas Arpias. De Tantalo infernal horrenda imagem, E do ouro vil famelica voragem. (Bacellar) = De animos ambicioſos dura fome, Que as avidas entranhas lhes conſome. Eſtranho vicio, que converte ancioſo Em penuria total larga abundancia. Mal incuravel, que a velhice augmenta, E em vida já o inferno lhe accreſcenta. (D. Franc. Manoel) = Torpe vicio com viſos de virtude; Por naõ gaſtar, o ventre vaõ caſtiga; Foge de commetter minimo crime, Porque ouro abranda a rigida juſtiça. Para naõ defraudar o vil theſouro, Da vaidade mundana o fauſto piza, Para naõ conſumir os bens que enterra, Parece da pobreza imagem viva. (Anonymo *Romance heroico*) (Poeticamente ſe perſonaliza, à maneira dos pin-

pintores, na imagem de huma ſerva de aſpecto torpe, e macilento, cabellos negros, olhos encovados, faces, e boca verdinegra. Ao cinto ſe lhe poem huma groſſa cadea, alluſiva ao ſeu infame cativeiro, e ſe póde pôr em acçaõ (como fez o grande Rafael) de negar o leite a huma moribunda criança, expulſando-a de ſi, e recolhendo os peitos cheios do dito alimento.)

Avassallar. Subjugar, ſobmetter, domar, render, conquiſtar, ſenhorear, dominar. = Povos accreſcentar ao vaſto Imperio. Fazer novos vaſſallos tributarios.

Ave. Paſſaro. = Alada, aligera, pennigera, veloz, rapida, leve, ligeira, vaga, errante, vagabunda, canora, ſonora, muſica, harmonioſa, garrula, queixoſa, aerea, etherea, bella, formoſa, pintada, alegre, ſilveſtre, livre, rapinante, fugitiva, fugaz, indocil. = De cantoras aereas turba alada Enche os ares de doce melodia, E à contenda huma a outra deſafia A' freſca ſombra de arvore copada. Do freſco boſque alegre habitadora, Muſica alada da purpurea Aurora. Que doce conſonancia he dos raminhos Ouvir em deſafio os paſſarinhos. (*Luſit. Transform.*) = Obſerva a ave, quando vê roubado O caro ninho, como n'um momento Gira as arvores de hum, e de outro lado, Exprimindo ſeu lugubre lamento: Já voa, já trazida do cuidado Exprime junto ao ninho o ſeu tormento, Eſcuta, buſca, geme, os filhos chama, Sem nunca deſcançar, de rama em rama.

Averno. Lagoa infernal. = Eſqualida, ſordida, ſulfurea, peſtifera, tetra, negra, tenebroſa, Cocytia, horrida. *Vid.* Estyge, Phlegetonte, Inferno &c.

Auge. Zenith, Apogêo: *Ou* Elevaçaõ, eminencia, ſublimidade, cume, alteza. = Summo, exceſſivo, deſmedido, ſupremo, ſublime, elevado, eminente,

nente, excelſo, preexcelſo, ſoberbo, altivo, arrogante, arriſcado, perigoſo. = Summo da elevaçaõ, excelſo termo, Supremo ponto, deſmedida altura. (Bahia)

Augur. Augure. = Dos Romanos o antigo Magiſtrado, A quem cultos rendia o povo todo, Subindo ao alto Templo, e repartindo Os aſtros com o Lituo em quatro partes, Lia nos Ceos dos Fados os arcanos. Aquelle que obſervando o vario curſo Das aves auguraes, e contemplando Os celeſtes fenomenos, corria A cortina aos fatidicos ſegredos, E os futuros ao povo preſidia. *Vid.* Agoureiro.

Aura. Leve, ſubtil, tenue, grata, doce, jucunda, amena, apraſivel, agradavel, benigna, liſongeira, ſuave. = Branda aragem, que inſpira doce alento. Jucunda viraçaõ, que alenta a alma. Vento ſubtil, reſpiraçaõ de Flora. Grato Favonio, habitador dos boſques. Zefiro ameno, que mitiga ardores, Com que Febo irritado a terra abraza. Ar benigno, que os prados liſongea, Brindando com freſcura aos ſeus ardores. Aura doce, que placida ſuſſurra, Com mimos adulando a Primavera.

Aurora. Thithonia, Pallantia, Eôa, vigilante, tarda, rubicunda, purpurea, roxa, roſada, loura, aurea, ſerena, bella, formoſa, candida, clara, fulgente, luminoſa, rutilante, refulgente, luzente, rociada, humida, lucifera, matutina, alma, pallida, rubra, ſollicita, deſvelada, vigilante, alegre, riſonha, ridente, madrugadora, diligente. = De Titan, e da Terra a bella filha, Do deſpertado Febo precurſora. A eſpoſa de Tithon, nuncia do dia, Lucida filha de Hiperiôn, e Thia. Do Ethiope Memnôn a Mãy formoſa, Que dos aſtros a luz vence invejoſa. Do ſomnolento Sol deſpertadora Ninfa, que nos Ceos ri,

na terra chora. A celeſte pintora do Oriſonte, Que de douradas cores o matiza. Do novo dia alegre primavera. Flora engraçada do jardim celeſte. Rayou da Ninfa a fronte peregrina, Que apenas viſta, as trevas extermina. A matutina luz do aſtro pompoſo, Que ao Sol ſerve de berço luminoſo, Ninfa infeliz, bem que de Febo amada, Porque apenas nacida, ſepultada. A diligente Ninfa, que a celeſte Porta abrindo, de pompa a Febo veſte, E diſpondo-lhe o carro rutilante, Para abrirlhe caminho vay adiante. = Já a ſaudoſa Aurora deſtoucava Os ſeus cabellos de ouro delicados, E as boninas nos campos eſmaltados De cryſtallino orvalho borrifava. (Cam. *Sonet*. 71.) = Pelas eſcuras nuvens já rompendo A bella Aurora vinha, dando à terra A dezejada luz, e desfazendo O carregado horror, que a noite encerra: Hiaõ-ſe as couſas pouco a pouco vendo, O mar menos medonho, alegre a ſerra &c. (*Affonſ. Afric.* 2.) = Menſageira de Febo clara, e pura, Que extende pelo Ceo ſeu roxo manto, E alegrando dos campos a verdura, A's couſas reſtitue as proprias cores, Que lhes roubou da noite a ſombra eſcura. = Em quanto a rubicunda, e freſca Aurora Os montes de cryſtal vem guarnecendo, E a manhã deleitoſa ſe eſtá vendo Nunca ſer taõ alegre, como agora: Oh que attractivo objecto! a linda Flora O regaço de flores anda enchendo, E o Sol a pura neve derretendo, Desfaz em agoa, o que antes pedra fora. (*Ribeir. do Mondego.*) *Vid.* Alva, Madrugada, Manham &c.

Ausencia. Diſtancia, apartamento, retiro, ſoledade, ſaudade, deſamparo, deſuniaõ. = Dura, atroz, cruel, tyranna, atormentadora, aſpera, amarga, intoleravel, inſopportavel, inſofrivel, amoroſa, ingrata, queixoſa, lacrimoſa, ſaudoſa, fatal, mortal, mortifera, funeſta, lugubre, triſte,

te, luctuosa. = Dos amantes fieis duro tormento. Atroz verdugo de amorosas almas. Tyranna privaçaõ do amado objecto. Despedida fatal, nuncia da Morte. Rompimento do nó, que Amor urdira. Da feroz Morte mais feroz ministra. De alma queixosa extremo desamparo. Duro desterro de animos amantes. Funesta mãy da misera saudade. Fatal origem de incessantes magoas; Fonte perenne de saudosas agoas.

Ausente. Retirado, apartado, desterrado, distante, desunido, degradado, longe. = Arrancado do bem, de que gozava, Em tormentosa ausencia destalleço, E quanto mais respiro, mais padeço. Longe do bem, que alegre possuia, Trevas apalpo à clara luz do dia. Como na ausencia atroz sempre discorro, A cada instante morro, e nunca morro; Que da dura saudade nos tormentos Obrar costuma Amor estes portentos. *Vid.* Ausencia.

Authoridade (suprema.) = Alto poder, que tudo póde, e vence: Alto dominio, que absoluto impera, Se as soberbas paixões forte modera. Alto mando, arriscada sobrania, Pois logo degenera em tyrannia: Ostenta no principio ser benigna, Nos progressos he aspera, e maligna. Espada que na maõ do louco mata, Na do sabio prudente naõ maltrata. Formidavel potencia, que imitando Da Palladia Medusa o horrendo aspecto, Tudo o que quer, transforma em novo objecto.

Auxilio. Adjutorio, ajuda, assistencia, soccorro. = Forte, prompto, amigo, dezejado, suspirado, esperado, appetecido, poderoso, subito, inesperado, repentino, inopinado, improviso, impensado, tardo, lento, frouxo, debil, tenue, mutuo, celeste, divino, humano, mundano, terrestre, vital, saudavel, benigno, piedoso, compassivo, favoravel. = Poder auxiliador, forças ami-

gas, Nos desastres da sórte unico alivio. Prompto remedio, que a amizade applica. *Vid.* Soccorro.

Ay. Suspiro. = Doce, terno, grato, jucundo, lastimoso, enternecido, queixoso, amoroso, amante, saudoso, triste, luctuoso, piedoso, doloroso, extremo. = Unico desafogo, que dissipa Da lugubre tristeza as densas trevas. De afflictos corações prompta linguagem. *Vid.* Suspiro.

---

# B

Babilonia. Babel. = Soberba, arrogante, vasta, populosa, antiga, rica, opulenta, magnifica, poderosa, altiva, Assyria, Persica, celebre, memoravel, famosa. = Essa antiga Cidade que fundara O soberbo Nembrod, e reparara A torpe esposa do famoso Nino. Metropoli da Assyria, que cercada Foy de muros altissimos, e fortes, E de jardins magnificos ornada, Que em suas maravilhas conta a Fama. Emporio de riquezas celebrado, Que em torre immensa novo Olympo alçando, Ter comercio com os astros presumira; Mas o arrojo sacrilego, e execrando Depressa castigou dos Ceos a ira.

Bacchantes. Furiosas, cornigeras, insanas, loucas, saltadoras, estrondosas, gritadoras, clamorosas, clamantes, alegres, nocturnas, Thyrsigeras. = O Thyrsigero coro, a Baccho aceito. Agitadas de Baccho as Mãys Thebanas, As Orgias em Citheron celebravaõ. A cornigera turba dedicada Ao culto triennal do Deos alegre, Que no monto de Niza tem morada. A turba feminil embriagada Do espumante licor, que a Baccho agrada,

Fór-

Forma de danças hum lascivo coro, Que nem guarda compassos, nem decoro.

Baccho. Lyeo. = Thirsigero, audaz, intrepido, ousado, rubicundo, calido, ardente, espiritoso, alegre, ebrio, titubante, espumante, nocturno, somnolento, brando, doce, suave, benigno, feminil, intonso, guerreiro, generoso, grato, jucundo. = Alto Numen Leneo, que adora Nisa. O Thyrsigero filho de Seméles. Da India a Divindads domadora. O Numen que duas vezes foy nascido, Do sordido Sileno bello alumno. O Deos em cuja fronte de era ornada Florece sempre a bella mocidade. Das Musas eloquente companheiro. A Deidade de pampanos croada, Que a seu carro subjuga os feros tigres, De alegres Faunos sempre acompanhada. O Numen inventor do licor puro, Com que os mortaes o nectar naõ invejaõ. Thebano Deos, Deidade portentosa, De quem foy pay, e mãy o summo Jove, No peito dos mortaes taõ poderosa, Que mais que Marte, a guerra accende, e move.

Bafo. Halito, alento, anhelito, respiraçaõ, folego, ar: *Ou* Vapor, espirito. = Aura grata, que alenta a doce vida. Anhelito vital que se respira. Ventilaçaõ suave das entranhas. Doce alento, fiador da cara vida, Do peito refrigerio, e desafogo.

Bailar. Dançar. = Mover os pés a passos regulados. Passos dar com harmonicas cadencias. Menear o corpo a gratos movimentos. A compasso mover os pés ligeiros. A regulados saltos elevarse. Tremulos passos dar, d' arte guiado. Ao som aptar dos pés os movimentos. Dar ao lascivo corpo aligeirado Doces requebros, passos compassados, Que dos olhos alheios saõ encanto. Formar ao doce som ligeiro coro, Em que dos pés a languida lascivia Offende o casto pejo do decoro.

Moſtrar em coro, que ao Bacchante iguala, A deſtreza dos pés, do corpo a gala.

Baile. Dança, tripudio, coréa. = Ligeiro, deſtro, leve, agil, rapido, harmonico, muſico, acorde, regulado, compaſſado, engenhoſo, artificioſo, encantador, obſceno, torpe, laſcivo, deſhoneſto, luxurioſo, impudico, alegre, feſtivo, pompoſo, viſtoſo. = Dos pés ſenſualidade perigoſa. Acçaõ em que a laſcivia o laço tece, Para render aſtuta incautos olhos. Magico gyro, que almas enfeitiça, Arte laſciva, que alta chamma atiça. Já com medido ſalto o corpo eleva, Já com graça gentil requebra os braços, Já ao muſico ſom afina os paſſos, E na gala, e deſtreza a palma leva. *Vid.* Bailar.

Bala. Ignea, abrazada, fulminante, incendiaria, ardente, inflamada, veloz, inſtantanea, rapida, voadora, fatal, mortifera, horriſona, devaſtadora, aſſoladora, improviſa, repentina, inſperada. = Inflamado pelouro, que devaſta Com incendio voraz altas Cidades. Horroroſo inſtrumento que vencendo A força dos arietes, humilha Dos invenciveis muros a ſoberba. Da horrenda artilharia os ferreos globos, Que no rapido curſo a morte levaõ. Da officina de Lemnos duro invento, Que da morte o poder faz mais violento.

Balança. Juſta, igual, pendula, certa, recta, imparcial, fiel, examinadora, ponderadora, exacta: ambigua, duvidoſa, incerta, falſa, injuſta, pendente. = Inſtrumento ſevero, com que Aſtrea Obſerva o vario pezo dos delictos. (*Affonſ. African.*)

Baldado. Fruſtrado, vaõ, inutil, perdido, deſvanecido, infructuoſo, (ſegundo as varias accepções em que ſe tomar.)

Balea. Enorme, monſtruoſa, horrida, horroroſa, horrenda, medonha, negra, eſcamoſa, peloſa,

deſ-

desmedida. = Dos mudos animaes, que o Reino undoso Povoaõ de Neptuno, enorme monstro. Besta marinha de grandeza enorme, Que o mar cortando com vigor conforme A' maquina do corpo, o campo undoso Amotina em tumulto proceloso. Hum monstro vi, que o pelago cortando, E de ondas altos montes levantando, Soçobrava os baixeis: se aos olhos cria, Mais do que ilha nadante parecia, Mais que montanha, que com furia brava Arrancada da terra o mar buscava. Immenso bruto, do escamoso povo, Avido salteador, voraz pirata, Que esquadrões de outros monstros desbarata.

Balsamo. Odorifero, fragrante, aromatico, salutifero, Indico, grato, jucundo, suave, saudavel, precioso, Niliaco, Syriaco, vital. = O Niliaco tronco que ferido, Sente o golpe com lagrimas cheirosas. O licor odorifero que sûa O arbusto, que na Syria extende os ramos; Aromatica droga, que a cubiça Do Arabe torpe negociante atiça.

Banquete. Lauto, sumptuoso, alegre, celebre, magnifico, soberbo, profuso, delicado, esplendido, solemne, publico, festivo, delicioso, grate, jucundo, suave, regio, real, nupcial, opiparo, prodigo, exquisito, abundante. = Apparato de immensas iguarias. De mesa delicada extremo luxo. De exquisitos manjares abundancia. Magnifico convite de iguarias. Prodiga profusaõ de lauta mesa, Do paladar lisonja sumptuosa, Que dos Deoses a Ambrosia naõ inveja, Porque mais o appetite naõ dezeja. *Vid.* Mesa.

Baptismo. Puro, santo, salutifero, solemne, sacro, sagrado, religioso, veneravel, lustral, divino. = Fonte lustral, que culpas purifica, E de celestes dons deixa a alma rica. Onda que lava do contagio antigo A fatal mancha, e faz ao Ceo ami-

amigo. Puro lavacro, que o veſtigio apaga Do commum crime, de que o Pay primeiro Ao ſeu ſangue deixou miſero herdeiro. Salutifero banho que deſterra O contagio geral, que impeſta a terra. Portentoſo lavacro, que a torpeza Das almas muda em candida pureza. Fonte emanada do divino peito, Que no Golgotha abrio tyranna lança. (Balthaſar Eſtaç.)

Baptizarse. = Lavar na vital fonte a culpa antiga. Do contagio purgar a alma immunda. Aliſtarſe de Chriſto nas bandeiras. Do divino Paſtor fazerſe ovelha. Armarſe do direito, que afiança, Do Imperio Celeſtial a eterna herança. Veſtir da ſanta graça a pura eſtolla. Banharſe na vital alta Piſcina, Que inviſivel revolve a maõ divina. *Vid.* Baptismo.

Barathro. Voragem, abiſmo, pégo, profundeza. = Infernal, Tartareo, profundo, cego, tenebroſo, eſcuro, negro, opaco, aberto, patente, horrendo, horroroſo, horrido, horrivel, medonho, precipitoſo, Stygio, tetro, fundo. = Do ambicioſo Averno as vaſtas fauces. Do negro abiſmo os horridos meatos. Voragem que abre horrendo precipicio Para a cega regiaõ de eternas ſombras. Profundo abiſmo, pégo deſmedido, Dos iniquos mortaes maſmorra eterna. *Vid.* Averno, e Inferno.

Barba. Reſpeitavel, veneravel, veneranda, reſpeitoſa, decoroſa, honrada, aſpera, denſa, hirſuta, eſpeſſa, horrida, hirta, rigida, longa, prolixa, povoada, rara, ſordida, inculta, nova, ſenil, candida, nivea, negra, loura. = O decoro viril, que adorna as faces. Do ſexo varonil honra diſtinta, Que a natureza no ſemblante pinta. O honrado pêlo, que na adulta idade A fronte dos mancebos authoriza, E das faces a purpura matiza. De bellicas nações horrido adorno, E dos heróes antiga formoſura.

Bar-

Barbaridade. Deshumanidade, crueldade, sevicia, crueza, fereza, tyrannia, ferocidade, impiedade, atrocidade. = Horrida, acerba, horrorosa, aspera, inaudita, crua, implacavel, ferina, atroz, impia, feroz, tyranna, fera, seva, cruel, deshumana, desmedida, enorme, desenfreada, temeraria, malvada, iniqua, nefanda, dura, furiosa, indomita, indomavel, furibunda, insana, cega, insaciavel, Tartarea, Estigia, Infernal. *Vid.* Sevicia &c.

Barbaro. (*Vid.* Barbaridade para outros Synonimos) = Alma inhumana, coraçaõ malvado, Nas entranhas do Caucaso gerado. De humano sangue sempre insaciavel, E avarento de estragos inauditos. Monstro de hircana fera produzido, Inimigo cruel da especie humana, Que victima a reduz da furia insana. Home, em quem se apagou com raridade O minimo vestigio de piedade. Que rochedo ha taõ duro, ou mar taõ bravo, Que Scylla taõ voraz, féra taõ crua, Que se dellas a furia igualo à tua, Nesta igualdade atroz naõ sinta aggravo?

Barbaro (por inculto.) = Rustico de costumes dissonantes A's justas leys da doce humanidade. Indomita naçaõ, fera no trato, Que indocil habitando aspero mato, As sabias leys despreza da cultura. Inculta gente, bruta habitadora De terra que a policia culta ignora: Aborrece a uniaõ da humanidade, E de feras só ama a sociedade. *Vid.* Inculta Naçaõ.

Base. Pedestal, plinto, peanha: *Ou* Fundamento, alicerce, sustento. = Firme, segura, forte, constante, solida, eterna, perpetua, perduravel, marmorea, estavel, robusta.

Basilisco. Lybico, mortifero, venenoso, cristado, pestifero, sibilante, Africo, Getulo, coroado, maligno, horroroso. = O croado monarca das serpentes, Que na Getula arêa se revolve, E

aos

aos ſibilos medonhos affugenta Todo o povo reptil, que ſe amedrenta. A Lybica ſerpente, que os malignos Olhos fixando, ſetas inviſiveis Deſpede, com que aſſombra, fere, e mata. Da ſerpente Africana o poder forte, Que nella o meſmo he ver, que dar a morte. Nos Lybicos deſertos arraſtando O croado reptil o corpo undoſo, A criſtada cabeça levantando, Com ſibilos horrendos faz medroſo Ao meſmo Rey das feras eſpantoſo. *Veja-ſe a* Plinio.

Batalha. Combate, peleja, conflicto. = Aſpera, dura, cruel, ſanguinolenta, feroz, cega, barbara, impia, iniqua, injuſta, horrida, horroroſa, horrivel, cruenta, acceza, fervida, vigoroſa, deciſiva, victorioſa, triunfante, vencedora, incerta, dubia, ambigua, duvidoſa, funeſta, mortifera, fatal, acre, valeroſa, intrepida, miſera, infeliz, precipitada, confuſa, temeraria, ſoberba. = Do fero Marte os horridos certames. Deciſaõ horroroſa de Mavorte. Paleſtra em que o valor oſtenta os brios. Arbitra da deſgraça, e da fortuna. Das armas a mortifera diſputa. Da mudavel fortuna amplo theatro. Sanguinoſo preludio da victoria. Barbara acçaõ pendente da vontade De huma mudavel, cega Divindade, A quem prompto obedece o meſmo Marte; Porque a urna dos Fados dominando, As perdas, e victorias ſó reparte Com diſpotico arbitrio, e cego mando. = Da artilharia a fera tempeſtade Começa deſtruindo, e arruinando, Groſſas nuvens de fumo ao Sol turbando: Ouvem-ſe longos ays, mas ſem piedade, Por toda a parte ſangue immundo corre, Onde Bellona horrifica diſcorre. = Oh que horror! que tragedia laſtimoſa De incendios, roubos, mortes, tyrannias! Que naõ fez a ſoberba victorioſa, Obrando mil acções torpes, impîas! Que confuſaõ em todos eſpantoſa! O pó, o fumo, o eſ-

eſtrepito, as feridas Cega, confunde, atemoriza, e mataõ Os olhos, o valor, o acordo, as vidas, E todos juntos o vencer dilataõ. = Já tremolaõ bandeiras de mil cores, Veſtem-ſe malhas, laminas, arnezes, Os pifaros, trombetas, e tambores Fazem ecco nos montes, que mil vezes Reſpondem ao rumor, que o cego Marte Vay eſpalhando de huma, e de outra parte. = A voz confuſa de huns; e de outros ſoa, As encovadas feras eſpertando, Victoria qualquer delles apregoa, Segundo os vay a ſórte melhorando: A morte em tiros pelos ares voa, Vê-ſe de armas ſem dono o campo cheio, Perdida em ſangue, e pó ſua galhardia, E o ferido cavallo já ſem freio Feroz morde a quem d' antes o regia; Aqui os gemidos ſoaõ do que morre, Alli treme o pavor do que o ſoccorre. = Bem como na tormenta mais vehemente Daqui Aquilôn, Auſtro dalli rodea, Nem cede o mar, ou Ceo à furia ingente, Mas nuve a nuve, e onda a onda enfrea: Aſſim de cá, nem de lá cede a gente, Antes taõ obſtinada alli guerrea, Que igualmente ſe oppoem no horror ſanhudo Ferro a ferro, elmo a elmo, eſcudo a eſcudo. O terror, a crueldade, a teima, a ira, E quanto Marte furibundo inſpira, Empenhados ſe vem no duro eſtrago, E produzem de ſangue hum vaſto lago. = Diſparaõ logo os deſtros tiradores Armas mortaes infectas de venenos, O ar encobrem os dardos voadores, Toldando o reſplendor dos Ceos ſerenos: Com furia deſigual golpes mayores Vinhaõ dás muraes maquinas naõ menos, Donde marmoreas ballas ſahem graves, E a hum tempo expulſaõ as ferradas traves. (*Taſſo c.* 18.) = Pelas purpureas ondas anhellando Hiaõ bandos de Turcos nadadores, Os victorioſos remos abraçando, Com lagrimas humildes daõ clamores: Os braços, como pódem, levantando Offerecem ſeus bens

bens aos vencedores, Aqui nos tendes (dizem) ſe cativos Ao triunfo quereis, deixainos vivos. Como na rocha concava pegados Eſtaõ tenazes polvos ſem moverſe, Deixando-ſe matar mais afferrados Nas pedras, onde cuidaõ defenderſe: Aſſi os Turcos nos remos agarrados, Vendo que naõ podiaõ já renderſe, E que eraõ vil ludibrio da ventura, Teimoſos eſperavaõ morte dura. *Vid.* Guerra, Peleja.

Bebida. Doce, ſuave, grata, jucunda, delicioſa, deleitoſa, branda, ſaboroſa, pura, nevada, gelada, fria, frigida, purpurea, rubicunda, nacarada, aſpera, amarga, acerba, amara, ingrata, injucunda, faſtidioſa, nauſeante, inſopportavel, intoleravel, inſoffrivel, deſagradavel, cuſtoſa, penoſa, ſalobra, impura. = Doce licor, que o eſpirito deſperta. Brando licor, que o coraçaõ alenta. Generoſo licor, que alegra o peito. *Vid.* Vinho.

Beiços. Labros, labios. = Sanguineos, purpureos, roſeos, roſados, nacarados, rubicundos, bellos, formoſos, brandos, ſuaves, tenros, virgineos; engraçados, riſonhos, alegres. *Item*: facundos, diſcretos, eloquentes, ſabios (tomandoſe figuradamente pela *boca*, ou pela *voz.*) = Os nacarados labios refulgentes, Que a purpura das faces deſafiaõ, Circulo de rubins me pareciaõ, Que cercavaõ as perolas dos dentes. (Bacellar) = Co' o vivo ſangue, que gerara a roſa, Pinta a Deoſa, que excede em formoſura, Os labros virginaes da Ninfa pura, E depois de os pintar fica invejoſa. (Anonymo)

Beijar. = Os laços da amizade mais prendia Nos oſculos ſinceros que imprimia. A' maõ applica a boca reverente, E imprime nella hum oſculo decente. Da prompta, e generoſa protectora Com oſculo ſubmiſſo a maõ adora. Com a muda expreſſaõ

pressaõ de osculo humilde Na regia dextra, exprime o seu respeito. (*Tasso Portug.*)

Belides. Impias, malignas, perversas, malvadas, homicidas, nefandas, nefarias, abominaveis, detestaveis, execrandas, tartareas, infernaes, perfidas, traidoras, aleivosas, perjuras, atrozes, ferozes, duras, inhumanas, barbaras, crueis, tyrannas, sanguinosas, sanguinolentas, cruentas, miseras, infelices, miseraveis, desgraçadas, miserrimas. = Do cruel Danáo as traidoras filhas, Homicidas dos miseros esposos. De Bello as impias Netas, turba horrenda, Que aos consortes fataes filhos de Egysto, Deraõ todas mortal golpe imprevisto: Só tu, fida Hipermnestra, illustre esposa, Naõ foste ao sacro talamo aleivosa.

Belleza. (Para os epithetos *Vid.* Formosura.) = Belleza que pastores mil rendia, Todos traziaõ nella o pensamento, Nos troncos mais eternos escrevia Este sua gloria, aquelle seu tormento: Em eccos o alto monte repetia Seu nome que levava o brando vento, Oh Ninfa, Ninfa de divina fronte, Cantava a ave, murmurava a fonte. = Que de vezes o prado a julgou Flora, O bosque, e a fonte Naide, ou Napea, O monte a creo Diana caçadora, E as ribeiras Nerina, e Galatea! Que de vezes amor illuso a adora Por mãy, imaginando-a Cytherea. (*Ulyssip.* 13.) = Oh que lindeza nunca assaz louvada! Que alegre fronte, que olhos engraçados, Que purpureo fulgor, que cor nevada, Que dentes em coral fino engastados! Quanto nella se observa, tudo agrada, Inspira tudo cultos extremados, Porque lhe augmenta mais a formosura, Pudor virgineo, estranha compostura. = Pintou em Marcia a sabia natureza Tal graça, tal primor, tal gentileza, Que com doces prizões mil almas ata, Sujeita, opprime, vence, fere, e mata; Porque dizem que amor della vencido

cido Lhe entrega o arco, ſe quer ſer temido. = Nunca Chipre, nem Delos formoſura Viraõ, que a eſta poſſa compararſe; De ouro tem os cabellos, e procura De hum véo ora cobrirſe, ora moſtrarſe: Bem como a luz do ſol radiante, e pura Vemos de branca nuvem rebuçarſe, E quando a deixa, de improviſo envia Taõ claro reſplendor, que dobra o dia. (*Taſſo c.4.*)

Bellicoso. Bellico, belligero, belligerante, guerreiro, Marcial, Mavorcio, Marcio. = Amador das fadigas de Belona. Braço que ſe exercita duro, e forte Nas aſperas paleſtras de Mavorte. Eſpirito que anima o meſmo Marte, E ſó com elle ſeu valor reparte. Alma famoſa, prodiga da vida, Sempre que à guerra o Thracio Deos convida. Alma, em quem do valor ſe nutre a chamma, Corre às armas veloz, ſe a tuba a chama. Home, em cujos ouvidos he o eſpanto Dos rayos marciaes acorde canto. Coraçaõ generoſo que moſtrava, Quando a guerra feroz mais ſe accendia, Que o meſmo Marte eſpirito lhe dava, Ou que o ſeu meſmo esforço lhe infundia. *Vid.* Alentado.

Bellerofonte. Intrepido, deſtemido, impavido, inclyto, forte, magnanimo, valeroſo, alentado, esforçado, animoſo, ouſado, reſoluto, audaz, atrevido, vencedor, triunfante, caſto, pudico, ſoberbo, altivo, temerario, arrogante. = De Glauco o caſto filho, que vencera Magnanimo a terrifica chimera. O Corinthio Mancebo, que montado No filho de Meduſa, bruto alado, Com deſmedido arrojo pretendera Subir de Jove à criſtallina esfera, Mas deſpenhado pela Maõ ſuprema, Experimentou da morte a furia extrema.

Bellona. Cega, furioſa, inſana, furibunda, violenta, impetuoſa, enfurecida, precipitada, ardente, vingativa, cruel, impia, barbara, atroz, feroz,

roz, tyranna, implacavel, tumultuosa, turbulenta, sediciosa, revoltosa, destemida, impavida, intrepida, formidavel, medonha, terrifica, Tartarea, Cocytia, torpe, enorme, horrenda, horrorosa, horrida, horrifica, horrivel, tremenda, pavorosa, armada, sanguinolenta, cruenta, sanguinosa, indomita, espumante, assolladora, devastadora, infensa, infesta. = Da dura guerra a Deosa furibunda, Que de bellico sangue o campo inunda. A sanguinosa Irmã do feroz Marte, Com quem o Averno seu furor reparte. Nume armado de asperrimo flagelo, Que nas veas infunde horrido gelo. De Bellona a implacavel divindade, Que tumultos crueis sempre persuade. = Sentio Bellona lá donde se encerra, O bellico apparato, e a tuba entoa, Cujo horrendo clangor, que a paz desterra, Os vastos ares corta, e o mundo atroa: Clama *armas*, *armas*, brada *guerra*, *guerra*, E passando dos valles aos outeiros, Respondem *guerra* os eccos lisongeiros. *Vid.* DISCORDIA.

BEMAVENTURADO. Felice, venturoso, ditoso, afortunado. = Da fortuna feliz favorecido. Home, a quem a voluvel cega Deosa Hum risonho semblante sempre mostra, Naõ consentindo visse em nenhum tempo Os medonhos aspectos das desgraças. Quando no mesmo porto outros naufragaõ, Elle tranquillo em alto mar navega, Aura doce assoprando a Deosa cega. Herdeiro dos thesouros da fortuna. *Vid.* os Synonimos.

BEMAVENTURADO (por SANTO.) = Habitador feliz do Ethereo assento. O Cidadaõ do eterno Firmamento. Illustres almas, que o alto Olympo pizaõ, E astros, e nuvens a seus pés divisaõ. Almas, cujos semblantes luminosos De Febo os rayos fazem tenebrosos. Povo do Ceo, que rege em sobrania, Quanto o Sol nos dous globos allumia.

Aguia

Aguia que remontada ſobre o Olympo De outro mais alto Sol os rayos bebe. Da eterna primavera flor celeſte, Que de cores radiantes ſe reveſte.

Bemfeitor. Patrono. = Liberal, grandioſo, magnifico, generoſo, benigno, munifico, benefico, largo, grande, eſpecial, particular, ſingular, diſtincto, pio, amoroſo, prompto, piedoſo, terno, compaſſivo, inſigne, famoſo, illuſtre, memoravel. = De illuſtre nome, de memoria eterna; De inſigne nota, de ſaudoſa fama.

Beneficio. Favor, mercê, graça: *Ou* Dadiva, donativo, preſente, mimo, offerta. (Para os epithetos *Vid.* Bemfeitor.) = Acçaõ illuſtre de almas generoſas. De agradecidos laço indiſſoluvel. Filho do amor, de corações pirata. Eſtrella de benignas influencias. Generoſo negocio, nobre uſura, Só do lucro de affectos avarenta, Só de amor os avanços a contenta. (Viol. do Ceo)

Beneplacito. Vontade, conſenſo, faculdade, conſentimento, permiſſaõ, licença, approvaçaõ.

Benevolencia. Affeiçaõ. = Candida, ſincera, cordeal, benigna, amoroſa, affectuoſa, ſingella, ſimples, affavel, benefica, ſuave, carinhoſa, doce. = Amizade que em obras ſe conhece. Amor ſincero, da razaõ naſcido, Que a fazer beneficios ſó aſpira. Benefica amizade, naõ naſcida De vicioſa paixaõ, mas da juſtiça, Que ſe empenha a tecer laços amantes Em corações que ſejaõ ſemelhantes. *Vid.* Amizade.

Benignidade. Clemencia, bondade, manſidaõ, humanidade. = Branda, rara, attractiva, encantadora, ſingular, amavel, innata, nativa, deſaffectada, docil, clemente, humana, innocente, prompta, diſtincta, favorecedora. (Para os outros epithetos *Vid.* Benevolencia.) = Suavidade no trato encantadora, Que apenas viſta, corações namora.

mora. Poderosa virtude que refrea As iradas paixões: forte cadea, Com que em doce prizaõ almas se prendem, E toda a liberdade alegres rendem. Poder que tem aos Principes seguros, Mais que mil guardas, mais que fortes muros. Caracter singular de huma alma nobre, Em que o realce de Numen se descobre. (Os Antigos a representavaõ na figura de huma matrona de rosto agradavel, e risonho, vestida de azul celeste, bordado de estrellas, e montada em hum elefante, animal, segundo Atistoteles, o mais docil entre todas as féras.)

BENS DA FORTUNA. Riquezas, opulencias. = Vãos, falliveis, falsos, fallaces, fementidos, enganadores, mentirosos, perigosos, arriscados, momentaneos, varios, inconstantes, instaveis, mudaveis, apparentes, vaidosos, lubricos, appetecidos, buscados, dezejados, suspirados, trabalhosos, miseros, infelices, miseraveis, miserrimos, desgraçados, calamitosos. = Bens apparentes, males verdadeiros. Illusões agradaveis da cubiça. Sombra vã de outros bens que sempre duraõ: Leve fumo, que o vento da vaidade Em breve desvanece: fallaz sonho, Que com doces mentiras lisongea. Semelhantes a Zeuxis, que requinta Na pintura o primor da Natureza; As aves enganadas da destreza Buscaõ uvas no quadro, e picaõ tinta. Saõ bens, como de Pithia a vianda rara, Que ao marido guizou de ouro maciço; Se para o coraçaõ era feitiço, Pasto naõ era para a fome avara. (Anonymo.)

BERENICES. Amante, amorosa, affectuosa, extremosa, saudosa, fiel, anciosa, sollicita, cuidadosa, feliz, ditosa. = De Philadelfo a filha taõ famosa, Que de seu mesmo Irmaõ foy torpe esposa, Cuja madeixa a Venus consagrada Foy na luzente esféra collocada. = Do Egypcio Ptolomeo fina consorte,

ſorte, Que por voto offrecendo à Deoſa bella A dourada madeixa, teve a ſorte De a ver brilhar no Ceo pompoſa eſtrella.

Berillo. Diafano, tranſparente, verde, puro, fino, cryſtallino, ceruleo, Indico, Eoo, aureo: (porque he pedra precioſa de cor verde mar, das quaes algumas tem veas de ouro.)

Biblia. Divina, ſacra, ſagrada, ſacroſanta, veneravel, infallivel, irrefragavel, adoravel. = Depoſito das leys do Deos ſupremo. Livros divinos que dictara a mente Do meſmo eterno, ſabio omnipotente. Sacro volume, Oraculo divino Das eternas verdades infalliveis, Onde do meſmo Deos a voz reſpira. Dos celeſtes arcanos monumento, Baze da Fé, da Igreja fundamento.

Bispo. Prelado, Paſtor. = Veneravel, venerado, venerando, reſpeitavel, reſpeitado, ſacro, ſagrado, pio, religioſo, mitrado, puro, ſanto, vigilante, deſvelado, ſollicito, cuidadoſo, ſabio, juſto, recto, benigno. = Vigilante Paſtor de fiel rebanho. Veneravel Varaõ, que ornada a fronte De ſacra mitra, de cajado a dextra, Guia com elle ao ſublimado monte Do divino Paſtor as fieis ovelhas. Santo Mayoral do candido rebanho, Que do Jordaõ ſe lava na corrente, E ſe acolhe de Chriſto ao firme apriſco. Paſtor que vigilante ao ſeu armento Miniſtra o paſto dos eternos montes, E por elle ſe expoem ao voraz lobo. Veneravel Prelado que reſpira Tudo quanto a virtude ſanta inſpira: Nelle vivem em laços de amizade Rigor, brandura, amor, ſeveridade, Candor de pomba, aſtucia de ſerpente, Coraçaõ ſimples, illuſtrada mente. A ternura de Pay lhe alenta o peito, O zelo de Paſtor lhe inflama a alma; Aquella amor lhe rende, eſte reſpeito, E ambos lhe tecem nova croa, e palma.

Bizarria. Graça, galhardia, garbo, gala, pompa,

pa, apparato, adorno, decoro: *Ou* Brio, e primor. = Grata, jucunda, agradavel, venusta, suave, attractiva, pomposa, magnifica, apparatosa, decorosa, formosa, galharda, graciosa, elegante, vistosa, alegre, festiva, custosa, esplendida, sumptuosa, vaidosa, desvanecida, vangloriosa, jactanciosa, soberba, altiva, rara, singular, especial, particular, distincta, estranha, especiosa.

Blasfemia. Impia, nefanda, execranda, abominavel, detestavel, torpe, infame, contumeliosa, affrontosa, injuriosa, agravante, sacrilega, maldita, horrenda, horrorosa, horrida, espantosa, horrivel. = Do summo Deos desprezo abominavel. De sacrilega voz delicto horrendo. Setta atrevida de execranda lingua, Que contra o Ceo se lança, e se revira Contra a soberba maõ, que a dirigira. Expressaõ digna da Tartarea boca, Que a vingança dos Ceos chama, e provoca.

Blasonar. Jactarse, gloriarse, vangloriarse, gabarse, ostentar, desvanecerse. = De sangue, e de valor fazer alarde. Apregoar façanhas, e serviços. Encarecer seus dotes, e virtudes. De juizo, e belleza fazer pompa. Assoalhar seus meritos distinctos. Publicar com vaidade seus louvores. Ser de si mesmo vaõ panegyrista.

Boca. Breve, estreita, pequena, grande, larga, rasgada, purpurea, nacarada, rubicunda, rosada, engraçada, alegre, risonha, bella, formosa, fallaz, dolosa, fementida, mentirosa, impia, perjura, sacrilega, nefanda, execranda, maldita, sordida, corrupta, torpe, immunda, fetida, espumante, muda, cerrada, silenciosa, eloquente, discreta, facunda, tarda, balbuciente, triste, languida, pallida, exangue, livida. = Berço do riso, da facundia erario. Officina da vil maledicencia, Onde as setas se forjaõ da calumnia.

Bonança. Pacifica, ſerena, tranquilla, ſuave, doce, benigna, fauſta, feliz, ſuſpirada, dezejada, appetecida, amiga, proſpera, alegre, feſtiva, placida, liſongeira, grata, jucunda, agradavel, conſoladora, benefica. = Doce calma do liquido elemento: Do perturbado mar tranquilidade: Ondas que aos navegantes paz ſeguraõ: Vento proſpero a popa liſongea. = Doce extinçaõ da furia Neptunina. Do liſonjeiro mar alto ſilencio. As ondas já em paz, como que dormem Ao brando ſom do Zefiro riſonho. = Já nas prizões de Eólo cavernoſas Os ventos enfreados repouſavaõ, E desfeitas as nuvens tenebroſas, Os ares deſcobertos ſe moſtravaõ; Já do carro Apollineo as luminoſas Rodas velozes o alto Ceo cortavaõ &c. = Ceſſou o vento, as ondas amanſaraõ, Dourou o Sol as agoas do Oceano, Que a tormenta cruel eſcurecia: Até os mudos peixes ſe alegraraõ, Que no fundo do mar temendo o damno, Cada hum na eſcura lapa ſe eſcondia. Co' a ſuſpirada vinda da bonança Mudou de face o liquido elemento, Cobrou o navegante novo alento, E feſtejou a proſpera mudança. (Lob. *Deſengan.*) = Depois da procelloſa tempeſtade, Nocturna ſombra, e ſibilante vento, Traz a manhã ſerena claridade, Eſperança de porto, e ſalvamento: Aparta o Sol a negra eſcuridade, Removendo o temor do penſamento &c. (*Luſiad.* 4.) = Febo em tanto piedoſo com luz branda O diafano ar alegre enchia; Fogem do Ceo as nuvens a outra banda, E o Norte frio o largo Ceo varria: Riaõ-ſe as ondas, todo o mar ſe abranda, E em prizaõ dura logo recolhia O grande Eólo os alterados ventos, Concertaõ paz ſegura os elementos. (*Ulyſſ.* 2.) *Vid.* Mar sereno.

Bonina. Tenra, delicada, mimoſa, viſtoſa, viçoſa, alegre, riſonha, engraçada, candida, nivea, pur-

purpurea, rubicunda, vermelha, ſuave, bella, formoſa, pintada. = Inculta flor que veſte o prado ameno. Engraçado matiz do verde campo. Alcatifa que borda a Primavera Para aſſento de Ninfas, e paſtores, Quando os convoca a Deoſa dos amores. Dos riſonhos jardins grata alegria. Do campo ameno delicado adorno. *Vid.* Flor.

Bordaõ. Baſtaõ, baculo, cajado. = Ruſtico, nodoſo, ferrado, firme, ſeguro, robuſto, duro, forte, groſſo, leve, grave, pezado, aſpero, lizo, curvo, retorcido. = Inſeparavel ſocio da velhice. Do corpo enfraquecido firme arrimo. Jucundo alivio de aſperos caminhos. Dos vacilantes pés fiador ſeguro. (Franc. Rodrig. Lob.)

Boreas (vento.) = Arctico, Caſpio, Scythico, chuvoſo, procelloſo, frigido, gelido, arremeçado, arrebatado, impetuoſo, furioſo, violento, eſtrondoſo, aſpero, acerbo, agudo, ſubtil, penetrante, feroz, turbulento, inſano, ſibilante, tormentoſo, tempeſtuoſo, bravo, embravecido, furibundo, enfurecido, horrido, aſperrimo, horriſono, indomito, deſenfreado, infenſo, infeſto, damnoſo, nevado, gelado, frio, enregelado, valente, robuſto, obſtinado. = Do Arctico vento o impeto eſtrondoſo. *Vid.* Tormenta, Vento.

Bosque. Floreſta, eſpeſſura. = Denſo, copado, cerrado, emmaranhado, eſpeſſo, impenetravel, frondoſo, frondifero, ſombrio, opaco, eſcuro, negro, tenebroſo, cego, freſco, ameno, jucundo, grato, aprazivel, delicioſo, aſpero, horrido, horroroſo, medonho, inculto, ſilveſtre, intractavel, verde, viçoſo, eſpaçoſo, amplo, vaſto, deſerto, mudo, ſecreto, eſcondido, antigo. = Aſpera habitaçaõ de horridas feras. Do dominio do ſol rebelde izento, Que ſó da noite o imperio reconhece. Tenebroſo, intrincado labyrinto De intonſos ramos, de copados troncos, Cuja robuſta,

asperrima velhice Idades sobre idades respeitaraõ. Nelle habita o silencio em noite escura, Que a nenhum dos mortaes entrada offrece; Quando o Sol no Zenith a força apura, Entaõ pallida luz só lhe amanhece (*Bosque de recreaçaõ*) = Delicioso lugar, raro compendio De quanto imaginar, ou traçar póde Da natureza a maõ, d'Arte o dispendio. Nelle, apenas desperta o Sol, acode De volateis cantores doce turba, A cujo alegre accento naõ perturba Da clara fonte o triste murmurîo. Oh que doçura, ouvir à fresca sombra De arvore, que a Febea luz assombra, Os passaros em grato desafio! Oh que enleyo da vista! transformada Em mil caprixos d'arte a linfa pura, Brinca alegre no meyo da espessura, Até que de seus jogos já cançada, Vay socegar em tanques ociosa, Para outra vez brincar mais vigorosa Em novos escondrijos, e segredos, Dos passados caprichos arremedos. = Nos hombros de alto monte se levanta Hum bosque, habitaçaõ do vento leve, Taõ tecido com huma, e outra planta, Que nunca o rayo estivo se lhe atreve; Nelle, quando o Sol ferve mais accezo, O frio vive em varias fontes prezo. = Hum largo bosque de immortal verdura, Impenetravel ao rigor de Eólo, Contra os rayos de Apollo se conjura Com as rebeldes arvores de Apollo: A noite nelle aprende a ser escura, E a triforme Deidade deixa o Polo, Por habitar aquella sombra grata, Que em sonoras correntes se desata. (*Henriq.* 4.) = Eis que entraõ n'um ameno, fresco valle, Que palmeiras altissimas honravaõ; Alli frondosos olmos, alli fayas Fazem ledo veraõ, e doce sombra; Alli os copados freixos com brandura Se queixaõ dos assopros de Favonio; Alli naturaes fontes com rumores Sonorosos, e mansos se repartem Por frescas verdes ervas, demandando Com mil ligeiras voltas o

mar

mar alto. (*Naufrag. do Sepulv.*) *Vid.* Floresta.

Boy. Touro, bezerro, novilho. = Forte, valente, robusto, nervoso, reforçado, membrudo, tardo, lento, vagaroso, preguiçoso, paciente, manço, cornigero, soffredor, timido, pingue, obezo, duro, arador, lavrador. = O docil animal, que os campos ara. O bruto, que perdendo a feroz ira, Humilde se sujeita ao grave arado, E para os bens que offrece o fertil prado Co' duro lavrador forte conspira. Animal incançavel, que nascido Foy só para o trabalho desmedido, Do triste lavrador pobre riqueza. Esquecido das armas que o defende, Humilde ao duro jugo a cerviz rende, E ruminando ainda o seco feno, Vay despertar da inercia o vil terreno, Para que pague ao lavrador tributos Na rica producçaõ de varios frutos. = O tardo, e lento boy ao duro officio Vay com seu passo igual, e descançado, Desfruta o lavrador seu exercicio Robusto, proveitoso, e costumado. (*Naufr. do Sepulv.*)

Brado. Clamor, grito, alarido, vozeria. = Alto, estrondoso, espantoso, medonho, enorme, desmedido, horrisono, horrido, horroroso, horrendo, horrivel, horrifico, terrifico, queixoso, insolito, estranho, repetido, duplicado, alegre, fausto, festivo, triste, funesto, vaõ, desesperado. = Alto clamor, que atroa o largo campo. Os ares fere hum grito desmedido, Que do trovaõ iguala o estampido. Vozeria, que ouvidos ensurdece, E que tanto nos brados se transporta, Que à gente horrorizada lhe parece Grito da nuvem, quando o rayo aborta.

Branco. Alvo, candido, nevado, niveo, eburneo, argenteo, lacteo, alabastrino. = Puro, virgineo, innocente, immaculado, intacto. = Da virginal candura cor valida. Gala gentil da candida innocencia. Do puro Cisne immaculado adorno.

no. Cor de que ſaz o arminho tanto apreço, Que da morte ſe offrece ao duro exceſſo, Antes que à perda da nativa alvura, Que he todo o ſeu realce, e formoſura. (Anonymo.)

BRANDURA. Molleza: *Ou* Docilidade, e ſuavidade de genio, humanidade, manſidaõ, affabilidade: *Ou* Afagos, caricias, carinhos, meiguices, mimos. = Benigna, affectuoſa, natural, nativa, propria, doce, ſuave, docil, terna, affavel, mança, carinhoſa, attractiva, melliflua, grata, jucunda, encantadora, inimitavel, incomparavel, rara &c.

BRAVEZA. Ferocidade, fereza, deshumanidade, intractavel, inſociavel, odioſa, brutal, incommunicavel, deshumana, féra, ferina, cega, furioſa, precipitada, violenta, impetuoſa, arrebatada, indomavel, indomita, indocil, dura, agreſte, ruſtica, montanheza, arrogante, atrevida, ouſada, ſoberba, altiva, arriſcada, perigoſa. = Aſpera condiçaõ, agreſte genio, Ruſtico natural, que às leys ſuaves Da doce humanidade ſe naõ rende. *Vid.* FEROCIDADE.

BRENHA. Caverna, cova, concavidade, gruta. = Aſpera, pedragoſa, inculta, cega, eſcura, tenebroſa, ſecreta, eſcondida, occulta, deſerta, medonha, horrida, horroroſa, horrenda, horrivel, ſombria, rota, aberta, deſcarnada, vaſta, eſpaçoſa, deſabrida, fria, gelada, humida, negra, opaca, ſolitaria. = De horridas féras eſpantoſo abrigo. Do ſilencio, e do horror morada eſcura, Que ſeria de vivos ſepultura: Se della apalpo as trevas, ſó percebo, Que hoſpeda a noite ſempre, e nunca a Febo. (Tirado de Ovidio)

BREVE. Curto, conciſo, laconico, compendioſo, ſuccinto: *Ou* Caduco, momentaneo, inſtantaneo, tranſitorio, efimero, fragil.

BRIAREO. Enorme, medonho, deſmedido, vaſto, immenſo, robuſto, membrudo, deforme, horrido,

do, monſtruoſo, centimano, audaz, temerario, atrevido, ouſado, arrogante, altivo, ſoberbo, ſacrilego, impio, formidavel, pavoroſo, terrifico, horrifico, horroroſo, horrendo, horrivel, eſpantoſo. = De cem mãos o gigante fulminado, E na montanha Ethnéa ſepultado. Da dura terra formidavel prole, Que de cem peitos teve a immenſa mole, Por onde fulminando o rayo aduſto, O vaſto Ethna lhe foy ſepulchro anguſto.

Brilhar. Luzir, reſplandecer, ſcintillar: *Ou* Realçar, ſobreexceder, avultar. = Veſtir galla de vivos reſplandores. Derramar luzes, diffundir fulgores; Ferir os olhos com brilhantes rayos; Banhar de pura luz o opaco objecto; Semear ſcintillantes reſplandores; Gaſtar de Febo o lucido theſouro; Trajar das luzes a ſoberba pompa. Com Inveja do Sol veſtir fulgores. *Vid.* Radiar.

Brio. Generoſo, illuſtre, valeroſo, alentado, honrado, ſoberbo, altivo, vingador, deſafrontado, audaz, atrevido, ouſado, intrepido, inſofrido, nobre. = Zelo da honra, eſpirito animado De altivez inſofrida, e generoſa. De illuſtres corações digno ciume. Delicadezas de animos honrados, E pundonores de almas, que ſó geraõ Penſamentos ſoberbos, e alentados. De acções nobres prudente conſelheiro.

Briseida. Hipodamia. = Bella, formoſa, gentil, Frigia, Troyana, Dardania, fatal, roubada, cativa. = A Troyana donzella, que já fora De diſcordias fataes bella motora, Quando della Agamemnon namorado Fez que Achilles deixaſſe o campo armado, Accezo o peito amante em furia brava Pelo roubo da preza que adorava. Da cativa Briſeida a belleza. Que fez a Achilles de Cupido preza.

Bugio. Aſtuto, ſagaz, doloſo, engenhoſo, imitador, cauto, enorme, torpe, deforme, medonho, ſi-

ſimulado, laſcivo, faceto, gracioſo, jovial, engraçado, chocorreiro, Africo, Africano, Lybico, Getulo, Americano. = Hiſtriaõ da republica das feras. Entre os brutos gracioſo Pantomimo, Que ſó por natureza, e naõ eſtudo, As humanas acções imita mudo. Naſce da Lybia na torrada arêa Entre altas feras geraçaõ plebea De animaes, engraçados chocorreiros, Que com maſcara humana contrafazem Tudo o que ao natural os homens fazem, Viva imagem dos torpes liſongeiros. (Anonymo.)

Buscar. Procurar: *Ou* Inquirir, peſquizar, inveſtigar, indagar, eſpecular.

Busiris. Fario, Niliaco, Egypcio, Memphitico, impio, tyranno, cruel, barbaro, atroz, inhumano, perfido, traidor, iniquo, nefario, deteſtavel, abominavel, execrando, nefando, ſanguinolento, cruento, ſanguinoſo, fero, feroz. = Do torpe Egypto o barbaro aleivoſo, Que a Hercules quiz dar perfida morte, Mas do alentado Heróe o braço forte Victima o fez do Jove tenebroſo. O Rey do Nilo, que com deſtra impîa A Jove todo o hoſpede offrecia, Quando os triſtes na improvida paſſagem Nelle eſperavaõ ter fida hoſpedagem; Mas de Alcides a força deſtemida Foy de alma taõ atroz juſta homicida.

---

# C

Caãs. Canicie, brancas. = Veneraveis, venerandas, reſpeitaveis, reſpeitadas, authoriſadas, honradas, nevadas, prudentes, ſabias, conſelheiras, raras, incultas, eſqualidas, ſordidas, antigas, annozas, ſeveras, graves, reſpeitoſas,

ſas, deſgrenhadas, ſoltas. = Conſelheiras fieis da experiencia. Candidos deſenganos para a morte. Da natureza galas reſpeitoſas. Authoriſado adorno da velhice. Dos invernos da idade antiga neve.

Caballina. = A fonte que embriaga aos ſacros Vates. A linfa cryſtallina que deſata Do volatil Cavallo a dura pata. As Aganippeas agoas, em que nada De Ciſnes turba immenſa que no canto A's meſmas Filomellas cauſa eſpanto. Fonte que rega o Delfico loureiro, Com que ſaõ nos poeticos combates Croados por Apollo os grandes Vates. *Vid.* Aganippe.

Cabana. Choupana, tugurio, choça, malhada paſtoril, palhoça. = Pobre, humilde, miſera, miſeravel, ruſtica, inculta, deſabrigada, agreſte, deſabrida, fria, nevada, humida, ſordida, vil. = Colmo por tecto, barro por paredes Do paſtor forma a ruſtica cabana, Das eſtações expoſta à furia inſana. *Vid.* Aprisco, e Choupana.

Cabeça. Elevada, altiva, ſoberba, ornada, adornada, concertada, compoſta, inculta, deſgrenhada, intonſa, eſqualida, ſordida, deſcompoſta, dedeforme, reſpeitoſa, veneranda, authorizada, encanecida. = Principal domicilio dos ſentidos. Engenhoſa officina de conceitos. Aſſento principal, throno elevado, Da Senhora immortal que o corpo rege. = De douradas madeixas adornada. De veneraveis caãs enobrecida.

Cabeça (por Entendimento.) Imaginativa, juizo. = Prudente, ſabia, recta, judicioſa, ſizuda, grave, boa, egregia, eximia, erudita, engenhoſa, inventora, imitadora, fina, delicada, ſubtil. *Vid.* Entendimento.

Cabeça (por Author de alguma ſediçaõ.) = Inſtigador, fomentador, cauſa, origem. = Turbulenta, ſedicioſa, amotinadora, nociva, damnoſa, prejudicial, fatal, funeſta, vil, infame, atrevida,

da, ousada, temeraria, nefanda, abominavel, execranda, orgulhosa, soberba, altiva, arrogante, perturbadora, sagaz, astuta, instigadora, fomentadora, formidavel, temerosa, horrorosa, espantosa, temida.

Cabello. Madeixa, coma. = Aureo, louro, dourado, negro, formoso, longo, anelado, espargido, solto, odorifero, cheiroso, fragrante, ornado, precioso, ondeado, crespo, prezo, desatado, trançado, aspero, rigido, desalinhado, erriſſado, hirsuto. (Para outros epithetos *Vid.* Cabeça.) = Da formosa madeixa os fios de ouro, Materia em que Cupido os laços tece; De pedrarias lucido thesouro, Que da Ninfa a belleza ensoberbece. O adorno de que Apollo mais se preza, Por ser a mayor pompa da belleza. Da docil trança no anellado giro Escondendo-se amor, segura o tiro. Espargida madeixa, que a ventura Da Berenicea coma merecia, Se no formoso Ceo em que luzia, Naõ tivesse a sua sórte mais segura. Nos preciosos aneis da longa trança Louca a vaidade applausos mil alcança. = Madeixa mais que o Sol aurea, e formosa, Mais fragrante que quanto a Arabia cria, Taõ ornada, taõ rica, taõ pomposa, Que o Indico thesouro empobrecia: Dizem que Amor com ella já tecera Redes subtís, com que almas mil prendera.

Caça. Aprazivel, alegre, grata, jucunda, cançada, laboriosa, dura, perigosa, attractiva, deliciosa, encantadora, insidiosa, dolosa, sagaz, astuta, traidora. = Attractivo exercicio de Diana. De bravas feras innocente estrago. De nobres corações jucundo estudo. No socego da paz grato arremedo Do exercicio em que Marte infunde medo. Emboscadas subtís a incautas féras. De ociosa Bellona alegre brinco. De Marte montanhez grata palestra, Em que o braço forçoso à guerra ades-

adestra. = Na cerrada floresta se ordenara Das artes venatorias as sorprezas, No ar, e na terra a guerra se prepara, Ordenaõ-se as silladas, e destrezas; Aves, e feras temem os ameaços De lanças, cães, falcões, settas, e laços. Huns na emboscada com mayor paciencia De hum cervo esperaõ o improviso salto, Outros ao javalí, que com violencia Audaz investe o venatorio assalto. Aos incessantes horridos clamores Dos Melampos, Barcinos, e Altimores, Instigados da ardente antipathia Sahem dos propugnaculos frondosos Mil brutos, augmentando clamorosos Os roucos sons da bellica harmonia. Exterminar a especie furibunda A grande montaria procurava, E dos lobos crueis a plebe immunda Por todas as veredas sitiava. = As vozes dos monteiros o ar feriaõ, Com que os eccos nos montes se dobravaõ, Prezos nas trellas os libreos gemiaõ, Que a sahir, e a ferrar se aparelhavaõ. Já de huma brenha asperrima sahiaõ Dous javalís, que o monte atravessavaõ, E em curso velocissimo fugindo Co' as meyas luas vaõ o mato abrindo. (*Ulyss.* 6.) = Dos monteiros soava a vozeria, Das bozinas o estrondo juntamente; Ferve a montanha toda, onde tremia O tronco mais robusto, e eminente: Das altas brenhas o ecco respondia, Como que a voz humana represente, Sahem as féras deixando suas moradas, De ligeireza, e de furor armadas. (*Ulyss.* 6.) = Era o denso lugar accomodado Da pacifica guerra ao exercicio, E assim todos batendo o monte, e o prado Fazem dá Irmã de Apollo o duro officio: Quem vay correndo o javalí acossado, Quem busca o rasto, que he de lebre indicio, Quem altaneiras aves remontava; E escondida nas nuvens caça achavà.

Caçador. Sollicito, diligente, desvelado, destro, veloz, ligeiro, acelerado, madrugador, errante,

vigilante, apercebido, armado, avido, avarento, incançavel, traidor, altuto, fagaz, dolofo, infidiofo, teimofo. = De aves incautas avido pirata. Perfeguidor de feras innocentes. Armador incançavel de filladas Ao quadrupede povo da efpeffura. Ao romper da manhã acompanhado De cães o caçador; aljava ao lado, Arco na maõ, penetra o denfo mato Avarento de preza: o bofque efpia, E da guerra difpoem todo o apparato: Já bate o monte, e valle com porfia, Humas vezes correndo, outras faltando; Já pára, o bofque efpeffo efpeculando, E nelle a pé fufpenfo entra furtivo, Mirando audaz por entre folha, e folha, Que incauta féra para o golpe efcolha. Em fim ardendo de calor eftivo, O femblante com pó desfigurado, Volta alegre de prezas carregado, E da deftra mantilha precedido, Que explica o feu prazer no vaõ latido. = Veloz com arco, e frecha em furia tanta Pifa as montanhas, e perfegue a féra Indomita, que em vaõ ligeira planta A natureza provida lhe dera. O javalí cerdofo o naõ efpanta, O tigre, a onça, o leaõ bravo efpera, Feroz com todos, animofo, forte, E fempre vencedor os rende à morte. = Por altos montes caçador galhardo Ao urfo, e javalí fero arremete, Sacodindo ligeiro o mortal dardo De cima do belligero ginete: Ao veado cornifero, ao pardo, E ao bruto mais feroz bravo accomete, He no rio, e no mato fatigada A veloz garça, ou a perdiz pintada. (*Ulyff. 5.*) = Vê como o aftuto caçador, que tendo Bem a caça, e lugar reconhecido, No mais alto das brenhas eftá vendo, Se preza vem do mato já batido: Ora corre, ora os paffos fufpendendo Dos pés evita o minimo ruido, E affim das denfas arvores coberto Na féra incauta faz o tiro certo.

ÇACHOPOS. Efcolhos. = Efpumantes, raivofos, in-

indignados, enfurecidos, tragadores, devoradores, horriſonos, horridos, formidaveis, terrificos, mortiferos, fataes, implacaveis, perigoſos, arriſcados. = Semeados penedos pelas ondas, Occultos laços de Neptuno irado, Contra os audaces lenhos irritado. Altos montes das terras Neptuninas. Penhaſcos que naſcendo no profundo Seyo do mar, ſaõ delle combatidos, Naõ podendo entre ſi viver unidos. Cume agudo de monte cavernoſo, Onde Glauco recolhe o gado undoſo. Perigoſos rochedos que ameaçaõ Ao miſero baixel certo naufragio. Fatal ſillada do ceruleo Jove, Quando ao incauto piloto guerra move. Monſtros formaes em penhas disfarçados, Que ſó ſe fartaõ de baixeis tragados. (Na *Ulyſſea* fingindo-ſe, que nos cachopos da barra de Liſboa foraõ afogados os filhos de Calypſo, e de Ulyſſes, diz o Poeta: = Alli o mar em roucas ondas brada; Nos penedos altiſſimos quebrando, Que ruinas maritimas preparaõ, E o nome de *cachopos* conſervaraõ.)

**Caco.** Roubador, ladraõ, feroz, malvado, vigilante, ſagaz, aſtuto, impio, deshumano, deſtro, rapinante, attento, ſemihomem, deſvelado, deſperto, vigiadôr, Vulcanio, cauto, aſtucioſo, doloſo, cuidadoſo, ſollicito, diligente, torpe, enorme, medonho, deforme, atroz, duro, cruel, inexoravel, avido, avaro, ambicioſo, eſcondido, inſidioſo. = Do Deos ferreiro o Filho monſtruoſo, De pingue armento roubador famoſo. O Vulcanio Ladraõ, de Italia açoute, Que para augmentar mais o horror, e eſpanto, Era horrenda miſtura de home, e fera. Eſſe monſtro que chammas vomitava Na eſqualida caverna do Aventino, E que morte encontrou na Herculea clava, De ſeus roubos crueis juſto deſtino. = Do Deos ignipotente o Filho aſtuto, Que do Aventino as co-

covas habitava, A quem de Alcides a nodosa clava, Enviara a Plutaõ justo tributo. O roubador famoso do Aventino, Funesto horror do incauto peregrino. O filho de Vulcano, monstro horrendo, Que por tres bocas chammas vomitava, E que a pingue manada accometendo, Sentio golpe mortal da Herculea clava.

CADAFALSO. Lugubre, funesto, fatal, funebre, enlutado, triste, tremendo, temeroso, formidavel, terrifico, medonho, horrido, horroroso, horrendo, horrivel, espantoso, barbaro, impio, atroz, tyranno, cruel, sanguinoso, sanguinolento, cruento, esqualido, immundo, sordido, justiçoso, severo, justo, devido. = Fatal theatro de Tragedia viva, Em que a morte cruel o horror aviva. Lugubre scena, sanguinoso objecto, Que faz exangue o mais ferino aspecto. Lamentavel theatro, em que a justiça Na vingança dos reos a pena ostenta, Pena jucunda à féra Libitina. Apparato fatal de horror, e luto, Em que se paga à morte impio tributo.

CADAVER. Putrido, esqualido, sordido, immundo, medonho, torpe, espantoso, tetro, deforme, horrido, pallido, exangue, frio, cruento, ensanguentado, misero, lamentavel, lastimoso, infeliz. = Misero corpo, d' alma despojado. Corpo que dorme o sempiterno somno. Tronco inutil, que d' alma separado He só da corrupçaõ torpe alimento. Do misero mortal frias reliquias, Que a morte revestio de horror, e espanto. *Vid.* MORTO.

CADEA. Ferros, grilhaõ, algema. = Grave, pezada, dura, cruel, tyranna, barbara, atroz, inhumana, apertada, estreita, aspera, asperrima, dolorosa, ferrea, grossa, tenaz, acerba, servil, estrondosa, impia, cruenta, ensanguentada, vil, torpe, infame. = Carcereira cruel da liberdade. Da infame escravidaõ vil distinctivo.

CA-

Cadea (por Prizaõ.) Carcere, calabouço, maſmorra. = Tenebroſa, negra, eſcura, ſordida, eſqualida, immunda, mortifera, eſpantoſa, medonha, horrivel, horrida, profunda. = Sepultura horroroſa dos viventes. Da maſmorra infernal vivo arremedo, Onde vive de aſſento o horror, e medo. *Vid.* Carcere.

Cadmo. Sidonio, deſterrado, profugo, fugitivo, errante, vagabundo, antigo, vetuſto, Thebano. = Do Sidonio Agenor a prole clara, Que a Thebana Cidade edificara. O magnanimo Heróe, que ſemeando Do homicida dragaõ os crueis dentes, Delles naceraõ feros combatentes.

Caduceo. Pacifico, fauſto, alegre, feliz, poderoſo, maravilhoſo, prodigioſo, portentoſo, admiravel, reconciliador, prudente, ſabio, potente, pacificador, ſerpentifero. = A fauſta vara, dadiva de Apollo Ao Deos embaixador do ſummo Olympo. Symbolo veneravel da concordia. Do nuncio Deos o ſceptro omnipotente, Que humas almas ſepulta, e outras chama Do tenebroſo Abiſmo à luz fulgente. Da poderoſa vara ao leve toque Huns no reino das ſombras atormenta, E das Tartareas leys outros iſenta. = De Mercurio veloz a fauſta vara, Que applaca da diſcordia a furia avara, E com ſupremo arbitrio poderoſo Almas chama do reino tenebroſo.

Cain. Impio, iniquo, invejoſo, avido, nefando, execrando, nefario, abominavel, deteſtavel, maligno, malevolo, malefico, malvado, perverſo, perfido, traidor, aleivoſo, doloſo, inſidioſo, fratricida, cruento, ſanguinolento, ſanguinoſo, atroz, cruel, barbaro, inhumano, feroz, tyranno, cego, inſano, precipitado, furioſo, infeliz, deſgraçado, miſeravel, miſero, miſerrimo, profugo, errante, fugitivo, vagabundo, abandonado. = Do deſgraçado Adaõ filho primeiro. Dos mortaes

taes o primeiro que manchara Com innocente ſangue a infeliz terra, E origem dera à turbulenta guerra. Do caro Abel o fratricida horrendo; Que a ira exprimentou do Ceo tremendo. Da inveja primogenito nefando, Da mortal geraçaõ monſtro execrando.

Calamidade. Lugubre, funeſta, mortifera, lamentavel, laſtimoſa, aſpera, aſperrima, acerba, cruel, inſoffrivel, nefanda, lacrimoſa, dura, horroroſa, horrida, eſpantoſa, aſſolladora, deſtruidora, damnoſa, exterminadora. = Infortunio cruel, miſeria extrema. O contagioſo mal, que infeſta a todos. Publico mal, commua adverſidade, Que como epidemia a tudo abrange. Peſte atroz, dura fome, acceza guerra Ao miſeravel povo aſſolla, e aterra. (Os Poetas antigos a repreſentavaõ na figura de huma mulher triſte, quaſi núa, cheia de lepra, e aſſentada ſobre hum monte de canas quebradas, porque *calamidade* vem de *calamus*, que ſignifica cana.)

Calisto. Bella, formoſa, gentil, amada, requeſtada. = Filha de Lycaôn, que Jove amara, E Juno irada em Urſa transformara; Mas agravado o omnipotente Amante No Olympo a collocou aſtro brilhante.

Callimaco. Grego, famoſo, celebre, illuſtre, inſigne, eximio, preclaro, ſublime, altiloquo, facundo, ſabio, ſonoro, canoro, harmonioſo, doce, ſuave, engenhoſo, ſubtil, Febeo, Apollineo. = Da Grega Lyra muſico canoro, Immortal gloria do Caſtallio coro. *Vid.* Poeta.

Calliope. Grave, mageſtoſa, pompoſa, alta, ſublime, elevada, remontada, excelſa, preſtante, altiſona, grandiſona, grandiloqua, magnifica, heroica, Epica. = A Muſa que os Heróes exalta, e canta, E os feitos immortaes ao Ceo levanta. A Muſa, que na tuba, e naõ na lyra, Altiſonos accen-

accentos só respira. A Musa que inspirou o soberano Canto ao Vate Meonio, e Mantuano. *Vid.* MUSA, POEMA EPICO, POESIA, POETA &c.

CALMA. Calor. = Ardente, ignea, acceza, inflamada, arida, torrida, anhelante, anciosa, sequiosa, abrazada, abrazadora, violenta, rabida, furiosa, intoleravel, insopportavel, insofrivel. (Para outros epithetos, e frazes *Vid.* ESTIO, CANICULA, SOL &c.) = Na metade do Ceo sobido ardia O claro almo Pastor, quando deixavaõ O verde pasto as cabras, e buscavaõ A frescura suave da agua fria. Com a folha das arvores sombria Do rayo ardente as aves se amparavaõ, O modulo cantar de que cessavaõ, Só nas roucas cigarras se sentia. (Cam. *Sonet.* 70.) = Tempo em que o caçador busca cançado A fresca sombra d'arvore frondosa, E no valle o pastor ao manço gado Prompto recolhe para a gruta umbrosa. Os passaros nos ramos escondidos Vaõ co' canto enganando a calma dura, Só o segador nos campos incendidos De Ceres colhe a dadiva madura. = Já a calma nos deixou Sem flores as ribeiras deleitosas, Já de todo seccou Candidos lirios, rubicundas rosas: Fogem do grave ardor os passarinhos Para o sombrio amparo de seus ninhos. Menea os altos freixos A branda viraçaõ de quando em quando, E d'entre varios seixos O liquido crystal sahe murmurando, E as gotas que das alvas pedras saltaõ, O prado como perolas esmaltaõ. (Cam. *Od.* 2.)

CALVARIO. Santo, sacro, sacrosanto, divino, adorado, venerado, respeitado, sanguinoso, cruento, sanguinolento, horroroso, lugubre, luctuoso. = O sacrosanto Monte, ara divina, Em que victima pura se destina O celeste Cordeiro immaculado, Para tornar piedoso ao Deos irado. O Golgotha, theatro doloroso Dos tormentos crueis

do Filho eterno; A cuja mole geme o trifte Averno, Porque lhe fecha o feyo tenebrofo. Monte, fe antes infame, agora illuftre, Pois ao triunfo de Deos dá gloria, e luftre. Montanha veneravel, obradora Da fineza mayor, que o mundo adora. Templo augufto, de culto fempiterno, Onde pendentes tem a Eternidade As cadeas da humana liberdade.

Calumnia. Atroz, dura, Tartarea, infernal, mortifera, fatal, torpe, nefanda, deteftavel, afrontofa, agravante, abominavel, execranda, horrorofa, mortal, malvada, infolente, iniqua, maligna. = Labeo na honra, infame teftimunho. He da reputaçaõ chaga incuravel, He golpe atroz, que o credito trafpaffa, He rayo que fulmina a fama eftavel, E da gloria alta nevoa que naõ paffa. (Diog. Bernard.) = Monftro que ao bafilifco em fi retrata, Porque eftando diftante fere, e mata. (Os antigos a figuravaõ mulher de afpecto irado, levando em huma maõ hum tiçaõ acezo, como fomento que he de difcordias, e com a outra arraftando a hum innocente menino. O veftido era cor de fogo, femeado de afpides, os quaes tambem lhe cercavaõ a cabeça.

Calypso. Bella, gentil, formofa, amante, amorofa, affectuofa, extremofa. = De Thetis, e de Atlante a bella filha, Que à Ulyffes hofpedou com terno affecto, E foy do Grego Herôe amado objecto.

Cama. Leito, thalamo. = Molle, doce, fuave, deliciofa, jucunda, grata, deleitofa, agradavel, branda, preguiçofa, foporifera. = Do leve fomno doce lifongeira; Dos fatigados membros brando mimo; De Morfeo agradavel hofpedeira. Da inercia vil fomento deleitofo.

Camello. Arabe, Egypcio, Niliaco, gibofo, valente, forçofo, foffredor, paciente, docil, manço,

ço, util, domeſtico, hirſuto, deforme, veloz, ligeiro, membrudo, corpulento, deſproporcionado, enorme, feyo, monſtruoſo. = Soffredor de duriſſimo trabalho. Do cavallo, e leaõ forte adverſario. Nas cafilas da Arabia neceſſario, Porque na immenſa carga a nenhum cede, E ſuporta conſtante a fome, e ſede. Sobre o dorſo giboſo de joelhos De carga immenſa maquina ſuſtenta O paciente Camello, nem recuſa, Até que o dono avaro ſe contenta, E aſſim pezado em cafila diffuſa, Corre veloz os Arabes deſertos.

Campa. Pedra, *ou* Lapide, *ou* Marmore ſepulchral. = Funebre, luctuoſa, lugubre, funerea, triſte, ſaudoſa, marmorea, douta, ſabia, facunda, eloquente, pregoeira, magnifica, ſumptuoſa, precioſa, cuſtoſa, pobre, humilde, raſteira, deſprezada, ruſtica, muda, ſilencioſa, antiga, priſca, vetuſta, veneravel, reſpeitada, celebre, memoravel, famoſa, illuſtre. = Pedra ſaudoſa, marmore eloquente, Sepulchral monumento, que preſerva Das injurias do tempo viva a fama Das illuſtres reliquias que conſerva. Lapide triſte, muda pregoeira, Que na hiſtoria do epigrafe ſaudoſo Salva as grandes acções do heróe famoſo.

Campestre. Camponez, montanhez, agreſte, ruſtico, aldeaõ. = Groſſeiro, inculto, horrido, hirſuto, duro, forçoſo, robuſto, forte, membrudo, diligente, vigilante, trabalhador, deſvelado, ſollicito. = Ruſtico habitador de humilde aldea, De aſpero trato, de aſperos coſtumes, Que compra com ſuor quanto grangea. *Vid.* Camponez.

Campina. Vaſta, ampla, dilatada, longa, extenſa, eſpaçoſa, immenſa, deſmedida, deſcoberta, patente, aberta, raſa, plana, núa, viçoſa, verde, florida, frutifera, fecunda, agreſte, aſpera, eſteril, inculta. = De campos nús vaſtiſſimos eſpaços, Que do tempo o rigor ſempre padecem,

Porque frondosa sombra naõ conhecem, Nem dos bosques os densos embaraços. Cultivada planicie, e taõ expança, Que o seu limite a vista naõ alcança. (Bern. Ferr.)

Campo. (Para os epithetos *Vid.* Campina.) = Bellas campinas, que de longe vejo, E que abrindo de Ceres o thesouro, Do avaro agricultor dais ao dezejo Prodigo premio nas espigas de ouro &c. Das flores berço, e tumba, porque a Aurora Inda que lhes inspira alma taõ pura, Nesse dia em que saõ mimo de Flora, Saõ da belleza, efimera figura. (*Henriq* 8.)

Camponez. Montanhez, agricultor, lavrador, colono. (Para os epithetos *Vid.* os Synonimos.) = Feliz quem longe da soberba insana Em rusticos cuidados se exercita, Servindo a Baccho, Ceres, e Diana No trabalho que as forças nutre, e incita. Feliz quem poem a candida alegria, E a ventura em guardar o manço gado, Já no deserto monte, já no prado, Sem cançar n'outros bens a fantasia. Distante lá da perfida Cidade De dolos mil, de mil traições descança; Poem a vida feliz sem novidade Nos dezejos, no estado, e na esperança. Os limites do campo que semea, O saõ tambem de todo o seu dezejo; Do misero ribeiro a pobre vea He a seu coraçaõ rio sobejo. Naõ bebe do licor de Bacho amado, Ou do que arroja a dura penha acazo, Por finas pratas, ou crystal lavrado, Hum tarro vil lhe offrece puro vazo. (Lobo) = Eu naõ sou desses Cidadãos astutos, Que vivem de esperanças mentirosas, Sigo do campo os rudes institutos, Vivendo sem pezar horas ditosas: Se frutos esperey, nasceraõ frutos, Se rozas esperey, nasceraõ rosas; Por dizer tudo, as esperanças vejo, Que já mais enganaraõ meu dezejo. = Oh felices nós outros que dos mimos Do amigo Ceo gozamos nestas serras, Onde já mais nem

nem vemos, nem sentimos O temeroso estrepito das guerras: Naõ cubiçamos cargos, nem servimos A ninguem por ganhar honras, ou terras; Trabalhamos, mas só para a comida, Que baste a sustentar a doce vida. Desfrutamos os bens, que da regada Terra por fontes mil aqui nos crescem; Ricos somos da fruta sazonada, Que as carregadas arvores offrecem; Aqui a silvestre vide emmaranhada Pelos olmos que parras appetecem, O seu fruto nos dá graciosamente Sem fadiga de braço diligente. Naõ nos offende amor, nem cá entendemos Como elle força tem aspra, e tiranna, Com liberdade candida entretemos O tempo vago em jogos na choupana: E se na idade já madura temos Dezejo de ser pays, c'huma serrana Sem minimo apparato nos cazamos, E assim torpes loucuras evitamos. (Veiga)

Cancro (hum dos Signos do Zodiaco.) = Arido, ardente, abrazado, inflammado, adusto, torrido, calido, fervido, igneo, abrazador, secco, sequioso, violento, inerte, furioso, estivo, rapido, damnoso, chuvoso. = Astro adusto, que abraza a secca terra. Do secco Cancro a caza abrazadora, Em que entra, e retrocede o Sol estivo. Constellaçaõ sinistra, que affugenta A doce Flora, e chama a ardente Ceres. Paludoso animal tornado em astro, Que aos acenos de Juno obedecendo, Mordeo Alcides, qnando combattendo Co' a serpente Lernea, a lacerara.

Canicula. Sirio. = Icaria, raivosa, sanhuda, mortifera, perniciosa, damnosa, pestifera, morbosa, insana, inerte, ociosa, preguiçosa. (Para outros epithetos *Vid.* Cancro.) = O Caõ celeste, que vomita chammas, E na adusta estaçaõ as terras damna. Do Icario Caõ malignas influencias. O Sirio abrazador dos seccos campos. De Erigones o Caõ, que ao Ceo levado Sequioso ladra com furor

ror damnado, E nos aridos campos fogo excita; Quando ao leaõ Nemeo Febo viſita. Abre o celeſte Caõ as ſeccas fauces, E abrazado tal halito reſpira, Que quer fazer da terra ardente pira. = Já deſpede Titân mortaes calores, E com funeſto curſo a terra gira; Mirradas folhas, moribundas flores, Pallidas ervas ſó a viſta admira: Abre-ſe a terra à força dos ardores, Favonio nem hum halito reſpira, A nuvem, ſe apparece, naõ derrama O freſco orvalho, lança horrenda chama.

Canonizado. (Santo) = No refulgente coro collocado Dos invitos Campiões que ſuperaraõ Ao rebelde Tartareo em campo armado. Declarado na Igreja militante Do mais ſublime Ceo Aſtro brilhante. Por decreto do Oraculo divino De Santo receber o culto dino. Por infallivel voz manifeſtado Felice Cidadaõ do Imperio eterno. Elevado àquella alta Jerarquia, Que goza a luz do ſempiterno dia. Por voz do Vaticano declarado Do ethereo aſſento Principe croado. Da gloria immenſa do immortal Cordeiro Confirmado na terra eterno herdeiro. No excelſo Capitolio dos altares Receber victorioſo alegres vivas, Puros incenſos, oblações votivas. *Vid.* Santo.

Cantar. = Soltar a voz em muſicos accentos. Attrahir com ſuave melodia. Encantar com harmonica doçura: C'os requebros da voz ferir os ares. Da muſica attrahir ao doce enleyo. A garganta ſoltar em grato canto, Que infunde nos ouvidos raro eſpanto. A's harmonicas leys domar as vozes. Exercitar com rara melodia Os primores de huma arte encantadora, Que move corações, almas namora, E das paixões refrea a rebeldia. Dobrar a voz com ſabia conſonancia. Oſtentar da garganta o doce engenho. Ao brando ſom de muſicos accentos Das almas ſuſpender os movimentos.

Canto. Sonoro, canoro, harmonico, mellifluo, doce, brando, grato, ſuave, jucundo, ſingular, raro, divino, celeſte, encantador, attractivo, alegre, feſtivo, Apollineo, Caſtallio. = Rouco, ingrato, laſtimoſo, queixoſo, triſte, funeſto, injucundo, deſagradavel, aſpero, ruſtico, deſacorde, deſafinado. = De tyrannos cuidados doce alivio. De brandas vozes grata conſonancia. Harmonia que as almas arrebata. De amantes corações canoro filtro. Suave deſafogo da triſteza. De harmonicos ouvidos raro encanto. Da engenhoſa garganta altos primores, Melodia de Apollo derivada, Que para ſer mais bella, e requeſtada, Inveja a meſma Deoſa dos amores. De Orfeo, e de Amfiaõ arte valida, Que ſe ſoube fazer brutos ſujeitos, Como naõ renderá humanos peitos? *Vid.* Cantar, e Musica.

Caõ. Maſtim. = Fiel, afagueiro, domeſtico, vigilante, ſollicito, deſvelado, vigiador, leve, ligeiro, anhelante, veloz, preſentido, ſagaz, aſtuto, attento, caçador, avaro, avarento, avido, audaz, arremeçado, valente, mordaz, diligente, ſanhudo, feroz, raivoſo, furioſo, eſpumante, brando, docil, amigo, humilde, ſoffredor, paciente. = De nocturnos ladrões attenta eſpia. Sentinella do timido rebanho. Na carreira veloz, no olfato aſtuto. Ligeiro caçador de incautas feras. Do caçador conſtante companheiro. Dos denſos matos diligente eſpia. Guarda das portas, ſempre preſentido, Que affugenta com horrido latido As ſecretas traições de horas nocturnas. De amizade fiel imagem viva. O mordaz animal, em que tornada Foy Hecuba dos Deoſes condemnada. = Quaes ſanhudos rafeiros que açulados Do paſtor, que eſconderſe no arvoredo Os lobos vê da preza carregados, Correm velozes a inveſtir ſem medo, E tiraõ-lha da boca enſanguentados. = Qual com

com gritos, e vozes incitado Pela montanha o rabido molosso Contra o touro arremete, que fiado Na força está do corno temeroso: Ora pega na orelha, ora no lado, Latindo mais ligeiro que forçoso, Até que em fim rompendo-lhe a garganta, Do bravo a força horrenda se quebranta. (*Lusiad.* 3.) (Os Cães tem diversos nomes, segundo os seus diversos ministerios. Huns que pertencem à caça, chamaõ-se *Podengos*, *Galgos*, e *Sabujos*; outros *Lebréos*, *Balseiros &c.* Os que servem de guarda chamaõ-se *Rafeiros*, e *Mastins*, e na linguagem poetica *Molossos*, e *Lyciscos.*)

Caos. Antigo, vetusto, vaõ, denso, espesso, escuro, negro, tenebroso, cimmerio, deforme, indistincto, informe, horrido, horrifico, horrendo, horroroso, horrivel, umbroso, opaco, cego, confuso, desordenado, triste, inerte, vasto, espaçoso, immenso, profundo, rude, indigesto. = Da informe natureza o rude aspecto, Antes do mundo ter seu nascimento. Rudes primordios do nascente Mundo. A maquina confusa do Universo, Quando as leys da Natura inda naõ tinha. A maquina indigesta, o pezo inerte Do rude cáos, primeiro Pay das cousas, Que abrange do Universo o seyo immenso. No tempo em que naõ tinha a Natureza Mais que de huma só fórma a vil rudeza. Antes que houvesse o Mar, o Ceo, a Terra Envolviase inerte a Natureza N'um abismo indistincto de rudeza, A que chamaraõ Cáos; de dura guerra Prompta materia; porque a agoa, e o fogo, Frio, e calor, seccura, e humidade Tudo jazia entaõ sem desafogo No abismo de huma rude eternidade. (Esta descripçaõ, e frazes, que saõ de Ovidio, só se devem admittir na liberdade, que tem a linguagem poetica, quando se encosta à Mythologia Pagã. Em sentido catholico naõ deve ter uso, porque Deos creou o Mundo de nada.)

Ca-

Capitolio. Romano, Romuleo, alto, ſublime, elevado, excelſo, eminente, aureo, magnifico, ſumptuoſo, ſoberbo, arrogante, altivo, marmoreo, precioſo, antigo, veneravel, reſpeitado, victorioſo, triunfante, ſacro, auguſto, adoravel, venerando, celebre, famoſo, celebrado, celeberrimo, memoravel, memorando, Tarpeio. = A antiga fortaleza que Tarquinio Fundou no alto Tarpeo; monte adorado, Por ſer ao ſummo Jove conſagrado. Alto lugar, eterno monumento Da Tarpea Veſtal, que no violento Povo Sabino achou tyranna morte: Veneravel padraõ, auguſto, e forte Das glorias, dos triunfos, dos theſouros, Que na de altos heróes fecunda idade Oſtentara a Romana mageſtade. Monte ao velho Saturno dedicado, Dos Deoſes immortaes terreſtre aſſento, Por ſer de immenſos Templos decorado. (Eraõ mais de ſeſſenta, naõ ſendo vaſto o ſeu terreno.) = Sacra rocha que a Roma ſenhorea, Digno ſepulchro da Veſtal Tarpea. De Roma o excelſo monte venerado, A Jupiter Tonante conſagrado. Eterno templo dos heróes triunfantes, Em vaidoſas eſtatuas reſpirantes.

Capricornio. Frio, gelido, frigido, rigido, aſpero, rigoroſo, chuvoſo, aquario, invernoſo, nevado, horrido, tempeſtuoſo, tormentoſo. = A rutilante Cabra de Amalthea. O cornigero Signo, que annuncia Do rigoroſo inverno a tirannia. O Signo em que já Pan ſe convertera, E Jove traſladara à ardente esféra. = Inda que o Sol a penas tem ſahido Do Tropico do gelo, em que naõ doura O prado ameno, nem o Ceo luzido, E Flora inda as riquezas entheſoura. (*Henriqueid.* 11.)

Cara. Semblante, fronte, aſpecto, roſto, effigie, fyſionomia. = Bella, formoſa, gentil, linda, gracioſa, engraçada, encantadora, torpe, feya, enorme, eſquallida, horrenda, medonha, defor-

me, doce, ſuave, alegre, terna, benigna, affectuoſa, affavel, benevola, riſonha, jovial, carregada, aſpera, triſte, fera, atroz, ameaçadora, laſtimoſa, doloroſa, lacrimoſa, anguſtiada, afflicta, irada, furioſa, colerica, ardente, ſevera, modeſta, honeſta, pudica, arrogante, laſciva, ſoberba, altiva, juvenil, florente, ſenil, rugoſa, decrepita, caduca &c. = Eſpelho d'alma, throno da belleza. Traidora perſpicaz que patentea Do coraçaõ os intimos ſegredos. Do amor, e mageſtade raro aſſento. Theatro das paixões que encerra o peito. Moſtrador dos internos movimentos, Com que o animo exprime os ſeus affectos. Quadro em que pinta ao vivo a natureza Do coraçaõ humano a variedade; Moſtra nas ſobrancelhas a altiveza, Na dilatada teſta a mageſtade, Nas faces o pudor, o ſuſto, o medo, A modeſtia, a brandura, o amor, a ira, E todas as paixões que a alma reſpira; Mas quando oſtentar quer mais vivo eſtudo, Nos olhos engenhoſos pinta tudo.

Carbunculo. Piropo. = Precioſo, raro, ſingular, igneo, abrazado, accezo, refulgente, lucido, rutilante, ardente, ſcintillante, rubro, rubicundo, vermelho, portentoſo, prodigioſo, maravilhoſo, nocturno. = A pedra ſingular que a chamma imita. Pedra que brilha com nativo fogo, Sem mendigar favor de luz eſtranha. Chamemos-lhe das pedras rara eſtrella, Pois de noite ſó he brilhante, e bella. Pedra que em propria luz ſe deſentranha, Sem buſcar o eſplendor de chamma eſtranha. (*Academ. dos Anon.*)

Carcere. Prizaõ, cadea, maſmorra, enxovia, ergaſtulo, calabouço, ferros. = Tenebroſo, eſcuro, negro, opaco, cego, ſordido, fétido, eſqualido, immundo, horrido, horroroſo, horrifico, horrendo, horrivel, formidavel, eſpantoſo, medonho,

nho, cruel, atroz, tyranno, impio, temeroſo, moleſto, eſtreito, anguſto, ferreo, laſtimoſo, queixoſo, triſte, funeſto, infauſto, fatal, luctuoſo, profundo, cavernoſo, ingrato, inſoportavel, intoleravel, inſofrivel, penoſo, ſecreto, occulto, aſpero, aſperrimo, rigido, rigoroſo, tetrico. = Tenebroſo lugar afferrolhado, De fétido vapor ſempre infeſtado, Ao qual Febea luz já mais viſita, Mas ſó com triſte horror noite maldita. Sepultura da doce liberdade. Inferno da juſtiça, onde condena Das leys ao violador com dura pena. Da maſmorra cruel a ferrea porta, Que impunidos os crimes naõ ſopporta. Sempre as avidas fauces horroroſas Abrindo eſtá o ergaſtulo medonho, E com fome cruel, força violenta De reos, e de innocentes ſe alimenta. De almas iniquas horrida clauſura, A portentos fataes caſa ſujeita, Porque inda ſendo clara, he ſempre eſcura, Inda ſendo eſpaçoſa, he ſempre eſtreita. Para outros epithetos *Vid.* PRIZAÕ.

CARDEAL. Purpureo, ſagrado, venerando, excelſo, illuſtre, reſpeitavel, Romano. = Da Vaticana Purpura adornado. Do purpureo Senado illuſtre alumno. Do purpureo Collegio excelſo adorno. Da purpurada Corte alto Prelado. Da triplicada croa eleito herdeiro. De mais auguſta Roma excelſo Padre. Principe ſucceſſor de Imperio eterno, Que acometter naõ póde o forte Averno. Auguſto Padre, Regio Sacerdote. (Porque o Cardeal ſe equipara ao Rey.)

CARESTIA. Falta, neceſſidade, indigencia, fome, penuria, ou preço ſubido de mantimentos. = Grave, damnoſa, calamitoſa, faminta, avida, avarenta, avara, fatal, funeſta, mortifera, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, miſera, miſerrima, formidavel, lamentavel, laſtimoſa, penoſa. = De Ceres infecunda, atroz, irada, E com os Ceos ma-

malignos confpirada, Calamitofo effeito, que condena Os miferos mortaes à fatal pena. (Os antigos Poetas a reprefentavaõ na figura de huma mulher macilenta, magra, e mal veftida, que trazia na maõ direita hum ramo de falgueiro, e na efquerda huma pedra pomes, ambos fymbolos de efterilidade.) *Vid.* FOME, ESTERILIDADE.

CARGO. Pofto, dignidade, honra, officio, governo, emprego. = Elevado, fublime, alto, decorofo, honrofo, refpeitavel, honorifico, confpicuo, diftincto, nobre, illuftre, digno, merecido, devido, rendofo, util, pezado, cuftofo, grave, indigno, indevido, defmerecido, injufto.

CARIDADE. Amor do proximo. = Ardente, ignea, abrazada, inflammada, intenfa, acceza, viva, animofa, extremofa, amorofa, affectuofa, paciente, benigna, foffredora, branda, affavel, doce, fuave, generofa, illuftre, placida, ferena, prodigiofa, maravilhofa, portentofa, rara, fingular, diftincta, celebre, famofa, memoravel, celefte, divina, fervida, fervorofa, vehemente, facra, pia, religiofa, fanta, officiofa. = Soberana Princeza das virtudes. Virtude fingular, unico nome, Com que a eterna Deidade fe apellida. Alma illuftre de todas as virtudes. Prodiga de fi mefma a bem dos homens. Da maõ celefte dadiva preciofa, Sobre todos os doens efpeciofa. Inimiga da fordida avareza. (Os antigos Poetas Catholicos a reprefentaraõ na figura de huma mulher de veneravel afpecto, veftida de vermelho, com o peito aberto, e nelle o coraçaõ abrazado. Da cabeça lhe fahiaõ chammas, e das mãos immenfa fomma de riquezas, que efpalhava a infinito povo. Affim a pintou o Poeta Prudencio. Outros a reprefentaraõ núa abraçando com huma maõ ternamente a hum menino, e com a outra regando humas arvores feccas.)

CA-

Carinho. Affago, caricias, mimos, meiguice. = Terno, doce, ſuave, attractivo, affectuoſo, intimo, cordeal, extremoſo, benigno, affavel, enternecido, candido, ſincero, brando, benevolo, amoroſo. = Doce demonſtraçaõ de terno affecto. De hum extremoſo amor ſinal ſincero. Eloquente linguagem de alma amante. Amoroſas acções que o affecto inſpira. Muda eloquencia com que amor conquiſta.

Carne. Mortal, fragil, caduca, enferma, viva, ſanguinea, languida, miſera, miſeravel, rebelde, ſediciosa, immunda, ſordida, eſqualida, vil, torpe, delicada, tenra, branda, liza, aſpera, rugoſa, dura, groſſeira, ruſtica, calejada, ſenſivel, inſenſivel, ſoffredora, perfida, traidora. = Barro vivente, lodo organizado. Campo de dores, alvo de miſerias. Dos viventes mais vís ſordido paſto. A' corrupçaõ materia accomodada. Da morte atroz tributo indiſpenſavel. D'alma innocente perfida inimiga. Encantadora Circe que tranſforma Os mais ſabios varões em torpes brutos. Da virtude, e razaõ fera homicida. Dos mortaes inſidioſa aduladora, Que primeiro que os mate, os liſongea, Qual entre flores mil ſerpe traidora. Das guerras inteſtinas, que perturbaõ O imperio da Razaõ, mobil primeiro.

Carnifice. Algoz, verdugo. = Implacavel, inexoravel, truculento, barbaro, horrendo, horrivel, mortifero. (Para outros epithetos *Vid.* Algoz.) = Da juſtiça o miniſtro formidavel, Que as mãos banha no ſangue criminoſo. Horrido povoador do eſcuro Reino, Que ſoffre de Plutaõ a tyrannia. Da mais ſordida plebe aborto infame, Que do Caucaſo os ſeyos rejeitaraõ, Pois fera taõ cruel nunca geraraõ. Objecto abominavel do deſprezo, Desluſtre da piedoſa eſpecie humana, Porque da compaixaõ as leys profana. Das Furias infernaes

fernaes emulo raro, Que da fereza atroz diſputa as palmas, Mas partem entre ſi o lucro avaro, Elle he furia do corpo, ellas das almas. (*Condeſt.*) *Vid.* ALGOZ.

CARRO. Carroça, coche, plauſtro. = Como cada huma das principaes Divindades gentilicas tinha ſeu carro, em que andava pelos Ceos, naõ ſerá inutil inſtruirmos neſte ponto ao Poeta principiante. O carro de Jupiter era tirado por duas *Aguias*; o de Juno por dous *Pavões*; o de Saturno por dous *Bois negros*, ou por duas grandes *Serpentes*; o do Sol por quatro fogoſos *Cavallos*, dos quaes o primeiro ſe chamava Pirôo, o ſegundo Eôo, o terceiro Ethon, e o quarto Flegon: o da Lua por dous *Cavallos* todos eſtrellados; o de Marte por quatro *Lobos*, ou (ſegundo Homero) por dous *Cavallos* da Thracia; o de Plutaõ por tres *Cavallos*, hum dos quaes ſe chamava Amatheo, o outro Alaſtro, e o outro Novio; o de Mercurio por duas *Cegonhas*; o de Venus por duas *Pombas*, ou *Ciſnes*; o de Minerva por duas *Corujas*; o de Diana por quatro *Veados*; o de Vulcano por dous *Cães ſanhudos*; o de Baccho por duas *Pantheras*, e dous *Tigres*; o da Aurora por dous *Cavallos*, hum branco, e outro avermelhado; o de Ceres por dous ferociſſimos *Dragões*; o de Neptuno por dous *Cavallos marinhos*; o de Cupido por duas *Ninfas*, e dous *Mancebos*, (ſegundo os Poetas Gregos.) Tambem os antigos repreſentavaõ em carros a outras figuras. Ao carro do Tempo pertenciaõ *Veados*; ao da Morte dous *Bois negros*; ao da Fama dous *Elefantes*; ao do Dia quatro *Cavallos*; ao da Noite diverſos *Animaes nocturnos*; ao da Terra dous *Leões*, porque val o meſmo que Cybelles; ao da Agua duas *Balleas*; (ſegundo Bocaccio) ao do Ar dous *Pavões*, e ao do Fogo dous *Cães* aſſanhados, conforme Homero.

Caribdes. Profunda, horrorosa, horrida, horrenda, horrivel, horrifica, horrisona, formidavel, espantosa, medonha, vasta, inquieta, furiosa, fervida, devoradora, voraz, procellosa, agitada, impetuosa, espumosa, violenta, estrondosa, raivosa, atroz, cruel, cerulea, Neptunia, Sicula. = A Sicula voragem, que movendo Em vortice medonho as crespas ondas, Ameaça aos baixeis estrago horrendo. De Carybles as fauces estrondosas De naufragantes lenhos tragadoras. Abysmo, que com ronco enfurecido Desafia de Scylla o atroz latido. A que antes foy de Alcides roubadora, E agora por castigo transformada Em voragem de quilhas tragadora. O maritimo monstro de Messina, Que quanto mais devora, mais se obstina Contra o incauto baixel no furor cego, Que revolve em tumulto o undoso pégo. *Vid.* Scylla.

Cartago. Bellica, belligera, bellicosa, guerreira, armigera, soberba, arrogante, altiva, audaz, poderosa, magnifica, rica, opulenta, perfida, feroz, Punica, Lybica, Tyria, Sidonia, Africana, celebre, memoravel, celebrada, famosa, celeberrima. = Da infeliz Dido a bellica Cidade, Que a Roma teve eterna inimisade. A bellica soberba de Cartago, Que Roma reduzira a fero estrago. Aspera habitaçaõ de Tyria gente, Que a Filha de Saturno antigamente Mais que Samos amara, e protegera.

Casa. Habitaçaõ, morada, domicilio, aposento, pousada, albergue, residencia, hospicio: *Ou* Edificio, Palacio, Paços. = Nobre, sumptuosa, magnifica, soberba, elevada, rica, ornada, marmorea, pobre, humilde, rustica, campestre, vil, rural, modica, angusta, antiga, ruinosa, arruinada. = De preciosos marmores vestida. De soberbas alfayas adornada, Das injurias do tempo defendida, Por ser em baze eterna levantada. Humilde

milde lar, do tempo deſtroçado, De vil materia albergue conſtruido, Só da pobreza ſordida habitado, E da penuria extrema enriquecido. *Vid.* Cabana.

Casamento. Matrimonio, vodas, deſpoſorio, nupcias, hymenêo. = Fiel, eſtavel, conſtante, ſanto, ſacro, ſagrado, firme, fiel, fauſto, feliz, ſolemne, caſto, puro, pudico, eterno, ditoſo, igual, amoroſo, venturoſo, alegre, indiſſoluvel, ſociavel, affortunado. = Do jugo conjugal o ſanto laço. Do thalamo ſagrado as leys pudicas. Do pacto marital o doce jugo. O conjugal amor, que as almas ata Com vinculo que a morte ſó deſata. A tocha nupcial acceza, e pura, Em que do amor ſe nutre a caſta chamma. Do hymenêo o direito indiſſoluvel. De conſortes fieis uniaõ eterna. Juramento de fé, e amor pudico Em duas almas, que une o ſacro toro. *Vid.* Hymeneo.

Caso. Acontecimento, ſucceſſo, hiſtoria. = Alegre, fauſto, feliz, venturoſo, funeſto, lugubre, deſgraçado, infeliz, infauſto, triſte, fatal, funebre, adverſo, laſtimoſo, lamentavel, luctuoſo, ſubito, repentino, improviſo, inopinado, inſperado, impenſado, impreviſto, ſorprendente, duro, aſpero, acerbo, horroroſo, horrido, eſpantoſo, formidavel, raro, novo, ſingular, inaudito, inſolito, deſuzado, eſtranho, unico, honroſo, glorioſo, decoroſo, illuſtre, famoſo, celebre, memoravel, particular, occulto, ſecreto, ignorado, publico, patente, manifeſto, ſabido, notorio. = Succeſſo que offreceo a ſorte amiga, (*ou* alegre, *ou* infauſta, *ou* adverſa, *ou* acerba.) Da felice, (da proſpera, da riſonha, da benigna, da propicia) fortuna os varios caſos; *ou* Do contrario, (do tyranno, do horroroſo, do aſpero, do inimigo) deſtino a triſte hiſtoria.

Cassandra. Fatidica, preſaga, veridica, previdente,

dente, ſabia, Frigia, Iliaca, Dardania, celebre, famoſa, fatal, funeſta. = Do velho Frigio Rey filha infelice, Que dos ſecretos fados inſpirada, Por mil vezes de Troya o mal predice, Mas por Troya já mais acreditada. De Priamo infeliz a prole cara, Que Agamemnon do incendio atroz ſalvara.

CASSIOPE. Brilhante, radiante, rutilante, ſcintillante, refulgente, luzente, lucida, luminoſa, celeſte, etherea, ſiderea, aſtrifera. = A eſpoſa de Ceſêo que no Ceo brilha, Mais venturoſa, que a innocente filha. *Vid.* CASSIOPEA.

CASSIOPEA. (Conſtellaçaõ) = Brilhante, lucida, luminoſa, luzente, fulgente, refulgente, ſcintillante, radiante, coruſcante. = A eſpoſa de Cephêo tornada em aſtro. A mãy da bella Andromeda, que o genro (*ideſt* PERSEO) Collocou nas esferas cryſtallinas, Onde brilha de eſtrellas adornada, de Jove recebendo honras divinas. (Lea-ſe a Fabula deſta Rainha da Ethiopia.)

CASTALIA. (Para os epithetos *Vid.* AGANIPPE.) = A fonte grata às Deoſas de Hipocrene, Da vingança de Apollo monumento. A Caſtalia corrente, em que mudada Foy por Febo amoroſo a Ninfa eſquiva, Por naõ ceder do Deos à força activa. De Achaia a ſabia fonte derivada, Que ao ſubdito de Apollo faz facundo, Se a provar chega ſeu licor jucundo. *Vid.* HIPOCRENE &c.

CASTIDADE. Pudicicia, pureza, continencia, honeſtidade. = Intacta, illeza, inviolada, immaculada, incorrupta, intemerada, pura, candida, innocente, pudica, honeſta, portentoſa, illuſtre, heroica, virginea, ſanta, divina, celeſte, Angelica, irreparavel, illibada. = Das virtudes o lirio immaculado, Adorno o mais gentil da formoſura, Que ſente o ſeu candor irreparado Ao leve bafo da torpeza impura. Intacta flor, que o puro

Ceo cultiva, Porque terrena maõ da gala a priva. Heroina triunfante da lascivia. Do carnal appetite duro freio. Do sordido prazer desprezadora. De geraçaõ Angelica nascida, E naõ da immunda terra produzida. (Bacellar) (Os antigos Poetas a representavaõ na figura de formosissima Virgem, vestida de branco, com hum ramo de Cinnamomo na maõ direita, na esquerda hum crivo cheio de agoa, e debaixo dos pés huma serpente morta, envolta em muitas joyas, ouro, prata &c.)

Castigo. Pena, condemnaçaõ, supplicio, puniçaõ, justiça, tormento. = Grave, severo, pezado, acerbo, aspero, asperrimo, duro, cruel, fero, atroz, impio, tyranno, horrifico, horrido, horroroso, horrendo, horrivel, medonho, formidavel, espantoso, raro, novo, singular, distincto, insofrivel, insoportavel, exquisito, intoleravel, justo, merecido, devido, condigno, injusto, iniquo, barbaro, cru, fatal, misero, funesto, mortifero, cruento, sanguinolento, violento, vil, infame, torpe, amargo, vehemente, inaudito, mortal, ultimo. = De delictos brutaes aspero freyo. Escudo poderoso de innocentes, E severo terror de delinquentes. Justo preservativo da maldade. De criminosos horrido flagello. Inventor de mudanças portentosas. Aspero vingador da justa Astrea. Da afrontada virtude alta vingança. Espora que estimula ao calcitrante Iniquo a naõ seguir a via errante. De Aquilles imitando a lança rara, Com singular virtude fere, e sara.

Casto. Puro, pudico, continente, honesto. (Para os epithetos *Vid.* Castidade) = Da pura honestidade caro objecto. Da virginal pureza casto amante. Incorrupto cultor da flor intacta, Que he adorno gentil da pudicicia. Companheiro fiel do celibato. Do Deos de Gnido intrepido inimigo, Casto desprezador de seus altares, Que nunca sou-

soube, nem na occulta idéa, Render cultos à torpe Cytherea.

Castor, e Pollux. = Os celestes Irmãos, filhos de Leda, Que Jove collocou astros brilhantes Do Olympo nas esféras rutilantes. Os mancebos Tyndaridos que brilhaõ Immortaes no celeste Firmamento, E quando hum tem fulgente nascimento, Inda o outro naõ goza a luz de estrella. (D. Franc. Man.) = Gemeos Irmãos de Helêna, e Clytemnestra, Aos naufragos baixeis astros propicios. Os amantes Irmãos, que estrellas luzem, E de amizade o symbolo produzem; Hum de Tindaro filho, outro de Jove, Que em Cisne transformado o peito move Da Tindarida Leda a arder na chamma, Com que o frecheiro Nume o mundo inflamma. Os amantes Irmãos, astros luzidos. E dos ovos de Leda produzidos. (Bacellar) = O gemeo Signo da estrellada esfera, Que quando no Ceo luz, no mar impera (porque estes Irmães eraõ tidos por Deoses do mar.)

Catadupa. Cataracta. = Precipitada, impetuosa, despenhada, violenta, furiosa, furibunda, indignada, arremeçada, irada, alta, sublime, eminente, estrondosa, espantosa, medonha, terrifica, formidavel, horrifica, horrida, horrorosa, horrenda, horrivel, horrisona, espumante, temerosa, arrogante, soberba, devastadora, assoladora, destruidora, estragadora. = Trovaõ horrendo de agoas despenhadas De montanhas fragosas, e elevadas. Do irado Nilo a rapida corrente, Que de immensas alturas despenhada, Cahe em profundo pégo sepultada Com taõ longos, e horrendos estampidos, Que atroa os valles, ensurdece a gente, E os mesmos animaes deixa aturdidos. (*Acad. dos Singul.*)

Cataõ. Severo, austero, rigido, justo, recto, grave, sabio, prudente, indomito, duro, inexora-

 vel,

vel, inflexivel, invicto; insuperavel, invencivel, famoso, memoravel, celebre, celebrado, immortal, illustre, insigne, constante, immutavel, obstinado, firme, inculto, tetrico, intonso, venerando, venerado, respeitado. = Da livre Roma o filho mais amante, A's supremas Deidades semelhante. De Cesar implacavel inimigo, Porque só da virtude eterno amigo. Aquelle que ao morrer levou comsigo Do Povo de Quirino o lustre antigo. O Romano immortal, com quem morrera Da excelsa Patria a liberdade austera.

Cativar. Avassallar, subjugar, prender. = Render da escravidaõ ao ferreo jugo. Reduzir a penoso cativeiro. Subjugar do inimigo a liberdade. Render a liberdade a duros ferros.

Cativeiro. Escravidaõ. = Injusto, impio, iniquo, barbaro, inhumano, cruel, atroz, tyranno, ferreo, duro, aspero, asperrimo, acerbo, violento, vil, infame, rigoroso, penoso, doloroso, tormentoso, infeliz, desgraçado, fatal, funesto, prolongado, diuturno: *Ou* Suave, doce, benigno, clemente, brando, venturoso, fausto, piedoso, placido, tranquillo, ditoso. = Forçada sujeiçaõ, da liberdade Inimiga cruel, atroz verdugo. Violenta vassallagem, alto infortunio, Que excede quantos soffre huma alma nobre. Dura oppressaõ da doce liberdade. Desgraça mais cruel, que a mesma morte. Do infelice mortal miseria extrema.

Cativo. Escravo, servo. = Lastimoso, infelice; desgraçado, triste, misero, miserrimo, miseravel, abandonado, desamparado, afflicto, lacrimoso, angustiado, desesperado, opprimido, ancioso, impaciente, sordido, immundo, esqualido, faminto, vil, desprezado, infame. = Que na horrenda masmorra noite, e dia Suspira pela doce liberdade; Porém em vaõ o adulla a sorte im-

impîa. Aſperrimas cadeas arraſtrando, Em horrida prizaõ geme o cativo, Soffrendo do ſenhor o imperio altivo, Sem nunca ver do Fado o aſpecto brando. Infeliz! mais que o pezo da cadea, Sente a carga de anguſtias, e cuidados; Mais que a preſente dor, ſente na idéa Da doce liberdade os bens paſſados.

Catullo. Doce, ſuave, nitido, ſubtil, engenhoſo, delicado, auguſto, terno, amoroſo, torpe, laſcivo, impuro. = Aquelle que a Verona immortaliza, Ciſne canoro da perenne fonte, Que rega os louros do Caſtallio monte. Do amoroſo Catullo a doce lyra, Em que com ternos ays Amor ſuſpira. Do Vate Veronez o plectro impuro, Donde desfecha amor tiro ſeguro. *Vid.* outros Poetas Lyricos para outras frazes.

Cavalleiro. Deſtro, perito, forte, valente, formoſo, bello, gentil, galhardo, airoſo, alentado, intrepido, animoſo, reſoluto, ſeguro, conſtante, armado, guerreiro, nobre, ſingular, egregio, diſtincto, celebre, memoravel, famoſo. = Deſtro nas artes, que a Gineta enſina. Perito nos primores da Arte equeſtre. = Em circulos já breves, já eſpaçoſos, Com faceis, e difficeis movimentos O Cavalleiro enſina os generoſos Brutos, que tem belligeros alentos: Os ſeus naturaes impetos furioſos Encaminha com arte a ſeus intentos, Dobra-lhes condiçaõ, furor reprime, E huma alma generoſa lhes imprime.

Cavallo. Ginete. = Guerreiro, animoſo, brioſo, generoſo, alentado, ſoberbo, altivo, bellico, intrepido, audaz, Marcio, Thracio, ligeiro, veloz, ardente, fogoſo, furioſo, feroz, indomito, furibundo, precipitado, arremeçado, forte, valente, fiel, nobre, crinito, eſpumante, formoſo, pompoſo, ajaezado, rico, comado, manço, domado, docil. (Nomes derivados das di-

verſas

versas cores.) = Branco, nevado, pombo, pezenho, andrino, alazaõ, bayo, russo, castanho, pedrez, cardaõ, melado, tordilho, serbuno &c. = Quadrupede soberbo, e generoso, Da raça do Bucefalo nascido, Que do tambor ao estrondo bellicoso Se alegra, e corre às armas destemido. Impavido animal que nas victorias Tem parte igual co' forte combatente, Porque docil ao freio, e obediente, Lhe assegura no campo illustres glorias. = Mavorcio bruto, alto Ginete ardente, Que mastigando o freio em branca escuma, Tanto que o pezo reconhece, e sente, Se embrida, e altera mais do que costuma, E as mãos dobrando a passo continente Pelas fogosas ventas sopra, e fuma. = Os brutos de huma esquadra *ruços* eraõ, De outra *morzelos* sempre formidaveis, Os *alazões* ligeiros se escolheraõ, Buscaraõ-se os *rosilhos* agradaveis: Os *malhados* por varios se attenderaõ, E os *castanhos* communs, mas estimaveis, Correm *ruços* queimaóos como rayos, E naõ lhes cedem os vistosos *bayos*. (*Henriq*. 5.) = Como os cavallos bellicos, ferozes, Na campina Andaluz filhos do vento, Que intrepidos em guerra, em paz velozes Vencem do pay o leve movimento; Se sentem da trombeta as roucas vozes, Mostraõ taõ nobre, taõ soberbo alento, Que passaõ rios, saltaõ precipicios, Por buscarem de Marte os exercicios. = Frouxas as redeas, logo a maõ possante Alternamente os brutos açoutava, Mas a pezar do curso taõ distante Nem roda, ou pé na area se estampava, E ambos fumando de suor banhados Branqueavaõ co' as escumas os bocados. (*Tasso Portug*. 10.) = Dissera, que este bruto se gerara Daquella aura, que o Tejo só respira, Pois nas mesmas areas que pizara, Rasto ninguem da veloz planta vira; Tanto he estranha a ligeireza rara, Com que ou corre veloz, ou destro gira! =

Qual

Qual Ginete feroz, que a fatigada Honra das armas vencedor deixando, Procura com lafcivia a vil manada, E entre os armentos folto vay paftando: Mas fe o chama o clarim, ou vê a efpada Do Cavalleiro, vay relinchos dando, E dezeja com furia alta, e guerreira Encontrar o inimigo na carreira. (Bacel.)

Caucaso. Elevado, fublime, eminente, alto, defmedido, enorme, intractavel, afpero, afperrimo, fragofo, acerbo, inacceffivel, alcantilado, horrido, foberbo, altivo, arrogante, cavernofo, arido, feco, infecundo, efteril, folitario, inhabitado, deferto, ferino, medonho, formidavel, pavorofo, terrifico, horrifico, horrorofo, horrendo, horrivel, efpantofo, nevado, enregelado, frigido, gelado, nevofo, glacial, Sarmatico, Scythico. = A Scythica montanha alta, e foberba Do oufado Prometheo prizaõ acerba. Do Caucafo os terrificos defertos, De neve glacial fempre cobertos, Nunca de pé mortal affinalados, E fó de horridas féras habitados.

Caverna. Gruta, concavidade, cova, = Medonha, efcura, horrida, horrenda, tenebrofa, horrivel, horrifica, negra, horrorofa, cega, efpantofa, opaca, dilatada, afpera, afperrima, humida, fria, profunda, faxofa, marmorea, ruftica, vafta, efpaçofa, fecreta, denegrida, rota, fendida, ruinofa, furtiva, mufcofa, efqualida. = De felvaticas feras vafto abrigo. Segredo que já mais o Sol pefquiza. Dos Tartareos abyfmos negra imagem. Medonha cova, vafta, defabrida, De ruinofos penedos reveftida. Seguro afylo de acoffadas féras, Quando illudem dos laços as efperas. Gruta efpaçofa, onde perpetuo affento Tem a Tartarea noite, o horror, o medo, Porque nunca da luz o vivo alento Efpeculou feu horrido fegredo. Abre efpaçofa boca huma caverna De afpera, e vi-

viva rocha fabricada, Que parece do acaſo foy formada, A quem obſerva della a forma interna. O tecto formaõ pendulos penedos, Que affectaõ de huma abobada arremedos; Soltas pedras compoem o pavimento, Nunca de humano pé trilhado aſſento. Os lados ſaõ paredes carcomidas, Do muſgo, e da humidade denegridas; O mais naõ ſe diviſa, porque o interno He hum pintado horror do cego Inferno. = De alto monte entre huns horridos pedaços Caverna jaz, onde o pavor, e medo Tem morada, e quem nella adianta paſſos, Acha do Averno hum lugubre arremedo: Taes dos caminhos ſaõ os embaraços, Que aſſaz vencem de Creta o antigo enredo; Quem entra, ouve alto eſtrondo lá do fundo, Mas naõ ha quem ſe anime a ouvir ſegundo. = Horroroſa caverna, onde apparecem De morada mil medos, mil horrores, Que aſſaz como os do Tartaro pārecem, Aos olhos dando, e ao coraçaõ terrores: Nunca gados, ſe paſtos appetecem, Guiaõ alli boyeiros, nem paſtores, Nem viandante a penetra, antes de medo Ao longe paſſa, e amoſtra ſó co' dedo. (*Taſſo Portug.* 13.) = Junto de huma aſperiſſima montanha Poucas vezes de humanos pés pizada, A natureza abrio caverna eſtranha, Onde a noite tem lugubre morada, Porque já mais do Sol o rayo a banha: Hum ſanhudo leaõ lhe guarda a entrada, Temendo que os monteiros com deſtreza Façaõ nos filhos repentina preza.

CAUTO. Acautellado, prudente, provido, ſabio, prevenido, ponderativo, conſiderado, previſto. = Que obra com precauçaõ judicioſa. Que os males antevê com mente aguda. Que os futuros perigos ſabio evita. Que os futuros ſucceſſos vê ao longe, E delles prevenido ſe acautella.

CEDRO. Incorruptivel, incorrupto, perpetuo, immortal, eterno, excelſo, ſublime, elevado, alto, ro-

robuſto, antigo, vetuſto, odorifero, fragrante, frondoſo, frondente, ſombrio, umbroſo, verde, viçoſo, copado. = Verde tronco que ao Libano coroa, Sempre de eternas folhas adornado, De eterna incorrupçaõ ſempre animado. O cedro que no Libano exaltado Os damnos da velhice naõ padece, Pois ou no tempo ardente, ou no gelado Perpetua primavera o favorece.

Cego. Triſte, miſero, laſtimoſo, miſeravel, lamentavel, infeliz, deſgraçado, deſventurado. = Miſero condemnado à noite eterna. Privado dos benignos reſplandores, Com que aos mortaes alegra Febo amigo. Infeliz que ſó vê perennes trevas, E envolto neſte horror paſſa huma vida A' mais tyranna morte parecida. Conſtrangido a apalpar perpetuas ſombras. Da viſta a eterno eclipſe reduzido, Encontra a cada paſſo hum precipicio, Se acaſo o naõ conduz braço propicio.

Cegueira. Fatal, funeſta, lugubre, luctuoſa, miſeranda, perpetua, total, calamitoſa, afflicta, infauſta, moleſta, inimiga, grave, dura, cruel, acerba, inconſolavel, irreparavel, irremediavel. (Para outros epithetos *Vid.* Cego.) = Do ſentido mais nobre extrema perda, Que reduz a maſmorra tenebroſa A maquina do mundo deleitoſa. Miſera privaçaõ, que por mil modos He origem fatal dos males todos. Do eſtupido ſemblante dura morte. Das luzes do ſemblante eterno eclipſe.

Celebre. Celebrado, afamado, famoſo, nomeado, inſigne, inclyto, decantado, illuſtre. = Heróe que pelo mundo a fama exalta. Que illuſtre viverá na eterna hiſtoria, Sempre da fama aſſumpto, aſſombro, e gloria. Varaõ em quem poder naõ tem a morte. Homem que o mundo com reſpeito aclama; Porque nos brados cança a illuſtre fama. Heróe, cujo alto nome o mundo adora, Te onde ao Sol deſperta a roxa Aurora.

*Vid.* Afamado, Heroe, e Illustre.

Centauros. Velozes, ligeiros, rapidos, torpes, lascivos, medonhos, enormes, deformes, monstruosos, duros, feroces, indomitos, crueis, inhumanos, ferinos, forçosos, robustos, incultos, asperos, horridos, hirsutos, sylvestres, rusticos, Thessalicos. = A Thessalica gente enorme, e dura, De bruto, e de homem horrida mistura, Que em densa nuvem Ixiôn gerara, E o famoso Theseo desbaratara.

Ceo. Polo, Olympo. = Alto, excelso, sublime, ceruleo, puro, estrellado, voluvel, vasto, espaçoso, immenso, admiravel, liquido, lucido, luzente, fulgente, refulgente, luminoso, rutilante, coruscante, brilhante, flamigero, ignifero, estellifero, astrifero, variavel, inconstante, mudavel, placido, tranquillo, sereno, risonho, benigno, tormentoso, inclemente, escuro, cerrado, tenebroso, turbado, nublado, chuvoso, carregado, medonho, espantoso, horrido, horrivel, horrendo, horroroso, horrifico, fulminante, ardente, abrazado, igneo, adusto, accezo, abrazador. = Luminosa Regiaõ, ethereos orbes. Do omnipotente Jove eterno assento. Voluveis orbes, estrellada esféra. O rutilante imperio das estrellas. Os firmes eixos do sidereo Globo. Das Deidades a etherea fortaleza. Dos Deoses immortaes fulgente throno. Campo celeste, lucido palacio, De siderea materia fabricado. Orbes sonoros, maquina harmoniosa. De Planetas immensos alto Imperio. Resplandecente abobada do mundo. De luzes immortaes pomposa scena. De sempiterna luz amplo theatro. Manto immenso de estrellas recamado, Que cobre do Universo o vasto corpo. Incançavel Esfera crystalina, Em harmonico gyro arrebatada.

Ceo Empyreo. = Da summa Divindade eterno

no trono. Dos Angelicos Coros alto assento. Patria feliz das almas innocentes. Da cabeça dos Ceos augusta croa. Da summa gloria Capitolio excelso. Templo da venturosa Eternidade, E centro da immortal felicidade, Que na visaõ de Deos toda se encerra. Fonte inexhausta de prazer eterno. Deleitoso jardim, monte florîdo, De puras açucenas semeado, Onde pasta o rebanho immaculado, Do divino Pastor sempre seguido. (Balthasar Estaç.)

CEPHALO. Caçador, veloz, rapido, ligeiro, destro, gentil, bello, formoso, incauto, imprudente, torpe, lascivo. = Da namorada Aurora o torpe amante, Que foy da esposa misero homicida, Quando ella em densos troncos escondida O consorte observava vigilante. De Pocris infeliz torpe consorte, Que com Aurora o talamo adultera, E à triste Esposa deu incauta morte, Imaginando ser traidora fera.

CERA. Branda, tractavel, molle, liquida, pingue, crassa, oleosa, branca, candida, nivea, pallida, loura, tenue, util, proveitosa, rica, Hyblea, Hymecia, Attica, Punica, Cecropia, docil, mudavel, cheirosa. = Abundante riqueza das colmeas. Tarefa das abelhas engenhosas, Que provida fomenta a Primavera. Materia que das flores extrahida As abelhas occupa em sabia lida. (*Fonte Aganippe.*)

CERBERO. Tartareo, Cocytio, Estygio, Avernal, infernal, triforme, triplicado, atroz, terrifico, horrifico, pavoroso, horroroso, tremendo, horrendo, terrivel, horrivel, pavoroso, horrido, espantoso, horrisono, medonho, negro, enorme, formidavel, indomito, indocil, sanhudo, rabido, espumante, furioso, furibundo, enfurecido, embravecido, sollicito, vigilante, desvelado, attento, diligente, violento, impetuoso. = Trifauce

guarda da Tartarea porta. Do tenebroſo Jove atroz rafeiro, Da entrada Eſtygia rabido porteiro. O formidavel Caõ, que ſempre àlerta Com voz trifauce o Baratro deſperta. Monſtro voraz de triplice garganta, Que tres bocas abrindo o Averno eſpanta.

Ceres. Fecunda, fertil, frugifera, liberal, generoſa, munifica, prodiga, abundante, rica, opulenta, creadora, ruricola, camponeza, fauſta, alegre, ſollicita, diligente, operoſa, induſtrioſa, aurea, loura, bella, formoſa, benigna, benefica, propicia, piedoſa, Saturnia, Attica, Sicula. = A bella filha de Opis, e Saturno, Do avaro camponez deidade amiga, Que rico o faz da liberal eſpiga. Benefica Deidade que alimenta A loura eſpiga, que os mortaes ſuſtenta. Ao avido colono Deoſa fauſta, Que a terra de ſeus dons faz inexhauſta. Do camponez o Numen adorado, Que lhe deu curva fouce, e agudo arado, Para obrigar com ſeu trabalho aſtuto A dar a terra inerte o pingue fruto. (Os Poetas repreſentaõ a Ceres na imagem de huma alegre Matrona em huma carroça guiada por dous bois, ou por dous dragões, como quer Bocaccio na Genealogia dos Deoſes. Na maõ direita lhe poem huma fouce de ouro, e na eſquerda hum feixe de eſpigas de trigo, com as quaes lhe ornaõ tambem a longa, e loura madeixa.)

Certame. Combate, peleja, conflicto, guerra. = Aſpero, renhido, ſanguinolento, cruento, ſanguinoſo, furioſo, enfurecido, embravecido, funeſto, fatal, acerbo, diſputado, controvertido, debatido, animoſo, alentado, intrepido, impavido, incerto, dubio, duvidoſo, ambiguo, arriſcado, perigoſo, miſero, lugubre, luctuoſo, cruel, duro, marcial, Mavorcio, bellico, deciſivo, glorioſo, victorioſo, fauſto, alegre. = Controver-

ſia

ſia de Marte em campo armado. Dura diſputa de alentados braços. De armas furioſas aſpero debate. *Vid.* BATALHA, e PELEJA.

CERTO. Verdadeiro, infallivel, evidente, demonſtrado, ſeguro, firme, indubitavel, irrefragavel, manifeſto, patente, claro. = Moſtrar com evidencia, ſaber com certeza, Demonſtrar com infallibilidade, Aclarar ſem duvida, Confirmar com ſegurança a verdade de alguma couſa. = Da verdade moſtrar às claras luzes O que antes ſe involvia em denſas trevas. Mais claro demonſtrar, que a luz do dia, A verdade que o vulgo confundia.

CERVIZ. Peſcoço, collo, cabeça. = Indomita, ſoberba, altiva, arrogante, indomavel, indomita, indocil, alta, elevada, ſublime, dura, humilhada, rendida, ſubjugada, ſujeita, domada, humilde, proſtrada, vencida, abatida, rebelde, reluctante, traidora, invencivel, invicta. = D'alta cerviz a indomita ſoberba, Que naõ ſabe renderſe à força acerba. Da arrogante altiveza a cerviz dura, Que nem ſe rende às armas da brandura. (Botelh.)

CESAR. (Julio) Inclyto, magnanimo, Mavorcio, invencivel, invicto, triunfante, victorioſo, feroz, temeroſo, ſoberbo, altivo, bellicoſo, belligero, armipotente, illuſtre, immortal, ſabio, eloquente, facundo, Romano, Troyano, Tarpeo, Romuleo, Lacio, Heſperio, forte, guerreiro, animoſo, valeroſo, alentado, esforçado, intrepido, impavido, deſtemido, grande, ſupremo, auguſto, poderoſo, ambicioſo, glorioſo, formidavel, tremendo, terrifico, indomito, eterno, conquiſtador, domador, vencedor, aſſolador, devaſtador, feliz, venturoſo, ditoſo. = De Eneas o Romano deſcendente, Que à meſma patria poz jugo inſolente. Dos campos de Farſalia novo Marte, Que ſuperou das Aguias o eſtandarte. O domador

mador dos Gallos, dos Britanos, Dos Egypcios, Hesperios, e Germanos. De Pompeo, e Scipiaõ feroz triunfante, E de Roma infeliz traidor reinante. De Bruto, e Cassio victima cruenta, Que o Romano poder de novo alenta. = O formidavel Dictador Romano, Prole immortal do Capitaõ Troyano. Aquelle que de Ascanio o nome toma, E d'alta patria a liberdade doma. Clara Estirpe de Iulo fugitivo, De illustre Imperio fundador altivo. *Vid.* Celebre, Affamado, Guerreiro, e Heroe.

Cetro. Aureo, precioso, lucido, brilhante, augusto, real, regio, soberano, magestoso, imperioso, soberbo, altivo, venerado, respeitado, adorado, tremendo, dispotico, monarquico, dominante. = Da regia dextra soberano adorno. Alta insignia de augusta magestade. Da justiça real vara tremenda, Que a defensa dos povos recommenda.

Chamma. Flama, labareda, fogo, incendio. = Voraz, devoradora, tragadora, assolladora, insaciavel, faminta, avara, avida, avarenta, ambiciosa, brilhante, ardente, lucida, viva, intensa. (Para outros epithetos *Vid.* Fogo, e Incendio.)

Charonte. Avido, avaro, avarento, ambicioso, torpe, enorme, medonho, formidavel, horrido, terrifico, horrifico, horrivel, terrivel, horrendo, tremendo, horroroso, espantoso, cruel, atroz, duro, inexoravel, implacavel, inflexivel, indomito, tetrico, severo, sordido, esqualido, hediondo, sollicito, vigilante, insaciavel, pallido, negro, velho, Estygio, Tartareo, Cocytio, Avernal, infernal. = Do Erebo, e da Noite o filho horrendo, Que as almas passa nas Cocytias ondas Para as margens do Tartaro hediondas. Avido remador do negro rio, Que banha o Imperio atroz do Jove impîo. Do lenho Estygio o tetrico barqueiro,

queiro, De Libitina avaro companheiro. O remigero velho, que avarento Transporta as almas ao Tartareo assento.

Cheiro. Perfume, fragrancia, aroma, odor. = Suaves fumos, halitos fragrantes. Os preciosos unguentos, que do olfato, Saõ prazer innocente, e mimo grato. = Quanto cria Sabá cheiro divino, E quanto suave lenho o Ganges brota, Quanto ambar, quanto aroma peregrino Pelos mares conduz Indica frota, Em brando fogo n'uma, e n'outra sala Globos de suave fumo ao vento exhala. (*Templ. da Mem.* 4.) Para os epithetos *Vid.* Aroma.

Cheiro mao. Ingrato, desagradavel, injucundo, torpe, nauseante, sordido, immundo, corrupto, fetido, putrido, ascaroso, insopportavel, intoleravel, insofrivel, fastidioso, odioso, pestifero, pestilente, mephitico, aspero, acerbo. = Do olfato insopportavel tirannia. Insoffrivel martyrio que atormenta O sentido que em cheiros se sustenta. Respiraçaõ das fauces do Cocyto. Halito torpe da Tartarea boca.

Cheiroso. Odoroso, odorifero, fragrante, perfumado, aromatico, almiscarado. = Rescender em fragancias odorosas. Exhalar odoriferos perfumes. Respirar aromaticos vapores. Evaporar huns alitos fragrantes, Que o perspicaz olfato lisongeaõ. *Vid.* Aroma.

Chimera. Monstruosa, triforme, enorme, medonha, ignifera, espantosa, terrifica, pavorosa, formidavel, tremenda, terrivel, horrisona, horrifica, horrivel, horrorosa, horrenda, horrida, inflammada, abrazada, ardente, acceza. = Raro monstro fatal do Lycio monte, Que vencer soube o audaz Belerofonte. A fera que lançava chamma ardente Por tres fauces, equivoca mistura De cabra, de leaõ, e de serpente.

Chiron. Sabio, douto, perito, cauto, prudente, velho, provecto, ſagaz, ſevero, rigido, recto, biforme, Theſſallico, Saturnio. = O filho de Saturno, e de Filira, Deſtro nas artes que Eſculapio inſpira. O Centauro de Achilles ſabia guia, Que de Pelion viveo no cume agreſte, E venturoſo brilha aſtro celeſte. (*ideſt Sagitario.*) O Centauro Theſſalico perito Nas artes immortaes que inſpira Febo, E meſtre foy do impavido mancebo, Horror de Troya no fatal conflito.

Choro. Pranto, lagrimas, lamento. = Laſtimoſo, luctuoſo, funebre, lugubre, amargo, perenne, continuo, perpetuo, eterno, largo, miſero, acerbo, interminavel, immenſo, queixoſo, triſte, terno, enternecido, abundante. (*Vid.* Lagrimas para outros epithetos.) = A primeira lição da Natureza Ao mortal, quando ſahe à luz da vida. (Fr. Ant. das Chag.) = Da Natureza dadiva primeira, Com que amima ao que naſce condemnado Do triſte mundo à miſera carreira. (Balth. Eſtaç.)

Chover. Desfazerſe em denſiſſimos chuveiros Do procelloſo Ceo as prenhes nuvens. Os campos alagar horrenda chuva. Romperſe o Ceo em horrido diluvio. Precipitarſe o Ceo em mar mudado. Soltarſe o ar dos Auſtros combatido Em procella de horrivel eſtampido. Regar benigno Ceo a ſeca terra. Humedecer os campos branda chuva, Derramada do Ceo com maõ benigna. Fartar a ſede da ſequioſa terra. Dos lavradores o aſpero trabalho Favorecer o Ceo com lento orvalho. Dar nova vida às languidas campinas Co' as aguas das Esféras cryſtallinas.

Choupana. = Do vil paſtor miſerrima morada, Onde o metal naõ entra ſuſpirado Da gente que em palacios tem entrada. O adorno que ſe vê, he hum pendurado C,urraõ, hum tarro, huma montei-

monteira usada, Huma frauta, huma funda, e hum cajado. Alli vive em pobreza alegre, e rica, E porque come só por mantimento, Com pouco mantimento farto fica. Naõ entra alli o torpe fingimento, Nem outras traças mil dos fementidos, Que enganaõ com lisonjas os ouvidos. (Lob. *Pastor Peregr.*)

Christaõ. Fiel, pio, religioso, candido, sincero, constante, firme, felice, ditoso, bemaventurado, venturoso, seguro, estavel, incorrupto, puro, innocente. = Do celeste Pastor feliz rebanho, Que do sacro Jordaõ na onda pura Recebe a bella gala da candura. Povo escolhido, geraçaõ ditosa, Que de Christo recebe o nome, e gloria. Triunfante Milicia ao Ceo aceita, Para a celeste herança só eleita, Se seguir do Cordeiro immaculado Os troféos vencedores do peccado. Da milicia fiel soldado invicto, Que as batalhas naõ teme do Cocyto. (Viol. do Ceo.)

Christo. Jesus; Verbo Divino Encarnado; Salvador, Redemptor do mundo. = Paciente, pacifico, vingador, vencedor, victorioso, triunfador, triunfante, unigenito, omnipotente, eterno, benigno, divino, ungido, compassivo, clemente, piedoso. = Do Omnipotente Pay unico Filho. Do Pay celestial palavra eterna. De David o triunfante descendente, Que fechou do Cocyto as ferreas portas, Desbaratando a Lucifer potente. De claustro virginal Parto divino. Libertador do mundo que gemia Debaixo da tartarea tyrannia. Sapiencia encarnada, Verbo eterno, Triunfante domador do duro Averno. Salutifero Adaõ, fonte da vida, Da humana natureza amante Esposo, Da raiz de Jessé vara florîda. Ao Pay celestîal victima pia, Esperança do mundo, luz, e guia. Precursor dos mortaes no Reino eterno. Alto Juiz do seculo futuro. O Unigenito eterno, que gera-

do Foy sem fazer na carne detrimento. *Vid.* Jesu Christo.

Chuva. Chuveiros, orvalhos. = Densa, continua, perenne, frequente, continuada, amiudada, larga, derramada, grave, precipitada, despenhada, improvisa, repentina, subita, inopinada, subitanea, espessa, turbida, estrondosa, horrida, brumal, horrorosa, invernosa, horrenda, ventosa, horrivel, procellosa, espantosa, tormentosa, tempestuosa, medonha, gelida, aspera, fria, frigida, nevada, gelada, fecunda, fertil, abundante, copiosa, util, proveitosa, creadora, branda, lenta, suave, grata, jucunda, benigna, provida, liberal, generosa. = Condensado vapor do ethereo campo, Que turbida destilla a prenhe nuvem. Do Ceo benigno provida corrente. Do lavrador riqueza, alma da terra. Precursora da prodiga Amalthea. Espirito vital, doce alegria Dos partos que produz Ceres fecunda, Quando os aridos campos brando inunda. Sangue vital, que rapido circulas Da vasta terra as intimas medullas. Do Ceo benigno lagrimas piedosas, Que da terra infeliz se compadecem, Pois de brandos orvalhos generosos Os seus pobres cultores enriquecem. (Galhegos.) = Horroroso esquadraõ de espessas nuvens Em subito diluvio se desata, E as riquezas de Ceres arrebata. Do Ceo se precipita n'um momento Inundaçaõ que a terra atemoriza; Pois que na furia procellosa aviza Novo diluvio o barbaro elemento. *Vid.* Chover.

Cicero. Illustre, insigne, grande, sublime, elevado, eloquente, facundo, sabio, subtil, agudo, astuto, engenhoso, altiloquo, celebre, celebrado, celeberrimo, affamado, famoso, memoravel, admiravel, pasmoso, portentoso, maravilhoso, inimitavel, incomparavel, raro, singular, distincto, glorioso, preclaro, victorioso, triunfante, ful-

fulminante, immortal, eterno. = Tullio gloria immortal do Lacio Foro, Do antigo Harpino ſingular decoro. Do Remuleo Senado honra diſtincta, Da eloquencia immortal luz inextincta. O Orador que excitou n'alta eloquencia Em Roma, e Grecia eterna competencia. Do povo de Quirino o Pay facundo, Que mais gloria lhe deu no foro auguſto, Que o meſmo Ceſar debellando o mundo. Do Romano Orador a voz divina, Que nos peitos mais duros predomina; Ora qual maga poderoſa encanta, Ora qual Pallas a vitoria canta. O Conſul immortal, que na eloquencia A Athenas diſputara a preeminencia. O Latino Orador, que a fama cança, E de portento igual tîra a eſperança. *Vid.* Eloquencia, Eloquente, Orador, e Demosthenes.

Cidade. Magnifica, ſumptuoſa, ſoberba, nobre, illuſtre, inſigne, antiga, notavel, celebre, celebrada, memoravel, famoſa, affamada, rica, opulenta, pompoſa, defendida, munida, firme, ſegura, impavida, valeroſa, poderoſa, invencivel, invicta, victorioſa, triunfante, culta, polida, civilizada, ſabia, eſtudioſa, engenhoſa, induſtrioſa, populoſa, fiel, leal, pacifica, tumultuoſa, ſediciosa, turbulenta, perfida, infiel, traidora. = De inacceſſiveis muros defendida, De edificios ſoberbos adornada, Nos ſucceſſos belligeros temida, Do negociante trafico buſcada. (Franc. Rodr. Lobo.)

Cilada. Occulta, ſecreta, eſcondida, doloſa, malicioſa, fraudulenta, fallaz, iniqua, maligna, indigna, vil, infame, cauta, aſtuta, engenhoſa, ſagaz, diſſimulada, traidora, inimiga, nocturna, deſvelada, inſidioſa, nefanda. = Doloſo eſtratagema da fraqueza. Artificio da aſtucia fraudulenta, Que as forças inimigas accreſcenta. Laços que arma a traidora covardia. De nocturno inimigo

occulto engano, Que diſpoem no ſegredo certo o dano. Da aſtucia militar ſagaz deſtreza, Em que mais que o valor póde a fraqueza. Da nefanda malicia occultas armas, Que rendem da innocencia a incauta força. *Vid.* Astucia.

Cinza. Quente, calida, fervida, fumante, tepida, vaporifera, vaporoſa, frigida, gelida, fria, ſecca, aduſta, torrida, humilde, vil, tenue, leve, ſepulchral, lugubre, luctuoſa, eſteril, inutil, infecunda. = De ardentes brazas fervido reſiduo. Do fogo tragador tenue ſobejo. Reliquias de materia combuſtiva, Que em pó tornou do fogo a força activa. Da chamma extincta tepidos veſtigios. Triſte final de miſera ruina. Odioſa materia à Natureza, Porque inutil a accuſa de rudeza. (*Fuente Aganippe.*)

Cipreste. Funebre, lugubre, funeſto, triſte, luctuoſo, lacrimoſo, fatal, excelſo, elevado, ſublime, agudo, piramidal, denſo, eſpeſſo, incorruptivel, Eſtigio, verde, viçoſo, ſepulchral. = A' fera Libitina arvore aceita, De ingrata ſombra, de amargoſo fruto, E dos triſtes ſepulchros verde luto. De Cypariſſo miſera memoria. Da fera morte eterno monumento, Do Frigio Ida lugubre ornamento. Arvore ſepulchral, memoria amara Do filho de Amiclêo, que Apollo amara.

Circe. Titania, Febea, bella, formoſa, attractiva, magica, venefica, encantadora, ſagaz, aſtuta, inſidioſa, doloſa, poderoſa, vingativa, malefica, famoſa, celebre, celebrada, celeberrima, maligna. = Do Sol, e Perſa a filha encantadora, Que de verſos fataes à força rara Do fraudulento Ulyſſes ſe vingara. De Telegono a Mãy, que oſtenta ufana Em féra transformar a fórma humana. = Alli a ſabia Circe exercitava O magico poder, e com fereza Perturbava, fingia, transformava, Trocando o ſer à meſma Natureza: O mayor impoſſivel

possivel que intentava, Foy sempre ao querer seu facil empreza, Pois só c'huma palavra os elementos Obedientes reduz a seus intentos. Os Astros, os Planetas mal seguros Della se vem no superior destrito, Até na esfera tremem os Coluros, Se embravecida chega a dar hum grito: Aballa os montes, os rochedos duros Hum caracter na arêa mal escrito, Em fim homens, e brutos tem sujeitos Circe cruel com magicos preceitos. (*Ulyssip.* 6.) = De seus versos a força poderosa A fórma humana troca em planta, ou féra, Em peixe, ou ave, ou serpe venenosa, Que o ser da humana natureza altera: Qualquer nota das suas portentosa Parar do Ceo faria a mor Esféra, Descer do alto ao centro o fogo leve, Subir do centro o grave, arder a neve. Quantas vezes os circulos dourados Desse Ceo transparente, e peregrino Vio no meyo do curso estar parados Jove inclinando o rosto peregrino: Quantas a seu pezar vio eclipsados A bella Cynthia, e o claro Libistino, Negros chuveiros assombrar os ares, Bramar trovões, erguecerse aos Ceos os mares. (*Ulyss.* 1.) *Vid.* MAGIA, e MAGICA.

CIRCULO. Circuito, ambito, gyro, contorno, circumferencia, roda. = Breve, estreito, curvo, largo, espaçoso, esferico, globoso. = Da Eternidade symbolo perfeito. Da terra, e Ceos figura portentosa; Do Nume eterno imagem decorosa. Da Deidade immortal symbolo nobre, Pois nem fim, nem principio em si descobre. *Vid.* AMBITO.

CIRCUMLOQIO. Circumlocução, perifraze. = Escuro, mysteriofo, exuberante, superabundante, desnecessario, inutil, vaõ, prolixo, enigmatico, vicioso, futil, doloso, fraudulento, vivo, engenhoso, astucioso, facundo, elegante, eloquente, agudo, subtil, decoroso, honesto, modesto, expressivo.

pressivo. = De palavras rodeios engenhosos, *ou* viciosos. De vozes importunas longos gyros. De palavras pomposo desperdicio, Mais que virtude, da eloquencia vicio.

Cisne. Candido, branco, niveo, nevado, argenteo, brando, suave, doce, sonoro, canoro, aquatico, tardo, imbelle, pavido, Idalio. = O saudoso amante de Faetonte, Em Ave do Caystro transformado. Habitadoras aves do Meandro, Que com sonora voz, lugubre canto Saudosas da vida se despedem. A' bella Venus ave consagrada, Que habita do Caystro a linfa pura, E em que a summa Deidade transformada, De Leda o peito accende em chamma impura. Ave que a Cytherea o carro agita. = O Cisne quando sente ser chegada A hora, que poem termo à sua vida, Musica com voz alta, e muy subida Levanta pela praya inhabitada. Dezeja ter a vida prolongada, Chorando do viver a despedida, Com grande saudade da partida Celebra o triste fim da sua jornada. (Cam. *Sonet* 43.)

Cithara. Lyra, plectro. = Branda, doce, melliflua, blandisona, suave, grata, jucunda, attractiva, encantadora, deleitosa, melodiosa, harmonica, harmoniosa, sonora, sonorosa, canora, arguta, aurea, eburnea, Febea, Apollinea, divina, Aonia, Castallia, Delfica, Pieria. = Das Castallias Irmãs doce recreyo, Dos absortos ouvidos grato enleyo. Das aureas cordas a subtil magia, Que alto furor nos Vates desafia. *Vid.* Lira.

Ciume. Zelos. = Cego, louco, fatuo, nescio, vigilante, sollicito, desvelado, suspeitoso, ardente, amante, amoroso, emulo, invejoso, porfiado, contumaz, obstinado, illuso, enganado, roedor, consumidor, interno, cruel, atroz, deshumano, temeroso, chimerico, vaõ, fantastico, insano, furioso, precipitado, arrojado, desesperado,

do, delirante. = Do amor, e emulaçaõ infano filho, De almas amantes barbaro verdugo Fogo inextincto, se huma vez se atea, Pois lhe dá sempre pasto a louca idea. De amante coraçaõ guerra intestina, Em que ciladas mil amor maquina. Timido amor, superfluo, que atormenta Com mil suspeitas almas namoradas, Que naõ supportaõ ver idolatradas As imagens que adoraõ. Dor uiolenta, Das rosas de Cupido agudo espinho, Rara mistura de odio, e de carinho. Frenezim de sizudos, de acordados Funesto sonho; de crueis cuidados Seminario fatal; uniaõ forte De mortifera vida, e vital morte. Novo abutre infernal, que roe o peito De quem ao duro Amor vive sujeito. Curiosa malicia insaciavel, Que o invisivel quer fazer palpavel. Força que procedendo de fraqueza, Vence todas as forças na violencia; Setta que despedida com vehemencia, Revira contra o dono a ligeireza, E com traidora subita ousadia Faz a seu peito certa pontaria. (Vejaõ-se humas engenhosas redondilhas, que traz Bluteau na palavra *Ciume.*)

CLAMAR. Bradar, gritar, clamar, exclamar, vociferar. = Encher o Ceo de horrisonos clamores. Com gemidos fataes ferir os ares. Levantar às estrellas altos gritos. Com brados atroar immenso espaço. Horrendas vozes arrancar do peito. Com lamentos bramir, qual fera hircana. Dar horridos clamores, que parecem, Que os mesmos Polos delles estremeçem. Hum brado alçar, que faz ecco estrondoso No concavo do globo luminoso.

CLAMOR. Grito, brado, alarido, vozeria. = Alto, desmedido, grande, excessivo, insolito, dissonante, horrido, espantoso, horrendo, medonho, horroroso, formidavel, horrivel, terrifico, horrisono, temeroso, queixoso, lastimoso, afflicto, doloroso, angustiado, triste, funesto, lugubre,

bre, funebre, luctuoso, alegre, festivo, fausto, victorioso, triumfal, repetido, duplicado, successivo, alternado, popular, feminil, vaõ, frustrado, inutil, baldado, confuso, tumultuoso, subito, improviso, inopinado, repentino, insperado, subitaneo, estrondoso, estrepitoso, murmurante, sussurrante. = Voz que imita das féras o bramido, Ou da sulfurea nuvem o estampido. Brados que igualaõ no horroroso effeito O estrepito do rio despenhado, E do mar procelloso o ronco irado. Vozeria espantosa que aturdidos, Qual subito trovaõ, deixa os ouvidos. = Em tanta confusaõ, em tanto danno Tenros meninos, timidas donzellas, Imbelles velhos com interno espanto, E altos clamores ferem as estrellas. (Tirado da *Achilleid.*) *Vid.* Clamar.

Claro. Lucido, luzente, nitido, fulgente, refulgente, brilhante, luminoso, resplandecente, coruscante, scintillante, radiante: *Ou* Diafano, transparente: *Ou* Certo, evidente, perspicuo, manifesto, patente: *Ou* Nobre, illustre, generoso, egregio, eximio, celebre, inclito, affamado, famoso, memoravel, celebrado.

Clava (Arma de Hercules.) Nodosa, robusta, grave, pezada, domadora, victoriosa, triunfante, tremenda, temida, sanguinosa, cruenta, mortifera, ferrea, horrenda, fatal, inexoravel, invencivel, invicta, Herculea. = De Alcides valeroso a ferrea massa, De feras invencivel domadora. O tronco que sustenta a Herculea dextra, Arma fatal a monstros espantosos, E instrumento de feitos portentosos.

Clemencia. Bondade, piedade, benignidade, misericordia. = Branda, mança, doce, suave, alegre, risonha, affavel, compassiva, terna, benigna, piedosa, facil, benevola, pacifica, amavel, amada, generosa, liberal, justa, recta, regia, sobe-

berana, real, mageſtoſa, rara, ſingular, incomparavel, ineffavel, diſtincta, incomprehenſivel, glorioſa, illuſtre, immortal, memoravel, famoſa, celebrada, heroica. = Do diadema real precioſo eſmalte. Eſpirito vital dos Soberanos. Virtude prompta ao premio, tarda à pena. Attributo immortal de hum regio peito. Da purpura real unico adorno. Virtude ſingular moderadora Das rebeldes paixões: refrea a ira, Modera a pena, que a juſtiça inſpira, Perdoa ao reo, que o ſeu aſylo implora. = Magnanima virtude, alta, glorioſa, Da Fama eterna ſempre celebrada, He a clemencia illuſtre, e generoſa, Que nunca no vil peito acha morada: De Marte na paleſtra victorioſa Mais braços tem rendido, do que a eſpada; Publique Roma ſe venceo mais gente, Quando implacavel foy, ou foy clemente. (Os antigos Poetas a repreſentaraõ na imagem de huma veneravel Matrona, veſtida de azul celeſte, aſſentada ſobre hum leaõ, e pizando muitas armas offenſivas. Na maõ direita tinha hum ramo de oliveira, e na eſquerda hum arco frouxo.)

Cleopatra. Pharia, Egypcia, Niliaca, Memphitica, bella, formoſa, torpe, impura, laſciva, obſcena, impudica, libidinoſa, diſſoluta, amada, audaz, reſoluta, ſoberba, altiva, animoſa, magnanima. = Do Egypcio throno a barbara Princeza, De Ceſar, e de Antonio obſcena preza. De Antonio a altiva Eſpoſa, que vencida Foy de ſi meſma impavida homicida. Do derrotado Antonio a Egypcia Eſpoſa, Que para naõ ſervir de pompa altiva A' victoria de Auguſto, fugitiva A ſi meſma ſe deu morte animoſa.

Clima. Terra, regiaõ, paiz, ſitio, deſtricto, ares. = Doce, benigno, ſuave, ſaudavel, ſalutifero, temperado, riſonho, alegre, ameno, vivifico, puro, innocente, patrio, nativo, aſpero, duro,

ferreo, intractavel, inimigo, adverſo, contrario, horrido, aduſto, ardente, mortifero, peſtifero, fatal, rigido, rigoroſo, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, aſperrimo, meridional, ſetemptrional, oriental, occidental.

Clotho. Tartarea, Avernal, Cocytia, infernal, Eſtygia, negra, tetrica, ſevera, inexoravel, implacavel, inflexivel, impia, atroz, cruel, maligna, infenſa, infeſta. *Vid.* Parcas.

Clycie. Febea, Apollinea, bella, gentil, formoſa, amada, requeſtada, deſprezada, abandonada, aborrecida, firme, fina, conſtante, amante, amoroſa, triſte, miſera, deſgraçada, infeliz. = A Ninfa que por Febo namorada, E pelo ingrato Numen deſprezada, Eſcondida na bella flor Gigante, Inda hoje adora ao fementido amante. *Vid.* Girasol.

Clytemnestra. Perfida, aleivoſa, traidora, cega, inſana, furioſa, adultera, torpe, impudica, laſciva, obſcena, perjura, nefanda, malvada, maligna, perverſa, nefaria, abominavel, execranda, deteſtavel, infame, atroz, cruel, feroz, impia, cruenta, ſanguinolenta, ſanguinoſa, tiranna, inhumana. = De Agamemnon a Eſpoſa abominavel, Que o leito conjugal torpe violara, E no ſangue do Eſpoſo as mãos manchara. De Tindaro, e de Leda a filha impura, Que fora do hymenêo às leys perjura. De Oreſtes furibundo a Mãy nefanda, A quem o filho deu morte execranda.

Cobardia. Fraqueza, puſilanimidade. = Timida, fraca, frouxa, vil, baixa, imbelle, pavida, languida, pallida, exangue, deſanimada, aſſuſtada, indigna, infame, torpe, inerte, titubante, tremula, feminil. = Effeito natural de almas infames. Sangue torpe que anima inertes peitos. Vil eſcrava de Marte, odioſo objecto, Que o medo impreſſo traz no infame aſpecto.

Co-

Cocyto. Negro, turvo, peſtilente, peſtifero, ſulfureo, ſordido, eſqualido, impuro, paludoſo, lodoſo, immundo, lutulento, medonho, horrido, profundo, Tartareo, triſte, lugubre, fatal, funeſto. (Para outros epithetos *Vid.* Acheronte, Inferno &c.) = O negro rio que Charonte ſulca, E banha com peſtifera corrente O Reino, onde alma luz ſe naõ conſente. = De eſcondidas cavernas ſahe brotando Hum furibundo rio de agoa eſcura, Por voragens, e grutas exhalando Ares medonhos de mephite impura: Alli o lago Averno eſtá formando, A que rodea terra aſpera, e dura, As ervas mata, e em ſua margem fria Só venenoſas ſerpes gera, e cria. (*Ulyſſ.* 4.) *Vid.* Acheronte, e Estige.

Colera. Iracundia, bile, *ou* Ira, furor. = Ignea, ardente, arrebatada, impetuoſa, furioſa, arremeçada, violenta, precipitada, cega, fervida, feroz, inflammada, acerba, rabida, eſpumante, amara. *Vid.* Ira.

Colisseo. = De Tito o Amphitheatro ſumptuoſo. Eſſe Circo theatral, a que deu nome Do feroz Nero a coloſſal figura. A maquina rotunda que fundara Para divertimento impio, e tiranno Na antiga Roma o atroz Veſpaſiano. (Para os epithetos, e outras frazes *Vid.* Amphitheatro.)

Colligado. Unido, confederado, alliado, conjuncto, ligado, aſſociado. = Unido de amizade em laço eſtreito. Confederado em armas offenſivas. *Vid.* Alliança.

Collina. Colle, oiteiro, cabeço. = Viçoſa, florîda, verde, amena, jucunda, ſalutifera, eſpaçoſa, pequena, fecunda, frondoſa, freſca, fragoſa, ſombria, culta, cultivada, aſpera, ruſtica, inculta, alta, excelſa, eminente, ſublime, elevada, frugifera, abundante.

Colono. Agricultor, lavrador, arador. = Ruſti-

co, agreſte, pobre, miſero, infeliz, miſeravel, forte, incançavel, avaro, avarento, avido, ambicioſo, vigilante, ſollicito, diligente, deſvelado, cuidadoſo, ſimples, rude, inculto, duro, ſordido, invejoſo. = Infelice cultor de pobre campo, Que compra com ſuor o vil ſuſtento. (Para outros epithetos, e frazes *Vid.* Agricultor.)

Colosso. Marmoreo, Rhodiano, deſmedido, alto, excelſo, ſublime, elevado, eminente, eſpantoſo, portentoſo, prodigioſo, maravilhoſo, eſtupendo, paſmoſo, ſoberbo, altivo, agigantado, raro, ſingular. = Das eſtatuas gigante deſmedido, Que as celeſtes esféras deſafia, E oſtenta aos altos montes primazia. De Rhodes a eſpantoſa, immenſa mole, Ao luminoſo Febo dedicada, Que nos ſete prodigios foy contada.

Columna. Pilar. = Solida, firme, fixa, ſegura, conſtante, eſtavel, alta, elevada, ſublime, marmorea, longa, rotunda, eterna, perenne, ſoberba, arrogante, altiva, magnifica, Phrygia, Paria. = Da Arquitetura pompa mageſtoſa. De edificios reaes ſoberbo adorno. Firme apoyo de fabrica arrogante. De marmore gigante portentoſo, Que do edificio a maquina ſuſtenta, E contra o tempo atroz valor oſtenta. Et rna mole, baze ſublimada, De mil brilhantes cores matizada. (D. Franc. Man.)

Combater. Guerrear, pelejar, contender, lutar, pendenciar, brigar, competir, pugnar, enveſtir, acommetter. = Os rayos fulminar da ardente eſpada. A cauſa decidir a ferro, e fogo. A juſtiça provar em campo armado. Provocar a certame o fero Marte. Diſputar com valor a incerta palma. Oppor o peito às armas inimigas. Em bellicoſa acçaõ tingir a eſpada. Arremeçarſe às armas deſtemido. Oſtentar do valor a força invicta. Moſtrar

trar do coraçaõ o nobre alento De Marte no furor ſanguinolento. Fazer ſentir com horrida bravura Do valeroſo braço a força dura. *Vid.* Batalha, Peleja &c.

Comedia. Jovial, lepida, alegre, feſtiva, imitadora, inſtructiva: *Antiga*, torpe, laſciva, indecente, ſatyrica, picante, mordaz: *Moderna*, modeſta, honeſta, ſabia, judicioſa, prudente, moderada, exemplar, util, proveitoſa, cauta: gracioſa, faceta, jocoſa, chocorreira. = De vicios populares viva imagem. Meſtra ſevera, que os coſtumes pune Com viva imitaçaõ, com rizo impune. A fabula jovial de humilde ſocco, Do bruto povo rigida cenſora. Paſſatempo inſtructivo, ſe o modera Da pudica modeſtia a ley ſevera. Mordaz imitadora dos defeitos, A que os torpes mortaes vivem ſogeitos. (A Comedia *antiga*, como ſatyrica, e laſciva, foy repreſentada pelos Poetas na figura de huma mulher deſenvolta, rodeada de ſatyros obſcenos, e de gracioſos bugios. Na maõ direita trazia huns aſpides, e na eſquerda hum açoite. A Comedia *moderna*, como modeſta, e inſtructiva, repreſenta ſe na figura de huma mulher de idade madura, e de aſpecto alegre, veſtida de varias cores, calçada de ſoccos, e na maõ direita huma maſcara, e na eſquerda hum livro, que diga: *Caſtigo ridendo mores*: ou *Deſcribo mores, ſublato jure nocendi.*)

Comediante. Hiſtriaõ, repreſentante, farçante. = Inſigne, celebre, celebrado, afamado, famoſo, deſtro, engenhoſo, gracioſo, lepido, engraçado, faceto, chocorreiro, ridiculo, feſtivo, alegre, garrulo, loquaz, verboſo, ſcenico, theatral, Mimico, torpe, deshoneſto, immodeſto. = Nos geſtos theatraes actor famoſo, Que por modos ſubtís excita o riſo. Ridiculo farçante, que cenſura Nas palavras, nos geſtos, na figura Do po-

povo eſpectador os torpes vicios, E do mundo os doloſos artificios. O maſcarado Mimico, que imita As vulgares paixões, que o vicio incita.

Cometa. Fatal, funeſto, funereo, lugubre, ſiniſtro, formidavel, horrido, eſpantoſo, horroroſo, temido, horrendo, medonho, horrivel, ſanguineo, cruento, acezo, inflammado, ardente, igneo, damnoſo, pernicioſo, peſtifero, mortifero, triſte, infeliz, ameaçador, rubro, rubicundo, ignifero, inimigo, lucido, luzente, brilhante, luminoſo, reſulgente, crinito, barbato, caudato. = Dos indignados Ceos ſinal funeſto. Nuncio ſiniſtro de fataes mudanças. De iminentes eſtragos pregoeiro. Da colera do Ceo materia ardente, Cujo maligno influxo a terra ſente. De mal futuro precurſor funeſto, Ao miſero mortal ſempre moleſto. Siniſtro aviſo do indignado Jove, Que a inopinado ſuſto a terra move. Horrida eſtrella, de fataes effeitos, Se do vulgo ſaõ certos os conceitos. Fantaſma vaõ, que ao neſcio atemoriza, Quando nada de triſte ao mundo aviza. Fenomeno benigno, aſtro innocente, Que ſó temor infunde à neſcia gente.

Compaixaõ. Commiſeraçaõ, piedade, miſericordia, dor, laſtima, magoa, ſentimento, pena. = Terna, intima, cordeal, benigna, candida, ſincera, verdadeira, affectuoſa, amoroſa, caritativa, miſericordioſa, prompta, benefica, benevola, efficaz, ardente, fervoroſa, facil, officioſa, effectiva, rara, ſingular, diſtincta. = De terno coraçaõ piedoſo effeito. De ternas almas nobres ſentimentos. (Os Egypcios a repreſentavaõ na figura de huma Matrona veſtida de branco, de ſemblante terno, e afflicto, ſuſtentando em huma maõ hum ninho de Pelicano, que abre o peito, para com o proprio ſangue ſuſtentar os filhos, e com a outra maõ diſtribuindo dinheiro a neceſſitados.

Aſſim

Aſſim ſe acha ainda hoje em alguns baixos relevos, que traz o P. Montfaucon.)

Companheiro. Socio. = Fiel, leal, candido, ſincero, unanime, concorde, inſeparavel, amante, amavel, amado, amoroſo, amigo, doce, grato, ſuave, jucundo, conſtante, firme, fixo. *Vid.* Amigo, e Amizade.

Companhia. Sociedade. = Delicioſa, deleitoſa, attractiva, encantadora, goſtoſa, recreativa. (Para outros epithetos *Vid.* Companheiro.)

Compassivo. Piedoſo, miſericordioſo, benefico, ſentido, compadecido, benigno, propicio, enternecido, terno, caritativo. = Coraçaõ que em ternura ſe deſtilla. Animo que piedade ſó reſpira. Alma que da piedade ſó ſe alenta, E de dor compaſſiva ſe alimenta. Peito que em compaixaõ ſe deſentranha. Eſpirito que em chammas ſe conſome, Se ouve da caridade o doce nome. Em compaſſivo amor ſe accende, e abraza Da ardente caridade à tenue braza. Peito que ſe derrete em branda cera, Se nelle da piedade, naõ o fogo, Mas o unico reflexo reverbera. (D. Franc. Man.)

Compellir. Impellir, forçar, violentar. = Conſtranger com poder forte, e violento. Obrigar da violencia à dura força.

Compendio. Reſumo, abreviaçaõ, cifra, recopilaçaõ, epitome, epilogo, ſummario, ſumma. = Breve, ſuccinto, conciſo, reſumido, claro, vivo, perſpicuo, engenhoſo, douto, eloquente, expreſſivo, elegante, ſubtil, ſubſtancial, ſolido, nervoſo.

Competidor. Emulo, oppoſitor, rival, adverſario, antagoniſta. = Antigo, forte, vivo, declarado, deſcoberto, claro, manifeſto, occulto, eſcondido, ſecreto, poderoſo, irreconciliavel, invencivel, incançavel, vigilante, deſvelado, diligente, ſollicito, iniquo, maligno, doloſo, frau-

du-

dulento, inſidioſo, cauto, prevenido, aſtuto, maquinador, traidor, inimigo, fraco, debil, inerme, cobarde, frouxo, inerte, vil, deſprezado, vencido, humilhado, abatido, proſtrado, rendido. *Vid.* Inimigo.

Concavidade. Cova, profundidade, caverna, gruta. *Vid.* Caverna.

Conceito. Penſamento, idéa, imagem: *Ou* Credito, opiniaõ, reputaçaõ, fama. = Solido, verdadeiro, ſubtil, agudo, fino, delicado, arguto, elegante, engenhoſo, ſublime, nobre, elevado, novo, exquiſito, raro, ſingular, inaudito, affectado, hyperbolico, falſo, ridiculo, vaõ, humilde, baixo, refinado, eſquadrinhado, deſmedido, monſtruoſo, exceſſivo, apparente.

Concento. Conſonancia, harmonia, melodia, muſica, canto. = De vozes acordada conſonancia. De ſons diverſos harmonioſo encanto. De ſons diſcordes muſico concerto. *Vid.* Canto.

Concordia. = De Jupiter, e Themis cara filha. Deidade de pacificos indultos, Que em Roma recebeo diſtinctos cultos.

Concordia. Paz, amizade, uniaõ, confederaçaõ, alliança, acordo. = Doce, ſuave, grata, jucunda, amada, ſuſpirada, dezejada, appetecida, amante, amavel, amoroſa, candida, ſincera, innocente, celeſte, divina, feliz, venturoſa, bemaventurada, benigna, inalteravel, firme, fixa, conſtante, unanime, amiga, inſeparavel, ſegura, tranquilla, ſerena, branda, mança. *Vid.* Paz. (Os antigos a repreſentaraõ por diverſos modos: os mais expreſſivos ſaõ os ſeguintes. Huma donzella de parecer alegre, e formoſo, veſtida de branco, e coroada de oliveira, com huma romã na maõ direita, e na eſquerda duas cornucopias juntas. Ou huma mulher de veneravel aſpecto, e de idade madura, coroada de flores, com hum coraçaõ

çaõ em huma maõ, e na outra hum molho de varas estreitamente ligado. Ou duas figuras de semblante risonho, e formoso, coroadas de folhas, flores, e fruto de romeira, prezas pelo pescoço com huma cadea de ouro, e ambas pegando em hum coraçaõ. Esta imagem exprime com mais viveza a concordia marital.

CONCUPISCENCIA. Sensualidade, incontinencia, lascivia, luxuria. = Torpe, sordida, immunda, vil, infame, cega, desenfreada, precipitada, indomita, indomavel, insana, furiosa, louca, misera, desgraçada, infeliz, miseravel, ardente, damnosa, mortifera, iniqua, maligna, insidiosa, traidora, perfida. = Declarada inimiga da virtude. Da torpe carne cega rebeldia. Chamma voraz, que só a morte extingue. Inimiga mortal da estirpe humana. Dos immundos mortaes misera herança. Da humana geraçaõ guerra intestina, Que nos estragos seu furor refina. Incendio, que do Averno derivado, Ceva nas almas seu furor tyranno: Peste mortal que deixa inficionado Com difficil remedio o peito humano. Fumo infernal, que a luz da mente offusca. Verdugo atroz, que em si huma alma encerra; Co' as mesmas armas della lhe faz guerra, Com o seu mesmo sangue se alimenta, Com seu mesmo descanço a força augmenta. *Vid.* LUXURIA. (Os antigos a pintavaõ na figura de huma mulher leviana, vestida de vermelho, coroada de rosas, e ociosamente assentada. Na maõ direita lhe punhaõ huma taça cheia de vinho, porque (segundo Terencio) *sine Baccho friget Venus*, e com a esquerda afagava a hum bode, symbolo da lascivia.)

CONDEMNAR. = Aos iniquos impor as leys de Astrea. De Themis promulgar justos decretos Contra os que saõ do torpe vicio infectos. Punir co' as varas, que a justiça empunha. Pezar de The-

 mis

mis na fiel balança Com justa proporçaõ pena, e delicto. Desagravar com pena merecida Astrea dos iniquos offendida. Sentença proferir, que ao impio vicio Faz sopportar mortifero supplicio. De pestiferos reos purgar a terra: Dos vicios extirpar a iniqua guerra Co' a fulminante espada da justiça, Que sempre destas victimas cubiça. *Vid.* Castigo, Justiça, Astrea.

Confederaçaõ. Liga, alliança. = Firme, segura, fixa, estavel, constante, inalteravel, inviolavel, perpetua, eterna, sempiterna, perduravel, interminavel, forte, poderosa, respeitada, candida, sincera, fiel, amiga, indissoluvel. = A firme uniaõ de Principes amigos Para seguro damno de inimigos. De regias amizades laço estreito. Indissoluvel vinculo de forças. Estreito nó que prende Sceptros, Croas. *Vid.* Alliança. (Os Antigos para a figurar representavaõ duas mulheres de rosto risonho, armadas de armas brancas, e em acçaõ de se abraçarem com o braço esquerdo. Na maõ direita tinhaõ huma lança, e ambas pizavaõ a huma raposa morta.)

Confiança. Esperança, *ou* Amizade, familiaridade: *ou* Resoluçaõ, liberdade, deliberaçaõ, audacia, fiducia, atrevimento, ousadia, arrojo. = Firme, certa, constante, estavel, solida, infallivel. Ousada, audaz, atrevida, arrojada, insolente, resoluta, estranha, imprudente, arrogante, soberba, altiva, insana, petulante, inaudita, rustica, incivil, vil, baixa, infame, estranhada. (Na significaçaõ de *Audacia* a representavaõ os Antigos na figura de huma mulher vestida de verde, e vermelho, com aspecto arrogante, e abraçada com huma alta, e firme columna, presumindo derruballa.)

Confins. Termo, limite, raya, fronteira, extremidade: *Ou* Meta, baliza. = Ultimos, extremos,

mos, determinados, lemitados, prefcriptos, affinalados, terminantes, refpeitados, venerados, litigiofos, tumultuofos, certos, claros, diftinctos, difputados, remotos, vaftos, dilatados, amplos.

Conforto. Confolaçaõ, animo, alivio, alento, vigor, coragem. = Prompto, benigno, compaffivo, piedofo, amigo, enternecido, vital, vivifico, amorofo, compadecido, forte, poderofo, animofo, vigorofo, maravilhofo, efperado, fufpirado, dezejado, appetecido, infperado, improvifo, repentino, inopinado, efficaz, effectivo, opportuno.

Confusaõ. Defordem, embaraço, tumulto, enleyo: *Ou* Cáos, abifmo, inferno, Babilonia, labyrinto. = Horrida, efpantofa, horrenda, medonha, horrorofa, formidavel, horrivel, temerofa, horrifica, extrema, total, defacordada, cega, furiofa, defordenada, tumultuofa, turbulenta, amotinadora, alvorotada, infernal, Tartarea, infperada, improvifa, fubita, repentina, inopinada, timida, aterrada, perturbada, vergonhofa, perplexa, embaraçada. = A confufaõ fatal, a vozeria, O efpeffo fumo, o Ceo caliginofo, A cega furia, a barbara porfia, Por toda a parte o eftrepito horrorofo, Os gritos, o pavor, a tyrannia, O deftroço do exercito medrofo, Faziaõ tal defordem, terror tanto, Que o mefmo Marte concebeo efpanto. (Os Antigos a reprefentaraõ na figura de huma mulher de afpecto turbado, e eftupido, veftida de diverfas cores, com os cabellos parte curtos, parte compridos, e parte desgrenhados, metida em hum cáos, onde eftavaõ confundidos, e mifturados os quatro Elementos.)

Conjectura. Sufpeita, indicio, final, prefumpçaõ. = Grave, relevante, vehemente, forte, prudente, judiciofa, folida, fabia, leve, tenue, duvidofa,

dosa, dubia, ambigua, nescia, fallivel, vã, debil, fraca, apparente, contingente, engenhosa, astuciosa, astuta, aguda, perspicaz, cauta, prevenida, sagaz. = Leve noticia, duvidosa prova. Sagaz pesquizadora de segredos. Dos credulos fallivel argumento. Maquina em debil baze construida.

Conjuraçaõ. Conspiraçaõ, rebelliaõ, levantamento, motim, tumulto, sediçaõ, alvoroto. = Vil, torpe, infame, maligna, impia, iniqua, malvada, civil, popular, formidavel, desobediente, rebelde, turbulenta, tumultuosa, sediciosa, monstruosa, cruel, barbara, tyranna, atroz, feroz, traidora, perfida, occulta, secreta, disfarçada, escondida, insolente, atrevida, soberba, arrogante, nefanda, execranda, abominavel, detestavel, horrorosa, horrenda, mortifera, pestifera. = De mil cabeças formidavel monstro. Seminario horroroso de vinganças. Officina fatal de iniquidades. Da vil rebelliaõ occulta mina, Que emprende da republica a ruina. De damnos mil calamitosa origem. Vil idéa, infernal, crime execrando, Que acha em morte cruel castigo brando. Em coraçaõ traidor sopito fogo, Que se consegue livre desafogo, Augmenta n'um momento a força dura, E estragos lastimosos assegura: (Representavaõ-na os Antigos na figura de huma Furia infernal com mascara, mas levantada na testa, para se lhe verem os olhos sanguineos, a pelle verdinegra, e a boca lançando chammas. A acçaõ que lhe davaõ era lançar com hum tiçaõ fogo a huma mina, fabricada por ella mesma, segundo se colhia de varios instrumentos de minar, que tinha junto a si. Deste modo a figura Pierio, allegando hum baixo relevo Grego.)

Consciencia. = Freyo antes do mal, depois flagello. De huma alma inevitavel testemunho, Que vê

vê seus mais secretos pensamentos. Do mortal companheira inseparavel. Indelevel caracter n'alma impresso, Que infunde alto temor do Deos supremo Té nos impios mortaes, que o naõ conhecem; Porque se atreveria a todo o excesso Dos impios corações o arrojo extremo, Se elles o eterno Numen naõ temessem. Rigorosa justiça n'alma infusa, Que ou declara a innocencia, ou a culpa accusa. Viva imagem do mar, quando agitado Da procella em feroz desasocego, Arroja às prayas, e descobre irado As torpes fezes do profundo pego.

Consciencia ma'. Iniqua, impia, maligna, estragada, cega, precipitada, furiosa, torpe, sordida, immunda, esqualida, horrorosa, horrenda, desenfreada, perversa, insana, misera, miserrima, lamentavel, infeliz, accusadora, roedora, mortifera, cruel, tyranna, atormentadora, fatal, desesperada, insensivel, assustada, amedrentada, temerosa, desasocegada, receosa, abominavel, execranda, nefanda, detestavel, tumultuosa, confusa. = Verdugo que naõ cessa nos tormentos. Do mortal coraçaõ furia implacavel, Que do Averno as desgraças anticipa, Quando da Graça os altos bens dissipa. De Deos a espada sobre o collo impìo Sempre pendente vê de hum tenue fio.

Consciencia boa. Pura, candida, innocente, simples, impavida, inalteravel, serena, tranquilla, alentada, animosa, intrepida, magnanima, feliz, ditosa, bemaventurada, venturosa, alegre, segura, firme, constante, invicta, invencivel, victoriosa, triunfante, incontaminada, immaculada, inviolada, incorrupta. = Do humano coraçaõ força invencivel, Quanto mais combatida, mais triunfante; Qual robusto rochedo, que constante Das ondas naõ se aballa à furia horrivel. Dos Elementos arme-se a violencia, Lance rayos

rayos o Ceo, furias o Averno, Nada perturba seu valor superno, Tudo supera a candida innocencia. Tranquilla está no meyo da tormenta, Inalterada à frente dos perigos; Nos assaltos mais asperos ostenta Tantos triunfos, quantos inimigos. (Para a reduzir a imagem sensivel, represente-se huma Virgem de bellissimo semblante, vestida toda de branco, coroada de lirios, com hum coraçaõ na maõ, e passeando sem lezaõ alguma por hum campo, semeado promiscuamente de flores, e de espinhos. Assim a pintoú o famoso Tasso.)

Conselho. Parecer, consulta, sentimento, avíso, admoestaçaõ, ensino, inspiraçaõ. = Solido, grave, prudente, fiel, serio, sincero, candido, amigo, benigno, provido, saudavel, util, fructuoso, proveitoso, maduro, occulto, secreto, judicioso, sabio, previsto, cauto, seguro. Intempestivo, damnoso, infiel, traidor, doloso, fraudulento, imprudente, cego, precipitado, fraco, pernicioso, mortifero, insano, louco, nescio, inimigo, adverso, fatal, funesto, temerario, perigoso, arriscado, pessimo, estulto. (Os Antigos o representavaõ na imagem de hum homem de idade, madureza, e aspecto veneravel, vestido de longa toga, com hum colar de ouro ao pescoço, do qual pendia hum coraçaõ, e com hum livro na maõ direita, sobre o qual pousava huma coruja, symbolo do estudo, e na esquerda huma serpente, jeroglifico da prudencia: debaixo dos pés huma raposa, emblema da fraude, e maligna astucia.)

Consideraçaõ. Contemplaçaõ, reflexaõ, meditaçaõ, cogitaçaõ, attençaõ. = Seria, grave, profunda, judiciosa, solida, efficaz, prudente, sabia, saudavel, util, fructuosa, frequente, perenne, madura. Leve, futil, damnosa, perniciosa, insana, louca, nescia, perigosa, vã, superficial, imprudente,

dente, arriſcada, inutil, fatal, mortifera. (Nos relevos antigos ſe acha repreſentada na figura de huma Matrona de roſto penſativo, veſtida de vermelho, e preto, com hum compaſſo, e regoa na maõ eſquerda, e com a direita poſta na teſta em acto de meditaçaõ. Junto de ſi tinha hum grou, com huma pedra pendente em hum dos pés, porque ſe diz, que aſſim faz eſta ave, para com o dito pezo naõ exceder o voo que lhe he proporcionado.)

CONSOLAÇAÕ. Alivio, lenitivo, refrigerio, conforto, remedio. = Doce, ſuave, terna, compaſſiva, piedoſa, benigna, efficaz, vivificante, eſperada, ſuſpirada, appetecida, inexplicavel, extremoſa, ſingular, extrema, eſpecial, particular, diſtincta. Tarda, lenta, leve, vã, inſtantanea, momentanea, falſa, apparente, caduca, tranſitoria, inefficaz, debil, futil, fraca. = Vivificante balſamo, que ſara As feridas mortaes da ſorte avara. Da humanidade officio compaſſivo. De almas entregues ao cruel deſtino Do procelloſo mundo aſtro benigno, Feliz annunciadora de bonança, Que troca o ſuſto em ſubita eſperança.

CONSONO. Conſonante, harmonico, acorde, concorde, uniforme. = N'huma conſona voz todos ſoavaõ. (Cam.)

CONSORTE. *Vid.* MARIDO, e MATRIMONIO.

CONSTANCIA. Firmeza, perſiſtencia, permanencia, immobilidade: *Ou* Perſeverança, tenacidade, valor. = Inalteravel, immovel, eſtavel, firme, forte, invicta, inſuperavel, invencivel, inconcuſſa, inexpugnavel, impavida, intrepida, generoſa, magnanima, illuſtre, inſigne, paſmoſa, portentoſa, prodigioſa, maravilhoſa, admiravel, rara, ſingular, diſtincta, varonil, heroica. = Das virtudes muralha inexpugnavel. Do humano coraçaõ arma invencivel. Baze fundamental da heroicidade. Firme columna, ſolido rochedo, Aos gol-

golpes da desgraça sempre immovel. Viva imagem do Olympo, que cercado De tenebrosos horridos vapores, Sempre goza no cume levantado De Febo os scintillantes resplandores. = Como a rocha, que vindo graõ ruina Do mar, com sua grandeza se defende Da bramadora furia Neptunina, Que em torno a cerca, e contrastar pertende: Os cachopos, e escolhos que a contina Escuma cobre, e em seu redor se extende, Bramaõ em vaõ, que a penha combatida Zomba de tanta força embravecida. (*Eneid. Portug.* 7.) (Para a fazer imagem sensivel, represente-se, à maneira dos Antigos, huma mulher posta em pé sobre huma baze quadrada, vestida de vermelho, abraçando com o braço esquerdo huma columna, e com o direito empunhando huma espada, o qual terá firme sobre huma fogueira, mostrando que voluntariamente o queima. Assim se acha em antigos relevos Romanos.)

Constante. Bem como o sovereiro inveterado, Quando os Boreas Alpinos em porfia Daqui, e dalli lhe daõ forçoso aballo, Querendo com seus sopros arrancallo. Sibila o ar, e o tronco sacudido, Cobrem mil folhas de contino a terra, Porém elle constante está metido Entre os penedos da fragosa serra, E quanto co'a cabeça aos Ceos sobido Se levanta pelo ar, tanto se enterra Com as raizes, e se extende dentro Desse tartareo desmedido centro. (*Eneid. Portug.* 4.)

Constranger. Violentar, obrigar, forçar, compellir: a vontade, o animo, o corpo &c.

Constrangido. Coacto, compellido, forçado, obrigado, violentado, constricto, apertado, impellido.

Consumar. Acabar, aperfeiçoar, completar, terminar. = Pôr a ultima lima à sabia obra. Dar os ultimos toques à pintura. Dar o ultimo esmero,

ro, e polimento. Pôr a ultima maõ à grande empreza.

Contagio. Peste, epidemia, pestilencia, corrupçaõ. = Mortifero, maligno, cruel, atroz, tyranno, funesto, fatal, perigoso, damnoso, pernicioso, horrifico, horrendo, horrido, horroroso, ligeiro, veloz, rapido, subito, improviso, subitaneo, inopinado, repentino, diffuso, derramado, espalhado, sordido, esqualido, corrupto, inficionante, devorador, voraz, assollador, destruidor, arruinador. = O mortifero mal, que o ar infesta. Morte fatal, que ao respirar se bebe. Halito horrendo das tartareas fauces. Pestifero vapor do immundo Averno. Das estrellas malignas influencias, Que contra o infeliz mundo se conspiraõ. Calamitosos tempos: arde a terra De contagio feroz em dura guerra; He tudo confusaõ, lastima, pranto, Calamidade, estrago, horror, e espanto. Arranca a mãy do seyo o filho exangue, Porque o tyranno mal lhe infesta o sangue; Foge o timido esposo da Consorte, Antes que ambos assalte a crua morte. Enfermos mil em languidos gemidos Se vem c'os mesmos mortos confundidos, E offrece o mesmo chaõ com sorte dura A'quelles leito, a estes sepultura: He tudo em fim forçada tyrannia, Mas inda a mais obriga a peste impîa. *Vid.* Peste.

Contenda. Altercaçaõ, controversia, disputa, porfia, debate, competencia, certame, discordia, conflicto. = Aspera, renhida, dura, acceza, ardente, travada, cega, precipitada, irada, enfurecida, furiosa, picante, injuriosa, affrontosa, insolente, petulante, acerba, interminavel, loquaz, verbosa, estrondosa, amara, insana, louca, vã, molesta, iniqua, pezada, grave, alterada, fervida, injusta, teimosa, raivosa, altercada, debatida,

da, diſcorde, porfiada, diſputada. = De amaras vozes aſpera peleja. Debate acerbo de picantes linguas. De verboſo furor pendencia inſana. Combate feminil de armas loquazes.

CONTENTAMENTO. Prazer, goſto, alegria, recreaçaõ, delicias, alivio, deleite, paſſatempo, deſenfado. = Doce, ſuave, jucundo, grato, grande, extremoſo, exceſſivo, ſingular, raro, novo, diſtincto, extraordinario, inexplicavel, inſolito. Breve, leve, fugitivo, caduco, momentaneo, inſtantaneo, mentiroſo, fingido, ſimulado, enganador, vaõ, fraudulento, fementido, doloſo, perfido, traidor. = Suavidade que ſempre traz miſtura Do fel inſopportavel da amargura. Deſte valle de pranto vaõ deleite, Annunciador funeſto da triſteza. Do liſonjeiro mundo doce engano. Pirola amarga em ouro disfarçada. *Vid.* ALEGRIA.

CONTINENCIA. Temperança, abſtinencia, ſobriedade, moderaçaõ: *Ou* Caſtidade, modeſtia. = Parca, ſollicita, cuidadoſa, prudente, moderada, mortificada, ſobria, abſtinente, temperada, ſingular, notavel, extraordinaria, rara, diſtincta, inſigne, refreada, modeſta, pura, caſta, pudica, exemplar, admiravel, portentoſa, maravilhoſa, prodigioſa. = Das paixões rebelladas duro freio. De brutos appetites domadora. Virtude que na proſpera fortuna Com prompta força, com deſvélo ſummo Da ſoberba altivez abate o fumo. (Seneca repreſentou a Continencia na figura de huma Matrona de amavel ſemblante, ſimpleſmente veſtida, cingida de hum apertado cinto, alluſivo ao freio das paixões, e acariciando no ſeyo a hum arminho, que, ſegundo o meſmo Filoſofo, he claro ſymbolo da Continencia, naõ ſó porque ſe deixa matar, por naõ macular a ſua candura, mas porque come pouco, e huma ſó vez ao dia.)

Contrariedade. Opposiçaõ, contraposiçaõ, contradiçaõ, emulaçaõ, competencia : *Ou* Antipathia, contenda. = Forte, grave, grande, viva, irreconciliavel, indelevel, antiga, emula, antipathica, competidora, cega, furiosa, insana, louca, inimiga, extraordinaria, extrema, implacavel, inextincta, eterna, perpetua, continua, interminavel. (Pierio a representa na figura de huma mulher feia, com os cabellos soltos, e enredados, vestida metade de negro, metade de branco, e na maõ direita hum vaso de fogo, e na esquerda outro de agoa, entornando alguma no chaõ. Junto della duas rodas, huma contraposta à outra, de maneira que tocando-se fazem contrarios gyros.)

Contumacia. Obstinaçaõ, tenacidade, pertinacia, rebeldia: *Ou* Teima, porfia. = Soberba, altiva, orgulhosa, arrogante, presumida, cega, insana, louca, indomita, indomavel, porfiada, teimosa, rebelde, pertinaz, tenaz, obstinada, nescia, ignorante, fatua, estolida, torpe, odiosa, fastidiosa, intractavel. (Nos relevos antigos se representa na figura de huma mulher de aspero aspecto, vestido negro, todo enleado de era, com as mãos firmes debaixo dos braços, e assentada em huma grande baze de pedra quadrada. Pierio lhe accrescenta a cabeça cercada de densa nevoa, com orelhas asininas.)

Contumelia. Injuria, affronta. = Grave, iniqua, maligna, calumniosa, nefanda, cruel, barbara, atroz, horrenda, horrorosa, horrida, horrivel, detestavel, execranda, abominavel, impia, deshumana, insolente, insofrivel, injusta, petulante, publica, notoria, manifesta, patente, torpe, rustica, infame, vil, plebea. *Vid.* Affronta. (Os antigos faziaõ sensivel este vicio, representando huma mulher de aspecto turbado, e terrivel,

rivel, olhos inflammados, e veſtido vermelho. Lançava fóra da boca huma grande lingua ſerpentina, envolta em eſcuma; na maõ tinha hum maço de eſpinhos, e debaixo dos pés huma balança.)

Cor. Branca, nivea, lactea, argentea, nevada, candida, rubicunda, purpurea, nacarada, roſada, acceza, ſanguinea, encarnada, vermelha, aurea, loura, brilhante, ſcintillante, radiante, coruſcante, lucida, luminoſa, luzente, fulgente, refulgente; verde, glauca, marinha; azul, cerulea; negra, fuſca, atra, tenebroſa, eſcura, luctuoſa, opaca; roxa, violacea; mudavel, cambiante, miſta, varia, diverſa; triſte, funeſta, pallida, exangue, languida; alegre, feſtiva; modeſta, decente, honeſta, viva, branda, grata, jucunda, ſuave, agradavel, natural, nativa, artificial, ſimples, compoſta; bella, formoſa &c. = Modificada luz, paſto dos olhos, E alma que os objectos vivifica. Da ſabia Natureza vario adorno, Com que matiza a gala do Univerſo. (Chag.)

Coraçaõ. Peito, alma. = Brando, benigno, terno, compaſſivo, compadecido, piedoſo, enternecido, miſericordioſo, caritativo, anhelante, ardente, accezo, abrazado, fervido, furioſo, magnanimo, valeroſo, intrepido, impavido, alentado, generoſo, illuſtre, heroico, inclyto, esforçado, guerreiro, bellicoſo; avaro, avido, avarento, ambicioſo, cubiçoſo, perfido, traidor, fraudulento, doloſo, ferino, cruel, barbaro, atroz, deshumano, impio, duro, tiranno, ſoberbo, tumido, altivo, arrogante, iniquo, malvado, maligno, fraco, frouxo, puſillanime, covarde, feminil, torpe, vil, infame, indigno. = Do eſpirito vital fonte perenne. Do ſangue receptaculo paſmoſo. Officina da vida ſempre em moto, Cujo deſcanço he ſó a dura morte. D'alma particular,

lar, e nobre assento. Immenso abysmo, pelago profundo De torpes vicios, de inclytas virtudes. De pensamentos mil ardente fragoa. Do Microcosmo Principe absoluto, Que de outros corações só quer tributo.

Coral. Purpureo, vermelho, rubro, rubicundo, nacarado, ramifico, ramoso, marinho, undoso, equoreo, solido, lizo, duro: *Ou* Molle, brando, tenro (porque assim he dentro do mar.) = Do campo undoso a rubicunda planta.

Cordeiro. Tenro, timido, pavido, cobarde, brando, lanigero, balante. = Do lascivo carneiro o tenro filho. Do lanigero gado o tenro feto, Que inda a erva viçosa naõ conhece. (*Lusit. Transform.*)

Core'a. Dança, baile. = Alegre, festiva, ligeira, agil, leve, grata, engraçada, graciosa, jucunda, destra, engenhosa, ordenada, regular, acorde, branda, suave, arrebatada, rapida, saltante, feminil, artificiosa, numerosa, harmonica, acorde, lasciva, luxuriante, impudica, immodesta, attractiva, encantadora. = De donzellas gentís coro saltante Com arte delicada os pés movia, E nos gestos graciosos desafia Dos pastores o harmonico descante. *Vid.* Bailar, e Baile.

Cornucopia. Liberal, generosa, munifica, abundante, preciosa, prodiga, aurea, benigna, rica, opulenta, inexhausta, fertil, fecunda, prospera, fausta. = O sceptro generoso de Amalthea, A quem a terra pagá amplos tributos De frescas flores, sazonados frutos. Da cornigera Ama, que criara Ao tenro Jove, prodigo thesouro, Que a benigna Amalthea ao mundo espalha. (Bacell.) *Vid.* Abundancia.

Coro. Harmonico, acorde, afinado, consono, doce, grato, suave, jucundo, harmonioso, musico, alegre, festivo, attractivo, sonoro, canoro. = Har-

Harmonica uniaõ de doces vozes, Que saõ das almas filtro poderoso, Pois com segredo occulto, e portentoso Até sabe domar peitos ferozes. *Vid.* Canto.

Coro Tragico. Theatral, triste, funesto, lugubre, funebre, luctuoso, lamentavel, lastimoso, lacrimoso, grave, austero, severo, sabio, prudente, exemplar, instructivo, moral. = Sabio officio theatral, que os bons protege, Amizades fomenta, irados rege; Dos impios abomina as tyrannias, Da justiça propoem o justo medo, Celebra a doce paz, louva o segredo, Dos convites as parcas iguarias, E roga ao Ceo, que a sorte em toda a parte Naõ desampare os bons, dos máos se aparte. (Horac.)

Coroa. Diadema. = Regia, Real, Augusta, Soberana, preciosa, nitida, lucida, rutilante, scintillante, luminosa, refulgente, radiante, aurea, venerada, respeitada, poderosa, illustre, heroica. = De cabeça real precioso adorno, E das Deidades alto distinctivo. Croa a Juno a *videira*, a *murta* a Venus, O *choupo* a Alcides, o *loureiro* a Apollo, O *cipreste* a Plutaõ, ao pay dos Deoses O *carvalho*, e à mãy o alto *pinheiro*.

Coroa. Grinalda, capella. = Verde, florîda, viçosa, vistosa, cheirosa, fragrante, odorosa, odorifera, matizada, festiva, suave, amena, jucunda, alegre, grata. = Viçoso ornato das silvestres Ninfas. Da alegria, e prazer florîdo adorno. De frescas flores circulo tecido, Da Deosa dos jardins grato diadema.

Coroa de Merecimento. Insigne, illustre, heroica, famosa, memoravel, celebre, eterna, sempiterna, perpetua, immortal, immarcessivel, devida, merecida, digna, honrosa, decorosa, gloriosa, victoriosa, triunfante, altiva, soberba, arrogante, vaidosa. = Do militar valor altivo adorno,

no. Dos heróes immortaes premio devido. Estimulo feliz de illustres feitos. Da gloria militar vaidoso ornato.

Coroas de Guerra. Triunfal, obsidional, civica, mural, castrense, naval, oval, e oleaginea. (A *triunfal* era de louro, ou de ouro; a *obsidional* de grama; a *civica* de carvalho, ou azinheiro; a *mural* de ouro; a *castrense* tambem de ouro com insignias dos vallos, ou estacadas rompidas ao inimigo; a *naval* igualmenre de ouro, guarnecida de esporões de náos; a *oval* de murta; e a *oleaginea* de oliveira, que só se dava ao que sem se achar em batalhas, conseguia por obsequio a gloria do triunfo.)

Corpo. Bello, formoso, gentil, airoso, delicado, proporcionado, forte, saõ, robusto, duro, rustico, membrudo, grosso, pingue, alto, agigantado, magro, tenro, debil, tenue, delicado, fraco, fragil, caduco, sordido, esqualido, immundo, putrido, feio, torpe, medonho, horrido, horroroso, horrivel, horrendo, velho, decrepito, rugoso, tremulo, vacillante, encanecido, enfermo, achacoso, morboso, languido, lezo, mortal. = Dos varios membros a corporea mole. Compaginados membros n'um composto. Da sabia eterna Maõ obra pasmosa. Breve mundo, que o grande mundo encerra. Mortal cinza animada, pó vivente, Organisado barro, claustro immundo, De enfermidades mil seyo fecundo. D'alma dura prizaõ, carga molesta, A que só dura morte alivio presta.

Correcçaõ. Reprehensaõ, admoestaçaõ, aviso, emenda. = Doce, suave, terna, benigna, branda, amorosa, affavel, paterna, util, proveitosa, affectuosa, candida, sincera, zelosa, secreta, occulta, aspera, rigorosa, pezada, dura, acerba, asperrima, intempestiva, importuna, opportuna, sa-

ſabia, prudente, judicioſa, neſcia, inſana, incauta, imprudente, vã, inutil, ardente, irada, furioſa, colerica, deſmedida, exceſſiva, extraordinaria, inſolita, merecida, digna, devida, juſta, indigna, injuſta, iniqua, deſmerecida, indevida, apaixonada, temeraria, altiva, ſoberba, arrogante. = De amizade fiel prova evidente. De doceis corações forte caſtigo. Medicina fatal de abſinthio acerbo, Se he dada por hum animo ſoberbo. Demonſtraçaõ zeloſa, porém dura, Se a naõ tempera candida doçura. Remedio ſalutifero que evita Enorme vicio, alta virtude incita. Fel que logo em doçura ſe converte, Se quem o bebe, no ſeu bem adverte. (Balthaſ. Eſtaç.)

Corrente. Torrente, rio, levada, cheia, enchente. = Groſſa, tumida, eſpumoſa, arrebatada, precipitada, furioſa, caudaloſa, deſpenhada, impetuoſa, furibunda, eſtrondoſa, ruidoſa, ſuſſurrante, murmurante, rapida, veloz, ligeira, ſoberba, arrogante, agitada, embravecida, errante, vagabunda, cryſtallina, pura, clara, limpa, argentada, fria, frigida, nevada, gelada, gelida, pobre, miſera, lenta, entorpecida, manſa, ſerena, tranquilla, ocioſa, doce, ſuave, amena, jucunda, benigna, ſordida, lodoſa, immunda, eſqualida, limoſa, turva, turbida, verde, cerulea, undoſa. = De groſſas aguas rapida affluencia. De deſpenhadas ondas veloz curſo. Caudaloſa torrente, que os limites Da larga marge excede, e a terra inunda, Ambicioſa levando na carreira De Ceres toda a vaſta ſementeira, = Qual improviſa, rapida torrente, Deſpedida dos montes ſuperiores Allaga o valle, arranca o tronco ingente, Leva o gado, as choupanas, os paſtores, E deixa pelos campos mil eſtragos, Tornando os campos em ocioſos lagos. *Vid.* Rio.

Corrupçaõ. Contaminaçaõ, infecçaõ, immundicia,

cia, ſordicia, contagio, peſte: *Ou* Corruptella, abuſo. = Maligna, mortal, mortiſera, damnoſa, perniciosa, putrida, peſtilente, peſtiſera, contagioſa, eſqualida, ſordida, immunda, torpe, aſcaroſa, fetida.

Corrupto. Contaminado, inficionado, contagioſo, empeſtado, putrido: *Ou* Depravado, viciado, adulterado, malignado, damnado &c.

Corte. Metropole. = Populoſa, vaſta, grande, ampla, magnifica, ſumptuoſa, grandioſa, rica, opulenta, prodiga, faſtoſa, pomposa, ſoberba, nobre, illuſtre, inſigne, antiga, forte, poderoſa. = De felices engenhos Mãy fecunda. Da regia Monarquia alta cabeça. Do Throno dominante auguſto aſſento. De riquezas immenſas alto Emporio. Theatro de pompoſos edificios. De generoſa gente illuſtre berço. De aſſinalados filhos Mãy vaidoſa. Labirinto fatal, ſcena opportuna Das mayores mudanças da fortuna.

Corte. Paço, Palacio. = Regia, real, auguſta, ſoberana, adorada, incenſada, appetecida, inconſtante, varia, mudavel, inſtavel, liſongeira, aduladora, vaidoſa, delicioſa, deleitoſa, encantadora, attractiva, temida, arriſcada, formidavel, perigoſa, aſtuta, perſpicaz, fementida, enganadora, famoſa, eſplendida, apparatoſa, excelſa, ſublime. (Para outros epithetos *Vid.* Corte ſupra.) = Das riquezas da ſorte vaõ theſouro, Prizaõ de eſcravos em cadeas de ouro. He de porto fatal praya enganoſa, Pois que a meſma bonança he perigoſa. De fortuna, e deſgraça mar profundo, Em que huns ao porto vaõ, outros ao fundo. Novo Euripo, que faz a hum meſmo inſtante Revoluçaõ de enchente, e de vazante. Cryſol em que as virtudes ſe refinaõ. De Sabios cortezãos nobre paleſtra, Em que a mente ſubtil ſe faz mais deſtra. Pedra Lydia, que os toques examina

Da prudencia, do engenho, e da doutrina.

Cortejo. Acompanhamento, aſſiſtencia, corte. = Obſequioſo, politico, urbano, candido, ſincero, adulador, liſongeiro, vaidoſo, juſto, devido, merecido, digno, ſoberbo, pompoſo, apparatoſo, magnifico, luzido, nobre, diſtincto, novo, ſingular, raro, inſolito, ſumptuoſo, cuſtoſo, rico, grave, numeroſo, infinito, immenſo, decoroſo, viſtoſo, illuſtre.

Cortezaõ. Palaciano, Aulico. = Grave, ſabio, prudente, politico, aſtuto, ſagaz, perſpicaz, agudo, judicioſo, cauto, previſto, prevenido, deſtro, diligente, deſvelado, ſollicito, adulador, liſongeiro, prazenteiro, culto, polido, officioſo, nobre, illuſtre, diſtincto, honrado, activo, zeloſo. *Vid.* Palaciano.

Cortezaõ. Cortez, urbano, civil, obſequioſo, benigno, affavel, officioſo, communicavel. = De riſonho ſemblante, e doce trato. De affaveis termos, de adito benigno. Riguroſo cultor das leys urbanas, Que ſaõ dos corações doces tyrannas. (Duart. Ribeir.)

Coruja. Nocturna, tenebroſa, garrula, ſiniſtra, fatal, funeſta, triſte, funebre, lugubre, fatidica, torpe, Palladia. = Ave à douta Minerva conſagrada, Nas trevas perſpicaz, nas luzes cega. Precurſora de mal no ingrato canto. Dos Apollineos rayos inimiga, E ſó da luz de Cinthia cara amiga. (Bern. Ferr.)

Corvo. Negro, garrulo, crocitante, devorador, voraz, rapinante, famelico, avido, faminto, carnivoro, feroz, ſiniſtro, fatal, fatidico, funeſto, lugubre, funebre, infauſto, triſte, torpe, obſceno, ſordido, immundo, idozo, Delfico, Febêo, Apollineo. = Ave loquaz, ao Deos do Pindo aceita, Porque lhe deſcobrio (bem que em ſeu dano) De Coronis, e Emôn o affecto inſano. Ave te-

tetra que perde a antiga alvura, Porque a Coronis manifesta impura. Ave, que as pennas de cor negra pinta, De esqualidos cadaveres faminta. (Viol. do Ceo.)

Corybantes. Ideos, Berecinthios, Cybellios, ululantes, clamorosos, estrondosos, furibundos, insanos, loucos, furiosos, inquietos, saltantes, agitados, leves, ligeiros, rapidos, velozes. = De Cybelles armigeros ministros, De improviso furor arrebatados Com terrificos sons davaõ mil brados.

Cossario. Pirata. = Maritimo, undivago, sollicito, diligente, desvelado, veloz, rapido, ligeiro, cruel, impio, duro, barbaro, tyranno, inexoravel, avido, avaro, avarento, ambicioso, cubiçoso, inquieto, pesquizador, investigador, observador, doloso, insidioso, fraudulento, fementido, simulado, enganoso, enganador, iniquo, inimigo, malvado, fatal, funesto, insaciavel, famelico, faminto, sagaz, astuto. = Avarento ladraõ do Reino undoso. Insaciavel pirata, que cruzando Com veloz quilha, com valor nefando, O vasto mar, segura na destreza Do timido baixel a rica preza.

Costume. Uso, estylo. = Antigo, inveterado, immemorial, vetusto, poderoso, novo, recente, moderno, barbaro, tyranno, impio, cruel, duro, rustico, bruto, util, proveitoso, damnoso, pernicioso, violento, bom, louvavel, justo, decente, polido, culto, urbano, decoroso, nobre, máo, vituperavel, iniquo, injusto, indigno, censuravel, abominavel, odioso, execrando, detestavel, pessimo, introduzido, estabelecido, radicado, vivo, existente, dominante, reinante, corrente. = Dos povos viva ley, que pervalece, E de Astrea ao poder naõ obedece. Tyranno que fomenta desatinos. (Bernard. Ferreir.)

Cothurno. Grave, mageſtoſo, alto, ſublime, altiſono, heroico, ſoberbo, altivo, antigo, fatal, tragico, funeſto, terrifico, funebre, lugubre, Eſchylêo, Sophoclêo, Lydio, Attico, purpureo, rico, precioſo, theatral, ſcenico. = Da lugubre tragedia grave ornato, Que faz ſoberbo o ſcenico apparato.

Crepusculo Vespertino. Nocturno, triſte, eſcuro, opaco, occidental, negro, pallido, rubicundo, purpureo, dubio, ambiguo, languido, funebre, lugubre, luctuoſo, ſaudoſo. = Lugubre precurſor da triſte noite. Do moribundo Sol triſte preludio. Confins eſcuros da viſinha noite. Deſpedida do Sol, da noite entrada. Da dubia noite acelerados paſſos. Pallida luz ambigua, que annuncia Da noite a oppoſiçaõ ao claro dia. (Bacell.)

Crepusculo Matutino. Claro, nitido, lucido, luzente, alto, alegre, riſonho, louro, roſado, aureo, dourado, doce, grato, jucundo, rubro, purpureo, rubicundo. = Alegre luz primeira, que annuncia Brilhante naſcimento ao novo dia, E da noite raſgando o negro manto Deſvanece da terra o horror, e eſpanto. Luz que bordando os louros horiſontes, De reſplandores banha os altos montes. *Vid.* Aurora, Alva, e Madrugada. (Os antigos Poetas repreſentavaõ eſte Crepuſculo na figura de hum mancebo nú, e com azas cinzentas, em acçaõ de voar para o alto, levando em huma maõ huma tocha aceza, e na outra hum vazo, do qual cahiaõ na terra miudas gotas de agua. Sobre a cabeça trazia huma formoſa eſtrella, e o acompanhava hum bando de andorinhas. Ao *Crepuſculo da tarde* figuravaõ na imagem de hum menino igualmente alado, de cor negra, rodeado de morcegos, e corujas, e deſpedindo acelerado vôo de cima para baixo por hum

ar

ar funebre, e escurecido. Tambem lhe punhaõ sobre a cabeça huma grande, e luzidissima estrella.)

Cresso. Rico, opulento, feliz, afortunado, ditoso, altivo, soberbo, vaidoso, celebre, memoravel, famoso, celeberrimo, poderoso. = O Lydio Rey, mimoso da fortuna, Que inexhaustos thesouros ajuntara.

Creusa. Frigia, Dardania, Troyana, bella, formosa, casta, pudica, honesta, profuga, errante, vagabunda, fugitiva, infeliz, desterrada. = Do magnanimo Eneas casta esposa, Que por filha adoptou Venus formosa. De Priamo infeliz a filha errante, Do Frigio Capitaõ consorte amante.

Crime. Delicto, culpa, peccado, maldade, iniquidade. = Atroz, impio, horrido, nefando, horrendo, iniquo, horroroso, torpe, horrivel, enorme, perfido, inaudito, raro, novo, singular, inexcusavel, doloso, barbaro, cruel, tyranno, grave, sacrilego, leve, tenue, secreto, occulto, publico, patente, manifesto, notorio, sabido, verdadeiro, provado, falso, imputado, fatal, mortifero, capital, nefando, detestavel, abominavel, execrando. = Atroz atrevimento de alma impîa. Torpe mancha que huma alma contamina, E só no sangue réo se purifica. Escandalosa acçaõ de alma malvada, Que provoca de Astrea a prompta espada. *Vid.* os Synonimos.

Criminoso. Réo, culpado, delinquente, malfeitor, facinoroso. = Malvado, perverso, desenfreado, formidavel, celebre, assinalado, famoso, notavel, pernicioso, cruento, sanguinolento, traidor, audaz, atrevido, ousado, indomito, indomavel, depravado, infeliz, misero, miserrimo, desgraçado, miseravel, dissoluto, licencioso, escandaloso, odioso. (Para outros epithetos *Vid.* Crime.) = De Themis indignada odioso objecto,

cto, Que ostenta o crime atroz no torpe aspecto? Alma cruel, das Furias agitada, Em pestiferos vicios enlodada: Coração em maldades dissoluto, Do corpo popular membro corruto.

Cristal. Vidro. = Puro, candido, niveo, diafano, translucido, transparente, nitido, lucido, luminoso, luzente, brilhante, claro, scintillante, radiante, fragil, caduco, perigoso.

Critica. Censura. = Prudente, sabia, judiciosa, instructiva, erudita, douta, profunda, sublime, perspicaz, aguda, engenhosa, sollicita, diligente, investigadora, indagadora, especuladora, excessiva, demasiada, desmedida, esquadrinhada, solida, futil, leve, aspera, asperrima, austéra, severa, acerba, rigida, rigorosa, inexoravel, inflexivel, implacavel, iniqua, injusta, maligna, mordaz, canina, satyrica, zoila, venenosa, picante, insolente, petulante, vil, infame, indigna, nescia, ignorante, fatua, insana, louca, presumida, vã, indiscreta, ridicula, candida, sincera, benigna, doce, grata, suave, modesta, innocente, civil, urbana, moderada, desapaixonada, recta, justa, exemplar, discreta, util, fructuosa, proveitosa, audaz, ousada, atrevida, orgulhosa, altiva, soberba, arrogante, desprezadora, tenaz, formidavel.

Critico. Censurador, censor. (Para os epithetos *Vid.* Critica.) = De Aristarco instruido nas doutrinas. De Zoilo fautor apaixonado. Das obras de Minerva alto contraste, Que à Lydia pedra da verdade pura O seu justo quilate, e preço apura. Das sciencias no pelago profundo, Destro piloto, que assinala o porto, E os baixîos fataes do vasto fundo. (Bahia)

Cruel. Barbaro, deshumano, impio, tyranno, atroz, feroz, ferino, inexoravel, implacavel, inflexivel, sanguinario, sanguinoso, sanguinolento, crû,

crû, fero, inclemente, ſevo, bruto, inhumano. = De ſangue coraçaõ inſaciavel, Mais do que hircana fera inexoravel. De Phalaris atroz retrato vivo, Das Furias infernaes parto abortivo. Da humana geraçaõ monſtro horroroſo, A cuja viſta Nero foy piedoſo. *Vid.* BARBARO.

CRUELDADE. Crueza, ferocidade, atrocidade, fereza, impiedade, barbaridade, tyrannia, deshumanidade, inhumanidade, ſevicia, hoſtilidade. = Inclemente, acerba, aſpera, aſperrima, nova, ſingular, inaudita, rara, furioſa, cega, precipitada, impetuoſa, violenta, embravecida, furibunda, cruenta, ferrea, dura, avida, inſaciavel, faminta, ſequioſa, deſenfreada, indomita, indomavel, diſſoluta, execranda, odioſa, abominavel, nefanda, formidavel, horrida, eſpantoſa, horrenda, vil, infame, horroroſa, horrivel. (Para outros epithetos *Vid.* CRUEL.) = Do humano coraçaõ dureza extrema. Da Natureza perfida inimiga, Que nem a pranto, e rogos ſe mitiga· Devorador abiſmo, que abſorvera A geraçaõ humana, ſe podera. (Para ſe fazer ſenſivel eſte vicio, ſe figurará huma mulher de eſpantoſo aſpecto, com os olhos inflammados, e a boca eſpumante. Veſtirá de vermelho; com ambas as mãos deſpedeçará a huma tenra criança, e terá ſobre a deſgrenhada cabeça hum rouxinol, alluſivo à fabula de Progne, e Filomena, ſymbolo da mayor crueldade.) *Vid.* SEVICIA.

CRUZ. Santa, ſacroſanta, ſacra, ſagrada, veneravel, venerada, adorada, adoravel, cruenta, ſanguinoſa, ſanguinolenta, redemptora, piedoſa, compaſſiva, benigna, Chriſtifera, ſalutifera, precioſa, triunfante, triunfadora, victorioſa, grave, pezada, penoſa, aſpera, dura, acerba, arborea, nodoſa. = Do Redemptor celeſte auguſto throno. Do Mundo reſgatado immenſo preço. Adorado

Ma-

madeiro, Arvore amavel, Do Abismo ao negro imperio formidavel. Sacro Tronco, troféo, sanguinolento, Da redempçaõ mortal alto instrumento, A cuja vista fogem tempestades, Estremecem tartareas potestades. Sacro Lenho, piedoso, invicto, e forte, Triunfador fatal da cruel morte, Antes infame, torpe, abominavel, Agora nobre, illustre, veneravel; Antes de morte atroz vil apparato, Agora dos diademas nobre ornato. Estandarte triunfante que assegura A' progenie de Adaõ gloria futura. Altar se antes funesto, agora fausto, Em que o mesmo Deos foy alto holocausto. Cedro vital, madeiro venturoso, Talamo do celeste amante Esposo. Monumento immortal, triunfo eterno Contra o poder do debellado inferno. Escada sanguinosa que assegura Feliz subida à estrellada altura. Arvore da qual pende o doce fruto, Antidoto celeste, e correctivo Do fatal pomo do dragaõ astuto, Que fez o mundo ao seu poder cativo. Sacrosanto patibulo adorado, Theatro de finezas extremosas, Pyra abrazada em chammas amorosas, Que o Cordeiro ateou sacrificado. Do ethereo Capitaõ trofeo glorioso, Assollador do reino tenebroso. Lenho que transformado em fiel balança Dos cativos mortaes peza a esperança. Leito do ethereo Esposo afflicto, e forte, Em que o descanço he pena, o somno he morte. No meyo do universo tronco erecto, Da resgatada terra amante objecto. = Arvorouse no altar a sacrosanta Ara, em que Deos foy victima clemente; Em prostraçaõ profunda adora, e canta Hymnos solemnes a devota gente. De thuribulos mil já se levanta Do puro incenso o fumo recendente, E o concurso por victima offerece O coraçaõ, que pio se enternece.

Cubiça. Avareza, ambiçaõ. = Insaciavel, hidropica, faminta, invejosa, avida, inquieta, cega, mi-

misera, vigilante, sollicita, iniqua, torpe, vil, infame, sordida, nefanda, execranda, detestavel, desenfreada, violenta, vehemente, grande, desvelada, indomita, viciosa, extremosa, excessiva, extrema, ardente, ambiciosa, avida, avara, avarenta. = Hidropico dezejo de riquezas. Insaciavel sede de fortuna. Ambiçaõ excessiva, avara fome Dos bens que distribue a cega Deosa, Traça que o coraçaõ mortal consome. = Vi a infame cubiça que avarenta Ao ouro iniquo adoraçaõ rendia, A boca aberta tinha ao ar que venta, Nunca saciando a torpe hydropezia. O peito era outro Euripo na tormenta, O ventre estranha mole parecia, A vista era taõ viva, e taõ ligeira, Que a do lince mostrava ser cegueira. = Ah cubiça mal nascida, Peste primeira do mundo, Que nunca tivesse fundo, Nem largueza, nem medida. Porta que se abrio no centro Para perdiçaõ da terra, Labyrinto onde quem erra, Naõ sabe sahir de dentro. Tu descobriste os segredos, Que o Sol escondera ao mundo Nas agoas do mar profundo, Nas entranhas dos penedos. Rompeste os muros da terra, Que o mar temeroso enfreaõ, E tudo o que os Ceos rodeaõ, Déste a fogo, a sangue, a guerra. Quem te segue, naõ se entende, Quem te ama, seu mal procura, Nenhuma cousa he segura, Quando por ti se defende. (Lob. *Eclog.* 3.) (Os antigos a representavaõ mulher de aspecto anhelante, e ardente, vestida de cor verde, e com os olhos fitos em diversas preciosidades, com a maõ direita afagava hum lobo faminto, e com a esquerda apontava para o ventre hydropico.) *Vid.* Avareza.

Cuidado. Affticçaõ, angustia, pena, sentimento, tristeza, magoa, ancia. = Grande, grave, sollicito, diligente, vigilante, desvelado, extremoso, excessivo, extremo, fino, amoroso, affectuoso,

ſo, amante, ſaudoſo, ancioſo, penoſo, anguſtiado, afflicto, triſte, melancolico, profundo, funeſto, funebre, luctuoſo, lugubre, cruel, duro, tyranno, barbaro, atormentador, perſeguidor, conſumidor, continuo, inceſſante, perenne, aſpero, acerbo, fatal, mortifero, moleſto, amargo, inquieto, tumultuoſo, importuno, ingrato, turbido, ſecreto, tacito, occulto, vacilante, ambiguo, duvidoſo, incerto, leve, ligeiro, tenue, vaõ. = Penſamentos crueis, d'alma verdugos. Dura eſperança incerta do futuro. Tormento acerbo de anhelante peito, Inimigo fatal do doce ſomno. De alma amoroſa ſuffocado fogo, Que de eſperanças falſas ſe alimenta, E ſó acha no pranto hum deſafogo, Que ardor mais exceſſivo lhe accreſcenta. (Bacell.)

Culto. Veneraçaõ, adoraçaõ, reſpeito, reverencia, proſtraçaõ, honra, acatamento, obſequio, latria, dulia. = Reverente, reſpeitoſo, honroſo, obſequioſo, humilde, candido, ſincero, fiel, intimo, cordeal, fervoroſo, affectuoſo, amoroſo, devoto, extremoſo, exceſſivo, pio, piedoſo, interno, externo, juſto, devido, merecido, digno, ardente, abrazado, continuo, perpetuo, eterno, perduravel, perenne, ſempiterno, conſtante, inalteravel, inextincto, antigo, immemorial, publico, ſolemne, feſtivo, alegre, pompoſo, ſumptuoſo, magnifico, occulto, ſecreto. *Vid.* Acatamento, e Adoraçaõ.

Cupido. Alado, aligero, cego, vendado, armado, armigero, bello, formoſo, brando, ſuave, inſidioſo, doloſo, fraudulento, perfido, traidor, perjuro, audaz, atrevido, temerario, ouſado, altivo, ſoberbo, arrogante, orgulhoſo, ufano, vaidoſo, poderoſo, tyranno, atroz, duro, feroz, barbaro, impio, cruel, fervido, ardente, inflammado, abrazado, accezo, inſano, louco, furioſo, furibundo,

ribundo, enfurecido, iracundo, violento, impetuoſo, precipitado, impuro, laſcivo, torpe, obſceno, impudico, indomito, indocil, inſtavel, vario, inconſtante, mudavel, ingrato, ſingido, ſimulado, ſementido, aleivoſo, ſollicito, deſvelado, vigilante, attento, agil, prompto, aſtuto, ſagaz, induſtrioſo, facundo, engenhoſo. = O cego Deos, que a terra, e Ceos commove, Filho ſagaz de Citherea, e Jove. O cego Deos, de corações tyranno, Que até no meſmo Olympo impera ufano. De Paphos a vendada Divindade, Que invencivel triunfa em toda a idade. Da Cypria Deoſa o filho atroz que impera No negro Averno, na eſtrellada Esfera. O Idalio armado Deos de ferro agudo, Contra o qual nada val elmo, ou eſcudo. = Muitos deſtes meninos voadores Hiaõ em varias obras trabalhando, Huns amolávaõ ferros paſſadores, Outros aſteas de ferro adelgaçando. Nas fragoas immortaes onde forjavaõ Para as ſettas as pontas penetrantes, Por lenha corações ardendo eſtavaõ, Vivas entranhas inda palpitantes: As aguas onde os ferros temperavaõ, lagrimas ſaõ de miſeros amantes, A viva flamma, o nunca morto lume Dezejo he ſó que queima, e naõ conſume. (*Luſiad. 9.*) = Ah cego Numen, mais atroz que Cloto, Que peito armado de diamante duro, Que liberdade, que valor ignoto He contra ti inexpugnavel muro? Que fero Scitha; que Arabe remoto, Do teu dardo cruel vive ſeguro? Es como a morte, que a ninguem perdoa; E com vitorias mil o mundo atroa. (Sabido he, que os Poetas o repreſentaõ na mimoſa imagem de hum formoſo menino, com os olhos vendados, corpo nú, azas grandes, e de varias cores nos hombros, arco, e aljava a tiracollo, e huma tocha ardente na maõ direita: porém Petrarca accreſcentou o pollo ſobre hum carro de

fogo, tirado por quatro cavallos brancos. Outros Poetas lhe pozeraõ tigres, e ſemelhantes féras indomitas, alluſivas à extrema força com que o amor doma tudo.) *Vid.* Amor.

Curso. Carreira. = Rapido, veloz, ligeiro, arrebatado, impetuoſo, longo, dilatado, precipitado, apreſſado, agil, cançado, fatigado, anhelante, deſpedido, acelerado, deſenfreado, cego, furioſo, rapidiſſimo, velociſſimo, continuo, perenne, conſtante, infatigavel, incançavel, aligero, paſmoſo, admiravel, portentoſo, maravilhoſo, inaudito, incrivel, ſingular, eſpantoſo, invencivel. = Movimento veloz, que o vôo imita. Dos pés accelerada ligeireza. Do vento agilidade imitadora. Ligeireza que as aves deſafia. (Tirado de Virgilio, e Ovidio.)

Cybelles. Frigia, Saturnia, fecunda, poderoſa, turrigera, Berecinthia, antiga, vetuſta, veneranda, reſpeitoſa, = A turrigera eſpoſa de Saturno. Dos Deoſes immortaes a Mãy fecunda. A Berecynthia Mãy dos altos Numes. = Qual a Mãy Berecynthia coroada De torres, e caſtellos vangloriosa Com o parto dos Deoſes, he levada Em carroça com pompa alta, e famoſa, Pelas Cidades Frigias abraçada Por cem netos de eſtirpe generoſa. (*Eneid. Portug.* 6.) (Os Poetas antigos a figuraraõ na imagem de huma provecta Matrona de aſpecto grave, em hum carro tirado por dous leões, e coroada de hum diadema de ouro formado emtorno de pequenos caſtellos, ou torres; que por iſſo os latinos lhe davaõ o epitheto de *Turrita*. Petrarca lhe accreſcentou de mais hum ramo de pinheiro na maõ direita, e chegado ao peito, alludindo por eſte modo ao extremoſo amor, que eſta Deoſa tivera ao mancebo Atys, convertido depois em pinheiro.)

Cyclopes. Altos, agigantados, vaſtos, deſmedidos,

dos, fortes, forçosos, nervosos, duros, corpulentos, membrudos, monstruosos, enormes, feios, torpes, sordidos, esqualidos, immundos, negros, ferrugineos, horridos, hirsutos, incultos, rusticos, asperos, formidaveis, medonhos, horrendos, terrificos, horriveis, pavorosos, horrorosos, horrificos, espantosos, horrisonos, nús, sollicitos, laboriosos, cançados, fatigados, suados, anhelantes, atrozes, crueis, ferozes, Vulcanios, Siculos, Ethneos, igneos, ardentes, abrazados. = Os ferreos companheiros de Vulcano, Que tem hum olho só na torpe fronte, E a fragoa cançaõ do Sicanio monte. Artifices do fogo fulminante, Com que abraza o Universo o atroz Tonante. = De Vulcano na horrisona officina Os pezados martellos tanto soaõ, Que ao estender a massa diamantina, Os alternados golpes tudo atroaõ; Retumbar fazem os visinhos montes O nú Piracmon, Steropes, e Brontes. = Já Brontes, e Piracmon revolviaõ Huma grande bigorna que diante Assentaõ, e sobre ella se extendiaõ Laminas de ouro fino, e de diamante; As cavernas altissimas mugiaõ Ao som de hum golpe, e de outro penetrante. (*Ulyss.* 10.) = Vejo os robustos filhos de Neptuno, E da undosa Amphitrite exercitarem Os braços nús com impeto opportuno, E o fero rayo a Jupiter forjarem: A' contenda presistem no trabalho, Té que obedeça o ferro ao duro malho; Nunca descançaõ, quanto mais anhelaõ, Com força nova tanto mais martellaõ. (Os principaes foraõ tres; *Brontes*, *Esteropes*, e *Pyracmon*.)

Cyparisso. Febeo, Apollineo, Silvano, rustico, silvestre, bello, formoso. = O moço que de Telefo foy prole, E que roubou por bello o amor insano De Apollo, e do cornigero Silvano. De Telefo o formoso filho agreste, Que foy mudado em lugubre cypreste.

# D

Dadiva. Offerta, dom, prefente, mimo, donativo. = Liberal, generofa, grandiofa, fumptuofa, preciofa, magnifica, cuftofa, rica, fingular, rara, extraordinaria, digna, decorofa, decente, fincera, candida, affectuofa, amorofa, proporcionada, propria, jufta, devida, voluntaria, obfequiofa, regia, real, efplendida, humilde, tenue, leve, vil, pobre, avara, avarenta, mefquinha, indigna, indecorofa, indecente, vulgar, impropria, ardilofa, fagaz, aftuta, aftuciofa, infidiofa, traidora, fimulada, tentadora, vencedora, poderofa, forte, conquiftadora, negociadora. = De animo nobre generofo effeito, Armas que rendem o mais forte peito. Poderofo grilhaõ que almas cativa. De generofa maõ arma invencivel. Do erario da Fortuna unica chave. Seguro arrimo, fingular valia, Que da forte benigna aplana a via. De corações magnete portentofa.

Dama. Nobiliffima, illuftre, efclarecida, excelfa, nobre, diftincta, bella, formofa, linda, gentil, pompofa, faftofa, airofa, florente, modefta, honefta, pudica, grave, foberba, altiva, arrogante, ornada, adornada, adereçada, rica, preciofa, fumptuofa, magnifica, amada, requeftada, amavel, refpeitofa, adorada, venerada, obfequiada, refpeitada, prendada, rara, fingular, difcreta, virtuofa, exemplar.

Damno. Detrimento, prejuizo, perda : *Ou* Ruina, eftrago, deftroço. = Grave, grande, fatal, irremediavel, irreparavel, total, intoleravel, trifte, funefto, laftimofo, lamentavel, molefto, violento,

lento, inimigo, ſubito, repentino, inopinado, improviſo, inſperado, pernicioſo, prejudicial, aſpero, acerbo, iniquo, injuſto, extremo, doloroſo, inſoportavel, inevitavel, inſoffrivel, intoleravel, inaudito, eſtranho, incomparavel, ultimo, univerſal, commum.

Danae. Encerrada, encarcerada, preza, eſcondida, occulta, bella, gentil, formoſa, enganada, illudida. = De Acriſio a bella filha, que roubara De Jove o torpe amor, e que a gozara Em branda chuva de ouro convertido, Donde Perſeo naſcera eſclarecido. Do cauto Acriſio a encarcerada filha, Que fora na belleza maravilha, E que gozara Jove disfarçado No metal da cubiça idolatrado.

Danaides. Belides. = Nefarias, nefandas, abominaveis, deteſtaveis, execrandas, nefarias, Avernaes, Cocitias, iniquas, torpes, enormes, inhumanas. (*Vid.* Belides para as frazes, e outros epithetos.)

Daphne. Eſquiva, fugaz, fugitiva, caſta, pura, pudica, pudibunda, bella, formoſa, Febea, Apollinea. = A filha de Peneo, que o Numen louro Irado converteo em verde louro. A Virgem que de Apollo fugitiva Foy transformada na arvore robuſta, Que adorna dos Heróes a fronte auguſta. A Ninfa por quem Febo delirara, E em immortal loureiro transformara. A Virgem que de Apollo o amor eſtranha, Filha do rio que a Theſſalia banha; E porque ao torpe affecto fora eſquiva, Convertida ſe vio na rama altiva, Que deſpreza da dextra omnipotente, Quando os mortaes eſpanta, a chamma ardente.

David. Santo, pio, religioſo, fatidico, profetico, ſabio, canoro, ſonoro, muſico, ſonoroſo, harmonioſo, doce, ſuave, brando, benigno, benefico, clemente, forte, generoſo, magnanimo, impavido,

do, intrepido, deſtemido, valente, robuſto, eſforçado, alentado, animoſo, valeroſo. = O paſtor do Jordaõ deſtro na funda Com que proſtrara o Filiſteo ſoberbo, Do Povo caro ao Ceo emulo acerbo. O fatidico Rey deſtro na lyra, Que do inſano Saul aplaca a ira. O paſtor Idumeo, de Jeſſe filho, Que apaſcentando o gado na montanha, Quebrava dos leões a força eſtranha. Do Paſtor Idumeo as mãos triunfantes Já de féras crueis, já de gigantes. = Qual o membrudo, e barbaro Gigante, Do Rey Saul com cauſa taõ temido, Vendo ao paſtor inerme eſtar diante, Só de pedras, e esforço apercebido, Com palavras ſoberbas arrogante Deſpreza o fraco moço mal veſtido, Que rodeando a funda o deſengana, Quanto mais póde a fé, que a força humana. (*Luſiad.* 3.)

Debate. Diſputa, controverſia, contenda, queſtaõ, competencia, oppoſiçaõ, contrariedade, porfia, teima, conflicto. = Renhido, acceſo, ardente, furioſo, embravecido, tenaz, pertinaz, obſtinado, cego, imprudente, longo, porfiado, aſpero, diſputado, acerbo, controvertido, forte, interminavel, contraſtado, litigioſo, queſtionado, deſcomedido, immoderado, inſolente, petulante, exceſſivo, aſpero, acerbo, enfurecido, cruento, ſanguinolento, cruel, inſano, fatal, funeſto, laſtimoſo, lugubre, mortifero.

Debellar. Vencer, deſtroçar, desbaratar, aſſolar, domar, ſubjugar, ſubmetter, ſuperar, render. = Subjugar do inimigo o colo altivo. Quebrar na guerra as forças inimigas. A inimiga altivez render ao jugo. Submetter eſquadrões com rara gloria A's leys imperioſas da victoria. A ſoberba abatter da força adverſa.

Debuxo. Deſenho, delineaçaõ, riſco, planta. = Exacto, correcto, polido, engenhoſo, delicado, perfeito, vivo, expreſſivo, acabado, completo, im-

imperfeito, esboçado, preciofo, inextimavel, antigo, elegante, pompofo, fabio, pintorefco. = De novo Apelles engenhofa idéa. De pincel elegante fabio esboço. De pintorefca maõ rafgos primeiros. Engenhofa invençaõ, deftro rafcunho, De pintura fubtil parto primeiro. Expreffiva tençaõ em fabias linhas. Da fantaftica mente aguda idea, Que apenas exprimida, já recrea. Da Pintura embriaõ, mas taõ perfeito, Que de parto animado logra o effeito. *Vid.* Pintura.

Decisaõ. Refoluçaõ, deliberaçaõ, fentença, fim, termo, terminaçaõ. = Ultima, extrema, refoluta, final, terminativa, deliberada, jufta, recta, fabia, prudente, judiciofa, pacifica, decretoria, fevera, grave, total, publicada, ordenada, intimada, refpeitada, venerada, fuprema, irrevogavel, real, regia, augufta, foberana, incontraftavel, indifputavel, incontroverfa.

Declaraçaõ. Publicaçaõ, manifeftaçaõ, teftificaçaõ. = Solemne, publica, notoria, promulgada, patente, manifefta, divulgada, candida, fincera, fingela, fimples, perfpicua.

Decoro. Decencia, reputaçaõ, credito, honra. = Briofo, proporcionado, digno, devido, merecido, jufto, honrado, modefto, honefto, grave, moderado, concertado, virtuofo, circunfpecto, civil, urbano, politico, decente, ordenado, regulado, prudente, fabio, comedido, conveniente. = Companheiro fiel da honeftidade, Modefto zelador da propria honra, Declarado inimigo da vaidade. (Os Antigos o reprefentavaõ na figura de hum varaõ de afpecto grave, e modefto, coroado de perpetuas, affentado em huma pedra quadrada, e com hum pé calçado de Coturno, e outro de Socco, para denotar a conftancia na diverfidade de eftados, e que no humilde, e no fublime fempre tem lugar o decoro.)

Decrepito. = Já de avançados annos carcomido. Velho que a vida misera sustenta Mais no bordaõ, que nas inertes plantas. Da terra pezo vaõ, vivo cadaver, E de ossos vacillante arquitectura, Que os alicerces tem na sepultura. Infelice mortal, porque vivendo, Cada instante a pedaços vay morrendo. Inutil, torpe, misera figura, De quem a mesma vida já murmura. Da velhice fatal sordido fruto, E para a mesma morte vil tributo. De males mil esqualida officina, Que em cada membro ameaça huma ruina; Da triste vida misero refugo, Que no mesmo viver acha hum verdugo. *Vid.* Velho, e Velhice.

Decreto. Resoluçaõ, mandato, deliberaçaõ, ordem, ley. = Regio, real, soberano, augusto, alto, dispotico, venerado, adorado, respeitado, observado, cumprido, executado, irrevogavel, supremo, justo, recto, sagrado, imperioso, inviolavel, inconcusso, inalteravel, prescripto, saudavel, util, benigno.

Dedalo. Sabio, douto, perito, industrioso, sollicito, engenhoso, sagaz, subtil, agudo, astuto, astucioso, poderoso, artificioso, primoroso, delicado, admiravel, pasmoso, espantoso, portentoso, maravilhoso, prodigioso, raro, singular, peregrino, especioso, especial, incomparavel, audaz, ousado, atrevido, famoso, celebre, affamado, decantado, famigerado, celebrado, celeberrimo, insigne, illustre, eximio, immortal, eterno. = Do labyrinto o artifice pasmoso, Da sabia Deosa alumno peregrino, Que à terra mostrou ser Numen divino N'alta força do engenho portentoso. De Dedalo a divina subtileza, De que pasmara a mesma Natureza. O Cretense arquitecto que escapando Do fallaz labyrinto às prizões graves, As azas imitou das leves aves, E as ethereas campinas foy sulcando.

De-

Defeito. Falta, imperfeiçaõ: *Ou* Vicio, labéo, macula, dezar, mancha. = Grande, grave, notavel, publico, notorio, ſabido, ſecreto, occulto, herdado, natural, nativo, originario, vicioſo, adquirido, feyo, torpe, deforme, injurioſo, affrontoſo, ignominioſo, irremediavel, incuravel, raro, ſingular, extraordinario, vulgar, trivial, commum, ordinario, tenue, leve, deſculpavel, imperceptivel.

Defender. Ajudar, favorecer, patrocinar, amparar, acodir, ſoccorrer, auxiliar, apadrinhar, proteger. Aos miſeros preſtar benigno auxilio. Declararſe em ſoccorro da amizade. Amparar a innocencia perſeguida. Dar poderoſa maõ aos deſgraçados. Proteger a verdade combatida. Ao amigo offrecer força opportuna Contra os crueis revézes da fortuna. Acodir com defenſa acelerada A favor da innocencia abandonada.

Defensa. Protecçaõ, auxilio, ſoccorro, patrocinio, amparo, adjutorio, favor, aſylo, eſcudo, abrigo, refugio. = Nobre, generoſa, illuſtre, magnanima, forte, poderoſa, valeroſa, firme, ſegura, eſtavel, conſtante, piedoſa, benevola, benigna, benefica, compaſſiva, compadecida, prompta, amiga, efficaz, effectiva, invicta, invencivel, incontraſtavel, inexpugnavel, vigoroſa, tenaz, obſtinada.

Defensor. Valente, guerreiro, intrepido, impavido, esforçado, alentado, valeroſo, heroico, excelſo, inclyto, affamado, celebre, famoſo, memoravel, celebrado, abalizado, inſigne, ſollicito, diligente, desvelado, cauto, acautelado, vigilante, cuidadoſo, próvido, prudente, bellico, bellicoſo, belligero, fiel, forte, invicto, invencivel, inſuperavel, incontraſtavel, nobre, generoſo, magnanimo, immortal, illuſtre.

Deformidade. Fealdade, torpeza, monſtruoſidade.

de. = Eſpantoſa, horroroſa, medonha, horrenda, horrida, horrivel, rara, ſingular, enorme, irregular, deſproporcionada, inaudita, torpe, monſtruoſa, portentoſa, ingrata, injucunda, infeliz, laſtimoſa, miſera, miſeravel, lamentavel, deſgraçada, incomparavel.

Degredo. Deſterro, exterminio. = Violento, forçado, aſpero, acerbo, rigoroſo, fatal, funeſto, infauſto, triſte, amargo, cuſtoſo, penoſo, doloroſo, afflicto, tormentoſo, duro, cruel, atroz, tyranno, queixoſo, lamentavel, laſtimoſo, lugubre, tedioſo, faſtidioſo, odioſo, longo, dilatado, remoto, infeliz, miſero, mortifero, mortal, ſaudoſo, inſoffrivel, inſopportavel, intoleravel, lacrimoſo. = Da cara Patria duro apartamento. Do doce patrio Lar forçada auſencia, Que apura nos trabalhos a paciencia. Cryſol apurador de altas virtudes. Officina cruel de immenſos males. Ay tedioſa, pezada, acerba vida, A' mais aſpera morte parecida. Funeſta habitaçaõ da ſoledade, Da triſteza, do horror, da ſaudade; Da deſeſperaçaõ forte incentivo, Que em tudo para a furia acha motivo. Fragoa de mil funeſtos penſamentos, Que ſaõ do coraçaõ mortaes tormentos. Extrema ſolidaõ, caſa vazia, Quando mais cheia eſtá de companhia. (Balthaſ. Eſtaç.)

Dejanira. Formoſa, bella, triſte, infeliz, deſgraçada, miſera, miſeravel, miſerrima, enganada, illudida, credula, incauta, roubada. = Do forte Alcides a roubada eſpoſa, Por ſeu pay a Achelôo promettida, Que de ſi meſma foy impia homicida, A morte vendo de Hercules furioſa. De Enêo a bella filha que o laſcivo Neſſo Centauro violar quizera, Se de Hercules o braço vingativo Victima do Cocyto o naõ fizera.

Deleite. Delicias, regalo, goſto, prazer, paſſatempo. = Attractivo, encantador, exceſſivo, eſpecial,

pecial, particular, ſingular, raro, doce, ſuave, grato, agradavel, jucundo, breve, leve, inſtantaneo, momentaneo, falſo, mentiroſo, fallaz, fementido, enganador, doloſo, fraudulento, inſidioſo, traidor, caduco, efimero, fugitivo, paſſageiro, torpe, vicioſo, pernicioſo, damnoſo. = Funeſto precurſor de amargo pranto. De proxima triſteza certa origem. Inimigo fatal da honeſtidade. De peitos feminís damnoſo enleio. De vicioſas acções doce fomento. De fracos corações filtro attractivo, Efimero prazer, bem fugitivo. Do mundo inſano perfidas doçuras, Que moſtraõ na ſubſtancia as amarguras. = Oh vans delicias! ſois bebida amarga, Quanto mais doce a faz a ſorte amiga; No meyo do deſcanço ſois fadiga, Sois na bonança tempeſtade larga: No meſmo alivio ſois pezada carga, Sois alegria, que a pezar obriga; Mas todo o mal que ſois, quem ha que o diga? O voſſo meſmo horror a voz me embarga. (Fr. Agoſt. da Cruz.)

Delfim. Undoſo, eſcamoſo, ceruleo, timido, veloz, ligeiro, fugitivo, vago, curvo, alegre, brincador, ſaltador, agil, tormentoſo, maculado, perſpicaz. = De Protheo entre o gado numeroſo Saltante nadador o mais ligeiro, Dos navios alegre companheiro. Annunciador funeſto de tormentas, Quando mais ſaltos dá nas ondas lentas. Da muſica harmonia attento amante, Attrahido acompanha ao navegante. (Tirado de Ovidio nos *Metamorph.*)

Deliquio. Deſmayo, desfallecimento, deſalento. = Mortal, mortifero, perigoſo, languido, exangue, pallido, fatal, formidavel, funeſto. = Do coraçaõ mortifero letargo.

Delirio. Deſvario, treſvario, inſania. = Frenetico, melancolico, inſano, furioſo, furibundo, enfurecido, impetuoſo, lynfatico, maniatico, rabido,

bido, eſpumante, precipitado, incuravel, irremediavel. = Abſurdo da eſtragada fantaſia. Da mente depravada erro funeſto.

Delos. Famoſa, celebre, celebrada, illuſtre, feliz, ditoſa, errante, nadante, inſtavel, fluctuante, Febea, Apollinea, Cynthia, Latonia. = Das Cycladas a Ilha venturoſa, Que berço foy de Apollo, e de Diana, E da gloria immortal ſe jacta uſana. Aquella que já foy Ilha fluctuante, E Apollo agradecido fez conſtante, Naõ temendo o poder de Eolo armado, Quando em tumulto poem o mar ſalgado.

Demasia. Sobejo, reſtante, ſuperfluidade, exorbitancia, exceſſo, immoderaçaõ. = Grande, nimia, deſmedida, exceſſiva, exorbitante, ſuperabundante, profuza, ſuperflua, immoderada, immodica, ſobeja, prodiga, liberal, generoſa, magnifica, pompoſa, oſtentadora, vaidoſa, imprudente, inſana, louca, vicioſa, eſtulta.

Demolir. Derrubar, deſtruir, arrazar, deſmantellar. = Igualar com a terra os edificios. Proſtrar dos muros a ſoberba altura. Reduzir a ruina os edificios. Confundir em montões de ſoltas pedras Fabricas que oſtentavaõ ſer eternas.

Demonio. Lucifer, Satanaz. = Maligno, perverſo, inimigo, Tartareo, infernal, ſollicito, vigilante, aſtuto, doloſo, enganador, inſidiador, rebelde, perfido, horrido, medonho, horroroſo, formidavel, horrendo, ſoberbo, cruel, tyranno, impio, feroz, implacavel, furioſo, violento, nefando, ambicioſo, avarento, avaro, avido. = O tyranno cruel do Eſtigio Reino. Das trevas infernaes o Rey tremendo. Inimigo commum da eſpecie humana. Dos monſtros monſtro, Encelado ſoberbo. Na noite eterna o Anjo que domina, E dolos aos mortaes ſempre maquîna. O fulminado eſpirito rebelde. O Tartareo Dragaõ de ſangue ava-

avaro. Insidiosa serpente, astuta, impîa, Que tem do negro Reino a sobrania. = Lá nos Tartareos seyos se sublima De Lucifer o solio em tenebrosas bazes, Que hum negro immortal fogo anima, Enlaçadas de serpes sanguinosas. = O Rey tremendo da sulfurea boca Exhala peste envolta em chamma adusta, Dos olhos ira ardente que provoca Ao violento furor de guerra injusta, E na medonha maõ por sceptro libra Fero dragaõ, que sete linguas vibra. = Os Tartareos espiritos rompendo Os ares, as moradas descontentes Deixaraõ, mar, e terra revolvendo: Por onde quer que passaõ, insolentes Tudo vaõ arruinando, e desfazendo, Condensaõ nuvens, e desataõ ventos, Movem da vasta terra os fundamentos. (*Affons. African. 9.*)

Demophoonte. Attico, infido, infiel, perfido, perjuro, traidor, fementido, fallaz, falso, enganoso, enganador, doloso, fraudulento. = Da triste Fillis fementido amante, Que a enganou na amarga despedida, E ella de extremo amor já delirante Foy de si mesma barbara homicida.

Demosthenes. Grande, summo, Attico, Grego, divino, desterrado, fugitivo, errante, vagabundo, profugo, facundo, eloquente. (Outros epithetos busquem-se em Eloquencia, Eloquente, Orador, Cicero &c.) = Gloria immortal dos Gregos Oradores, Que ouvem da fama eterna altos louvores. O supremo Orador que a Grecia vira, E só das armas da facundia armado Ao Rey de Macedonia resistira. Da sabia Deosa alumno portentoso, E do Areopago rayo poderoso. Alcides novo da eloquencia rara, Que da patria mil monstros debellara. O famoso Orador de immortal fama, Que d'alta Athenas no lugar severo Foy da solta eloquencia hum novo Homero. Do Grego alto Orador a sabia mente, De

par-

partos immortaes ſempre fecunda, Que à maneira de prodiga corrente Os vaſtos campos da eloquencia inunda. (Para outras frazes, que ſe poſſaõ appropriar *Vid.* CICERO.)

DENTES (*de féras.*) Duros, fortes, agudos, devoradores, ſanhudos, raivoſos, furioſos, eſpumantes, ſanguinoſos, venenoſos, tragadores. (*De homem*) Brancos, puros, niveos, candidos, torpes, ſordidos, eſqualidos, corruptos, negros, ferrugineos, carioſos, amarellos, carcomidos: deſcarnados, lividos, fétidos. = De torpe boca eſqualida oſſadura. Da negra boca os carcomidos oſſos. Sordido ornato de corrupta boca.

DEOS. Altiſſimo, Omnipotente. = Eterno, immortal, infinito, immenſo, venerado, venerando, adoravel, adorado, clemente, piedoſo, benigno, ineffavel, juſto, recto, vingador, tremendo, terrivel, invencivel, invicto, grande, incomprehenſivel, immutavel, provido, formidavel, ſummo, optimo, maximo, miſericordioſo, alto, ſempiterno, ſupremo, increado, ſanto, amavel, pio. = O Monarca immortal do Reino eterno, Invicto domador do negro Averno, A cuja omnipotente ſobrania Prompto obedece quanto os Ceos comprendem, Quanto o mar banha, quanto a terra cria. Do Univerſo Creador, Juiz ſupremo, A cujo imperio com reſpeito extremo Dos orbes obedece a mole immenſa. Da vida fonte eterna, pay das luzes, Sol que os aſtros aviva a puros rayos. Idéa univerſal, Mente increada, De poder, e ſaber theſouro immenſo. Motor ſem movimento, a cujo aceno Muda de face a immenſa redondeza. Eterno Sol, belleza do Univerſo, Arquirecto das lucidas esféras, Artifice da ſabia Natureza. De inacceſſivel luz fonte inexhauſta, Que aviva quanto ao bello mundo adorna. Principio ſem principio, alta potencia, Independente, ſumma

ma Providencia. = O Numen do Universo venerado, Que os diafanos Ceos, e escuro inferno Vê a seu graõ poder ajoelhado, E os montes que co' as nuvens se terminaõ, A seu nome a cerviz tremendo inclinaõ. O Deos que ao globo ethereo, e essa dourada Maquina manda a luz, pinta a belleza, E na esféra dos homens habitada, Dá vida, e leys à sabia Natureza: Que piza o Sol, e Lua prateada, E os Elementos desta redondeza Concerta, dando aos peixes as suaves Ondas, ao monte as feras, ao ar as aves. (*Ulyss.* 1.) = Pay commum, que o Universo a teu governo Com decreto inviolavel sujeitaste, E na divina idéa, e ser eterno As duas firmes maquinas formaste: Tu que do Estio dividiste o Inverno, Tu que astros, dia, e noite fabricaste, Tu que prendes o mar, domas os ventos, Se excedem seus prescriptos movimentos.

Deoses. Numes. = Falsos, fingidos, fementidos, vãos, fabulosos, mentirosos, monstruosos, torpes, sordidos, infames. = Da profana poesia vans deidades. Lascivos numes das Nações antigas. De cegas mentes idolos infames. Do torpe Egypto torpes divindades. Deoses de que os mortaes foraõ creadores. De humanas mãos infames creaturas. Os monstros vãos da cega idolatria, Abortos de poeticos delirios. (*Vid.* os seus nomes nos lugares alfabeticos.)

Deploravel. Lamentavel, miseravel, lastimoso, abandonado, desamparado. = De desgraças objecto miserando. A miserias extremas reduzido. Alvo das setas da cruel fortuna. Em pelago de males submergido, Em astro cruelissimo nascido. Dos revézes da sorte vil ludibrio. De esquadrões de desgraças circumdado, Desprezo dos mortaes, odio do fado. Lastimosa irrisaõ da sorte dura, No theatro do mundo vil figura.

Depravado (homem.) Diſſoluto, eſtragado, licencioſo, deſenfreado, eſcandaloſo. = Em pelago de vicios ſubmergido. De mil torpezas alma maculada, Eſcandalo horroroſo das virtudes. De infames vicios monſtro abominavel. Impio deſenfreado, que em mil modos Diſcorre da torpeza os prados todos.

Depravar. Perverter, corromper, inficionar, viciar. = Perverter os coſtumes innocentes. Inficionar os candidos coſtumes. Macular a pureza da innocencia. Corromper a innocente mocidade. Viciar da innocencia o caſto pejo.

Depredar. Saquear, aſſollar, devaſtar, deſpovoar, deſtruir, talar. = Saquear das Cidades as riquezas. Aſſollar edificios, talar campos. Depredar os theſouros inimigos. Reduzir a ruinas, e deſerto Das Cidades as fabricas ſoberbas, E dos fecundos campos as riquezas. *Vid.* os Synonimos.

Derramado. Effundido, eſpalhado, eſpargido, diffundido, diſperſo, extendido, ſolto, (ſegundo as diverſas accepções.)

Derrota. Viagem, navegaçaõ. = Proſpera, favoravel, venturoſa, feliz, alegre, fauſta, jucunda, grata, bonançoſa, certa, ſegura, arriſcada, perigoſa, fatal, infelice, penoſa, cuſtoſa, ingrata, infauſta, funeſta, tormentoſa, trabalhoſa, temeraria, varia, ouſada, atrevida, calamitoſa, breve, longa, extenſa, prolongada, faſtidioſa, prolixa, larga.

Derrubar. Demolir, arrazar, arruinar, deſmantellar, deſtruir, aſſollar, proſtrar, devaſtar. = Igualar com a terra os edificios. Dos muros abater a altiva força. A ſoberba proſtrar d'altas muralhas. Reduzir a altivez de excelſas torres A confuſa ruina, eſtrago horrendo.

Deſabrido. Aſpero, duro, acerbo, rigoroſo, rigido, intractavel, aſperrimo, ingrato, injucundo, in-

intoleravel, insoffrivel, insopportavel, (segundo as accepções em que se tomar.)

Desacato. Affronta, injuria, deshonra, contumelia, desprezo, aggravo. = Soberbo, altivo, arrogante, grave, escandaloso, horroroso, horrendo, horrivel, horrido, espantoso, indigno, injurioso, affrontoso, iniquo, vil, infame, punivel, impio, irreligioso, sacrilego, execrando, execravel, abominavel, detestavel, nefando, tremendo, barbaro, inaudito, extraordinario, insolito, estranho, insano, cego, furioso, atroz, atrevido, temerario.

Desacordo. Esquecimento, alienaçaõ dos sentidos, delirio: *Ou* Descuido, negligencia, incuria, inercia, preguiça, (segundo a accepçaõ em que se tomar.) Leve, tenue, grave, fatal, funesto, indigno, reprehensivel, damnoso, prejudicial, estupido, inerte, negligente, insano, ocioso, covarde, nescio, fatuo, estulto, timido, ignorante, notavel, indecoroso.

Desaferrar (do porto.) = Do porto levantar o ferreo dente. Ancora levantar do porto amigo. Entregar o baixel às vastas ondas. Soltar as vélas aos benignos ventos. Do porto despedir o undoso lenho. Separar o baixel da amiga praya. *Vid.* Navegar.

Desafio. Duello. = Singular, animoso, intrepido, valeroso, brioso, denodado, bellicoso, illustre, alentado, generoso, sanguinoso, sanguinolento, cruento, fatal, funesto, furioso, cego, insano, cruel, barbaro, impio, duro, forte, disputado, vigoroso. = De dous peitos intrepido combate. Disputa de duas almas valerosas. (*Malac. Conquist. &c.*) *Vid.* Duello.

Desagravo. Satisfaçaõ. = Justo, devido, merecido, digno, recto, decoroso, brioso, honrado, generoso, illustre, airoso, completo, correspondente,

dente, publico, notorio, decente, competente. = Reſtituiçaõ da honra maculada. Juſto deſpique do offendido brio. Satisfaçaõ do ultraje recebido. Digna vitoria da ultrajada fama.

Desamor. Deſagrado, deſaffeiçaõ, deſapego, eſquivança, ſecura, rigor, deſabrimento, aſpereza, tedio. = Duro, acerbo, aſpero, rigoroſo, ſeco, deſabrido, eſquivo, enfaſtiado, deſeſtimador, deſprezador, deſapegado, ſenſivel, penoſo, cuſtoſo, afflictivo, leve, tenue, apparente, grande, grave, notavel, ingrato, indigno, injuſto, indevido, deſmerecido, devido, juſto, merecido, digno, indifferente. = Tibia chamma de amor, languido affecto. (Bacell.)

Desasocego. Inquietaçaõ, perturbaçaõ, turbaçaõ: *Ou* Afflicçaõ, pena, anguſtia, deſordem, impaciencia. = Confuſo, moleſto, ancioſo, penoſo, cuſtoſo, inſoffrivel, inſopportavel, intoleravel, exceſſivo, grande, impaciente, doloroſo, extremo, interno, intimo, duro, cruel, atroz, tyranno, acerbo, louco, furioſo.

Desatino. Demencia, inſania, delirio, loucura, furor. = Grande, grave, notavel, irracional, cego, bruto, deſenfreado, precipitado, arrojado, imprudente, furioſo, louco, delirante, inſano, exceſſivo, furibundo, violento.

Desbaratado (Exercito.) Derrotado, deſtruido, desfeito, deſtroçado, diſſipado, deſordenado, confuſo, devaſtado, profligado, deſmantellado, extirpado. *Vid.* Batalha, Exercito &c.

Descanço. Socego, quietaçaõ, ocio, ocioſidade. = Doce, jucundo, ſuave, placido, tranquillo, grato, brando, delicioſo, deleitoſo, amigo, deſejado, ſuſpirado, appetecido, languido, inerte, ocioſo, attractivo, goſtoſo, alegre, conſolador, nocturno, ſoporifero. = Das fatigadas forças doce alento. Da paz ſuave fruto, grato amigo De

af-

afflictos corações, languidos membros. Doce conciliador do brando somno. De cuidados crueis fero inimigo. Sollicito fautor da torpe inercia. De espirito opprimido doce pasto.

Descendencia. Prosapia, progenie, posteridade, prole, netos, vindouros. = Larga, dilatada, extensa, longa, illustre, celebre, celebrada, memoravel, affamada, famosa, inclyta, generosa, benemerita, distincta, venturosa, felice, prosperada, digna, conspicua, egregia, nobre, insigne, assinalada, honrada, immortal, eterna, prolongada, numerosa, infinita, innumeravel, extendida, florescente, florente. = De antigo tronco numerosos frutos. Illustre serie de preclaros netos. De alto progenitor digna prosapia. De arvore illustre florescentes ramos. De gloriosos Avós egregia prole. De pura fonte derivadas veas, Que regaõ da nobreza as bellas flores. (Bacell.)

Descontentamento. Desprazer, desgosto, dissabor. = Grave, grande, molesto, penoso, doloroso, custoso, triste, duro, importuno, ingrato, aspero, acerbo, subito, repentino, improviso, inopinado, subitaneo, inesperado, impensado, intimo, interno, leve, tenue, apparente, instantaneo, momentaneo.

Descortezia. Incivilidade, rusticidade, grossaria, villania, inurbanidade. = Fastidiosa, tediosa, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, popular, plebea, rustica, villã, grosseira, incivil, grande, grave, notavel, ponderavel, torpe, vil, indigna, offensiva, injuriosa, affrontosa, contumeliosa, agravante, ludibriosa.

Descredito. Desdouro, deshonra, deslustre, vilipendio, labéo, vileza, infamia, affronta. = Grave, notavel, injurioso, ignominioso, torpe, grande, publico, manifesto, notorio, summo, indelevel, eterno, continuado, continuo, infame, per-

pe-

petuo, ſucceſſivo, perenne. = Na delicada fama eterna mancha. Indelevel labéo de torpe fama, Que da honra macula o puro luſtre. *Vid.* alguns dos Synonimos.

DESCUIDO. Eſquecimento, negligencia, incuria. = Leve, tenue, deſculpavel, grande, grave, notavel, inadvertido, improvido, inerte, irremediavel, negligente, indeſculpavel, ocioſo, damnoſo.

DESEJO. Apetite, cubiça. = Grande, ardente, inſaciavel, hydropico, ambicioſo, imprudente, cego, inſano, credulo, avido, ſollicito, inquieto, anhelante, ſequioſo, faminto, indomito, indomavel, miſero, miſeravel, impaciente, furioſo, impetuoſo, vehemente, violento, precipitado, vaõ, torpe, vario, inconſtante, inſtavel, louco, fatuo, virtuoſo, honeſto, licito, moderado, parco, prudente, domavel, ſoffrido, ſabio, paciente. = Do humano coraçaõ cruel verdugo. Hydropeſia d'alma, ardente febre, Que o peito dos mortaes cruel devora. Triſte idéa da incauta mariposa, Que acha a morte na luz, que mais namora; Da roda de Ixiôn imagem viva, Porque o ſeu movimento he giro eterno. (Para ſe formar poeticamente do *Deſejo* huma imagem ſenſivel, ſe repreſentará hum mancebo veſtido de vermelho, e amarello, cores que lhe ſaõ proprias, ſegundo Pierio. Terá a tiracollo huma banda de diverſas cores, ſignificativas da ſua natural variedade. Terá azas em ſinal da ſua ligeireza, e do peito anhelante lhe ſahirá huma chamma, indicativa do ardor do coraçaõ, que appetece tudo o que ſe lhe propoem com apparencia de bem. Os Antigos o figuravaõ na imagem de mulher para melhor denotar a ſua volubilidade, impaciencia, e inconſtancia.)

DESERTO. Ermo, ſolidaõ, deſcampado. = Inculto, triſte, lugubre, funeſto, eſcuro, vaſto, longo,

go, eſpaçoſo, dilatado, immenſo, occulto, ſecreto, inhabitado, deſpovoado, eſpantoſo, horrido, horrendo, horrivel, horroroſo, horrifico, aſpero, duro, intractavel, rigido, rigoroſo, ferino, ſilveſtre, recondito, opaco, ſombrio, montuoſo, infrutifero, ſilencioſo, mudo, vacuo, eſteril, infecundo, eſcondido, arido, ſeco, taciturno. = Aſpera habitaçaõ de immenſas feras. De penitentes horrido ſepulchro. Incultos valles, aſperas montanhas; Secretas covas, rigidos retiros, Eſteril terra, taciturnos boſques; Do avaro agricultor ignotos campos. Intractaveis, aſperrimas veredas, Das plantas dos mortaes nunca trilhadas. Antiga habitaçaõ do horror, e medo. Da inerte natureza ſitio amado, Que nunca exprimentara o duro arado. Da grata liberdade doce abrigo. Da innocencia feliz firme morada. Do humano coraçaõ ſeguro aſylo Contra as armas crueis de ſeus adverſos. De tumultos acerrimo inimigo. Da paz amavel domicilio ameno, Das ſublimes virtudes Ceo terreno. (Fr. Agoſt. da Cruz)

Deseſperaçaõ. Louca, fatua, inſana, neſcia, cega, furioſa, furibunda, precipitada, impetuoſa, deſpenhada, indomita, grave, extrema, vehemente, violenta, inconſiderada, imprudente, laſtimoſa, lamentavel, doloroſa, atormentadora, deſatinada, bruta, fatal, arrojada, impaciente, mortal. (Pierio fazendo ſenſivel a imagem da *Deſeſperaçaõ* para o uſo dos Poetas, a repreſenta na figura de huma mulher veſtida de amarello, e negro, o peito atraveſſado de hum punhal, hum ramo de cipreſte na maõ, e aos pés hum compaſſo quebrado, ſignificativo da falta do uſo de razaõ.)

Desgraça. Infelicidade, adverſidade, infortunio, calamidade, males. = Aſpera, acerba, dura, atroz, cruel, barbara, impia, tyranna, fera, feroz, enfurecida, tormentoſa, doloroſa, laſtimoſa, la-

lamentavel, penosa, custosa, insolita, inaudita, singular, rara, estranha, subita, subitanea, improvisa, inopinada, repentina, inesperada, grave, molesta, misera, miseravel, miserrima, maligna, iniqua, triste, lugubre, funesta, fatal, mortifera, extrema, calamitosa, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, desmerecida, indigna. = Da Fortuna tyranna o aspecto acerbo. De infortunios corrente successiva. Do duro fado a barbara inclemencia. Da sorte adversa os asperos revézes. De males mil a serie lastimosa. De passados delictos viva imagem. Do comettido mal recto verdugo. (Chag.)

Deshonestidade. Torpeza, impudicicia, lascivia. = Sordida, impura, infame, vil, torpe, obscena, libidinosa, petulante, perdida, dolosa, fraudulenta, insidiosa, enganadora, lasciva, impia, iniqua, cega, insana, perniciosa, damnosa, leviana, atrevida, desenfreada. (Os Antigos a representavaõ na figura de huma mulher moça de aspecto, e gesto desenvolto, vestida pomposamente de varias cores, mas com vestes curtas. Com as mãos segurava hum espelho, no qual se revia, e com os pés pizava hum arminho, symbolo da pureza.) *Vid.* os Synonimos.

Deshonra. (*Vid.* Descredito.) (Os antigos Poetas a representavaõ na imagem de huma mulher, sordidamente vestida, e jazendo em terra immunda. Os olhos fixos no chaõ, na maõ huma coruja, significativa do escuro, e vil estado em que vive, e junto della hum coelho animal vilissimo, segundo Plinio.)

Desmayo. Languido, exangue, pallido, mortal, fatal, funesto, subito, subitaneo, improviso, repentino, forte, vehemente, activo. = Subito desalento dos sentidos. De exangue coraçaõ fatal deliquio. Das potencias vitaes languente inercia.

Des-

Despojos. Preza. = Ricos, opulentos, preciosos, abundantes, copiosos, numerosos, excessivos, innumeraveis, immensos, guerreiros, bellicos, cruentos, sanguinosos, sanguinolentos, vaidosos, ganhados, adquiridos, roubados, conquistados, gratos, jucundos, dezejados. = Da famosa victoria alegre fruto. Do distincto valor claros penhores. De alto valor preciosas testimunhas. De espada ambiciosa avido objecto. Pranteadas riquezas do inimigo.

Desprezo. Desestimaçaõ: *Ou* Aggravo, vilipendio, ludibrio, injuria, contumelia, affronta, opprobrio. = Vil, infame, plebeo, grave, grande, torpe, rustico, aspero, acerbo, publico, notorio, manifesto, pezado, ponderavel, affrontoso, contumelioso, injurioso, agravante, picante, leve, tenue. = Despertador de rapida vingança. Em nobre coraçaõ fomento de ira. *Vid.* alguns dos Synonimos.

Destemido. Impavido, intrepido, denodado, arrojado, ousado, audaz, generoso, temerario, precipitado. = Animo que naõ teme ao mesmo Marte. A arriscadas acções animo prompto. Desprezador do medo, e dos perigos, Se arroja, qual leaõ, aos inimigos. Nascido coraçaõ para ousadias. Espirito que alenta o Deos da guerra; A' vista do perigo mais se anima, Porque vida sem gloria em nada estima. *Vid.* Animoso, Valor &c.

Desterro. Degredo, exterminio. *Vid.* Degredo.

Destino. (*Admittido na linguagem Poetica.*) Fado, Sorte, Fortuna. = Vario, incerto, inconstante, instavel, feliz, ditoso, venturoso, prospero, benigno, amigo, favoravel, parcial, benefico, propicio, fausto, clemente, piedoso, benevolo, sinistro, infausto, inimigo, contrario, adverso,

duro, atroz, barbaro, impio, tyranno, insano, cruel, aspero, acerbo, maligno, iniquo, amaro, invejoso, cego, furioso. (Christãmente fallando.) = Chamaõ-lhe fado máo, fortuna escura, Sendo só Providencia de Deos pura. As inviolaveis leys da Mente eterna. Inalteravel serie de sucessos, Que dispensa aos mortaes o immortal Numen. Do supremo senhor decreto eterno. Disposiçaõ da sabia natureza, Que rege do Universo a redondeza.

DESTREZA. Arte, agilidade, perfeiçaõ, expediçaõ, ligeireza, (segundo as accepções em que se tomar.) *Ou* Industria, habilidade, astucia, prudencia, manha, politica, (v.g. em manejar negocios.) = Engenhosa, rara, singular, nova, extraordinaria, estupenda, pasmosa, admiravel, excellente, prestante, fina, artificiosa, sollicita, occulta, sagaz, previsla, sabia, astuta, prudente, manhosa, habil, industriosa, expedita, agil, prompta, perfeita, consummada, primorosa, summa, grande, incomparavel, particular, especial, distincta.

DESTROÇO. Estrago, perda, mortandade, destruiçaõ, ruina, rota. = Sanguinoso, sanguinolento, cruento, horrido, horroroso, horrivel, horrendo, horrifico, espantoso, formidavel, terrifico, confuso, desordenado, total, fatal, funesto, lastimoso, lamentavel, chorado, pranteado, mortifero, bellico, triste, impio, iniquo, furioso, violento, luctuoso, lugubre, funebre, Mavorcio, immenso, innumeravel, infinito, misero, miseravel, acerbo, cruel, atroz, fero, duro, cruel, barbaro, tyranno, insaciavel, extraordinario, inaudito, insolito, novo, singular, raro, pasmoso. = Liberdades crueis de impia victoria. Ao bellicoso Deos jucundo objecto. De dura guerra o miseravel termo. *Vid.* MORTANDADE, ESTRAGO.

DESTRUIR. Destroçar, aniquillar, consumir. (Para outros Synonimos *Vid.* DERRUBAR.

DESVARIO. Delirio, insania, loucura, desatino. = Misero, miseravel, lastimoso, lamentavel, extravagante, estranho, frenetico, violento, vehemente, precipitado, furioso, cego. = De mente enferma miseros effeitos. *Vid.* LOUCURA.

DESVELO. Diligencia, vigilancia, attençaõ, cuidado. = Grande, summo, sollicito, attento, extremoso, extremo, continuo, perenne, incessante, trabalhoso, zeloso, cioso, cuidadoso, diligente, vigilante, assiduo.

DETENÇA. Dilaçaõ, demora, tardança. = Breve, longa, larga, dilatada, prolongada, tarda, lenta, vagarosa, ociosa, languida, custosa, penosa, saudosa, dolorosa, cruel, dura, insopportavel, insoffrivel, intoleravel.

DETRACÇAÕ. Maledicencia. = Impia, iniqua, contumeliosa, injuriosa, affrontosa, atroz, dura, aspera, acerba, cruel, barbara, tyranna, arrogante, petulante, ignominiosa, vil, infame, plebea, venenosa, mordaz, mortifera, detestavel, abominavel, execranda, nefanda, invejosa. = Furia que vomitou o negro Averno. De lingua vil mortifero veneno. Halito pestilente do Cocyto. Da candida innocencia insidiadora. De infame coraçaõ setta maligna. Das virtudes espada assolladora. De cem bocas, e linguas monstro horrendo, Devorador do merito invejado. Das negras Furias vomito maligno. Da fama illustre lastimoso estrago. (Os Antigos a representavaõ na imagem de huma mulher de torpissimo aspecto, com lingua espumante, e serpentina, vestida de cor de ferrugem, empunhando hum cutello, e pizando huma trombeta, significativa da Fama clara. Figuravaõ-na assentada, para denotar, que o ocio he commummente causa da Detracçaõ.)

Detractor. Maledico, maldizente. (Para os epithetos *Vid.* Detracçaõ.) = Da honra alheia barbaro pirata. Da ſimples innocencia voraz monſtro. Argos que todo he olhos perſpicazes, Para os argueiros ver da fama alheia. No theatro do mundo actor infame. Do tenebroſo Rey digno miniſtro.

Deucaleonte. Antigo, vetuſto, juſto, recto, pio, feliz, venturoſo, ditoſo. = De Prometheo o filho venturoſo, Que do voraz diluvio em lenho undoſo Eſcapara com Pirra amante eſpoſa. O Rey reparador da eſtirpe humana, Que das aguas tragara a furia inſana. Da famoſa Theſſalia o Rey piedoſo, Do infeliz Prometheo filho ditoſo. (*Vid.* Ovid. nos *Metamorph.*)

Devoçaõ. Religiaõ, piedade, culto a Deos. = Ardente, fervoroſa, abrazada, candida, ſincera, ſimples, intima, cordeal, pia, piedoſa, conſtante, firme, inalteravel, eſtavel, antiga, continua, perenne, religioſa, humilde, reſpeitoſa.

Dezembro. Rigido, rigoroſo, frio, gelado, enregelado, nevado, aſpero, horrido, aſperrimo, fumoſo, encanecido, acerbo, intractavel, inclemente, tenebroſo, chuvoſo, triſte, melancolico, ocioſo, inerte, nevoſo, infecundo, eſteril, ventoſo, atroz, Saturnal. = O mez em que viſita Febo amigo Do Semicapro Pan a etherea caſa (*porque entaõ entra o Sol no ſigno de Capricornio*) O rigoroſo mez, grato a Saturno (*porque nelle celebravaõ os Romanos as alegres feſtas Saturnaes*) Do aſperrimo Dezembro a hirſuta grenha Do gelo Boreal encanecida. (*Vid.* Mez para a ſua iconologia.)

Dia. Claro, alegre, pompoſo, lucido, luminoſo, brilhante, rutilante, coruſcante, fulgente, refulgente, reſplandecente, fulgorante, eſplendido, bello, formoſo, eſperado, dezejado, ſuſpirado,

ap-

appetecido, veloz, ligeiro, breve, fugitivo, rapido, acelerado, inſtavel, vario, inconſtante, ſereno, benigno. = Luz Febea, dos orbes alegria. Luz vencedora das nocturnas trevas. Luz que veſte de gala a triſte terra. = Affugentada a noite, trouxe o dia A luz, alma do mundo dezejada, Feſtejou-o das aves a harmonia Em porfiados coros alternada: Acompanhava a doce melodia Da dura penha a linfa derivada, E por mil modos applaudia Flora A vinda da Febea precurſora. (Os antigos Poetas o repreſentavaõ na figura de hum formoſiſſimo mancebo com azas, aſſentado em huma carroça, tirada por quatro cavallos, hum branco, outro negro, outro bayo, e outro vermelho, cores denotadoras das quatro partes do dia. Na maõ direita lhe punhaõ huma tocha, e na eſquerda hum circulo. A aurora precedia a eſte carro.)

Dia. Tenebroſo, eſcuro, nebuloſo, negro, triſte, melancolico, funeſto, funebre, tormentoſo, tempeſtuoſo, ingrato, acerbo, aſpero, injucundo, importuno, moleſto, pezado, lugubre, horrido, horroroſo, luctuoſo. = Das denſas trevas emulo funeſto. Funebre cerraçaõ de eſpeſſas nuvens. Dia fatal, de opaca luz veſtido. Ingrata luz, fomento de triſteza.

Diadema. Coroa. = Auguſto, ſoberano, regio, real, precioſo, ſumptuoſo, mageſtoſo, ſoberbo, pompoſo, rico, ornado, adornado, magnifico, brilhante, luminoſo, ſcintillante, refulgente, lucido, aureo, rutilante, inſigne. (Alguns Poetas lhe deraõ o genero feminino. = Da regia fronte luminoſo adorno. Da mageſtade auguſto diſtinctivo. De ſobrano poder alto decoro. *Vid.* Coroa.

Diamante. Duro, rigido, conſtante, firme, ſolido, precioſo, coruſcante, radiante, fulgurante, ſcintillante, lucido, luzente, refulgente, luminoſo,

ſo, puro, terſo, candido, cryſtallino, formoſo; rico, inextimavel, incorrupto, eterno, fino, immortal, impenetravel, invencivel, vivo, Indico, Eôo. = Fina pedra de indomita dureza, Que o duro ferro, e a voraz chamma inſulta. Brilhante pedra, que emula dos aſtros, Das entranhas da terra he pura eſtrella. Theſouro abreviado, que do tempo Invicto naõ receia o voraz dente.

DIANA. Caſta, pudica, inviolada, verecunda, bella, formoſa, agil, leve, veloz, rapida, ligeira, caçadora, animoſa, impavida, intrepida, ſollicita, vigilante, deſvelada, indagadora, armada, triforme, (*tomada pela Lua*) brilhante, luminoſa, radiante, rutilante, lucida, refulgente, argentada, argentea, candida, nivea. (Para outros epithetos *Vid.* LUA.) = De Jove, e de Latona a caſta filha, Que ora as feras fatiga caçadora, Ora aſtro luminoſo nos Ceos brilha. = Das floreſtas a caſta Divindade. Do rutilante Apollo a Irmã triforme. A Latonia Deidade caçadora, Que Cintho, e Delos com vaidade adora. Do graõ Tonante a triplicada filha, De quem foy feliz berço a Delia Ilha. A caçadora Deoſa que deſpreza Das Cupidineas armas a fereza, Numen a mortaes olhos eſcondido, E ſó de caſtas Ninfas conhecido. = Das inſignias da caça ſe guarnece, Ao hombro opprime de ouro arco brunido, E aljava rica ſobre o lado dece No aureo cordaõ com ſeda retorcido: A eſmaltada bozina reſplandece, E a curta lança que já foy mil vezes Terror mortal dos javalís montezes. (*Ulyſſ.*) = Dizem que neſte emaranhado aſſento A filha de Latona reſidia, Deoſa livre de amante penſamento, Porque jámais amor a deſafia: Mais veloz na carreira do que o vento, Perſegue ao javalí com valentia, Ao gamo, à corça, e morrem com vaidade Porque victimas ſaõ de huma Deidade.

Dido. Elisa. = Infeliz, desgraçada, enganada, illudida, desamparada, abandonada, misera, miseravel, miserrima, lastimosa, lacrimosa, saudosa, solitaria, amante, amorosa, insana, louca, delirante, furiosa, furibunda, bella, formosa, candida, Tyria, Fenicia, Sidonia, fugitiva, profuga, perseguida, rica, opulenta, poderosa. = Do ingrato Eneas a illudida amante, Que a famosa Carthago edificara, E de amor extremoso delirante Da miserrima vida se privara. Do misero Sicchêo a Esposa errante, Que foy de Eneas desgraçada amante. A Rainha miserrima Africana, Com ambos os esposos variante, Ao morrerlhe o primeiro, foge errante, Ao fugirlhe o segundo, morre insana. (Ausonio) = Essa infeliz Rainha, cujo fado Os fieis Cartaginenses lamentaraõ, E em memoria do cazo lastimado Hum magnifico templo lhe fundaraõ: Nelle com sacrificio, e culto usado (Em quanto as cousas prosperas duraraõ Dessa Cidade a Roma taõ temida) Foy por Deosa da Patria conhecida.

Difficuldade. Embaraço, obstaculo, impedimento, estorvo, opposiçaõ. = Grande, grave, leve, tenue, invencivel, insuperavel, impossivel, ardua, trabalhosa, molesta, superavel, vencivel. = Estimulo de gloria em nobre peito. De generosas almas grata empreza.

Dignidade. Cargo. = Honrosa, honorifica, alta, illustre, excellente, eminente, excelsa, preclara, illustre, insigne, conspicua, egregia, distincta, singular, pomposa, soberana, augusta, real, regia, magestosa, dispotica, suprema, soberba, altiva, imperiosa, respeitada, venerada, adorada, veneravel, respeitavel, grande, grave, summa, eximia, digna, devida, merecida, dezejada, suspirada, appetecida, buscada, adquirida, herdada, inextimavel, rica, opulenta, sacra, sagrada,

grada, ſacerdotal, Epiſcopal, Prelaticia, Cardinalicia, Pontificia. = De altivas almas adorado objecto. Das ſolidas virtudes Lydia pedra, Que à clara luz deſcobre ſeus quilates. De vicios, e virtudes pregoeira. Da mortal ambiçaõ alvo arriſcado. Degráo em que a ſoberba eleva o trono. Altura que annuncia precipicio.

Dilacerar. Lacerar, deſpedaçar : *Ou* Romper, arrancar, cortar, raſgar, devorar. = Reduzir a pedaços ſanguinoſos Com voraz dente a miſeravel preza. De ſubito furor arrebatada Dilacerava as faces, as madeixas, A recamada veſte, os lacteos peitos, E já formando laſtimoſas queixas, Soltava às ancias os mortaes effeitos. (Tirado de Ovidio.)

Diligencia. Deſvélo, attençaõ, cuidado. = Sollicita, grande, grave, forte, ſumma, eſtudioſa, induſtrioſa, engenhoſa, provida, ſabia, prudente, continua, inceſſante, advertida, louvavel, util, proveitoſa, fructuoſa, attenta, deſvelada, cuidadoſa, ſagaz, judicioſa, officioſa, extrema, extremoſa, ardua, difficil, difficultoſa, impoſſivel, invencivel, inſuperavel, arriſcada, perigoſa, leve, tenue, apparente, futil, vã, cançada, inutil. (Os Antigos fazendo deſta virtude huma imagem ſenſivel, a repreſentavaõ na figura de huma mulher de ſemblante vivo, e de geſto ligeiro. Na maõ direita lhe punhaõ hum ramo de tomilho, no qual pouſava huma abelha; na eſquerda hum ramo de amendoeira, arvore primeira a florecer, e aos pés hum gallo, ave a mais ſollicita, e em acçaõ de eſgravatar a terra.)

Diluvio. Inundaçaõ, chea, torrente. = Vaſto, immenſo, exuberante, temeroſo, eſpantoſo, paſmoſo, terrivel, terrifico, tremendo, formidavel, horroroſo, horrendo, horrifico, horrido, horrivel, furioſo, precipitado, violento, vehemente,

ra-

rapido, arrebatado, acelerado, voraz, fatal, funesto, lamentavel, lastimoso, calamitoso, devorador, assollador, subito, repentino, inopinado, improviso. = Da terra iniqua a inundaçaõ passmosa. Do enfurecido Ceo antigas ondas, De Deos irado asperrimas ministras, Que a soberba dos montes submergiraõ. As vingadoras aguas, que tornaraõ A terra immensa em pelago horroroso. A antiga inundaçaõ, assolladora De quanto o mundo altivo levantara: Ao seu furor mudou de face a terra, Soberbos rios, asperas montanhas, Enormes torres, que astros insultavaõ, Perdendo o nome, se chamaraõ mares.

Diomedes. Forte, esforçado, alentado, destemido, impavido, magnanimo, intrepido, animoso, valeroso, impio, atroz, duro, feroz, barbaro, inhumano, Etolio, Calydonio. = O filho de Tideo, que na Troyana Guerra ferira a Venus soberana. Da Etolia o impio Rey, que companheiro Fora sempre de Ulysses fraudulento.

Diomedes (outro.) Cruel, tyranno, inhumano, feroz, atroz, ferino, barbaro, impio, fero, duro, sanguinoso, sanguinolento, cruento, horrido, truculento, Thracio, Getico. = De Thracia o fatal Rey sanguinolento, De feroz coraçaõ, de mente insana, Que aos quadrupedes seus dava o cruento Pasto inaudito, e atroz de carne humana. (Lobo)

Dirigir. Encaminhar, guiar. = Regular, ordenar, dispor, governar, reger.

Discernir. Distinguir, separar, dividir: *Ou* Ajuizar, julgar, sentenciar, resolver.

Disciplina. Arte liberal, sciencia, faculdade: *Ou* Ensino, criaçaõ, exercicio. = Sabia, prudente, instructiva, aspera, custosa, penosa, acerba, difficil, difficultosa, industriosa, engenhosa, polida, util, proveitosa, frutuosa, judiciosa,

diciosa, perspicaz, sollicita, estudiosa, rigida, rigorosa, severa, grave, madura, doce, suave, grata, jucunda, attractiva, deleitosa, liberal, nobre, illustre, generosa, honrosa.

Discordia. Dissençaõ, inimizade, divisaõ, opposiçaõ, odio, desuniaõ. = Cega, insana, furiosa, precipitada, desenfreada, escandalosa, louca, feroz, enfurecida, fatal, mortifera, aceza, ardente, damnosa, perniciosa, invejosa, litigiosa, contenciosa, turbulenta, tumultuosa, barbara, cruel, impia, atroz, deshumana, tyranna, iniqua, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, bellica, belligera, bellicosa, insidiosa, violenta, arrojada, orgulhosa, funesta, maligna, inimiga, impetuosa, impaciente, altiva, soberba, arrogante, malvada, perfida, infiel, rebelde, implacavel, inexoravel, irada, colerica, inquieta, assolladora, infernal, Tartarea. = Monstro voraz, do Tartaro nascido. Horrida mãy da sanguinosa guerra. Da doce paz asperrima inimiga. De altos Imperios fera assolladora. Monstro que só de sangue se alimenta. Flagello dos mortaes, odio do mundo. = Saõ da discordia image os elementos, Quando a vingarse huns de outros se resolvem, Agoas contr' agoas, ventos contra ventos O mar co' Ceo, o Ceo co' mar involvem: Com a furia dos vortices violentos As arêas do fundo se revolvem, E vaõ as nuvens prenhes despedindo Diluvios sobre o mar, que está bramindo. (Os Poetas antigos fazendo della huma imagem sensivel, a representaraõ na figura de huma mulher com aspecto de furia infernal, cabellos soltos de varias cores, e esses misturados com serpentes, boca espumante, olhos atravessados, e furiosos, e vestida de cor de fogo. Pintavaõ-lhe as mãos ensanguentadas, na direita hum fuzil, e na esquerda huma pedreneira, e no peito lhe punhaõ hum punhal es-

escondido entre as dobras de huma banda a tiracollo tinta em sangue.)

Discreto. Sabio, prudente, judicioso. = Agudo, engenhoso, subtil, perspicaz, eloquente, elegante, facundo. *Vid.* Eloquente.

Discurso. Solido, sabio, douto, nervoso, judicioso, recto, persuasivo, convincente, vehemente, forte, alto, elevado, sublime, eminente, excellente, maravilhoso, erudito, elegante, engenhoso, subtil, agudo, eloquente, facundo, discreto, ornado, pomposo, magnifico, magestoso, polido, culto, grave, puro, harmonioso, poderoso, attractivo, festivo, suave, brando. = De eloquencia feliz parto facundo. De vasta erudiçaõ pura corrente. Raro thesouro da sciencia, e arte.

Disputa. Controversia, contenda, debate, altercaçaõ. = Forte, vehemente, acre, acerrima, ardente, acceza, furiosa, renhida, cega, imprudente, desmedida, immodesta, longa, larga, prolixa, dilatada, extensa, moderada, prudente, modesta, sabia, literaria, util, proveitosa, fructuosa, erudita, vigorosa, nervosa, subtil, aguda. = Da verdade subtil descobridora. De Minerva pacificos combates, Em que a sabia razaõ canta o triunfo.

Dissimulaçaõ. Disfarce, fingimento. = Prudente, sabia, judiciosa, discreta, dolosa, fraudulenta, sagaz, prevista, acautellada, disfarçada, fingida, timida, covarde, artificiosa, astuta, aguda, enganadora, traidora, insidiosa, secreta, encoberta, escondida, occulta, maquinadora, venenosa, maligna, malevola, atreiçoada, maliciosa. (Tomada no sentido de virtude lhe chamavaõ os Poetas.) = Sabia cautella, timida prudencia. Da modestia politico artificio. (Na acepçaõ de vicio lhe chamaraõ.) = Cavilosa apparencia, fraude astuta, Qual do Cysne a figura mentirosa,

Que encobre negra pelle em brancas pennas. (Os Antigos poeticamente a figuravaõ na imagem de huma mulher mafcarada, mas com a mafcara levantada na tefta, de maneira que moftrava dous femblantes. Veftiaõ-na de furtacores; na maõ direita lhe punhaõ huma pêga, e na efquerda huma figura piramidal; porque a pyramide tendo tres faces, fó huma moftra à vifta.) *Vid.* DOBREZ.

DISTANCIA. Separaçaõ, apartamento, aufencia. = Dura, afpera, acerba, cuftofa, penofa, cruel, tyranna, infopportavel, infoffrivel, faudofa, tormentofa, remota, dolorofa, barbara, deshumana, atroz, rigorofa, chorada, fentida, pranteada, intolleravel, longa, prolongada, dilatada, amarga, amara. *Vid.* AUSENCIA.

DIVA. Deofa, Dea, Deidade, Divindade. = Etherea, fiderea, celefte, celeftial, divina, bella, formofa, preftante, fublime, excelfa, poderofa, eterna, immortal, fempiterna, grande, fumma, adoravel, benigna, benevola, benefica, piedofa. = Do excelfo Olympo eterna habitadora. Alma Deidade, que as eftrellas piza. *Vid.* nos lugares refpectivos JUNO, PALLAS, VENUS, DIANA &c.

DIVINO. Sobrenatural, celeftial, celefte: *Ou* Prodigiofo, portentofo, maravilhofo, admiravel, pafmofo, excellente, fingular, eximio, perfeito, (fegundo o fentido em que fe tomar.)

DIVISA. Empreza. = Illuftre, nobre, antiga, gentilica, honrada, generofa, infigne, honorifica, celebre, famofa, memoravel, bellica, heroica, aguda, engenhofa, elegante, fublime, propria, allufiva, fimples, pintada, expreffiva, fabia, poetica.

DOBREZ. Diffimulaçaõ, fimulaçaõ, fingimento. = Efpirito traidor à fé fincera. Alma que de candura naõ fe adorna. Vil deferçaõ da candida virtude. *Vid.* DISSIMULAÇAÕ.

Doce. Grato, ſuave, agradavel, jucundo, delicioſo, deleitoſo. = Doce trabalho, doces amarguras. Doce voz, doce morte, doce engano. Doces lembranças, doces penſamentos. A doce liberdade, os doces filhos. Oh que doce morrer, que doce vida! Oh que doce mentir, que doce riſo! (Camões em diverſos lugares.)

Doçura. Goſto, ſuavidade, delicias, deleite. = Grata, jucunda, ineffavel, inexplicavel, incomparavel, exuberante, immenſa, attractiva, conſoladora, fina, grande, rara, ſingular, ſumma, extremoſa, melliflua, deleitoſa, delicioſa, ſuave, goſtoſa, divina, extrema, exceſſiva, imponderavel.

Dolo. Fraude, engano. = Aſtuto, ſagaz, traidor, inſidioſo, occulto, ſecreto, torpe, vil, infame, malvado, infiel, maligno, fatal, fementido, fraudulento, enganador, previſto, ſimulado, enganoſo, inopinado, ineſperado, disfarçado, maſcarado, indigno, nefando, execrando, abominavel, deteſtavel. = De inſidioſo Sinaõ aſtutas artes. Da traidora mentira occulta força. De infames corações laços traidores. Silladas contra a candida innocencia. = Guarde-te Deos de hum engano, De hum bom roſto contrafeito, De homens que trazem no peito Sempre hum cavallo Troyano. Palavras todas de amores, Tençaõ perverſa, e danada. Peçonha diſſimulada Como vibora entre flores. Com fallas cheias de amor Te daõ pirolas de fel, Poem-te pelos beiços mel, Para que engulas melhor. (Lob. *Eclog.*)

Doloroso. Moleſto, penoſo, aſpero, tormentoſo, acerbo, afflictivo, laſtimoſo, lamentavel, lacrimoſo, miſero, miſeravel, (ſegundo as diverſas accepções.)

Domar. Enfrear, ſubjugar, opprimir, refrear, vencer, ſuperar, ſopear, ſubmetter, debellar, ſu-

ſujeitar. = Render à força, ſubmetter ao jugo, Abatter a altivez com duro freio.

DOMINAR. Imperar, reinar, ſenhorear, governar, reger. = Tomar de vaſto imperio as brandas redeas. Cingir a croa, e empunhar o ſceptro. Os povos refrear com leys ſeveras. Decretos preſcrever d'alta juſtiça. Gozar de rico imperio a regia herança. Do imperio ſuſtentar a grave mole.

DOMINIO. Imperio, Reino, Eſtado, ſenhorio, poder. = Soberano, deſpotico, abſoluto, alto, regio, ſummo, ſupremo, grande, amplo, vaſto, dilatado, extenſo, poderoſo, temido, formidavel, reſpeitado, venerado, rico, opulento, florente, florecente, ſabio, culto, polido, herdado, conquiſtado, terreſtre, maritimo. *Vid.* alguns dos Synonimos.

DONZELLA. Pura, honeſta, modeſta, pudibunda, vergonhoſa, pudica, bella, formoſa, linda, caſta, inviolada, incorrupta, illeza, intacta. *Vid.* VIRGEM, e INNUPTA.

DOR. Aguda, penetrante, mortal, mortifera, tormentoſa, aſpera, acerba, inſoffrivel, inſopportavel, intoleravel, fina, dura, cruel, vehemente, forte, violenta, alta, profunda, impaciente, indomita, indomavel, funeſta, inquieta, clamoroſa, fera, intenſa, interna, ingrata, atroz, fixa, perenne, continua, aſſidua, mordaz, obſtinada, tyranna, inſana, furioſa, impetuoſa, cega, ancioſa, anhellante. = De aguda dor o miſero tormento. Aſperrima inimiga do ſocego. Da maquina vital aſſolladora. Setta mortal que o coraçaõ traſpaſſa.

DOR. Sentimento, triſteza, pezar, affliccaõ, anguſtia, deſgoſto, pena. = Piedoſa, compaſſiva, lacrimoſa, viva, intenſa, funebre, lugubre, luctuoſa, extremoſa, ſentida, grande, grave, intima, extrema. (Para outros epithetos *Vid.* DOR ſu-

ſupra.) = Quem chora o morto pay, e quem o eſpoſo, Quem filhos, quem irmãos; todas queixoſas Derramaõ ſem ceſſar pranto ſaudoſo, Queixando-ſe de guerras taõ cuſtoſas: Até que loucas já n'um tom furioſo Co' as mãos batendo as faces lacrimoſas, Pedem aos Ceos para huma dor taõ forte O remedio efficaz de prompta morte.

Dormir. = Os membros entregar ao doce ſomno. Dar ao deſcanço o fatigado corpo. Entregar com dulciſſimo ſocego Nos braços de Morfeo a liberdade. Os membros ſepultar em grave ſomno. Buſcar no leito placido repouſo. Ceder do grave ſomno à doce força. O deleite gozar do grato ſomno. Os membros repouſar em molles pennas. Renderſe de Morfeo às brandas forças. Cuidados expellir em doce ſomno. Ocioſo reſpirar em brando ſomno. No alto ſilencio de tranquillo ſomno Soltar da fantaſia as vans imagens.

Dotes. Qualidades, prendas, partes, excellencias. = Raros, ſingulares, diſtinctos, egregios, conſpicuos, celebres, illuſtres, memoraveis, preclaros, excelſos, claros, prodigioſos, admiraveis, portentoſos, maravilhoſos, notorios, excellentes, incomparaveis, ſabios, invejados, applaudidos, celebrados.

Dragaõ. Serpente. = Formidavel, terrifico, eſpantoſo, terrivel, horrendo, horrido, horroroſo, horrifico, horrivel, enorme, deſmedido, eſtranho, negro, ceruleo, criſtado, tortuoſo, eſcumoſo, maculoſo, venenoſo, mortifero, fero, feroz, furioſo, ligeiro, acelerado, alado, veloz, medonho, torpe, ſibilante, devorador, carnivoro, traidor, inſidioſo. = Monſtro reptil de mole deſmedida. Eſpantoſa ſerpente, horror dos matos, Que com ſilvos atroa o monte, e valle. *Vid.* Serpente.

Dubio. Duvidoſo, ambiguo, vario, ſuſpenſo, incerto,

certo, perplexo, vacillante, (ſegundo as ſuas diverſas accepções.)

Duello. Deſafio. = Impio, eſcandaloſo, vedado, barbaro, iniquo, torpe, infame, vil, fatal, funeſto, horroroſo, punivel, mortifero, louco, inſano, neſando, deteſtavel, abominavel, execrando, dubio, incerto, vario, ambiguo, deſatinado, cego, furioſo, accezo, precipitado, arrojado, renhido. (Para outros epithetos *Vid.* Desafio.)

Duvida. Heſitaçaõ, incerteza, ambiguidade, indeterminaçaõ, irreſoluçaõ, perplexidade, vacillaçaõ, indeliberaçaõ. = Sabia, prudente, cauta, ſolida, forte, nervoſa, aguda, engenhoſa, perſpicaz, ſagaz; fatua, neſcia, leve, tenue, apparente, frivola, futil; indiſſoluvel, implexa, impenetravel, eſcura, miſterioſa.

Duvida. Controverſia, diſputa, contenda, debate, altercaçaõ, diſſençaõ, diſcordia, deſuniaõ. (Para os epithetos *Vid.* Disputa.)

# E

Eaco. Inexoravel, implacavel, inflexivel, inſenſivel, rigido, rigoroſo, duro, aſpero, acerbo, aſperrimo, ſevero, auſtero, terrivel, tremendo, terrifico, formidavel, pavoroſo, eſpantoſo, temido, medonho, horrido, juſto, recto, Eſtygio, Cocytio, Tartareo, Avernal, Infernal. = De Jupiter, e Egina o filho acerbo, Inflexivel juiz do horrendo Averno. Do Jove tenebroſo o formidavel Juiz ſempre ſevero, e inexoravel. O terrifico Rey da antiga Egina, Que as penas no Cocyto aos reos deſtina. *Vid.* Minos.

Ebriedade. Embriaguez, = Inſana, torpe, vil, in-

infame, ſordida, eſqualida, immunda, vergonhoſa, affrontoſa, deshonroſa, injurioſa, damnoſa, pernicioſa, fatal, funeſta, deſcomedida, deſcompoſta, garrula, loquaz, incauta, imprudente, eſtupida, eſtolida, vacillante, titubante, tremula, furioſa, impetuoſa, precipitada, cega, violenta, laſciva, obſcena, immodeſta, impudica, indigna, indecoroſa, indecente. = Fecunda mãy de males infinitos. Da vital robuſtez eſtragadora. Da incauta mocidade grave damno. Da ſordida laſcivia prompta chamma. Guarda loquaz dos intimos ſegredos. De altos arcanos garrula pregoeira. Da furioſa diſcordia precurſora.

Ebrio. Temulento, embriagado. (Para os epithetos *Vid.* Ebriedade.) = Em ſomnolento vinho ſepultado. Do poderoſo Baccho grata preza. Sordido adorador do alegre Baccho. = De laſtima, e ludibrio digno objecto: As paixões em tumulto ſe levantaõ, Já canta alegre, já furioſo clama, Já provoca à contenda, e já ſe abranda. Mil eſtranhos affectos n'um momento Confunde; ora he audaz, ora covarde, Ora em mudo ſilencio a lingua opprime, Ora deſata as vozes titubantes, E os ſegredos mais intimos revella. *Vid.* Embriagado.

Ecco. Loquaz, garrulo, vago, ſonoro, canoro, claro, prompto, obediente, repercutido, reflectido, imitador, reſponſivo, ſecreto, occulto, recondito, incançavel, reciproco, attento, vigilante, ſollicito, pontual, adulador, liſonjeiro, reſonante. = A loquaz penha, de Narciſſo amante. A Ninfa convertida em rocha dura, De ſeu amor ſentindo a deſventura. Da voz repercuſſaõ articulada. Secreto imitador da voz alheia. Morador inviſivel das cavernas. Liſonjeira linguagem dos deſertos. Lingua com que ſe exprime a muda gruta. = Ecco queixoſo, e triſte lhe reſponde

de Com prolongada voz, e rude accento; Resôa o rouco som pelo sombrio Concavo, espesso bosque, repetindo Por baixo do arvoredo o canto agreste, Cheio de grave angustia, e dor extrema. (*Naufrag. do Sepulv.*)

Ecloga. Idyllio. = Simples, tenue, alegre, festiva, plausivel, agreste, rustica, camponeza, montanheza, doce, suave, harmoniosa, candida, sincera, modesta, innocente, humilde, branda, amorosa, affectuosa, Ascrea, Siracusana, Chalcidica, Menalia. = De candidos pastores doce canto. Do velho Ascrêo suave melodia. Do Menalo canoro humildes versos. De affectos pastorís imitadora. De agreste Musa harmonicos accentos Da tenue frauta a candida Poesia.

Eculeo. Barbaro, cruel, atroz, tyranno, duro, impio, iniquo, protervo, aspero, asperrimo, acerbo, sanguinoso, sanguinolento, cruento, horrivel, horroroso, horrido, horrendo, horrifico, formidavel, tremendo, terrivel, terrifico, atormentador, violento, doloroso, fatal, funesto, inclemente. = Da fé constante asperrimo theatro. Da tyrannia barbaro supplicio. De martyres fieis alto triunfo. Espectaculo horrendo ao Ceo jucundo.

Edicto. Decreto. = Publico, manifesto, patente, apregoado, fixado, publicado, soberano, regio, absoluto, dispotico, supremo, inalteravel, venerado, respeitado, obedecido, inviolavel, imperioso, justo, recto, duro, severo, pio, piedoso, benigno, clemente, benefico, grave, oneroso, insopportavel, intoleravel, aspero, acerbo, injusto, iniquo, impio, tyranno, violento, funesto, fatal, maligno, cruel, barbaro, espantoso, horroroso, tremendo, formidavel, insano, inhumano, odioso, execrando, detestavel.

Edificio. Fabrica. = Regio, augusto, magnifico, sumptuoso, rico, opulento, soberbo, arrogante,

gante, alto, elevado, ſublime, mageſtoſo, perduravel, perpetuo, immortal, eterno, marmoreo, ornado, adornado, enriquecido, nobre, maravilhoſo, eſtupendo, portentoſo, admiravel, prodigioſo, ſingular, incomparavel, inimitavel, raro, vaſto, eſpaçoſo, immenſo. = Alto aſſombro dos olhos, d'arte empenho. Eterno adorno de inclyta Cidade. Immortal monumento da grandeza. Contra o tempo voraz padraõ perpetuo. *Vid.* FABRICA.

EDIPO. Miſero, infeliz, deſgraçado, miſeravel, miſerrimo, laſtimoſo, fatal, cego, errante, profugo, fugitivo, vagabundo, deſterrado, pobre, mendigo, parricida, inceſtuoſo, agudo, ſagaz, ſabio, perſpicaz, juſto, recto, famoſo, celebre, celebrado, celeberrimo, curioſo, peſquizador, eſpeculador, inveſtigador, indagador, tenaz, obſtinado, inflexivel, indocil. = O miſerrimo Rey da afflicta Thebas, Que os myſterios da Esfinge revelara, E a Patria da deſgraça atroz livrara. De Thebas deſgraçada o Rey famoſo, Homicida do pay, da mãy eſpoſo. (Para outros epithetos, e frazes lea-ſe o famoſo Edipo de Sophocles.)

EFFIGIE. Imagem, retrato. = Viva, natural, aſſemelhada, propria, verdadeira, expreſſiva, fina, delicada, colorida, primoroſa, perfeita, engenhoſa, artificioſa, elegante, pintada, eſculpida, aurea, marmorea, bella, formoſa. *Vid.* ESTATUA.

ELEGANCIA. Primoroſa, polida, culta, ornada, adornada, excellente, ſelecta, harmonioſa, eſcolhida, bella. (Para quando ſervir de Synonimo de eloquencia *Vid.* ELOQUENCIA.)

ELEGIA. Triſte, melancolica, afflicta, doloroſa, laſtimada, lacrimoſa, funeſta, funebre, lugubre, luctuoſa, miſera, infeliz, queixoſa, pallida, languida, exangue, ſentida, deſalinhada, deſgrenhada, inculta. = Dos triſtes Vates muſico lamen-

to. Interprete poesia da tristeza. Das tristes Musas funebre linguagem. De afflictos corações metrico accento.

Elefante. Corpulento, desmedido, enorme, membrudo, forte, vasto, monstruoso, robusto, bellico, docil, manso, domavel, benigno, generoso, Africano, Marmarico, Libico, Getulo, Indico, Eôo. = Enorme bruto, desmarcada féra. Dos quadrupedes horrido gigante. Dos Indicos Monarcas regia pompa, Altivo throno, magestoso estado. Na milicia oriental guerreiro armado, Que do dorso na mole desmedida Torres mantem de bellico apparato.

Elementos. Discordes, repugnantes, fortes, poderosos, impetuosos, furiosos, furibundos, enfurecidos, embravecidos, soltos, desenfreados, indomitos, vigorosos, irados, tumultuosos, revoltosos, alterados, inquietos, destruidores, assoladores, fataes, funestos, placidos, tranquillos, serenos, brandos, benignos, clementes, beneficos, socegados, mansos, quietos, enfreados, domados, concordes, unidos, amigos, pacificos. (Os Antigos Poetas fazendo dos Elementos imagens sensiveis, representavaõ o *Ar* na figura de huma mulher, vestida de hum tenuissimo véo, ornada de azas transparentes, e extendidas, e com ambas as mãos segurava o Arco Iris. *Agua*: huma mulher vestida de azul transparente, com huma náo na maõ direita, e na esquerda hum remo. Figuravaõ-na assentada em hum cavado rochedo, cheio de diversas especies de peixes. *Fogo*: hum mancebo de semblante ardente, vestido de vermelho, com hum rayo na maõ, e junto delle huma Fenix abrazada. *Terra*: huma mulher de idade avançada, vestida de cor escura, coroada de diversas plantas, ervas, e frutos: na maõ direita hum globo, e na esquerda huma vide florîda, ou huma

ma cornucopia. Reprefentavaõ-na affentada em huma pedra quadrangular, em final da fua eftabilidade, e firmeza. Affim fe achaõ em varios relevos antigos, e em diverfas defcripções poeticas.)

Elocuçaõ. Frafe, eftylo. = Propria, pura, genuina, nobre, elegante, terfa, ornada, clara, facil, energica, enfatica, expreffiva, acomodada, felecta, efcolhida, harmonica, harmoniofa, polida, culta, facunda, figurada, natural, nativa, impropria, eftranha, barbara, inculta, efcura, impenetravel, indigna, torpe, enigmatica, vulgar, plebea, fria, ridicula, viciofa. *Vid.* Estylo.

Elogio. Encomio, panegyrico, louvor. = Difcreto, eloquente, delicado, facundo, elegante, douto, agudo, engenhofo, judiciofo, fabio, fublime, pompofo, magnifico, illuftre, memoravel, eterno, perpetuo, immortal, fingular, raro, diftincto, incomparavel, maravilhofo, admiravel, jufto, devido, merecido.

Eloquencia. Facundia. = Doce, fuave, grata, melliflua, aurea, attractiva, encantadora, branda, deleitofa, arrebatadora, pafmofa, efpantofa, portentofa, prodigiofa, maravilhofa, efpeciofa, admiravel, fingular, inaudita, infolita, inexplicavel, ineffavel, incomprehenfivel, alta, elevada, magnifica, fublime, forte, poderofa, fulminante, invicta, invencivel, infuperavel, inimitavel, liberal, generofa, rica, opulenta, grave, grandiloqua, altifona, altiloqua, mageftofa, vigorofa, victoriofa, triunfante, fumma, divina, fuprema, Grega, Romana, antiga, veneravel. (Para outros epithetos *Vid.* Elocuçaõ.) = De fabia lingua força encantadora. Do coraçaõ humano foberana. De indomitas paixões boca triunfante. Affluencia inexhaufta de agudezas. De alta facundia rapida corrente. Da fabia Deofa dadiva preciofa. As invenciveis armas de Minerva, Que qual raio ve-

veloz, as almas rendem. De Roma, e Athenas idolo diſtincto. Do Foro, e Areopago invicta força. Mais forte Alcides braço forte oſtenta: Novo Protheo, que mil figuras toma, Para domar do vicio a rebeldia. Já ſe converte em tocha, e illuſtra as mentes, Já em dura cadeia, e os peitos rende, Já em torrente, e corações inunda: Em raio ſe transforma, e abate altivos, Torna-ſe eſcudo, e miſeros defende. (Os Antigos a figuravaõ na imagem de huma matrona de aſpecto mageſtoſo, veſtida de varias cores, coroada de palma, e oliveira, inſignias de Minerva, e na maõ direita hum raio, e na eſquerda hum livro aberto: aos pés varios vicios proſtrados.) *Vid.* CICERO, e DEMOSTHENES.

ELOQUENTE. Facundo, elegante, diſcreto. = Nas forças da eloquencia poderoſo. Nos dotes da facundia celebrado. Na elegante doçura incomparavel. No grandiloquo eſtylo inſuperavel. Na arte do engenho triunfante lingua. Sabio cultor dos campos de Minerva. (Para outras frazes, e para os epithetos convenientes veja-ſe ELOCUÇAÕ, e ELOQUENCIA.)

ELYSIOS (campos.) Placidos, tranquillos, ſerenos, pacificos, delicioſos, deleitoſos, jucundos, gratos, doces, ſuaves, amenos, venturoſos, felices, ditoſos, quietos, afortunados, bemaventurados, eternos, amplos, vaſtos, eſpaçoſos, alegres, riſonhos, florentes, florecentes, verdes, florîdos, viçoſos: *Ou* Fabuloſos, poeticos, falſos, fingidos, mentidos, mentiroſos, fementidos, fantaſticos, ſonhados, enganoſos, inventados, quimericos. = De almas felices deleitoſos prados. Eterna habitaçaõ de illuſtres almas. Deſcanço eterno dos mortaes piedoſos. Dos famoſos Heróes placido aſſento. Ditoſos boſques, ſempre florecentes, Doce morada de almas excellentes. = De inſanos Vates

tes misero delirio. Sonhos da antiga delirante Musa. Da fabula engenhosa vãs quimeras.

Emboscada. Cilada. = Secreta, occulta, astuta, sagaz, enganosa, enganadora, insidiosa, improvisa, subita, repentina, inopinada, inesperada, dolosa, traidora, perfida, impenetravel, fatal, funesta, sollicita, cauta, inimiga, iniqua, fallaz, bellica, nocturna, impensada, fraudulenta.

Embriagado. Ebrio. = Do licor espumante embriagado. Ebrio do doce nectar que ama Baccho. Dos rubicundos copos enganado Jaz em profundo somno sepultado. De Baccho o alegre ardor lhe accende as vêas; Já se entorpeça a lingua, o corpo peza, Fuma a cabeça, tudo à vista gira, Aos passos falta a terra, os pés vacillaõ, Os olhos nadaõ na risonha fronte: Cahe titubante, tenta levantarse, Mas as quedas repete, até que o sonno Benigno se declara seu patrono. *Vid.* Ebriedade, e Ebrio.

Embriaõ. Feto. = Informe, indistincto, confuso, inanimado, torpe, acerbo, imperfeito.

Eminencia. Altura, sublimidade, elevaçaõ. = Desmedida, enorme, excelsa, aspera, asperrima, fragosa, despenhada, precipitada, alcantilada, inaccessivel, ardua, summa, soberba, altiva, arrogante, sublime, elevada. = Altura que as estrellas desafia. Elevaçaõ que aos astros se avisinha. *Vid.* Altura, Monte &c.

Empyreo. = Do Numen immortal ethereo assento. Supremo Ceo, de Deos alta morada. De mais brilhante luz fonte inexhausta. Infinitos espaços refulgentes, Que fazem tenebrosa a luz Febéa. Dos Divos immortaes sublime Corte. Do omnipotente Rey palacio eterno. Alta esféra do Sol, fonte das luzes, Que ao Planeta do dia offusca os raios. *Vid.* Ceo.

Emulaçaõ. Competencia, imitaçaõ. = Nobre, ge-

generoſa, illuſtre, digna, grande, ardente, acceza, ambicioſa, avida, forte, vehemente, ſollicita, ſublime, elevada, altiva, engenhoſa, eſtudioſa, virtuoſa, louvavel, recommendavel, induſtrioſa, artificioſa, deſtra, magnanima, heroica, impaciente. = Ardente imitaçaõ de illuſtres feitos. De alheas glorias generoſa inveja. Nobre eſtimulo de almas virtuoſas. Fecunda mãy de celebres emprezas. Da natureza inſtincto, que afugenta Do mortal coraçaõ a torpe inercia.

Emulaçaõ. Inveja, odio. = Soberba, torpe, feia, ſordida, indigna, degenerada, inquieta, maligna, iniqua, avara, avarenta, cega, mordaz, vicioſa, livida, deteſtavel, nefanda, abominavel, execranda, reprehenſivel, triſte, invejoſa, odioſa, funeſta, raivoſa, inſolente, arrogante, inſidioſa, traidora, maquinadora, ſagaz, aſtuta, damnoſa, pernicioſa, venenoſa, vil, infame. = Sordido vicio, em cujo peito avaro Do merito naõ cabe a feliz ſorte. De eſpiritos, que o Tartaro povoaõ, Inceſſante tormento, eterna pena. (A *Emulaçaõ vicioſa* repreſentaraõ os antigos Poetas na figura de huma mulher velha, e feia, veſtida de cor negra, e ferida por huma ſerpente em hum dos peitos. Eſtava encoſtada a hum carvalho ſeco, e do outro lado lhe punhaõ huma oliveira tambem ſeca, alludindo à emulaçaõ deſtas duas arvores, que naõ ſe compadecem no meſmo terreno. Aos pés lhe figuravaõ hum caõ magro, e faminto, invejando a outro a preza que devorava. Pelo contrario figuravaõ a *Emulaçaõ virtuoſa* na imagem de huma donzella formoſa, veſtida de verde, com azas nos pés, na maõ direita huma trombeta, e na eſquerda huma eſpora. Junto della punhaõ dous gallos em acçaõ de combater.)

Encantador. Magico, mago, venefico, feiticeiro. = Impio, malvado, iniquo, maligno, infernal,

nal, Tartareo, Eſtygio, nocturno, poderoſo, nefando, ſacrilego, execrando, abominavel, deteſtavel, odioſo, medonho, torpe, infame, formidavel, horroroſo, horrifico, horrido, horrendo, horrivel, terrifico, fallaz, enganador, doloſo, traidor, ſementido, fraudulento, embuſteiro, enganoſo, fingido, falſo. = Na magia Theſſalica perito; Torpe miniſtro do traidor Cocyto. Nas artes de Medêa poderoſo. Em veneficos verſos inſtruido. *Vid.* Circe, Medea.

Encanto. Encantamento, magia, preſtigio. = Fatal, funeſto, mortal, mortifero, damnoſo, pernicioſo, deshumano, venefico, forte, eſpantoſo, terrivel, fraco, vaõ, futil, apparente, invalido, inerte, Theſſalico, Emonio, Circêo, Colchico, (regiões celebres em encantos.) (Para outros epithetos proprios *Vid.* Encantador.) = Da impia Circe as poderoſas hervas. Tartareos verſos da maligna Colchos. De Medêa o mortifero veneno.

Encanto. Paſmo, maravilha, aſſombro, portento, prodigio, admiraçaõ, enleio, ſuſpenſaõ. = Raro, ſingular, eſpecial, novo, particular, inaudito, inſolito, eſtranho, extraordinario, eſtupendo, atractivo, doce, grato, ſuave, jucundo, ineffavel, inexplicavel, incomparavel, prodigioſo, paſmoſo, portentoſo, maravilhoſo, admiravel. = Enleio dos eſtaticos ſentidos. Da mente ſuſpenſaõ, paſmo dos olhos. Atractiva liſonja das potencias. (*Vid.* alguns dos Synonimos.)

Encelado. Deforme, monſtruoſo, deſmedido, torpe, medonho, audaz, atrevido, ouzado, arrogante, preſumido, altivo, ſoberbo, impio, robuſto, membrudo, forçoſo, valente, horrido, truculento, feroz, indomito, formidavel, terrifico, tremendo, pavoroſo, eſpantoſo, horrifico, Siculo, Trinacrio, Titanio, Ethnêo. = O Titanio Gigante deſmedido, Que parecia ſer monte animado,

mado, E pelo ardente Jupiter ferido Foy nas entranhas do Ethna ſepultado. = Do Ethna o fero Gigante armado, e prezo Sulfureo fogo, e negro fumo exhala, Quando nos hombros muda o grande pezo, Que com as immenſas forças mal iguala: Graõ terremoto excita o fogo acezo, E as Cidades maritimas abala, Movendo o grave, e inacceſſivel monte, De vivo incendio nunca exhauſta fonte. (*Ulyſſ.* 3.) *Vid.* GIGANTE, e os nomes de outros Gigantes.

ENDYMIAÕ. Formoſo, bello, caro, amavel, amado, doce, gentil, ſomnolento, caçador, ruſtico, agreſte, ſilveſtre, paſtor, Theſſalico. = O formoſo paſtor que Cinthia amara, E que aos Deoſes beneficos rogara O jucundo favor de eterno ſomno. O bello caçador por quem amante A filha de Latona ſe acendia, E na argentea carroça ſcintillante, Para terna o gozar, do Ceo deſcia.

ENEAS. Poderoſo, pio, religioſo, inclito, illuſtre, famoſo, celeberrimo, magnanimo, terno, compaſſivo, profugo, errante, vagabundo, deſterrado, undivago, fluctivago, generoſo, benigno, clemente, impavido, intrepido, heroico, Frigio, Dardanio, Iliaco, Troiano, Teucro. = De Citherea o filho eſclarecido, Que no Lacio fundou Reino temido. O Frigio Capitaõ, que a antiga idade Nas armas reſpeitou, e na piedade. Alto Heróe da Calliope Romana, Por quem inda Aganippe corre ufana. Da abandonada Troya o Heróe famoſo, Que d'alta Italia às prayas aportando, E ao poderoſo Turno ſuperando, Foy da bella Lavinia invicto eſpoſo. O Capitaõ Troyano que ſulcando. Os Neptuninos campos vagabundo, E de Latino o Reino dominando, Alto Imperio fundou, terror do mundo. De Anchiſes o piedoſo filho illuſtre, Da Romulea naçaõ eterno luſtre.

ENERGIA. Enfaze, viveza, caracteriſmo, hypotipoſe,

pose, efficacia. = Viva, expressiva, animada, delicada, imitadora, representativa, fantastica, poetica, engenhosa, subtil, aguda, eloquente, pasmosa, admiravel, estupenda, maravilhosa, plausivel, efficaz, enfatica, caracteristica. = Do pincel da eloquencia vivos toques. De facundo pintor quadro expressivo. De eloquente pincel subtil pintura, Que as imagens mentaes aos olhos mostra, Animadas de graça, e formosura. Discipula da sabia natureza, Que a mestra iguala com subtil destreza.

Enfermidade. Doença, molestia, achaque. = Penosa, dolorosa, tormentosa, grave, perigosa, mortal, mortifera, funesta, fatal, aguda, damnosa, perniciosa, longa, morosa, larga, dilatada, prolongada, prolixa, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, aspera, molesta, acerba, cruel, atroz, desesperada, maligna, pestifera, pestilente, contagiosa, irremediavel, insanavel, pallida, exangue, languida, mirrada, queixosa, lastimosa, lamentada, deplorada, impaciente, violenta, occulta, interna, furiosa, arrebatada, acelerada, breve, tenue, leve, ligeira, diaria, efimera, branda, benigna, placavel, obediente. = Da morte dolorosa precursora. Puro crisol de hum animo paciente. Inimiga cruel da breve vida, Que abate as forças, o valor dissipa. Verdugo atroz dos descarnados membros. De mal funesto a dura tyrannia. Da pallida doença o torpe aspecto Assombrados deixou os fracos membros. De males mil o barbaro tormento. A' incauta vida rapida sorpreza, E da morte ambiciosa occulto laço.

Engano. Fallacia, fraude, dolo, falsidade, embuste. = Traidor, perfido, insidioso, cauto, astuto, sagaz, industrioso, artificioso, disfarçado, mascarado, secreto, occulto, simulado, fingido, destro, malvado, maligno, iniquo, protervo, in-

fiel, impio, damnoſo, perniciofo, fatal, funeſto, odioſo, nefando, torpe, vil, infame, abominavel, deteſtavel, execrando, doloſo, fraudulento, atroz, indigno. = De eſpirito traidor occultas armas. De ſementida lingua armado laço. Contagio univerſal que o mundo infeſta. De infame coraçaõ artes aſtutas. (*Vid.* os Synonimos.)

Engano. Illuſaõ, embeleço, equivocaçaõ, erro. = Fantaſtico, apparente, vaõ, innocente, inculpavel, inadvertido, incauto, impreviſto, ſincero, deſculpavel.

Engenho. Habilidade, talento, ſubtileza, agudeza, capacidade. = Sublime, alto, elevado, activo, penetrante, divino, perſpicaz, vaſto, vivo, prompto, veloz, fecundo, fertil, culto, docil, raro, novo, ſingular, maravilhoſo, prodigioſo, portentoſo, eſpantoſo, paſmoſo, admiravel, diſtincto, inimitavel, incomparavel, ſubtil, agudo, ſagaz, grande, immenſo, deſmedido, acre, invejado; rude, duro, obtuſo, craſſo, inerte, tardo, curto, raſteiro, eſteril, infecundo, inculto, indomito, vulgar, pobre, miſero, frouxo, lemitado. = Da mente perſpicacia portentoſa. Do entendimento acumen eſpantoſo. De alma ſublime luz reverberante. Subtil indagador da natureza. Genio ſublime, indole engenhoſa, Penetrante agudeza, alto talento, De ſubtiz producções fonte inexhauſta. Derivado eſplendor da ſabia Deoſa. = Aquelle raro engenho de tant' arte, Tanto eſtudo, e doutrina, culto, e ornado, Que verſos dera a amor, que canto a Marte: Aquelle raro engenho que criado No voſſo ſeyo dos primeiros dias Por vós, ò Muſas fora coroado. (Ferreir. *Eleg.* 2.)

Engrandecer. Augmentar, accreſcentar, ampliar, amplificar: *Ou* Exagerar, encarecer, exaltar, elevar.

En-

Enleio. Embaraço, enredo, duvida, difficuldade, fluctuaçaõ, perplexidade, vacillaçaõ, indeterminaçaõ. *Vid.* Duvida.

Ensaio. Preludio, prova, exame, experiencia. = Judiciofo, fabio, prudente, cauto, acautellado, induftriofo, engenhofo, advertido, previfto, prevenido, anticipado.

Entendimento. Razaõ, juizo, talento, comprehençaõ, mente, difcurfo. = Solido, maduro, prudente, fabio, provido, cauto, profundo, fuperior, claro, perfpicaz, agudo, alto, elevado, fublime, vafto, celefte, divino, vigilante. (Outros epithetos tirem-fe de Engenho.) = Luz derivada da celefte chamma. Do efpirito immortal alta morada. Eftrella que a vontade illuftra, e guia. De inextimaveis bens rico thefouro.

Enterrar. Sepultar. = Cobrir os offos de piedofa terra. Dar fepultura ao mifero cadaver. Da piedade preftar o extremo officio. Os offos occultar em dura campa. Aos frios offos dar repoufo eterno. Honrar com fepultura as mortaes cinzas. No efcuro feio de piedofa terra Depofitar o efquallido cadaver, Da morte inexoravel vil defpojo.

Enthusiasmo. Eftro, furor poetico. = Agitado, elevado, fublime, accezo, inflammado, abrazado, arrebatado, celefte, ethereo, fuperior, divino, veloz, ligeiro, voador, engenhofo, fantaftico, fatidico, profetico, Febeo, Pierio, Apollineo, facro, Caftallio, furiofo, inquieto, impetuofo, impaciente, forte, vehemente. = Pieria infpiraçaõ, chamma Febea, Que nos peitos fatidicos fe atea. Licor furiofo dos Caftallios copos, Que a mente dos poetas embriaga. Celeftial ardor, occulto Numen, Que os corações fatidicos inflamma. Extafe que ao Parnafo eleva os Vates. Das Apollineas luzes rayo ardente. (Os antigos Poetas o re-

prefentavaõ

presentavaõ na figura de hum mancebo de côr rubicunda, de indole engenhosa, coroado de louro, com azas na cabeça, olhos fitos no Ceo, e em acçaõ de escrever.)

Eolo. Imperioso, soberbo, arrogante, violento, impetuoso, arrebatado, tumultuoso, inquieto, indomito, insano, furibundo, furioso, aspero, asperrimo, acerbo, atroz, duro, cruel, tyranno, formidavel, terrivel, terrifico, tremendo, estrondoso, pavoroso, turbulento, assollador, devastador, horrifico, horrisono, horrido, horrendo, horroroso, horrivel, espantoso. = O Rey que as tempestades senhorea, E os ventos prende em aspera cadea. De Jupiter, e Acestes o tyranno Filho, que impera com dominio insano No feroz povo indomito dos ventos. De Jove o filho, que com força ufana Dos ventos prende, ou solta a furia insana. = Já lá o soberbo Hypotades soltava Do carcere fechado os furiosos Ventos, que com palavras animava Contra os varões audaces, e animosos. Subito o Ceo sereno se obumbrava, Que os ventos mais que nunca impetuosos Começaõ novas forças a hir tomando, Torres, montes, e casas derrubando. (*Lusiad. 6.*)

Epicedio. Nenias. = Triste, luctuoso, funebre, lugubre, lacrimoso, funesto, melancolico, sentido, doloroso, choroso, enternecido, saudoso, amoroso, affectuoso, queixoso, lastimoso. = Nas honras sepulchraes lugubre canto. De triste musa funebre lamento. A frias cinzas saudoso encomio.

Epitafio. Inscripçaõ sepulchral. = Grave, engenhoso, agudo, subtil, eloquente, facundo, judicioso, celebre, memoravel, famoso, heroico, justo, merecido, devido, eterno, perpetuo, perenne, despertador, pregoeiro, recomendavel. (Para outros epithetos *Vid.* Epicedio.) = De preclaro mortal memoria eterna. Nome esculpido

do em marmore funesto. Lugubre monumento, alta memoria. Encomio sepulchral, padraõ preclaro Contra a furia voraz do tempo avaro. Em dura campa lugubre poesia, Que esculpira da morte a fouce impîa.

EPITHALAMIO. Canto nupcial. = Alegre, festivo, plausivel, grato, caro, suave, jucundo, fausto, pomposo, ornado, culto, canoro, fatidico, brando, doce, casto, honesto, puro, florido, harmonico. = Do festivo Hymenêo alegre canto. *Vid.* HYMENEO.

EPITHETO. Vivo, proprio, natural, genuino, decente, conveniente, decoroso, expressivo, energico, enfatico, forte, selecto, pomposo, magnifico, sublime, agudo, subtil, engenhoso, sabio, profundo, judicioso, improprio, futil, ocioso, inerte, morto, vicioso, frio, languido, fraco, torpe, indecente, inutil, vulgar. = Da pomposa eloquencia grato adorno. Dos prados de Minerva flor mimosa. De pincel eloquente vivo toque. Força activa de agudos pensamentos.

EREBO. Tartaro, Averno, Estige, Inferno. (Para os epithetos *Vid.* AVERNO, e INFERNO.) = De Cáos, e Caligem negro filho. Da Tartarea regiaõ sulfureo rio. Da tenebrosa noute horrido esposo. *Vid.* PHLEGETONTE.

ERGASTULO. Carcere, masmorra, prizaõ, cadea. = Penoso, doloroso, tormentoso, lamentavel, lastimoso, misero, miserrimo, aspero, asperrimo, acerbo, duro, cruel, atroz, tyranno, barbaro, servil, sordido, esquallido, immundo, fetido, insopportavel, intoleravel, insofrivel, mortifero. (Para outros epithetos *Vid.* CARCERE.) = Da Tartarea prizaõ horrida imagem. Lugar onde retumba ecco perenne De ferros, ays, clamores, e queixumes. (D. Franc. Man.)

ERIDANO. Espumoso, caudaloso, precipitado, despenhado,

penhado, eſpumante, violento, turbulento, ſoberbo, arrogante, furioſo, furibundo, enfurecido, indomito, inundador, fertil, fecundo, rico, opulento, generoſo, prodigo, benefico. = O Cornigero rio, que famoſo Fez de Faetonte o fado laſtimoſo. Dos rios o monarca turbulento, Que de Italia enriquece mil campinas, E depois de riquezas opulento Vay oſtentarſe às ondas Neptuninas.

Erro. Engano, deſacerto, inadvertencia: *Ou* Falſa opiniaõ: *Ou* Culpa, crime, delicto, peccado. (Para os epithetos correſpondentes a eſtas diverſas accepções *Vid.* Engano, Crime, Peccado &c.)

Erva. Planta. = Raſteira, humilde, verde, viçoſa, pullulante, florente, humida, rociada, orvalhada, arida, ſequioſa, ſeca, culta, cultivada, inculta, molle, tenra, branda, ſuave, cheiroſa, odoroſa, aromatica, fragrante, amarga, aſpera, acerba, amara, ſalubre, ſalutifera, poderoſa, Peonia, Machaonia, Apollinea, Febea, venenoſa, peſtifera, damnoſa, nociva, mortifera, fatal, funeſta. = Das alegres campinas verde adorno.

Erudiçaõ. Doutrina. = Vaſta, immenſa, infinita, profunda, eſcolhida, ſelecta, inexhauſta, rara, ſingular, nova, exquiſita, diſtincta, incomparavel, varia, diverſa, copioſa, abundante, exuberante, liberal, rica, opulenta, caudaloſa, paſmoſa, maravilhoſa, eſtupenda, prodigioſa, portentoſa, admiravel, encyclopedica, univerſal. = De profundo ſaber fonte inexhauſta. De precioſa doutrina amplo theſouro. Da encyclopedia pelago profundo. Das artes, e das ſciencias rico erario.

Erynnis. Tartarea, Cocitia, Infernal, Avernal, triſte, fatal, funeſta, atroz, eſpumante, rabida, impaciente, violenta, impetuoſa, ſedicioſa, tumul-

multuoſa, revoltoſa, turbulenta, impia, ſanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, enorme, torpe, horrida, formidavel, medonha, nocturna, tetrica, eſpantoſa, terrifica, horrifica. *Vid.* FURIAS.

ESCANDALO. Pernicioſo, damnoſo, nocivo, torpe, vil, infame, publico, notorio, manifeſto, nefando, odioſo, nefario, abominavel, execrando, deteſtavel, impio, maligno, horroroſo, horrendo, horrivel, horrido. = De diſſoluta vida infame exemplo. Dos annos juvenís torpe attractivo, Que incita vis acções, vicios provoca. (Ceſar Ripa ſeguindo a Pierio, repreſentou o Eſcandalo na figura de hum velho de geſto artificioſo, e ridiculamente affectado, cãs enfeitadas, veſtido pompoſo, e garrido, na maõ direita hum inſtrumento muſico, e na eſquerda hum baralho de cartas. Nos antigos Poetas naõ temos achado imagem ſenſivel deſte vicio. Poderá ſervir a de Ripa, como já fez o P. Ceva, excellente Poeta moderno.)

ESCARNEO. Ludibrio, irriſaõ, zombaria, mofa. = Injurioſo, infamatorio, affrontoſo, ignominioſo, vil, torpe, infame, ludibrioſo, picante, ſatyrico, deshonroſo, grave, pezado, maligno, ſenſivel, vergonhoſo, petulante, arrogante, indigno, publico, punivel, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, popular, plebeo.

ESCOLA. Academia, paleſtra, aula. = Sabia, inſtructiva, douta, eloquente, celebre, celebrada, celeberrima, famoſa, affamada, memoravel, inſigne, illuſtre, antiga, fecunda, fertil, venerada, reſpeitada. = Fecundiſſima mãy de ſabios filhos. Templo das nove irmãs, que o Pindo adora. De nobre emulaçaõ ſabio theatro. Antiga habitaçaõ da ſabia Deoſa. De celebres varões paleſtra illuſtre. Officina de engenhos portentoſos. Do engenho juvenil ſegura guia. *Vid.* ACADEMIA, ATHENEO &c.

Escravo. Cativo. = Infeliz, desgraçado, misero, miseravel, miserrimo, triste, lastimoso, vil, infame, desprezado, humilde, sollicito, diligente, desvelado, agil, prompto, vigilante, cuidadoso, obediente, fiel, torpe, sordido, esqualido, faminto, pobre, lacrimoso, queixoso. = Da doce liberdade saudoso A perda chora em carcere penoso. De ferros, e trabalho carregado Sente os rigores de seu duro fado. Seu descanço he fadiga, os ays seu canto, Seu alimento paõ banhado em pranto. *Vid.* Cativo, e Cativeiro.

Escritura (Sagrada.) Biblia. = Divina, veneravel, adoravel, adorada, venerada, infallivel, ineffavel, irrefragavel, mysteriosa, eterna, sempiterna, perpetua, profetica, indelevel. = Livro ineffavel de verdade eterna. Da sapiencia divina obra adoravel. Pagina de indeleveis caracteres, Que escreveo do Senhor a maõ suprema. De alta doutrina Codices divinos. Oraculo infallivel da verdade. Do Numen immortal palavra escrita. Dos innocentes luz, dos impios rayo. Fonte da vida, da virtude origem.

Escritura. Escritos, obras, livro, composiçaõ. = Sabia, erudita, profunda, eloquente, elegante, facunda, discreta, aguda, engenhosa, polida, culta, douta, elevada, sublime, recomendavel, celebre, famosa, eterna, immortal, instructiva, investigadora, descobridora, inventora, incomparavel, escrutadora, forte, convincente, vehemente, persuasiva. = Fadigas immortaes, sabios escritos; De alta doutriua eternos monumentos. Incançaveis tarefas de alto estudo. Literarias vigilias, doutos partos, De profunda liçaõ eternos filhos. *Vid.* Livro.

Esfinge. Monstruosa, deforme, torpe, medonha, feia, engenhosa, sagaz, astuta, dolosa, voraz, devorante, devoradora, impia, iniqua, infensa, in-

infesta, insaciavel, fraudulenta, astuciosa, enigmatica, mysteriosa, escura, fatal, mortifera, damnosa, Thebana, cruenta, sanguinolenta, sanguinosa, horrifica, terrifica, horrenda, enorme, tremenda, horrivel, terrivel, horrorosa, pavorosa, espantosa, formidavel, cruel, atroz, feroz. = O triforme, cruel, monstro Thebano, Que com canino corpo, e rosto humano O misero viandante lacerava, Se o enigma fatal naõ decifrava. O monstro feminil, que superara De Edipo sabio a subtileza rara. De Thebas infeliz o monstro alado, De crueis feras horrida mistura, Fatal ao caminhante desgraçado, Que do enigma ignorava a força escura.

Esmeralda. Verde, brilhante, radiante, lucida, luzente, refulgente, luminosa, preciosa, Indica, Eôa, Oriental, Erythrea, clara, pura, nitida, transparente, peregrina.

Espada. Ferro, estoque, montante, catana, traçado, alfange. = Sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, Mavorcia, bellicosa, bellica, belligera, inimiga, mortifera, barbara, cruel, tyranna, atroz, dura, impia, brilhante, coruscante, fulminante, fulgurante, aguda, penetrante, horrida, horrorosa, horrifica, assoladora, cortadora, ameaçadora, devoradora, fatal, funesta, infausta, formidavel, terrivel, terrifica, espantosa, temida, heroica, invicta, invencivel, insuperavel, victoriosa, triunfante, soberba, altiva, arrogante. = De braço irado fulminante ferro, Ambicioso de sangue, e de ruinas. Ferro soberbo em sangue vil banhado, Do valor instrumento denodado. De animo bellicoso horrido adorno. = A fulminante espada resplandece, E a reproduz o braço, quando a applica, Qual lingua de serpente que parece, Que o movimento em tres a multiplica: Tempestade cruel de golpes crece Mais horrida que

quando ſe fabrîca No Ceo de rayos mil furor violento, Que a nuvem gera, precipita o vento.

Espantar. Aſſombrar, aterrar, atemorizar, amedrentar, aſſuſtar, conturbar, horroriſar. = Aſſaltar com terror timidos peitos. Acometter com medo almas covardes. Eſpiritos ſuſtar, gelar o ſangue. De frio horror enregelar as vêas. *Vid.* Medo.

Espanto. Paſmo, aſſombro, admiraçaõ, ſuſpençaõ, enleyo: *Ou* Terror, medo, ſuſto, eſtupidez, horror, temor, conturbaçaõ, pavor. = Improviſo, ſubito, ſubitaneo, repentino, inopinado, ineſperado, terrifico, formidavel, inexplicavel, incomparavel, novo, raro, ſingular, inſolito, extraordinario, eſtupido. (Para frazes, e outros epithetos *Vid.* Assombro.)

Espelho. Cryſtal. = Puro, claro, cryſtallino, terſo, lucido, luzente, fragil, caduco, feminil, adulador, liſonjeiro, fementido, conſelheiro, candido, ſincero, fiel, deſenganador, immaculado, polido. = Cryſtal adulador da formoſura. Da feminil vaidade conſelheiro. De bellezas valido liſonjeiro. Da feminil torpeza ingrato objecto. Deſpertador ſincero de defeitos. De vaidoſos Narciſos grato objecto. Da formoſura vã idolo infame. De encantos feminís magico livro. Inventor de bellezas fementidas. (Viol. do Ceo, e Bern. Ferr.)

Esperança. Expectaçaõ, confiança. = Sollicita, vigilante, diligente, deſvelada, impaciente, credula, certa, firme, ſegura, fixa, conſtante, dubia, ſuſpenſa, incerta, inſtavel, ambigua, perplexa, duvidoſa, vacillante, fallaz, fraudulenta, traidora, fementida, mentida, mentiroſa, enganadora, falſa, liſonjeira, aduladora, vã, futil, fragil, momentanea, caduca, efimera, ardente, anhelante, inquieta, louca, eſtulta, inſana, baldada, fruſtrada, timida, receoſa, ſuſpeitoſa, enganada,

do-

doce, grata, ſuave, jucunda, agradavel, aſpera, acerba, penoſa, cuſtoſa, doloroſa, tormentoſa, cruel, atroz, longa, larga, prolongada, remota, tenue, leve, languida, extincta, morta, eſpirante. = Do triſte coraçaõ doce alimento. Contra a fortuna adverſa unico alivio. De atribulados doce lenitivo. Dos triſtes pobres unica riqueza. Dos miſeros mortaes grato martirio, Da mundana ambiçaõ alto delirio. Paſto vulgar que as almas vãs ſuſtenta. = Eſpera na tormenta alta bonança, Quem ſe vê entre as ondas ſepultado, Aquelle a quem perſegue adverſo fado, Naõ deixa de eſperar fauſta mudança. Eſpera o eſquecido huma lembrança, Que feliz torne ſeu funeſto eſtado, Firme eſpera na Corte o deſgraçado Do Rey gozar a miſera privança. (Os antigos Poetas a figuravaõ na imagem de huma mulher moça, porque da mocidade he propria a Eſperança; veſtida de verde, encoſtada a huma ancora, e rodeada do arco Iris, ſymbolo de mentiroſas apparencias. Nas mãos lhe punhaõ hum pavaõ, igualmente jeroglifico de viſtoſos embelecos. Outros Poetas a repreſentaraõ veſtida de amarello, cor propria da aurora, que he a eſperança do dia; davaõ-lhe azas nos hombros, e em acçaõ de abraçar ao amor, que alimentava aos peitos.)

Espirito. Alma. = Vital, immortal, eterno, perenne, perpetuo, incorruptivel, vigilante, ſollicito, deſvelado, ſublime, elevado, celeſte, ethereo, ſubtil, forte. = Incorporea ſubſtancia, etherea fórma, Que dá vida, e vigor ao corpo inerte.

Espirito. Valor, animo, brio, esforço, fortaleza. = Varonil, impavido, robuſto, forte, audaz, denodado, magnanimo, intrepido, imperturbavel, generoſo, conſtante, preſtante, invicto, Herculeo, Mavorcio, ferreo, illuſtre, inſupera-

peravel, invencivel, heroico. *Vid.* Animo, e Esforço para as frazes, e outros epithetos.

Espirito. Devoçaõ, piedade, religiaõ. = Ardente, inflammado, accezo, zeloſo, puro, recto, juſto, candido, ſincero, innocente, illuſtre, inſigne, religioſo, pio, devoto, exemplar, edificativo, inimitavel, incomparavel, ſingular, raro, novo, extraordinario, exquiſito.

Espirito. (Demonio) Maligno, protervo, rebelde, traidor, inimigo, perfido, inſidiador, malvado, Tartareo, tenebroſo, horroroſo, tentador, turbulento, tumultuoſo, perturbador, perverſo, impio, iniquo, tyranno, abominavel, execrando, deteſtavel, nefando, odioſo, ambicioſo, avido. (Para frazes, e mais epithetos *Vid.* Demonio.)

Esposo. *Vid.* Marido, e Matrimonio.

Estado. Senhorio, Dominio, Imperio, Reino. = Vaſto, dilatado, rico, opulento, herdado, conquiſtado, forte, defenſavel, munido, inexpugnavel, fortificado, pingue, rendoſo, copioſo, abundante, fertil, antigo, novo, cultivado, florente, florecente, util, populoſo, povoado. *Vid.* os Synonimos ſupra.

Estado. Pompa, apparato, mageſtade, trem, comitiva. = Sumptuoſo, magnifico, luzido, pompoſo, mageſtoſo, grande, numeroſo, rico, ſoberbo, nobre, ſingular, diſtincto, apparatoſo, extraordinario, digno, grandioſo, eſplendido, regio, decoroſo, decente.

Estandarte. Bandeira. = Militar, bellico, Marcial, guerreiro, bellicoſo, belligero, Mavorcio, tremolante, rico, precioſo, victorioſo, triunfante, invicto, venerado, reſpeitado, real, regio, ſoberbo, ufano, arrogante, altivo.

Estatua. Simulacro. = Marmorea, aurea, argentea, alta, elevada, ſublime, ſoberba, coloſſal, gi-

gigantesca, agigantada, desmedida, enorme, esculpida, polida, delicada, perfeita, elegante, rica, preciosa, adornada, ornada, pomposa, viva, expressiva, respirante, animada, antiga, Grega, Romana, bella, formosa, heroica, illustre, insigne, adorada, venerada, respeitada, celebre, celebrada, affamada, famosa, muda, surda, regia, magestosa, soberana, augusta. = Animado metal, d'arte portento. Vivo relevo, marmore esculpido, Que em silencio apregoa o primor d'arte. Emulo simulacro da pintura, Espirito vital em pedra dura. De sabia maõ oitava maravilha, Em que da natureza o primor brilha. Da sabia natureza emula imagem, Que à melhor Grega maõ leva vantagem.

Estatuario. Escul
tor. = Insigne, incomparavel, inimitavel, divino, perito, douto, subtil, engenhoso, excellente, prestante, maravilhoso, pasmoso, egregio, portentoso, prodigioso, illustre, eterno, immortal, sabio, destro, delicado, polido, eximio, celeberrimo, celebre, celebrado, affamado, famoso, memoravel. = Artifice subtil que resuscita De Mentor, e Myrôn as sabias artes. Assombro raro, respeitado objecto De Praxiteles, Fidias, Polyclecto.

Esteril. Infecundo, infructifero, inculto, aspero, arido, rude, seco. = Estas alpestres serras penduradas, Que ameaçaõ as aguas crystallinas, Naõ saõ da loura Ceres cultivadas, Nem produz nellas Zefiro boninas: Nunca arvores formosas, e copadas Frutas suaves daõ, e peregrinas, Tudo he esteril, seco, inhabitado, Sem flores, ervas, arvores, nem gado. (Lob. *Primav.*)

Esterilidade. Penuria, carestia, fome. = Triste, lugubre, funesta, mortal, mortifera, lethal, aspera, asperrima, horrida, acerba, horrorosa, espantosa, horrifica, terrifica, horrivel, terrivel, in-

infausta, lastimosa, deploravel, calamitosa, assoladora, devastadora, devoradora, inimiga, adversa, maligna, infensa, infesta, damnosa, infeliz, misera, miseravel, miserrima, avara, avida, avarenta, cruel, atroz, homicida. (*Vid.* Fome para as frazes.) = De seu verdor nativo despojados Se vem com duro horror os tristes prados; Que o ferreo ar hum halito do Averno Respirando, tornou em novo inverno A benigna estaçaõ da primavera. A natureza asperrima, e severa Nas campinas em mortal sede ardentes Guerra declara aos miseros viventes, E quer atroz com estranheza dura, Que a terra sirva só de sepultura.

Estilo. Sublime, magnifico, elevado, altiloquo, altisonante, Pindarico, magestoso, pomposo, grande, grave, Oratorio, Tulliano, Ciceroniano, Poetico, Pierio, Castallio, Apollineo, Febeo, puro, casto, polido, castigado, culto, ornado, florido, elegante, delicado, eloquente, facundo, discreto, medio, mediano, mediocre, baixo, humilde, tenue, rasteiro, inculto, barbaro, negligente, inerte, languido, frio, frouxo, escuro, enredado, confuso, breve, conciso, laconico, diffuso, Asiatico, amplo, prolixo, fastidioso, constante, forte, vehemente, robusto, expressivo, energico, enfatico, livre, fluido, facil, corrente, liberal, natural, proprio, inimitavel, novo, singular, raro, distincto, aspero, duro, suave, brando, doce, jucundo, ameno, grato, deleitoso, attractivo, sonoro, harmonico, harmonioso, canoro, encantador, vario, diverso, inconstante, claudicante, vicioso, torpe, redundante, tumido, inflado, affectado. *Vid.* Eloquencia.

Estio. Ardente, arido, abrazado, inflammado, igneo, seco, sequioso, calido, torrido, fervido, fecundo, fertil, frutifero, liberal, abundante, inerte, ocioso. = Frugifera estaçaõ a Ceres grata,

ta, Do alegre agricultor doce esperança. Tempo em que Syrio ardente a terra abraza, Torra as louras espigas, despe o prado Da gala com que Flora o matizara: Nega o puro licor a fonte avara, Mirraõ-se as plantas, desfallece o gado. = Vem do anno fertil a estaçaõ ditosa, Em que Ceres de espigas coroada A' terra avara ostenta generosa Do louro graõ colheita dilatada. O camponez na messe copiosa Abençoa a fadiga já passada, E Baccho nos seus pampanos espera O purpureo licor, em que elle impera. *Vid.* Canicula.

Estrago. Destroço, mortandade, assolaçaõ, ruina. (Para os epithetos, e frazes *Vid.* Mortandade.) = A furia dos soldados desbarata Das campinas a inerte visinhança, Rende, saquea, fórça, assola, e mata Por cobiça, por odio, e por vingança: A defensa renhida do ouro, e prata Tirou co' a vida a muitos a esperança, Tingio immenso sangue os aposentos Dos escondidos torpes avarentos. (*Condest.*) = Eisque empunhando a espada enfurecida, Do ardente peito a colera desata, E esgrimindo com furia desmedida Acomette, atropella, fere, e mata: O que póde nos pés salvar a vida, Este infame remedio naõ dilata, Mas nenhum dos que o fero braço alcança, Se vê nesta miserrima esperança. Immensa multidaõ o heróe rodea, Mas elle vay abrindo larga estrada, Correm fontes de sangue pela arêa, Voa a lança robusta espedaçada, E a mais aguda vista entaõ se enlea, Se saõ todos os golpes de huma espada, Ou se esta em outras mil reproduzida Despoja a tantos da covarde vida. Nunca do ardente bronze despedido O pelouro veloz deu tanto danno, Como fez o seu braço embravecido Contra o que forças ostentava ufano. = Move-se a ferrea trave, e já taõ duras Repetia nos muros as feridas, Que das pedras as fortes conjuncturas De repente

te ficaraõ desunidas, E fizeraõ cahindo estrago horrendo, Com que o Averno se foy enriquecendo. Bem à maneira do penedo antigo, Que da montanha arranca ou agua, ou vento, Que quanto encontra, rompe, e traz comsigo Troncos, casas, curraes, pastor, e armento. (*Tasso Portug.* 19.)

Estrea. Presagio, agouro, auspicio. = Propicia, benevola, benigna, fausta, feliz, alegre, risonha, plausivel, benefica, amiga, maligna, malevola, proterva, sinistra, infausta, infeliz, desgraçada, adversa, triste, funesta, dura, aspera, acerba, misera, miserrima, asperrima.

Estrella. Astro. = Etherea, celeste, ignea, ardente, brilhante, lucida, luzente, luminosa, resplandecente, refulgente, radiante, rutilante, coruscante, scintillante, alta, sublime, clara, pura, nitida, bella, formosa, nocturna, vaga, errante, benigna, benefica, propicia. = Do rutilante Polo ardente tocha. Brilhante esmalte do pomposo Olympo. Da crystallina esfera eterno adorno. Errante luz da abobada celeste. Do firmamento guarda vigilante. Da triste noite lucida alegria. Ardente globo, alampada celeste, Da divindade lucido reflexo. De Morfeo luminosa precursora. Da etherea regiaõ brilhante povo.

Estrondo. Estrepito, fragor, estampido, ruido. = Forte, vehemente, grande, violento, impetuoso, espantoso, medonho, formidavel, horroroso, horrido, horrivel, horrendo, horrisono, confuso, estrepitoso. = Espantoso rumor que atroa os ares. Improviso fragor que a terra aballa. Repentino estampido que a alma assombra. Inopinado horror, boato ingente, Que o sangue gela na assombrada gente. Dos rayos de Vulcano o horrendo estrondo. Do mar irado o horrisono mugido. Da prenhe nuvem o horroroso parto. =

Deu

Deu ſinal a trombeta Caſtelhana, Horrendo fero, ingente, e temeroſo, Ouvio-o ò monte Attabro, e o Guadiana Atraz tornou as ondas de medroſo; Ouvio-o o Douro, e a terra Traſtagana, Correo ao mar o Tejo duvidoſo, E as mãys que o ſom terrivel eſcutaraõ, Aos peitos os filhinhos apertaraõ. (*Luſiad.* 4.) = Nunca ſe ouvio eſtrondo taõ horrendo, Quando deſpede Jupiter tremendo A fulminante chamma, que parece No eſtampido que os aſtros enſurdece: Nem os Cyclòpes na bigorna dura, Quando a Mavorte batem a armadura, Fazem tanto ſoar co' a força eſtranha De Trinacria a flamigera montanha. *Vid.* Trovaõ.

Estudar. = Nos cultos de Miverva deſvelarſe. Nas bandeiras das Muſas aliſtarſe. Polir com ſabia lima a mente inculta. Obedecer às leys da ſabia Deoſa. Diſporſe a merecer a immortal croa, Que aos ſabios dá a Deoſa voadora. Na paleſtra de Pallas adeſtrarſe. Do eſtudo nas acerrimas vigias A's longas noites igualar os dias.

Estudo. Applicaçaõ. = Sollicito, vigilante, deſvelado, nocturno, acerrimo, conſtante, incançavel, infatigavel, perenne, aſſiduo, continuo, longo, dilatado, vaſto, profundo, vario, diverſo, ſingular, portentoſo, raro. = Literario ſuor, ſabia fadiga, Da torpe inercia aſperrima inimiga. Avida applicaçaõ, doutas vigias. De profundo ſaber theſouro immenſo. Do nobre engenho acerrima cultura. Da mente perſpicaz doce atractivo. De almas ſublimes poderoſo encanto.

Estyge. Tartarea, Infernal, Avernal, negra, tenebroſa, ſulfurea, eſqualida, torpe, ſordida, immunda, putrida, corrupta, peſtillente, peſtifera, lutulenta, lodoſa, eſtagnada, inerte, entorpecida, profunda, medonha, ſombria, opaca, umbroſa, eſcura, pallida. (*Vid.* Inferno, e outros

lugares infernaes.) = Negra lagôa do Tartareo assento, Dos Deoses inviolavel juramento. Da opaca Estyge a sordida corrente, Que o mesmo Ceo respeita reverente.

ETERNIDADE. Infinita, ineffavel, incomprehensivel, immutavel, interminavel, perenne. = Evo immutavel, vida sempiterna. De Deos eterno interminavel tempo. Dia sem Oriente, e sem Occaso. Perpetua duraçaõ, constante, immovel. Do indivisivel Evo eterno gyro. Circulo que o principio, e termo ignora.

ETHNA. Mongibello. = Ardente, abrazado, inflammado, igneo, ignifero, fumoso, vaporifero, profundo, fervido, torrido, sulfureo, horrisono, horrifico, terrifico, medonho, alto, elevado, sublime, fragoso, aspero, asperrimo, Siculo, Trinacrio, Vulcanio. = De Sicilia a voraz alta montanha, Que dos seyos vomita chamma estranha. Da fecunda Trinacria o monte ardente, Que ao Ceo arroja incendios arrogantes, Onde de Jove a dextra ignipotente Sepultara os asperrimos gigantes. = Vem do Ethna ao longe as chammas que ondeavaõ, Com que vencendo à noite o monte ardia Nas pedras abrazadas que voavaõ: De Vulcano a officina parecia, Onde nuvens de fogo ardendo em ira Contra o graõ Jove encelado respira. (*Ulyss.* 3.) = Mas pelas ruinas horridas visinho O Ethna retumba, e às vezes do alto cume Pelos ares com piceo remoinho Lança huma nuvem negra, e escuro lume: Globos de fogo por igual caminho Ergue às altas estrellas por costume, A's vezes vomitando o mundo espanta Com penedos, que irado aos Ceos levanta. (*Eneid. Portug.* 3.)

EVA. Enganada, illudida, illusa, credula, vã, hallucinada, infeliz, triste, desgraçada, miseravel, misera, miserrima, ambiciosa. = Do triste Adaõ a cre-

a credula consorte, Que no pomo fatal tragara a morte. Credula mãy dos miseros viventes. Dos infaustos mortaes a mãy primeira, Que ouvidos dera à serpe lisonjeira.

Eucharistia. Divina, celestial, celeste, sacra, santa, sacrosanta, amante, amorosa, extremosa, saudavel, salutifera, ineffavel, incomprehensivel, admiravel, pasmosa, prodigiosa; maravilhosa, portentosa, adoravel, adorada, veneravel, venerada, mysteriosa, augusta, soberana. = Da mesa celestial o Paõ divino. O celeste Manná da sacra mesa, Penhor eterno da mayor fineza. O saudavel manjar do peito casto, Em que he o mesmo Deos celeste pasto. De altos mysterios inexhausta fonte, Que alta origem deduz do eterno monte. Da victima incruenta altar augusto, Gloria da terra, e Ceo, do inferno susto. Compendio de prodigios, Paõ superno, Que ao humilde mortal faz Nume eterno.

Eumenides. Furias. = Cocytias, Infernaes, Avernaes, Tartareas, profundas, turbulentas, serpentiferas, medonhas. (Para frazes, e outros epithetos *Vid.* Furias.)

Euripo. Emboico, vario, inconstante, mudavel, variavel, instavel, rapido, veloz, acelerado, vago, errante, incerto, fervido, espumoso, furioso, impetuoso, furibundo, enfurecido, bravo, feroz, violento, procelloso, arrebatado, voraz, fatal, fallaz, enganoso, perfido, traidor, insidioso, doloso, fraudulento, enganador.

Europa. Roubada, arrebatada, formosa, gentil, bella, Fenicia, Tyria, Sidonia. = A filha de Agenôr, que namorado Roubara Jove em touro disfarçado. = Do mundo culto alta Princeza, ornada Dos mais preciosos dons da natureza, De filhos immortaes mãy celebrada, Que lhe ganharaõ inclyta grandeza, De Mavorte palestra respeitada,

peitada, Emporio de Minerva, que riqueza De profunda doutrina ſempre oſtenta Nas mil artes que achou, e que inda inventa. = Entre a Zona que o Cancro ſenhorea, Meta ſeptemtrional do Sol luzente, E aquella que por fria ſe recea, Tanto como a do meio por ardente, Jaz a ſoberba Europa, a quem rodea Pela parte do Arcturo, e do Occidente Com ſuas ſalſas ondas o Oceano, E pela Auſtral o mar Mediterrano. (*Luſiad.*)

Eurydice. Infeliz, triſte, infauſta, deſgraçada, miſera, miſeravel, miſerrima, bella, formoſa. = Do Thracio Orfeo a eſpoſa deſgraçada, Por elle do atro Averno reſgatada, Mas perdida outra vez, porque impaciente Foy ao decreto atroz deſobcdiente. Ao laſcivo Ariſtêo a Ninfa eſquiva, Que delle em denſo boſque fugitiva, De ſerpente mortifera ferida Perdera de improviſo a cara vida.

Execrando. Abominavel, deteſtavel, nefando, maldito, odioſo, horrendo, amaldiçoado, nefario, horroroſo, malvado, impio, iniquo, (ſegundo as varias accepções.)

Excellente. Eminente, excelſo, preexcelſo, preſtante, avantajado, ſobreexcellente, ſobrepujante, preeminente.

Exemplar. Retrato, prototypo, original, idéa, traslado, tranſumpto, copia, (ſegundo eſtas diverſas accepções aſſim ſe buſquem os epithetos nos ſeus lugares.)

Exequias. Triſtes, lugubres, lacrimoſas, pranteadas, funebres, luctuoſas, funeraes, funeſtas, funereas, honroſas, ſaudoſas, pias, piedoſas, religioſas, lamentaveis, ſolemnes, pompoſas, ſumptuoſas, magnificas. = Piedoſa pompa, lugubre apparato. Malencolico objecto, extremas honras.

Exercito. Milicias, tropas, batalhões, eſquadrões, falanges, legiões. = Numeroſo, immenſo, forte, tremendo, terrifico, formidavel, horroroſo,

rorofo, horrifico, horrido, efpantofo, poderofo, altivo, foberbo, arrogante, impavido, intrepido, animofo, valerofo, briofo, alentado, vigorofo, esforçado, deftemido, invicto, infuperavel, invencivel, victoriofo, triunfante, veterano, difciplinado, efcolhido, felecto, experimentado, provado: bifonho, timido, fraco, covarde, mifero, miferavel, tenue, defanimado, desfallecido, deftroçado, deftruido, derrotado, abattido, desfeito, difperfo, cortado, vencido, defordenado, fuperado. = Immenfos efquadrões do fero Marte. Belligeras falanges animadas Do vivo fogo, que Bellona infpira. Da Libitina atroz vafta colheita. Turba inimiga, que avida de gloria Inunda de improvifo immenfos campos, E oftenta no valor certa a victoria. *Vid.* GUERRA, BATALHA, PELEJA &c.

---

# F

FABRICA. Conftrucçaõ, eftructura, edificio. = Sumptuofa, preciofa, rica, magnifica, foberba, elevada, alta, fublime, vafta, efpaçofa, immenfa, folida, marmorea, firme, fegura, eftavel, conftante, eterna, perpetua, perenne, immortal, fempiterna, celebre, celebrada, celeberrima, famofa, afamada, infigne, fingular, rara, nova, inimitavel, incomparavel, regia, augufta. = De regia maõ eterno monumento. Empenho do poder, defvelo d'arte. Indelevel padraõ de alta grandeza. Da arquitectura pompa mageftofa, Que a Fama exalta, o voraz tempo adora. Soberba conftrucçaõ que aos Ceos fe eleva, Pafmo dos olhos, do difcurfo enleio. = Fabrica

brica mageſtoſa, alto edificio, Taõ ſoberbo, magnifico, elegante, Que no modo, no preço, no artificio Nunca admittio igual, nem ſemelhante; Padraõ eterno de Dedaleo officio, Pois do tempo ſerá ſempre triunfante. Tanto o intrior os olhos arrebata, Que he de riquezas mil amplo theſouro; O menos nobre que ſe piza, he prata, O menos rico que ſe obſerva, he ouro. = Como à contenda braços mil ſe viaõ Suar na obra, tendo por ſuave A lida com que os marmores partiaõ, Nos carros arraſtando o pezo grave: Outros o monte, e o boſque alto feriaõ, Donde a pezada pedra, e a groſſa trave Deſce, que ao Templo, e muro ſe acomoda Pelo artificio da voluvel roda. = Quem a columna pule, a pedra entalha, Quem paredes alçando agil trabalha, E quem já ſobre a porta levantada A cornija acomoda carregada. (*Ulyſſ.* 7.) *Vid.* Palacio.

Fabula. Ficçaõ. = Mentiroſa, fallaz, enganadora, fementida, louca, inſana, delirante, vã, antiga, monſtruoſa, ſordida, infame, popular, aſtuta, ſagaz, garrula, loquaz, alegre, engenhoſa, plauſivel, deleitoſa, moral, inſtructiva, poetica. = Quimera de eſtragada fantaſia. De mente inſana deleitoſo ſonho. Da Poeſia fallaz doces delirios. Engenhoſa ficçaõ, ſagaz enredo, Da verdade fiel vivo arremedo, Que a turba popular alegra, e enleia.

Façanha. Proeza, empreza, facçaõ, heroicidade, acções, feitos. = Nobre, illuſtre, egregia, conſpicua, generoſa, arriſcada, perigoſa, valeroſa, intrepida, denodada, animoſa, magnanima, heroica, glorioſa, brioſa, honrada, immortal, celebre, celebrada, famoſa, afamada, preclara, portentoſa, maravilhoſa, prodigioſa, admiravel, paſmoſa, eſtupenda, eſpantoſa, incrivel, ſingular, rara, eſtranha, nova, diſtincta, inimitavel, incompa-

comparavel, inaudita, bellica, militar, marcial, vaidoſa, altiva, ambicioſa, arrogante, ſoberba. = Valeroſas acções, eſtranhos feitos, Generoſa ambiçaõ de illuſtres peitos. Objecto ſingular da heroicidade, Que a fama immortaliza em toda a idade. De nobres corações alta diviza, Que a Deoſa de cem bocas eterniza.

Facçaõ. Parcialidade, partido, conſpiraçaõ, conjuraçaõ. = Perfida, infiel, traidora, torpe, feia, vil, infame, revoltoſa, tumultuoſa, pernicioſa, damnoſa, ſecreta, occulta, maquinadora, ſimulada, atraiçoada, disfarçada, ſollicita, vigilante, deſvelada, cauta, ſagaz, forte, poderoſa, unida, unanime, impia, cruel, tyranna, barbara, maligna, execranda, odioſa, deteſtavel, abominavel, popular, plebea. (Tambem ſe toma em bom ſentido, e entaõ he Synonimo de Façanha. *Vid.* Façanha com os ſeus epithetos, e frazes.)

Facinoroso. = Alma da honeſtidade deſertora, Em mil torpes delictos enlodada. Dos incautos mortaes traidor maligno. Da impiedade ſequaz, monſtro de crimes. Das ſantas leys deſprezador ſoberbo. Execrando vivente, odioſo pezo Da meſma terra, que malvado piza. Da carga de mil crimes opprimido Eſpera o precipicio merecido.

Fado. Deſtino. = Dubio, incerto, ambiguo, vario, inſtavel, mudavel, inconſtante, miſero, miſeravel, miſerrimo, inexoravel, immovel, immutavel, eterno, lamentavel, laſtimoſo, ferreo, emulo, inimigo, triſte, infauſto, funeſto, lugubre, aſpero, aſperrimo, acerbo, precipitado, violento, iminente, implacavel, funereo, mortifero, luctuoſo, irremediavel, inevitavel, ſecreto, impenetravel, occulto. (Para outros epithetos *Vid.* Destino.) = Da ſorte dos mortaes a fatal urna. Dos fados immortaes a ſerie eterna. Das Eſtigias irmãs atroz decreto. As ferreas leys do

do aſperrimo deſtino. Dos aſtros as malignas influencias. De negra eſtrella peſtillente influxo. Dos arcanos fataes decreto eterno. Das feras Parcas horrida urdidura. (Para as frazes chriſtãs *Vid.* Destino.)

Falcaõ. Avido, avaro, voraz, devorador, rapinante, rapido, veloz, ligeiro, fero, atroz, ſanguinoſo, cruento, precipitado, vigilante, attento, ſollicito, diligente, inſidioſo. = De incautas aves rapido pirata. Inſidioſo ladraõ do povo alado. Da pomba ſimples avido inimigo, Alto vôo deſpede, aſſalta a preza, Que as nuvens buſca no fatal perigo: Mas das unhas a rapida fereza A rapina ſegura, e n'um momento Bebe lhe o ſangue, a carne lhe devora, Eſpalhando furioſo ao leve vento As pennas, que arrancou garra traidora. (*Academ. dos Sing.*)

Fallador. Palrador, garrulo, loquaz, dizidor, verboſo. = Impertinente, importuno, inepto, faſtidioſo, tedioſo, prolixo, neſcio, fatuo, inſano, louco, inſopportavel, intoleravel, inſoffrivel, penoſo, cançado, incançavel, infatigavel, interminavel, odioſo, ingrato, injucundo, moleſto, intempeſtivo, nimio, longo, mentiroſo, ridiculo, acerrimo, eterno.

Fallar. = Deſatar as prizões da muda lingua. Soltar do coraçaõ ſonoras vozes. Com vozes exprimir os penſamentos. Claros accentos arrancar do peito. Eſpalhar doce ſom ao brando vento. O ſilencio romper da muda lingua. Palavras proferir com grave accento.

Fama. Veloz, ligeira, rapida, aligera, pennigera, alada, encarecida, liſonjeira, aduladora, fallaz, enganadora, fementida, fraudulenta, mentiroſa, vaga, incerta, dubia, ambigua, varia, inconſtante, inſtavel, loquaz, garrula, falladora, verboſa, certa, ſolida, conſtante, verdadeira, ſin-

ſincera, candida, pregoeira, poderoſa, ſubita, repentina, improviſa, inopinada, ineſperada. = A Deoſa voadora de cem linguas, Pintora fementina da verdade; Companheira fiel da falſidade. Monſtro loquaz que atroa com cem bocas Da vaſta terra toda a redondeza. Alada pregoeira do univerſo. Da Terra, e de Titân garrula filha. Da verdade, e mentira alta trombeta. De apagadas memorias eſcritora. Do voraz tempo accerrima inimiga. Menſageira do falſo, e verdadeiro. Deidade que o paſſado faz preſente. = De linguas cem a loquaz Deoſa inquieta, De altos ſucceſſos ſingular trombeta, Com azas velociſſimas voando, Varios Reinos, e climas diſcorrendo, A nunca viſta empreza vay cantando Por prodigio immortal, feito eſtupendo. = Já neſte tempo a voadora Fama, Que adquire forças, quanto mais caminha, A voz que por cem bocas ſe derrama, Por varias partes dilatado tinha. (*Ulyſſip.* 3.) = Dilatava-ſe em tanto a veloz Fama Por todo o mundo, e com rumor terrivel Ora affirma, ora jura, e ora acclama O certo, o duvidoſo, e o impoſſivel, Fazendo-ſe mais forte, e mais verboſa Com o partido vil da plebe ocioſa.

Fama boa. Reputaçaõ, credito, nome, gloria, honra. = Clara, preclara, eminente, ſublime, preſtante, excellente, illuſtre, luminoſa, celebre, egregia, venerada, reſpeitada, adorada, immortal, eterna, perpetua, perenne, indelevel, juſta, digna, merecida, devida. = Premio devido às inclytas virtudes. Indelevel padraõ de illuſtres feitos. De acções preclaras livro ſucceſſivo. Do merito immortal pregaõ perenne. Claraõ que leve ſombra abate, e extingue. (Os antigos nos deixaraõ a figura della na imagem de huma formoſiſſima matrona, coroada de perpetuas, veſtida de cor celeſte, com azas de pennas bran-

cas, ao pescoço hum coração pendente de huma cadea de ouro, na maõ direita huma trombeta, e na esquerda hum ramo de oliveira, jeroglyfico do merecimento, e bondade, por cuja razaõ os Gregos só de oliveira coroavaõ a Jupiter, para o representar summamente bom, e perfeito.)

Fama ma'. Discredito, labéo, deshonra, ignominia, infamia. = Odiosa, execranda, detestavel, abominavel, nefanda, escura, torpe, vil, infame, injuriosa, affrontosa, ignominiosa, escandalosa, viciosa, maculada, vergonhosa. (Claudiano a representou na figura de huma mulher de aspecto torpe, e de vestidos sordidos, azas negras, e em acçaõ de voar por entre nevoa espessa com huma trombeta na maõ)

Faminto. Famulento. (Cam. *Canc.* 2.) = Misero, miseravel, miserrimo, anhelante, avido, avaro, pallido, exangue, languido, desfallecido, voraz, devorador, impaciente, cubiçoso, inquieto. = De cruel fome misero opprimido, Ora anhellante, e ora enfurecido, Em vaõ dentes mastiga, engole vento, E engana as fauces neste atroz tormento. Quanto alimenta o mar, a terra cria, Com ardor appetece o ventre avaro: He tudo pouco; opipara iguaria, De lautas mesas apparato raro, Servem de despertarlhe alto appetite, Que nova mesa a devorar o incite. Em fim quanto mais come, mais deseja Da sua voraz fome a torpe inveja, Porque lhe pinta em vaõ no pensamento De Cidades inteiras o alimento. (*Ex Ovid. Metam.* 8.) *Vid.* Fome.

Fantasia. Imaginaçaõ, imaginativa. = Esquentada, acceza, inflammada, despertada, incitada, ardente, commovida, depravada, enferma, estragada, viciosa, louca, insana, fatua, nescia, demente, vaga, vagabunda, confusa, embaraçada, enredada, implexa, arrebatada, furiosa, fanatica,

poe-

poetica, ſubtil, aguda, engenhoſa, diſcurſiva, diſcreta, delicada, feliz, fertil, fecunda, inexhauſta, rica, opulenta, abundante, copioſa, liberal, prodiga, exuberante, deſenfreada, indomita, veloz, ligeira, rapida, inventora, imitadora, alegre, grata, doce, ſuave, jucunda, fauſta, triſte, funeſta, lugubre, fatal, ingrata, melancolica, injucunda, importuna, moleſta, vã, futil, imaginaria, apparente, quimerica. = D'alma doces delirios, gratos ſonhos. Potencia forte d'alma ſenſitiva. Engenhoſas ficções, ſubtis idéas, Vãs imaginações, doces quimeras, Que dos Vates inventa a mente inſana.

FANTASMA. Eſpectro, illuſaõ. = Aerio, vaõ, apparente, fictício, magico, nocturno, eſpantoſo, torpe, enorme, medonho, deforme, formidavel, terrifico, horrido, horrendo, horrifico, horroroſo, horrivel, pallido, negro, tetro, pavoroſo, fallaz, enganador, enganoſo. = Da muda noite tetricas imagens. Dos ſentidos ſopitos vã pintura. Fantaſtica viſaõ, que a mente aſſombra. De enferma fantaſia vãos delirios. De loucos ſonhos horridas figuras. *Vid.* SONHO.

FASCINAÇAÕ. Olhado. = Secreta, occulta, poderoſa, venefica, magica, mortifera, fatal, damnoſa, maligna, violenta, forte, invejoſa, ſubita, ſubitanea, repentina, improviſa, inopinada. = De venefica viſta occulta força. Mortifera impreſſaõ de olhos traidores. De viſta encantadora ervada ſetta.

FASTIO. Tedio, nauſea: *Ou* Deſgoſto, aborrecimento, deſprezo. = Grande, grave, extremo, ſummo, longo, dilatado, prolongado, mortal, mortifero, funeſto, fatal, aſpero, acerbo, amargo, amaro, ingrato, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel.

FASTO. Soberania, elevaçaõ, ſoberba, altivez, arrogancia.

rogancia. = Tumido, inflado, elevado, imperioſo, louco, inſano, fatuo, neſcio, odioſo, aborrecido, vaõ, arrogante, temerario, altivo, eſtulto, ſoberbo, deſprezador, faſtidioſo. = Mortal hydropeſia de alma altiva. *Vid.* SOBERBA.

FASTO. Pompa, magnificencia, oſtentaçaõ, grandeza, apparato, luſtre, eſtado. = Sumptuoſo, grande, diſtincto, novo, ſingular, raro, vaidoſo, vangloriſo, rico, opulento, luzido, apparatoſo, ſoberbo, magnifico, mageſtoſo, pompoſo, oſtentador, eſpecioſo.

FAUNOS. Satyros, Silvanos. = Cornigeros, ſemicapros, laſcivos, obſcenos, torpes, impudicos, impuros, petulantes, diſſolutos, inſolentes, noctivagos, nocturnos, bicornios, ruſticos, rudes, montanhezes, ſilveſtres, agreſtes, incultos, aſperos, horridos, hirſutos, feios, enormes, medonhos, ſordidos, immundos, leves, ageis, ligeiros, rapidos, velozes, Arcadicos, Menalios, Lyceos. = Das ſelvas as cornigeras Deidades. Ruſticos Numes d'aſpera eſpeſſura. Os Arcadicos Deoſes montanhezes. *Vid.* SATYROS.

FAVO. Mel. = Doce, ſuave, ſaboroſo, grato, jucundo, mellifluo, nectareo, odorifero, fragrante, puro, louro, pingue, Hybleo, Siculo, Attico, Cecropio. = Da induſtrioſa abelha a doce caſa, De odoriferas flores fabricada. *Vid.* MEL.

FAVORAVEL. Propicio, benefico, benigno, proſpero, fauſto, riſonho, empenhado, amigo, fautor, patrono, padrinho, (ſegundo as ſuas diverſas accepçóes.)

FAYA. Alta, ſublime, elevada, frondoſa, frondente, frondifera, ramoſa, copada, freſca, umbroſa, ſombria, excelſa, denſa, ſuave, amena, grata, jucunda, viçoſa, liza, cinzenta. = Doce abrigo dos miſeros paſtores, Onde cantaõ ſeus candidos amores. Ao arido rebanho grata ſombra. *Vid.* ARVORE.

Fe'. Crença. = Divina, ſanta, ſacroſanta, celeſte, celeſtial, immortal, eterna, perpetua, perenne, indelevel, firme, eſtavel, verdadeira, certa, ſegura, ſalutifera, candida, pura, incontraſtavel, inexpugnavel, veneravel, adoravel, incontaminada, imaculada, inviolavel, incorrupta. (Sabido he, que eſta virtude ſe repreſenta na imagem de huma formoſiſſima Virgem, cujo ſemblante divino cobre hum véo tranſparente: veſtido branco, na maõ direita huma Cruz, e na eſquerda hum Caliz com Hoſtia, ou os Evangelhos, ou as taboas da Ley Eſcrita. Eſtará em pé ſobre huma pedra quadrada, ou baze, em ſinal da ſua perpetuidade.)

Fe'. Fidelidade, lealdade. = Cara, grata, conſtante, ſolida, firme, recta, intacta, pura, immovel, firmada, jurada, pacteada, promettida, experimentada, candida, ſincera, ſimples, provada, unanime, ingenua, religioſa, reciproca, indiſſoluvel, inalteravel. (Buſquem-ſe outros epithetos proprios na palavra Fe'.) = Eterno fundamento da amiſade. Das alianças vinculo perenne. Da humana ſociedade firme arrimo. (Os Antigos a figuraraõ na imagem de huma veneravel velha, veſtida de branco com o braço direito rectamente extendido, e a maõ delle cuberta com hum branco véo; porque nos ſacrificios a Fé (diz Acron) o Sacerdote apparecia com o braço, e maõ direita envoltos em hum panno branco, por ſinal da candura do ſeu animo.)

Fealdade. Enormidade. = Torpe, medonha, deforme, rara, inſolita, ſingular, eſtranha, horrida, eſpantoſa, temeroſa, horrenda, formidavel, pavoroſa, horrivel, horroroſa, horrifica, terrifica, hedionda, ſordida, eſqualida. = De eſpeſſa barba, hirſuta, negra, e feia Tem o roſto té os olhos povoado, A teſta eſtreita, de cabellos cheia,

E dos

E dos olhos o lume atravessado. (*Ulyss.* 8.) = Da terra aborto, horrifico gigante, De torpe aspecto, espirito arrogante, Boca espumosa, coraçaõ guerreiro: No enorme naõ se lhe acha semelhante, No iniquo quer ser só, ou ser primeiro; A' vista de hum tal monstro a antiga Musa Pouco exagera o aspecto de Medusa. (Bern. Ferreir.)

Febre. Arida, sequiosa, ardente, acceza, abrazada, forte, intensa, secreta, occulta, anhelante, avida, voraz, devoradora, consumidora, abrazadora, molesta, mortal, mortifera, funesta, fatal, cruel, tyranna, dura, atroz, maligna, acerba, violenta, delirante, frenetica, insana, furiosa, aguda, successiva, perenne, fixa, tenaz, contumaz, rebelde, obstinada, languida, tenue, fraca, inerte, pallida, mirrada, exangue, lenta. = Devorador incendio das entranhas. Das sanguinosas vêas vivo fogo. Dos fracos membros arido tormento. Voraz chamma do peito abrazadora, Que nas languidas vêas se derrama. Arida lingua ao paladar pegada, Pallidez no semblante retratada, Languida luz nos olhos eclipsados, Vil desnudez nos membros descarnados, Mortal fraqueza no anhelante peito, Saõ de febre voraz o acerbo effeito. (Tirado de Ovidio.)

Fecundidade. Fertilidade, copia, abundancia. = Grande, alegre, feliz, fausta, prospera, benigna, benefica, rica, opulenta, grata, immensa, agradavel, desejada, esperada, suspirada, appetecida, generosa, liberal, copiosa, abundante, exuberante, pingue, aurea, perenne, successiva, inextincta, ditosa, venturosa, invejada, portentosa, maravilhosa, prodigiosa, admiravel, pasmosa, rara, nova, singular, especiosa. = Do avaro agricultor copioso fruto. Lucro abundante da rural fadiga. Os thesouros frugiferos que encerra Nos seyos liberaes a amiga terra. *Vid.* os Synonimos.

Fei-

Feitiço. Encanto, magia, ſortilegio, veneficio, faſcinaçaõ, olhado. = Tartareo, Eſtygio, poderoſo, mortifero, violento, malefico, maligno, ſecreto, occulto, malevolo, exquiſito, ſingular, raro, novo. (Para outros epithetos *Vid.* Encantador, e Encanto.) = De Eſtygias ervas venenoſa força. De horridos verſos força encantadora. *Vid.* Magia.

Feitiço. Filtro amoroſo. = Brando, lento, doce, grato, caro, ſuave, ardente, accezo, abrazado, igneo, laſcivo, impuro, poderoſo, efficaz, vigoroſo, forte, Theſſalico. = Doçura amarga, doce ſel de amantes. Theſſalica bebida encantadora, Occultas armas do traidor Cupidõ. Potavel confeiçaõ, occulto fogo, Em que ſe bebe amor, que n'um momento De amantes corações he atroz tormento, Que dá nova afflicçaõ por deſafogo. (Bacellar)

Felicidade. Proſperidade, fortuna, ventura, ſorte. = Vã, futil, inconſtante, varia, tranſitoria, inſtantanea, momentanea, breve, caduca, fallaz, perfida, enganoſa, fraudulenta, doloſa, fementida, enganadora, inſtavel, alegre, fauſta, riſonha, doce, jucunda, ſuave, grata, appetecida, ſuſpirada, deſejada, buſcada, ſolida, eſtavel, conſtante, firme, fixa, ſegura. (*Vid.* Fortuna.) = Mar bonançoſo que tormenta eſpera. Sonho de corações que eſtaõ àlerta. Da fabuloſa Fenis viva imagem, Que em loucas fantaſias ſó exiſte. Qual torrente veloz, que inunda, e paſſa, Qual leve fumo, que ſe eleva, e extingue, Tal dos mortaes a proſpera fortuna. (Tirado de Ovidio.)

Fera. = Armada de furor, e força eſtranha A fera, ſuſto da aſpera montanha, Quando cercada eſtá no mato inculto Do venatorio horrifico tumulto, Naõ ſe aſſuſta, naõ foge, antes valente, E já dos fortes cercos impaciente, Rompe feroz

com animo ſublime O exercito de lanças, que a comprime. = Offrece a ſeu valor nova contenda Hum bruto que rugia, e fero olhava, Os olhos accendia, e a cova horrenda Da negra, e voraz boca dilatava: Açoita-ſe co' a cauda, porque accenda para a peleja atroz a furia brava, E co' as garras cavando o chaõ calcado, Soberbo inveſte ao cavalleiro armado. *Vid.* Leaõ, Tigre &c.

Ferida. Golpe. = Mortal, mortifera, funerea, funeſta, fatal, ſanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, aguda, penetrante, profunda, incuravel, inſanavel, irremediavel, acerba, dura, cruel, aſpera, violenta, grave, atroz, doloroſa, penoſa, atormentadora, arriſcada, perigoſa, grande, eſpantoſa, horrida, horroroſa, horrenda, horrivel, vil, infame, torpe, vergonhoſa, injurioſa, affrontoſa, ignominioſa, nobre, illuſtre, honrada, bellica, invejada, glorioſa, brioſa, valeroſa, freſca, eſqualida, ſordida, recente, leve, tenue, ligeira. = De penetrante golpe a dor acerba. O mortifero mal de atroz ferida. Agudo golpe, aſperrima vingança De invicta maõ, de formidavel lança.

Ferir. = O peito treſpaſſar com mortal golpe. Enterrarlhe no corpo o ferro irado. Abrir com golpes à victoria o paſſo. Da eſpada fulminar o rayo ardente. Naõ poupar do inimigo o ſangue odioſo. No torpe coraçaõ cravarlhe a lança. Derramar do contrario o torpe ſangue. Abrir com golpe atroz, que o ſangue eſtanca, A' ſahida das almas porta franca. Deixar a terra ſordida banhada Aos cegos golpes da furioſa eſpada. Com furia inſana, com atroz vingança Fartar a ſede da ambicioſa lança. *Vid.* Matar.

Ferocidade. Fereza, crueza, braveza. = Cega, impetuoſa, violenta, furioſa, forte, vehemente, avida, implacavel, natural, nativa, propria, indomita, indomavel, deſenfreada, fervida, arden-

te,

te, acceza, aſpera, acerba, dura, atroz, cruel, tyranna, deshumana, crua, brava, precipitada, inexoravel. (Nos antigos Poetas ſe acha repreſentada na figura de huma mulher veſtida de armas brancas, e de aſpecto ameaçador, e furioſo: na maõ direita huma clava, e com a eſquerda inſtigando à carreira a hum ferociſſimo tigre.)

Fertil. Fecundo, abundante, feraciſſimo, pingue, copioſo, frutuoſo, frutifero. = Terreno liberal, grato a Pomona. Campo que com tarefa ſucceſſiva A bem do camponez Ceres cultiva. Campo feliz, que paga com uſura Ao avido Colono a ſua cultura. Fecundo monte, fertil valle opaco Do ſanguineo licor, que alegra a Bacco. Terreno caro ao prodigo Vertumno. *Vid.* Fecundidade.

Fesceninos. Hetrurios, nupciaes, torpes, impuros, obſcenos, impudicos, deshoneſtos, laſcivos, immodeſtos, diſſolutos, libidinoſos, provocativos, incitativos, luxurioſos, indecentes, indignos. = Das canções nupciaes a liberdade, Que inventou de Feſcenia a obſcenidade. De impudico hymenêo os torpes verſos. De Hetruria a diſſonante melodia, Cantada do hymenêo no alegre dia. Dos Feſceninos metrica laſcivia. Do talamo nupcial torpe harmonîa, De que a imp[illegible]a Feſcenia ſe glorîa.

Festa. Solemnidade, celebridade, feſtividade, applauſo. = Publica, ſumptuoſa, magnifica, pompoſa, eſtrondoſa, rica, notavel, extraordinaria, inſigne, memoravel, celebre, decantada, afamada, famoſa, celeberrima, ſolemne, plauſivel, alegre, paſmoſa, eſpantoſa, admiravel, luzida, ſoberba, mageſtoſa, apparatoſa. = Do publico eſpectaculo pompoſo, Raro effeito de prodiga alegria, Que no Univerſo fez ecco eſpantoſo.

Fevereiro. Breve, fr[illegible], frigido, nevado, gelado, gelido, glacial, chuvoſo, funereo, lugubre,

Junonio, Lupercal. = Das festas Lupercaes o mez funesto. O consagrado mez ao Deos dos bosques. O breve mez que Juno, e Pan protege. *Vid.* Mez para a Iconologia.

Fidelidade. Fé, lealdade. = Illustre, magnanima, insigne, notavel, distincta, nobre, generosa, heroica, honrada, rara, singular, incomparavel, eterna, perpetua, immortal, perenne, antiga. (Para outros epithetos *Vid.* Fe'.) = Da amisade, e do amor joya preciosa. De illustres corações caracter vivo. (Para outras frazes *Vid.* Fe'.) (Os Gregos, segundo Pierio, a representaraõ na figura de huma formosa mulher, vestida de branco, e coroada de huma grinalda de perpetuas. Na maõ direita lhe punhaõ huma chave, e hum sinete, e com a esquerda afagava hum caõ de cor branca.)

Figura. Imagem, fórma, retrato, representaçaõ, idéa, estatua: *Ou* Symbolo, significaçaõ, jeroglyfico, emblema. = Clara, viva, expressiva, propria, natural, engenhosa, subtil, aguda, escura, enigmatica, mysteriosa, energica, enfatica, acomodada.

Filho. Amado, querido, caro, amavel, adorado, doce, grato, suave, tenro, digno, dilecto. = Cara prenda do amor, d'alma pedaço. Doce penhor do talamo fecundo, Do venturoso pay prazer jucundo. Do encanecido pay seguro arrimo. Da desvelada mãy idolo amado, Objecto singular do seu cuidado. Da velhice dos pays unico alivio. (Anton. Ferreir.)

Filho illegitimo. Natural, bastardo, espurio, adulterino. = Fruto de impuro amor, de torpe leito. Crime do amor, a furto comettido. Prole infeliz de talamo nefando.

Filomela. Rouxinol. = Sonora, canora, doce, suave, terna, harmonica, harmoniosa, queixosa,

Atti-

Attica, Cecropia, Pandionea, Getica, Daulia. = De Pandion a filha que violara Terêo, e Jove em ave transformara. Do fresco bosque aligera cantora, Dos ouvidos suave encantadora. Da bella aurora harmonica pregoeira, Que em requebros canoros desafia Junto de fresca, e languida ribeira Os aligeros córos à porfia; Até que nas mudanças, na destreza, Na gala, e na constancia por vangloria Em seu mesmo cantar canta a victoria. Essa que foy muda donzella, e agora He dos prados a garrula cantora.

Fineza. Amorosa, affectuosa, amante, extremosa, primorosa, grande, notavel, insigne, rara, insolita, singular, nova, estranha, extraordinaria, inimitavel, incomparavel, memoravel, doce, grata, suave, jucunda, desvelada, sollicita, attenta, diligente, vigilante, excessiva, distincta, delicada, pura, candida, sincera, simples, demonstrativa, demonstradora, particular, especial, especiosa.

Fino. Desvelado, extremoso, officioso, amante, affectuoso, amoroso, excessivo. *Vid.* Fineza.

Firme. Seguro, solido, constante, estavel, fixo, immovel, immutavel, duravel, forte, inalteravel, inconcusso, eterno, perduravel, perpetuo, immortal, perenne.

Firmeza. Constancia, persistencia, perseverança, permanencia, perpetuidade. (Para os epithetos *Vid.* Firme.) (Os antigos Poetas a represcntaraõ na figura de huma mulher de corpo robusto, vestida de azul celeste recamado de estrellas; assentada sobre hum rochedo, na maõ direita huma ancora, e o braço esquerdo abraçado com huma grossa columna. Na cabeça lhe punhaõ huma coroa à maneira de torre, qual a que servia à Deosa Cybelles, e no circulo della lhe escreviaõ esta letra: *Mens est firmissima.*)

Flor,

Flor. Bella, formoſa, viſtoſa, mimoſa, tenra, branda, delicada, odorifera, recendente, fragrante, cheiroſa, aromatica, ſuave, pura, brilhante, brioſa, pompoſa, alegre, riſonha, candida, nivea, nitida, nacarada, purpurea, cerulea, roxa, pallida, pintada, matizada, breve, tenue, caduca, efimera, ſeca, mirrada, murcha, languida, deſmayada, exangue. = Da alegre Primavera bello adorno. Da doce Flora nitida riqueza. Grata fragrancia dos viçoſos prados. Do riſonho jardim matiz pompoſo. Do alegre campo florido perfume Joya das odoriferas campinas. Das Ninfas, e paſtoras grato enfeite. Do alegre prado vegetante aroma. Povo gentil, que Flora ſenhorea. Da natureza empenho peregrino, Brilhantes toques do pincel divino. Miſera pompa, efimera ſoberba, Da formoſura vã image acerba. = Miſera flor na alegre Primavera, Cortada com rigor do ferreo arado! Antes ſe taõ viſtoſa, e gentil era, Ora ruſtico pé a piza ouſado: Inda nella a belleza perſevera, Mas vem do Sol o rayo deſtemprado, E no ſurco do arado ſepultada Torna-ſe logo em terra vil mirrada.

Flora. Grata, ſuave, jucunda, doce, branda, terna, carinhoſa, benigna, bella, formoſa, engraçada, delicada, cheiroſa, fragrante, odorifera, recendente, ornada, adornada, pompoſa, vaidoſa, fecunda, liberal, generoſa, ruſtica, camponeza. = Do brando Zefiro a formoſa eſpoſa. A Deoſa das campinas florecentes. A Deidade gentil da Primavera. O Nume tutellar das bellas flores. De Favonio a Conſorte, que pompoſa Faz nos jardins morada deleitoſa. Cloris bella, odorifera deidade, Que impera na florîda amenidade. = Por onde quer que vem, ſe alegra a terra, Por ſenhora a feſteja, e reconhece Das flores a republica odoroſa: Todo o jardim que piza, reverdece

ce Em pintura gentil, gala pomposa, A aspereza do Inverno atroz desterra, E faz florîdo o monte, o valle, a serra.

Florîda (Terra.) Florecente, florente, florida. = De risonhas boninas adornada. De floridos matizes recamada. De odoriferas flores revestida, De aromatica gala enobrecida. Terra opulenta da riqueza opima, Que a esposa de Favonio mais estima.

Floresta. Mata, parque, bosque, vergel, espessura. = Densa, espessa, inculta, aspera, asperrima, umbrosa, sombria, fragosa, vasta, espaçosa, ampla, verde, viçosa, frondifera, frondosa, frondente, odorosa, odorifera, fragrante, cheirosa, amena, fresca, suave, grata, doce, jucunda, agradavel, attractiva, deliciosa, deleitosa, aprazivel. = Nesta floresta amena, e deleitosa, Perpetua habitaçaõ da Primavera, Naõ teme ao caçador ave medrosa, Nem silladas recea incauta fera, Porque alli he deidade respeitosa De Febo a Irmã que brilha n'alta esfera; Qualquer que entrar, com impensada morte Provará de Actеôn a infeliz sorte. (Póde servir para descripçaõ de huma Tapada Real.) = De occultas Ninfas mil morada verde, Que já mais a viçosa gala perde; Taõ fresca, que a pezar do seco estio Domina Abril até na debil erva: De altivos olmos esquadraõ sombrio Dos Apollineos rayos a preserva, E hum rio de alto monte despenhado Nella corre veloz, bem que enlaçado. O canto alli das lisonjeiras aves Enche os ares de doce melodia; Alli murmura a fonte, que nas graves Pedras acha embaraço à linfa fria; Refrescada de Zefiros suaves Do Ethereo caõ despreza a sanha impîa; Para alli sempre foge à calma dura A Deosa que ama a asperrima espessura. = Espesso bosque, que faz noite ao dia, De aligeros cantores aposento, Dos do-

dominios de Zefiro ornamento, Refrigerio, opulencia, e alegria. Faz do adusto Veraõ estaçaõ fria, Quanto mais se lhe oppoem Febo violento; Mil vezes o visita o forte vento, Mas dá repulsa à agreste villania. = Isento dos estragos costumados Hum bosque vi com plantas taõ crescidas, Que nunca exprimentaraõ dos machados, Nem das idades as mortaes feridas: Quasi esquadrões vi freixos elevados, Olmos frondosos, fayas desmedidas; Vi robustos carvalhos que de antigos Mil vezes a alta grenha renovaraõ, E mil vezes dos ventos inimigos Com resistencia impavida zombaraõ. = Deleitoso passeio, onde se viaõ Crystaes correntes, aguas estagnadas, Troncos que variamente floreciaõ, Frescas estancias de verdor copadas: Por florîda planicie se extendiaõ Convidando à carreira mil estradas, E o que tem na delicia mayor parte, He naõ dever a obra nada à arte. (Para frazes, e outros epithetos *Vid.* Bosque.)

Fluctuante. Fluctuoso, nadante: *Ou* Vacillante, indeterminado, irresoluto, perplexo, dubio, duvidoso, ambiguo: *Ou* Agitado, combatido, perseguido.

Fogo. Chamma, incendio, labareda, braza. = Vivo, activo, intenso, vehemente, violento, impetuoso, avido, avarento, avaro, ambicioso, voraz, devorador, abrazador, assolador, dessolador, agil, rapido, veloz, acelerado, ligeiro, arrebatado, volante, fervido, furioso, cego, insano, Vulcanio, fumoso, tremulo, furibundo, desenfreado, indomito, indomavel, lucido, luminoso, luzente, radiante, rutilante, fulgurante, coruscante, scintillante, brilhante, refulgente. = Do voraz elemento a força ardente. Devoradora peste de Vulcano, Que tudo abraza com furor insano. Occultas brazas em traidoras cinzas. Dos elementos principe iracundo, Que tem por patria o Ceo,

Ceo, por throno as nuvens, Por croa os aſtros, por imperio o mundo.

Fogo artificial. Induſtrioſo, engenhoſo, viſtoſo, pompoſo, magnifico, ſumptuoſo, liberal, generoſo, alegre, plauſivel, feſtivo, fauſto, innocente, amigo, benigno, benefico, brando, docil, manço, domado, artificioſo, eſtrondoſo, deleitoſo, jucundo, grato, ſuave, vario, mudavel, inſtavel, inconſtante, diverſo, fecundo, magico, encantador, nitroſo, ſulfureo. = Imita de Protheo a inſtavel fórma, Para dos olhos ſer magico encanto, Ora em brilhante rizo ſe transforma, Ora ſe muda em refulgente pranto. Já furia ſimulando atrôa os ares, E dando aos olhos innocente medo, Faz do horrendo trovaõ grato arremedo. Já ſemeando eſtrellas a milhares Em Ceo converte a tenebroſa terra; Já deſpedindo lucidos chuveiros, As trevas, qual aurora, ao ar deſterra. Aqui de Marte imita os ſons guerreiros, Alli com ſuſtos alegrar intenta, E hum combate de cobras repreſenta. = Já rebenta o encerrado ardente fogo, Fazendo invenções mil de trovões falſos; Por janellas, e tectos dos mais altos Apoſentos mil luzes já ſe accendem; Parece tudo arder, ſempre ſoando Alegres, e diverſos inſtrumentos. As arvores fogoſas já levantaõ Ardente, ſalitrado, e vivo fogo, Arremeçando ao ar acceza maſſa Com impeto, e furor de artilharia! As inflammadas rodas já ſe movem Com ligeireza, e furia repentina, E os contrafeitos rayos com rugido As altas nuvens n'um momento abrazaõ &c. (*Naufrag. do Sepulv. 5.*)

Folha. Verde, viçoſa, tenra, freſca, molle, branda, leve, creſpa, movel, tremula, inconſtante, inquieta, boliçoſa, tenue, cheiroſa, odoroſa, odorifera, fragrante, aromatica, recendente, ſeca, arida, mirrada, caduca. = Das arvores a co-

ma verdejante. A fresca sombra das espessas folhas. Das arvores copadas verde adorno. Gala, que a Primavera corta às plantas. Verdor alegre, que a esmeralda imita, E do maligno Febo a furia evita. Das plantas odorifera verdura, Contra as setas estivas firme asylo. Dos troncos nús viçosa galhardia. *Vid.* Arvore.

Fome. Pallida, avida, avara, avarenta, invejosa, rabida, raivosa, misera, miseravel, miserrima, aspera, acerba, asperrima, importuna, impaciente, violenta, vehemente, furiosa, furibunda, inerte, ociosa, dura, crua, atroz, cruel, tyranna, insopportavel, intolleravel, insoffrivel, indomita, indomavel, estimulante, roedora, consumidora, vigilante, desvelada, queixosa, insana, grave, urgente, fatal, mortifera, funesta, deploravel, lastimosa, extrema. (Para outros epithetos *Vid.* Faminto.) = Da torpe fome o esqualido semblante. Do forçado jejum o torpe aspecto. De mortifera gula ardor furioso. Das languidas entranhas muda lima. Da morte acerba dura mensageira. Vi da fome a miserrima figura Em campo vil, de pedras semeado, Arrancando impaciente aridas ervas Com raros dentes, com tenaces unhas. Que horrido monstro! esquallido semblante, Olhos sumidos, erriçada grenha; Exangues faces, beiços denegridos, Putridos dentes, peitos estirados, Ossos despidos, escabrosa pelle, Das intimas entranhas leve estorvo, Porque mostrava, quasi turvo espelho, Os subtís nervos, as ramosas vêas. (Tirado de Ovidio.) = Vê a misera fome, que impaciente Está mostrando os ossos carcomidos, Vê como estaõ seus olhos tristemente Nas sordidas cavernas escondidos. Que triste objecto! de continuo sente De frio os tenues membros combatidos, Observa como nunca descançados Tremem na boca os dentes descarnados. = Sobre o duro tra-

trabalho insopportavel Negava a terra o natural sustento, Sentia-se da fome miseravel O successivo asperrimo tormento: Em taõ funesto damno indubitavel Faltava a cada instante a força, e alento, E os membros occupando hum suor frio, Da morte se esperava o golpe impîo.

FOME. Carestia, penuria, esterilidade. = Macilenta, magra, mirrada, mendiga, suspirante, lacrimosa, anhellante, debil, fraca, desmayada, moribunda, espirante, horrida, horrorosa, horrenda, horrivel. (Para outros epithetos proprios *Vid.* ESTERILIDADE, FOME, e FAMINTO.) (Póde-se representar, segundo Alciato, na figura de huma mulher extremamente magra, e macilenta, arrimada a hum bordaõ, com hum ramo de salgueiro na maõ esquerda, e junto della huma vaca em grande magreza, symbolo da penuria, como lemos nas sagradas letras.)

FONTE. Manancial. = Pura, crystallina, fluida, corrente, liberal, generosa, prodiga, clara, fria, doce, suave, amena, umbrosa, sombria, vaga, errante, veloz, acelerada, ligeira, rapida, perenne, inexhausta, fecunda, sussurrante, murmurante, garrula, rouca, sonora, canora, sonorosa, fugitiva, despenhada, vagabunda, lenta, ociosa, inerte, pobre, mesquinha, misera, avara, turva, lodosa, limosa, impura, immunda, esqualida, sordida, rica, abundante, copiosa. = Vêa perenne de agua crystallina. Prodiga fonte, d'alta serra filha, De alegres prados alma vegetante, Da dura penha fluido thesouro, Que já mais nas riquezas se empobrece. Puro licor, que liberal derrama Vida perenne à verdejante grama. Generosa corrente, que dá vida A' grata flor, à erva desvalida. Alma do prado, sussurrante fonte, Que o berço abandonando do alto monte, Por asperas veredas peregrina Desperdiça a riqueza crystallina;

Porém por mais que os campos enriquece, Nunca de seus thesouros se empobrece. Argentea linfa, intacto arroyo, e puro, Que nunca maculou o gado impuro, O sordido pastor, a immunda fera, As secas folhas, o vapor limoso, Que o Planeta creador ardente gera, Quando incita do Ceo o caõ furioso. De seu crystal só bebe o casto coro, Que he do espesso verdor gentil decoro; Nelle só banha os membros delicados A bella Deosa que preside aos prados. (Tirado de Ovidio) = Pelo florído esmalte mil nativas Fontes com veloz giro vaõ correndo, Humas da branca arêa saltaõ vivas, Outras de viva pedra vem rompendo: Quaes do escondido berço fugitivas Com ligeira corrente estrondo horrendo Fazem nas grutas de artificio nobre Por entre conchas que o alto mar encobre. = Alli diversas fontes murmurando O deleitoso assento refrescavaõ, E os ventos brandamente respirando As purissimas aguas encrespavaõ: Dellas à roda os passaros voando Na calma a sede ardente saciavaõ, E agradecendo a dadiva, à porfia Lha pagavaõ com musica harmonia. = N'uma campina florida corria Clara fonte com giro socegado, E por todos os lados a cingia Hum bosque de mil troncos enlaçado: De viçoso docel assim servia, Para que no Zenith Febo inflammado Os seus intensos rayos naõ vibrasse, E a neve de suas aguas entibiasse.

Foragido. = Vagabundo de males opprimido. Da cara patria louco fugitivo. Da patria voluntario desterrado. Errante, miseravel peregrino. Dos patrios lares profugo infelice. De incerta habitaçaõ hospede errante. (*Vid.* outros lugares.)

Força. Vigor, robustez: *Ou* Animo, valor, esforço, espirito, constancia, fortaleza: *Ou* Poder, resistencia, violencia: *Ou* Virtude, efficacia, energia, actividade. = Membruda, nervosa, constante,

tante, indomita, indomavel, insuperavel, invicta, invencivel, immovel, estranha, pasmosa, espantosa, rara, singular, extraordinaria, insolita, maravilhosa, portentosa, prodigiosa, incomparavel, bruta, agigantada, Herculea. (Para os epithetos proprios das outras accepções vejaõ-se estas nos seus lugares alfabeticos.) (Os Antigos representavaõ estas diversas *Forças* por varios modos. A *Força* em quanto *robustez do corpo*, a figuravaõ na imagem de huma Amazona com a armaçaõ de hum touro na cabeça, vestida de ferro, e com ambas as mãos domando a hum elefante pela tromba. A *Força* em quanto *valor*, a representavaõ na figura de hum grave varaõ, vestido de ouro, tendo na maõ direita hum sceptro, e huma coroa de louro, e com a esquerda afagando a hum leaõ. A *Força* em quanto *violencia*, a figuravaõ na imagem da justiça com a espada em huma maõ, e na outra a balança, e assentada sobre hum feroz leaõ em acto de bramir opprimido com o pezo da figura. A *Força* na significaçaõ de *virtude*, *actividade*, e *efficacia*, a representavaõ em huma matrona gravemente vestida, coroada de louro, com hum caducêo na maõ direita, e na esquerda humas cadeas de ouro, com as quaes prendia a varios monstros, que pizava com os pés.)

Forma. Figura, modello, molde, effigie, imagem, typo, exemplar, idéa. = Perfeita, exacta, polida, elegante, artificiosa, engenhosa, propria, natural, viva, expressiva, decorosa, decente, excellente, prestante, eximia, perspicua, insigne, nobre.

Formidavel. Tremendo, terrifico, terrivel, espantoso, medonho, horrivel, horrifico, horrendo, horrido, horroroso. (*Vid.* alguns dos Synonim.)

Formiga. Sollicita, diligente, provida, cauta, acautelada, cuidadosa, prudente, economica, vigilante,

gilante, desvelada, engenhosa, industriosa, artificiosa, sagaz, astuta, laboriosa, incançavel, infatigavel, prompta, paciente, avida, avara, avarenta, ambiciosa, assidua, incessante. = O vil povo dos providos insectos, Que o louro graõ em covas encelleira. Negro esquadraõ das avidas formigas, Da incançavel fadiga raro exemplo. A sollicita turba roubadora Do fructo estivo da abundante espiga. De continuo trabalho soffredora Ferve a formiga em lida successiva, E lembrada da fome, roubadora Pasto acumula na estaçaõ estiva. Da torpe inercia provida inimiga, Que temendo o rigor do inverno avaro, Com dura lida, com exemplo raro No estio liberal pasto mendiga. = Naõ vês no estio em asperas fadigas, Exercitos formando usurpadores, Diligentes as providas formigas Roubar o louro graõ aos lavradores? Celleiros enchem, da cobiça amigas, Com trabalhos à força superiores, Pois que com pezo incrivel carregadas Deixaõ longas searas devastadas. = A' maneira das providas formigas, Que da estaçaõ asperrima avisadas, Naõ deixaõ as sollicitas fadigas, Do futuro alimento carregadas: Ora vaõ, ora vem, e sempre amigas As leves daõ caminho às occupadas, E quando alguma cança na carreira, Logo outra a soccorrella vem ligeira.

Formosa. Bella, linda, gentil, galharda. = De especiosa belleza enriquecida. Ornada de prestante gentileza. Dotada de extremosa galhardia. No dom da formosura incomparavel. Com quem prodiga foy a natureza Dos thesouros da rara gentileza. Mais candida que a neve, mais brilhante, Que as estrellas da esféra rutilante, Mais que onda pura, mais que flor vistosa, Mais nacarada, que purpurea rosa. (Tirado de Ovidio.)

Formosura. Belleza, lindeza, gentileza, galhardia. = Singular, especiosa, sublime, rara, nova, dis-

diſtincta, incomparavel, extraordinaria, notavel, ſumma, grande, egregia, inſigne, conſpicua, mageſtoſa, preſtante, pompoſa, excellente, ſobreexcellente, celebre, celebrada, celeberrima, afamada, famoſa, memoravel, decantada, admiravel, paſmoſa, eſpantoſa, maravilhoſa, extremada, prodigioſa, portentoſa, honeſta, decoroſa, pudica, modeſta, nobre, attractiva, encantadora, magica, ſoberba, altiva, orgulhoſa, arrogante, deſprezadora, victorioſa, conquiſtadora, triunfante, invicta, poderoſa, venefica, inſidioſa, traidora, breve, inſtavel, inconſtante, fragil, caduca, fugitiva, apparente, fingida, doloſa, mentiroſa, mentida, fallaz, enganoſa, fementida, fraudulenta, vã, enganadora, ingrata, perfida, eſquiva. = Celeſte dom, primor da natureza. Prizaõ das almas, tacita eloquencia, Que perſuade ſem lingua, ſem voz clama, Doma ſem freio, arraſtra ſem violencia, E ſem fogo os eſpiritos inflamma. Do amor rede traidora, iman das almas. Poderoſo attractivo das potencias. Veneno encantador, que os olhos bebem. Flor que murcha, relampago que foge, Eſtrella nebuloſa, Ceo turbado, E Sol quaſi em mantilhas ſepultado. Verdugo d'almas, barbara tyranna, Que a ſeus adoradores faz eſcravos, Do inferno de Cupido furia inſana, Que offrece amargo fel por doces favos. = Formoſura do Ceo a nós deſcida, Que nenhum coraçaõ deixas iſento, Satisfazendo a todo o penſamento, Sem ſeres de nenhum bem entendida. Que lingua póde haver taõ atrevida, Que tenha de louvarte atrevimento, Pois a parte mayor do entendimento No menos que em ti ha ſe vê perdida? (Cam. *Sonet.* 76.) = Belleza ſingular, por quem perdido O Heliotropio ao Sol ſe rebellara Pela ſeguir, e com melhor conſelho Narciſo as claras fontes deſprezara; Fazendo do ſeu roſto claro eſpelho: Se

Se a vira a rofa, pallida mudara De envergonhada feu primor vermelho, Sentindo-fe tocar do pé fuccinto, Dobrara ays amorofos o jacinto. (*Ulyffip*. 13.) = Eftranha Ninfa, cuja vifta bella Da altiva Venus a belleza piza, E attrahe os olhos, quafi nova eftrella, Quando na etherea esfera fe divifa: Por ella o cego Deos amante anhella, Por ella em viva dor fe martyrifa, Vendo que póde mais hum feu fufpiro, Que do feu arco o mais feguro tiro. = Nunca fe vio taõ rara formofura De quantas Ninfas goza o mar, e a terra; Aquelle que de a ver teve a ventura, Vê quanto o Olympo de belleza encerra: Abforto fica, vendo que a candura Do rofto ao mefmo lirio intima guerra, E que quando refpira aura graciofa, Vence a fua boca na fragrancia a rofa. *Vid.* BELLEZA.

FORTALEZA. Força, robuftez do animo, vigor do efpirito. = Conftante, vigorofa, rara, fingular, diftincta, invencivel, infuperavel, invicta, magnanima, Herculea, incomparavel, admiravel, pafmofa, efpantofa, prodigiofa, maravilhofa, portentofa, heroica, infigne, eximia, confpicua, egregia, illuftre, generofa, nobre. (Nos Poetas fe acha figurada a Fortaleza na imagem de huma mulher armada, elmo na cabeça cercado de huma coroa de carvalho, na maõ direita huma lança, e na efquerda hum efcudo, e nelle relevado hum leaõ lançando-fe a hum javalí. Veja-fe nas Medalhas de Pierio Valeriano outros diverfos modos de fazer fenfivel a imagem da Fortaleza, já reprefentando-a na imagem de hum Hercules, que afoga a hum leaõ, já na figura de huma Amazona armada de clava, e tendo na cabeça por elmo a tromba de hum elefante &c.)

FORTALEZA. Caftello, Praça. = Bellica, belligera, armigera, Mavorcia, inexpugnavel, in-

invencivel, forte, firme, ſolida, ſegura, conſtante, armada, munida, defendida, circumvallada, inacceſſivel, vaſta, eſpaçoſa, ſoberba, arrogante, ſublime.

FORTUNA. Sorte. = Cega, louca, eſtulta, inſana, varia, mudavel, inſtavel, incerta, voluvel, inconſtante, perfida, traidora, enganoſa, fallaz, doloſa, mentiroſa, mentida, enganadora, fraudulenta, fementida, vã, fruſtranea, aleivoſa, infiel, inſidioſa, breve, fragil, caduca, lubrica, inſtantanea, momentanea, irriſoria, jocoſa, illudente, fugitiva, vaga, vagabunda. = A cega Deoſa que o Univerſo adora, A ſeus meſmos idolatras traidora. Numen voluvel, mais que o vento incerto, Mais que o mar vario, mais que a folha inſtavel. Idéa falſa, nome ſem ſugeito, Da fantaſia vã parto perfeito. Ficçaõ de delirante entendimento, Dos avidos mortaes duro tormento. = Oh fortuna inconſtante, como tratas A teus ſequazes com feroz tormento! Quanto (oh varia) os aſſuſtas, e maltratas, Sendo a eſperança o barbaro inſtrumento! Se hoje edificas, logo desbaratas, Elevas, e deſpenhas n'um momento; E com taes inconſtancias, e rigores Inda contas no mundo adoradores? (Os Poetas a pintaõ na figura de huma mulher cega, e calva, com hum pé no ar, e outro ſobre hum globo, e ambos com azas. Tambem a repreſentaõ huma mulher veſtida de furtacores, com azas nos hombros, hum globo celeſte na cabeça, e na maõ a cornucopia das riquezas.)

FORTUNA PROSPERA. Dita, felicidade, ventura. = Doce, ſuave, grata, alegre, riſonha, ſerena, placida, tranquilla, benigna, benevola, benefica, propicia, fauſta, feliz, aurea, liberal, generoſa, larga, prodiga, liſonjeira, aduladora, ſoberba, arrogante, altiva, inſolente, imperioſa,

desprezadora, orgulhosa, arriscada, perigosa, fatal, funesta, formidavel, precipitada, duvidosa, dubia, ambigua, rapida, veloz. = De paixões viciosas mãy fecunda. Altura que annuncia o precipicio. Felicidade vã, bem fugitivo. Mar tormentoso disfarçado em calma, Mortifero veneno em vaso de ouro, Em lisonjeira flor aspide occulto. De breve duraçaõ crystal brilhante. (A antiguidade a representava na figura de huma donzella risonha pomposamente vestida, caminhando intrepida por cima de ondas de hum mar de leite, mas que ao longe mostrava bater furioso em diversos cachopos.)

FORTUNA ADVERSA. Infelicidade, infortunio, adversidade, desventura, desgraça. = Maligna, impia, iniqua, atroz, dura, cruel, barbara, tyranna, inexoravel, implacavel, calamitosa, lastimosa, lamentavel, triste, infausta, infeliz, tenebrosa, escura, negra, aspera, asperrima, acerba, amarga, amara, furiosa, embravecida, violenta, ingrata, odiosa, sinistra, misera, miserrima, horrida, horrorosa, horrenda, horrivel, medonha, espantosa, penosa, custosa, atormentadora, avida, avara, avarenta, mesquinha, ferrea, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, impaciente, inclemente, malevola, inimiga, irreconciliavel, indomita, indomavel, assolladora, destruidora, devoradora. = Da cega Deosa os asperos revézes. Da fortuna cruel o aspecto acerbo. Da sorte adversa o misero ludibrio. Dura ministra dos malignos Fados. (*Vid.* ADVERSIDADE, e FADO.) (Symbolo da Fortuna contraria era entre os Antigos a imagem de huma mulher lutando com ventos rijos, e mares furiosos em huma embarcaçaõ cheia de rombos sem velas, e sem leme.)

FOUCE. Curva, ferrea, dentada, rustica, arqueada, voraz, devoradora, mordaz, estiva, segadora, cor-

cortadora. = Do eſtivo ſegador o curvo ferro. Mordaz verdugo da madura eſpiga. Da Deoſa ſegadora ferreo ſceptro. Arma fatal da dura Libitina.

Fraco. Debil, invalido, imbelle, inerte: *Ou* Puſillanime, timido, covarde: *Ou* Languido, deſfallecido, cançado, debilitado, enfraquecido, deſmaiado: *Ou* Fragil, caduco, tenue.

Fragoa. Fornalha, forja. = Ignea, ardente, acceza, abrazada, inflammada, Vulcania, voraz, devoradora, fumoſa, vaporifera, fumante, fumifera, ſulfurea, negra, tetra, ferruginea, concava, cavernoſa, ferrea, metallica, vaſta, eſpaçoſa, avida, abrazadora. (Para outros epithetos *vid.* Fogo.)

Fragosidade. Fragura, eſcabroſidade, aſpereza. = Acerba, dura, moleſta, ardua, agreſte, montuoſa, inacceſſivel, difficil, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, intractavel, inſuperavel, precipitada, deſpenhada, inculta, arriſcada, perigoſa, fatal, funeſta, alcantilada, deſerta, eſteril, infecunda, arida, fatigoſa, trabalhoſa.

Fragor. Eſtampido, eſtrepito, eſtrondo, ruido. = Eſpantoſo, horroroſo, horrido, horrendo, horrivel, horriſono, terrifico, formidavel, tremendo, medonho, rouco, fulminante, eſtrondoſo, eſtrepitoſo, longo, grande, forte, ſubito, ſubitaneo, repentino, improviſo, inopinado, ineſperado. (*Vid.* Estrondo.) = Pavoroſo fragor, que os Ceos atrôa, Aballa os montes, horroriſa os valles, Funeſta origem de eſpantoſos males. Horrido ſom, que do trovaõ reſulta, Amedrenta os mortaes, os Ceos inſulta.

Fraqueza. Debilidade, frouxidaõ, inercia: *Ou* Puſillanimidade, covardia, temor: *Ou* Languidez, desfallecimento, deſalento, canſaço, quebrantamento.

FRAUDE. Fraudulencia, engano, dolo. = Occulta, ſecreta, impenetravel, traidora, perfida, infiel, ſagaz, ſubtil, aſtuta, inſidioſa, engenhoſa, aſtucioſa, artificioſa, induſtrioſa, ſimulada, fingida, disfarçada, imperceptivel. *Vid.* ENGANO.

FRAUTA. Doce, ſuave, ſonora, aguda, harmonioſa, grata, jucunda, leve, tenue, branda, alegre, feſtiva, bucolica, paſtoril, agreſte, camponeza, ſilveſtre, ruſtica, rouca, garrula, deſacorde, ingrata, inculta, aſpera. = Do paſtoril trabalho doce alivio. Do povo camponez prazer agreſte. Garrula canna, paſtoril invento, Que inflada de opprimido, e brando vento, Lança harmonico ſom por tenues furos, Grato dos Faunos aos ouvidos duros. Do doce buxo a branda melodia, Que paſtorís amores deſafia.

FRECHA. Setta, dardo. = Alada, aligera, veloz, volante, rapida, acelerada, ligeira, leve, prompta, arrebatada, impetuoſa, obediente, aguda, penetrante, deſpedida, vibrada, apontada, vingadora, fatal, mortifera, mortal, venenoſa, ervada, dura, maligna, Parthica, Getica, Scythica, Cydonia, Sarmatica, Apollinea, Febea, Cupidinea. = Volatil ferro, que rompendo os ares Segura à Libitina incauta preza. Da mortifera aljava o ferreo rayo. De prompta morte aligero inſtrumento, Que no ligeiro iguala ao penſamento. Gravida aljava de volantes golpes (Bahia.) *Vid.* SETTA.

FRENESIM. Treſvarîo, deſvarîo, inſania, loucura, delirio. = Grande, grave, forte, poderoſo, arrebatado, impetuoſo, violento, vehemente, indomito, indomavel, deſenfreado, continuo, perpetuo, perenne, ſucceſſivo, inceſſante, ſubito, ſubitaneo, improviſo, repentino, inopinado, ineſperado, miſero, miſerrimo, fatal, funeſto, mortal, mortifero, contumaz, obſtinado, rebelde, febril, ardente, acceſo, furioſo. = Na mente en-

enferma ſubitaneo inſulto, Que no cerebro fórma alto tumulto.

FRESCURA. Amena, ſuave, grata, agradavel, doce, jucunda, delicioſa, deleitoſa, conſoladora, branda, refrigerante, ſombria, ramoſa, frondoſa, cavernoſa, attractiva, liſonjeira, aduladora, anhelada, ſuſpirada, appetecida, dezejada, recreadora, aliviadora.

FRIO. Neve, gelo, regelo, geada. = Agudo, penetrante, ſubtil, aſpero, aſperrimo, acerbo, maligno, inclemente, duro, rigido, atroz, cruel, glacial, nevado, boreal, Rifêo, Scythico, horrido, horrendo, horroroſo, horrivel, entorpecido, inerte, ocioſo. = Do agudo frio a horrida aſpereza. Das montanhas Rifêas duro filho. Do acerbo Boreas as malignas ſeitas, Que penetraõ as vêas mais ſecretas. Da inerte terra aſperrimo inimigo. Atroz verdugo das creſtadas plantas. Da brumal Eſtaçaõ rigor maligno. *Vid.* INVERNO.

FRONDOSO. Frondente, frondifero. = De alegres folhas arvore veſtida. Verde tronco das arvores gigante, De frondifera coma ennobrecido. Dos denſos ramos o frondente adorno. Dos troncos a frondoſa galhardia. *Vid.* FOLHA.

FRUGALIDADE. Sobriedade, temperança, parcimonia. = Prudente, ſabia, cauta, acautellada, honeſta, modeſta, moderada, parca, temperada, ſobria, abſtinente, virtuoſa, judicioſa, economica, util, proveitoſa, caſta, modica. = Do inſano luxo acerrima inimiga. Da moderada meſa honeſta amiga. Virtude que ama ſabia o meyo raro Entre o prodigo vaõ, e o torpe avaro. *Vid.* SOBRIEDADE.

FRUIÇAÕ. Poſſe, logro, gozo. = Venturoſa, ditoſa, afortunada, bemaventurada, feliz, firme, conſtante, ſegura, ſolida, perpetua, eterna, perenne, continua, placida, tranquilla, ſerena, pacifica,

cifica, doce, grata, jucunda, ſuave, inalteravel, ſucceſſiva, delicioſa, deleitoſa.

FRUTO. Doce, ſaboroſo, delicioſo, deleitoſo, tenro, ſuave, grato, agradavel, nectareo, mellifluo, ameno, novo, ſazonado, maduro, eſtivo, acerbo, aſpero, amargo, amaro, ſilveſtre, verde, intempeſtivo, abundante, copioſo, bello, formoſo, pintado. = Doces riquezas dos pendentes ramos. Formoſos filhos de arvore fecunda. Das arvores os fetos ſaboroſos. Da prodiga Pomona dons copioſos. Ao avido cultor premio jucundo. *Vid.* POMO.

FRUTO. Utilidade, lucro, proveito, effeito, rendimento. = Eſperado, dezejado, ſuſpirado, appetecido, mallogrado, perdido, infeliz, deſgraçado, ineſperado.

FUGIDA. Fuga. = Veloz, apreſſada, acelerada, rapida, ligeira, precipitada, arrebatada, ſollicita, diligente, timida, covarde, pavida, vergonhoſa, affrontoſa, injurioſa, ignominioſa, torpe, vil, infame, deſordenada, confuſa, repentina, improviſa, ſubita, inopinada, cauta, ſagaz, aſtuta, prudente, provida, furtiva, nocturna, ſecreta, occulta, tacita. = Naõ foge mais o fato amedrentado De ſaltadoras cabras pelas brenhas, Quando hum diluvio de agoa inſperado Arrebata curraes, cazas, e azenhas: Nem procura mais rapido o veado O abrigo das cavernas, e altas penhas, Quando dos caçadores ouve os tiros, Ou preſſente dos cães os varios giros.

FUGIR. = Com rapida carreira retirarſe. Dar de improviſo coſtas ao inimigo. Com apreſſado curſo recolherſe. Evitar os perigos na fugida. Com fuga acelerada defenderſe. Salvar com vil fugida a torpe vida. Morte certa evitar com fuga infame. Encomendar a vida aos pés ligeiros.

FULMINAR = Deſpedir de atra nuvem veloz ſetta. Vibrar contra os mortaes triſulco fogo. Arremeçar

meçar o Ceo ardentes frechas. Ferir a terra com ſulfurea chamma. Chover do irado Ceo horridas ſettas. Brandir Jove irritado a acceza lança. Mandar o Ceo a vingativa chamma. Raſgar por horroroſo deſafogo Gravida nuvem de ſulfureo fogo. *Vid.* Rayo &c.

Fumegar. Fumar. = Vomitar atro fumo a fragoa ardente. Cobrir o claro Ceo de eſpeſſo fumo. De atro vapor eſcurecer os ares. Vaſto incendio exhalar fumoſas nuvens. Turvar de craſſo fumo o ethereo campo. Envolver em vapor caliginoſo A pura luz de Febo luminoſo.

Fumo. Tenebroſo, caliginoſo, negro, ſordido, impuro, atro, leve, tenue, ſubtil, ligeiro, veloz, rapido, volante, ſulfureo, vaporoſo, turvo, igneo, undoſo, aerio, vaõ, elevado, ſublime, ſoberbo, craſſo, denſo, eſpeſſo, volumoſo: aromatico, odorifero, odoroſo, cheiroſo, fragrante, recendente, grato, ſuave, jucundo, agradavel, delicioſo, deleitoſo. = De atro vapor caliginoſa nuvem. De fogo abrazador halito eſpeſſo. Negra reſpiraçaõ da ardente fragoa. Da viva chamma nuvem tenebroſa. Sulfurea exhalaçaõ, nevoa do fogo, Que opprimida na concava fornalha, Acha no livre Ceo ſeu deſafogo. Sordido filho da brilhante chamma. Fumoſas nuvens, irriſaõ dos ventos, Deſengano de altivos penſamentos.

Funeral. Enterro, exequias. = Triſte, luctuoſo, melancolico, lugubre, funeſto, chorado, pranteado, pompoſo, vaidoſo, ſumptuoſo, mageſtoſo, magnifico, honroſo, honorifico, piedoſo, religioſo, lamentavel, illuſtre, diſtincto, conſpicuo, preclaro, ſolemne, publico, juſto, devido, merecido. = Lugubre pompa, pranteadas honras, De Libitina funebre apparato. Melancolica acçaõ, piedade extrema. *Vid.* Exequias.

Furacaõ. Vortice, tufaõ. = Vehemente, violento,

to, impetuoſo, turbulento, tumultuoſo, inſano, furioſo, deſenfreado, indomito, devaſtador, aſſollador, deſſollador, devorador, medonho, eſpantoſo, horrido, horrivel, horroroſo, horrendo, horriſono, formidavel, tremendo, terrifico, ſubito, ſubitaneo, repentino, improviſo, inopinado, procelloſo, fulminante, veloz, rapido, ligeiro, rouco, eſtrondoſo, eſtrepitoſo, negro, denſo, eſpeſſo, eſcuro, tenebroſo, furibundo, boreal, auſtral. = De ſubitaneo vento a furia infeſta, Que com moto ſinuoſo n'um momento Dos troncos as raizes manifeſta, E as antennas eſconde em mar violento.

Furias. Eumenides: Alecto, Teſiſone, e Megera. = Acherontidas, Eſtigias, Tartareas, Avernaes, Cocytias, Infernaes, nocturnas, tenebroſas, negras, torpes, eſqualidas, medonhas, eſpantoſas, formidaveis, terrificas, horridas, horrendas, horroroſas, horriveis, horrificas, enormes, feias, furioſas, furibundas, inſanas, cegas, implacaveis, inexoraveis, diſcordes, tumultuoſas, revoltoſas, amotinadoras, ſedicioſas, impetuoſas, violentas, ardentes, accezas, igniferas, incendiarias, vingativas, atrozes, duras, crueis, tyrannas, barbaras, impias, iniquas, malvadas, malignas, perverſas, ferozes, ſanguinoſas, ſanguinolentas, cruentas, terriveis, tremendas, flamigeras, disformes, monſtruoſas, aſperrimas. = Da Noite, e de Acheronte as torpes filhas. As horridas Irmãs do negro Averno, Dos impios corações tormento eterno. Feras miniſtras do Tartareo Jove. Medonhas ſervas da Tartarea Juno. Eſtigias peſtes, monſtros do Cocyto, Aſperrimos verdugos do delito. Do tenebroſo Reino armados Numes, De ſerpentino eſqualido cabello, De ſulfureo tiçaõ, de atroz flagello. Geraçaõ Acherontida, que encerra Nos theſouros do Baratro profundo Ira, peſte, traiçaõ,

ção, discordia, guerra, E quantos males sente o infeliz mundo. = Tisiphone cruel, e vingadora De hum açoute cruel estando armada, Executa insolente a qualquer hora O castigo na gente condemnada: As horriveis serpentes sem demora Estimulando rabida, e indignada, Chama para affligir de mil maneiras Os impetos crueis das companheiras. (*Eneid. Portug.* 6.)

FURIOSO. Enfurecido, furibundo, irado, colerico, irritado: *Ou* Louco, insano, frenetico, linfatico. = Possuido de hum furor precipitado. De colera furiosa arrebatado. De indomito furor estimulado. Acceza em ira ardente a mente insana. Das Eumenides impias invadido. Do flagello das Furias irritado. Em furibundas trevas alma envolta. Alma de furor cego accommettida A precipicios mil arrisca a vida. *Vid.* FUROR.

FUROR. Insania, loucura, frenesim, mania, demencia: *Ou* Ira, colera, furia, sanha, precipitação, violencia. = Arrebatado, precipitado, violento, impetuoso, vehemente, agitado, inflammado, accezo, ardente, subito, improviso, repentino, subitaneo, inopinado, indomito, indomavel, implacavel, desenfreado, impaciente, arrojado, cego, insano, armado, vingativo, rabido, bellico, Mavorcio, Marcial, belligero, belligerante, bellicoso. (Tirem-se outros epithetos proprios da palavra FURIAS.) = De ira estimulo cego, ardente, e vago, Que apregoa vingança, ameaça estrago. Do mal de Orestes coração enfermo. Das negras Furias animo agitado.

FURTO. Roubo, rapina, preza, latrocinio, pilhagem, despojo, (segundo as suas diversas accepções. = Secreto, occulto, nocturno, diligente, sollicito, sagaz, astuto, subtil, vil, infame, torpe, nefando, sacrilego, execrando, detestavel, abominavel, impio, traidor, doloso, simulado,

enganoso, insidioso. = De trato abominavel torpe lucro. *Vid.* Roubo.

Futuro. Secreto, occulto, escondido, inscrutavel, impenetravel, imperceptivel, profundo, tenebroso, escuro, incomprehensivel. = Alto segredo da futura idade. Inscrutaveis mysterios do futuro. Profundo arcano dos vindouros tempos.

Futuros. Posteridade, vindouros. = Os tardos netos da futura idade. As gerações dos seculos vindouros. Do evo vindouro os tardos successores. O novo povo dos futuros tempos.

Fuzilar. Relampaguear. = Abrirse o Ceo em fulminantes luzes. Em horrido fulgor romperse a nuvem. Arder o escuro Ceo em luz medonha. Cobrirse o ar de fulminante fogo. Scintillar com horror sulfurea chamma. Respirar atra luz o ethereo campo. Aterrar com fulgor ignipotente O accezo Polo ao timido vivente. (Bahia) *V.* Relampago.

---

# G

Gado. Armento, rebanho. = Pingue, vago, vagabundo, errante, lanigero, cornigero, opimo, fecundo, hirsuto, manso, timido, pavido, mudo, estolido, lascivo, avido, alegre, montanhez, agreste, campestre, numeroso, copioso, abundante, maculado, sordido, torpe, esqualido, immundo, humilde, tardo, inerte, ocioso, faminto, magro, languido, desfallecido, sequioso. = Errante povo dos alpestres montes. Dos campos a lanigera riqueza. Do misero pastor cuidado extremo. Dos pastores a muda companhia. Do rico mayoral pingue riqueza. O lanigero povo das campinas.

Ga-

GALATEA. Bella, formosa, undosa, undivaga, equorea, esquiva, fugitiva, ingrata, candida, nivea, humida, cerulea, verde, errante, fluctivaga, amante, namorada, amorosa. = De Doris, e Nereo a filha bella, Por quem amante Polifemo anhella. A Ninfa que foy de Acis fina amante, E a Polifemo atroz despreza esquiva, Porque a affronta do barbaro Gigante N'alma conserva eternamente viva.

GALLO. Altivo, soberbo, arrogante, fastoso, vaidoso, pomposo, cristado, coroado, vigilante, desvelado, sollicito, diligente, matutino, guerreiro, alentado, impavido, denodado, intrepido, atrevido, lascivo, cioso, orgulhoso, Titanio, Persico. = Ave Febea, que apregoa o dia. Da matutina luz nuncio canoro. Ave que assusta ao forte Rey das feras. Da tarda Aurora o aligero pregoeiro, Da timida gallinha companheiro. Despertador da noite somnolenta. Sollicito cantor da madrugada, Que a futuras tarefas chama ao dia. Do torpe Persa o passaro adorado, que com garrula voz Titàn desperta No regaço da Aurora reclinado. Ave arrogante de purpurea crista, De altivo colo, de pomposa vista. Do interreino das sombras impaciente, Da noite o duro imperio naõ consente, Chama a languida Aurora, e sempre àlerta Com repetida voz Febo desperta.

GANGES. Indico, Eôo, vasto, caudaloso, impetuoso, rapido, aurifero, rico, opulento, precioso, aureo, flavo, Tartario, cornigero, arenoso. = De aureas riquezas prodiga corrente, Que banha as terras do felice Oriente. O Gangetico mar, que fertiliza Quanto ao nascer o bello Sol divisa; Deposito feliz do metal louro, De margaritas mil rico thesouro. Do cornigero Ganges as arêas, Que naõ cedem da terra às aureas vêas.

GANYMEDES. Gentil, galhardo, bello, formoso,

candido, niveo, purpureo, nacarado, louro, amado, requestado, roubado, Frigio, Troyano, Dardanio, Idêo, Iliaco. = O Mancebo gentil, que ao Deos Tonante Roubar soubera o coraçaõ amante, E por elle às Estrellas trasladado, O dispensou das leys do duro Fado. Do Frigio Rey o filho venturoso, Que Jupiter fez Astro luminoso, E lhe ministra o Nectar soberano, Que dá vida immortal ao peito humano.

Garça. Real, aquatica, rapinante, leve, veloz, rapida, ligeira, sublime, elevada, aeria, altivolante, cerulea, bella, formosa, engraçada, pomposa, paludosa, corpulenta, pernalta.

Garganta. Nivea, nevada, candida, eburnea, torneada, pura, bella, delicada, tenue, respirante, anhelante, sonora, canora, harmonica, harmoniosa, branda, suave, doce, affinada, blandisona, acorde.

Garra. Unha. = Rapinante, curva, falcada, avida, avara, avarenta, ambiciosa, feroz, atroz, cruel, fera, barbara, tenaz, firme, robusta, segura, fatal, mortifera, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, horrida, formidavel, horrorosa, tremenda, horrenda, espantosa, horrivel, medonha, aguda, penetrante. = Das crueis feras as falcadas unhas. Tenaz arpéo das rapinantes aves. Do feroz animal nativas armas.

Gastador. Dissipador, prodigo. = Louco, demente, insano, nescio, fatuo, incauto, imprudente, escandaloso, odioso, execrando. *Vid.* Prodigo.

Gastos. Dispendios, profusaõ, despezas, prodigalidades. = Profusos, demasiados, desmedidos, exorbitantes, excessivos, immodicos, extraordinarios, immensos, innumeraveis, pomposos, sumptuosos, grandiosos, generosos, magnificos, prodigos.

Geada. Gelo, regelo, neve. = Candida, nivea, aſpera, aſperrima, acerba, denſa, condenſada, ſolida, marmorea, glacial, frigida, dura, rigida, inerte, eſteril, ocioſa, horrida, horroroſa, brumal, boreal, Scythica, Rifea, Sarmatica, Arctôa, Hyperborea. = Do duro Inverno o condenſado frio, Que em marmore transforma o undoſo rio, Creſta as campinas, encanece os montes, Entorpece o licor das puras fontes, Devaſta os troncos nús, defina o gado, Mirra a languida planta, aſſola o prado. *Vid.* Frio.

Gemer. Suſpirar, queixarſe, lamentarſe, prantear, ſoluçar. = De enternecidos ays encher os ares. Do eſpirito arrancar ternos ſuſpiros. Com voz intercadente dar gemidos. Lançar do coraçaõ triſtes lamentos. Romper afflicto em laſtimoſas queixas. Exprimir a afflicçaõ com ays ſentidos. Soltar do triſte peito altos ſuſpiros. Deſatar a oppreſſaõ da dor violenta No amargo alivio de perenne pranto.

Gemidos. Ays, ſuſpiros, ſoluços, pranto, lamentos, queixas. = Amargos, amaros, acerbos, aſperos, duros, crueis, doloroſos, laſtimoſos, lacrimoſos, brandos, ternos, languidos, enternecidos, intercadentes, mortaes, mortiferos, funeſtos, lugubres, funebres, graves, triſtes, luctuoſos, queixoſos, continuos, aſſiduos, frequentes, perennes, interminaveis, perpetuos, repetidos, duplicados, amiudados, longos, miſeros, miſerrimos, feminís, enfermos. = Reſpiraçaõ da dor, arrancos d'alma, Aſpero alivio, deſafogo acerbo, Que o procelloſo peito poem em calma. (Bahia) *Vid.* Suspiros.

Geminis (Signo) = De Leda a gemea prole, Aſtros benignos. Os Tindaridos Gemeos convertidos Por Jove amante em Aſtros encendidos. Do triſte navegante Aſtros amigos Do mar traidor nos

nos horridos perigos. *Vid.* Castor, e Pollux.

Genethliaco. Festivo, fausto, plausivel, alegre, solemne, publico, affectuoso, obsequioso, fiel, candido, sincero, extremoso, augurante, fatidico, profetico, facundo, eloquente, engenhoso, agudo, discreto, sublime, elevado, magnifico, pomposo, metrico, harmonioso, canoro, poetico. = De natalicia Musa a alegre lyra, Que faustos vaticinios só respira.

Gentil. Bello, lindo, formoso, galhardo, engraçado, especioso. = Das tres Graças espirito animado, Da mesma formosura doce encanto, Dos olhos grato enleyo, raro espanto, Novo objecto de Venus invejado. *Vid.* Formosa, Formosura.

Gentio. Pagaõ. = Torpe, cego, idolatra, bruto, rustico, inculto, barbaro, nefando, detestavel, abominavel, execrando, delirante, misero, miseravel, miserrimo, lamentavel, Indico, Americano. = O torpe adorador de vãs deidades. De falsos numes o cultor nefando. Na idolatria misero nascido, Que naõ percebe a luz da ley superna. Nas gentilicas trevas submergido. Execrando sequaz da ley nefanda, Que a divindades vãs tributa incensos. Das Indicas Regiões o negro Povo. Dos Indicos Certões a bruta Gente. Do novo Mundo o Idolatra nefando.

Geraçaõ. Progenie, prosapia, ascendencia, familia, estirpe, sangue, genealogia. = Antiga, nobre, illustre, inclyta, generosa, insigne, preclara, conspicua, egregia, distincta, heroica, celebre, celebrada, celeberrima, affamada, memoravel, famosa, clara, pura, valerosa, magnanima, humilde, baixa, vil, infame, sordida, torpe, plebea, escura, popular. = Declara fonte sangue derivado. De antigo tronco ramo florecente. De celebres Avós netos preclaros. *Vid.* Ascendencia clara, e humilde.

Ge-

Geryaõ. Ibero, Hesperio, triforme, triplicado, feroz, atroz, fero, cruel, tyranno, barbaro, enorme, deforme, formidavel, tremendo, espantoso, terrifico, monstruoso, horrifico, horrido, horrendo, horrivel, horroroso. = O Ibero Rey, que Alcides superara, E o cornigero armento celebrado Por opimo despojo lhe roubara.

Gesto. Acçaõ. = Engraçado, gracioso, airoso, elegante, honesto, modesto, grave, decoroso, proprio, vivo, expressivo, energico, enfatico, medido, compassado, regulado, accommodado, conforme, attractivo, encantador, doce, grato, suave, jucundo, agradavel, theatral, scenico, torpe, immodesto, lascivo, libidinoso, indigno, indecoroso, desmedido, affectado, ridiculo, fastidioso. = Muda eloquencia do engraçado corpo. Attractivas acções, doces meneyos, De corpo encantador fortes enleyos.

Gigantes. Enormes, desmedidos, monstruosos, deformes, vastos, soberbos, altivos, arrogantes, orgulhosos, ousados, atrevidos, impios, acerbos, asperrimos, formidaveis, espantosos, medonhos, tremendos, terrificos, feros, ferozes, furiosos, intrepidos, impavidos, belligeros, insanos, horridos, horrificos, horrendos, horriveis, horrorosos, barbaros, crueis, atrozes, duros, fortes, membrudos, Titanios, centimanos, anguipedes, serpentigeros, Ethnéos, Thessalicos. = De Titan, e da Terra a prole enorme, Nos Thessalicos campos atrevida. Dos Ceos a geraçaõ desprezadora, Da altiva Terra formidavel prole, Que ostentando de corpo immensa mole Quiz da força immortal ser vencedora. Titania turba no Ethna fulminada; E no seu mesmo pezo sepultada (isto he, os montes que levavaõ aos hombros) Vivas montanhas, torres animadas Pelo irritado Jove fulminadas. = Naõ acabava, quando huma figura Se nos mos-

moſtra no ar robuſta, e valida, De disforme, e grandiſſima eſtatura, O roſto carregado, a barba eſqualida, Os olhos encovados, e a poſtura Medonha, e má, a cor terrena, e pallida, Cheyos de terra, e creſpos os cabellos, A boca negra, os dentes amarellos. Taõ grande era de membros, que bem poſſo Certificarte que eſte era o ſegundo De Rhodes eſtranhiſſimo coloſſo, Que hum dos ſete milagres foy do mundo. ( *Luſiad.* 5. ) ( Os Gigantes mais famoſos nas Fabulas foraõ *Encelado*, *Briareo*, *Typheo*, *Porphyrion*, *Gigas*, *Mimas*, *Rheto*, *Polifemo*, *Cæo*, *Japetho*, &c. )

Girasol. Heliotropio. = Sublime, elevado, agigantado, bello, formoſo, mageſtoſo, pompoſo, florente, flavo, aureo, namorado, amante. = Namorada do Sol a flor gigante. Do ingrato Apollo a deſprezada amante, Que inda tornada em flor, ſegue o conſtante.

Gladiador. Luctador, Athleta. = Forte, robuſto, denodado, audaz, intrepido, impavido, magnanimo, famoſo, celebre, forçoſo, alentado, membrudo, nervoſo, ferreo, duro, leve, ligeiro, deſtro, perito, ungido, cruento, ſanguinolento, ſanguinoſo, enſanguentado, ferido, nú, cego, irritado, impetuoſo, colerico, irado, enfurecido, furibundo, furioſo, invicto, invencivel, inſuperavel, victorioſo, triunfante, rendido, abatido, vencido, ſuperado. = Eſpectaculo atroz, horrido jogo, Da cruel Roma alegre deſafogo.

Glauco. Equoreo, marinho, undivago, fluctivago, ceruleo, undoſo, verde, limoſo, feliz, ditoſo, venturoſo. = O peſcador feliz, que exprimentando De erva ignota a recondita virtude, Mudado foy do vil eſtado rude Em hum dos Deoſes, que no mar tem mando. = O Deos que foy n'um tempo corpo humano, E por virtude da er-

erva poderosa Foy convertido em peixe, e deste damno lhe resultou deidade gloriosa. (*Lusiad.* 6.)

GLOBO CELESTE. Esfera. = Crystallino, ceruleo, estrellado, sidereo, ethereo, astrifero, lucido, radiante, rutilante, scintillante, vasto, espaçoso, infinito, immenso. *Vid.* CEO.

GLOBO TERRESTRE. Terra, Mundo, Orbe. = Vasto, espaçoso, terraqueo. *Vid.* TERRA, e MUNDO.

GLORIA. Honra, louvor, opiniaõ, fama, applauso, nome, esplendor. = Insigne, summa, celebre, celebrada, celeberrima, illustre, distincta, singular, rara, nova, clara, inclyta, memoravel, perduravel, viva, eterna, immortal, perpetua, perenne, heroica, bellica, triunfante, justa, devida, merecida, digna, venerada, respeitada, procurada, appetecida, ganhada, adquirida, herdada, solida, estavel, constante, firme, interminavel, incomparavel, indelevel, invejada. = De feitos immortaes immortal crôa. De heroicas acções premio devido. Perenne luz nos seculos futuros. Das grandes almas iman attractivo. Indelevel memoria em toda a idade. Epitafio indelevel do sepulcro. Da heroicidade estimulo potente. Das leys da morte illustre vencedora. (Nos Antigos se acha representada a Gloria verdadeira na figura de huma Matrona de grave, e formosissimo semblante, coroada de hum circulo de ouro, ornado de muitas pedras preciosas: cabellos louros, e anelados, symbolo de illustres pensamentos: vestida de cor celeste, recamada de estrellas: com o braço direito abraçando huma pyramide, e com os pés pizando a figura do Tempo, cuja fouce, e relogio tem já quebrados.)

GLORIA MUNDANA. Vangloria, vaidade. = Altiva, soberba, arrogante, fastosa, avida, avara, avarenta, invejosa, cobiçosa, ambiciosa, insacia-

 vel,

vel, audaz, arrojada, impaciente, hydropica, breve, inſtantanea, momentanea, caduca, fragil, vã, apparente, fugitiva, fallaz, mentiroſa, mentida, falſa, enganoſa, fraudulenta, fementida, fingida, ſimulada, perfida, doloſa, traidora, inſtavel, mudavel, inconſtante, liſonjeira, aduladora, encantadora, attractiva, louca, fatua, neſcia, inſana, ridicula. = Theatro de enganoſas apparencias. Avida peſte, frenezim vaidoſo, Hydropeſia de animo ambicioſo. De mente inſana cego labyrinto. Pompoſo prado, que ſó cria abrolhos. *Vid.* VAIDADE.

GLOTAÕ Torpe, ſordido, avido, voraz, devorador, inſaciavel, famelico, famulento, faminto, impaciente, avaro, avarento, cobiçoſo, bruto. = Torpe devorador de lautas meſas. Infame adorador do avido ventre. De manjares voragem tragadora. Monſtro voraz de opiparos banquetes. *Vid.* FAMINTO, e FOME.

GOLPE. Ferida. = Agudo, penetrante, mortal, mortifero, fatal, funeſto, profundo, forte, grave, violento, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento, horroroſo, horrendo, formidavel, tremendo, eſpantoſo, medonho, atroz, cruel, duro, fero, feroz, furioſo, enfurecido, impetuoſo, fulminante. *Vid.* FERIDA.

GORGONAS (Meduſa, Eſtenio, e Euriale, filhas de Forcis) Enormes, deformes, monſtruoſas, medonhas, ſerpentigeras, horrificas, terrificas, horriveis, terriveis, horrendas, tremendas, pavoroſas, horroroſas, eſpantoſas, formidaveis, duras, ferozes, atrozes, impias, crueis, tyrannas, inhumanas, barbaras. = De Forcis as tres filhas horroroſas, Que por cabellos tem vivas ſerpentes, Duro bronze por braços combatentes. Os tres monſtros, que aos miſeros que viaõ, Em marmore inſenſivel convertiaõ.

Gosto. Deleite, gozo, prazer, alegria, passatempo, divertimento. = Delicioso, deleitoso, attractivo, doce, suave, grato, jucundo, alegre, festivo, excessivo, desmedido, exuberante, extremoso, extraordinario, insolito, novo, singular, raro, breve, fugitivo, instantaneo, momentaneo, caduco, improviso, subito, inesperado, repentino, inopinado, subitaneo, fallaz, traidor, perfido, enganoso, doloso, enganador, mentiroso, mentido, fraudulento, fementido, vaõ, apparente, futil, justo, licito, honesto, modesto, decoroso, moderado, sobrio, parco, virtuoso, torpe, illicito, immodesto, indigno, indecoroso, exorbitante, vicioso, esperado, desejado, appetecido, inexplicavel, summo, leve, ligeiro, tenue, passageiro. = Ah gostos sempre à vida fugitivos, Que sois, quando chegais, de pouca dura, Buscados por trabalhos excessivos, Achados por descuido, ou por ventura: A quem vos ama mais, sois mais esquivos, E amantes de quem menos vos procura, Mostrando sempre aos corações humanos, Que naõ sois para bens, mas para enganos. (*Condestab.* 12.)

Graça. Mercê, favor, indulto, beneficio, benevolencia, valimento. = Generosa, liberal, benigna, clemente, benefica, propicia, piedosa, compassiva, prompta, honrosa, favoravel, benevola, regia, augusta, dispotica, especial, particular, rara, singular, distincta, nova, insolita, inextimavel, preciosa, summa, exuberante, excessiva, extraordinaria, inexplicavel, ineffavel, imponderavel, pedida, supplicada, rogada, desejada, appetecida, justa, merecida, devida, digna.

Graça. Galantaria, graciosidade, sal. = Deleitosa, attractiva, encantadora, viva, subtil, aguda, engenhosa, prompta, urbana, corteză, lepida, jovial, faceta, jocosa, honesta, modesta, ino-

nocente, fina, delicada, galante, grata, doce, suave, jucunda, energica, enfatica, natural, nativa, desaffectada, nobre, grave, inexhausta, torpe, sordida, immunda, plebea, immodesta, vil, grosseira, villã, picante, satyrica, offensiva, petulante, aspera, acerba, amarga, dura, affectada, ridicula, fria, inepta.

Graças. Doces, brandas, suaves, amenas, carinhosas, affectuosas, amorosas, risonhas, engraçadas, graciosas, venustas, pudicas, castas, vergonhosas, honestas, alegres, bellas, formosas, gentís, núas, attractivas, modestas, honestas. = De Aglaia, de Talia, e de Eufrosina Festivo coro, triplice coréa, Nacida de Lyêo, e Cytherea. Ou (segundo outros Poetas) de Eurynome, e de Jove as doces filhas, Que da Audalida fonte o licor bebem. De Jupiter a Prole, a Venus grata, Porque seu duro imperio lhe dilata. As tres Irmãs que inspiraõ suavidade, Iguaes na condiçaõ, belleza, e idade. As tres gentís Irmãs, em cujo viso Impera o casto pejo, o honesto riso. As tres Irmãs, que em triplicado amplexo Pintaõ do casto amor o estreito nexo.

Gratidaõ. Agradecimento, animo, agradecido. = Nobre, generosa, summa, pura, candida, sincera, justa, devida, digna, perenne, eterna, perpetua, immortal, estàvel, constante, successiva, indelevel, extremosa, publica, manifesta, notoria, patente. = De nobres corações justo retorno.

Grecia. Achaya. = Poderosa, armipotente, imperiosa, soberba, altiva, arrogante, vaidosa, magnifica, pompósa, rica, opulenta, celebre, celebrada, celeberrima, heroica, illustre, insigne, memoravel, conquistadora, assoladora, devastadora, esforçada, alentada, impavida, intrepida, magnanima, inclyta, discreta, altiloqua, loquaz, astuta, sagaz, perjura, perfida, dolosa, insidiosa, frau-

fraudulenta, ſementida, enganoſa, enganadora, traidora, fertil, fecunda, frutifera. (Para outros epithetos *vid.* Gregos.) = Das Artes immortaes a Patria antiga, Da Deoſa voadora alta fadiga. Dos inclytos Heróes o berço illuſtre, Que deu a Marte nova gloria, e luſtre. Da infeliz Troya a terra aſſoladora, Taõ forte em armas, como em fé traidora. D'altos Engenhos a Regiaõ fecunda, Onde Minerva eterno imperio funda. Sabia Eſcola, que os ſeculos eſpanta, De quanto inſpira Pallas, Febo canta.

Gregos. Argolicos, Achêos, Argivos, Danaos, Doricos, Atticos. = Eloquentes, facundos, peritos, ſabios, doutos, ſubtís, engenhoſos, agudos, preſtantes, excellentes, eximios, eminentes, ſublimes, ſingulares, inimitaveis, incomparaveis, raros, diſtinctos, bellicos, armigeros, bellicoſos, belligeros, Mavorcios, guerreiros, animoſos, valeroſos, fallazes, mentiroſos. (Para outros epithetos *vid.* Grecia) = A bellica Naçaõ a Troya adverſa, Em dolos, e traições gente perverſa.

Grilhaõ. Cadea, algemas, ferros. = Pezado, grave, duro, cruel, atroz, tyranno, barbaro, acerbo, aſpero, aſperrimo, intolleravel, inſopportavel, inſoffrivel, apertado, eſtreito, ferreo, eſtrondoſo, moleſto, doloroſo, penoſo, ſervil, vil, infame, iniquo, injuſto, impio, tenaz, firme, ſeguro, forte. *Vid.* em outros lugares.

Grinalda. Capella, coroa, laureola. = Florîda, florente, florecente, matizada, verde, freſca, viçoſa, odorifera, odoroſa, cheiroſa, fragrante, viſtoſa, pompoſa. = De freſcas flores matizada crôa. Das puras Ninfas odoroſo adorno. De ervas, e flores circulo fragrante.

Grito. Brado, clamor, alarido, vozeria. = Alto, eſtrondoſo, grande, confuſo, repetido, duplicado, horrendo, horroroſo, horriſono, horrivel, hor-

horrido, formidavel, terrifico, medonho, eſpantoſo, triſte, funeſto, lugubre, funebre, laſtimoſo, lacrimoſo, alegre, fauſto, feſtivo, victorioſo, triunfante, ſubito, repentino, improviſo, inopinado, inſolito, eſtranho, forte, vehemente, violento, deſmedido, tumultuoſo, ſedicioſo, popular, feminil, queixoſo, deſeſperado, impaciente, furioſo, inſano, diſſonante, ingrato, aſpero, acerbo, duro, injucundo, inceſſante, continuo, perenne, ſucceſſivo, perpetuo, incançavel, interminavel, infinito. = Eſpantoſo clamor os ares fere, Atrôa o valle, que alto ſom profere, Em eccos reſpondendo repetidos, Com que enſurdece os timidos ouvidos; Dos mudos boſques o ſilencio inſulta, E novo horror, quaſi trovaõ, reſulta. *Vid.* Brado, e Clamor.

Gruta. Cova, caverna, concavidade, brenha. = = Tenebroſa, negra, opaca, atra, eſcura, triſte, melancolica, lugubre, ſombria, vaſta, eſpaçoſa, dilatada, ampla, grande, profunda, breve, eſtreita, pendente, ruinoſa, rota, fendida, aberta, raſgada, humida, lodoſa, muſgoſa, ſordida, aſcaroſa, eſqualida, immunda, occulta, eſcondida, ſecreta, deſamparada, deſabrigada, rigida, frigida, aſpera, aſperrima, callida, ardente, rigoroſa, moleſta, acerba, marmorea, eſcabroſa, inculta, ruſtica, alpeſtre, inacceſſivel, ſolitaria, deſcarnada, núa, deſpida, arida, horrida, medonha, horroroſa, pavoroſa, horrenda, eſpantoſa, horrivel, formidavel, horrifica, terrifica. = Horrida habitaçaõ da noite eſcura, Da penitencia viva ſepultura. = Tenebroſa caverna guarnecida De toſcas plantas, de penhaſcos duros, Alta mina de hum monte, onde eſcondida A noite ſeus horrores tem ſeguros: O Sol girando com razaõ duvîda Quaes a ſeus rayos ſaõ mais fortes muros, Se da proxima ſelva as verdes grenhas, Se o Cháos medonho

nho das profundas penhas. ( *Ulyssip.* 12.) ( Para outras frazes *Vid.* CAVERNA.)

GUERRA. Peleja, combate, conflicto, batalha: *Ou* Discordia, inimisade. = Offensiva, defensiva, civil, intestina, justa, licita, religiosa, decorosa, injusta, impia, iniqua, misera, miseravel, miserrima, fatal, funesta, lugubre, lastimosa, lamentavel, luctuosa, triste, calamitosa, infausta, acceza, inflammada, fervida, furiosa, cega, furibunda, impetuosa, precipitada, violenta, confusa, desordenada, renhida, disputada, rabida, sanguinea, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, cruel, atroz, feroz, dura, barbara, tyranna, mortifera, pestifera, avida, avara, ambiciosa, insaciavel, soberba, audaz, arrogante, altiva, orgulhosa, rigida, aspera, asperrima, acerba, horrivel, medonha, horrenda, espantosa, horrida, formidavel, horrorosa, terrivel, tremenda, terrifica, turbulenta, tumultuosa, rapinante, incerta, dubia, ambigua, perplexa, alentada, valerosa, animosa, intrepida, briosa, magnanima, heroica, illustre, famosa, affamada, decantada, celebre, celebrada, memoravel, celeberrima, insigne, vencedora, victoriosa, triunfadora. = Do fero Marte os rigidos debates. De Mavorte as asperrimas emprezas. De Bellona o furor sanguinolento. Procella atroz do fulminante Marte. Do armipotente Deos funesta insania. De armada gente a ferrea tempestade, Que do triste colono inunda os campos. Exercicio feroz da insana Alecto, A's Esposas, e Mâys odioso objecto. Da vil inercia asperrimo flagello. Da sollicita Morte alto desvelo, Da infernal confusaõ vivo modelo. Ferreo açoite do Barathro profundo, Que assola Reinos, despovoa o Mundo. Monstro que só de sangue se alimenta, Fogo que só de estragos se sustenta. Da fera Erymnis bellicos tumultos, Que fomentaõ terrificos insultos,

ſultos. = Sobre alto aſſento de armas deſtroçadas Se via a furibunda inſana Guerra, Vertendo ſangue em vêas derramadas, Que o bellicoſo campo enſopa, e encerra: As faces tinha em chammas abrazadas, Os olhos fitos na ſanguinea terra, Os dentes apertados, e raivoſos, Sulfurea a boca em halitos fogoſos. = Ao uſo de Bellona offerecido Já naõ abria a terra o ferro duro, Em forte lança, e eſpada convertido, Em elmo, em peito lucido, e ſeguro: A fouce, e antigo raſtro, que eſcondido Eſtava na ferrugem, limpo, e puro Sahe para ver o Sol reſplendecente Com fórma nova da fornalha ardente. ( *Ulyſſ.* 6. ) = Toca a marchar a bellica trombeta, Animaõ-ſe os ſoldados com tal gloria, Que nenhum ha, que firme naõ prometta, Ou morrer, ou ganhar alta victoria: A veloz Fama, que de longe inquieta, Recordando a terrifica memoria Das palmas mil, de que ſe jacta o Luſo, Tem o inimigo atonito, e confuſo. ( Nos Antigos ſe acha repreſentada a guerra na figura de huma mulher de aſpecto horroroſo, toda armada, cabellos ſoltos, mãos enſanguentadas, na eſquerda hum tiçaõ accezo, e na direita huma lança em acto de a arremeçar. Junto della lhe punhaõ huma columna, alluſiva à *Columna bellica*, donde o Conſul Romano declarava guerra a algum inimigo, como deſcreve Ovidio nos Faſtos. ) *Vid.* os Synonimos.

Guerreiro. Soldado, combatente, belligero, armigero, belligerante, marcial, bellicoſo. = Intrepido, impavido, denodado, valente, esforçado, animoſo, valeroſo, deſtemido, alentado, brioſo, magnanimo, forçoſo, vigoroſo, robuſto, inclyto, illuſtre, inſigne, egregio, affamado, celebre, celebrado, famoſo, terrivel, formidavel, prompto, agil, ligeiro, deſtro, inſuperavel, invencivel, invicto, heroico, immortal, memoravel, duro, fer-

ferreo, conſtante, acerrimo, ſoberbo, altivo, arrogante, victorioſo, vencedor, triunfante. = Nas paleſtras de Marte rayo ardente, Que em quanto encontra, faz eſtrago ingente. Impavido ſequaz do Deos da Guerra. Formidavel alumno de Bellona. A's duras armas animo nacido, Pois reſpira do Deos bellipotente O meſmo esforço, a meſma furia ardente, Que abate o coraçaõ mais deſtemido. = Co' a maõ robuſta, nas vinganças meſtra, Mil golpes deſcarrega, que reparte Por quantos ſe lhe oppoem, e ora à dextra O ferro aponta, ora à ſiniſtra parte: E taõ rapida em fim, taõ forte, e déſtra Dos contrarios illude a viſta, e arte, Que com ataque ſubito as feridas Se empregaõ aonde menos ſaõ temidas. (*Taſſo* 5.) = Como faminto lobo carniceiro, Que a lanoſo rebanho ſe abalança, Onde fero moſtrando-ſe, e guerreiro Em pouco eſpaço faz grande matança: Tal vay o valeroſo Cavalleiro, Cheyo de ſangue o arnez, a eſpada, a lança, Todos lhe daõ lugar, cada hum procura Fugir à dura maõ, à eſpada dura. (*Naufrag. do Sepulv.*) *Vid.* Soldado, Alentado, e Bellicoso.

Gula. Crapula, glotonaria, voracidade. = Inſaciavel, impaciente, avida, avara, avarenta, ambicioſa, voraz, tragadora, devoradora, prodiga, bruta, torpe, feya, ſordida, rabida, invejoſa, anhelante, ſenſual, laſciva, luxurioſa, vicioſa, deſordenada, fatal, funeſta, mortifera, damnoſa, exceſſiva, deſmedida, furioſa, cega, faminta, famelica, famulenta, ardente, vergonhoſa, diſſipadora, devaſtadora, conſumida, roedora. = Da inſaciavel gula o ferreo ventre, De profuſos manjares vaſto abyſmo. Das meſas torpe harpia, avido abutre. = Em ſeu damno funeſto os poderoſos, Tantalos de venenos ſaboroſos Com artificios nova fome inventaõ, E com enfermidades

ſe ſuſtentaõ ; O que ſó liſonjea a viſta, e olfato, A' boca ſerve de mimoſo prato, Enganando o appetite, que já falta, Neſſas baixellas, que ouro fino eſmalta. (*Vid.* FOME, e GLOTAÕ.) (Alciato pinta eſte vicio na imagem de huma mulher de corpo pingue, e obezo, peſcoço muy comprido, ventre bojudo, veſtidos ſordidos, e acompanhada de grous, abutres, porcos, e lobos, aos quaes affaga.)

---

# H

HAMADRYADAS, *ou* HAMADRYAS. Bellas, formoſas, engraçadas, gentís, caſtas, pudicas, honeſtas, intactas, virgens, ruſticas, ſilveſtres, alegres, riſonhas, errantes, ornadas, adornadas, vergonhoſas, timidas, pavidas, fugitivas, eſquivas. = Ninfas, dos boſques, Genios tutelares, Gratos à veloz Deoſa caçadora. *Vid.* NAPEAS, e OREADES.

HARMONIA. Conſonancia, melodia, concento. = Doce, ſuave, jucunda, grata, agradavel, ſonoroſa, ſonora, canora, deleitoſa, delicioſa, alegre, fina, delicada, engenhoſa, douta, muſica, attractiva, encantadora, pathetica, affectuoſa, perſuaſiva, elegante, eloquente, arrebatadora, poderoſa, magica, rara, ſingular, nova, ſuperior, diſtincta, incomparavel, inſolita, maravilhoſa, prodigioſa, portentoſa, admiravel, paſmoſa, elevada, ſublime. = Doce diſcordia de concordes vozes. Harmonica magia dos ouvidos. Canoro filtro, que almas enamora, Muſico enleyo, ſuſpenſaõ ſonora. Conſonancia eloquente que perſuade, prende, e ſujeita a indomita vontade: De alta magia

gia força encantadora, Que pranto arranca, quando triste chora; Quando se alegra com mudança estranha, De improviso prazer os peitos banha. Se com vozes acerbas se enfurece, Occulto encanto o animo escandece; Se o furor muda em repentina calma, singular arte applaca a feroz alma. *Vid.* MUSICA.

HARPIAS. *Vid.* ARPIAS.

HASTA. Lança, pique, dardo. = Leve, veloz, ligeira, rapida, longa, tremula, voadora, inimiga, aguda, penetrante, fatal, mortifera, funesta, vingadora, ameaçadora. *Vid.* LANÇA.

HEBE. Celeste, siderea, etherea, feliz, ditosa, venturosa, bella, formosa, gentil, engraçada, candida, nivea, rosada, rubicunda, purpurea, ornada, adornada, pomposa, alegre, risonha, Junonia, Herculea. = Da mocidade a Deosa portentosa, Entre o povo dos Deoses maravilha, Porque sem Pay de Juno fora filha. Da celeste Rainha a Prole rara, Que antes que o Frigio Moço ao Ceo sobisse, A Jupiter o nectar ministrara. A Junonia Donzella portentosa, Que no Ceo foy de Alcides bella esposa.

HECATE. Proserpina, Diana. = Nocturna, noctivaga, triforme, triplicada, magica, venefica, encantadora. = Das trevas a triforme Divindade, Que os magicos encantos favorece, Quando ao seu mando o Tartaro obedece. De Jove, e de Latona a varia Filha, Que ora habita as florestas caçadora, Ora no Olympo alto luzeiro brilha, Ora impera do Tartaro senhora. *Vid.* DIANA, e LUA.

HECATOMBE. Magnifica, sumptuosa, pomposa, estrondosa, grandiosa, magestosa, prodiga, admiravel, pasmosa, estupenda, portentosa, maravilhosa, rara, singular, extraordinaria, rica, opulenta, copiosa, exuberante, superabundante, li-

beral, generosa, pia, religiosa, Lacedemonia, regia, augusta. = De cem touros pomposo sacrificio. De cem boys em cem aras holocausto Por cem Ministros com pasmoso fausto. ( Tirado de Ovidio. )

Hecuba. Desesperada, furiosa, impaciente, insana, louca, furibunda, inconsolavel, captiva, triste, desgraçada, infeliz, misera, miserrima, velha, Troyana, Frigia, Dardania. = A Mãy de Heitor, de Priamo Consorte, Que observando com lastima excessiva Do Reino a assolaçaõ, do filho a morte, Da triste vida com furor se priva.

Hediondo. Esqualido, asqueroso, sordido, immundo, putrido, fetido, pestilente, pestifero, horrido, horroroso, horrendo, horrivel ( segundo as diversas accepçóes. )

Heitor. Forte, valente, esforçado, alentado, destemido, impavido, intrepido, inclyto, magnanimo, illustre, generoso, animoso, valeroso, celebre, celebrado, famoso, memoravel, affamado, Marcial, Mavorcio, guerreiro, bellico, bellicoso, belligero, armigero, armipotente, arrastrado, misero, miseravel, miserrimo, lastimoso, desgraçado, triste, infeliz, Iliaco, Frigio, Dardanio, Troyano. = De Priamo infeliz o filho illustre, Do Dardanio valor unico lustre. De Ilîon o animado invicto muro, Que em quanto vivo, o conservou seguro. O magnanimo Heitor, Troyano Marte, Com quem o Ceo destino atroz reparte. = Erguia Heitor o braço, donde a lança ( Que era huma faya ) despedida dece, Que ameaçando tudo quanto alcança, Rayo na maõ de Jupiter parece: Cortando os ares vem, té que descança No escudo, com que Achilles se offerece Ao golpe, a lança fere, e naõ podendo Passar, do que fizera está tremendo. (*Ulyss.* 6.)

Helena. Formosa, bella, torpe, adultera, infame, las-

lasciva, impudica, perfida, traidora, perjura, iniqua, fatal, funesta, roubada, Tyndarida, Grega, famosa, celebre, celeberrima, celebrada, memoravel, decantada. = De Jupiter, e Leda a torpe filha, Que fora na belleza maravilha. De Meneláo a adultera Consorte, Que o coraçaõ de Paris accendera, Causa fatal da lastimosa sorte, Que de Priamo o Reino padecera.

**Helesponto.** Rapido, arrebatado, furioso, furibundo, impetuoso, violento, vasto, espaçoso, dilatado, longo, irado, colerico, irritado, procelloso, voraz, Leandrio. (Para outros epithetos *Vid.* Mar.) = Furioso Estreito, pelago espumante, A que deu nome a filha de Athamante, Quando levada do aureo Vellocino, Fugia com o Irmaõ da cruel Ino. Sepulcro undoso do infeliz Leandro. Estreito que separa Asia da Europa, Da Athamantica Helle atroz sepulcro.

**Heliades.** Tristes, lacrimosas, queixosas, lastimosas, inconsolaveis, miseras, infelices, desgraçadas, miserrimas, amantes, amorosas, finas, extremosas. De Febo, e de Clymene a triplicada Prole em funestos alamos mudada, Porque fora de pranto viva fonte No fado atroz do misero Faetonte.

**Helicon.** Sacro, adorado, venerado, Apollineo, Febeo, ameno, frondente, frondoso, suave, fresco, delicioso, douto, sabio, facundo, eloquente, canoro, sonoro, sonoroso, harmonico, laurigero, frondifero, Pierio, Aonio, Beotico, Focido. = De Focida a montanha consagrada A' Deidade dos Vates adorada. O Beotico monte que respira Os sons divinos da Apollinea lyra. Alto Helicôn, montanha venerada, Das Castallias Irmãs grata morada. Monte de eternos louros coroado, Dos Vates immortaes só cultivado. *Vid.* Parnaso.

**Hera.** Verde, viçosa, frondosa, tenaz, flexivel, am-

ambicioſa, altiva, ſoberba, elevada, errante, vaga, enlaçada, reptil, triunfante, victorioſa, tenue, humilde, raſteira. = Do Tyrſo de Liêo viçoſo adorno. Companheira tenaz dos altos troncos. Verde planta, que aos Vates tece a crôa, E ſeus ſabios triunfos apregôa. Do illuſtre vencedor antigo adorno. Do tyrſigero Deos mimoſa planta, Que dos ſoberbos troncos namorada, Tenazmente com elles enlaçada, A coma ambicioſa ao Ceo levanta.

Hercules. Alcides. = Famoſo, inclyto, eſclarecido, magnanimo, forte, alentado, esforçado, valeroſo, animoſo, deſtemido, impavido, intrepido, heroico, inſigne, illuſtre, celebre, memoravel, celebrado, celeberrimo, affamado, famigerado, decantado, ſingular, incomparavel, invicto, inſuperavel, invencivel, triunfante, victorioſo, indomito, tremendo, formidavel, terrifico, eſpantoſo, pavoroſo, portentoſo, admiravel, maravilhoſo, incançavel, duro, robuſto, poderoſo, valente, forçoſo, errante, profugo, vagabundo, ardente, fervido, violento, impetuoſo, furioſo, furibundo, feroz, horrifico, horrido, horroroſo, horrivel, bellicoſo, guerreiro. = De Jupiter, e Alcmena a Prole brava, Que já monſtros no berço lacerava. De Thebas o alto Heróe, que a Fama canta, E que com ſeus trabalhos o Orbe eſpanta. O magnanimo Heróe de clava armado, De monſtros domador; rayo animado, Cujo ardente furor temeo Mavorte, Contando-lhe as acções do braço forte. Do falſo Amphytriaõ Prole preclara, De alta fama, de esforço peregrino, Que ſeu nome no Reino Neptunino Em marmoreos padrões eternizara. Aquelle que o Nemeo Leaõ domara, E do Erymantho o javalí vencera; Aquelle que o atroz Cerbero roubara, E a formidavel Hydra acomettera. Domador do Cretenſe hor-

horrido Touro, Singular roubador dos pomos de ouro. = Aquelle que nos braços poderosos Tirou a vida ao Tingitano Antheo, A quem os seus trabalhos taõ famosos Cidadaõ o fizeraõ do alto Ceo. ( Camões ) Tu es o que com animo constante As fraudes de Aristêo vencer podeste, Tu ao Dragaõ Hesperio vigilante, Centauros, e ao Leaõ Neméo venceste, E tu as mesas de Phinêo honraste, Donde as Harpias sordidas lançaste. O Cerbero prendeste, e por comida Diomedes déste às feras que guardava, Despojaste Achelôo vendo rendida A Hydra, que as cabeças renovava: Em teus braços deixou Antheo a vida, E Caco que os incendios vomitava, Mataste o javalí, e o rutilante Globo tomaste, descançando Athlante. ( *Ulyss.* 5. )

HEREGE. Novador. = Perfido, traidor, perjuro, mentiroso, falso, simulado, fingido, enganador, enganoso, doloso, fraudulento, fementido, fallaz, impio, perverso, protervo, iniquo, malvado, maligno, louco, insano, fatuo, nescio, demente, audaz, soberbo, atrevido, arrogante, ousado, altivo, desenfreado, indomito, furioso, obstinado, contumaz, rebelde. = Da pura Religiaõ torpe inimigo. Da Ley Divina desertor infame. Da christifera Grey cruento lobo. De Novadores mil a cega turba, Que do Imperio de Christo a paz perturba. Rebelde à pura ley de seus Mayores. Do supremo Pastor rebanho errante. Fero monstro infernal, serpe traidora, Das entranhas da Māy devoradora. *Vid.* HEREGIA.

HEREGIA. Soberba, altiva, arrogante, orgulhosa, torpe, medonha, enorme, sordida, esqualida, asquerosa, hedionda, immunda, horrida, monstruosa, horrenda, horrivel, horrorosa, nefanda, abominavel, detestavel, execranda, odiosa, infesta, contraria, inimiga, fatal, funesta, mortifera, pestifera,

tifera, peſtilente, contagioſa, venenoſa, fera, feroz, crua, atroz, dura, cruel, barbara, tyranna, furibunda, violenta, impetuoſa, aſſoladora, ſanguinolenta, ſanguinoſa, cruenta, devaſtadora, devoradora, voraz, avida, ambicioſa, cega, frenetica, Tartarea, Infernal, Avernal, Cocytia. (Para outros epithetos *Vid.* HEREGE.) = Abominavel ſeita, inſanos Dogmas, Do neſcio vulgo laços inſidioſos. Do Inferno primogenita horroroſa. Enorme filha da Tartarea noite, Das Furias infernaes cruento açoite. Fecundiſſima Mãy de erros nefandos, Cauſa cruel de eſtragos execrandos. Hydra em cabeças ſempre renaſcente, Do negro Averno aborto peſtilente. Inimiga implacavel da verdade, E fautora fiel da novidade. De ſerpentina coma monſtro horrendo, Que à luz mandou da noite o Rey tremendo. Quarta Furia, do mundo aſſoladora, De iniquidades mil fomentadora. (Para outras frazes *Vid.* HEREGE.) (Com o exemplo de bons Poetas pode-ſe repreſentar a Heregia na figura de huma velha de enormiſſimo aſpecto, cabellos ſoltos, e hirtos, olhos enſanguentados, faces denegridas, e boca lançando algumas chammas com muito fumo. Ha ſe de figurar núa, e com os peitos ſecos, e pendentes até o ventre. Na maõ direita terá hum feixe de varias caſtas de cobras, e na eſquerda hum livro fechado, mas de cujas folhas pullaráõ diverſas ſerpentes, em acto de ſe morderem furioſamente humas a outras.)

HEROE. Inclyto, eximio, alto, ſublime, illuſtre, generoſo, claro, eſclarecido, preclaro, valeroſo, animoſo, magnanimo, alentado, esforçado, grande, forte, inſigne, ſingular, raro, novo, celebre, celebrado, celeberrimo, famoſo, affamado, decantado, memoravel, eterno, immortal, maravilhoſo, portentoſo, intrepido, impavido, belligero, bel-

bellico, bellicoſo, guerreiro, Mavorcio, Marcial, invicto, inſuperavel, invencivel, victorioſo, triunfante, vencedor, domador, conquiſtador, pio, religioſo. = Dos Deoſes immortaes inclyta prole. Dos altos Numes ſangue derivado. De immortal geraçaõ progenie illuſtre. Preclaro Semideos, filho de Marte, com quem Jove immortal ſeus dons reparte. Varaõ ſobre as Eſtrellas celebrado, Da Deoſa de cem bocas decantado. Para illuſtres acções alma nacida, De rayos celeſtiaes eſclarecida. Magnanimo varaõ de illuſtre nome, Que o Tempo naõ apaga, mas adora. = Das idades mil bocas pregoeiras Publicaõ de teus feitos altas glorias, Quando vencendo as barbaras bandeiras, A Patria coroaſte de victorias: A Fama abſorta às vozes verdadeiras Do mundo, que te applaude em mil hiſtorias, Rouba para endeoſar teu nome claro Bronzes a Chipre, marmores a Paro. = Eſclarecido Heróe, cujas proezas Faz a Fama no mundo taõ temidas, Como já fez as bellicas emprezas De Alexandre, Themiſtocles, Leonîdas, Mario, Scipiaõ, e o Dictador Romano, Com mil outros, que Marte oſtenta ufano. = Robuſtas forças, animo excellente, Conſtante coraçaõ, valor ouſado, Sublimes penſamentos, que entre a gente Futura o acclamará raro ſoldado: Nos importantes caſos diligente, Nos graves juſto, e em ira moderado, Nunca inventaraõ alma mais illuſtre Os que ſaõ do Parnaſo eterno luſtre. = A Grega Muſa a Hercules famoſo Naõ ceſſa de exaltar em verſo, e proſa; De Annibal alentado, e victorioſo Louva Cartago a lança valeroſa; A Alexandre em mil guerras eſpantoſo Eterno faz a Fama ſonoroſa, E a Ceſar, e Scipiaõ que a Africa doma, Engrandece ſem termo a antiga Roma = Invencivel Heróe, cuja alta hiſtoria Corre de mil prodigios adornada, Que ſer de ti vencido tem

por gloria, Quanto he despojo da tua dextra armada: De teu peito a nobreza he taõ notoria, E no campo Marcial taõ respeitada, Que confiados procuraõ nos perigos Favor em ti teus proprios inimigos. *Vid.* Alentado, Bellicoso, e Guerreiro, onde se acharáõ outras frazes.)

Hespanha. Hesperia, Iberia. = Mavorcia, belligera, bellica, bellicosa, vasta, populosa, rica, opulenta, preciosa, fecunda, fertil, abundante, frutifera, poderosa, armipotente, guerreira, magnanima, illustre. (Outros epithetos tirem-se ou de Heroe, ou de outros nomes semelhantes.) = Do torpe Mouro invicta assoladora. De preciosos metaes prodiga mina. De abalizados filhos Mãy fecunda. Da Mauritana gente atroz flagello, Da sciencia, e do valor alto modello. De novos Mundos inclyta senhora, que Neptuno respeita, a Terra adora.

Hesperides. Sollicitas, vigilantes, desveladas, diligentes, attentas, cuidadosas, sagazes, astutas, cultivadoras. = De Hespero as bellas filhas, que guardavaõ Do paterno jardim os aureos pomos.

Hippocrene. Aganippe. = Crystallina, pura, clara, Apollinea, Febea, Castallia, Heliconia, Aonia, Pegasea, Beotica, Aganipida, sacra. = Beotica corrente que desata Do aligero cavallo a dura pata. Sacro licor, que os Vates embriaga. Pura fonte que rega o sacro louro, Com que os Vates premea o Numen louro. *Vid.* Aganippe, e Helicon.

Hippolyto. Casto, pudico, honesto, modesto, pudibundo, innocente, puro, infeliz, desgraçado, infausto, miseravel, lastimoso, misero, miserrimo, despenhado, precipitado, lacerado. = De Hippolyta, e Theseo a Prole casta, Que de Fedra a torpeza vil contrasta, E a seu amor fugindo,

do, o iniquo fado O lança de alta rocha defpenhado.

Hippomenes. Deftro, aftuto, fagaz, engenhofo, veloz, rapido, ligeiro, leve, agil, vencedor, victoriofo, feliz, ditofo. = De Macharêo o filho venturofo, Que ajudado da aftuta Citherea, Mereceo fer com fingular idéa De Atalanta veloz fagaz efpofo. *Vid.* a Fabula de Atalanta em Ovidio.

Hirsuto. Erriçado, cerdofo, afpero, pelofo, hirto, horrido. = De hirfutas fedas corpo defendido. Horrida barba, afperrimo cabello, Que de cerdofa fera imita o pello.

Historia. Annaes, Faftos. = Verdadeira, veridica, authentica, exacta, grave, mageftofa, fevera, auftera, fincera, pura, rigida, fabia, inftructiva, eloquente, fublime, erudita, exemplar, fimples, candida, fiel, celebre, memoravel, infigne, illuftre, celebrada, famofa, celeberrima, eterna, immortal, perpetua, perenne, antiga, nova, moderna, recente, defcobridora, indagadora, inveftigadora, grata, goftofa, deleitofa, amena, jucunda, attractiva, util, proveitofa. = Luz da verdade, vida da memoria. Meftra exemplar da vida, e dos coftumes. Da clara Fama tuba fonorofa. Do voraz tempo acerrima inimiga. Eloquente pintura do paffado, Univerfal efcola do futuro. De Principes fincera confelheira, De altos feitos eterna pregoeira. Dos feculos o erario mais preciofo. De vidas immortaes balfamo eterno. (Nos Antigos fe acha reprefentada na figura de huma Matrona de afpecto fevero, veftida de branco, e com azas nos hombros. A acçaõ he de efcrever em hum livro poufado fobre as coftas do Tempo, mas naõ olhando para o que efcreve, fe naõ para traz. Huns a figuravaõ em pé, para denotarem a fua diligencia, e outros affentada em huma baze quadrada, por allufaõ à incorrupta, e

firme conſtancia, com que eſcreve os factos.)

Holocausto. Sacrificio, victima, oblação, offrenda. = Religioſo, ſacro, pio, puro, ſanto, pingue, abrazado, conſumido, ſolemne. *Vid.* Victima, e Sacrificio.

Homem. Humano, mortal, viador. = Infeliz, deſgraçado, pobre, miſero, miſeravel, miſerrimo, fragil, caduco, vil, humilde, provido, ſollicito, laborioſo, induſtrioſo, maquinador, inquieto, diligente, cauto, prudente, aſtucioſo, ſagaz, aſtuto, ambicioſo, avido, avaro, invejoſo, mentiroſo, fallaz, doloſo, fraudulento, fementido, traidor, embuſteiro. ( Obſervadas as innumeraveis qnalidades do homem, ſe lhe podem accommodar mil outros epithetos.) = Da maõ divina maquina ſublime. Do ſupremo poder raro prodigio. Do Univerſo compendio portentoſo. Da ſabia Natureza nobre empenho. Alta creatura, do Creador imagem. De males mil epilogo funeſto. De infortunios objecto laſtimoſo. Do Tempo, e da Fortuna vil ludibrio. De enfermidades miſera officina. Barro animado, pó deſvanecido. Em toda a idade males mil o inſultaõ, Deſgraças mil em todo o tempo o infeſtaõ; Quando moço, os cuidados o moleſtaõ, Quando velho os achaques o ſepultaõ. ( Chagas.)

Homero. Grande, ſummo, ſupremo, ſabio, inſigne, illuſtre, preſtante, eminente, eximio, ſublime, alto, elevado, magnifico, altiloquo, grandiloquo, altiſono, grandiſono, magniloquo, inimitavel, incomparavel, immortal, eterno, famoſo, celebrado, celebre, celeberrimo, divino, ſacro, grave, ſonoro, canoro, harmonioſo, melodioſo, eloquente, facundo, ſubtil, engenhoſo, agudo, Meonio, Eſmirneo, cego. = O Grego Vate, honra immortal de Apollo, Que a Fama exalta té o ſidereo Polo. Dos Poetas o Principe

ſu-

supremo, Que de Troya cantára o Fado extremo. Da Grecia o cego Vate alto, e profundo, Que eterno fez a Achilles furibundo. O Meonio Poeta esclarecido, Que só do Deos do Pindo foy vencido. O primeiro Cantor da empreza rara, Que ao Dardanio poder aniquillara. Das Castallias Irmãs o Alumno illustre, Que ao valor Grego dera immortal lustre. Da Iliada arquitecto soberano, De quem o Louro Deos se jacta ufano. O Poeta que fora luz divina Dos Apollineos rayos derivada, Disputa eterna, gloria suspirada De Esmirna, Argos, Athenas, Salamina.

Homicida. Matador. = Barbaro, cruel, tyranno, fero, duro, atroz, feroz, impio, iniquo, malvado, perverso, perfido, aleivoso, traidor, infiel, sanguinoso, sanguinolento, cruento, violento, cego, arrebatado, precipitado, arrojado, impetuoso, furioso, furibundo, destro, forte, valente, animoso, valeroso, alentado, brioso, intrepido, impavido, denodado, resoluto, torpe, vil, infame, nefando, detestavel, abominavel, execrando, odioso.

Homicidio. Punido, castigado, injusto, voluntario, meditado, pensado, advertido, escandaloso, publico, occulto, secreto, provado, convencido, sabido, notorio, manifesto, patente. (Para outros epithetos proprios *Vid.* Homicida.)

Honestidade. Pudor, pudicicia, castidade: *Ou* Decoro, decencia. = Pura, candida, inviolada, immaculada, vergonhosa, virtuosa, louvavel, venerada, louvada, respeitada, celebrada, engrandecida, memoravel, vigilante, sollicita, casta, pudica, inextimavel, incomparavel, rara, singular, distincta, modesta, feminil, cauta, intacta, virginal, incorrupta, innocente, desvelada. = De puro coração o casto pejo, Que não sabe admittir torpe desejo. Intacta flor da santa pudicicia,

cia. Espelho immaculado das virtudes. De incorrupta pureza alma adornada, Na guarda de si mesma desvelada. De alma innocente candidos costumes. ( Sabido he, que esta virtude se representa na imagem de huma formosissima virgem, vestida de branco, com os olhos no chaõ, véo no rosto, e com acçaõ affectuosa, chegando ao peito hum maço de lirios, e açucenas. )

HONRA. Credito, fama, estimaçaõ, gloria. = Justa, merecida, devida, ganhada, adquirida, illustre, nobre, insigne, alta, sublime, elevada, conspicua, eximia, egregia, immortal, eterna, perpetua, perenne, heroica, interminavel, solida, firme, estavel, permanente, segura. = A preclaras acções premio devido. Doce fruto de heroicas fadigas. De altas emprezas inclyto fomento. Virtuosa ambiçaõ de illustres peitos. Alvo adorado de almas generosas. ( Para outros epithetos, e frazes *Vid.* FAMA, GLORIA &c. ) ( Represénta-se poeticamente, segundo os Antigos, na figura de hum vigoroso, e bello mancebo, vestido de purpura, coroado de louro, com huma lança ensanguentada na maõ direita, hum escudo na esquerda, relevado em coroas de ouro, e em acçaõ de hir subindo por hum monte fragoso, em cujo cume estaõ os dous celebres Templos de Marcello, hum dedicado à *Honra*, outro à *Virtude*; mas de tal maneira dispostos, que naõ se entrava naquelle, sem indispensavelmente passar primeiro por este. )

HONRA. Dignidade, preeminencia, cargo, posto. = Nobre, estimada, venerada, respeitada, excellente, eminente, excelsa, preexcelsa, clara, preclara, distincta, prestante, grave, decorosa, poderosa, conspicua, sublime, alta, elevada, illustre, pomposa, altiva, soberba, magestosa, justa, devida, merecida, digna, desejada, ap-

appetecida, bufcada, confeguida.

Honra. Refpeito, reverencia, veneraçaõ, acatamento, obfequio. = Profunda, refpeitofa, obfequiofa, reverente, fincera, candida, fingular, diftincta, cortezã, urbana, popular, affectuofa, eftimavel, efpeciofa, prezada, jufta, digna, merecida, devida, liberal, lifongeira, aduladora, grata, jucunda, particular, nova, efpecial, infolita, defufada, extraordiuaria. = Honorifico incenfo da lifonja. De obfequio popular grato tributo. Rendido culto ao merito fublime.

Honrar. Elevar, exaltar, condecorar, engrandecer, ennobrecer, nobilitar a alguem: *Ou* Refpeitar, venerar, reverenciar, obfequiar, diftinguir a alguem (fegundo as varias accepções.)

Hora. Breve, fugitiva, ligeira, veloz, aligera, rapida, arrebatada, acelerada, precipitada, volante, fugaz, apreffada, mudavel, inconftante, inftavel, irreparavel, voluvel, diurna, folar, nocturna. = Do breve dia os rapidos efpaços, Que paffaõ, qual corrente, e naõ retornaõ. Do veloz dia os breves intervallos. *Vid.* Tempo.

Horacio. Nobre, fino, delicado, lyrico, fabio, judiciofo, profundo, mordaz, picante, fatyrico, lepido, jocofo, faceto, torpe, lafcivo, Venufino, Calabrez. (Para outros epithetos convenientes *Vid.* Homero, Poeta, &c.) = O famofo Poeta Venufino, Que o nome tem de Pindaro Latino. O Vate efclarecido de Venofa, Alto cantor da lyra mageftofa. O cantor Venufino, que punira Os torpes vicios com fevera lira. Da faceta Thalia o Alumno raro, De que fe jacta a ruftica Venofa, E que na Lacia fatyra famofa Do torpe adulador, do infame avaro, E da turba que o Pindo audaz cultiva, Ao publico expozera a imagem viva.

Horrendo. Horrido, horrorofo, horrivel, horrifico,

fico, espantoso, formidavel, medonho, terrivel, terrifico, tremendo: *Ou* Torpe, deforme, monstruoso, feyo, enorme (segundo a significaçaõ em que se tomar.)

Horror. Temor, tremor, espanto, pasmo, medo, susto, pavor. = Frio, enregelado, tremulo, exangue, pallido, tetrico, forte, vehemente, violento, acerbo, subito, subitaneo, improviso, repentino, inopinado, insperado, insolito, mortal, mortifero, fatal, funesto, pavoroso, espantoso, timido, pavido, estrondoso, estrepitoso, tremendo, terrifico, terrivel, formidavel, medonho. = Frigido horror me assalta de improviso, A' clara luz do Sol nada diviso; De pallidez se cobre o rosto exangue, Entorpece-se a voz, gela-se o sangue, Erriça-se o cabello, pasma a mente, Treme no peito o coraçaõ languente, Nenhum vital vigor a alma conforta, Em horroroso pasmo fica absorta. *Vid.* alguns dos Synonimos.

Hospede (aquelle que hospeda) Benigno, benevolo, cortez, pio, compassivo, piedoso, humano, benefico, liberal, generoso, munifico, magnanimo, affavel, attractivo, risonho, amigo, facil, prompto, grandioso, magnifico, suave, doce, jucundo, caritativo.

Hospede (aquelle que he hospedado) Forasteiro, viandante, estrangeiro, passageiro, peregrino. = Vago, vagabundo, errante, profugo, desvalido, pobre, mendigo, misero, miseravel, miserrimo, novo, desconhecido, ignoto, humilde, estranho, cançado, fatigado.

Hostilidade. Deshumana, barbara, cruel, tyranna, fera, feroz, atroz, dura, aspera, asperrima, acerba, impia, iniqua, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, furiosa, insana, violenta, indigna, inimiga, cega, impetuosa, horrida, horrorosa, horrivel, horrenda, horrifica, formidavel, tremenda,

menda, eſpantoſa, terrivel, implacavel, inexoravel, aſſoladora, devaſtadora, deſſoladora. = Roubos, aſſolações, incendios, mortes, Sevicias, oppreſsões, mil outros dannos, Eraõ o alvo dos barbaros tyrannos, No furor oſtentando animos fortes. *Vid.* DESTROÇO, ESTRAGO, &c.

HUMANIDADE. Benignidade, clemencia, compaixaõ, affabilidade, brandura: *Ou* Benevolencia, cortezania, urbanidade, agrado. = Terna, piedoſa, compaſſiva, compadecida, generoſa, internecida, ſingular, rara, diſtincta, extremoſa, affectuoſa, amoroſa, branda, affavel, carinhoſa, clemente, benigna, prompta, incomparavel, inimitavel, doce, ſuave, agradavel, attractiva, encantadora, benefica, benevola, urbana, cortezã, culta, polida, officioſa, obſequioſa, natural, propria, nativa. (Nos antigos baixos relevos ſe acha repreſentada eſta virtude na imagem de huma belliſſima mulher de ſemblante riſonho, veſtida de branco, com o ſeyo cheyo de flores de agradavel viſta, e affagando com huma maõ a hum feſteiro caõſinho, e com a outra a hum elefante, eſpecial ſymbolo da humanidade entre os Antigos, pelo grande deſvelo com que ſerve ao homem, eſquecendo-ſe da ſua grandeza.)

HUMILDADE. Humiliaçaõ, rendimento, ſujeiçaõ, abatimento. = Submiſſa, obediente, ſuave, doce, benigna, affavel, paciente, ſoffredora, pobre, miſera, abatida, ſujeita, rendida, ſincera, pura, candida, modeſta, honeſta, ſimples. (Os Poetas Chriſtãos figuraõ eſta virtude na imagem de huma honeſtiſſima, e belliſſima virgem, veſtida de branco, com os olhos no chaõ, e com hum candido cordeiro nos braços. Junto della lhe poem huma arvore, que com o pezo dos muitos frutos inclina os ramos para a terra. Outros lhe accreſcentaraõ aos pés huma coroa de ouro, para ſym-

bolo mais expreſſivo, de que a Humildade verdadeira deſpreza as precioſidades, e grandezas mundanas.)

Humilde. Submiſſo, ſujeito, rendido, proſtrado, humilhado, abatido, (Ou em outra accepçaõ) baixo, vil, plebeo, ignobil, deſprezado, abjecto, deſprezivel, deſconhecido, ignoto. = De eſcura geraçaõ homem nacido, Das populares fezes produzido.

Humilharse. Abaterſe, abaixarſe. ſubmetterſe, ſujeitarſe, renderſe, proſtrarſe, deſprezarſe, conculcarſe, aniquilarſe.

Hyades. Pleiades. = Celeſtes, ethereas, ſidereas, humidas, chuvoſas, Athlantidas, Dodoneas, triſtes. = As Ninfas de Dodona, que criaraõ de Semeles ao Filho, e ſe exaltaraõ A ſer no Olympo tochas ſcintillantes, De orvalhos nebuloſos abundantes.

Hydra. Renaſcente, fecunda, pullulante, eſqualida, limoſa, venenoſa, mortifera, formidavel, eſpantoſa, medonha, monſtruoſa, horrifica, horrida, horrivel, horroroſa, horrenda, ſibilante, voraz, devoradora, avida, feroz, atroz, cruel, Lernea, Herculea. = Da lagoa Lernêa o monſtro horrendo, Que de Alcides cedeo ao braço invicto. De mil cabeças horrida ſerpente, Que foy da Herculea maõ gloria eminente. Monſtro fecundo de horridas cabeças, Que apenas decepadas, renaſciaõ Taõ vivas, taõ vorazes, taõ eſpeſſas, Que de hum tronco mil ramos pareciaõ. De cem bocas a fera ſibilante, De que Hercules feroz ficou triunfante.

Hymeneo. Alegre, feſtivo, riſonho, bello, gentil, formoſo, pompoſo, ornado, adornado, caro, amavel, doce, grato, ſuave, agradavel, jucundo, brando, caſto, pudico, honeſto, modeſto, canoro, ſonoro, harmonioſo, ſonoroſo, melodioſo, mu-

musico. = De Baccho, e Citherea o alegre Filho, Que aperta os conjugaes eternos laços. Dos Esposos a musica Deidade, Que ao thalamo com voz encantadora Annuncia a feliz posteridade. O Filho de Lyeo, que coroado De flores odoriferas publîca Ao leito conjugal a fé pudica. O Deos que canta venturosas sortes, Quando preside aos candidos consortes.

Hypocrisia. Simulada, fingida, falsa, mascarada, fallaz, enganosa, enganadora, mentirosa, mentida, dolosa, fraudulenta, fementida, infiel, perfida, traidora, sagaz, astuta, cauta, industriosa, artificiosa, engenhosa, déstra, especiosa, soberba, altiva, ambiciosa, avida, avara, iniqua, maligna, malvada, perversa, impia, abominavel, odiosa, detestavel, execranda, nefanda, feya, enorme, torpe. = Mascara fraudulenta da virtude. Da santa Religiaõ torpe apparencia. De semblante traidor falsa modestia. Virtude vã, fingida probidade, Que fomenta no peito a iniquidade. Disfarçada raposa em tenra ovelha, Traidora à santidade que aconselha. Mascarada comedia da virtude. Olhos pudicos, animo lascivo, Gestos humildes, coraçaõ altivo; Lingua sincera, espirito doloso, Affavel exterior, peito furioso; Paciente submissaõ, genio arrogante; Languida fronte, ventre devorante; Innocentes costumes, alma impîa, Esta a imagem fallaz da hypocrisia. ( Os Poetas Christãos representaõ este vicio na figura de huma mulher magra, e macillenta, vestida de pobre sayal, em partes roto, e em partes remendado; cabeça inclinada para o chaõ, véo no rosto, e o braço direito nú, dando com elle diversas esmolas; porém os pés de lobo, por allusaõ ao que diz contra os hypocritas S. Matheus no seu Evangelho.)

# I

JACTANCIA. Vaidade, vangloria, ufania, oſtentaçaõ, fauſto, ſoberba. = Inflada, tumida, arrogante, altiva, ufana, preſumida, deſvanecida, elevada, deſprezadora, oſtentadora, vangloriosa, vaidoſa, inſolente, ſoberba, ridicula, neſcia, fatua, inſana, demente, louca, vã, odioſa, aborrecida, faſtidioſa, tedioſa. = De mente inſana fumos elevados. ( *Vid.* ALTIVEZ, ARROGANCIA, SOBERBA, &c. ) ( Coſtumaõ os Poetas repreſentalla na figura de huma mulher de aſpecto, e geſto ſoberbo, veſtida de pennas de pavaõ, e na maõ huma trombeta. )

JACTARSE. Oſtentar, vangloriarſe, deſvanecerſe, gabarſe, apregoarſe, elevarſe, gloriarſe, fazer alarde.

JANEIRO. Horrido, erriçado, aſpero, aſperrimo, acerbo, duro, frio, frigido, gelado, enregelado, glacial, nevado, eſteril, ſecco, infecundo, infructifero, ocioſo, inerte, chuvoſo, tormentoſo, tempeſtuoſo, procelloſo. = Mez a que o nome dá o Deos bifronte. Frio mez, que de Jano o nome toma. Mez conſagrado ao biforme Numen. *Vid.* MEZ para a Iconologia.

JANO. Biforme, bifronte, antigo, venerando, ſacro, pacifico, Auſonio, Italo, Lacio, vetuſto, clavigero, bellico, belligero. = O clavigero Deos, que fecha, e abre Da dura guerra as formidaveis portas. O Deos que tem duas frontes encontradas, Por Numa em alto Templo veneradas.

JARDIM. Alegre, riſonho, verde, viçoſo, florîdo, flo-

florente, florecente, frondifero, frondoſo, frondente, florigero, ameno, grato, doce, ſuave, jucundo, aprazivel, umbroſo, freſco, ſombrio, fragrante, odorifero, odoroſo, recendente, culto, ornado, adornado, enobrecido, pompoſo, ſumptuoſo, magnifico, matizado, deleitoſo, delicioſo. = Penſil ameno, grato à bella Flora. Da Primavera florido triunfo. Dos olhos, e do olfato doce enleyo. Dos Zefiros gentís grato recreyo. = Penſil fragrante, que nas varias flores Augmenta as glorias de Favonio, e Flora, Quadro gentil, que com brilhantes cores Na orvalhada manhã debuxa a Aurora: Diſpenſa em torno delle ſeus favores Alegre Baccho, Ceres lavradora, E a Ninfa que Vertumno ſegue, e ama, Seus doces frutos liberal derrama. = O Ceo alli nem gelos, nem ardores Nas varias Eſtações já mais derrama, Antes com temperados reſplendores Moſtra, que aſſento tal cultiva, e ama: Aos parques plantas dá, às plantas flores, A's flores cheiro, graça à verde rama, Tanto, que no ſeu lucido Hemisferio Jove a Flora, e Favonio inveja o imperio. = Alli das fontes a corrente preza Ora lanças fingindo, ao Ceo faz guerra, E ora ſemea com gentil grandeza Em diluvios de aljofares a terra: N'outra parte gracioſo o cryſtal lento Em chuveiros borrifa ao brando vento; N'outra em lagos profundos ſahe furioſo, Oſtentando ſer rio caudaloſo, A regar os florîdos labyrintos De açucenas, jáſmins, lirios, jacintos, E de todas as flores, com que a Aurora Touca as madeixas da formoſa Flora.

Jasaõ. Magnanimo, audaz, ouſado, atrevido, ſoberbo, arrogante, impavido, deſtemido, intrepido, fluctivago, undivago, ambicioſo, avido, perfido, perjuro, ſementido, fallaz, enganoſo, enganador, ingrato, forte, animoſo, valeroſo, famoſo, ce-

celebre, celebrado, affamado, celeberrimo, Thefsalico, feliz, venturoſo, ditoſo, rico, opulento. = Ouſado Capitaõ dos Argonautas. De Medea conſorte fementido. Avido roubador do Vellocino. O Capitaõ Theſſalico, que ouſara Sulcar o intacto Reino Neptunino, A' preza audaz do rico Vellocino.

Jasmim. Nevado, niveo, candido, puro, fragrante, recendente, odorifero, odoroſo, delicado, mimoſo, ſuave, viçoſo, bello, formoſo, eſpecioſo, tenue, efimero, deſmayado, languido, caduco. = Do Ceo de Flora recendente eſtrella. Vencedor da açucena na candura, Da roſa na fragrancia, e formoſura. Da rociada Aurora doce empenho, Das bellas Ninfas delicado mimo. Da Deoſa dos Jardins candido ornato, Suave adulaçaõ do fino olfato.

Jaspe. Precioſo, brilhante, luzente, reluzente, refulgente, lucido, luminoſo, rutilante, coruſcante, radiante, ſcintillante, verde, verdejante, rijo, ſolido, duro, forte, pintado, colorido, Indico, Eôo. = De puro jaſpe vi marmoreos quadros, Fantaſias da ſabia Natureza, Pintadas com ſubtil delicadeza. Boſques eſpeſſos, arvores copadas, Ervas viçoſas, flores matizadas, Verdes campinas, frutos coloridos, De aſperos montes rios deſpedidos, Grutas, ruinas, e outras mil figuras, De nativo pincel raras pinturas.

Javali. *Vid.* Porco Montez, para os epithetos, e frazes. = Qual o cerdoſo javalí ferido, No mais denſo do mato retirado, De animoſos ſabujos perſeguido, E de deſtros monteiros aſſaltado, Grunhe, ronca feroz, e embravecido Os dentes volta de hum, e de outro lado, Buſca, inveſte, atropella, fere, mata, E a eſpeſſura do mato desbarata.

Icaro. Dedaleo, incauto, imprudente, improvido, inſano, louco, neſcio, preſumido, temerario, atre-

atrevido, audaz, ousado, alado, aligero, infeliz, desgraçado, miseravel, lastimoso, misero, miserrimo, precipitado, submergido, naufrago. = De Dedalo subtil o filho ousado, Que de fallaces azas soccorrido, Tentou subir ao Globo sublimado, Mas pelo ardente Febo despenhado, Foy nos equoreos campos submergido. O temerario, aligero Mancebo, Que submergio no mar o irado Febo. O filho audaz de Dedalo prudente, Que de abatidos vôos impaciente, Pagou precipitado o arrojo ufano, E eterno fez no mar seu nome insano.

IDADE. Vida, annos, duraçaõ, tempo. = Pueril, florente, verde, varonil, madura, provecta, decrepita, senil, fugaz, fugitiva, instavel, varia, inconstante, lubrica, veloz, ligeira, apressada, arrebatada, acelerada, rapida, breve, fragil, caduca, passageira, inquieta, ardente, fogosa, impetuosa, cega, incauta, nescia, insana, fatua, inconsiderada, alegre, divertida, cauta, prudente, provida, prevista, prevenida, laboriosa, judiciosa, sabia, discreta, torpe, inerte, cançada, languida, entorpecida, triste, funesta, mortifera, pezada, fastidiosa. *Vid.* INFANCIA, JUVENTUDE, VIRILIDADE, VELHICE.

IDADE. Seculo, Era, Evo. = Passada, preterita, presente, existente, corrente, futura, vindoura, antiga, remota, longa, dilatada, voluvel, tarda, successiva. = Do veloz Tempo o gyro successivo. Perenne successaõ de novos annos. Revoluções de seculos perennes. Do vario Tempo a circular carreira. Do fugaz Tempo a lubrica corrente. *Vid.* os Synonimos.

IDADE AUREA. Pura, sincera, candida, simples, innocente, fiel, feliz, ditosa, venturosa, bemaventurada, justa, recta, fecunda, abundante, copiosa, rica, opulenta, benigna, liberal, pacifica,

ca, placida, tranquilla, deliciosa, deleitosa, doce, grata, jucunda, suave, amena, aprazivel, melliflua, Saturnia. = Feliz saturnia Idade, em que reinavaõ As candidas virtudes sem receyos; Dos vicios as silladas naõ se armavaõ, Porque o amor animava os mortaes seyos. Os homens justos, innocentes, puros Estavaõ do odio, e da ambiçaõ seguros. Sem que a terra rompesse o ferreo arado Dava em toda a estaçaõ liberalmente Todo o terreno fruto sazonado A'quella ociosa affortunada gente. Febo entaõ discorrendo a excelsa Esfera, Mais alegre aquentava o inculto mundo, E com rayo mais brando, e mais fecundo O vestia de eterna Primavera. De Abril, e Mayo as perduraveis flores Branda aragem tratava sem rigores; Mel os frondosos troncos destilavaõ, Nectar, e leite os rios dispensavaõ. (Nos Antigos acha-se personalisada esta Idade na imagem de huma bellissima donzella, de cabellos cor de ouro, e soltos sem algum artificio; vestido branco, curto, e simples, e ella assentada à sombra de huma oliveira, rodeada de enxames de abelhas, e de abundantes colmeas.)

Idade Argentea. Culta, polida, ornada, adornada, laboriosa, industriosa, artificiosa, engenhosa, subtil, astuta, sagaz, operosa, cauta, provida, pomposa, cançada, fatigada, sollicita, diligente, desvelada, cuidadosa, maquinadora, fervorosa, incançavel, infatigavel, sabia, prudente, legisladora, operadora, cultivadora, agricultora. = Rouba Jove a seu Pay a sobrania, E da Idade feliz cessa a harmonia: Vem nova Idade, sim alegre, e bella, mas que às fadigas os mortaes desvela. Nega a terra avarenta o antigo fruto, Mas forçada se vê do engenho astuto: Geme no duro jugo o livre touro, Ora os valles rompendo, ora as montanhas, Lucrando ao camponez am-

amplo thesouro Nos ricos bens de producções estranhas. Da liberdade o estado deliciozo, Que era todo prazer, deleite, e gozo, Torna-se em duro asperrimo trabalho; Os Ceos derramaõ congelado orvalho, O Sol rayos despede abrazadores, Seguem-se as varias Estações tyrannas, E por fugirse a seus crueis rigores, Buscaõ-se as grutas, formaõ-se as choupanas. ( A imagem sensivel desta Idade he huma donzella formosa, mas de belleza inferior à *Aurea*: estará junto a huma choupana, com cabellos entrançados, e ornados de pedraria, na maõ direita terá hum feixe de espigas de trigo, e descançará a esquerda em hum arado. Ovidio dá-lhe de mais huns coturnos de prata, e hum vestido ricamente bordado.)

Idade de Bronze. Contenciosa, discorde, avida, avarenta, ambiciosa, avara, invejosa, tumultuosa, amotinadora, sediciosa, armada, guerreira, bellica, bellicosa, inquieta, impaciente, orgulhosa, arrogante, inimiga, adversa, infesta, aspera, dura, acerba, ingrata, injucunda, injusta, impia, infeliz, infausta, fatal, funesta, misera, insana. = A terra avida a huns, e a outros larga, Ao home impoem de males mil a carga: Entra a funesta sordida avareza A disputar dos campos a riqueza; Nascem contendas, e a discordia fêa Nas vís choupanas seu incendio atêa; Para a torpe defensa armas offrece, E os invejosos peitos enfurece. Os ferreos instrumentos, que serviaõ Para dar vida, os campos cultivando, Agora mil pastores desafiaõ, E os tributos à morte vaõ pagando. Reina a discordia, ferve o odio insano, Mas naõ inda a traiçaõ, o dolo, e engano, Que foraõ partos da seguinte Idade, A qual tomou do ferro a propriedade. ( Ovidio representa a Idade de Bronze na figura de huma mulher de feroz aspecto, vestida de armas, elmo na cabeça, lança na maõ, e

em acto de arremetter. Todas eſtas armas devem ſer de bronze, e naõ de ferro.)

Idade de Ferro. Furioſa, violenta, cega; impetuoſa, ſoberba, altiva, iniqua, maligna, perverſa, malvada, perfida, traidora, infiel, doloſa, inſidioſa, fraudulenta, mentiroſa, enganoſa, fementida, enganadora, torpe, vil, infame, aſperrima, miſerrima, ſanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, atroz, feroz, dura, barbara, cruel, tyranna, vicioſa, nefanda, deteſtavel, abominavel, execranda, odioſa, mortifera, peſtifera, peſtilente, contagioſa, eſqualida, ſordida, immunda, fêa, enorme, homicida, aſſoladora, devaſtadora, damnoſa, pernicioſa, Tartarea, Infernal, Avernal. = Para peſte voraz do torpe Mundo Mandou à Terra o Baratro profundo A Impiedade, a Traiçaõ, a vil Mentira, E quantos vicios o ſeu ſeyo inſpira: Monſtros taõ torpes as virtudes viraõ, E de improviſo vôo aos Ceos ſobiraõ. Que laſtimoſa Idade! O vaõ deſejo De gloria, e de opulencia, o ardor ſobejo De altas honras, de Imperios ſoberanos, Os homens induzio a ſer tyrannos. De ambicioſa riqueza a ſede ardente Ao humilde paſtor fez inſolente; Mil roubos, mil traições, mil deſatinos As acções foraõ dos mortaes ferinos: Reinou dos vicios todos a torpeza, Que fez horrorizar a natureza, E entaõ perdida a honeſta continencia, Entrou nas leys acerbas a violencia. ( Eſta Idade ſe deve repreſentar, ſendo preciſo ao Poeta, na figura de huma mulher de aſpecto formidavel, veſtida de armas de ferro, e ſobre ellas huma pelle de rapoſa. Por elmo tenha huma cabeça de lobo, na maõ direita huma eſpada nua, e enſanguentada, e na eſquerda hum eſcudo, onde eſtará eſculpida a *Fraude*, iſto he, huma ſerpente de varias cores, com ſemblante de homem juſto, e recto: outros Poetas mudaraõ para ſerêa.)

IDEA. Figura, imagem: *Ou* Exemplar, modello, rafcunho, defenho, debuxo. = Clara, viva, animada, expreffiva, enfatica, energica, perfeita, natural, propria, adequada, conveniente, congruente, decente, elegante, fubtil, engenhofa, aguda, perfpicua, fina, delicada, rara, fingular, nova, admiravel, portentofa, maravilhofa, prodigiofa, pafmofa, eftupenda, incomparavel, inimitavel, exquifita.

IDEA. Penfamento, conceito, fantafia, invençaõ, invento, imaginativa. (fegundo as diverfas accepções.) = Vafta, immenfa, ampla, inexhaufta, incomprehenfivel, alta, fublime, elevada, pompofa, magnifica, fumptuofa, mageftofa, grandiofa, eminente, feliz, venturofa, exquifita, extraordinaria, infolita, original. (Para outros epithetos *Vid.* fupra IDEA.)

IDOLATRA. Impio, perverfo, maligno, iniquo, torpe, nefando, execrando, deteftavel, abominavel, cego, facrilego, vil, infame, eftulto, louco, fatuo, infano, eftolido, barbaro, bruto, mifero, miferrimo, miferavel, vaõ, errado, fuperfticiofo. = De Deofes vãos adorador nefando. Religiofo cultor de infames Numes. Venerador de fordidas deidades. Da vã fuperftiçaõ cultor infano. *Vid.* GENTIO.

IDOLATRIA. Paganifmo, gentilifmo. (Para os epithetos *Vid.* IDOLATRA.) = Culto nefando, maximo delicto. Sacrificio facrilego, execrando. Infame adoraçaõ a torpes Numes. Cego obfequio a deidades fementidas. Genuflexaõ a fordidos madeiros. Impiedade, que irrita ao Deos fupremo. Dos mortaes execrando defatino, Que nega a adoraçaõ ao Ser Divino. = Tartareo coraçaõ, que facrifica A divindades vís de enorme vulto; Torpe, que a ellas victimas dedica, Negando ao fummo Deos devido culto: A fordido ma-

madeiro o aroma applica, Que da Arabia produz o ſeyo occulto, E àquelle unico Nume, Deos de tudo, As honras nega com nefando eſtudo. (Manoel de Galhegos.) (Sabido he, que ſe figura a Idolatria na imagem de huma enormiſſima mulher cega, veſtida de negro, e com os joelhos em terra incenſando a hum bezerro de metal, poſto ſobre hum altar.)

Idolo. Profano, ſacrilego, fragil, caduco, eſculpido, marmoreo, aureo, ligneo, falſo, fingido, ficticio, fementido, fraudulento, ſimulado, mentiroſo, fallaz, mentido, enganoſo, enganador, ſordido, eſqualido, immundo, torpe, infame, vil, enorme, monſtruoſo, horrido, horrendo, horroroſo, horrifico, horrivel, medonho, formidavel, eſpantoſo, quimerico, Tartareo, Infernal, vaõ, inerme, fraco, impotente, cego, ſurdo, mudo. (Para outros epithetos *Vid.* Idolatra, e Gentio.) = Nefanda imagem de marmoreo Numen. Madeiro vil, quimerica deidade, De abominavel maõ torpe feitio.

Idylio. Ecloga. = Paſtoril, feſtivo, alegre, tenue, ſimples, ruſtico, bucolico, amoroſo, affectuoſo, terno, doce, ſuave, brando, humilde. = O metro que acompanha a frauta rude, Encanto da ſilveſtre juventude, Quando nas feſtas indo ao verde prado, Das paſtoras pretende o doce agrado. *Vid.* Ecloga.

Jejuar. = Com aſpero jejum domar a carne. Do preciſo alimento abſter a boca. Os membros reprimir com tenue paſto. Exercitar a caſta ſobriedade. Conſtante tolerar a voraz fome. Negar ao ventre o neceſſario paſto. O corpo macerar com dura inedia. As forças atenuar com paſto acerbo. Suſtentarſe da aſperrima abſtinencia. Profeſſar odio tanto ao ventre avaro. Deſprezar dos manjares o deleite. Pôr à gula voraz moleſto freyo.

Co-

Co' a fome reforçar as forças d'alma, E contra as vís paixões ganhar a palma. Dar co' jejum regalo ao caſto peito.

**Jejum.** Abſtinencia, inedia. = Pallido, macilento, languido, languente, exangue, debil, moleſto, longo, auſtero, ſevero, acerbo, aſpero, aſperrimo, duro, ſobrio, parco, caſto, ſanto, religioſo, penoſo, cuſtoſo, pio, devoto, abſtinente. = Da torpe gula poderoſo freyo, De puros corações doce recreyo. Grata iguaria de almas innocentes, Delicias dos deſertos penitentes. De torpes vicios domador potente, Quanto mais fraco, tanto mais valente. Alimento que as almas faz robuſtas, Flagello acerbo das paixões injuſtas. (Sendo preciſo perſonalizar eſta virtude, repreſente-ſe hum homem de figura attenuada, aſpecto macilento, olhos no Ceo, e veſtido parte branco, e parte verde, para denotar a candura da alma, e a eſperança do merecimento. O Biſpo Jeronymo Vida accreſcentou-lhe aos pés hum Crocodillo, o qual pizava com força, por ſer o dito animal ſymbolo expreſſo da gula. *Vid.* Abstinencia.

**Jeroglyfico.** Symbolo, imagem, idéa, figura. = Claro, vivo, expreſſivo, demonſtrativo, enfatico, energico, proprio, natural, elegante, engenhoſo, ſubtil, agudo, ſabio, judicioſo, occulto, eſcuro, enigmatico, myſterioſo, imperceptivel, incomprehenſivel, alluſivo, impenetravel, repreſentativo.

**Jesu Christo.** Salvador, Redemptor, Verbo encarnado, Homem Deos. = Piedoſo, benigno, clemente, benefico, amoroſo, amante, brando, doce, amavel, adoravel, extremoſo, paciente, pacifico, ſalutifero, libertador, reſtaurador, vencedor, triunfador. = Da Virgem ſingular celeſte Filho. Da Tribu de Judá Leaõ triunfante. Alto Paſtor do univerſal rebanho. Do mundo nova luz,

luz, morte da morte. O Principe da paz, o Rey da Gloria. Cordeiro immaculado, luz do Empyreo. Hostia divina, Sacerdote eterno, Esplendor puro da paterna gloria. Divindade humanada, Adaõ segundo, Alto libertador do infeliz mundo. Nome adorado lá no Reino eterno, Nome espantoso lá no horrendo Averno. Dos alados Ministros Paõ divino, Luz immortal do Imperio crystallino. De Deos Prole humanada, que temida Morte da morte foy, Vida da vida. ( Para outros epithetos, e frazes *Vid.* CHRISTO.)

IGNAVO. Inerte, ocioso, negligente: *Ou* Fraco, froxo, covarde, desanimado, imbelle, languido, entorpecido, estupido. ( Em todas estas accepções se acha nos bons Poetas.)

IGNOBIL. (Nascimento.) Baixo, humilde, vil, infame, popular, plebeo, escuro, incognito, ignoto, torpe, sordido, desprezivel, infimo, abatido, deshonrado, desconhecido, ignorado.

IGNORANCIA. Impericia, rudeza: *Ou* Erro, desacerto. = Torpe, vergonhosa, injuriosa, affrontosa, ignominiosa, indigna, indecorosa, ociosa, inerte, inhabil, grosseira, rustica, estupida, cega, muda, estolida, insensata, estulta, nescia, fatua, bruta, presumida, arrogante, orgulhosa, soberba, loquaz, garrula, atrevida, audaz, ousada, resoluta, misera, miserrima, miseravel, lastimosa, lamentavel, desgraçada, infeliz, vil, infame, desprezada, plebea, popular, total. = De vicios mil fomento lastimoso. Miserrima cegueira do juizo. Do entendimento misero letargo. Das virtudes asperrimo verdugo. Dos brutos insensata imitadora. ( Representa-se na torpe figura de huma mulher de rosto carnoso, e corpo obezo: cega de ambos os olhos, e caminhando descalça fóra de estrada por hum campo cheyo de espinhos. Será preciosamente vestida, e ornada de joyas, e te-

terá na cabeça huma coroa de dormideiras.

Illuminar. Allumiar, illuſtrar. = Derramar ſcintillantes reſplendores. Trevas affugentar com luz brilhante. As ſombras diſſipar com vivos rayos. Banhar de clara luz a eſcura noite.

Illusaõ. Allucinaçaõ, engano, fantaſma, ſombra, delirio, ſonho. = Falſa, enganoſa, mentiroſa, mentida, fallaz, fementida, fantaſtica, quimerica, vã, apparente, futil, ſonhada, delirante, irriſoria, ridicula, aerea.

Illustre. Eſclarecido, claro, preclaro: *Ou* Heroico, excelſo, preexcelſo, inſigne, conſpicuo, inclyto, eximio, preſtante, excellente, ſobreexcellente, famoſo, affamado, abalizado, famigerado, celebre, celebrado, memoravel, immortal, veneravel, reſpeitavel, egregio. *Vid.* eſtes Synonimos nos ſeus lugares.

Imagem. Fórma, figura, ſimulacro, effigie, retrato, pintura: Idéa, ſemelhança, ſymbolo, jeroglyfico, exemplar, prototypo: Copia, traslado, tranſumpto, imitaçaõ, repreſentaçaõ. = Viva, expreſſiva, perſpicua, clara, evidente, demonſtrativa, natural, propria, ſemelhante, parecida, verdadeira, fiel, perfeita, genuina, legitima, animada, reſpirante, fallante, articulante. *Vid.* eſtes Synonimos nos lugares alfabeticos.

Imaginaçaõ. Imaginativa, fantaſia, idéa, apprehenſaõ. = Viva, ardente, acceza, inflammada, fertil, fecunda, vaſta, inexhauſta, confuſa, tumultuoſa, deſordenada, delirante, vã, fatua, neſcia, inepta, fria, enredada, embaraçada, vaga, clara, perſpicua, engenhoſa, aguda, ſubtil, artificioſa, induſtrioſa, feliz. (Pode-ſe perſonalizar figurando huma mulher veſtida de diverſas cores, e em acçaõ de quem medita com os olhos, ou elevados, ou fitos na terra. Terá na cabeça huma coroa cercada de varias figurinhas de diverſos metaes,

metaes; e das fontes lhe ſahiráõ duas azas ſemelhantes às de Mercurio, para denotar a preſteza, e velocidade deſta potencia.)

Iman. Magnete. = Poderoſo, attractivo, amante, ferreo, tenaz, admiravel, maravilhoſo, prodigioſo, portentoſo, paſmoſo, negro, eſcuro, duro, ſolido, Ethiopico, Beotico, Heracleo, Herculeo, Nautico, conductor, guiador. (Todos eſtes epithetos ſe achaõ em Plinio, Lucrecio, e Claudiano.) = A pedra que do ferro he fina amante, Firme guia do cauto navegante. Do marmore Magneſio a força eſtranha, Da ſabia natureza occulto arcano. Do grave ferro a dura pedra amiga, Que a elle em tenaz vinculo ſe liga.

Immenso. Immenſuravel, illimitado, interminavel, infinito, deſmedido: *Ou* Vaſtiſſimo, grandiſſimo, ampliſſimo, exceſſivo, dilatadiſſimo, extenſiſſimo, diffuſiſſimo.

Immobilidade. Eſtabilidade, firmeza, conſtancia. = Fixa, inconcuſſa, inalteravel, conſtante, firme, ſolida, ſegura, perpetua, inexpugnavel, invencivel, invicta.

Immolaçaõ. Sacrificio, victima, holocauſto. = Sanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, ſacra, pia, religioſa, ſolemne, feſtiva, pingue. *Vid.* Sacrificio, e Victima.

Immortal. Sempiterno, eterno, perpetuo, perenne, immutavel, invariavel, incorruptivel, immarceſſivel, permanente, perſiſtente, interminavel, indelevel (ſegundo as accepções.)

Immortalidade. Perpetuidade, eternidade. = Permanente, perduravel, indelevel, perſiſtente, immutavel, invariavel, interminavel, perenne, perpetua, eterna, infinita, eſtavel, conſtante, firme, heroica, glorioſa, incorruptivel, immarceſſivel, feliz, ditoſa, venturoſa, bemaventurada. = Vida feliz, do voraz Tempo iſenta, E que da mor-

morte ignora a ley violenta. Vida em que os dias ſaõ perennes annos, Que naõ diſpoem os Fados inhumanos. Das Eſtygias Irmãs tarefa eterna. (Os Antigos a figuravaõ na imagem de huma mulher veſtida de ouro, com azas nos hombros, e o Tempo debaixo dos pés com a fouce, e relogio quebrados. Na maõ direita lhe punhaõ hum circulo de ouro, como metal incorruptivel, e na eſquerda hum maço de perpetuas, como flores que nunca ſe murchaõ. Junto della lhe punhaõ a ave Fenix, ſymbolo bem ſabido da immortalidade.)

IMMOVEL. Immoto, immutavel, inconcuſſo, inalteravel, eſtavel, firme, conſtante, fixo.

IMPEDIR. Eſtorvar, embaraçar: *Ou* Prohibir, vedar, obſtar (ſegundo as ſuas diverſas accepções.)

IMPERAR. Mandar, impor preceito, determinar, eſtabelecer, decretar: *Ou* Governar, reinar, ſenhorear, dominar. *Vid.* nos ſeus lugares alfabeticos.

IMPERIO. Mando, preceito, decreto, ley. = Soberano, ſupremo, abſoluto, diſpotico, alto, regio, real, auguſto, adorado, venerado, reſpeitado, obedecido, cumprido.

IMPERIO. Reino, Monarquia, dominio, ſenhorio, ſceptro, coroa, poder, eſtados. = Opulento, rico, vaſto, dilatado, immenſo, poderoſo, forte, populoſo, florente, pacifico, tranquillo, placido, feliz, guerreiro, bellicoſo, belligero, belligerante, ſuave, doce, benigno, brando, grato, duro, tyranno, odioſo, violento, moleſto, impio, iniquo, atroz, pezado, intolleravel, inſopportavel, inſoffrivel, aſpero, aſperrimo, triſte, funeſto, lugubre, fatal, lamentavel, infeliz, deſgraçado, calamitoſo, tumultuoſo, turbulento, miſero, miſeravel, miſerrimo, invicto, invencivel, victorioſo, triunfante, glorioſo, fauſto, ditoſo, famoſo, celebre, memoravel, proſperado. = Do ſoberano

berano Imperio a vaſta mole. Do diſpotico ſceptro o regio pezo. De povos mil o immenſo ſenhorio. De pacifica crôa o doce pezo. Opulentos Eſtados, vaſtos Reinos, Que o Sol viſita, quando naſce, e morre, Porque abraça quanto elle illuſtra, e corre.

Impeto. Acomettimento, violência, vehemencia, furia, furor, precipitaçaõ, força. = Arrebatado, cego, valeroſo, ouſado, audaz, atrevido, intrepido, impavido, animoſo, denodado, alentado, reſoluto, arrojado, precipitado, furibundo, irado, furioſo, forte, vehemente, violento, fervido, ardente, deſenfreado, feroz, louco, inſano, neſcio, temerario, imprudente, incauto, demente, frenetico.

Impiedade. Sacrilegio. = Nefanda, profanadora, abominavel, deteſtavel, execranda, temeraria, audaz, inſolente, odioſa, horrenda, horrida, horroroſa, horrifica, horrivel, eſpantoſa, eſtulta, inſana, louca, cega, furioſa, perverſa, iniqua, maligna, malvada, rara, ſingular, inſolita, enorme, torpe, deſatinada, incrivel, ſacrilega, vil, infame. = Do ſummo Deos ſacrilego deſprezo, Nefanda violaçaõ de ſeus altares. Ao alto Numen execrando inſulto, Horrida acçaõ de entendimento eſtulto.

Impiedade. Barbaridade, tyrannia, crueldade, crueza, fereza, atrocidade, ſevicia, deshumanidade. = Dura, aſpera, aſperrima, acerba, implacavel, inexoravel, ferina, cega, furioſa, impetuoſa, furibunda, violenta, inaudita, fera, atroz, deshumana, cruel, tyranna, barbara. ( Para outros epithetos *Vid.* ſup. Impiedade. Para as frazes *Vid.* Crueldade, e Cruel. )

Impio. Sacrilego, iniquo, malvado, perverſo. ( Os epithetos, e frazes tirem-ſe de Cruel, e formem-ſe facilmente de Crueldade, Impiedade,

de, &c.) = Do negro Averno aborto enfurecido, Ou prole atroz do Encelado gigante, Naõ ha ley, que naõ tenha efcarnecido, Porque a Deos naõ conhece de arrogante; E fe algum Deos refpeita, he a fua efpada, Delle fó nos perigos adorada.

Impossivel. = Antes que venha effe horrorofo prazo, Verás nacer o Sol do trifte Ocazo. Antes feraõ fecundas as areas, E amargo o mel das Atticas colmeas. Verás retroceder veloz corrente, Parar no giro a Esfera refulgente: O voraz lobo, o manfo cordeirinho Amigos feguiráõ igual caminho: Os cães juntos co' gamos pavorofos Na mefma fonte beberáõ fequiofos. Verás ardente a neve, frio o fogo, O Averno internecido ao brando rogo. Verás primeiro dar a terra eftrellas, E produzir o Ceo boninas bellas: Tornarfe em viva luz a noite efcura, Derreterfe, qual cera, a penha dura: Sulcar liquidos ares ferreo arado, E humilhar a cervís tigre domado. Verás de Thetis fecco o undofo leito, E o baixel navegar no efcuro pégo: Verás em fim a Sifyfo em focego, E de Tantalo o ventre fatisfeito. = Com mais facilidade da alta Esfera Te contaria os aftros luminofos, As flores da mais rica primavera, E de Pomona os frutos mais copiofos; Reduziria a numero as arêas, Que tu, Libia monftrifera, femêas, Ou o efcamofo armento, que na vafta Campina de Nerêo nadante pafta. = Semêa os mares, ara a fecca arêa, Em rede os ventos encerrar procura, No fluido Elemento o fogo atêa, Infano atomos bufca em noite efcura; Ao tempo, cujo curfo naõ fe enfrea, Prefume ver a rapida figura, Quem penfa confeguir honrofa fama, Se as virtudes defpreza, e os vicios ama. (Eftaço.)

Impostura. Calumnia, aleive. = Damnofa, perniciofa, grave, pezada, fatal, funefta, torpe, vil,

infame, injurioſa, affrontoſa, ignominioſa, calumnioſa, deshonroſa, indecoroſa, impia, deshumana, dura, aſpera, acerba, atroz, iniqua, maligna, perverſa, abominavel, nefanda, deteſtavel, execranda, injuſta, odioſa. *Vid.* CALUMNIA.

IMPROVISO. Impreviſto, ineſperado, impenſado, inopinado, ſubito, ſubitaneo, repentino.

IMPRUDENCIA. Inconſideraçaõ. = Cega, precipitada, impetuoſa, temeraria, audaz, arrojada, neſcia, fatua, louca, inſana, demente, eſtulta, eſtolida, deſacautelada, deſapercebida, incauta, inconſiderada, ignorante, impreviſta, improvida, inſenſata, juvenil, pueril, feminil, damnoſa, pernicioſa. = Oh erro torpe, oh louco deſconcerto Daquelle que com animo ignorante Naõ vê no ſeu perigo, e paſſo incerto As pizadas de quem lhe vay adiante: Podera à cuſta alheya arrimo certo Ter para naõ cahir, mas delirante Segue da paixaõ propria o inſano vicio, E da razaõ maquîna o precipicio. (Balthaſar Eſtaço.)

IMPUDENCIA. Deſaforo. = Inſolente, petulante, atrevida, audaz, ouſada, temeraria, arrogante, immodeſta, deshoneſta, torpe, impura, proterva, vergonhoſa, affrontoſa, ignominioſa, injurioſa, vil, infame, plebea, loquaz, garrula, deſcomedida, deſmedida, eſtranha, inſolita, horroroſa, horrenda, enorme, feya, laſciva, obſcena, libidinoſa, ſordida, louca, inſana, eſtolida, fatua, demente, odioſa, abominavel, nefanda, deteſtavel, execranda, vituperavel, eſcandaloſa, deſenvolta, ſenſual, incontinente, indomita, cega, nefaria.

IMPUREZA. Immundicia, torpeza, ſordidez. = Inficionada, eſqualida, ſordida, immunda, feya, torpe, enorme, impudica, laſciva, libidinoſa, obſcena, ſenſual, deshoneſta, immodeſta.

INCAUTO. Deſacautelado, inconſiderado, imprudente, impreviſto, inadvertido, improvido, deſaper-

apercebido, temerario. *Vid.* Imprudencia.

Incendio. Fogo, chamma, labareda. = Activo, vehemente, impetuoso, violento, embravecido, veloz, ligeiro, acelerado, arrebatado, rapido, avido, insaciavel, voraz, devorador, devorante, devastador, furioso, furibundo, enfurecido, vago, vagabundo, avarento, avaro, ambicioso, impaciente, fumoso, damnoso, assolador, dessolador, lastimoso, lamentavel, funesto, fatal, intenso, vehemente, abrazador, subito, subitaneo, improviso, repentino, inopinado, imprevisto, inesperado, horrifico, horrido, horrivel, horroroso, horrendo, formidavel, terrifico, espantoso, fero, feroz, cruel, atroz, tyranno. = De Vulcano furioso a acceza peste Voraz soberbas fabricas investe, E conjurada co' maligno vento, Tudo devora seu furor violento. Breves instantes causaõ duro estrago, Pois com póder acelerado, e vago Por partes mil assalta os edificios, Delles fazendo horriveis precipicios, E as que antes eraõ obras peregrinas, Já saõ destroço vil, já saõ ruinas. = Nos altos tectos co' sonoro vento O voraz fogo já se revolvia, Hia a chamma veloz em grande augmento, E o calor furioso aos Ceos subia. ( *Eneid. Portug.* 2. ) Bem como quando a flamma, que ateada Foy nos aridos campos (assoprando O sibilante Boreas) animada Co' vento o secco mato vay queimando: A pastoral companha, que deitada Com doce somno estava, despertando Ao estridor do fogo, que se atêa, recolhe o fato, e foge para a Aldêa. ( *Lusiad.* 3. ) Falta materia já ao fogo, e estrago, Naõ tem em que saciar a fome ardente, He de ruinas vís hum montaõ vago, Quanto foy pasmo à forasteira gente. Ficou de Troya o campo, e de Cartago Bellicosa ficou sombra impotente; Mas cá naõ fica campo, ou sombra fêa, O que foy naõ se vê, só se nomêa. = Cresce a chamma

ma voraz em furia tanta, Que ao parecer as nuvens encendia, Irado Eólo vento atroz levanta, Que os troncos mais robustos sacodia: A' triste gente o horrendo estrago espanta Do fogo exprimentando a furia impîa, Pois que em breves instantes vê mil cazas Tornadas em ruina, e em vivas brazas. *Vid.* Fogo.

Incenso. Vaporifero, odorifero, odoroso, fragrante, aromatico, recendente, sacro, pio, religioso, obsequioso, puro, grato, suave, jucundo, Panchaico, Sabêo, Nabatheo, Indico, Eôo. = O odorifero fumo dos altares. Do Panchaico tronco o humor fragrante. O vapor Nabatheo aos Ceos jucundo. Da Arabia as aromaticas riquezas. Da Assyria planta as lagrimas fragrantes. Grata frafrancia ao throno omnipotente. *Vid.* Aroma.

Incerto. Duvidoso, dubio, ambiguo, perplexo, suspenso, irresoluto, indeterminado, indeliberado, fluctuante, vacillante, hesitante. (Daqui se podem tirar Synonimos para Incerteza.)

Incesto. Consanguineo, torpe, feyo, enorme, nefando, nefario, detestavel, abominavel, execrando, impio, horroroso, horrido, horrendo, horrivel, horrifico, pudendo, odioso, insolente, occulto, secreto, furtivo, publico, manifesto, escandaloso, sacrilego. = De consanguineo thalamo a torpeza, Que enche de horror a mesma Natureza.

Incitar. Excitar, mover, suscitar, inflammar, accender, estimular, instigar, impellir, compellir, provocar. (Daqui se tirem os Synonimos para Incitado.)

Incola. Morador, habitador, povoador. = E nelle entaõ os *Incolas* primeiros, &c. (Camões.) = Que a seus *Incolas* nobres com espanto Augmente das Pierides o canto. (*Insulan.*)

Incomportavel. Intoleravel, insopportavel, insoffrivel.

**Inconcesso.** Illicito, prohibido, vedado: *Ou* Indecente, indecoroso, impuro, irracionavel, torpe, iniquo, deshonesto, immodesto, impudico (applicando-se ao amor, e tem a authoridade de Camões, que além de outros lugares, disse no Cant. 3. Hum *inconcesso* amor desatinado, &c.)

**Inconstancia.** Instabilidade, impermanencia, variedade, mutabilidade, vicissitude, volubilidade. = Leve, nescia, louca, fatua, insana, demente, incerta, dubia, ambigua, duvidosa, perplexa, fluctuante, hesitante, vacillante, leviana, impaciente, vaga, voluvel, varia, mudavel, instavel. = Do mortal coraçaõ fluxo, e refluxo. Do peito humano a nescia variedade, Que n'um momento toma mil figuras, Ora ostenta prazer, ora amarguras, Já furor mostra, já tranquillidade. = Ninguem da sua fortuna está contente, Antes da sorte alheya mostra inveja; O mal que hum receou, outro o deseja, O que este estima muito, aquelle sente, E para que a inconstancia mais se veja Do humano coraçaõ sempre impaciente, Se a sorte em ser feliz nelle porfia, Parece que até della se enfastia. = Onde estará hum peito, que procura Viver contente em seu prescrito estado, Ou lho désse a razaõ, ou a ventura? Contra os decretos do supremo fado Trabalha sempre o humano pensamento, Mais vaõ, e leve, do que a sombra, e vento. De Marte na fadiga trabalhosa Suspira pela Corte aduladora O misero soldado; e da enganosa Vida da Corte, que a ambiçaõ adora, O cortezaõ se enfada no alto emprego, E inveja ao camponez o seu socego. O rude lavrador sempre queixoso, E do trabalho asperrimo sentido, Se lhe perturba a paz pleito doloso, Contra o estado se torna enfurecido, E alto clama; oh que graõ felicidade He viver ocioso na Cidade. Suspira o navegante acautelado Pelo paterno ni-

ninho que deixara, Ao meſmo tempo que o mercante ouſado Ao mar ſe entrèga, e com cubiça avara Vay na demanda vil da prata, e ouro, Expondo a fragil vida ao vaõ theſouro. ( Tirado de Horacio. ) ( Repreſente-ſe huma mulher de geſto inquieto, veſtida de cores cambiantes, olhando com alegria para a Lua, e tendo aos pés hum grande caranguejo, qual o que ſe pinta no Zodiaco. O ſitio em que eſtará ſerá huma praya, por alluſaõ às enchentes, e vaſantes das marés. )

Inconstante. ( Os ſynonimos, e epithetos tiremſe de Inconstancia. ) = Voluvel coraçaõ, mais inconſtante, Que em duro Inverno vento delirante; Mais que do Euripo a liquida corrente, Mais que do alamo a folha impermanente. No ſeu voluvel, procelloſo imperio Naõ ſe oſtenta Neptuno taõ mudavel, Nem no ſeu vaſto, lucido hemisferio A filha de Latona taõ variavel: Nunca moſtrou Protheo tantas figuras, Nunca a Fortuna obrou tantas loucuras.

Incontaminada. Immaculada, inviolada, incorrupta, illeſa, intacta, impolluta, pura, caſta, virgem. *Vid.* Virgem.

Incontinencia. Intemperança, ſenſualidade, concupiſcencia, immodeſtia, deshoneſtidade, laſcivia, luxuria, torpeza. = Impura, libidinoſa, luxurioſa, laſciva, ſenſual, immodeſta, deshoneſta, feya, torpe, enorme, ſordida, immunda, obſcena, publica, manifeſta, eſcandaloſa, indomita, indomavel, deſenfreada, diſſoluta, depravada, perverſa. *Vid.* alguns dos Synonimos nos ſeus lugares alfabeticos. )

Incude. Bigorna. = Dura, ferrea, rigida, forte, conſtante, Vulcania, Cyclopea, Sicula, Ethnea, Eolia, horriſona, eſtrondoſa, ſonora. = Na incude ſonora hiaõ batendo. (*Ulyſſea.*)

Inculta ( Terra ) Mato, charneca. = Agreſte; aſ-

aſpera, aſperrima, horrida, eſteril, infecunda, infrutifera, ocioſa, inerte, arida. *Vid.* INFECUNDO.

INCULTA (Naçaõ) Barbara, fera, ferina, feroz, ruſtica, aſpera, agreſte, indomita, indomavel, horrida, bruta, indocil, cega, montanheza, rude, groſſeira, miſera, miſerrima, infeliz, diſperſa, impia, cruel, tyranna, inhumana, atroz, inimiga, adverſa, infeſta, ſanguinoſa, ſanguinolenta. = Bruta no trato, bruta nos coſtumes; Que das leys naõ ſupporta o juſto freyo. Indocil gente de Regiões eſtranhas, Povoadora de aſperrimas montanhas. De horrido clima gente produzida, Para o duro trabalho ſó nacida: O ſuſtento que miſera mendiga, He o que lucra a acerrima fadiga, O abrigo que procura, he a vil cabana; Nella vive ſem armas, mas ufana, Nem a Nações eſtranhas ſe acovarda, Porque hum Ceo ferreo a defende, e guarda. *Vid.* BARBARO.

INDAGADOR. Eſpeculador, inveſtigador, obſervador, peſquizador. = Sollicito, diligente, vigilante, attento, cuidadoſo, acerrimo, ſagaz, aſtuto, conſtante, paciente, incançavel, infatigavel, continuo, perpetuo, ſabio, prudente, judicioſo, profundo, curioſo.

INDECOROSA. Indecente, deshonroſa, injurioſa, affrontoſa, ignominioſa, vergonhoſa, indigna, vil, infame, torpe, ſordida (ſegundo as diverſas accepções.)

INDIA. Rica, opulenta, precioſa, aurifera, odorifera, aduſta, arida, torrida, remota, Eôa, Gangetica, Hydaſpea, Memnonia, bellica, bellígera, bellicoſa, guerreira, Mavorcia, fertil, abundante, fecunda, frutuoſa, frutifera, copioſa, liberal, generoſa, prodiga, ſumptuoſa, pompoſa, ſoberba, altiva, barbara, inculta, bruta, feroz, idolatra, gentilica. = Claro berço do Sol, Região

giaõ eſtranha, Que com vaſta corrente o Ganges banha. Eôa Terra, prodigo theſouro De fragrancias ſubtís, do metal louro, E de riquezas mil, que a natureza Diſpenſa com magnifica grandeza. Da luminoſa Aurora o vaſto Imperio, Onde Febo abre a porta ao claro dia. O Reino de Memnôn, que o Hydaſpes banha, E em opulencias mil ſe deſentranha. A Memnonia Regiaõ do Indo regada, Já pelo Deos Tyrſigero domada. De perolas copioſo o clima aduſto, Que o Sol logo em naſcendo vê primeiro, De famoſas acções padraõ vetuſto, Que obrou o Macedonico guerreiro.

Indigena. Incola, Cidadaõ, natural: *Ou* Morador, habitador, povoador. (Eſta palavra naõ ſó ſe acha uſada pelos noſſos bons Poetas, mas até pelo inſigne Barros na Decad. 1. pag. 182. col. 1.)

Indigencia. Neceſſidade, falta, pobreza. = Grave, total, extrema, laſtimoſa, infeliz, triſte, miſeravel, miſera, miſerrima, funeſta, fatal, penoſa, cuſtoſa, dura, acerba, aſpera, importuna, infauſta, impaciente, humilde, publica, manifeſta, notoria, occulta, ſecreta, continua, frequente, perpetua, perenne.

Indigete. Semideos, Divo, homem deificado, endeoſado, diviniſado. = Felice habitador da etherea Esfera. Dos Deoſes venturoſo companheiro. Já de perenne vida reveſtido. Varaõ que os foros goza de Deidade, Porque o cerca de gloria a Eternidade. Ao numero dos Divos tresladado, Com thurifero culto he venerado. De immortal Apotheoſis honrado. Varaõ que immortal vida já reſpira Na alta Esfera, que Febo ardente gira. Bellicoſos Varões, que o povo eſtulto De Grecia, e Roma honrou com ſacro culto. (Neſta palavra *Vid.* Camões Cant. 9. Eſt. 92.

Indignado. Irado, agaſtado, encoleriſado, colerico,

rico, furioſo, furibundo. = A colera improviſa provocado. Accezo o coraçaõ em ira ardente Soffrer naõ póde ſeu furor vehemente. *Vid.* Irado.

Indio. Eôo, Gangetico, Hydaſpeo, Memnonio: *Ou* Americo, Americano, Braſilico. = Negro, fuſco, torrido, toſtado, aduſto, arido, eſcuro, pintado, feyo, torpe, enorme, medonho, nú, barbaro, duro, inculto, fero, ferino, feroz, bruto, horrido, aſpero, indocil, indomito, miſero, miſeravel, miſerrimo, diſperſo, vago, errante, cego, idolatra, impio, ſagitifero, deshumano, cruel, atroz, tyranno, traidor, perfido. = O torpe habitador do novo mundo, Nos coſtumes feroz, na vida immundo. De feras cultivado o Certaõ vaſto He ſua habitaçaõ, ſeu doce paſto Vivas entranhas inda palpitantes, Torpe ſangue de incautos caminhantes. *Vid.* Barbaro, e Inculta Naçaõ.

Indole. Genio, natural, inclinaçaõ, propenſaõ, condiçaõ. = Branda, ſuave, docil, domavel, amavel, doce, viva, nobre, generoſa, magnanima, excellente, ſubtil, aguda, engenhoſa, penetrante, feliz, venturoſa, ruſtica, agreſte, aſpera, torpe, rude, indocil, reluctante, indomavel, indomita, deſenfreada, inculta, dura, infeliz, timida, froxa, inerte, ignava, imbelle, covarde, eſtulta, eſtolida, eſtupida.

Indouto. Imperito, ignorante, ignaro. = De Minerva nas artes imperito. Nas doutrinas de Pallas mente inculta. Das Caſtallias Irmãs odioſo objecto. Infrutifero tronco, que regado Nunca foy da Aganipede corrente, Pobre dos dons, que prodiga reparte A Deoſa que protege o engenho, e arte. Das ignorantes trevas vil morcego, Aos rayos de Minerva ſempre cego. *Vid.* Ignorancia.

Industria. Arte, deſtreza, diligencia. = Sollicita, deſvelada, vigilante, diligente, acerrima, ſa-

ſagaz, aſtuta, engenhoſa, aguda, artificioſa, rara, nova, ſingular, diſtincta, eſtranha, inimitavel, incomparavel, admiravel, maravilhoſa, portentoſa, prodigioſa, cauta, prudente, util, proveitoſa, fecunda, fertil, frutuoſa, inceſſante, aſſidua, continua, perenne, incançavel, infatigavel, perpetua, rica, opulenta, florente. = De engenhoſos inventos mãy fecunda. Baze eterna de Imperios florecentes. De mil theſouros inexhauſta mina, Que a todas as riquezas predomina.

Inerte. Ignavo, froxo, puſillanime, covarde: *Ou* Tardo, molle, lento, preguiçoſo, ocioſo, languido.

Inesperado. Impreviſto, inopinado, repentino, improviſo, impenſado, ſubito, ſubitaneo.

Inexoravel. Inflexivel, implacavel, inſenſivel, duro, indocil, indomito, indomavel.

Inexpugnavel. Incontraſtavel, inſuperavel, invencivel, invicto, conſtante, firme.

Inextinguivel. Inextincto, inexhauſto, ineſgotavel, immmenſo, infinito, perenne, perpetuo, continuo.

Infallivel. Certo, manifeſto, patente, evidente, demonſtrativo, indubitavel, claro.

Infamia. Opprobrio, deshonra, vileza, diſcredito, ignominia, affronta, injuria, baixeza, mancha, macula, labéo. (na reputaçaõ) = Torpe, feya, enorme, indigna, nefanda, abominavel, execranda, horroroſa, horrenda, horrivel, odioſa, maligna, inſolente, popular, plebea, vil, baixa, ignominioſa, vergonhoſa, injurioſa, affrontoſa, deshonroſa, indecoroſa, ſumma, grave, atroz, herdada, adquirida, nova, recente, antiga, inveterada, perenne, continua, ſucceſſiva, perpetua, irreparavel, indelevel, eterna, tranſcendente, inextincta, ſordida, immunda. = De Fama honeſta laſtimoſa perda. Dos bens da honra miſero naufragio.

fragio. Indelevel labéo, mancha perenne. Aos infelices netos torpe herança. De acçaõ nefanda irreparaveis damnos.

INFANCIA. Meninice. = Tenra, chorosa, lacrimosa, amavel, pura, bella, delicada, mimosa, rude, muda, estupida, inerte. = Dos tenros annos o feliz Oriente. Da infeliz vida precursora Aurora. Rudes preludios da futura idade. Da muda idade os infelices annos. *Vid.* MENINO, e PUERICIA.

INFELIZ. Desgraçado, desventurado, desditoso, misero, miseravel, miserrimo, triste: *Ou* (applicando-se a cousas) Infausto, sinistro, fatal, adverso. = Da sinistra fortuna combatido. Dos implacaveis fados perseguido. Feito ludibrio vil da sorte adversa. Alvo infelice, lastimoso objecto Dos revezes da asperrima fortuna. Em males infinitos submergido, Vil irrizaõ do fado enfurecido. De astro maligno lastimoso aborto. Para mil infortunios só nacido. De desgraças epilogo horroroso. Dos inimigos Ceos objecto odioso. Naõ tem males a terra, o mar perigos, Que naõ sejaõ meus impios inimigos. De mil cabeças hydra renascente Saõ as desgraças, que meu peito sente. = He dura morte vida sem ventura, Vida de mil desgraças perseguida, Sempre de desventura em desventura, E de huma angustia n'outra mais crescida: Que pretendes de mim, oh sorte dura? Abra-se a terra, encerreme em seu centro, Mas oh que atroz me buscarás lá dentro. *Vid.* DESGRAÇA, e INFORTUNIO.

INFENSO. Contrario, adverso, opposto, inimigo, infesto, adversario, emulo.

INFERNO. Tartaro, Averno, Erebo, Baratro, profundo, Cocyto, Estige. = Cego, escuro, tetro, negro, tenebroso, esqualido, immundo, sulfureo, opaco, profundo, cavernoso, vasto, immenso, hor-

horrido, horrendo, horrivel, horrorofo, horrifico, horrifono, efpantofo, medonho, terrifico, tremendo, formidavel, pavorofo, lugubre, trifte, funefto, inexoravel, inflexivel, infenfivel, implacavel, furdo, impio, infaciavel, famelico, faminto, voraz, avido, avaro, ambiciofo, devorador. = Do Eftigio Jove o cavernofo Reino, Que do Erebo, Cocyto, e Flegetonte Rega a fulfurea, peftilente fonte. Do Baratro o profundo precipicio, Atroz morada dos fataes Gigantes, De Tantalo Ixiôn, Sifyfo, e Ticio, Em feus duros tormentos inceffantes. Formidavel lugar do horror, e efpanto, De Minos tribunal, e Rhadamanto. Formidavel morada, eterna, e fera De Alecto, de Tifiphone, e Megera. De Proferpina o Imperio tenebrofo, Em que oftenta impiedade o duro Efpofo. = Logo na entrada do horrorofo Averno O pranto interminavel habitava; A raiva infana com tormento eterno Alli feus torpes membros lacerava, Avivando-lhe a fanha, e odio interno Horriveis monftros, efpantofas feras, Scyllas, Harpias, Gorgones, Chimeras. A' ferrea porta em formidavel throno A Morte inexoravel prefidia, E della por parente o eterno Somno Affiftencia perenne lhe fazia. *Vid.* Averno, e os outros Synonimos, onde fe acharáõ mais epithetos.

Inferno. (no fentido catholico) = Opaco clauftro, carcere profundo, fempiterna prizaõ do iniquo mundo. Eterna habitaçaõ da iniquidade. Fragoa inexhaufta de vorazes chammas. Centro dos males, horrorofo abyfmo. Cega morada dos rebeldes Anjos. Sulfurea cafa de palpaveis trevas. Da Defefperaçaõ atroz mafmorra. Da Noite eterna domicilio horrendo, Ergaftulo fatal do Deos tremendo. Perpetua habitaçaõ da Morte avara, Do fogo fingular, que nunca aclara. Formidavel lu-

lugar, onde se admiraõ Cousas oppostas, que entre si conspiraõ; Com densa escuridade incendio vivo, Com frio enregelado ardor activo; Incessante tormento duro, e forte, Sem nunca o alivio ter da doce morte; Voragem com entrada, e sem sahida, Em fim sepulcro com perenne vida. Lugar, onde a tristeza, o pranto, as dores, A peste, a voraz fome, e sede ardente, Todos os males, todos os horrores Fizeraõ seu assento permanente. = Lugar de penas, e tormento activo, Onde já mais se vio contentamento, Tudo he pranto sem peito compassivo, Tudo angustia sem terno sentimento, Cheiro immundo atormenta o leve olfato, Chamma inextincta encontra o cego tato. = Em seu immenso espaço o Averno alento Pestifero respira, misturado C'os gemidos das almas, que em tormento Blasfemaõ do rigor do Ceo irado: Cega sulfureo fumo o negro assento, Que nunca rayo vio do Sol dourado, Sempre se ouvem bramir feras impîas, Sempre se ouvem gritar torpes harpias. = Alli se vem despidas as mentiras, Que eraõ no mundo candidas verdades, O que foy cá justiça, lá saõ iras, O que foy rectidaõ, lá saõ crueldades: Lugar de extremo horror, de espanto justo, Que até sonhado causa mortal susto.

Inficionado (Ar) Corrupto, maligno, contagioso, pestifero, pestilente, mortifero, viciado, damnoso. *Vid.* Peste.

Infidelidade. Deslealdade, perfidia, aleivosia, traiçaõ, falsa fé, cillada. = Indigna, iniqua, vil, infame, torpe, feya, enorme, injusta, desmerecida, insidiosa, abominavel, nefanda, detestavel, execranda, injuriosa, affrontosa, ignominiosa, vergonhosa, indecorosa, perfida, traidora, aleivosa, impensada, inesperada, imprevista, inopinada, grave, summa, atroz, inaudita, estranha, in-

insolita, indelevel, horrorosa.

Infiel. Infido, perfido, desleal, traidor, aleivoso, falso, inimigo: *Ou* Fraudulento, fallaz, fementido, doloso, enganador, enganoso, simulado, fingido, mentiroso, embusteiro, insidioso. = Da fé sincera desertor infame. Traidor às leys da candida amisade. Nefando violador da fé jurada.

Infinito. Immenso, illimitado, interminavel, immensuravel, innumeravel. = Quantas estrellas tem o Ceo brilhante, Quantos atomos mostra o Sol radiante, Quantas folhas mantem as espessuras, Outras tantas saõ minhas desventuras. = Conta, se pódes, da campinha as flores No tempo em que se veste de verdores; Do mar numera as gelidas arêas, As abelhas das Atticas colmêas, As tenras ervas dos viçosos valles, E depois conta, quantos saõ meus males. *Vid.* Impossivel.

Inflado. Inchado, tumido: *Ou* Soberbo, altivo, ufano, orgulhoso, arrogante, imperioso.

Inflammado. Accezo, abrazado, ardente: *Ou* Incitado, movido, estimulado, provocado, instigado.

Influencia. Influxo, influiçaõ. (Camões *Cant.* 9.86.) = Doce, fausta, benigna, prospera, benevola, benefica, vital, amorosa, suave, feliz, venturosa, ditosa, alegre, risonha, dura, atroz, maligna, malefica, malevola, cruel, fatal, funesta, sinistra, aspera, asperrima, acerba, ingrata, infelice, desgraçada, mortifera, pestifera, inimiga, adversa, contraria, infensa, infesta, infausta, damnosa. = De astro benigno prosperos influxos. De ferreo Ceo malignas influencias.

Infortunio. Desgraça, adversidade, males, calamidade, desventura, miserias, infelicidade, trabalhos. = Grave, summo, molesto, aspero, cruel, asperrimo, duro, acerbo, atroz, insolito, raro, sin-

ſingular, inaudito, eſtranho, horrido, horroroſo, horrivel, horrendo, laſtimoſo, lamentavel, extremo, miſero, miſeravel, miſerrimo, eſpantoſo, ineſperado, impreviſto, impenſado, improviſo, inopinado, repentino, inexplicavel, incomparavel, calamitoſo, deſmedido, exceſſivo, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel. = Os revezes da minha ſorte infeſta, De meus males a Iliada funeſta. De meus trabalhos o moleſto pezo. Dos duròs fados os acerbos damnos. A inclemencia da aſperrima Fortuna. Se reſpiro, ſaõ ays enternecidos, Se fallo, ſaõ miſerrimos gemidos; Meus objectos ſaõ males doloroſos, Minha vida ſaõ dias tenebroſos. De meus males à força impia, exceſſiva A minha vida he morte ſucceſſiva. (Para outras frazes *Vid.* DESGRAÇA, FORTUNA ADVERSA, e outros ſemelhantes lugares.)

INGENUO. Sincero, candido, ſingelo, ſimples, innocente. = Que da malicia ignora as torpes artes. No ſemblante ſincero alma patente, Que exprime em cada acçaõ quanto em ſi ſente. Da vil doblez acerrimo inimigo.

INGRATIDAÕ. Deſagradecimento. = Feya, torpe, enorme, ſordida, indigna, odioſa, vil, infame, nefanda, abominavel, deteſtavel, execranda, horroroſa, horrenda, inſolita, inaudita, eſtranha, eſcandaloſa, deſconhecida, eſquecida, deshumana, intractavel, monſtruoſa. = Horroroſa ſerpente, que lacera A meſma infeliz mãy, que o ſer lhe dera. Monſtro rebelde à meſma Natureza, Que horroriſa dos brutos a fereza. Infame aborto do Tartareo ſeyo, Que aos peitos alimenta a Eſtigia Alecto, E ao perfido Ixiôn he grato objecto. (Alciato deixou-nos perſonalizada a imagem deſte vicio na figura de huma mulher velhiſſima, e de enorme aſpecto, veſtida de folhas de hera, por ſer planta, que ingrata arruina aquelle arrimo,

que antes a elevava, e mantinha. No peito lhe poz huma vibora, e em acçaõ de affogalla, por ser animal igualmente symbolo da ingratidaõ, pois que para nascer, rompe o ventre que o gerara.

Ingrato. Desconhecido, desagradecido. (Para os epithetos *Vid.* Ingratidaõ.) = Imagem viva do primeiro ingrato, Que obrou no Ceo o altivo desacato. Dos cães de Acteon horrida figura, Que a seu mesmo senhor despedaçaraõ, E ingratos nos seus membros se vingaraõ. Indigno racional, peyor que bruto. Da humanidade infamia abominavel, Vivente a toda a terra insopportavel. (Para outras frazes *Vid.* supra Ingratidaõ.)

Inimigo. Contrario, adversario, adverso, opposto, antagonista. = Antigo, irreconciliavel, implacavel, inexoravel, inflexivel, indomito, duro, atroz, fero, cruel, impio, barbaro, tyranno, deshumano, acerbo, aspero, asperrimo, infenso, infesto, damnoso, pernicioso, sanguinoso, sanguinolento, cruento, fatal, funesto, mortal, mortifero, traidor, perfido, fallaz, insidioso, doloso, fraudulento, declarado, manifesto, publico, notorio, occulto, encuberto, disfarçado, dissimulado, guerreiro, bellico, bellicoso, belligero, belligerante, Mavorcio, forte, formidavel, poderoso, iniquo, odioso, aborrecido, audaz, arrogante, insolente, violento, altivo, soberbo, furioso, insano, furibundo, impetuoso, cego, cauto, vigilante, sollicito, diligente, desvelado, maquinador, assolador, dessolador, devastador. = Barbaro coraçaõ, que odio fomenta. Perseguidor infesto da amisade, Quebrantador das leys da humanidade. De estrago, e mortes animo anhelante. Maquinador atroz de alta vingança. Para as sılladas sempre vigilante. = Em belligero campo armada

da turba, Que em tumulto cruel tudo perturba. Armados esquadrões do fero Marte, Que ameaça assolaçaõ por toda a parte. Turba insolente, exercito furioso, De sangue, estragos, roubos sequioso. Assola tudo, tudo despovôa, E co' a fatal victoria o mundo atrôa. *Vid.* Guerreiro, e outros semelhantes Synonimos.

Inimisade. Discordia, contrariedade, opposiçaõ, aversaõ, odio, dissençaõ, inimicicia (segundo Camões Cant. 7.) (Para os Synonimos, e trazes *Vid.* Inimigo, Discordia, e outros semelhantes Synonimos.) (Os Antigos a figuravaõ na imagem de huma mulher de semblante feroz, olhos ensanguentados, cor acceza, vestida de couraça, e elmo, e o resto de vermelho: na maõ direita terá duas settas encontradas, isto he, huma com a ponta para cima, e outra com ella para baixo. A' roda della estaraõ alguns daquelles animaes, que saõ inimigos declarados de outros, e todos em acçaõ de se acometterem.)

Injuria. Affronta, aggravo, desprezo, deshonra, calumnia, ignominia, infamia, vituperio, opprobrio, improperio. = Viva, penetrante, grave, atroz, maligna, iniqua, torpe, aspera, acerba, immodesta, deshonesta, cruel, dura, desmerecida, injusta, vil, infame, plebea, publica, manifesta, notoria, patente, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, molesta, custosa, penosa, damnosa, affrontosa, insolente, petulante, sensivel, amarga, satyrica, indelevel, perpetua, eterna. = De maledica lingua atroz veneno. De boca infame venenosas settas. De coraçaõ maligno halito acerbo. (Represente-se na figura de huma mulher de aspecto terrivel, olhos inflammados, e boca grande, da qual sahirá huma lingua semelhante à das serpentes. O vestido será vermelho, mas sordido; na maõ terá hum maço de espinhos,

e debaixo dos pés humas balanças, em final de que a Injuria he hum acto de injustiça.) *Vid.* alguns dos Synonimos.

Injuriar. Infamar, deshonrar, improperar, vituperar, affrontar, aggravar, desprezar, calumniar. = Em opprobrios soltar a torpe lingua. Com calumnias manchar fama innocente. Ser homicida atroz da honra alheya. De affrontas vomitar mortal veneno. Do peito exhalar vozes pestilentes, Que vaõ ferir as honras innocentes.

Injustiça. Clara, evidente, manifesta, publica, notoria, iniqua, maligna, malvada, perversa, impia, pessima, atroz, cruel, tyranna, deshumana, dura, barbara, cega, insana, vil, infame, torpe, enorme, insolita, inaudita, estranha, nova, rara, singular, nefanda, abominavel, detestavel, execranda, odiosa, infensa, infesta, damnosa, perniciosa, venal, avida, ambiciosa, tumultuosa, turbulenta, sediciosa, escandalosa. = De todos os delictos mãy fecunda. Das Monarquias peste assoladora. Fonte de sedições, guerra intestina, Que aos Imperios ameaça alta ruina. ( Os Antigos a representaraõ na torpe figura de huma mulher cega do olho direito, cabello erriçado, ( final de pessimos pensamentos ) vestido branco, mas todo manchado; na maõ direita huma espada nua, e na esquerda huma bolça, em acto de a recolher com avareza no peito. Debaixo dos pés terá as insignias da Justiça, como v. g. as balanças, as taboas das Leys Divina, e humana, as fasces consulares, os livros juridicos, &c. Assim a pintaõ Alciato, Pierio, Valeriano, Ripa, e outros.)

Ino. Chorosa, lacrimosa, lastimada, queixosa, triste, infeliz, desgraçada, miserrima, misera, miseravel, Thebana. = De Cadmo, e de Hermiône a filha amante, Miserrima consorte de Athamante,

te, Que de extremoſa dor ao mar lançada, Foy em Cerulea Deoſa transformada.

INNOCENCIA. Pureza, inteireza, ſingeleza, candura, ſimplicidade. = Pura, candida, immaculada, inculpavel, amavel, doce, ſuave, bella, formoſa, placida, ſerena, tranquilla, inalteravel, firme, conſtante, impavida, deſtemida, intrepida, imperturbavel, feliz, ditoſa, venturoſa, bemaventurada, ſimples, ſincera, fiel, celeſte, Angelica, perſeguida, calumniada, inſultada, vituperada, infamada, injuriada, affrontada, deſprezada, rara, ſingular, eſpecioſa, precioſa, inextimavel. = Da vil malicia acerrima inimiga, E de toda a traiçaõ, que o Averno inſtiga. Vida illibada, candidos coſtumes, Dadivas immortaes dos altos Numes. Aos golpes da calumnia forte eſcudo. Da bella Idade de ouro alta Princeza, De puras almas unica defeza. Qual de eſpinhos cercada a pura roſa Se oſtenta a pezar delles mais formoſa; Qual eſtrella, que no alto Firmamento Com as trevas augmenta o luzimento; Qual precioſo metal entre as ruinas De abertos montes, de cavadas minas, Tal no mundo a Innocencia perſeguida Dos emulos triunfa deſtemida; Quanto ſe empenhaõ mais a disluſtralla, Tanto mais creſce em luzes, preço, e gala. ( Os Poetas Chriſtãos a perſonalizaõ na imagem de huma belliſſima virgem coroada de flores, e veſtida de branco, ſem mais pompa, que a de huma honeſta ſimplicidade. Com o braço eſquerdo ſegura hum cordeiro, e com o direito ſe encoſta a huma palmeira. Junto de ſi tem huma hydra de muitas cabeças ( figura expreſſa dos vicios ) em acçaõ de acomettella; mas ella ſem algum ſuſto a deſpreza, e emprega a viſta no Ceo. Aſſim a pintou o famoſo Poeta Fracaſtorio. )

INNUMERAVEL. = Mais que as arêas, mais que as vivas

vivas cores, Que a gala tecem às viçosas flores; Mais que as liquidas perolas que chora Na doce madrugada a bella Aurora; Mais que os frutos, e espigas que sazona Na fertil terra Ceres, e Pomona. = Povo infinito, innumeravel gente Voava em redor delle, como quando Pelos gramineos prados na florente Primavera as abelhas susurrando, Andaõ de flor em flor, e alegremente As açucenas candidas cercando, Aqui, e alli se espalhaõ: deste modo Soa co' murmurinho o campo todo. (*Encid. Portug.* Cant. 6.)

INNUPTA. Donzella, solteira. = Nunca dos laços de Hymenêo ligada. Que ignora a doce uniaõ do amante thoro. Que o lirio virginal guarda pudica. Que do Hymenêo às leys naõ quer renderse. Que naõ quer ter de mãy o doce nome. (Sophocles no *Philoctetes*.)

INQUIETO. Desasocegado: *Ou* Cuidadoso, ancioso, pensativo, perturbado, alterado: *Ou* Turbulento, perturbador, amotinador, tumultuoso, sedicioso, revoltoso, seductor.

INSANIA. Loucura, demencia, fatuidade, estulticia, desvario, tresvario, desatino, delirio, frenezî, furia. = Misera, miseravel, miserrima, triste, infeliz, fatal, funesta, funebre, lugubre, lastimosa, lamentavel, improvisa, subita, subitanea, inopinada, repentina, inesperada, impensada, imprevista, frenetica, furiosa, impetuosa, cega, violenta, furibunda, arrojada, precipitada, incauta, rematada, desatinada, delirante, indomita, indocil, indomavel, desenfreada, arremeçada. *Vid.* alguns dos Synonimos.

INSANO. Estulto, fatuo, insensato, demente, louco, delirante: *Ou* Frenetico, furioso, desatinado, tresvariado. (Para os epithetos *Vid.* INSANIA.)

INSOLENTE. Petulante, audaz, ousado, atrevido, arrogante, altivo, soberbo, protervo, impudente.

INS-

Instante. Momento, ponto. = Rapido, veloz, ligeiro, acelerado, fugaz, fugitivo, paſſageiro, leve, tenue, inſenſivel, breve, exiguo, minimo, imperceptivel.

Instruido. Inſtructo, enſinado, induſtriado: *Ou* Douto, perito, erudito, ſabio. (Mas qualquer neſte officio pouco inſtructo. Camões *Cant.* 5.) Nos Mavorcios enſayos inſtruido. Moſtra-ſe com pericia, e artes deſtras De Minerva erudito nas paleſtras.

Instrumento. Habil, apto, proprio, proporcionado, natural, accommodado, forte, poderoſo, adequado, fino, ſubtil, delicado, engenhoſo, ſabio, artificioſo, induſtrioſo.

Insulto. Violento, injurioſo, affrontoſo, aggravante, indecente, indecoroſo, inſolente, arrogante, ſubito, repentino, improviſo, inopinado, impreviſto, ineſperado, impenſado, vil, torpe, infame, vergonhoſo, nefando, abominavel, deteſtavel, execrando, inſopportavel, incomportavel, intoleravel, inſoffrivel, punivel, horrido, horroroſo, horrendo, horrivel, ſacrilego, inaudito, inſolito, extraordinario, eſtranho, raro.

Invasaõ. Acomettimento. = Impetuoſa, vehemente, forte, violenta, poderoſa, intrepida, impavida, alentada, furioſa, furibunda, inſuperavel, incontraſtavel, invencivel, aſſoladora, devaſtadora, ameaçadora, improviſa, impreviſta, impenſada, inopinada, repentina, ſubita, ſorprendente, uſurpadora, formidavel, eſpantoſa, horrida, horrifica, horroroſa, horrivel, horrenda, terrifica, funeſta, fatal, mortifera, ſanguinolenta, ſanguinoſa, cruenta.

Inveja. Torpe, enorme, feya, vil, infame, ſordida, eſqualida, pallida, macilenta, magra, exangue, avida, avara, avarenta, ambicioſa, rabida, raivoſa, furioſa, furibunda, acceza, ardente, triſ-

te,

te, funesta, pestifera, pestilente, maligna, iniqua, perversa, malvada, proterva, emula, inimiga, adversa, infesta, infensa, damnosa, perniciosa, nefanda, execranda, abominavel, detestavel, mordaz, inquieta, vigilante, desvelada, desperta, livida, debil, atenuada, carcomida, languida, desfallecida, impaciente, malevola, malefica, fatal, insidiosa, perfida, traidora, maquinadora, desesperada, insana, louca, frenetica, loquaz, garrula, infamadora, Infernal, Avernal, Tartarea, Estigia, Cocytia. = Da torpe Inveja a lingua serpentina, O voraz dente, a venenosa boca. (Estaço.) = Do Averno aborto vil, monstro horroroso, Que halito exhala sempre venenoso. Com vista atravessada, e vigilante Em pesquizar naõ cessa hum breve instante: A si mesmo impaciente se devora, Se vê que de fortuna alguem melhora. Sempre desperto está, nunca descança, E sempre armado de atroz setta, e lança, Que com furor violento despedida, Leva segura morte na ferida. (Tasso nas Rimas.) = Da Inveja vi a fronte abominavel; Objecto naõ se dá mais formidavel. Os cabellos formavaõ mil serpentes, Os olhos eraõ dous tiçoes ardentes. Pallida a cor, as faces denegridas, E em duas grandes covas carcomidas. Da boca negra escuma lhe manava, E por lingua tres viboras soltava, Outras os torpes peitos lhe roiaõ, E hum tetro coraçaõ lhe descobriaõ. (Fracastorio nas Poesias Latinas.) = A Inveja appareceo, sempre traidora, E os ossos pela pelle descobria De cor pallida, e verde; tragadora Multidaõ de serpentes a roia: Co' veneno mortal, que a toda a hora Exhala, os puros ares offendia, E c'os olhos obliquos, de ira cheyos Vigiava de continuo os bens alheyos. (*Condestab.*) Veja-se a Descripçaõ de Ovidio no 2. dos Metamorphoses, e a de Sannazaro na Arcadia.

INVENTOR. Sagaz, aſtuto, agudo, engenhoſo, novo, ſabio, judicioſo, perito, ſollicito, deſvelado, diligente, tenaz, acerrimo, induſtrioſo, artificioſo, celebre, celebrado, celeberrimo, affamado, famoſo, memoravel, inſigne, egregio, eximio, conſpicuo, immortal, glorioſo, ſingular, raro, diſtincto, vaidoſo, deſvanecido, ufano.

INVERNO. Frio, frigido, gelado, gelido, nevado, enregelado, rigido, rigoroſo, aſpero, aſperrimo, acerbo, intractavel, chuvoſo, ventoſo, duro, ferreo, inclemente, maligno, malefico, feroz, atroz, cruel, horrido, hirſuto, erriçado, rugoſo, encanecido, inerte, ignavo, ocioſo, avaro, eſteril, infecundo, infrutifero, intoleravel, inſopportavel, incomportavel, inſoffrivel, brumal, Glacial, Aquilonio, tempeſtuoſo, tormentoſo, triſte, funeſto, vario, inſtavel, inconſtante, mudavel. = O frio horror dos Aquilonios mezes. O triſte tempo em que envelhece o anno. Do duro Inverno a horrida aſpereza. Dos ventos Glaciaes a eſtaçaõ fria. Do aſperrimo Dezembro a tyrannia. Inclemente eſtaçaõ, que a terra inunda, E com duro rigor faz infecunda. Dos rios prende a liquida corrente, E a torna eſpelho de cryſtal luzente. Inimiga das luzes, à porfia Prolonga a eſcura noite, eſtreita o dia. Veſte de horrida neve os altos montes, Os troncos deſpe do viçoſo ornato, Alaga os valles, entorpece as fontes, E faz ſer ao cultor o campo ingrato. Nos covís eſcondida a hirſuta fera Chama bramindo a fertil Primavera, E nos frios curraes deſabrigado Remoe arido feno o debil gado. Tudo he na terra horror, tudo avareza, No armento, e no paſtor tudo triſteza. (Por varios modos repreſentaraõ ao Inverno os antigos Poetas; porém a maneira mais expreſſiva he a de figurar tres velhos, alluſivos aos tres mezes de Dezembro, Janeiro, e

Fevereiro. Todos feraõ calvos, rugofos, e tremulos. Os veftidos fejaõ de groffo panno forrado de pelles, e todo coberto de neve, affim como os focolos dos pés. Hum terá na maõ o figno de *Capricornio*, outro o de *Aquario*, e outro o de *Pifces*. O lugar em que eftaraõ tremendo de frio, ferá hum campo coberto de gelo fem alguma verdura, e a hum lado a caverna de Eolo, pela qual fopraráõ ventos impetuofos. *Vid.* Ripa, e Pierio Valeriano.

INVESTIGAR. Bufcar, procurar, inquirir, indagar, efquadrinhar, pefquizar, efpecular.

INVIOLADO. Inviolavel, illefo, intacto, immaculado, inteiro, incorrupto, puro, limpo, incontaminado.

INVITO. Forçado, involuntario, coacto, obrigado, violentado, conftrangido, impellido.

INUNDAÇAÕ. Cheya, torrente, diluvio. = Fatal, funefta, impetuofa, vehemente, violenta, devaftadora, affoladora, horrifona, horrifica, horrivel, horrida, horrorofa, horrenda, terrifica, tremenda, efpantofa, formidavel, medonha, vafta, immenfa, exceffiva, defmedida, inaudita, infolita, nova, rara, eftranha, improvifa, repentina, fubita, inopinada, impenfada, imprevifta, infperada, furiofa, furibunda, enfurecida, arrebatada, rapida, veloz, acelerada, ligeira, inevitavel, incontraftavel, infuperavel, defenfreada, indomita, indomavel, foberba, arrogante, ameaçadora, vingativa, lamentavel, laftimofa, calamitofa, perniciofa, damnofa. = Dos montes fe defpenha alta torrente, E de feroz vingança impaciente Os valles acomette, e n'um momento Alaga tudo feu furor violento. Fluctua a terra, quafi mar furiofo, E das aguas o impeto eftrondofo, Arraza os muros, cobre as altas pontes, Por partes mil rebenta em novas fontes, E arrebata com rapida

pref-

presteza Do lavrador a misera riqueza. Nadaõ troncos, curraes, casas, e gados A' vista dos pastores assombrados, Que n'um fatal instante vem destructo De seu longo trabalho todo o fructo. = Já da Esfera o terrivel Sagitario Ao mundo atira as argentadas settas, E anticipando inundações de Aquario, Quasi naufragaõ Signos, e Planetas. Já do aereo hemisferio leve, e vario Dominaõ negras nuvens, que inquietas Tem gravidas de aquaticos effluvios Os partos monstruosos dos diluvios. Rebelde a Ceres o infeliz terreno Sente o pezado jugo de Neptuno, Entra o furioso mar no campo ameno; Cobra Protheo tributos de Vertuno. (*Henriqueid.* 10.) *Vid.* Diluvio.

Jo'. Perseguida, errante, vagabunda, amada, requestada, misera, infeliz, desgraçada, Inachia, Niliaca, Memphitica, Egypcia, Argolica. = De Inacho a triste filha perseguida Por Juno em vivos zelos accendida. Aquella que por Jove requestada Fora em candida vaca transformada. De Inacho a filha, de belleza rara, Que de cem olhos o pastor guardara, E depois com Osiris desposada, Fora da infana Memphis adorada.

Jordaõ. Puro, crystallino, sacro, santo, santificado, venerado, sagrado, consagrado, prodigioso, maravilhoso, portentoso, admiravel, pasmoso, incorrupto, milagroso, estupendo. = Da vasta Palestina o sacro rio, De maravilhas mil theatro antigo, E do amado Israel pasmoso abrigo.

Joya. Preciosa, magnifica, inextimavel, soberba, rara, peregrina, exquisita, singular, brilhante, radiante, scintillante, coruscante, fulgurante, lucida, luminosa, fulgente, refulgente, diamantina, aurea, rica, pomposa, magestosa, regia. = Do adorno feminil brilhantes luzes.

Iphigenia. Innocente, immolada, sacrificada. =

De Agamemnon a filha desgraçada, Que em Aulide foy victima offrecida A' Filha de Latona enfurecida. Aquella que Diana compassiva A Tauris transportara illesa, e viva. A enternecida Irmã do insano Orestes.

**Ira.** Colera, furor, iracundia. = Ardente, vehemente, violenta, cega; impetuosa, arrebatada, precipitada, acerba, arrojada, insana, frenetica, furiosa, furibunda, arremeçada, acceza, inflammada, abrazada, indomita, indomavel, desenfreada, fervida, impaciente, espumante, rabida, sanhuda, enfurecida, embravecida, fulminante, sanguinosa, sanguinolenta, soberba, altiva, arrogante, inexoravel, implacavel, inflexivel, formidavel, espantosa, tremenda, horrida, horrorosa, horrifica, horrenda, horrivel, terrifica, fera, feroz, barbara, cruel, impia, iniqua, fatal, funesta, damnosa, perniciosa, ameaçadora, assoladora, devastadora, discorde, litigiosa, tumultuosa, sediciosa, insolente, petulante, affrontosa, injuriosa, loquaz, garrula, atrevida, ousada, temeraria, subita, repentina, improvisa, inopinada, insperada. = Instantaneo furor, breve delirio. Da mente cega trevas improvisas. De enfurecido peito ardente chamma. Fecunda mãy de horrificas vinganças. De almas insanas execrando affecto, Faisca ardente da Tartarea Alecto. = Vi da Ira feroz o aspecto horrendo, Ante a qual toda a terra está tremendo: Negro o cabello tinha, que teciaõ Venenosas serpentes enroscadas, Rayos de enxofre os olhos despediaõ, Nuvens de fumo as fauces inflammadas, Ferro n'ua maõ trazia, n'outra fogo, E pizava c'os pés brandura, e rogo. (*Condestab.* 10.) = N'um momento apparece acceza, e forte, Vinganças promettendo a feroz Ira; Segura aos esquadrões felice sorte, E a cada qual estragos mil inspira: Por companheira traz a cruel mor-

morte, E em cada paſſo quaſi que delira, Porque empunhando a eſpada, no ar eſgrime, Cuida que hum homem n'uma ſombra opprime. = Pareceo que do ſeyo lhe ſahia O furor louco co' a diſcordia fera, E no tremendo aſpecto arder ſe via A ſanha de Teſiphone, e Megera: Nunca moſtrou Achilles na Troyana Guerra furia taõ cega, taõ inſana. (Nos Poetas ſe acha repreſentada na figura de huma mulher de parecer ferociſſimo, faces accezas, olhos ſanguinoſos, e boca eſpumante. Veſtiaõ-na cor de fogo, mas com os veſtidos raſgados, e peito patente: na maõ direita lhe punhaõ huma eſpada nua, e na eſquerda hum tiçaõ accezo, e ella em acto de correr precipitadamente, e ſem tino, à maneira de hum louco frenetico. Veja-ſe a Eſtacio no 7. da *Thebaide.*)

Irado. Iroſo, iracundo, colerico, irritado, furioſo, ſanhudo. = De ſubito furor eſtimulado. Accezo de improviſo em ira ardente, Como bruto que o freyo naõ conſente. De colerica inſania acomettido Quer deſpicar o credito offendido. De repentina furia arrebatado, Os olhos vivas chammas ſcintillando, A boca negra colera eſcumando, Acomette o inimigo a braço armado. Mais que Eólo, e Neptuno embravecido, Cega da mente a luz, nada diſcorre, E ameaçando vingança às armas corre. A lingua preza, ſuffocado o alento, As faces vivo fogo deſpedindo, Já ſolta as redeas ao furor violento, E a golpes vãos os ares vay ferindo.

Iris. Etherea, celeſte, ſiderea, bella, formoſa, pintada, colorida, matizada, humida, orvalhada, chuvoſa, aerea, alegre, fauſta, Thaumantia, Junonia. = De Electra, e de Thaumante a filha bella, Da Rainha dos Deoſes menſageira. A pacifica Ninfa, que annuncia Bonança alegre ao procelloſo dia. A Ninfa, que de Juno o carro ador-

adorna, E a quem Apollo com mil cores orna. Aerea Ninfa, em quem o Sol retrata Do seu vivo esplendor a pompa grata. (Os Poetas a representaõ na figura de huma alegre virgem com azas abertas de modo que fazem hum arco, ou meyo circulo, e este matizado de vermelho, roxo, azul, e verde, cores das ditas azas. Daõ-lhe cabellos soltos, e delles cahindo no ar muitas gotas de orvalho. Só no Ceo a fazem apparecer, cercada de espessas nuvens da cintura para baixo.)

Irresoluçaõ. Indeterminaçaõ, incerteza, perplexidade, indeliberaçaõ, duvida, suspensaõ, vacillaçaõ, hesitaçaõ, indifferença, embaraço, fluctuaçaõ. (Representou-a Alciato na figura de huma velha pensativa, com hum véo negro à roda da cabeça, allusivo aos embaraços do juizo, vestida de furtacores, e com hum pé firme em terra, e outro no ar. Junto della poz dous corvos em acçaõ de cantar, alludindo ao celebre Epigramma de Marcial a Posthumo, homem irresoluto, que naõ sabia dizer, se naõ *cras*, como os corvos. *Vid.* tambem a Cesar Ripa.)

Irrizaõ. Desprezo, zombaria, ludibrio, escarneo, mofa. = Affrontosa, injuriosa, ignominiosa, deshonrosa, contumeliosa, vituperosa, indecente, indecorosa, indigna, grave, pezada, aspera, asperrima, acerba, amarga, picante, satyrica, insolente, petulante, torpe, pudenda, nefanda, odiosa, vil, infame, plebea, publica, manifesta, patente, notoria, clara, escandalosa.

Italia. Lacio, Ausonia, Hesperia. = Altiva, soberba, poderosa, magnifica, bellicosa, armigera, guerreira, belligera, fecunda, fertil, rica, opulenta, sabia, facunda, illustre, famosa, celebre, dominadora, conquistadora, Romana, Romulea, Saturnia. (Busquem-se outros epithetos em Roma, Romanos, &c.)

Ju-

Judeo. Hebreo, Idumeo, Israelita, Palestino. = Infiel, perfido, perjuro, incredulo, ingrato, traidor, rebelde, revoltoso, impio, cego, insano, vago, vagabundo, disperso, errante, misero, miseravel, miserrimo, obstinado, duro, endurecido, contumaz, falso, doloso, fraudulento, sacrilego, torpe, pertinaz. = A progenie Idumea, a Deos ingrata. A geraçaõ que foy dos Ceos amada, Do Eterno Rey sacrilega homicida. (Chagas.)

Jugo. Duro, molesto, grave, pezado, acerbo, misero, triste, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, incomportavel, iniquo, tyranno, cruel, barbaro, impio, deshumano, torpe, infame, vil, servil, odioso, aspero, asperrimo, miseravel, miserrimo, doce, suave, grato, jucundo, brando, amavel, benigno, clemente, piedoso, leve, feliz, venturoso, ditoso, nobre.

Juiz. Arbitro, julgador. = Sabio, judicioso, prudente, recto, justo, integerrimo, severo, austero, incorrupto, inteiro, grave, inexoravel, inflexivel, implacavel, firme, constante, benigno, benefico, benevolo, propicio, piedoso, pio, compassivo, puro, incontaminado, zeloso, inimitavel, incomparavel, raro, singular, rigido, rigoroso, justiceiro, aspero, asperrimo, acerbo, duro, sagaz, cauto, astuto, perspicaz, attento, sollicito, vigilante, desvelado, incançavel, infatigavel, investigador, indagador, especulador, iniquo, maligno, injusto, malevolo, corrupto, facil, subornado, peitado, flexivel, imprudente, venal, ignorante, barbaro, tyranno, deshumano, atroz, cruel, impio, contaminado, suspeito, indigno. = Severo vingador da justa Astrea. Defensor compassivo da innocencia. Do torpe vicio acerrimo inimigo. D s delictos asperrimo flagello. Ao torpe reo obj cto formidavel, A' severa Justiça aspecto amavel.

Juizo. Entendimento, comprehensaõ, mente: *Ou* Intelligencia, razaõ, prudencia. = Solido, maduro, vasto, inexhausto, sublime, elevado, subtil, agudo, perspicaz, claro, penetrante, fino, delicado, raro, singular, extraordinario, distincto, incomparavel, vivo, recto, fecundo, profundo, prudente, investigador, especulador, indagador, descobridor, inventor, admiravel, maravilhoso, prodigioso, portentoso, pasmoso, espantoso.

Juizo final. Dia do Juizo. = Tremendo, terrifico, horroroso, horrifico, horrido, horrendo, horrivel, formidavel, espantoso, rectissimo, severissimo, ultimo, extremo, irrevogavel, terrivel, supremo, universal, geral, pavoroso, fatal, funesto, lugubre, triste, secreto, occulto, ignorado, publico, manifesto, patente. = Do miserrimo Mundo ultimo termo. Dia horroroso, vingativo, acerbo, Ultima pena do mortal soberbo. Dia de espanto, dia de vingança, Em que de Deos irado à voz suprema Se apagará do Mundo a luz extrema. Que formidavel, horrida mudança! A terra abrazará furiosa chamma, E quanto ella soberba estima, e ama: Desencaixada a Esfera crystallina Completará a lugubre ruina. Ao som de tuba horrisona chamados Sahiráõ dos sepulcros animados Os timidos mortaes a nova vida, Para ouvirem sentença repetida; E assim completa do Universo a idade, Será o tempo novo Eternidade. (Anonymo.)

Julho. Estivo, ardente, arido, torrido, accezo, abrazado, inflammado, igneo, fervido, calido, secco, sequioso, placido, tranquillo, sereno, calmoso. = O ardente mez a Julio consagrado, Em que de Hercules reina o Leaõ domado. O mez quinto no computo Vetusto, Em que visita Febo o Leaõ adusto. *Vid.* Mez para a Iconologia.

Jumento. Forte, robusto, valente, util, paciente, soffredor, vil, tardo, inerte, ocioso, ignavo, estolido, estupido, carregado, Arcadico, Silenio, torpe. = O estolido animal, grato a Sileno. Das orelhas de Midas torpe affronta. Do Ayo de Lionêo bruto valido. Bruto estupido, à carga condemnado, Do pobre camponez soccorro inerte. Preguiçoso, paciente, ignavo armento, Que do Menalo traz seu nascimento. Do torpe Egypcio idolo adorado.

Junho. Doce, ameno, grato, aprazivel, jucundo, delicioso, deleitoso, brando, benigno, benefico, fausto, alegre, risonho, florente, florecente, florîdo, viçoso, odorifero, fragrante, cheiroso, placido, tranquillo, sereno, fertil, fecundo, frutifero, liberal, prodigo, abundante. = Doce mez que de Juno toma o nome. A Tarquinio fatal, a Junio grato. (Segundo muitos este mez tomou o nome de Junio Bruto, porque nelle expulsou de Roma a Tarquinio.) *Vid.* Mez para a Iconologia.

Juno. Etherea, regia, alta, maxima, soberana, poderosa, omnipotente, altiva, imperiosa, suprema, magestosa, pomposa, Saturnia. = De Jupiter supremo a Irmã, e Esposa, Que o sceptro ethereo empunha magestosa. Dos Deoses immortaes regia Princeza. Do Vetusto Saturno altiva Filha, Que mais que Cinthia entre os menores astros, Entre as deidades imperiosa brilha. D'altos Imperios tutelar deidade. Ao laço conjugal Numen benigno, E do pudico leito ao fruto digno. (Representa-se de alta, magestosa, e severa figura; vestida de azul celeste, recamado de estrellas, como Deosa que tinha (segundo a Fabula) especial imperio no ar. O seu carro era formado de leves nuvens, tirado por dous grandes pavões, e precedido pela Ninfa Iris, voando adiante com azas arqueadas, e do modo que dissemos na palavra Iris.)

Jupiter. Alto, ſupremo, optimo, maximo, tremendo, mageſtoſo, imperioſo, ſoberano, abſoluto, deſpotico, omnipotente, ſublime, excelſo, grande, ſummo, juſto, recto, ſevero, vingador, fulminante, tonante, altiſonante, terrifico, Saturnio. = Do excelſo Olympo o Rey, ſupremo Jove, Que a hum leve aceno o Ceo, e a Terra move. O Filho de Saturno, alto Tonante, Que horroriſa o Univerſo fulminante. Dos Deoſes immortaes o Pay tremendo, A quem coube por ſorte o eterno Imperio, Que immenſo abrange o lucido hemisferio. O Numen, cujas armas fulminantes Debellaraõ os horridos Gigantes. De Juno o Eſpoſo, e Irmaõ omnipotente, Alto reparador da humana gente. ( Os Poetas o figuraraõ na imagem de hum homem na robuſta idade viril, ſemblante mageſtoſo, mas aprazivel, quaſi nú, e ſó coberto de huma faxa azul a tiracollo. Na maõ direita lhe punhaõ huma lança, e na eſquerda hum rayo inflammado. O ſeu carro era de ouro, e tirado por duas grandes aguias. Outras vezes o repreſentavaõ montado ſobre eſta ave, e ella em ambas as garras apertando dous rayos. )

Juventude. Adoleſcencia, puberdade, mocidade. = Bella, formoſa, galharda, florente, florida, florecente, robuſta, verde, alegre, fervida, ardente, ignea, indocil, indomita, cega, precipitada, incauta, imprudente, improvida, varia, inſtavel, inconſtante, mudavel, inquieta, deſenfreada, inſana, neſcia, leviana, inconſiderada, prodiga, viciosa, audaz, arrojada, atrevida, inſolente, laſciva, impaciente. = Da juvenil idade os doces annos. Primavera da vida florecente. Da alegre mocidade a flor mimoſa. Dos verdes annos a eſtaçaõ formoſa. Da incauta juventude os aureos tempos. Da cega puberdade o ardor inſano. Da fugitiva vida a melhor parte, Forecente eſtaçaõ do

do engenho, e arte. Da breve mocidade o veloz curſo. Da alegre idade a rapida corrente. Os indomitos annos, que dos velhos Deſprezaõ ſempre os ſolidos conſelhos. Bella idade, em que as faces nacaradas Se vem de louros pellos implumados, O ſangue ferve, o coraçaõ ſe esforça, E anima os membros a robuſta força. (Para outras frazes *Vid.* ADOLESCENCIA. (Nos Antigos ſe acha figurada na imagem de hum galhardo, e robuſto mancebo, coroado de diverſas flores, e ricamente veſtido de purpura. Com huma maõ entorna huma cornucopia de riquezas, e com a outra ſegura hum cavallo pompoſamente ajaezado. Junto de ſi tem varios inſtrumentos de muſica, e diverſos aparelhos de caça. *Vid.* Horacio na *Poetica.*

IXION. Torpe, laſcivo, obſceno, audaz, ouſado, temerario, atrevido, precipitado, deſpenhado, Tartareo, Eſtygio, Cocytio, Infernal, Avernal, miſero, miſerrimo, miſeravel, laſtimoſo, inquieto. = O torpe Pay dos horridos Centauros, Que atado à cruel roda em giro eterno, O ſeu delicto audaz paga no Averno. Aquelle que huma nuvem fementida Abraçara por Juno appetecida, Donde os Centauros torpe ſer tiveraõ. De Jupiter o filho, a quem foy dado Das deidades comer a Ambroſia pura, E accezo em torpe amor, tentou ouſado Sollicitar de Juno a formoſura; Mas pelo Pay no Averno deſpenhado Soffre de eterno giro a pena dura. O Theſſalico Rey, que no Cocyto Paga em roda fatal torpe delito. = Vês o torpe Ixiôn, que à roda atado, Debaixo ao alto della vay ſobindo, Para ao centro deſcer arrebatado: Correndo vay traz ſi, de ſi fugindo, Por dizer, que na nuvem que abraçara, A Conſorte de Jupiter gozara? (*Ulyſſ.* 4.)

# L

LÃA. Véllo. = Candida, nivea, branda, molle, tenue, maculada, tinta, tecida, urdida, fabricada, tosquiada, densa, espessa, rude, Attalica, Iberica, sordida, esqualida, immunda, util, proveitosa. = Da nivea ovelha a branda vestidura. Do colono lanifico a riqueza, Que prodiga lhe offrece a Natureza. Da maculada ovelha o brando véllo, Em que Pallas empenha arte, e desvello. Dos camponezes producçaõ amiga, Da industria feminil doce fadiga.

LABE'O. Macula, nodoa, mancha, nota, dezar, deslustre, deshonra, discredito, desdouro, affronta, vileza, infamia, vituperio, opprobrio. = Injurioso, ignominioso, torpe, publico, notorio, manifesto, herdado, adquirido, horrendo, horroroso, vil, infame, affrontoso, vergonhoso, deshonroso, antigo, perpetuo, eterno, indelevel, sordido, indigno, calumnioso, vituperoso, merecido, odioso, nefando, execrando, abominavel, detestavel. *Vid.* os Synonimos supra nos seus lugares alfabeticos.

LABIRINTO. Intrincado, inextricavel, confuso, enredado, fallaz, enganador, enganoso, difficil, difficultoso, tortuoso, cego, escuro, tenebroso, doloso, insidioso, subterraneo, embaraçado, engenhoso, artificioso, Dedaleo, Cretense. = De Dedalo a fallaz arquitectura. Do Minotauro a casa fraudulenta, Dos vacillantes pés perenne enleyo.

LAÇO. Nó, prizaõ, vinculo: *Ou* Sillada, traiçaõ, dolo, fraude, engano. = Apertado, estreito, cego,

go, firme, tenaz, indiſſoluvel, inextricavel, ſecreto, occulto, perfido, traidor, inſidioſo, doloſo, fallaz, fraudulento, fementido, ſagaz, aſtuto, damnoſo, inimigo, infenſo, pernicioſo, diſſimulado.

Ladraõ. Roubador, ſalteador. = Nocturno, vago, errante, ſollicito, diligente, cauto, aſtuto, ſagaz, agudo, engenhoſo, ſubtil, perfido, traidor, doloſo, occulto, emboſcado, eſcondido, inſidioſo, deſtro, avido, avaro, ambicioſo, impio, deshumano, cruel, barbaro, duro, atroz, homicida, matador, infeſto, feroz, ameaçador, ſanguinoſo, ſangninolento, cruento, inexoravel, implacavel, inflexivel, inſenſivel, timido, deſvelado, vigilante, attento, inveſtigador, indagador, peſquizador, aſtucioſo, inſigne, famoſo, celebre, publico, ſimulado, fingido, disfarçado, fallaz, enganador, fraudulento, fementido, induſtrioſo, artificioſo, torpe, vil, infame, iniquo, malvado, maligno, odioſo, nefando, abominavel, execrando, deteſtavel. = Da concordia civil peſte horroroſa. Dos bens alheyos avidas harpias. Da republica as aves rapinantes. De Mercurio nas artes inſtruidos. Dos deſertos doloſos povoadores. Gente infame, da noite protegida, Que de roubos ſuſtenta a torpe vida. Do ſilencio nocturno amiga turba, Que o ſocego do publico perturba.

Lago. Lagoa. = Eſtagnado, morto, inerte, ocioſo, ignavo, profundo, vaſto, eſpaçoſo, entorpecido, ſereno, placido, tranquillo, quieto, mudo, ſilencioſo, tacito, callado, limoſo, ſordido, lodoſo, immundo. = Preza corrente, paludoſas aguas, Sempre inertes em placido ſilencio.

Lagrimas. Choro, pranto. = Triſtes, funeſtas, lugubres, amantes, amoroſas, affectuoſas, ſaudoſas, ternas, enternecidas, afflictas, doloroſas, aſſiduas, inexhauſtas, perennes, continuas, inextinctas,

ctas, acerbas, amargas, amaras, copiosas, abundantes, lastimosas, piedosas, humildes, imploradoras, supplicantes, derramadas. = Dos tristes olhos liquidos chuveiros, Da dor intensa ternos pregoeiros. De amargo pranto lugubres correntes. Do sentimento interpretes funestas. Do triste coração candido sangue, Mudas vozes de huma alma afflicta, e exangue. Dos olhos a eloquencia persuasiva, Do peito feminil força excessiva. Ao impulso cruel da dor profunda O regaço de lagrimas inunda. Tristes olhos em lagrimas nadantes, Quanto mais reprimir a pena intentaõ, Em vivas fontes tanto mais rebentaõ. = O desatado pranto já corria, Como a dor extremada o produzia, E as lagrimas, que à luz do Sol brilhavaõ, Perolas, e crystaes assemelhavaõ: Nas faces estes candidos humores Huns realces lhe daõ taõ peregrinos, Que ellas parecem nacaradas flores Regadas com orvalhos matutinos.

LAMENTARSE. Prantearse, queixarse, lastimarse, suspirar, chorar, gemer. = Desafogar a dor em largo pranto. As magoas exprimir com mil lamentos. Triste exhalar asperrimos suspiros. Internecer os ares com gemidos. Pelos olhos lançar com dor sentida Em lagrimas a alma derretida. Em successivo pranto desfazerse. As faces macerar com dor violenta. Com perenne clamor aos Ceos queixarse. O espirito exhalar com ays sentidos. Sem termo renovar duros gemidos. A morte provocar com duras queixas. A corrente romper de amargo pranto, Que às insensiveis penhas causa espanto. Bater o peito, e rosto com porfia, Que de Hircania a fereza amansaria. *Vid.* LAGRIMAS, DOR, e GEMIDO.

LAMENTOS. Pranto, suspiros, gemidos, dor, ancia, choro, lagrimas, lastimas, ays, brados, clamores, gritos, alaridos. = Incessantes, perennes, continuos,

nuos, perpetuos, ſucceſſivos, interminaveis, infinitos, porfiados, deſentoados, horridos, horriſonos, horroroſos, horrendos, horrificos, horriveis, eſpantoſos, medonhos, terrificos, laſtimoſos, doloroſos, internecidos, repetidos, duplicados, continuados, renovados, frequentes, amargos, amaros, acerbos, aſperos, aſperrimos, duros, atrozes, queixoſos, ſaudoſos, affectuoſos, amoroſos, amantes, inconſolaveis, altos, eſtrondoſos, deſeſperados, furioſos, furibundos, inſanos, violentos, vehementes, inauditos, inſolitos, eſtranhos, fataes, funeſtos, funebres, lugubres, mortaes, mortiferos. *Vid.* em outros lugares.

Lamia. Furioſa, furibunda, enfurecida, inſana, violenta, rabida, ſanhuda, voraz, devorante, devoradora, inexoravel, implacavel, cruel, atroz, feroz, dura, impia, cruel, barbara, tyranna, inhumana, canina. = A filha de Neptuno furibunda, Que de Jupiter foy Ninfa fecunda, E porque Juno os filhos lhe matara, Ella louca de amor quanto encontrava Com furor implacavel devorava.

Lança. Mavorcia, guerreira, bellica, bellicoſa, belligera, ferrea, aguda, penetrante, ameaçadora, homicida, dura, atroz, feroz, cruel, ſanguinoſa, ſanguinolenta, enſanguentada, cruenta, fatal, funeſta, infenſa, infeſta, inimiga, adverſa, contraria, impia, forte, pezada, arrojada, arremeçada, vibrada, deſpedida, brandida, invicta, inſuperavel, invencivel, victorioſa, triunfante.

Laodamia. Amante, amoroſa, extremoſa, ſaudoſa, caſta, pudica, inconſolavel, lacrimoſa, triſte, infeliz, laſtimoſa, miſera, miſerrima, deſgraçada, celebre, famoſa, illuſtre, memoravel, rara, ſingular. = A Princeza infeliz, filha de Acaſto, A quem privando a inexoravel morte Da doce companhia do Conſorte, Ella inſpirada de amor fino, e caſto Alcançou ver do Eſpoſo a ſombra amada,

E

E lançando-lhe os braços, assaltada De hum deliquio mortal perdeo a vida, Da saudade victima rendida.

Lapida. Campa, *ou* Inscripçaõ, letreiro. = Perpetua, perenne, eterna, perduravel, antiga, vetusta, historica, instructiva, pregoeira, sepulcral, funerea, lugubre, luctuosa, saudosa, esculpida, gravada, escrita, recomendavel, veneravel, respeitada, obsequiosa. = Contra o tempo voraz memoria eterna. Padraõ perenne da vetusta idade. Da Antiguidade celebres reliquias. De preclaras acções marmorea historia. Dos seculos perpetuo monumento. De illustres cinzas sepulcral memoria, Que esculpio das Idades a vangloria.

Lascivo. Luxurioso, libidinoso, sensual, torpe, obsceno, deshonesto, impudico: *Ou* Amoroso, brincador, buliçoso, amigo de delicias; e neste sentido o usaraõ os nossos melhores Poetas, dizendo *lascivo* vento, *lascivo* gado, *lascivo* Cupido, &c. = Lascivamente brando desafia O doce vento a nacarada rosa, &c. (Bacellar.) Zefiro alegre, e brando com lascivas Pennas menea as flores, que bulindo Ambar exhalaõ, &c. (*Ulyssea.*) Neste famoso sitio se recrea O lascivo Cupido entre as boninas, &c. (Camões.)

Lastima. Compaixaõ, piedade, commiseraçaõ, dor, pena, sentimento. = Grande, summa, grave, extrema, particular, especial, cordeal, interna, viva, extremosa, compassiva, piedosa, vehemente, candida, sincera, fiel, verdadeira, singular, excessiva, inexplicavel. *Vid.* Dor, &c.

Latido. Ladro, ladrado. = Rouco, aspero, horrido, horrendo, horrivel, horrifico, horroroso, horrisono, espantoso, medonho, terrifico, formidavel, agudo, alto, clamoroso, estrondoso, vigilante, desvelado, attento, sollicito, diligente, fiel, observador. *Vid.* Caõ.

La-

Latrina. Cloaca. = Sordida, immunda, esqualida, fetida, pestifera, pestilente, torpe, putrida, tetra, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, mortifera.

Latrocinio. Furto, roubo, rapina. = Nocturno, secreto, occulto, sagaz, astuto, pavido, timido, destro, industrioso, artificioso, insidioso, avido, avaro, ambicioso, vil, infame, nefando, sacrilego, detestavel, execrando, abominavel, impio. ( Para outros epithetos *Vid.* Ladraõ. )

Lavrador. Agricultor, agricola, colono, camponez. = Rustico, agreste, robusto, incançavel, infatigavel, incessante, vigilante, sollicito, diligente, cauto, prudente, avido, avaro, ambicioso, forte, membrudo, endurecido, laborioso, cuidadoso, misero, miseravel, miserrimo, pobre, infeliz, desgraçado, inculto, aspero, horrido, hirsuto, duro, paciente, soffredor. *Vid.* alguns dos Synonim.

Lavrar. = A terra revolver co' ferreo arado. Surcar co' ferro curvo o secco campo. As campinas rasgar com fortes touros, Para darem de Ceres os thesouros. ( Para outras frazes *Vid.* Arar. )

Lauta ( Mesa ) Profusa, esplendida, sumptuosa, exuberante, prodiga, regia, magnifica, opipara, opulenta, soberba, exquisita, delicada, estrondosa, pomposa, magestosa. = De mil manjares prodiga affluencia. De iguarias esplendida opulencia. Vejo de viandas mil mesas ufanas, Que excedem as opiparas Romanas. *Vid.* Banquete.

Lealdade. Fidelidade. = Pura, sincera, candida, solida, constante, perpetua, perenne, eterna, nobre, generosa, ingenua, firme, estavel, immudavel, incontrastavel, incorrupta, inviolada, religiosa, verdadeira, jurada, promettida. *Vid.* Fidelidade.

Leandro. Amante, extremoso, amoroso, audaz, ousado, temerario, atrevido, infeliz, misero, mi-

ſerrimo, deſgraçado, naufrago, naufragante, ſubmergido. = Da gentil Hero o nadador amante, A quem inſano amor fez naufragante. De Abydos o mancebo namorado, Deſprezador das furias de Neptuno, Para poder gozar tempo opportuno De ver a Hero, idolo adorado; Porém pagou de amor taõ fino ponto Submergido no rapido Helleſponto.

Leaõ. Magnanimo, nobre, generoſo, mageſtoſo, intrepido, impavido, animoſo, forte, deſtemido, valente, forçoſo, alentado, indomito, indomavel, bravo, ſanhudo, furioſo, iracundo, furibundo, enfurecido, embravecido, feroz, cruel, atroz, duro, violento, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento, rapinante, voraz, devorador, ſoberbo, altivo, arrogante, audaz, atrevido, eſpantoſo, formidavel, terrifico, hirſuto, horrido, horroroſo, horrivel, horrendo, horrifico, horriſono, avido, medonho, coroado, Lybico, Africano, Hircano, Getulo, Marmarico. = Das feras o magnanimo monarca, Formidavel horror das eſpeſſuras. De vaſta mole a coroada fera, Feroz Rey dos deſertos Africanos. Do belligero Deos a grata fera, Que ſobre os brutos ſoberana impera; Terror dos boſques, que o furor naõ doma, De ſanguinoſa garra, hirſuta coma, Dentes vorazes, olhos iracundos, Torva fronte, bramidos furibundos. (Tirado de Eſtacio na *Achilleida*.) = Como leaõ pequeno, a quem ſuſtenta Com paſtos ſanguinoſos a mãy fera, Quando creſcer a juba experimenta, E as garras apontar, logo ſe altera: Já da provida mãy forte ſe iſenta, Nem como imbelle pela caça eſpera, Os campos longe buſca, a cova deixa, E já delle os paſtores formaõ queixa. (*Affonſ. African.* 10.) = Naõ vês como o leaõ aos pequeninos Filhos, a quem a juba inda naõ pende, Leva comſigo, eſtragos faz continos, E no intrepido

pido pay o filho aprende? Tanto aproveita assim, que os diamantinos Dentes apenas crescem, já se accende, E sem lições, quando as montanhas gira, As feras todas aos covís retira.

Lebre. Timida, pavida, pavorosa, veloz, ligeira, rapida, acelerada, vaga, errante, fugaz, fugitiva, leve, assustada, medrosa, acossada, agreste, silvestre, presentida, agil, covarde, perseguida, insidiada, fecunda, sagaz, astuta.

Lei. Decreto, mandamento, mando, imperio, preceito, regra. = Santa, justa, recta, pura, sabia, prudente, sagrada, cauta, provida, severa, imperiosa, inviolavel, inalteravel, firme, estavel, constante, immudavel, perpetua, inconcussa, perenne, indelevel, eterna, immortal, estabelecida, directiva, preceptiva, promulgada, benigna, benefica, pia, clemente, benevola, paternal, absoluta, regia, augusta, soberana, dispotica, arbitra, suprema, venerada, adorada, respeitada, observada, cumprida, praticada, geral, universal, rigida, rigorosa, austera, acerba, aspera, asperrima, dura, impia, cruel, barbara, tyranna, atroz, grave, pezada, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, iniqua, maligna, deshumana, tyrannica, injusta, imprudente, violenta. = Do Principe os Oraculos supremos. Dos Imperios espirito animante. Dos Estados harmonico governo. De Astrea inalteraveis Estatutos. Do povo iniquo intoleravel freyo. *Vid.* Justiça.

Leite. Puro, pingue, candido, niveo, nectareo, doce, grato, suàve, agradavel, jucundo, delicioso, saboroso, tepido, espumoso, mugido, novo, recente, fresco, fluido, condensado, coalhado, caprino, ferino, materno, feminil. = Dos pastores a candida bebida, Que lhes offrece o gado sem medida. Da generosa ovelha a lactea copia. Licor mugido do fecundo gado. Da tenra infancia

cia o candido alimento. O puro nectar dos maternos peitos. O nutritivo humor da tenra idade.

Leito. Thalamo, thoro. = Brando, molle, doce, ſuave, grato, jucundo, delicioſo, deleitoſo, nocturno, ſoporifero, placido, tranquillo, quieto, ſocegado, puro, caſto, pudico, honeſto, conjugal, marital, inerte, ocioſo, ignavo. = Do doce ſomno placido fomento. As molles pennas do tranquillo leito, Jucundo alivio do cançado peito.

Lembrança. Memoria, recordaçaõ, reminiſcencia. = Viva, impreſſa, tenaz, indelevel, firme, perenne, continua, ſucceſſiva, perpetua, eterna, affectuoſa, amoroſa, ſaudoſa, triſte, fatal, funeſta, funebre, lugubre, doloroſa, acerba, aſpera, atormentadora, cruel, dura, atroz, tyranna, tyrannica, moleſta, horroroſa, horrida, doce, ſuave, grata, alegre, fauſta, jucunda, deleitoſa, goſtoſa, aprazivel, terna, amavel, agradecida, fiel, amiga, ſincera, candida, ingenua.

Lembrarse. = Em quanto eu vivo for, teu beneficio Da memoria ſerá doce exercicio. Em quanto me animar vital alento, Hey de ter de teus males ſentimento. Altamente no peito tenho impreſſo Do teu favor o deſmedido exceſſo. Deſta mercê, que hoje minha alma alcança, Indelevel ſerá grata lembrança. Deſta graça, que amante me cativa, ſerá eterna em mim a imagem viva. O favor que de ti hoje exprimento, Riſcar naõ póde o torpe eſquecimento. Neſta alma imprimo a graça recebida, Mais que ſe fora em marmore eſculpida. Caſo naõ póde haver, tempo, ou mudança, Que dos favores teus riſque a lembrança.

Lenho. Náo, baixel, embarcaçaõ. = Fluctuante, perigoſo, arriſcado, procelloſo, naufrago, naufragante, ouſado, atrevido, veloz, ligeiro, rapido, velivolo, intrepido, deſtemido. *Vid.* Nao.

Leopardo. Maculado, maculoſo, manchado, pintado,

tado, ſalpicado, caudato, magro, ardente, fogoſo, voraz, ligeiro, leve, veloz, rapido, acelerado, arrebatado. ( Sobre eſtes epithetos *Vid.* Bluteau na voz Leopardo.) Outros epithetos buſquem-ſe em Leaõ, e Tigre. = Dos homens inimiga, horrida fera, Voraz filha do Leaõ, e da Panthera.

Letargo. Profundo, letal, letifero, mortal, mortifero, fatal, funeſto, ſomnolento, ſoporifero, frio, eſtupido, indolente, inſenſivel, ſopito, exangue, languido.

Levantamento. Motim, tumulto, ſediçaõ, rebeliaõ. = Popular, plebeo, confuſo, furioſo, furibundo, accezo, inſano, impetuoſo, cego, violento, arrebatado, inquieto, clamoroſo, eſtrondoſo, ſubito, repentino, ſubitaneo, inopinado, improviſo, inſperado, impenſado, impreviſto, perfido, traidor, ſedicioſo, rebelde, turbulento, revoltoſo, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento, cruel, barbaro, impio, deshumano, armado, feroz, enfurecido, obſtinado, inſolente, arrogante, vil, infame, torpe, abominavel, odioſo, execrando, deteſtavel, nefando, formidavel, terrivel, terrifico, horrifico, horroroſo, horrido, horrendo, horrivel, aſſolador, devaſtador, indomito, deſenfreado, inſuperavel. *Vid.* Tumulto.

Leve. Tenue: *Ou* Agil, ligeiro, veloz, rapido: *Ou* Inſtavel, mudavel, vario, inconſtante, inconſiderado, incauto, imprudente, neſcio, fatuo ( ſegundo as varias accepções.)

Libano. Excelſo, elevado, eminente, ſublime, alto, aereo, odorifero, fragrante, aromatico, fecundo, fertil, frutifero, copioſo, abundante, freſco, frondoſo, viçoſo, ameno, delicioſo, deleitoſo, vaſto, immenſo, nevado, gelado, celebre, famoſo. = Do famoſo Jordaõ excelſa origem. Em mil fontes, e frutos generoſo. De incorruptiveis ce-

cedros coroado. Perpetua habitaçaõ da Primavera. Em troncos odoriferos fecundo.

Liberal. Munifico, generoſo, largo, magnifico, grandioſo, prodigo, benefico.

Liberalidade. Magnificencia, munificencia, generoſidade, grandeza, profuſaõ, prodigalidade, largueza. = Nobre, illuſtre, prudente, amavel, adorada, applaudida, rara, ſingular, diſtincta, eſpecial, particular, illimitada, ſumptuoſa, pomposa, regia, magnifica, ſabia, prodiga, generoſa, grandioſa, copioſa, abundante, exuberante, extremoſa, profuſa, incomparavel, inimitavel, inexhauſta, immenſa, deſmedida, exceſſiva. = De nobre peito illuſtre deſafogo. Poderoſa magia das vontades. Das virtudes moraes aſtro brilhante. Balſamo que preſerva a illuſtre fama. Iman das almas, idolo do povo. (Os Antigos a repreſentavaõ na figura de huma matrona de ſemblante alegre, e riſonho, precioſamente veſtida, com hum compaſſo em huma maõ, e huma cornucopia na outra, da qual cahiaõ diverſas precioſidades.)

Liberdade. Grata, doce, ſuave, amada, amavel, jucunda, precioſa, cara, inextimavel, feliz, ditoſa, venturoſa, alegre, aurea, fauſta, deſejada, appetecida, ſuſpirada, nobre, generoſa. = Da tyrannia acerrima inimiga. Das nobres almas idolo adorado. = Abre o carcere atroz, horrendo, e eſcuro Com generoſa maõ regia piedade, E o prezo que chorava o grilhaõ duro, Já ſolto canta a doce liberdade, Dizendo entre a alegria que o deſperta, Viva a piedoſa maõ que me liberta. (Os Poetas a pintaõ na imagem de huma varonil matrona, veſtida de branco com hum ſceptro na maõ direita, e hum pileo na eſquerda, que ainda nas Republicas he preſentemente ſymbolo da liberdade. Debaixo dos pés lhe punhaõ hum jugo quebrado.)

Li-

LIBIA. Arenoſa, deſerta, inculta, aſpera, aſperrima, horrida, inhabitada, deſpovoada, arida, ſecca, torrida, ardente, torrada, aduſta, inflammada, ignea, infecunda, eſteril, infrutifera, monſtruoſa, acerba, maligna, intractavel, barbara, cruel, dura, indomita, vaſta, immenſa. = Da Africa ardente os aſperos deſertos, De feras mil horrifica morada, Só de eſtereis arêas ſemeada. Da Africa aduſta os deſcarnados montes, Onde nem erva naſce, ou brotaõ fontes. Aſperrima regiaõ de ferreo clima, Fecunda mãy, que monſtros mil anima.

LIBRE'O (Caõ) Leve, agil, veloz, ligeiro, rapido, arrebatado, precipitado, acelerado, caçador, peſquizador, indagador, inveſtigador, eſpeculador, attento, ſollicito, vigilante, diligente, ſagaz, aſtuto, preſentido, ſanhudo, furioſo, furibundo, enfurecido, impetuoſo, eſpumante, tenaz, rabido, impavido, intrepido. = Soccorrido o libréo do fino olfato, Aſſalta o javalí no denſo mato, E vendo que lhe foge entre o ſilvado, De ſalto ſobre o dorſo atroz ſe lança, E o curſo lhe ſuſpende arrebatado, Para que o caçador empregue a lança. *Vid.* CAÕ.

LICEO. Eſtagirico, Attico, Pandionio, Febeo, Apollineo, antigo, ſabio, agudo, ſubtil, engenhoſo, douto, perito, judicioſo, facundo, eloquente, erudito, fecundo, ſublime, illuſtre, eximio, inſigne, famoſo, affamado, celebre, memoravel, celeberrimo, ſacro, venerado, reſpeitado. = Do Eſtagirita a Eſcola venerada, Que foy primeiro a Apollo conſagrada: Fecundo manancial de altos engenhos, Da ſabia Deoſa illuſtres deſempenhos. A's ſciencias immortaes Paleſtra fauſta, Do profundo ſaber fonte inexhauſta.

LIGA. Confederaçaõ, pacto, alliança, uniaõ. = Fiel, amiga, ſincera, candida, indiſſoluvel, firme,

me, fixa, eſtavel, conſtante, immudavel, inalteravel, eſtreita, jurada, promettida, pacteada, perpetua, eterna, inviolada, incorrupta, mutua, reciproca, concorde, pacifica, fauſta. ( Os Antigos a figuraraõ nas imagens de duas mulheres de ſemblante ſereno, e aprazivel, veſtidas de armas brancas, com lança na maõ direita, e abraçandoſe mutuamente com o braço eſquerdo: com os pés pizavaõ a huma rapoſa, ſymbolo bem ſabido da fraude, e dolo.)

Limite. Raya, termo, fim, confim, meta. = Ultimo, extremo, aſſinado, aſſinalado, deſcripto, juſto, devido, certo, eſtabelecido, reſpeitado, indubitavel, marcado, regio, ſoberano, monarquico, antigo, indiſputavel, ſagrado, inalteravel, vaſto, extenſo, immenſo, dilatado, remoto.

Limo. Marinho, humido, aquoſo, tenue, brando, fluctivago, undivago, verde, putrido, eſqualido, immundo, ſordido, vil, vago, errante, engrenhado, denſo, eſpeſſo, enredado, lodoſo, paludoſo, muſgoſo. = Os undivagos limos prenhes d'agua, De ocioſa corrente immundas fezes.

Lince. Lobo cerval. = Maculoſo, manchado, pintado, timido, pavido, veloz, ligeiro, rapido, leve, agudo, perſpicaz, fugaz, fugitivo, covarde, ignavo, Scythico. = De penetrante viſta a veloz fera, Ao Tyrſigero Numen conſagrada. De maculoſa pelle, olhos ardentes, Que os objectos diſtantes vê preſentes.

Lingua. Loquaz, garrula, balbuciente, tartamuda, muda, ſilencioſa, tacita, cauta, prudente, ſolta, deſenfreada, indomita, inſolente, petulante, mordaz, ſatyrica, pungente, maligna, impia, maledica, maldizente, malefica, iniqua, blasfema, ſacrilega, peſtifera, peſtilente, calumniadora, irada, murmuradora, perverſa, eſcandaloſa, malvada, affiada, torpe, vil, infame, ferina, cortadora,

tadora, nobre, generosa, pura, casta, candida, sincera, innocente, modesta, honesta, pudica, benefica, recta, justa, integerrima, fallaz, perfida, traidora, cavilosa, fraudulenta, dolosa, fementida, mentirosa, simulada, enganosa, enganadora, cruel, atroz, barbara, tyranna, tyrannica, deshumana, dura, aspera, acerba, prompta, expedita, douta, sabia, verbosa, facunda, elegante, eloquente, aurea, melliflua, persuasiva, poderosa, invencivel, insuperavel, invicta, vencedora, triunfante, attractiva, magica, encantadora. = Do coraçaõ interprete facunda. Oraculo subtil dos pensamentos. Da razaõ leme, da prudencia freyo, Das paixões porta, da memoria chave, Da sabia Deosa alto poder suave.

Lingua. Idioma, linguagem. = Culta, polida, pura, correcta, copiosa, abundante, enfatica, energica, harmoniosa, sonora, grata, doce, suave, jucunda, fecunda, fertil, rica, opulenta, elegante, eloquente, facunda, inculta, barbara, rustica, grosseira, pobre, aspera, ingrata, injucunda, esteril, horrida, vil, ignobil, torpe. *Grega*, Attica, Dorica, Jonia, Eolica. *Latina*, Lacia, Lacial, Ausonia. *Italiana*, Italica, Toscana, Romama. *Portugueza*, Lusa, Lusitana, Lusitanica. *Castelhana*, Hespanhola, Ibera, Hesperia. *Franceza*, Gallica. *Ingleza*, Britanica. *Alemã*, Theutonica. *Hebraica*, Santa. *Chaldaica*, Babylonica. *Samaritana*, Fenicia. *Syriaca*, Araméa. *Arabica*, Arabe, Sabéa.

Lira. Cithara, plectro. = Doce, suave, grata, deleitosa, jucunda, harmonica, harmoniosa, acorde, affinada, temperada, pulsada, sonora, sonorosa, canora, branda, attractiva, encantadora, eburnea, aurea, divina, Febea, Apollinea, Pieria, Aonia, Castallia, Aganippea, Orfea, Arionia, Amphionia, Pindarica, Saffica, Anacreontica, Venusina.

ſina. = Dos ſacros Vates as ſonoras cordas. Da lyra altiſonante as aureas vozes. Do dulciſono plectro o grato encanto. Da cithara loquaz o doce accento. *Vid.* CITHARA.

LIRIO. Açucena. = nevado, niveo, branco, puro, candido, lacteo, argenteo, florente, florecente, viçoſo, orvalhado, bello, formoſo, tenro, mimoſo, delicado, odorifero, fragrante, odoroſo, cheiroſo, recendente, exhalante, grato, jucundo, ameno, delicioſo, deleitoſo, ſuave, innocente, immaculado, intacto, illeſo, aureo, dourado, ceruleo. (Segundo as ſuas diverſas cores.) = Da pureza o odorifero retrato, Doce liſonja do ambicioſo olfato. Viva imagem da candida innocencia, De fragrancia ſubtil grata affluencia. Do florente jardim neve fragrante, Doce nectar da abelha vigilante. O lirio que na cor excede o leite, De caſtas Ninfas recendente enfeite. Rey do povo odorifero dos prados, Doce mimo da alegre Primavera, &c.

LISBOA. Lyſia, Elyſia, Ulyſſea. = Rica, opulenta, magnifica, pompoſa, ſumptuoſa, celebre, celeberrima, famoſa, aurea, regia, inſigne, illuſtre, inclyta, vaſta, populoſa, ſoberba, altiva, montuoſa, fertil, abundante, fecunda, ſalutifera, poderoſa, eſplendida, antiga, vetuſta, glorioſa, maritima. = A Cidade magnifica, que banha Do claro Tejo a aurifera corrente, De riquezas Emporio permanente, Mina inexhauſta da cobiça eſtranha. Cidade que de Elyſa o nome toma, Nos ſete montes emula de Roma (*Ou*: Antes que déſſe o ſeu Romulo a Roma.) Da Luſitana gente alta cabeça, Que ſeu Imperio extende em todo o Mundo, Obra do Grego Capitaõ facundo. Monumento immortal do ſabio Ulyſſes, Que em riquezas mil Povos faz felices. Fecundiſſima mãy de prole clara, Que deſpreza do Tempo a furia ava-

avara. = Da Lusitania o Emporio alto, e famoso, A quem os pés abraça respeitoso O Tejo, e lhe offerece crystaes puros Para liquido espelho de seus muros. = Em grandezas Cidade peregrina, Cabeça alta do Mundo, ou breve Mundo, Que occupa com eterna Monarquia Os horisontes ultimos do dia. ( *Ulyss.* 1. ) = Imperiosa Cidade, onde a corrente Do Tejo se dilata mais amena, A quem o Gange, e o Indo reverente Vem pedir novas leys, e paz serena, Fazendo obedecerse a graõ Lisboa Do tardio Boote à tocha Eoa. ( *Ulyss* 1. ) = Da illustre Lusitania alta cabeça, Onde seu nome perde o doce Tejo, Que para que com o Lethes se pareça Nos ares, na frescura, e no sobejo Mimo da terra, Quantos o beberaõ, De tudo o mais do mundo se esqueceraõ. ( *Ulyss.* 5. ) = A Cidade que o Tejo está banhando Com pura linfa de ouro misturada, Sete soberbos montes occupando, Naõ só Cidade, hum Mundo he reputada: Differentes Provincias dominando, Dellas alta cabeça he venerada, E como o Imperio iguala com a terra, Ao Ceo levanta os animos que encerra. Do Nascente ao Occaso se dilata, Onde do rio a undosa bizarria Nos braços do Oceano se desata, E accrescentallo quer com vã porfia: Ambos lhe formaõ de çafira, e prata Liquido muro; à parte do Meyo dia Sómente aquelle tem, que a tal grandeza Convinha, obra da sabia Natureza. ( *Ulyssipo.* ) = Entre os campos do Oceano profundo Levanta-se a Cidade magestosa, Obra immortal do Capitaõ facundo, Que do prodigo Ceo dadivas goza: De hum Imperio he cabeça taõ famosa, Que nos fastos da Fama os Lusitanos Emparelhaõ com Gregos, e Romanos. = E tu nobre Lisboa, que no Mundo Facilmente das outras es Princeza, Que edificada foste do facundo, Por cujo engano foy

Dardania acceza; Tu a quem obedece o mar profundo, &c. ( *Lusiad.* 3.)

Lisonja. Adulaçaõ. = Perfida, dolosa, insidiosa, traidora, fraudulenta, sementida, enganosa, fallaz, enganadora, mentirosa, simulada, fingida, clara, manifesta, publica, occulta, disfarçada, secreta, mascarada, vil, torpe, infame, odiosa, damnosa, perniciosa, detestavel, execranda, abominavel, nefanda, loquaz, verbosa, garrula, melliflua, doce, branda, grata, suave, jucunda, attractiva, deleitosa, magica, encantadora, venefica, maligna, pestilente, pestifera, contagiosa, fatal, inimiga, infesta, infensa, déstra, industriosa, sagaz, astuta, perspicaz, engenhosa, sollicita, diligente, vigilante, desvelada, prompta, officiosa, advertida, cauta, attenta, affectada, prasenteira, fina, delicada, aguda, depravada, perversa, malvada, iniqua. = De males mil artifice traidora, Dos ouvidos magia encantadora. Appetecido mal, doce veneno, Mortifera procella em mar sereno. Suave algoz da misera verdade, Serea que annuncia tempestade. ( Nos Poetas se acha personalizada na figura de huma mulher com duas faces, huma de moça alegre, e outra de velha triste: vestida igualmente com variedade, porque por diante tem vestes pomposas, e por detraz pobres, e rotas. Nas mãos lhe punhaõ hum camaleaõ, em cujas diversissimas cores se estava revendo, e de huma das bocas lhe cahia hum enxame de abelhas, symbolo expresso da lisonja, porque suavisaõ com o mel, e picaõ com o ferraõ. Outros Poetas a representaraõ de semblante alegre, e juvenil, vestida de furtacores, e tocando huma frauta, com a qual adormentava a hum veado, animal (segundo Pierio ) que se deixa mansamente caçar, se o caçador o attrahe com o som da frauta. *Vid.* Cesar Ripa.

Lisonjeiro. Adulador, aulico, cortezaõ, palaciano, aſtucioſo, cego, indigno, faſtidioſo, eſcandaloſo, vicioſo, variante, obſequioſo, adorador, idolatra. (Para outros epithetos *Vid.* Lisonja.) = Eſcandalo das almas generoſas. Do vil camaleaõ imagem viva, Que da cor dos objectos ſe reveſte, E incautos corações ſagaz cativa. Deſtro hiſtriaõ dos aulicos theatros. Subtil nas artes, que a liſonja enſina, Vendendo candidez, traições refina. Novo Protheo, que toma mil figuras, Já de gozo, e prazer, já de amarguras. Se alegre vê o amigo, de improviſo Solta ſem termo fraudulento riſo; Se de triſteza o ſente penetrado, Desfaz-ſe logo em pranto ſimulado; Se o vê inſano, prompto ſe enfurece, Se manſo torna, placido apparece; Se lhe ouve hum ay ligeiro, ancioſo anhela, Se frio o obſerva, de improviſo gela; Se em calma o ſente, de repente ſûa, A todos os affectos ſe habitûa; Por mil modos com arte aduladora As alheyas paixões infame adora. *Vid.* Palaciano.

Livro. Obra, eſcritos. = Sabio, douto, erudito, clóquente, facundo, elegante, diſcreto, judicioſo, inveſtigador, indagador, eſpeculador, excellente, preſtante, famoſo, celebre, celeberrimo, memoravel, inſigne, immortal, eterno, antigo, vetuſto, raro, ſingular, exquiſito, profundo, magiſtral, Encyclopedico. = Inexhauſto theſouro de doutrina. Candido conſelheiro, meſtre mudo, Fonte perenne de profundo eſtudo. Indelevel padraõ de fama eterna. Opulenta riqueza da memoria, Que lucra com uſura immenſa gloria.

Lobo. Voraz, devorador, carniceiro, carnivoro, roubador, avido, avaro, ululante, rapinante, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento, ligeiro, veloz, rapido, ſagaz, aſtuto, diligente, ſollicito, vigilante, nocturno, inimigo, infeſto, infenſo, inſidioſo,

dioſo, doloſo, perfido, traidor, horrido, hirſuto, terrivel, terrifico, medonho, feroz, rabido, ſanhudo, furioſo, furibundo, cruel, atroz, devorante, inſaciavel, faminto, indomavel, indomito. = Faminto roubador da incauta ovelha. Do timido rebanho atroz pirata. Do manſo gado inſidiador nocturno. Voraz ladraõ dos miſeros paſtores. Do pavido cordeiro atroz verdugo. Dos miſeros curraes horrido eſpanto. = Qual o faminto lobo, que eſcondido Lá onde a eſpeſſa brenha he mais cerrada, O gado vê na choça recolhido, Dos valentes rafeiros rodeada, Naõ ſocega inquieto co' ſentido Em aſſaltar a timida manada, &c. (*Malac. Conq.* 6.) = Qual o lobo voraz, que em noite eſcura, De odio nativo eſtimulado, e d'ira, O curral defendido aſtuto gira, E a ſanha, ou fome alli fartar procura. Nos aguçados dentes aſſegura Da fraca ovelha a preza, mas conſpira Contr'elle o maſtim fero, e ſe retira, Do defenſor temendo a força dura.

Loquacidade. Dicacidade, verboſidade, redundancia. = Superflua, exuberante, impertinente, faſtidioſa, cançada, odioſa, importuna, tedioſa, intempeſtiva, moleſta, longa, nimia, exceſſiva, interminavel, infinita, eterna, prolixa, inſopportavel, intoleravel, inſoffrivel, eſtrondoſa, clamoroſa, inceſſante, fatua, neſcia, louca, inſana, feminil, eſtulta, ſoberba, arrogante, preſumida, vaidoſa, deſvanecida, vã, futil, ridicula, inepta. (Alciato quer, que ſe perſonalize eſte vicio na figura de huma mulher de aſpecto deſenvolto com a boca aberta, veſtida de cambiante, bordado de cigarras, na cabeça huma andorinha, e na maõ huma gralha, ou alguma das outras aves loquaces.)

Louco. Fatuo, eſtolido, inſano, eſtulto, demente, amente, mentecapto, eſtupido: *Ou* Delirante, lynfatico, lunatico, frenetico, maniaco, treſvariado,

do, furioſo. ( Para os epithetos *Vid.* Loucura.)

Loucura. Amencia, demencia, inſania, fatuidade, eſtulticia : *Ou* Delirio, frenezî, furia, deſvario, treſvario, mania. = Cega, precipitada, audaz, ouſada, arrojada, arremeçada, atrevida, arrogante, inſolente, petulante, temeraria, arrebatada, furioſa, enfurecida, furibunda, fatal, funeſta, miſera, miſerrima, infeliz, laſtimoſa, lamentavel, rematada. = Do entendimento miſera cegueira. Do eſpirito fatal enfermidade. Mal que com nenhum outro ſe parece, Porque o naõ ſente o meſmo, que o padece. ( Petrarca a pintou na figura de huma mulher com os cabellos engrenhados, aſpecto melancolico, veſtida de furtacores, com huma pelle de urſo a tiracollo, e em dia claro com huma véla acceza na maõ, naõ fazendo caſo algum do Sol. *Vid.* Ceſar Ripa.

Louro. Verde, viçoſo, frondoſo, frondente, verdejante, Febeo, Apollineo, Delfico, Aonio, Pierio, Caſtallio, ſacro, fatidico, victorioſo, triunfante. = A verde rama a Febo conſagrada, Em que Daphnis eſquiva foy mudada. Premio immortal da fronte vencedora. Dos ſacros Vates ſuſpirado adorno. Da Delfica eſpeſſura eterna ſombra. Tronco immortal, que já mais teme, ou ſente Do fulminante Jove a dextra ardente.

Louvor. Elogio, encomio, applauſo, honra, recommendaçaõ. = Juſto, digno, devido, merecido, adequado, proporcionado, proprio, grande, ſummo, ſingular, novo, raro, diſtincto, incomparavel, inaudito, deſuſado, inſolito, deſmedido, exceſſivo, nobre, eximio, ſublime, alto, illuſtre, inſigne, inclyto, magnifico, perpetuo, perenne, immortal, eterno, grato, doce, ſuave, agradavel, jucundo, honeſto, ſincero, candido, publico, obſequioſo, famoſo, celebre, liſonjeiro, adulador, traidor, caviloſo, doloſo, ironico, injuſto, indigno,

gno, desmerecido. = De acções illustres candido pregoeiro. Puro tributo aos meritos devido. De altas virtudes premio verdadeiro. Nobre estimulo de inclytas emprezas. Grata harmonia às almas generosas. De illustres peitos unico alimento. (Os antigos Poetas o pintaraõ na figura de huma matrona de magestoso semblante, coroada de diversas flores cheirosas, vestida de branco, recamado de ouro, e em acçaõ de tocar huma trombeta, da qual sahia grande resplendor.)

Lua. Phebe, Cinthia, Latonia, Delia, Diana, Hecate. = Nivea, candida, argentea, bella, formosa, lucida, luzente, refulgente, clara, luminosa, humida, nocturna, tacita, silenciosa, taciturna, noctivaga, fria, frigida, serena, placida, bicornea, curva, cornigera, vaga, errante, varia, mudavel, incerta, instavel, inconstante, vigilante, desvelada, sollicita, diligente, pallida, eclipsada, enferma, languida, exangue, desmayada, brilhante, viva, resurgente, pomposa, scintillante, radiante, coruscante. = A filha de Latona, Irmã de Febo. Dos astros a noctivaga Rainha, Que sobre a cega noite tem o imperio, Quando o Irmaõ illumina outro hemisferio. O Planeta que traja estranha gala, Emula do Irmaõ, que nunca iguala. Astro inconstante da syderea esfera, Que sobre as trevas refulgente impera. A nocturna Diana, que de dia Envergonhada perde a galhardia, Porque o emulo Irmaõ a luz lhe nega, Quando no leito undoso naõ socega. Divindade triforme, que domina Na Terra, Averno, e Esfera crystallina. De Jove, e de Latona a filha bella, Que quando dorme o Irmaõ, no Olympo véla. Alto terror das sombras, Sol nocturno, Que nos Ceos gira em carro taciturno. = Do Sol substituindo o claro mando Está Diana o mar illuminando, E com seus rayos faz nas ondas bellas Hum espelho diafano

no às estrellas; No regaço da noite repousados Todos ao somno entregaõ seus cuidados. = Com taõ vivo esplendor, com luz taõ pura Os tenebrosos campos allumia Diana, que crerás, que à noite escura A brilhante presença empresta o dia. = De Latona a brilhante Filha honesta, Do opaco Olympo eterna luminaria, Aos cançados mortaes já manifesta A scintillante luz, ligeira, e varia: Nos campos espargindo, e na floresta Argenteos rayos do luzente seyo, Risonha mostra agora o rosto cheyo.

Lucrecia. Illustre, famosa, celebre, celebrada, memoravel, casta, pudica, honesta, magnanima, generosa, heroica, varonil, gloriosa, constante, firme, Romana, nobre, inclyta, Collatina, misera, infeliz, desgraçada, miserrima, immortal, eterna. = A Romulea Matrona generosa, Do nobre Collatino casta Esposa, Que do torpe Tarquinio violentada, Cravou punhal atroz no peito exangue, E a macula lavou no proprio sangue. A Romana de fama esclarecida, Que de si mesma foy nobre homicida, Porque naõ quiz na honra violentada Sobreviver à honra maculada; Testemunhando à vista do Consorte, Val mais, que torpe vida, illustre morte.

Luctuoso. Lugubre, funebre, funesto, triste, fatal, funereo, melancolico. = Espectaculo horrendo de tristeza. De atroz melancolia acerbo objecto. Do sentimento lugubre apparato. Misero peito em penas submergido A' violencia do fado enfurecido. De alma funesta lastimoso aspecto, De horror, e compaixaõ lugubre objecto.

Ludibrio. Irrisaõ, desprezo, vilipendio, escarneo, zombaria. = Publico, popular, vil, infame, misero, miseravel, infeliz, triste, ridiculo, aggravante, grave, ignominioso, affrontoso, injurioso, vituperoso, lastimoso, lamentavel, immodesto.

Lupanar. Proftibulo. = Publico, efcandalofo, viciofo, torpe, infame, vil, nefando, abominavel, deteftavel, execrando, impuro, immundo, efqualido, fordido, obfceno, venereo, lafcivo, libidinofo, luxuriofo, impudico, depravado, diffoluto. = De vicios mil efcola abominavel. Do negro Averno mifero ferralho. Execrando lugar da torpe Venus.

Lusitania. Portugal. = Bellica, belligera, bellicofa, belligerante, Mavorcia, guerreira, forte, animofa, valerofa, esforçada, triunfante, victoriofa, invicta, infuperavel, invencivel, celebre, celebrada, celeberrima, affamada, famofa, aurea, rica, opulenta, abundante, fertil, frutifera, fecunda, infigne, illuftre, memoravel, inclyta, magnanima, fabia, engenhofa, facunda, pia, religiofa, antiga, vetufta. = O bellicofo Imperio, que fundara Lyfias, de Baccho geraçaõ preclara. Da antiga Hefperia Reino, que inda a Fama Com cem trombetas immortaes acclama. Reino grato a Minerva, grato a Marte, Que lhe infpiraõ valor, engenho, e arte. De mil riquezas inexhaufta mina, De filhos immortaes mãy peregrina. Alto Imperio, que extende a fobrania, Até lá onde a Aurora gera o dia. = Inclyto Portugal, a quem conhece Illuftre centro de valor o Mundo, Admirado de vêr, que em ti florece De altos Heróes o fangue mais fecundo, Heróes, de quem Apollo em plectro rouco Diz, que a cantallos o feu canto he pouco. (Deve-fe reprefentar na figura de huma regia matrona, coroada de preciofiffimo diadema, e veftida de purpura recamada de joyas. Terá na maõ direita huma cornucopia, da qual cahiráõ todas as preciofidades, que a terra cria, como v. g. ouro, e pedras preciofas, &c.: na efquerda outra cornucopia chamada da abundancia. Junto della eftará o Tejo, lançando da ur-

urna areas de ouro, e o Dragaõ, timbre das Armas de Portugal. De joelhos, diante della, estaráõ as quatro partes do Mundo, offerecendo-lhe as suas mais singulares preciosidades. *Vid.* PORTUGAL.

LUSITANO. Luso, Portuguez. = Intrepido, impavido, armigero, generoso, armipotente, formidavel, terrifico, temido, ousado, destemido, glorioso, duro, feroz, indomito, indomavel. (Para outros epithetos *Vid.* LUSITANIA.) = Do Luso Ibero a prole generosa, Que em brados cança a Fama sonorosa. Flagello atroz do torpe Mauritano, Emula invicta do fatal Romano. Illustre geraçaõ, povo importuno Ao Imperio intractavel de Neptuno. Impavida Naçaõ, assoladora Dos vastos Reinos que domina a Aurora. Gente obradora de altas maravilhas, Pois por mares intactos de outras quilhas Com duras forças, animo espantoso A insolencia domou do Jove undoso, E fundar foy no Indico hemisferio A seus Monarcas immortal Imperio. = O valor Lusitano altivo, e raro Nunca temeo os campos bellicosos, Antes com brio intrepido, e preclaro Soube vencer exercitos gloriosos. Se com outros o Ceo se mostra avaro, Largo com elle espiritos famosos Lhe infunde, para ser em toda a parte Por mar, e terra alto soccorro a Marte. = Ditoso Rey de taõ sublime gente, Gente immortal, que a Esfera luminosa, Onde he mais fria, ou onde he mais ardente, Atroou na palestra bellicosa: Que outra Naçaõ se vio taõ excellente, De audacia taõ estranha, e portentosa, Que invadisse primeira o mar profundo, E désse leys ao Neptunino Mundo? = Naçaõ, a cujos peitos invenciveis Nunca poderaõ pôr impedimentos Perigos, e trabalhos insoffriveis, Irados mares, ou contrarios ventos: Sempre soube vencer mil impossiveis, Até a força dos mesmos Elementos, Pois com rara ousadia che-

gou onde Os ſeus limites o Univerſo eſconde.

Lustro. Olympiada (iſto he, eſpaço de cinco annos) largo, dilatado, tardo, acabado, completo, pio, religioſo, rapido, veloz, lubrico, fugitivo, fugaz, paſſageiro, celebre, memoravel. (Appliquemſe-lhe todos os outros epithetos, que convierem a Annos.)

Lutador. Athleta. = Impavido, deſtro, firme, conſtante, invencivel, ſuado, cançado, polvoroſo, fatigado. (Para outros epithetos *Vid.* Athleta.) = Cada qual de valor, deſtreza, e manha Uſava, qual o aperto o permittia, Vendo a rara dureza, e força eſtranha, Com que cad'hum ao outro ſe cingia: Já de pés ſe atraveſſaõ com tal ſanha, Que eſteve a declararſe a mayoria, Porém taõ esforçados reſiſtiraõ, Que naõ cedeo nenhum, ambos cahiraõ. *Vid.* Athleta.

Luto. Sentido, triſte, negro, fatal, funeſto, funereo, funebre, lugubre, laſtimoſo, lacrimoſo, melancolico, ſaudoſo, grave, pezado, doloroſo, lamentavel, perpetuo, perenne, eterno (qual he o das viuvas.) = Do ſentimento as lugubres inſignias. Triſtes ſinaes de ſaudoſa morte. Negra demonſtraçaõ de acerba pena. De laſtimoſa dor funebre indicio. De triſteza fatal mudo pregoeiro. A' ſaudoſa memoria ultimo obſequio. Que triſte objecto! lugubre figura, Exangue fronte, que provoca a eſpanto, Lividos olhos, negra veſtidura, Faces regadas de perenne pranto: Soltos cabellos, voz intercadente, Peito anhelante, eſpirito languente: Em fim a viva imagem da belleza Tornou-ſe no retrato da triſteza. (Fr. Bern. de Brit.)

Luxo. Oſtentaçaõ, fauſto, grandeza, pompa. = Nimio, demaſiado, deſmedido, exceſſivo, prodigo, louco, fatuo, neſcio, inſano, demente, cego, deſenfreado, nocivo, pernicioſo, damnoſo, odioſo, vaidoſo, fatal, funeſto, pompoſo, ſoberbo,

bo, altivo, arrogante, oſtentador, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, punivel, eſcandaloſo, immodeſto, incauto, improvido, torpe, feminil, aſſolador, devaſtador. = Das Republicas peſte aſſoladora, De mil calamidades precurſora. Inſidioſo traidor das Monarquias. Louco diſpendio, profuſaõ inſana, Que da vaidade improvida dimana. Perſeguidor perpetuo das virtudes. Extirpador dos candidos coſtumes. Incognita traiçaõ, guerra inteſtina, Que cauſa aos Reinos miſera ruina.

Luxuria. Senſualidade, laſcivia, obſcenidade. = Torpe, enorme, ſordida, immunda, impura, impudica, immodeſta, deshoneſta, indecoroſa, obſcena, libidinoſa, ardente, acceza, ignea, inflammada, abrazada, depravada, cega, impetuoſa, indomita, licencioſa, deſenfreada, diſſoluta, indomavel, violenta, furioſa, furibunda, eſcandaloſa, odioſa, aborrecida, abominavel, nefanda, deteſtavel, execranda, contagioſa, peſtifera, peſtilente, maligna, damnoſa, perniencioſa, nociva, fatal, funeſta, mortifera, inſana, fatua, neſcia, louca, demente, frenetica, incauta, perfida, traidora, vil, infame, inſidioſa, enganadora, enganoſa, fementida, fallaz, fraudulenta, doloſa, ocioſa, inerte, ignava, languida, voluptuoſa, ſenſual, aſſoladora, devaſtadora, eſtragadora, diſſipadora, prodiga, adultera, ſacrilega, brutal, perverſa, maldita, iniqua, impudente, petulante, inſolente, juvenil, Infernal, Tartarea, Cocytia, Avernal, venerea. = Chamma voraz, que o cego Deos accende. Fogo que n'alta força o ardor extingue. Da torpe Venus ſordidos deleites. Da infame Citherea a fatal chamma, Que por todo o Univerſo ſe derrama. Appetite laſcivo, ardor obſceno, De impuros corações mortal veneno. Do torpe Deos vendado incendio ardente, De eſtragos mil miſerrima

ma torrente. Peſte que exhala o Baratro profundo, Aſſoladora atroz do torpe mundo. ( Repreſenta-ſe eſte vicio na figura de huma mulher moça, de aſpecto deſenvolto, e pompoſamente veſtida, mas com habitos curtos, e ſem alguma honeſtidade, ou decoro. Figura-ſe aſſentada ſobre hum Cocrodilo, animal viciofiſſimo, e com a tocha de Cupido em huma maõ, e na outra huma perdiz, ave, ſegundo os Naturaliſtas, ſummamente luxurioſa. *Vid.* os outros Synonimos proprios de Luxuria.

Luxurioso. Libidinoſo, laſcivo, ſenſual, impudico, obſceno, deshoneſto, torpe, impuro, voluptuoſo. = Nas torpezas de Venus diſſoluto. Nas delicias de amor effeminado. Nas Cupidineas chammas abrazado. Infame adorador de Citherea. Das Acidalias furias agitado. Doloſo inſidiador da pudicicia. Peito que já reſpira Avernal fogo. Alma infeſtada de venerea peſte. Eſcravo vil do ſordido Cupido. Avido coraçaõ das immundicias, A que a inſania fatal chama delicias. *Vid.* Luxuria com os outros Synonimos, que lhe convem.

Luz. Claridade, lume, reſplendor, claraõ, fulgor, rayos. = Bella, clara, alegre, riſonha, ſubtil, ſerena, doce, grata, ſuave, jucunda, pura, amavel, etherea, Febea, ſiderea, celeſte, ignea, ſcintillante, radiante, coruſcante, refulgente, reſplendecente, viva, nitida, fulgida, vaga, errante, tremula, inquieta, benefica, benigna. = Das trevas a fatal eſtirpadora. Da azul Esfera luminoſo adorno. Do Univerſo benefica alegria. Formoſura do Sol, pompa dos Aſtros, Simulacro de Deos, alma do Mundo, Da Omnipotente voz parto fecundo. Fecundiſſima mãy do claro dia. *Vid.* Sol.

Luzeiro. Eſtrella, Aſtro, Planeta. = Nocturno, noctivago, ardente, lucido, luzente, luminoſo, eſ-

eſplendido, aureo, alto, ſublime, flamigero, perenne, immortal, eterno, perpetuo, inextinguivel, inextincto. ( Para outros epithetos *Vid.* Luz.) = Do Ceo nocturno ſcintillante tocha. Immortal chamma do ſydereo Olympo. Semeadas luzes do eſtrellado Polo. *Vid.* para outras frazes Astro, e Estrella.

Lycaonte. Impio, iniquo, maligno, malefico, malevolo, malvado, cruel, atroz, feroz, barbaro, tyranno, inhumano, perjuro, ſacrilego, perfido, traidor, inſidioſo, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento. = Da Arcadica Regiaõ o Rey malvado, Que por matar aos hoſpedes tyranno, Em lobo converteo Jove indignado; Mas naõ pôde mudarlhe a natureza, Que inda conſerva a natural fereza.

Lympha. Agua, licor, humor, corrente. = Pura, clara, candida, nivea, cryſtallina, tranſparente, lucida, luzente, fluida, liquida, doce, ſuave, grata, gelida, frigida, fria, manſa, placida, ſerena, quieta, tranquilla, ſonora, canora, ſuſſurrante, murmurante, eſtrondoſa, garrula, rapida, veloz, ligeira, acelerada, fugaz, fugitiva, doloſa, lutulenta, ſordida, impura, immunda, limoſa, eſtagnada, paludoſa, immovel, ocioſa, inerte, ignava. = O cryſtallino humor da fonte pura, Que pelos prados floridos murmura. De ſonora corrente as doces Lymphas, Gratas delicias de innocentes Ninfas. Do cryſtal puro a Lympha fugitiva, Que o ardor tempera da eſtaçaõ eſtiva. *Vid.* Agoa, e Corrente.

PODE correr. Lisboa, 9 de Julho de 1765.

*Trigoso. Carvalho. Mello. Thorel.*

PODE correr. Lisboa, 10 de Julho de 1765.

*D. J. A. de L.*

QUE possa correr, e taxaõ em duzentos e oitenta reis em papel. Lisboa, 12 de Julho de 1765.

*Com quatro Rubricas.*

# DICCIONARIO POETICO,

PARA O USO DOS QUE PRINCIPIAÕ a exercitarſe na Poeſia Portugueza:

*Obra igualmente util*

AO ORADOR PRINCIPIANTE.

*SEU AUTHOR*

CANDIDO LUSITANO.

*Floriferis ut apes in ſaltibus omnia libant,*
*Omnia nos itidem depaſcimur aurea dicta,*
*Aurea perpetuâ ſemper digniſſima vitâ.*
Lucret. 3.

TOMO II.

Paula Medeiros.

LISBOA,

Na Offic. Patriarcal de FRANCISCO LUIZ AMENO.

MDCCLXV.

*Com as licenças neceſſarias.*

Vende-ſe na portaria da Caſa de N. Senhora das Neceſſidades, e na logea de Franciſco Tavares livreiro ao Senhor da Boa Morte.

# DICCIONARIO POETICO.

## M

Macula. Mancha, nodoa, defeito, desar: *Ou* Desdouro, labéo, deslustre, infamia, vileza, deshonra descredito, ignominia, affronta, injuria. = Impura, immunda, sordida, torpe, esqualida, feya, notoria, publica, manifesta, sabida, patente, occulta, secreta, ignota, ignorada, vil, ignobil, infame, vituperosa, ludibriosa, affrontosa, injuriosa, ignominiosa, deshonrosa, eterna, indelevel, perpetua, perenne, calumniosa, indigna, injusta, iniqua, maledica, desmerecida, maligna, impia, indevida. *Vid.* alguns dos Synonimos supra.

Madeixa. Cabèllo, coma. = Solta, espargida, denodada, derramada, aurea, dourada, loura, negra, encrespada, anelada, concertada, ornada, adornada, preciosa, pomposa, formosa, brilhante, odorifera, fragrante, recendente, aromatica, longa, crespa, ondeada, intonsa, fluida, errante, pendente, aspera, horrida, erriçada, hirsuta, sor-

dida, esqualida, negligente, torpe, preza, ligada, trançada, artificiosa, elegante, adereçada, rica, sumptuosa, especiosa. = A's artes feminís docil madeixa. Lasciva coma, solta ao leve vento, Que, mais que a Berenicea, merecia, Brilhar estrella no sydereo assento, Porque os rayos de Febo desafia. *Vid.* CABELLO.

MADREPEROLA. Concha preciosa. = Marinha, equorea, cava, concava, retorcida, escamosa, nitida, candida, brilhante, liza, bella, preciosa, Indica, Eôa, Tyria, Sidonia, Hydaspea, Gangetica. = Da margarita nitido thesouro. Deposito da perola brilhante. Tyria urna das lagrimas da Aurora. Zelosa mãy da perola escondida.

MADRUGADA. Alva, Aurora. = Sollicita, desvelada, vigilante, cuidadosa, diligente, aurea, dourada, loura, purpurea, bella, formosa, humida, orvalhada, serena, placida, tranquilla, doce, grata, suave, amena, jucunda, deliciosa, deleitosa, lucida, luzente, luminosa, alegre, risonha, lacrimosa, desejada, suspirada, appetecida. = Das trevas luminosa vencedora, Do Planeta do dia precursora. Do renascente Sol alegre ensayo. Pallida luz, que da regiaõ Eôa O oriente de Titan apregoa. = A matutina luz já começava Os montes a alegrar: já do raminho A turba alada doce voz soltava, Sollicita deixando o triste ninho. = Já a tenebrosa noite affugentada Cedia o duro imperio ao brando dia, E os avidos colonos com porfia Tornavaõ à tarefa começada. = Já dos Eôos fins a luz suave Encuberta seguindo seu costume, Misturando se vem co' a sombra grave, Nem vence lume a sombra, ou sombra ao lume, Nem tem inda voltado a Aurora a chave, Mas por detraz do mais remoto cume Com a manhã dourada a noite fria As ultimas reliquias confundia. (*Ulyss.* 9.) = Mas já o Ceo inquieto revolvendo

As

As gentes incitava a ſeu trabalho, E já a Mãy de Memnôn a luz trazendo Ao ſomno longo punha certo atalho; Hiaõ-ſe as ſombras lentas desfazendo Sobre as flores da terra em frio orvalho, &c. (*Luſiad.* 2.) = Do Sol as pardas nuvens inda eſcuras Feriaõ c'os primeiros reſplandores Dos empinados montes as alturas: A Aurora já nos prados, e nas flores Deſperdiçando vay perolas puras, Com que taõ liberal do humor celeſte Doura o Ceo, orna a terra, as flores veſte. (*Ulyſſ.* 3.) = As portas marchetadas de ouro abrindo A moça de Titaõ, a luz ſerena Do ſeyo eſpalha gracioſo, e lindo, E convidando ao canto a Filomena, Com maõ benigna perolas derrama Nas freſcas flores, na viçoſa grama. (*Luſitan. Transform.*) = Inda a luz era dubia, e inda o eſcuro Poder da noite affugentava ao dia, Nem lavrador cortava o campo duro, Nem paſtor o rebanho conduzia: No ramo eſtava o paſſaro ſeguro, Porque rumor no boſque naõ ſe ouvia; Mas já moſtrava ao longe a roxa Aurora, Que era no apparecer breve a demora. = Já a Aurora com roſto vergonhoſo A's portas do Oriente ſe aſſomava, Da triſte noite o imperio tenebroſo Para o negro Poente affugentava, E por mantilhas a Titan formoſo As pardas nuvens com primor bordava. (Bacellar.) = Já a rubicunda Aurora começava A eſcurecer dos aſtros os fulgores, E à coſtumada lida deſpertava Os fortes animaes, e lavradores: Já às montanhas, e valles reſtaurava A belleza, a alegria, a vida, as cores, E as doces aves na floreſta amena Davaõ cantando nova pompa à ſcena. Para outras deſcripçóes *Vid.* ALVA, AURORA, MANHAM, &c.

MADRUGAR. = Deixar o molle leito, quando a Aurora Se apreſſa a ſer de Febo precurſora. Do ſomno deſpertar, quando annuncia O aligero cantor

 tor

tor o novo dia. O ſocego deixar do inerte ſomno, Quando inda o Sol com Thetis reclinado, Da rapida carreira fatigado Naõ ſubia a occupar o ethereo throno. Deixar o leito, quando a matutina Luz inda naõ ſe explica na campina, E perplexa no lugubre horiſonte Apenas raya no ſublime monte. Ao trabalho tornar, antes que a ave A Febo applauda com orcheſta ſuave. ( Bacellar. )

Magestade. Soberania. = Abſoluta, diſpotica, independente, ſoberana, imperioſa, regia, real, venerada, adorada, auguſta, ſublime, elevada, excelſa, preexcelſa, reſpeitavel, inclyta, tremenda, pompoſa, magnifica, ſoberba, ſevera, altiva, reſpeitoſa, preſtante, terrifica, reinante, benefica, benigna, propicia, clemente, amavel, adoravel, veneravel, piedoſa, juſta, recta.

Magia. Encantamento, encanto, preſtigios. = Tartarea, Infernal, Eſtygia, Avernal, impia, torpe, ſacrilega, maligna, perverſa, nefanda, abominavel, deteſtavel, execranda, infame, pernicioſa, damnoſa, fatal, fallaz, vã, futil, doloſa, mentiroſa, embuſteira, fraudulenta, enganoſa, enganadora, fementida, falſa, apparente, ſimulada, fingida, Theſſalica, Colchica, Circea. = As artes da venefica Medéa. Da torpe Circe os verſos execrandos, Poderoſos a obrar feitos nefandos. = Faz o curſo parar dos vagos rios, Torna atraz as eſtrellas, e ſubmette A ſeu mando os eſpiritos impîos; Debaixo de ſeus pés mugir a terra Verás, deſcer as arvores da ſerra. (*Eneid. Portug*.4.) *Vid.* Encantador, e Encanto.

Magico. Encantador, mago, feiticeiro, preſtigiador, venefico. = Celebre, celeberrimo, affamado, inſigne, celebrado, decantado, horrido, horroroſo, horrivel, horrendo, horrifico, terrifico, paſmoſo, eſpantoſo, portentoſo, maravilhoſo,

lholo, impuro, sordido, esqualido, immundo, enorme, medonho, formidavel. = Quando a Febea luz brilha mais viva, Cobre a terra de cega escuridade, Lança do Ceo accezo chuva activa, Das estações confunde a variedade: Do rio enfrea a onda fugitiva, Das aves a soberba agilidade; O mar lhe cede, os ventos lhe obedecem, E ao seu aceno os brutos estremecem. = Tu as violencias de Orion enfreas, Tu socegas Neptuno furibundo, Tu dos ventos as azas encadeas, Tu dás a guerra, ou dás a paz ao mundo: A' força dos encantos lisongeas, E abrandas a Plutaõ, quando iracundo, Nada podem, se teu poder mostrares, Nem Circe em terra, Nem Protheo nos mares. Para outros epithetos, e versos *Vid.* MAGIA, ENCANTADOR, MEDEA, e CIRCE.

MAGNANIMIDADE. Heroicidade, valor, fortaleza, grandeza de animo: *Ou* Liberalidade, generosidade. = Nobre, illustre, sublime, insigne, excelsa, inclyta, inimitavel, incomparavel, singular, rara, distincta, insolita, invicta, insuperavel, invencivel, heroica, generosa, intrepida, impavida, destemida, liberal, benefica, benigna, propicia, candida, sincéra, fiel, constante, inalteravel, immudavel, firme, estavel, solida, altiva, elevada, sabia, prudente, cauta, moderada. [Nos Antigos se acha figurada na imagem de huma mulher de semblante magestoso, vestida de ouro, coroa na cabeça, sceptro em huma maõ, e na outra huma cornucopia, lançando varias preciosidades: representavaõ-na assentada sobre hum generoso leaõ, sabido symbolo desta virtude.]

MAGNIFICENCIA. Esplendor, munificencia, liberalidade, generosidade, grandeza, pompa, sumptuosidade, opulencia, riqueza. = Regia, augusta, real, profusa, prodiga, lauta, pasmosa, inaudita, rara, singular, nova, insolita, estrondosa,

dosa, celebre, famosa, celebrada, celeberrima, insigne, incomparavel, inimitavel, extranha, extraordinaria, inexhausta, immensa, incomprehensivel, sumptuosa, rica, opulenta, copiosa, exuberante, esplendida, pomposa, munifica, liberal, generosa, grandiosa, illimitada, maravilhosa, admiravel, portentosa, gloriosa, memoravel, excessiva, inexplicavel, desmedida. = Caudalosa corrente de grandezas. De grandiosas acções fonte perenne. Prodigas mãos de esplendidas riquezas. De publicos padrões ambiciosa. Nobre ambiçaõ de eternos monumentos. De regios peitos immortal virtude. Dos Principes perpetua conselheira, De seu eterno nome alta pregoeira. ( Os Poetas a representaõ na figura de huma veneravel Matrona, vestida, e ornada de todas as insignias reaes, apontando com huma maõ para o simulacro de Pallas, e com a outra vasando huma cornucopia de diversas preciosidades. Ao seu lado está hum sumptuosissimo edificio: assim foy representada em hum baixo relevo a magnificencia de Augusto. )

Magoa. Dor, sentimento, pena, pezar, angustia, tristeza. = Summa, excessiva, desmedida, intima, extremosa, extrema, anciosa, penetrante, aguda, mortifera, fatal, funesta, mortal, lastimosa, lacrimosa, dolorosa, tormentosa, afflictiva, inconsolavel, irremediavel, amorosa, affectuosa, saudosa, terna, enternecida, vehemente, grande, violenta, viva, intensa, aspera, asperrima, acerba, dura, atroz, cruel, tyranna, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, inextinguivel, inextincta, indelevel, perenne, successiva, continua, perpetua, eterna. = Penetrante ferida n'alma impressa. Extrema dor que o coraçaõ padece. De afflicto peito asperrimo tormento, Atroz verdugo do vital alento. Lugubres trevas d'alma saudosa,

Mor-

Morte perenne em vida doloroſa.

MAGREZA. Fraqueza, debilidade. = Pallida, macilenta, languida, exangue, desfallecida, ſecca, arida, attenuada, mirrada, debil, fraca, torpe, deforme, livida, eſqualida, debilitada, enfraquecida, ignava, inerte, horrida, horrivel, horroroſa, horrenda, miſera, miſerrima, laſtimoſa, mortal, mortifera, fatal, funeſta, triſte, funebre, lugubre, extrema, ſumma, ultima, total, enferma, eſpirante. = De aridos oſſos torpe arquitectura, Horrido objecto, eſqualida figura, Vivo eſqueleto, morte reſpirante. *Vid.* FOME.

MAL. Damno, incommodo, prejuizo, ruina, detrimento. = Grave, pernicioſo, malefico, damnoſo, aſpero, acerbo, aſperrimo, duro, atroz, fatal, funeſto, lugubre, repentino, improviſo, ſubito, ſubitaneo, inopinado, ineſperado, impenſado, impreviſto, conſideravel, infeſto, infenſo. *Vid.* alguns dos Synonimos.

MAL. Moleſtia, doença, enfermidade, achaque. = Mortal, mortifero, perigoſo, maligno, incuravel, inſanavel, irremediavel, deſeſperado, moleſto, penoſo, tormentoſo, afflictivo, cuſtoſo, doloroſo, longo, dilatado, antigo, inveterado, cruel, tyranno, rebelde, tenaz, contumaz, obſtinado, inſopportavel, intoleravel, inſoffrivel, atormentador, inceſſante, perenne, continuo. *Vid.* alguns dos Synonimos.

MAL. Infortunio, deſgraça, calamidade, miſeria. = Triſte, lamentavel, laſtimoſo, miſero, miſerrimo, miſeravel, calamitoſo, ſummo, extremo, inexplicavel, imponderavel, incomprehenſivel, incomparavel, tyrannico, barbaro, impio, maligno, aſſolador, devorador, devaſtador, horroroſo, horrivel, horrendo, horrido, horrifico, eſpantoſo, formidavel, terrifico, immenſo, infinito, impaciente. *Vid.* os outros epithetos ſupra.

MAL-

Maldade. Malignidade, malicia, perverſidade, iniquidade, impiedade: *Ou* Crime, delicto, culpa, peccado. = Odioſa, feya, torpe, enorme, nefanda, abominavel, execranda, deteſtavel, criminoſa, punivel, peccaminoſa, vicioſa, malicioſa, doloſa, maligna, malefica, perverſa, depravada, impia, iniqua, malvada, vil, infame, ignominioſa, vergonhoſa, indecoroſa, indigna, diſſoluta, deſenfreada, licencióſa, indomita, indomavel, eſcandaloſa.

Maledicencia. Detracçaõ, murmuraçaõ, ſatyra. = Inſolente, petulante, mortifera, funeſta, penetrante, picante, ſatyrica, invejoſa, livida, mordaz, voraz, devoradora, cega, depravada, fatal, affrontoſa, injurioſa, vituperoſa, atroz, tyranna, dura, cruel, deshumana, barbara, Tartarea, Infernal, Avernal, Eſtygia, Cocytia. (Para outros epithetos *Vid.* Maldade.) = Da torpe inveja natural linguagem. Monſtro voraz da candida innocencia. Inſidioſa inimiga da virtude. Hydra infernal, de linguas mil armada, Que às virtudes faz guerra declarada: Lingua para os applauſos ſempre muda, Para vîs improperios ſempre aguda. Monſtro implacavel, do Cocyto aborto, Naõ poupa vivo, naõ perdoa a morto. (*Vid.* Detracçaõ para outros epithetos) Os Poetas a perſonaliſaraõ na figura de huma mulher enormiſſima, e hedionda; olhos concavos, e lividos, boca eſcumante, lingua ſerpentina, e ſahida baſtantemente para fóra em acçaõ de ferir. O veſtido era negro, e eſverdenhado; na cabeça por enfeite punhaõ-lhe huma pelle de ouriço, e em ambas as mãos dous tições accezos. *Vid.* Ceſar Ripa.

Maledico. Maldizente, detractor, murmurador, infamador, mordaz, ſatyrico. (Para os epithetos *Vid.* Maledicencia, e Detractor.) = Perſeguidor

seguidor infesto da innocencia. Da clara fama perfido homicida. Da amisade sacrilego inimigo. Invejoso fautor d'altas discordias. Do merito sublime atroz flagello. Para descobrir faltas lince agudo, Para virtudes ver cega toupeira. Sordidas rãs de charco pestilente Contra os Cisnes da limpida corrente. Aves que só nas trevas apparecem, Porque da fama as luzes aborrecem. Para outras frazes *Vid.* DETRACTOR, MALEDICENCIA, &c.

MALEVOLENCIA. Odio, aversaõ, inimisade, contrariedade, antipathia. = Invejosa, livida, inquieta, sollicita, vigilante, mordaz, voraz, garrula, loquaz, infamadora, injusta, iniqua, impia, maledica, vingativa, infesta, intensa, novercal, irreconciliavel, inhumana, barbara, rabida, insana, cega, damnosa, perniciosa, malefica, fatal, furiosa, furibunda, implacavel, occulta, secreta, disfarçada, simulada, fingida, dolosa, fraudulenta, insidiosa, perfida, traidora, clara, manifesta, publica, notoria, evidente, patente, intima, interna, entranhavel, viva, intensa, forte, vehemente, summa, extrema, inextinguivel, inextincta, indelevel, vil, infame, torpe, enorme. (Alciato copiando a Pierio, a representa na imagem de huma velha feya, sordida, e magra; olhos concavos, e ardentes, cabellos erriçados, com hum maço de ortigas em huma maõ, e na outra hum basilisco, animal que envenena só com huma leve vista, e por isso symbolo expressivo da natural malevolencia. Com propriedade se figura velha, e naõ moça; porque natural he da velhice aborrecerse de tudo; assim como pelo contrario he proprio da mocidade ter amor a todas as cousas; porque todas para ella saõ novas.)

MALICIA. Fraude, dolo, engano. = Maligna, refinada, occulta, secreta, disfarçada, simulada,

fingida, fallaz, infidiofa, perfida, traidora, enganofa, enganadora, fraudulenta, mentirofa, embufteira, fementida, dolofa, fagaz, aftuta, cauta, prevenida, previfta, induftriofa, engenhofa, vigilante, attenta, defvelada, maquinadora.

MALIGNIDADE. Perverfidade, iniquidade. (Para os epithetos *Vid.* MALDADE) (Pierio a reprefenta na figura de huma mulher de afpecto macilento, feroz, e enorme, veftida de furtacores, allufivas às diverfas fórmas que toma para fazer mal; e no regaço huma codorniz, à qual affaga, por fer ave taõ maligna, que, fegundo referem os Naturaliftas, depois de ter bebido, enloda a agua, para que os outros paffaros a naõ achem pura.)

MANADA. Rebanho, gado, armento. = Pingue, robufta, copiofa, numerofa, abundante, rica, opulenta, pobre, mifera, mirrada, magra, errante, vaga, alegre, cornigera, lanigera, montanheza, tarda, lenta, inerte, luxuriante, lafciva.

MANCEBO. Moço. = Galhardo, gentil, formofo, bello, alentado, vigorofo, robufto, forçofo, denodado, animofo, valerofo, esforçado, audaz, oufado, atrevido, impavido, intrepido, deftemido, generofo, liberal, prodigo, diffipador, largo, munifico, magnifico, incauto, improvido, cego, diffoluto, eftragado, depravado, licenciofo, indocil, indomito, indomavel, defenfreado, imprudente, ardente, infano, igneo, fervido, impaciente, agudo, engenhofo, vivo, alegre, brando, docil, amavel, domavel, inconftante, mudavel, inftavel, florido, florente, verde, aprafivel, agradavel, rifonho. (*Vid.* a defcripçaõ que de hum mancebo faz Horacio na Poetica. *Vid.* tambem ADOLESCENCIA, e JUVENTUDE.)

MANDO. Poder, direito, imperio, dominio, jurifdiçaõ. = Abfoluto, difpotico, fummo, fupremo, regio, real, foberano, jufto, recto, benigno,

gno, benefico, propicio, brando, ſuave, doce, tyranno, injuſto, iniquo, impio, cruel, duro, barbaro, atroz. *Vid.* nos ſeus lugares os Synonimos ſupra.

MANGERONA. Amaraco. = Creſpa, ramoſa, copada, humilde, raſteira, cheiroſa, odorifera, recendente, fragrante, grata, ſuave, branda, jucunda. = Ay creſpa mangerona, que es prazer, &c. (Cam. *Eleg.* 7.)

MANHAM. Purpurea, roſada, aurea, alegre, aprazivel, riſonha, humida, orvalhada, ſuſpirada, deſejada, appetecida, doce, ſuave, amena, jucunda, grata, freſca, deleitoſa, delicioſa, placida, tranquilla, ſerena, bella, formoſa, luminoſa, lucida, luzente, ſollicita, vigilante, deſvelada. = Alma do mundo em trevas ſepultado. Vida das flores, gala das campinas. Do avaro camponez doce alegria. = Já a roxa manhã clara Do Oriente as portas vinha abrindo, Dos montes deſcubrindo A negra eſcuridaõ da luz avara. O Sol que nunca pára, De ſua alegre viſta ſaudoſo, Traz della preſſuroſo Nos cavallos cançados do trabalho, Que reſpiraõ nas ervas freſco orvalho, Se eſtende claro, alegre, e luminoſo. Os paſſaros voando De raminho em raminho vaõ ſaltando, E com ſuave, e doce melodia O claro dia eſtaõ manifeſtando. (Cam. *Canc.* 3.) = Manhã freſca, e gracioſa, Que prateando as nuvens te eſtás vendo Cada vez mais formoſa Neſſe cryſtal, que o Sol vem derretendo: Mas ah que nem ſegura Aſſim vives das leys da noite eſcura. (*Ribeir. do Mondego*) *Vid.* AURORA, ALVA, DIA, e MADRUGADA.

MANJAR. Vianda, iguaria, mantimento, ſuſtento, alimento. = Fino, delicado, ſaboroſo, jucundo, grato, ſuave, doce, vital, lauto, abundante, copioſo, parco, ſobrio, groſſeiro, humilde, ruſti-

co, vil, insipido, ingrato, injucundo, misero, pobre, mendigado, robusto, forte, salutifero, saudavel, salubre, tenue, fraco, debil, nocivo, damnoso, malefico. *Vid.* os Synonimos.

Manifestar. Descubrir, declarar, aclarar, patentear, publicar, revelar: *Ou* Explicar, expor. = Fazer patente o ignorado arcano. Do segredo romper as densas trevas. Expor à luz o mysterioso arcano. A cortina correr à occulta idéa. Correr o véo à candida verdade. Exprimir os segredos da vontade. Do peito revelar os pensamentos.

Mansidaõ. Brandura, serenidade, tranquillidade. = Placida, affavel, clemente, benigna, amavel, doce, suave, grata, jucunda, alegre, risonha, branda, tranquilla, serena, pacifica, urbana, attractiva, rara, singular, inalteravel, inimitavel, incomparavel, natural, nativa, docil. = De regios peitos immortal adorno. Indole amavel, sempre em doce calma, Que refrea as paixões da indocil alma. = Vê como o leaõ, que antes a horrivel coma Rugindo sacodia altivo, e fero, Se chega a ver o mestre, que lhe doma Do bruto coraçaõ o horror severo, Soffre duro grilhaõ, ensino toma, Tornando manso o natural austéro, E dos dentes, e garras descuidado Ao dono teme, se o presente irado. ( *Tasso Portug.* ) ( Nas medalhas antigas se acha esculpida na imagem de huma formosa Matrona com vestiduras reaes, coroada da pacifica oliveira, e acompanhada de hum elefante, symbolo expressivo da mansidaõ; porque já mais combate com feras, que lhe saõ inferiores, e com as iguaes só quando he nimiamente provocado.)

Manso. Pacifico, brando, benigno, placido, socegado, sereno, tranquillo, humano, affavel, clemente, piedoso, suave: *Ou* Amansado, domado, do-

domesticado, abrandado, tractavel, serenado, applacado, (segundo as diversas accepções em que se tomar.)

Mantilhas. Faixas. = Infantís, puerís, molles, brandas, apertadas, estreitas, tenras, lacrimosas, dolorosas, primeiras, doces, soporiferas, pobres, miseras, ricas, preciosas, regias, esclarecidas, illustres, nobres, vîs, sordidas, plebeas, humildes.

Maõ. = Dextra, direita, sinistra, esquerda, candida, nivea, lactea, eburnea, nevada, bella, gentil, torneada, delicada, branda, regia, real, augusta, soberana, illustre, esclarecida, valerosa, heroica, invicta, invencivel, victoriosa, triunfante, poderosa, bellicosa, bellica, belligera, Mavorcia, Marcial, guerreira, forte, armada, robusta, fraca, debil, inerme, covarde, vil, infame, torpe, rustica, aspera, horrida, hirsuta, dura, industriosa, artificiosa, destra, operosa, laboriosa, sollicita, diligente, impia, iniqua, sacrilega, nefanda, abominavel, detestavel, maldita, execranda, liberal, generosa, munifica, magnifica, prodiga, pia, compassiva, caritativa, compadecida, religiosa, tremula, fria, pavida, gelida, frigida, arida, languida, caduca, secca, rugosa, humilde, supplicante, avida, avara, avarenta, ambiciosa, rapinante, sanguinosa, ensanguentada, sanguinolenta, cruenta, sordida, immunda, esqualida, impura, atroz, feroz, barbara, cruel, tyranna, deshumana, perfida, traïdora, insidiosa, dolosa, atrevida, arrogante, soberba, altiva, vingativa, vingadora, ameaçadora, irada, furiosa, furibunda, assoladora, devastadora, fulminante, fatal, mortifera, &c.

Mar. Pelago, Oceano, Neptuno, Amphitrite, Thetis. = Vasto, immenso, liquido, undoso, velivolo, tumido, inflado, turgido, procelloso, inquieto, impetuoso, arrebatado, rapido, furibundo,

do, furioſo, irado, enfurecido, colerico, feroz, atroz, inſano, cruel, tyranno, violento, inconſtante, vario, mudavel, inſtavel, incerto, turbido, turbado, perturbado, perfido, infiel, infido, traidor, inſidioſo, fementido, fraudulento, doloſo, ſimulado, fingido, ameaçador, voraz, devorador, tragador, alto, profundo, cavado, eſpumoſo, eſpumante, ſalſo, ſalgado, ventoſo, agitado, arenoſo, tumultuoſo, placido, aplacado, ſereno, ſerenado, manſo, amanſado, brando, abrandado, pacifico, tranquillo, quieto, calmoſo, bonançoſo, ſeguro, Neptunio, cavado, concavo, vitreo, ceruleo, indomito, indomavel, deſenfreado, bravo, embravecido, horrido, eſpantoſo, horrendo, horrivel, horroroſo, horrifico, horriſono, formidavel, terrifico, tremendo, medonho, eſtrondoſo, creſpo, encreſpado, empollado, arrogante, inſolente, ſoberbo, altivo, revoltoſo, turbulento, ſedicioſo. = O vaſto Imperio do ceruleo Jove. O procelloſo Reino de Neptuno. De Thetis o ſálgado ſenhorio. Os undoſos dominios de Amphitrite. Do vaſto Oceano as liquidas campinas. Liquidos ſeyos, aguas Neptuninas. Abyſmo procelloſo, ſalſo argento. Do fecundo Nerêo equoreos campos. Do rebanho de Glauco os ſalſos campos.

Mar Procelloso. = Agitadas do vento as creſpas ondas Todo o Reino de Thetis revolviaõ, Já ſubir às eſtrellas pretendiaõ, Já no pégo voraz ſe ſepultavaõ. Do indignado Neptuno a furia acceza Em montanhas as ondas transformava, E com ellas as prayas açoitava. Inſultados por Eolo importuno Os campos do colerico Neptuno, Os naufragos baixeis, ou deſtroçavaõ, Ou no profundo abyſmo devoravaõ. *Vid.* Tormenta, Tempestade, &c.

Mar Sereno. = Toca Neptuno as ondas co'

co' tridente, E a furia lhes ſerena de repente; Eolo encerra o vento furibundo, E ao mar alegra zefiro jucundo. Brinca nas aguas cõm prazer eſtranho Do feliz Glauco o eſtolido rebanho; As Nereidas bellas apparecem Sobre a lactea corrente, e favorecem Com doce impulſo os lenhos naufragantes, Que arando vaõ os campos eſpumantes. Era tudo ſilencio bonançoſo, Que com grata contenda ſó rompia Dos nautas a feſtiva vozeria, Para Neptuno liſonjeiro gozo. *Vid.* Bonança.

Maravilha. Portento, prodigio, milagre. = Eſtupenda, paſmoſa, eſpantoſa, admiravel, nova, rara, ſingular, diſtincta, inſolita, deſuſada, inaudita, extraordinaria, eſtranha, incrivel, ineffavel, inexplicavel, incomparavel, incomprehenſivel, innarravel, notavel, prodigioſa, milagroſa, portentoſa, eſpecioſa, eſpecial, particular, celebre, aſſinalada, celeberrima, memoravel, famoſa, decantada, eſtrondoſa.

Marcial. Marcio, Mavorcio, bellico, bellicoſo, belligero, belligerante, guerreiro, armipotente: *Ou* Valeroſo, alentado, animoſo, esforçado, forte, valente. *Vid.* alguns deſtes Synonimos nos ſeus lugares alfabeticos.

Março. = Alegre, riſonho, fauſto, placido, tranquillo, ſereno, amoroſo, fertil, fecundo, viçoſo, verde, florigero, florido, florente, floreſcente, orvalhado, humido, tepido. = O mez que de Mavorte o nome toma, E o primeiro no computo de Roma. O mez em que o ſydereo Vellocino Faz as noites iguaes aos doces dias. Do cornigero Signo o mez riſonho, Que affugenta do Inverno o horror medonho. *Vid.* Mez.

Marfim. Indico, Eôo, candido, niveo, puro, nitido, ſolido, polido, precioſo, eſplendido, luſtroſo, Aſſyrio, Africano, Lybico, Marmarico, Ge-

Getulo. = Da tromba elefantina o eburneo dente, Riqueza singular d'Africa ardente.

MARGEM. Arenosa, garrula, sussurrante, murmurante, undosa, espumosa, espumante, frondosa, frondente, verde, viçosa, gramosa, graminea, obliqua, tortuosa, musgosa, fria, gelida, frigida, humida, pura, limpa, sombria, umbrosa, opaca, fresca, amena, aprazivel, jucunda, grata, doce, suave, alegre, risonha, fertil, fecunda, frutifera, deliciosa, deleitosa, ramosa, serena, placida, tranquilla, sonora, canora, lodosa, lutulenta, limosa, pedregosa. = Arenosa prizaõ do inquieto rio, Que opprimido, e impaciente da clausura, Com sussurrante voz sempre murmura. Viçoso leito de serenas Lymphas, Doce recreyo de innocentes Ninfas. (Bacellar.) = Era de verde esmalte tapizada A bella margem de huma, e de outra parte, E de varias boninas matizada, Que com prodiga maõ Flora reparte.

MARIA. (A Virgem Mãy de Deos) Pura, inviolada, incorrupta, illesa, intacta, immaculada, casta, santa, pia, inclyta, augusta, adorada, venerada, benigna, benefica, clemente, piedosa, compassiva, propicia, singular, incomparavel, inimitavel, ineffavel, incomprehensivel, maravilhosa, prodigiosa, portentosa, admiravel, celeste, etherea, celestial, syderea, poderosa, optima, maxima. (Podem-se augmentar os epithetos, levando-os ao superlativo; v.g. purissima, castissima, santissima, piissima, augustissima, clementissima, piedosissima, poderosissima, &c.) = Alta Princeza da syderea Esfera, Que nos coros aligeros impera. Da Davidica estirpe, immortal gloria. Da arvore de Jessé singular fruto, Sempre bello, odorifero, incorruto. Dos Ceos, e terra gloria soberana, Honra ineffavel da Progenie humana. Da peste original coraçaõ limpo,

Pu-

Puras delicias do celeſte Olympo. Do Eterno Rey Eſpoſa, Mãy, e Filha, Da eſpecie humana nova maravilha. Mãy incontaminada do ſuperno Filho humanado do alto Pay Eterno. Do miſerrimo Adaõ progenie illeza, Aſſombro da corrupta Natureza. Do Sol Divino immaculada Aurora, Das trevas infernaes diſſipadora. Dos miſeros mortaes benigno amparo Contra as ſiladas do Cocyto avaro. Celeſte luz, Eſtrella matutina, Que o Univerſo benefico illumina. Dos errantes mortaes guia ſegura, Dos naufragos benigna Cynoſura. De mais brilhante Sol, mais bella Aurora, Lua melhor, que leve eclipſe ignora. De ſantiſſimos Pays Filha mais ſanta, Que em virtudes os Ceos, e a terra eſpanta. Mais incontaminada, e mais formoſa, Que em fechado jardim illeſa roſa. Alma feliz, que graças mais incerra, Do que arêas o mar, plantas a terra. Eſtrella nos influxos mais clemente, Que os aſtros todos d'alta Esfera ardente. Mais intacta que o lyrio matutino, Mais pura que o cryſtal immaculado, Mais ſuave que o zefiro benino, Mais fragrante que a flor no verde prado. Alta Maria, ſingular Creatura, Que leve ſemelhança naõ conſente, Pois ſó cede ao Creador Omnipotente No poder, na excellencia, e formoſura. = Aurora celeſtial do eterno dia, Luz da pureza, Fenix da humildade, A quem dos Serafins a Jerarquia Adora a incomprehenſivel ſantidade: Tu do bem todo fonte pura, e pia, Onde do Nume eterno a mageſtade Depoſitou por ſingular clemencia Do ſeu alto poder a Omnipotencia. = Oh Virgem pura, clara, ſoberana, De eſtrellas coroada, e Sol veſtida, Honra da Geraçaõ cativa humana, Vencedora da morte, e Mãy da vida: Eſtrella que allumîa na tyranna Tormenta dos mortaes a mais temida, Moſtraime o porto já, e a doce praya, Em que o meu barco humilde à terra ſaya. (*Condeſtab.* 20.)

Marido. Eſpoſo, Conſorte. = Fiel, amante, amoroſo, affectuoſo, fido, caro, amado, correſpondido, caſto, pudico, grato, doce, terno, extremoſo, ſollicito, diligente, vigilante, pacifico, cauto, provido, prudente. = Do caſto leito doce companheiro. De thalamo pudico ſocio amante. Ligado de Hymenêo no laço eſtreito.

Marmore. Duro, ſolido, fino, polido, frio, frigido, precioſo, rico, candido, niveo, vermelho, verde, ceruleo, negro, maculado, manchado, pintado, matizado, antigo, vetuſto, lucido, brilhante, luzente, eſplendido, rigido, aſpero, ruſtico, perenne, eterno, immortal, perpetuo, raro, ſingular, eſpecial, eſpecioſo, exquiſito, ſoberbo, inſigne, Pario, Frigio, Ideo, Libico, Numidico, Eſpartano. (Nota, que ao marmore *Pario* ſó convem rigoroſamente os epithetos de candido, nevado, niveo, branco, e lacteo. Ao *Frigio* os de purpureo, roſado, nacarado, ſanguineo, vermelho. Ao *Numidico* os de aureo, dourado, louro, flavo, amarello. Ao *Eſpartano* os de verde, ceruleo, verdejante, e tambem, (ſegundo Plinio) os de maculoſo, manchado, maculado, matizado, ſalpicado, pintado, ondeante.)

Marte. Mavorte. = Magnanimo, alentado, valeroſo, animoſo, valente, esforçado, impavido, deſtemido, intrepido, bravo, embravecido, inſano, furioſo, furibundo, enfurecido, violento, arrebatado, precipitado, impetuoſo, indomito, cego, invicto, inſuperavel, invencivel, victorioſo, triunfante, bellico, belligero, bellicoſo, belligerante, guerreiro, armado, armipotente, poderoſo, potente, forte, formidavel, terrifico, horrifico, terrivel, horrivel, horrendo, tremendo, horroroſo, pavoroſo, horrido, eſpantoſo, aſpero, aſperrimo, acerbo, duro, intractavel, ſanguinolento, cruento, ſanguinoſo, enſanguentado, feroz, atroz, barbaro, cruel,

cruel, tyranno, impio, iniquo, fatal, funesto, mortifero, fulminante, infenso, infesto, assolador, devastador, inexoravel, implacavel, inflexivel, indocil, audaz, temerario, ousado, atrevido, vario, instavel, mudavel, inconstante, sedicioso, tumultuoso, turbulento. = O belligero Deos filho de Juno, A's duras sedições Nume opportuno. Da feroz Thracia o Deos armipotente, Da sanguinea Bellona Irmaõ ardente. O bellicoso Deos de aspecto acerbo, Animo insano, coraçaõ soberbo, Ardentes olhos, força denodada, Mãos sanguinosas, fulminante espada. (*Vid.* Guerra, Guerreiro, &c.) (A Antiguidade o representava em hum carro, tirado por dous ferocissimos lobos, e o armava de armas brancas, e nellas esculpidos diversos monstros, como se acha em Estacio no 7. da *Thebaide*.) = Por todo o campo com aspecto irado Sobre o ligeiro carro bellicoso, De Tesiphone, e Alecto acompanhado, Discorre Marte fero, e sanguinoso: Já descarrega o duro braço armado, Já acomette com impeto furioso, Infundindo na altiva, e brava gente Intrepido valor, colera ardente. = Mas eisque o prompto furibundo Marte Sóbe ao seu carro com estrondo horrendo, E accezo em ira bellicoso parte, Pelos armados campos discorrendo: Tremer a terra faz em toda a parte, Os ferrados cavallos accendendo, Brandindo vày co' a dextra o ferro agudo, E com a esquerda oppondo o ferreo escudo.

Martyr. Incyto, insigne, forte, magnanimo, alentado, valeroso, animoso, impavido, intrepido, claro, preclaro, illustre, generoso, celebre, famoso, constante, firme, fiel, paciente, coroado, laureado, invicto, insuperavel, invencivel, victorioso, triunfante, feliz, glorioso, venturoso, ditoso, santo, antigo, vetusto, zeloso, religioso;

lacerado, dilaniado, despedaçado, macerado, alanceado, degolado, decapitado, submergido, asseteado, devorado, abrazado, queimado, consumido, flagellado, rasgado, maravilhoso, prodigioso, pasmoso, portentoso, admiravel. = O illustre Campiaõ da Fé Divina, Quanto mais abatido, mais triunfante. Soldado do Christifero estandarte, Que com o sangue attesta a fé que adora. Prodigo illustre da innocente vida, Desprezador das impias tyrannias. Inclyto Heróe do Capitolio eterno, Laureado vencedor do negro Averno. Da pura Fé cruenta testemunha, Que da excelsa victoria a palma empunha. Da tyrannia victima invencivel, Que ao Cordeiro immortal offrece o sangue; Mais alentada, quanto mais exangue, Mais soffredora, quanto mais passivel. = Destro o Tyranno à barbara conquista Ao Martyr mil tormentos poem diante, A fim que delles a horrorosa vista Intimide seu animo constante: Crê que nelle o valor já naõ resista, Vendo eculeos, incendio devorante, Leões que rugem com furor violento, Touros que bramaõ com humano alento. *Vid.* MARTYRIO.

MARTYRIO. Duro, atroz, barbaro, impio, cruel, tyranno, tyrannico, deshumano, inhumano, iniquo, insano, rabido, feroz, furibundo, furioso, enfurecido, cego, violento, vehemente, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, aspero, asperrimo, acerbo, incomparavel, raro, singular, insolito, desusado, estranho, inaudito, incrivel, inexplicavel, incomprehensivel, infesto, infenso, fatal, funesto, lugubre, lastimoso, lamentavel, funebre, mortal, mortifero, doloroso, tormentoso, penoso, sanguineo, sanguinoso, sanguinolento, cruento, horrido, horrendo, horroroso, horrivel, horrifico, terrifico, formidavel, tremendo, espantoso, claro, preclaro, illustre, generoso, inclyto,

clyto. ( Para alguns outros epithetos *Vid.* Martyr. ) Do martyrio a laureola cruenta, Que o preclaro Campiaõ em ſi oſtenta. Que eſpectaculo aos olhos portentoſo, Aos Ceos jucundo, ao Tartaro horroroſo! Tenras Virgens, mancebos floreſcentes, Caducos velhos, todos permanentes Na invencivel paciencia dos tormentos Aſſombraõ os carnifices violentos. Aquelles ſaõ às chammas arrojados, Ou em liquido chumbo ſubmergidos, Mas de incendios mais altos abrazados Trocaõ em doce cantico os gemidos. Eſtes a duros golpes lacerados Saõ às feras tyrannicas lançados, Para ſerem das fauces ſanguinoſas Avido paſto, prezas laſtimoſas; Mas ellas eſquecidas da fereza, Que lhes inſpira a crua natureza, Da iniquidade atroz compadecidas Com branda lingua as tepidas feridas Suaviſaõ docemente, e as plantas bejaõ Dos invictos Campiões, que os Ceos feſtejaõ. Negando aos deoſes vãos torpes incenſos, Huns em altos madeiros ſaõ ſuſpenſos, Outros no duro eculeo atormentados, Ou em ardentes laminas torrados. O debil ſexo à illuſtre competencia Suſpira por mais barbara violencia; Quem dos pudicos olhos he privada, Quem nos virgineos peitos lacerada; A eſta tenaz dura arranca os dentes, A'quella deſpedaçaõ ferreos pentes. De vulnifica roda huma ferida Dilaniada exhala a feliz vida, Outra ſoffrendo morte lenta, e dura, Vive de atroz prizaõ na noite eſcura. Em fim por modos mil, por mil tormentos Ganhaõ todos a palma, o triunfo cantaõ, Firmaõ da angular pedra os fundamentos, E na conſtancia a terra, e Ceos eſpantaõ. = Alli ſe vem eculeos rigoroſos, Ferros da crueldade exprimentados, Ardentes grelhas, bronzes horroroſos, Agudos pentens, chumbos derramados: Alli brutos famintos, e eſpantoſos De garras, de furor, de ſanha armados, Pelo

lo

lo Martyr eſperaõ, que conſtante Em tantas penas voa ao Ceo triunfante. = Formidavel algoz, prompto, impaciente Já nas mãos atrociſſimas moſtrava O duro ferro, e do Chriſtaõ paciente Os membros com mil golpes lacerava: Naõ moſtra o Heróe impavido, que ſente Do verdugo inhumano a furia brava, Antes de extremo jubilo banhado O provoca a martyrio mais pezado.

Mascara. Ridicula, ſcenica, theatral, contrafeita, torpe, enorme, medonha, feya, horrida, horrenda, horroroſa, horrivel, deforme, fallaz, fingida, ſimulada, disfarçada, fictícia, enganoſa, enganadora, traidora, mentiroſa, mentida, doloſa, fraudulenta, ſementida, burleſca, gracioſa, vã, falſa, inſidioſa, perfida, ſordida, formidavel, terrifica, eſpantoſa, lepida, faceta, alegre, feſtiva.

Masmorra. Ergaſtulo, carcere, prizaõ. = Eſqualida, hedionda, ſordida, immunda, corrupta, putrida, fetida, peſtilente, peſtifera, funebre, lugubre, fatal, funeſta, funerea, mortifera, tetrica, negra, eſcura, opaca, tenebroſa, cega, medonha, enorme, horrifica, terrifica, horrida, horrivel, horroroſa, horrenda, profunda, formidavel, eſpantoſa, atroz, barbara, tyranna, cruel, tyrannica, impia, dura, inhumana, deshumana, laſtimoſa, lamentavel, doloroſa, penoſa, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, Tartarea, infernal, deſeſperada, ferrea, cavernoſa, miſera, miſerrima, miſeravel, aſpera, aſperrima, acerba. Para frazes, e outros epithetos *Vid.* Carcere.

Mastim. (caõ de gado) moloſſo, lyciſco, rafeiro. = Forte, robuſto, forçoſo, animoſo, alentado, atrevido, arremeçado, armado, ſanhudo, eſpumante, furioſo, furibundo, vigilante, deſvelado, attento, preſentido, ſollicito, fiel. = Guarda fiel do timido rebanho, Contra o nocturno lobo ſempre

pre àlerta ; Attenta eſpia, que ao paſtor deſperta, Se na vigilia ouve rumor eſtranho. *Vid.* CAÕ.

MATA. Mato, boſque, eſpeſſura, tapada. = Silvada, eſpinoſa, brava, agreſte, ſilveſtre, aſpera, aſperrima, intractavel, denſa, cerrada, eſpeſſa, impenetravel, inextricavel, opaca, ſombria, tenebroſa, cega, eſcura, negra, occulta, ſecreta, eſcondida, recondita, medonha, terrifica, horrifica, horrida, horrivel, horrenda, horroroſa, eſpantoſa, formidavel, infeſta, infenſa, damnoſa. = De feras mil horrifica morada. Formidavel covil de horridos brutos. Secreta habitaçaõ do veloz gamo, Do hirſuto javalí, do voraz lobo. Perpetuo aſylo de eſpantoſas trevas. Da Deoſa caçadora grato abrigo. Medonho aſſento do ferino povo. De immenſos troncos novo labyrintho. (Para frazes diverſas, e outros epithetos *Vid.* BOSQUE, FLORESTA, &c.)

MATADOR. Homicida, Sicario. (Para os epithetos *Vid.* HOMICIDA.) (Acha-ſe em os noſſos Poetas Reicida por matador do Rey ; Deicidas pelos Judeos matadores de Chriſto ; Matricida pelo matador da Mãy : porém naõ ſaõ termos taõ frequentes, como Parricida, e Fratricida pelo matador do Pay, ou Irmaõ.)

MATAR. = Com violencia roubar a vida alheya. Com perfidia privar da triſte vida. Dar com ferro cruel violenta morte. Deſpojar do vital miſero alento. O peito traſpaſſar com dura eſpada. Tingir em ſangue a vingativa dextra, E abrir à morte em golpes mil as portas. Do exangue peito ſeparar a alma. Do inimigo tomar mortal vingança. Cravar no coraçaõ furioſo ferro. O emulo deſpojar das vitaes luzes, E mandallo à regiaõ da noite eterna. (Saõ frazes tiradas de diverſos Poetas.)

MATARSE. Moleſtarſe, penaliſarſe, atormentarſe,

tarſe, anguſtiarſe, conſumirſe, martyriſarſe, affligirſe, magoarſe, &c.

MATERIA. Argumento, aſſumpto. = Ampla, vaſta, dilatada, diffuſa, fertil, fecunda, copioſa, abundante, rica, immenſa, inexhauſta, inextinguivel, inextincta, ſobeja, exuberante, ſuperabundante, exceſſiva, deſmedida, infinita, illimitada, leve, tenue, humilde, baixa, raſteira, ridicula, vil, pobre, ſecca, infecunda, vã, inutil, inhabil, inepta, difficil, difficultoſa, ardua, intractavel, arriſcada, perigoſa, ſublime, alta.

MATRIMONIO. Deſpoſorios, Nupcias, Vodas, Hymenêo. = Alegre, feſtivo, fauſto, amoroſo, affectuoſo, feliz, ditoſo, venturoſo, ſolemne, mutuo, commum, reciproco, ſacro, caſto, pudico, fiel, magnifico, pompoſo.

MATRIMONIO. Caſamento, conſorcio, eſtado conjugal. = Indiſſoluvel, firme, eſtavel, conſtante, perpetuo, inſeparavel, duravel, doce, grato, ſuave, inviolavel, ſanto, ſociavel, ſollicito, cuidadoſo, diligente, pacifico, tranquillo, deſejado, ſuſpirado, appetecido, igual, infauſto, infeliz, diſcorde, deſigual, triſte, penoſo, deſunido, contencioſo, pezado, moleſto, grave.

MAUSOLEO. Tumulo, ſepulchro. = Sumptuoſo, magnifico, pompoſo, mageſtoſo, ſublime, rico, precioſo, eſpecioſo, famoſo, maravilhoſo, portentoſo, prodigioſo, admiravel, marmoreo, eterno, perenne, perpetuo, perduravel, triſte, funeſto, funereo, luctuoſo, ſaudoſo, funebre, lugubre, lacrimoſo. *Vid.* SEPULCHRO.

MAY. Amoroſa, extremoſa, affectuoſa, carinhoſa, cara, branda, doce, ſuave, terna, enternecida, piedoſa, amante, deſvelada, ſollicita, vigilante, diligente, cuidadoſa, cauta, prudente, provida, clemente, benigna, affavel, benevola, benefica, propicia, fecunda, operoſa, induſtrioſa, engenhoſa,

sa, economica, amavel, amada, dulcissima, optima. = Da doce prole desvelada amante. Dos frutos do Hymenêo fecunda origem. Imagem singular do amor mais fino. Da cara prole idolatra amorosa. = As ternissimas mãys tristes, queixosas, Presenciando hum caso, que bastara A enternecer as feras mais furiosas, Morriaõ, bem que o ferro as naõ tocara; Porque quando as mãos cruas, e impetuosas, Da immensa multidaõ insana, e avara Atrozmente seus filhos lhes feriaõ, Com elles logo o espirito rendiaõ. (Estaço.)

Mayo. Alegre, risonho, festivo, verde, viçoso, florido, florente, florescente, jucundo, aprazivel, ameno, doce, suave, grato, delicioso, deleitoso, fertil, fecundo, florigero, luxuriante, lascivo. = O mez em que as campinas Flora habita, E aos Tindarios Irmãos Febo visita. O mez que dos Mayores toma o nome, A' Atlantica Maya consagrado. = Já neste tempo com seus rayos de ouro Aos dous filhos de Leda o Sol queimava, E da formosa Europa o branco touro De flores coroado atraz deixava: Flora, solto o cabello crespo, e louro, A copia de Amalthea derramava, E Filomena triste em doce accento Queixumes dava brandamente ao vento. (*Malac. Conq.* I.) *Vid.* Mez para a Iconologia.

Mayores. Anciãos, velhos, provectos: *Ou* Antigos, antepassados, ascendentes, progenitores, avós. = Veneraveis, venerados, respeitaveis, respeitados, authorisados, maduros, cautos, prudentes, experimentados, judiciosos, sabios, severos, graves, austéros, vetustos, antigos, reverenciados, pios, illustres, famosos, celebres, celebrados, celeberrimos.

Medea. Impia, malefica, maligna, malvada, cruel, tyranna, atroz, feroz, inhumana, barbara, magica, encantadora, cega, insana, enfurecida, furi-

bunda, furiofa, vingativa, defefperada, fanguinolenta, cruenta, fanguinofa, nefaria, nefanda, abominavel, deteftavel, execranda. = Do perfido Jafon a atroz Efpofa, Nos magicos encantos poderofa. De Colchos a Princeza, enfurecida, Que agravada do perfido Conforte, Foy de feus mefmos filhos homicida. De Etas mifero Rey filha malvada, De Tartareos venenos fempre armada, Que com Jafon fugindo no innocente Sangue do Irmaõ manchara as mãos nefandas Para entreter do Pay a furia ardente.

Medianeiro. Mediador, mediator, mediatario, reconciliador: *Ou* Interceffor, advogado, patrono, protector. = Sagaz, aftuto, cauto, previfto, prudente, difcreto, fabio, maduro, judiciofo, deftro, follicito, diligente, habil, agil, apto, vigilante, docil, attento: *Ou* Benigno, clemente, piedofo, benevolo, benefico, faufto, propicio, compaffivo, compadecido, terno, indulgente, prompto, empenhado, efficaz, forte, poderofo, inceffante, continuo.

Medicina. Salutifera, poderofa, efficaz, benefica, benigna, util, auxiliadora, fabia, judiciofa, prudente, cauta, previfta, difcreta, perfpicaz, aguda, obfervadora, efpeculadora, inveftigadora, indagadora, proveitofa, faufta, douta, Febea, Apollinea, Delfica, Peonia, Machaonia. = De Apollo, e de Efculapio a efficaz Arte. D'Arte Apollinea as poderofas forças. ( Os Poetas reprefentavaõ a Arte Medica na figura de huma Matrona idofa, veftida de verde, coroada de louro, com hum gallo na maõ direita, e na efquerda hum baftaõ, e nelle enrofcada huma ferpente. )

Medicina. Medicamento, remedio. = Amarga, amara, ingrata, afpera, acerba, tediofa, faftidiofa, naufeante, falubre, faudavel, doce, fuave, grata, jucunda, incerta, duvidofa, dubia, ambigua,

gua, fatal, perniciofa, damnofa, mortifera, lethal, lethifera, inerte, ignava, fraca, debil, operofa. Para diverfos epithetos *Vid.* fup. MEDICINA.

MEDICO. Fyfico. = Sollicito, vigilante, attento, diligente, previfto, prevenido, fagaz, aftuto, perîto, illuftre, egregio, celebre, confpicuo, famofo, affamado, famigerado, celebrado, celeberrimo, infigne, cuidadofo, defvelado, engenhofo, induftriofo, acautelado, experimentado. (Para outros epithetos *Vid.* MEDICINA na fignificaçaõ de Arte Medica) Na fciencia Hyppocratica perîto. Nas artes Podalirias celebrado. Emulo de Chiron, e de Melampo. Interprete do Deos da Medicina. Alumno de Peôn, e de Efculapio. (Todos eftes nomes proprios faõ dos mais famofos Medicos da Antiguidade.)

MEDO. Temor, pavor, fufto, fobrefalto, terror, horror, tremor, affombramento, pufillanimidade, covardia, trepidaçaõ. = Languido, languente, exangue, frio, frigido, gelado, pallido, fubito, fubitaneo, improvifo, repentino, inopinado, imprevifto, impenfado, inefperado, ignavo, trepido, pavido, terrivel, terrifico, formidavel, efpantofo, covarde, pufillanime, horrido, horrifico, horrivel, horrorofo, horrendo, dubio, incerto, ambiguo, duvidofo, defvelado, vigilante, follicito, inquieto, defafocegado, molefto, funefto, fatal, infano, vaõ, panico, fatuo, pueril, feminil. = A' vifta do efpectaculo funefto O coraçaõ me affalta horror molefto; Erriça-fe o cabello, que deftila Hum frigido fuor, que me aniquila; Palpita o peito, o paffo vacillante Ameaça queda ao corpo trepidante; Fica eftupida a vifta, a fronte exangue, Entorpece-fe a voz, gela-fe o fangue; A alma efpantada vendo-fe em tumulto, Quer do corpo fugir a novo infulto. (Tirado de Sidonio Hofchio.) = Vem as mãys taes eftragos, e abra-

 çando

çando O tenro filho, tremem, e elle os peitos Com sollicito susto procurando, Para esconderse vê que saõ estreitos: Os velhos veneraveis suspirando, Os mancebos em lagrimas desfeitos, Tremendo todos tristes ays respiraõ, Porque em seu damno os fados se conspiraõ. = Foge, bem como a corça, que sequiosa Ao procurar ligeira a linfa pura, Ou do rio na margem deleitosa, Ou da fonte que sahe da penha dura, Se encontra de libiéos turba fogosa, Quando esperava alivio na frescura, Atraz volta fugindo a leve passo, Esquecida da sede, e do cansaço. (*Tasso Portug.*)

MEDUSA. Gorgonea, enorme, medonha, horrida, terrifica, espantosa, formidavel, horrifica, horrenda, horrivel, horrorosa, pavorosa, serpentifera = A Gorgonea cabeça horrenda, e impîa, Que em dura pedra a gente convertia. A cabeça que de aspides se ornava, E de Pallas o escudo horrorisava. A atroz cabeça, que Perseo cortara, E onde o Pegaso alado se gerara. De Phorco a gentil filha, que mudada Em monstro fora por Minerva irada, Porque dentro em seu Templo venerando Commettera de amor crime execrando.

MEGERA. Tartarea, Cocytia, Estygia, Infernal, Avernal, impia, cruel, atroz, barbara, feroz, tyranna, serpentifera, enorme, medonha, horrida, horrifica, formidavel, espantosa, horrenda, horrivel, furiosa, furibunda, horrorosa, pavorosa, pestifera, venenosa, rabida, espumante, cruenta, sanguinosa, sanguinolenta, implacavel, indomita, turbulenta, sediciosa, revoltosa, tumultuosa. = Torpe filha da Noite, e de Acheronte, De serpentina coma, horrida fronte. = Eu sou a dura, sempre infiel Megera, Universal castigo dos humanos, Do seu doce repouso harpia fera, Perturbadora dos mortaes insanos: No mundo todo o mal de mim se gera, Sou causa de mil mortes, de mil dam-

damnos, Armo traições, altas diſcordias rejo, Toda a gloria do Ceo no Inferno invejo. ( *Affonſ. Afric.* 2.) *Vid.* Alecto, Tisiphone, e Furias.

Mel. Favo. = Liquido, puro, orvalhoſo, aereo, eſpumante, louro, aureo, doce, grato, ſuave, jucundo, delicioſo, deleitoſo, cheiroſo, odorifero, recendente, fragrante, nectareo, Hybleo, Attico, Cecropio, Siculo, Hymetrio. = Do mel aereo a dadiva celeſte. O odorifero nectar das abelhas. Licor Hybleo, ao paladar jucundo. Do ſollicito inſecto o doce orvalho. Das varias flores o licor colhido. Do mellifero povo os doces roubos. Grata tarefa da engenhoſa abelha. Doce deſtillaçaõ do Ceo benigno. Da Attica abelha liquida riqueza, Obra ſubtil da ſabia Natureza. *Vid.* Abelha, e Favo.

Melancolia. Triſteza. = Grave, pezada, grande, exceſſiva, ſumma, profunda, forte, vehemente, afflictiva, anguſtiada, ancioſa, anhelante, atormentadora, doloroſa, penoſa, dura, atroz, acerba, aſpera, moleſta, violenta, muda, tacita, taciturna, ſilencioſa, penetrante, cruel, pallida, languida, languente, exangue, eſqualida, continua, perenne, perpetua, ſucceſſiva, antiga, diuturna, occulta, ſecreta, recondita, inſana, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, irremediavel, inextinguivel, extrema, fatal, funeſta, lugubre, funebre, mortal, mortifera, funerea, inconſolavel, inerte, ocioſa, ignava, eſtupida, negra, atra, torpe, feya, ſordida, deſalinhada, deforme, tyranna, conſumidora, devoradora, pernicioſa, damnoſa, natural, nativa, ingenita, innata, turbida, turva, medonha, horrida, ſevera, auſtéra, intractavel, odioſa, faſtidioſa, tedioſa, incommunicavel, penſativa, fantaſtica, abſtrahida, imaginativa. = Já diante dos olhos lhe voavaõ Imagens, e fantaſticas pinturas, Exercicios do falſo penſamento: E pe-

pelas ſolitarias eſpeſſuras Entre os penedos ſós, que naõ fallavaõ, Fallava, e deſcubria ſeu tormento. ( Cam. *Eclog.* 1.) ( Os Poetas a perſonaliſaraõ na feya imagem de huma mulher macilenta, e taciturna, com os cabellos deſgrenhados, veſtido roto, e ſordido, com os cotovelos fixos nos joelhos, e com ambas as mãos ſegurando a cabeça: repreſentavaõ-na poſta em ſoledade, aſſentada ſobre huma pedra, e junto della algumas arvores todas ſeccas, e produzidas de entre penedos. *Vid.* Tristeza.

Melodia. Harmonia, conſonancia, muſica, canto. = Acorde, ſonora, canora, fina, affinada, rara, ſingular, nova, diſtincta, exquiſita, inſolita, deſuſada, eſtranha, inaudita, ſuave, deleitoſa, grata, jucunda, delicioſa, agradavel, doce, attractiva, encantadora. = Da doce voz os muſicos accentos. Brando concento de ſonoras vozes. Dos ouvidos harmonico deleite. D'alma elevada poderoſo encanto. *Vid.* Musica.

Memorando. Memorado, memoravel, celebre, famoſo, celebrado, celeberrimo. = De indelevel memoria ſempre digno. Eſtava o claro dia memorado. ( *Luſiad.* 3.) Em honra deſte dia memorando. ( *Ulyſſea* 8. )

Memoria. Reminiſcencia, recordaçaõ, lembrança. = Feliz, ditoſa, culta, acerrima, tenaz, prompta, viva, maravilhoſa, prodigioſa, portentoſa, admiravel, paſmoſa, eſpantoſa, inſolita, inaudita, rara, eſtupenda, ſingular, nova, diſtincta, incomparavel, rica, abundante, copioſa, liberal, prodiga, inexhauſta, firme, conſtante, ſegura, vaſta, immenſa, fiel, freſca, auxiliadora, erudita, tarda, inerte, ignava, debil, fraca, caduca, inepta, torpe, inculta, ruſtica, eſtupida, enferma, pobre, miſera, infiel, perfida, traidora, vulgar, confuſa, infeliz, embaraçada. = Inexhauſto theſouro de

Mi-

Minerva. Das ſciencias immortaes precioſo erario. Sublime dom da ſabia Natureza Das Caſtallias Deidades mãy fecunda. ( Os Antigos a pintaraõ em imagem ſenſivel na figura de huma mulher com dous ſemblantes, ſignificativos do tempo paſſado, e preſente, com hum livro em huma maõ, e huma penna na outra em acçaõ de eſcrever. Junto della lhe punhaõ hum grande cofre cheyo de diverſiſſimas joyas, como alluſaõ às varias, e precioſas eſpecies, que a memoria retem. Pierio accreſcenta, que os Gregos a coroaraõ de perpetuas, e folhas de cedro, e lhe punhaõ ao lado hum caõ, por ſer entre os animaes o de mayor memoria. )

Memoria. Monumento, padraõ. = Eterna, perpetua, perenne, immortal, ſempiterna, marmorea, perduravel, permanente, indelevel, ſucceſſiva, continua, antiga, vetuſta, inſigne, illuſtre, celebre, famoſa, memoravel, memoranda, inextincta, inextinguivel, glorioſa, honroſa, heroica, agradecida, eſculpida, gravada, publica, venerada, reſpeitada, veneravel, reſpeitavel, adorada, adoravel.

Menalo. Alto, ſublime, elevado, aſpero, aſperrimo, fragoſo, frondoſo, frondente, frondifero, ſombrio, opaco, freſco, ameno, delicioſo, deleitoſo, jucundo, aprazivel, ſacro. = Arcadica montanha celebrada, De robuſtos pinheiros coroada, Onde Apollo offendido em voz altiva Cantara a ingratidaõ de Daphne eſquiva. O Monte que he de Pan delicia grata, Onde inda os eccos ſoaõ laſtimoſos De Apollo louco pela Ninfa ingrata.

Menino. Infante. = Tenro, delicado, bello, formoſo, candido, niveo, lacteo, lindo, engraçado, mimoſo, gentil, choroſo, lacrimoſo, queixoſo, doce, brando, ſuave, docil, carinhoſo, acariciado,

do, amimado, inquieto, alegre, riſonho, feſtivo, inconſtante, mudavel, inſtavel.

Mente. Entendimento, juizo, capacidade, eſpirito. = Sublime, alta, elevada, viva, ſabia, prudente, cauta, acautellada, previſta, judicioſa, feliz, ſagaz, aguda, aſtuta, engenhoſa, ſubtil, fina, delicada, clara, perſpicaz, penetrante, vaſta, profunda, ſolida, madura, forte, varonil, fertil, fecunda, rica, copioſa, abundante, recta, juſta, rara, ſingular, diſtincta, incomparavel, prodigioſa, maravilhoſa, portentoſa, admiravel, eſpantoſa, paſmoſa, prompta, habil, curta, leve, raſteira, humilde, vulgar, inepta, inhabil, tarda, inculta, rude, confuſa, limitada, cega, inſana, fatua, neſcia, demente, eſtolida, eſtupida, eſtulta, louca, inerte, ignava, pobre, miſera, infeliz.

Mentido. Mentiroſo, falſo, fallaz, enganoſo, enganador, fementido, fraudulento, doloſo, apparente, fingido, ſimulado, vaõ. *Vid.* em outros lugares.

Mentira. Fabula, falſidade, impoſtura, embuſte, engano. = Torpe, vil, infame, odioſa, nefanda, enorme, feya, fallaz, enganadora, doloſa, vergonhoſa, indecoroſa, injurioſa, peſſima, disfarçada, ſimulada, fingida, clara, evidente, manifeſta, patente, publica, notoria, malicioſa, maligna, iniqua, abominavel, deteſtavel, execranda. (Alciato com Ceſar Ripa a repreſentaõ na figura de huma mulher torpe, e plebea, veſtida de diverſiſſimas cores, e coxa de hum pé. Na maõ lhe poem hum feixe de palha acceza, porque aſſim como hum tal fogo depreſſa ſe accende, e com a meſma preſteza ſe apaga, aſſim naſce, e morre a mentira.)

Mentiroso. Embuſteiro, impoſtor, enganador. = Neſcio, fatuo, louco, inſano, demente, imprevisto, ſagaz, aſtuto, cauto, engenhoſo, agudo, deſ-

desprezado, abominado, garrulo, loquaz, palreiro, vaniloquo, incauto, inadvertido, impudente. (Para outros epithetos *Vid.* MENTIRA) = Nas artes de Sinaõ lingua perita. Torpe fautor da mentirosa Fama. Infame boca, que a verdade affronta.

MERCURIO. Cylenio. = Veloz, ligeiro, rapido, acelerado, agil, leve, alado, aligero, facundo, eloquente, sabio, sagaz, astuto, sollicito, diligente, pacifico, fausto, malefico, roubador, maligno, nocturno. = De Jupiter, e Maya o Filho alado, Que os decretos dos Deoses annuncia, E do potente Caducêo armado A' triste terra a doce paz envia. Do alto Olympo o celeste Mensageiro, Que da cithara foy o author primeiro. Do Olympo o alado Deos, Neto de Atlante, Na facundia subtil Numen triunfante. = Quando o Filho de Maya abrindo o vento Co' Caducêo que as almas revocava, E outras descer ao Tartaro fazia, Pezando-se nas azas, lhe dizia, &c. (*Ulyss.* 1.) = Já pelo ar o Cylenêo voava Com as azas nos pés, à terra desce, A sua vara fatal na maõ levava, Com que os olhos cançados adormece: Com esta as tristes almas revocava Dos Infernos, e o vento lhe obedece, Na cabeça o galero costumado, &c. (*Lusiad.* 2.) = Toma o Filho de Maya n'um momento As azas velocissimas de argento, E a formidavel vara, com que logo Do fogo as almas tira, ou lança ao fogo: Já bate as leves plumas, e cortando Os campos vay da Olympica morada; Respira-lhe Galerno hum vento brando, E veloz chega à terra desejada. (D. Franc. Manoel) (A Antiguidade o representava na bella imagem de hum alegre mancebo, cabellos soltos, e louros; corpo nú, e só com huma banda a tiracollo; chapeo redondo na cabeça com duas azas aos lados, talares nos pés tambem

com azas, e na maõ o ſabido Caducêo, ſua eſpecial inſignia. O ſeu carro era puxado por duas grandes cegonhas, aves que lhe eraõ particularmente conſagradas.)

Merecimento. Merito, ſerviços. = Singular, raro, diſtincto, grande, grave, ſummo, alto, aſſinalado, relevante, abalizado, avultado, incontroverſo, inſigne, illuſtre, ſublime, publico, notorio, patente, claro, evidente, manifeſto, louvado, elogiado, engrandecido, immortalizado, premiado, coroado, deſprezado, envilecido, conculcado, vilipendiado, affrontado, injuriado, preterido. = Da illuſtre gloria eterno fundamento. D'almas illuſtres unica riqueza. De deſgraças fataes miſera origem. Alvo funeſto da traidora inveja. A' maligna injuſtiça odioſo objecto. Raro deſprezador da vã fortuna. Virtude que em ſilencio ſe apregoa, E a ſi meſma com gloria tece a crôa. (A Antiguidade o figurava na imagem de hum Varaõ de veneravel aſpecto, coroado de louro, e precioſamente veſtido. Armavaõ-lhe de armas brancas o braço direito, e nelle lhe punhaõ hum ſceptro, e moſtravaõ-lhe nú o eſquerdo, pondo-lhe na maõ hum livro aberto, para denotarem ao meſmo tempo os ſerviços militares, e literarios. O ſitio em que o repreſentavaõ era ſobre hum alto, e alcantilado rochedo, alluſivo à difficuldade, com que ſe conſegue o merecimento.)

Meretriz. Proſtituta. = Laſciva, libidinoſa, ſenſual, luxurioſa, diſſoluta, licencioſa, depravada, obſcena, torpe, perverſa, eſcandaloſa, impudica, impura, deshoneſta, immodeſta, impudente, vil, infame, publica, famoſa, damnoſa, prejudicial, pernicioſa, inimiga, infenſa, infeſta, odioſa, nefanda, abominavel, deteſtavel, execranda, perfida, infiel, traidora, avida, avara, ambicioſa, inſidiadora, petulante, inſolente, fallaz, doloſa,

frau-

fraudulenta, enganadora, misera, desgraçada, miserrima, infeliz, sordida, esqualida, immunda, pestifera, corrupta, venerea. = Da torpe Venus victima nefanda. Destra nas artes da lasciva Deosa. De monstros mil composto abominavel; Olhos de basilisco formidavel, Aspecto de Medusa, mãos de Arpias, Peito de infernal furia assoladora, De Crocodilo lagrimas impîas, E de Serea voz encantadora.

Mesa. Lauta, profusa, liberal, prodiga, opipara, magnifica, sumptuosa, preciosa, esplendida, regia, pomposa, pingue, delicada, exquisita, ornada, apparatosa, concertada, polida, alegre, festiva, jovial, graciosa, deliciosa, deleitosa, grata, jucunda, copiosa, abundante, parca, frugal, moderada, modesta, sobria, pobre, misera, avara, miserrima, sordida, rustica, torpe, avarenta, mesquinha, ebria, ebriosa, licenciosa, dissoluta. = De opiparos manjares opprimida. Prodiga de profusas iguarias. Da voraz gula objecto deleitoso. De esplendidas riquezas adornada. Espectaculo grato ao torpe ventre. Ao dissoluto Baccho altar jucundo, De rubicundos calices croado, De saborosas victimas fecundo. *Vid.* Banquete.

Mestre. Sabio, erudito, douto, perito, insigne, illustre, egregio, eximio, conspicuo, famoso, affamado, famigerado, celebre, celeberrimo, eloquente, facundo, severo, austéro, aspero, asperrimo, acerbo, rigido, rigoroso, inexoravel, implacavel, inflexivel, prudente, brando, suave, benigno, manso, sollicito, diligente, cuidadoso, attento, desvelado, vigilante, assiduo, incessante, incançavel, infatigavel, venerado, respeitado, amado, temido. = Sabio instructor da inculta mocidade. Sollicito ministro de Minerva, Que à docil juventude inspira as artes. Interprete subtil da sabia Deosa. Cultor das plantas, que Minerva alenta.

Meta. Baliza, termo, limite, rayas. = Prefcripta, determinada, eftabelecida, affinada, affinalada, certa, terminante, publica, extrema, ultima, fixa, immutavel, inalteravel, firme.

Metal. Mixto, condenfado, folido, rigido, duro, fundido, calcinado, louro, flavo, aureo, candido, argenteo, ferreo, nitido, brilhante, lucido, luzente, luminofo, refulgente, radiante, fcintillante, puro, preciofo, rico, occulto, efcondido, fecreto, cavado, minado, pezado, grave. = Das entranhas da terra aurea riqueza, Que produz liberal a Natureza.

Metamorphose. Transformaçaõ, tranfmutaçaõ, mudança. = Nova, varia, admiravel, maravilhofa, prodigiofa, portentofa, efpantofa, pafmofa, fingular, rara, eftranha, falfa, vã, fingida, mentida, fallaz, apparente, magica, encantadora, poetica, fabulofa, enganofa, enganadora, fubita, improvifa, repentina, inopinada, infperada.

Metro. Verfo. = Suave, doce, cadente, fonoro, canoro, harmonico, mufico, melodiofo, culto, terfo, polido, jucundo, grato, deleitofo, deliciofo, attractivo, Apollineo, Delfico, Febeo, Caftallio, Aonio. *Vid.* Verso.

Mez. Veloz, ligeiro, rapido, acelerado, arrebatado, fugaz, fugitivo, lunar. (Para outros epithetos *Vid.* cada hum dos doze mezes nos feus lugares alfabeticos) = Da varia Lua a rapida carreira. O veloz curfo da inconftante Febe. (Para inftrucçaõ do Poeta poremos nefte lugar as imagens dos mezes do modo, que as perfonalifaraõ os Gregos, e Romanos, fegundo Euftachio Filofofo.)

Janeiro. Hum mancebo veftido de branco, com azas nos hombros, rodeado de cães de caça, e em acto de ir caçar. Na maõ direita huma bozina de efpantar a caça, e na efquerda huma fetta.

Fevereiro. Hum velho de cabellos, e barba erri-

erriçados, veftido de huma grande pelle até aos pés, e em acçaõ de fe aquentar ao fogo. MARÇO. Hum foldado veftido todo de armas brancas, com lança na maõ direita, e efcudo no braço efquerdo, e junto delle hum carneiro com lã de ouro, allufivo ao figno de Aries. ABRIL. Hum paftor em hum viçofo prado cuberto de flores, tocando a fua gaita, e junto delle diverfo gado, dando de mamar aos feus fetos. MAYO. Hum mancebo de rofto alegre, e lafcivo, cabellos encrefpados, e ornados de rofas brancas, e vermelhas. Junto delle eftaraõ dous meninos nús, e abraçados, cada hum com fua eftrella fobre a cabeça, allufivos ao figno de Geminis. JUNHO. Hum homem na idade viril, e robufta, coroado de efpigas de trigo ainda verdes, e entre ellas enlaçado hum caranguejo, por allufaõ ao figno de Cancer. Junto do tal homem eftará grande abundancia dos frutos, que produz efte mez. JULHO. Hum homem de afpecto inflamado, com huma coroa na cabeça de efpigas maduras, e feccas: em huma maõ terá huma fouce, e defcançará a efquerda na cabeça de hum leaõ fogofo, que terá huma eftrella avermelhada na tefta. AGOSTO. Hum homem nú, moftrando fahir de hum rio com refpiraçaõ anhelante, e pegar em huma fouce, para ir fegar. Terá junto de fi os frutos que produz efte mez, e no Ceo apparecerá o figno de Virgo. SETEMBRO. Hum camponez com veftido curto, pernas núas, humidecidas de mofto, e coroado de parras: terá na maõ alguns cachos de uvas. OUTUBRO. Hum mancebo em hum campo alegre, coroado tambem de parras, e fazendo varias armaçóes aos paffaros. Ao longo delle eftaraõ outros femeando de trigo a terra. NOVEMBRO. Hum homem veftido de cor das folhas feccas, com huma coroa na cabeça das folhas, e fruto da oli-

oliveira, e cercado dos inſtrumentos neceſſarios para lavrar as terras. Eſtará olhando para o Ceo, onde ſe repreſentará o ſigno de Sagitario. Dezembro. Hum homem robuſto, todo cuberto de neve, com hum podaõ na maõ, e junto delle huma cabra eſtrellada na teſta, alluſiva ao ſigno de Capricornio. Naõ repreſentavaõ os Antigos Romanos, como nós fazemos, a eſte mez na figura de hum velho, porque para elles a velhice do anno era Fevereiro, começando a contar por Março, ſegundo o computo que lhes deixou Romulo.

Midas. Rico, opulento, feliz, ditoſo, avido, avaro, avarento, ambicioſo, Frigio, miſero, miſeravel, torpe, enorme. = O Frigio Rey avaro, que ditoſo Quanto tocava em ouro convertia, E que de Apollo, e Pan n'alta porfia De Febo mereceo premio affrontoſo. = Rico era Midas mais do que convinha, A ſeu deſejo igual creſcia o ouro; Mas neſſe ouro ſem fim que gloria tinha, Poſto que tinha a gloria no theſouro? A perecer de fome, e ſede vinha, E por fugir da morte ao certo agouro, Naõ mais ouro, naõ mais, gritando eſtava, Porque tudo era ouro o que tocava. (Lob. *Peregr.*)

Milagre. Prodigio, portento, maravilha, aſſombro. = Eſtupendo, ſingular, novo, eſtranho, raro, ſuperior, poderoſo, paſmoſo, eſpantoſo, inſolito, inaudito, extraordinario, admiravel, imponderavel, inexplicavel, incomprehenſivel, incomparavel, celebre, celeberrimo, famoſo, notavel, inſigne, memoravel, memorando. = Obra que inſpira reſpeitoſo aſſombro, E excede quanto pode a Natureza. Paſmo dos olhos, do juizo enleyo. = Se naõ crês eſtes inclytos portentos, Da Fé ſuperna eternos fundamentos, Com melhorada viſta os vio o cego, Em voz ſonora os publicou o mu-

mudo: Foraõ mil os que em placido ſocego Mudado viraõ ſeu tormento agudo, Com que a mortal doença já cedia Da morte avara à torpe tyrannia. Foraõ mil os que o tumulo deixando, E já novos alentos reſpirando, Publicaraõ ſuas glorias ſempiternas, Oh ſummo Deos, que os altos Ceos governas. (*Triunf. da Cruz.*)

MILITAR. Guerrear. = Seguir de Marte as horridas bandeiras. Os trabalhos ſoffrer do duro Marte. Buſcar gloria na bellica paleſtra. Cultivar o exercicio de Bellona. Os veſtigios ſeguir do Deos da Guerra. Expor a vida aos bellicos combates. De Mavorte aliſtar nos eſtandartes. Honra ganhar nos bellicoſos campos. Nos perigos da guerra exercitarſe. Cultivar as eſcolas de Mavorte. Seguir das armas o fatal deſtino. A's belligeras artes dedicarſe. Praticar de Bellona a diſciplina.

MINERVA. Pallas. = Caſta, pura, pudica, honeſta, incorrupta, inviolada, ſabia, douta, fecunda, eloquente, engenhoſa, ſubtil, perita, bellica, bellicoſa, belligera, armigera, armada, guerreira, forte, esforçada, robuſta, valeroſa, animoſa, alentada, magnanima, generoſa, invicta, invencivel, feroz, terrifica, intrepida, impavida, deſtemida, Attica, lanifica, induſtrioſa, operoſa. = A Tritonia Deidade que gerada Fora da mente do immortal Tonante, Virgem do torpe Amor nunca violada. A Deoſa que das Artes tem o cetro, Inventora ſubtil do doce metro. A Deoſa que preſide ſabia, e deſtra Tanto à douta, que à bellica paleſtra. A Deoſa armada, que guerreira, e forte Segue os triunfantes paſſos de Mavorte. De Jupiter a Filha armipotente, Nas ſciencias luz, nas armas rayo ardente.

MINOS. Cretenſe, juſto, recto, ſabio, prudente, rigido, formidavel, tremendo, ſevero, rigoroſo, aſpero, acerbo, aſperrimo, inflexivel, implaca-

vel,

vel, inexoravel. = De Creta o Rey, filho de Europa, e Jove, Que do Tartaro a urna acerbo move, E dos duros Irmãos acompanhado Dos mortaes julga o ſempiterno fado. De Eaco, e Rhadamanto o Irmaõ ſevero, Que he do Tartareo Rey miniſtro fero. O formidavel arbitro do Averno, Que as ſombras julga com decreto eterno. *Vid.* Eaco, e Rhadamanto.

Minotauro. Monſtruoſo, biforme, medonho, enorme, deforme, terrifico, horrendo, horroroſo, horrido, horrivel, horrifico, pavoroſo, eſpantoſo, formidavel, tremendo, avido, voraz, devorador, devorante, feroz, inſaciavel, indomito, tragador, torpe. = Cretenſe monſtro, horrifica figura, De touro, e de homem ſordida miſtura. Do labyrintho o monſtro, que gerara A nefanda Paſiſe, e que tyranno Anhelava voraz por ſangue humano. O filho ſemi-touro que naſcera da conſorte de Minos; voraz fera, Que encerrada no cego labyrinto Era de Creta horrifica tyranna, Porque com furia atroz, com bruto inſtinto Só a fome ſaciava em carne humana.

Miseravel. Miſerando, miſero, miſerrimo, infelice, laſtimoſo, deſgraçado: *Ou* Avarento, avaro, avido, meſquinho *Vid.* alguns deſtes Synonimos nos ſeus lugares.

Miseria. Deſgraça, adverſidade, infelicidade, infortunio, calamidade, trabalho. = Laſtimoſa, lamentavel, deploravel, grande, grave, ſumma, extrema, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, doloroſa, lacrimoſa, queixoſa, aſpera, acerba, aſperrima, horroroſa, inſolita, inaudita, rara, ſingular, nova, antiga, ineſperada, impreviſta, deſprezivel, ſordida, immunda, eſqualida, torpe, enorme, vil, infame, afflicta, anguſtiada, triſte, melancolica, fatal, funeſta, funebre, lugubre, funerea, mortifera, mortal, lethal. (A Miſeria, ou

ou calamidade reprefentou Pierio na figura de huma mulher lacrimofa, e macilenta, pobremente veftida de negro, e arrimando a huma canna o corpo tremulo, e desfallecido. O fitio em que a poz, foy em hum campo affolado de huma grande tempeftade, que derrubara arvores, e inundara todas as fementeiras.)

Miseria. Pobreza, mendiguez, inopia, penuria: *Ou* Laftima, defamparo. (Para os epithetos *Vid.* fupra Miseria) = Da mortal vida afperrimos abrolhos, Que hum arrancado, mil fe multiplicaõ.

Misericordia. Piedade, compaixaõ, commiferaçaõ, laftima. = Terna, compaffiva, compadecida, internecida, benigna, clemente, benefica, benevola, propicia, extremofa, amorofa, affectuofa, doce, fuave, branda, prompta, facil, rara, fingular, infolita, liberal, nobre, illuftre, generofa, magnanima, infigne. (Nos baixos relevos dos Romanos fe reprefenta efta virtude na figura de huma formofa Matrona, coroada de oliveira, e com os braços abertos em acçaõ de acolher benignamente a alguem. Na maõ direita tem hum ramo de cedro com os feus frutos, e na efquerda a cornucopia da abundancia.)

Misterio. Arcano, fegredo. = Alto, profundo, infcrutavel, impenetravel, recondito, occulto, fecreto, incomprehenfivel, ineffavel, efcuro, imperceptivel, fublime, elevado, fanto, facro, divino, refpeitado, venerado, adorado, adoravel, veneravel, venerando.

Mocidade. Adolefcencia, juventude. (Para os epithetos *Vid.* eftes Synonimos) = Da bella idade frefca Primavera. Alegre Abril dos annos florefcentes. Indomito fervor do fangue ardente. Dos doces annos Eftaçaõ florîda, Periodo feliz da trifte vida. Da verde idade o tempo fugitivo, Em

que ferve no peito ardor activo. ( Para outras frazes *Vid.* Adolescencia, e Juventude.)

Modello. Exemplar, prototypo, original. = Vivo, expreſſivo, exacto, proprio, natural, ſemelhante, inimitavel, incomparavel, ſingular, peregrino, raro, extraordinario, engenhoſo, ſabio, artificioſo, perfeito, completo, exquiſito, delicado, apurado, primoroſo, eſmerado, fino, admiravel, maravilhoſo, prodigioſo, paſmoſo, portentoſo.

Modestia. Pejo, comedimento, moderaçaõ. = Grave, humilde, recatada, vergonhoſa, pudica, pudibunda, honeſta, caſta, branda, ſuave, grata, doce, amavel, attractiva, urbana, placida, tranquilla, ſerena, inalteravel, bella, formoſa, decoroſa, decente. = Hum mover de olhos brando, e piedoſo, Sem ver de que, hum riſo brando, e honeſto Quaſi forçado, hum doce, e humilde geſto, De qualquer alegria duvidoſo. Hum deſpejo quieto, e vergonhoſo, Hum repouſo graviſſimo, e modeſto, Huma pura bondade, manifeſto Indicio d'alma limpo, e gracioſo. Hum encolhido ouſar, huma brandura, Hum medo ſem ter culpa, hum ar ſereno, &c. ( Cam. *Sonet.* 35.) ( Ceſar Ripa a repreſenta na imagem de huma Virgem ſem algum enfeite no corpo, veſtida ſimpleſmente de branco, com o bello ſemblante ſereno, e os olhos no chaõ. Na maõ direita lhe poz hum ſceptro, e por remate delle hum olho, denotando aſſim, que em tudo reina a modeſtia com a vigilancia, e attençaõ ao ſeu decoro.)

Moderarse. Abſterſe, refrearſe, conterſe, domarſe, ſopearſe, reprimirſe, cohibirſe, temperarſe, ſofterſe: *Ou* Aplacarſe, ſerenarſe, amançarſe, apaziguarſe, abrandarſe, mitigarſe.

Moise's. Illuſtre, famoſo, memoravel, claro, inclyto, ſanto, juſto, recto, religioſo, piedoſo, fatidico,

tidico, zeloſo, poderoſo, portentoſo, maravilhoſo, prodigioſo, admiravel, ſabio, eloquente, conſtante, errante, intrepido, impavido. = Dos Hebreos alto Heróe maravilhoſo, De mil prodigios obrador famoſo. De Iſrael o legiſero Profeta, Do Povo do Senhor ſeguro aſylo, Que taõ tremendo fora aò Rey do Nilo. O Capitaõ Hebreo, que compaſſivo Quebra as cadeas a Iſrael cativo. Aquelle, cuja vara omnipotente Para portentos mil o Ceo empenha; Já ſolta as aguas da marmorea penha, Já do mar prende a attonita corrente. Eſſe que a ley celeſte ao Povo intima, E por immenſo aſperrimo deſerto Com mil prodigios o conduz, e anima. Aquelle illuſtre Capitaõ paſmoſo, Que do vaſto Erithreo no pego undoſo Abrira com aſſombro firme eſtrada Para ſalvar o Povo fugitivo, E as forças ſubmergir do Egypto altivo.

Molestia. Incommodo, oppreſſaõ, vexaçaõ: *Ou* Pena, afflicçaõ, dor, inquietaçaõ. = Grave, dura, pezada, acerba, aſpera, aſperrima, importuna, afflictiva, odioſa, faſtidioſa, tedioſa, perturbadora, inquietadora, inſoffrivel, incomportavel, intoleravel, inſopportavel, penoſa, ancioſa, impertinente, impaciente.

Momo. Mordaz, mofador, ſatyrico, petulante, audaz, ouſado, temerario, atrevido, ridiculo, jocoſo, lepido, faceto, celebre, famoſo, ocioſo, inerte, ignavo, torpe, murmurador, peſquizador, eſpeculador, indagador, inveſtigador, curioſo, inſolente. = Dos Deoſes o Democrito medonho, Filho da negra Noite, e torpe Sonho, Que de quanto no Olympo ſe fazia, Com deſprezo ſatyrico ſe ria.

Monarquia. Imperio, Reino. = Abſoluta, deſpotica, ſoberana, auguſta, regia, ſuprema, vaſta, dilatada, florente, floreſcente, poderoſa, populoſa,

pulosa, rica, opulenta, respeitada, culta, polida, sabia, politica, industriosa, bellica, belligerante, bellicosa, guerreira, conquistadora, victoriosa, triunfante, firme, estavel, altiva, imperiosa, soberba, antiga, gloriosa, illustre, inclyta, valerosa, animosa, heroica, celebre, celebrada, famosa.

MONDEGO. Puro, claro, crystallino, aureo, aurifero, rico, opulento, prodigo, liberal, generoso, placido, tranquillo, sereno, brando, manso, docil, aprazivel, delicioso, deleitoso, suave, grato, jucundo, celebre, celebrado, famoso, caudaloso, impetuoso, violento, enfurecido, bravo, impaciente, espumoso, furioso, furibundo, inundador, inundante, devastador, assolador, saudavel, salutifero, fresco, ameno. *Vid.* RIO, CORRENTE, &c.

MONSTRO. Horrido, horrendo, horrivel, horroroso, horrifico, enorme, medonho, torpe, feyo, deforme, informe, novo, espantoso, pasmoso, terrifico, formidavel, terrivel, fatal, funesto, estranho, insolito. = Da torpe Natureza horrendo feto. Horrido aborto, producçaõ medonha. De homem, e bruto, equivoca mistura. Parto espantoso, informe creatura. Erro enorme da errada Natureza. *Vid.* FEALDADE.

MONSTRO. Prodigio, portento, assombro, pasmo, maravilha. = Novo, raro, singular, distincto, desusado, insolito, inaudito, extraordinario, celebre, admiravel, celebrado, celeberrimo, affamado, famoso. = Raro monstro de prospera fortuna. Singular monstro nas Palladias Artes. (Bernard. Ferreir.)

MONTANHEZ. Rustico, silvestre, agreste, rude, bruto, inculto, aspero, horrido, hirsuto, sordido, torpe, vil, robusto, duro, forte, operoso, incançavel, infatigavel, pobre, miseravel, misero, miserrimo, soffredor, solitario, indomito, indocil,

docil, intractavel, indomavel, feroz. = Aspero habitador da inculta serra. *Vid.* Pastor.

Monte. Montanha: *Ou* Penedîa, serranîa, serra, altura. = Sublime, alto, elevado, excelso, eminente, fragoso, alpestre, alcantilado, aspero, asperrimo, precipitado, despenhado, aerio, inaccessivel, soberbo, altivo, arrogante, frondoso, intonso, horrido, inculto, vasto, espaçoso, immenso, cavernoso, nebuloso, nevado, inhabitado, deserto, esteril, infecundo, infrutifero, secco, arido, descarnado, intractavel, enorme, desmedido, verde, viçoso, fertil, frutifero, fecundo, ameno. = Marmorea mole, alpestre penedîa, Que no cume as estrellas desafia. Montanha que de nuvens se reveste, E parece que os Ceos altiva investe. = Junto de hum secco, fero, e esteril monte, Inutil, e despido, calvo, e informe, Da Natureza em tudo aborrecido, Onde nem ave vôa, ou fera dorme, Nem claro rio corre, ou ferve fonte, Nem verde ramo faz doce ruido. (Cam. *Canc.* 9.) = Monte formado de penhascos duros, Gigante que se atreve ao Firmamento, E dos ares medindo espaços puros, Parece que arrogante insulta ao vento: De seus penedos os fragosos muros A's feras servem de temido assento, Os laços illudindo aos caçadores, Se a penetrar se atrevem seus horrores. = N'um valle se levanta alta montanha, Que os astros insultar pretende ufana, De ouro liberaes vêas desentranha, Iman potente da cubiça humana: Ao valle opaco generosa banha Com corrente que do intimo dimana; E faz com que elle em qualquer tempo seja Dos campos de Tessalia justa inveja. (Duarte Ribeiro.) *Vid.* Altura.

Monumento. Memoria, padraõ: *Ou* Fabrica, inscripçaõ, lapida. (Para os epithetos *Vid.* Memoria) = Indelevel padraõ em toda a idade,

Que

Que vencerá do Tempo a impiedade. Para os vindouros immortal memoria, Que ha de ganhar do Tempo alta victoria. Fabrica eterna, augusto monumento, Dos seculos vorazes sempre isento. Perenne historia em marmore gravada, Que será das idades adorada. *Vid.* FABRICA.

MORADA. Casa, pousada, habitaçaõ, domicilio, aposento, hospicio. (Segundo as suas diversas accepções.)

MORDACIDADE. Satyra. = Maligna, perversa, malvada, iniqua, impia, ferina, atroz, dura, cruel, deshumana, tyranna, satyrica, picante, insolente, petulante, impudente, comica, jovial, ridicula, torpe, indigna, viva, penetrante, invejosa, livida, emula, aspera, acerba, injuriosa, affrontosa, ignominiosa, deshonrosa, calumniosa, vil, infame, plebea, nefanda, abominavel, detestavel, execranda, odiosa.

MORRER. Fallecer, espirar. = Os dias acabar da infeliz vida. O espirito render à dura morte. Exhalar misero o vital alento. Pagar à morte o lugubre tributo. Chegar à meta da mortal carreira. Acabar o periodo da vida. O curso rematar da fugaz vida. Passar da morte o tormentoso golfo. Pôr termo ao curso da mortal jornada. A alma soltarse das prizões da carne. Deixar a vida por despojo à morte. A' terrena prizaõ abrir a porta, E a alma soltar dos vinculos do corpo. Largar da humanidade o duro pezo. A divida pagar à Libitina. A infallivel pensaõ pagar aos Fados. Soffrer das Parcas a fatal violencia. Cortarse já da vida o tenue fio. Fazer do Mundo sempiterna ausencia. Dormir da morte o interminavel somno. Fechar por fim o circulo da vida. Apagar para sempre as vitaes luzes. No silencio jazer da sepultura. Ser da fouce fatal colheita acerba. A' violencia das Parcas inimigas Depôr da vida as mi-

miſeras fadigas. Ceder da morte atroz à ley ſevera. Das almas habitar o eterno aſſento. Trocar vida mortal por vida eterna. Paſſar da morte o formidavel tranze. Soffrer d'avida morte o golpe extremo. ( Saõ frazes tiradas de diverſos Poetas Latinos, e vulgares. )

MORRER DE MORTE VIOLENTA. = Por mil feridas vomitar a vida. Traſpaſſado acabar às mãos de Marte. A alma exhalar em torpe ſangue envolta. Render a vida a golpes repetidos Entre mil contorsões, e mil gemidos. Sem forças, ſem ſoccorro, e ſem abrigo Ser deſpojo cruento do inimigo. Por tantas bocas exhalar a vida, Quantos os golpes ſaõ da eſpada infida. Indignado arrancar o extremo alento. Soffrer da morte o barbaro tormento. Dar a vida banhado em ſangue immundo. Ser do inimigo victima cruenta. A alma arrancar com horrida agonia.

MORTANDADE. Eſtrago, deſtroço. = Bellica, Mavorcia, triſte, funeſta, fatal, funebre, lugubre, funerea, miſera, miſeravel, miſerrima, lamentavel, laſtimoſa, innumeravel, immenſa, infinita, enorme, eſpantoſa, terrifica, tremenda, horrida, horrifica, horrivel, horroroſa, horrenda, ſanguinea, ſanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, impia, iniqua, cruel, atroz, barbara, inhumana, inaudita, inſolita, eſtranha, extraordinaria, ſingular, rara, impreviſta, ineſperada, repentina, ſubita, inopinada, improviſa, eſqualida, immunda, contagioſa, damnoſa, perniciosa, mortifera, peſtilente, peſtifera. = Que inaudito eſpectaculo horroroſo! Enchem dos campos o ambito eſpaçoſo De cadaveres montes ſobre montes, Emanando de ſangue immundas fontes. Mil objectos de mortes ſe diviſaõ, Que aos eſtupidos olhos horroriſaõ. Huns gemem ſepultados em ruinas, Outros no fogo de traidoras minas Dilacerados voaõ pe-

pelos ares; E vaõ encher de horror novos lugares: Eſtes morrem da eſpada traſpaſſados, Aquelles dos ginetes conculcados. O plebeo torpe, o nobre generoſo, O velho inerte, o moço valeroſo, A virgem tenra, o pavido menino, Todos ſupportaõ ſeu atroz deſtino; A nenhum aproveita a varia idade, Nem as piedoſas leys da humanidade. Com o eſpoſo abraçada a afflicta eſpoſa, Com o doce filhinho a mãy ancioſa, Tudo ſem compaixaõ, ſem differença Mata do ferro a barbara licença. Surdos os Ceos, de rogos combatidos, Naõ ſe abrandaõ aos ays enternecidos, Tanta impiedade, tanto eſtrago obſervaõ, Nem de mil vidas huma ſó conſervaõ. = Naõ ſe vê das ſollicitas formigas Mais numero roubar o trigo louro, Nem recolhe nas avidas fadigas O ſegador de Ceres mais theſouro, Do que cahem eſquadrões no campo mortos A' força de armas, ou em ſuſto abſortos. = Por onde paſſa o exercito disforme, De ſanguineas correntes tudo banha, Parece à viſta tempeſtade enorme, Que inunda largo campo, alta montanha: A's iras he o eſtrago taõ conforme, Que confuſa em terrores a campanha Eſpaço em ſi naõ tem, onde naõ veja De victoria fatal prova ſobeja. *Vid.* ESTRAGO.

MORTE. Pallida, exangue, languida, gelida, fria, invejoſa, livida, avida, avara, avarenta, ambicioſa, importuna, intempeſtiva, ineſperada, impreviſta, ſubita, ſubitanea, inopinada, repentina, improviſa, ſurda, cega, inexoravel, implacavel, inflexivel, indomita, indocil, aſpera, aſperrima, acerba, violenta, impetuoſa, rapida, veloz, ligeira, acelerada, arrebatada, furioſa, furibunda, atroz, feroz, dura, cruel, barbara, inhumana, tyranna, impia, iniqua, maligna, certa, inevitavel, infallivel, indiſpenſavel, formidavel, tremenda, terrifica, eſpantoſa, horrenda, horrivel, horrida, horroroſa, hor-

horrifica, funebre, trifte, fatal, lugubre, funerea, luctuofa, lamentavel, laftimofa, lacrimofa, infeliz, defgraçada, mifera, miferavel, miferrima, infaciavel, faminta, voraz, torpe, enorme, medonha, feya, vil, infame, efcura, ignobil, ignota, clara, inclyta, nobre, illuftre, generofa, magnanima, impavida, intrepida, heroica, faufta, feliz, gloriofa, ditofa, venturofa, decorofa, honrofa, faudofa, invejada, memoravel, celebre, animofa, valerofa. = Da miferrima vida a meta extrema. Da tyrannica morte a ley tremenda. Das duras Parcas a fatal violencia. Atroz decreto dos iniquos Fados. Interminavel noite, eterno fomno, Sempiterno filencio dos viventes. Da carreira da vida ultimo eftadio. A' fatal Libitina impio tributo. Da fepultura mifero defcanço. Rigor extremo dos crueis deftinos. Dia do grande horror, do grande efpanto. Do fatal Lethes o perpetuo fomno. Da mortifera fouce o golpe extremo. Da moribunda vida ultimo alento. Inevitavel mal, trance horrorofo. (Tirem-fe outras frazes das que vaõ no verbo MORRER.) Oh que imagem cruel, atroz, tremenda He do Erebo, e da Noite a Filha horrenda! Por naõ ver mil objectos laftimofos, Olhos naõ tem, por naõ ouvir queixofos; Naõ tem ouvidos, fupplicas eftranhas Para naõ admittir, naõ tem entranhas. Entra com paffo igual pelas ufanas Cafas dos Reys, e miferas choupanas: De fouce armada, que a ninguem refpeita, Faz nos mortaes horrifica colheita. (Os Antigos Poetas tendo a Morte por huma das Divindades infernaes, a reprefentavaõ na figura de huma mulher de enorme afpecto, armada de fouce, veftidura negra, femeada de pallidas eftrellas, e azas tambem negras nos hombros, e nos pés.)

MORTO. Exangue, defunto, fallecido. = A fordido cadaver reduzido. Da dura Morte mifero def-

pojo. Da turba dos viventes arrancado. Dos alentos vitaes desanimado. Corpo que dorme sempiterno somno. Em esqualidas cinzas convertido. Nas trevas do sepulchro submergido. Privado dos ethereos resplandores. (Tirem-se outras frazes dos termos MORTE, e MORRER.)

MOVIMENTO. Impulso, moto, agitaçaõ. = Rapido, veloz, ligeiro, acelerado, arrebatado, impetuoso, vehemente, violento, tardo, lento, inerte, ignavo, ocioso, continuo, assiduo, perenne, successivo, leve, tenue, brando, tremulo, inquieto.

MOURO. Mauro, Mauritano. = Torpe, vil, infame, impio, barbaro, atroz, feroz, duro, cruel, tyranno, inhumano, bruto, inculto, negro, fusco, adusto, torrido, bellico, bellicoso, bellige-ro, guerreiro, perfido, infiel, traidor, Africano, Libyco, Getulo. *Vid.* BARBARO.

MUDANÇA. Alteraçaõ, transformaçaõ, differença: *Ou* Variedade, instabilidade, inconstancia, mutabilidade, impermanencia. = Improvisa, repentina, subita, subitanea, inopinada, impensada, insperada, imprevista, grave, notavel, extraordinaria, rara, insolita, inaudita, singular, estranha, apparente, fingida, enganosa. = Muda-se o tempo, muda-se a ventura, Segue-se aos bens dos males a corrente; Quem ha pouco era triste, está contente, Soffre esquivança quem já vio brandura; Segue o dia formoso à noite escura, O Inverno vem depois do Veraõ brando, Tudo a veloz mudança vay trocando. = Mudaõ-se os tempos, mudaõ-se as vontades, Muda-se o ser, muda-se a confiança, Todo o mundo he composto de mudança, Tomando sempre novas qualidades. O tempo cobre o chaõ de verde manto, Que já cuberto foy de neve fria, E a mim converte em choro o doce canto. (Cam. *Sonet.* 57.)

MU-

MUDAVEL. Vario, incerto, variavel, inconſtante, inſtavel, impermanente, leve, mobil, alteravel.

MULHER. Bella, formoſa, gentil, engraçada, delicada, ornada, adornada, adereçada, pompoſa, vaidoſa, vã, deſvanecida, fraca, imbelle, covarde, puſillanime, ignava, timida, pavida, ſagaz, aſtuta, enganoſa, enganadora, fallaz, doloſa, fingida, ſimulada, fraudulenta, fementida, aleivoſa, perfida, infiel, desleal, traidora, inſidioſa, caviloſa, loquaz, verboſa, garrula, lacrimoſa, leve, credula, fragil, mudavel, varia, inſtavel, incerta, inconſtante, variavel, ſoberba, altiva, arrogante, litigioſa, clamoroſa, modeſta, honeſta, pudica, caſta, vergonhoſa, piedoſa, branda, docil, carinhoſa, affectuoſa, amoroſa, terna, compaſſiva, extremoſa, prudente, provida, ſollicita, operoſa, vigilante, diligente, induſtrioſa. = O ſexo imbelle, que a vaidade adora, Do varonil Serea encantadora. Nas ſilladas do amor deſtra, e engenhoſa, Na promettida fé ſempre doloſa. Da incauta mocidade doce engano, Appetecido eſtrago, filtro inſano. Do fragil ſexo a perfida belleza, Parto infeliz da cega Natureza. Dos mortaes incentivo poderoſo, Do univerſo naufragio laſtimoſo, Perfido mar em calma disfarçado, Baſiliſco aleivoſo em flor mudado. Mais que as ondas, e ventos inconſtante, Mais que as furias, e feras arrogante. Quanto mais ſimples, tanto mais doloſa, Tanto mais torpe, quanto mais formoſa: Quando moſtra doçura, he mais acerba, Quando oſtenta humildade, he mais ſoberba. Dos corações invicta combatente, Em lagrimas mentidas eloquente. Se falla, as vozes ſaõ traidor encanto, Se calla, he no ſilencio Amor pregoeiro; Se chora, he artificio o ſagaz pranto; Se ri, o riſo he laço liſongeiro; Se olha, ſeus olhos ſaõ poder occulto, Que as almas poem em miſero tumulto.

Multidaõ. Grande numero. = Immenſa, innumeravel, infinita, incomprehenſivel, vaſta, numeroſa, grande, copioſa, nimia, exceſſiva, notavel, confuſa, deſordenada, tumultuoſa, inquieta, denſa, eſpeſſa. *Vid.* Infinito, e Innumeravel.

Mundo. Orbe, Univerſo, Terra. = Amplo, vaſto, eſpaçoſo, dilatado, immenſo, habitado, povoado, admiravel, maravilhoſo, prodigioſo, portentoſo, culto, inculto, delicioſo, deleitoſo, grato, jucundo, aprazivel, bello, formoſo, attractivo. = Do Mundo portentoſo a mole immenſa. Da pingue Terra a vaſta redondeza, Theatro da fecunda Natureza. Do amplo Univerſo a maquina famoſa, Obra da eterna Dextra poderoſa. Da ſabia Omnipotencia amplo volume, Que maravilhas mil em ſi reſume. Da Maõ ſuprema a maquina rotunda, De immenſas producçóes ſempre fecunda. *Vid.* nos ſeus lugares as quatro Partes do Mundo, e Terra.)

Munir. Fortificar, fortalecer, municionar, circumvallar, defender. O terreno cingir de forte muro. Cercar o campo de profundos foſſos, &c.

Muralha. Muro. = Alta, elevada, ſublime, forte, firme, groſſa, ſegura, conſtante, ſolida, inacceſſivel, inexpugnavel, altiva, ſoberba, arrogante, defenſavel, antiga, vetuſta, armada, defendida, baſtecida, fortificada, municionada, preſidiada.

Murice. Purpureo, rubicundo, nacarado, Aſſyrio, Tyrio, Sidonio, regio, auguſto, precioſo, eſpecioſo, maritimo, marino, equoreo, teſtaceo, undoſo. = Da tinta que dá o murice excellente. (*Luſiad.* 2.)

Murmuraçaõ. Maledicencia, detracçaõ. = Maligna, malvada, perverſa, impia, iniqua, depravada, licencioſa, inſolente, petulante, arrogante,

te, invejosa, livida, picante, satyrica, perniciosa, damnosa, secreta, occulta, nefanda, abominavel, execranda, odiosa, detestavel, torpe, vil, infame, maledica, injuriosa, affrontosa, ignominiosa, calumniosa, fallaz, mentirosa, falsa, fraudulenta, fementida, insidiosa. = Ah vil murmuraçaõ maligna, e cega, Quem te ama, quem te segue, quem te estima A que inferno cruel sua alma entrega! Qual corta ao duro ferro a subtil lima, Qual agua a firme pedra vay gastando, Qual traça os trages roe de mais estima, Assim tu pela fama vais cortando. (Lob. *Eclog.*)

Murmurio. Sussurro. = Doce, grato, suave, agradavel, jucundo, ameno, aprazivel, delicioso, deleitoso, somnifero, brando, manso, placido, ttanquillo, sereno, leve, tenue, rouco, loquaz, garrulo, sonoro, canoro, confuso, sibilante. = Da pura fonte o garrulo sussurro. Das aguas o canoro murmurîo. O zefiro tranquillo, que murmura Nas leves folhas d'aspera espessura. Dos inquietos regatos o som brando, Por entre as lizas pedras murmurando. O estrepito loquaz da margem fria, Que suavissimo somno concilia.

Murta. Mirto. = Verde, viçosa, florîda, florescente, pallida, desmayada, languida, tenra, crespa, frondosa, densa, espessa, odorifera, odorosa, fragrante, cheirosa, Idalia, Dionéa, Pafia. = Viçoso arbusto a Venus consagrado. Planta jucunda à Deosa dos amores.

Musas. Camenas, Pierides. = Doutas, sabias, peritas, eloquentes, facundas, elegantes, engenhosas, subtis, agudas, argutas, discretas, harmoniosas, canoras, sonoras, doces, suaves, gratas, jucundas, amenas, aprazivels, alegres, risonhas, attractivas, castas, pudicas, honestas, venustas, placidas, tranquillas, serenas, benignas, beneficas, propicias, liberaes, prodigas, generosas, deceis, lau-

laurigeras, coroadas, ornadas, adornadas, bellas, formosas, Castallias, Aonias, Pierias, Aganippeas, Parnaseas, Apollineas, Febeas, Delias, Delficas, Heliconias. = De Jove, e da Memoria as sabias Filhas. Doce coro da Delfica montanha. As castas Deosas, que o Parnaso adora. De Febo as engenhosas Companheiras. As Aonias Irmãs, que o Pindo habitaõ, E nos Vates o sacro fogo incitaõ. Virgens canoras, Numes da Poesia, Inventoras da metrica harmonia. Heliconias Deidades, sabias Ninfas, Que só dispensaõ as Pegaseas Linfas. (Sabido he, que os Poetas gentilicos tiveraõ por suas especiaes Divindades a nove Musas, cujos nomes eraõ *Clio*, que presidia à Historia; *Calliope* ao verso heroico; *Melpomene* à Tragedia; *Thalia* à Comedia, e Agricultura; *Polymnia* à acçaõ oratoria, e gestos theatraes; *Urania* à Astrologia; *Euterpe* aos instrumentos de ar, e assopro; *Terpsychore* aos de cordas, e tambem às danças; *Erato* ao verso amatorio, e aos hymnos, acompanhados do plectro. A todas representavaõ na figura de Virgens formosas, e pudicas; mas nas vestiduras, e insignias havia differença. A *Clio* figuravaõ vestida de branco, coroada de louro; na maõ direita huma trombeta, e na esquerda hum livro, que por fóra dizia, *Thucidides*. Representavaõ a *Calliope* vestida à heroica, coroada de diadema de ouro, no braço direito varias coroas de louro, e na maõ esquerda tres livros, que no rosto hum dizia, *Iliada*, outro *Odyssea*, e outro *Eneiada*. Pintavaõ a *Melpomene* com rosto triste, preciosamente vestida, e ornada na cabeça. Calçava coturnos, com os quaes pizava varios sceptros, e coroas, na maõ direita lhe punhaõ hum punhal ensanguentado, e na esquerda dous livros, cujo titulo de cada hum dizia, *Sophocles*, e *Euripedes*. Figuravaõ a *Thalia* com semblante alegre, e desenvol-

envolto, coroada de hera, vestida de diversas cores, e calçada de soccos; na maõ direita huma mascara ridicula, e debaixo do braço esquerdo quatro livros, isto he, hum *Aristophanes*, hum *Menandro*, hum *Plauto*, e hum *Terencio.* Exprimiaõ a *Polymnia* em acçaõ de orar, e de persuadir, levantando ao alto o indice da maõ direita. Vestiaõ-na de branco, e coroavaõ-na de perolas, e joyas de diversas cores. Debaixo do braço esquerdo lhe punhaõ dous livros, hum *Demosthenes*, e hum *Cicero.* Personalisavaõ a *Urania* com o semblante elevado, coroada de diadema de estrellas, vestida de azul celeste; na maõ direita hum compasso, e na esquerda hum globo estrellado. A *Euterpe* com rosto risonho, coroada de diversas flores, e na maõ huma frauta pastoril, os Idylios de *Theocrito*, e as Eclogas de *Virgilio.* A *Terpsychore* com semblante festivo, coroada de pennas de varias cores, vestida à ligeira, e em acçaõ de dançar. A *Erato* com fronte risonha, e engraçada, coroada de murta, e rosas, tocando huma lyra, e junto della hum Cupido com todas as suas insignias, o qual lhe offerecia hum *Anacreonte*, e outros livros da Lyrica Grega, e Latina.)

MUSICA. Melodia, harmonia, canto. = Doce, dulcisona, attractiva, encantadora, deliciosa, deleitosa, arguta, grata, aprazivel, jucunda, agradavel, suave, rara, singular, peregrina, inimitavel, incomparavel, divina, celeste, melliflua, sonora, canora, branda, affectuosa, pathetica, alegre, festiva, sonorosa, melodiosa, harmonica, harmoniosa, poderosa, Aonia, Apollinea, Febea, Delfica, Delia, Castallia, Heliconia, Pieria, Aganippea, admiravel, maravilhosa, prodigiosa, portentosa, pasmosa, insolita, inaudita, extraordinaria. = De caixas, e clarins dez vezes cento, De instrumentos alegres, e sonoros, De cytharas de acorde, e doce accento, De archilaúdes brandos,

e ca-

e canoros, Das tiorbas o rapido inſtrumento; Das frautas paſtorîs amantes coros, Com a violla a harpa na harmonia Vencem dos Ceos a acorde melodia. (*Henriqueid.* 7.) = Soava acorde, e doce melodia De varios, e attractivos inſtrumentos, Cujo ecco junto aos aſtros repetia Grato ſom, que abrandava os Elementos: De Ninfas mil hum coro agradecia Com leve dança os muſicos accentos, E paſmava de ver que ao ſom ſuave Parava o rio, emudecia a ave. (*Vid.* CANTO, HARMONIA, MELODIA para o uſo das frazes.)

MUSICO. Cantor. = (Para os Synonimos *Vid.* MUSICA) Competidor das aves ſonoroſas. De Orfêo, e de Amfiaõ emulo arguto. = Neſte alvoroço hum Muſico excellente Em concavo inſtrumento a melodia De Orfêo reſuſcitou taõ docemente, Que os corações abſortos attrahia: Fantaſiou taõ doce, taõ vehemente, Que ſe de Dites a Regiaõ impîa Chegaſſe a ouvillo, certamente Ticio Tivera alivio em ſeu cruel ſupplicio.

---

# N

NAÇAÕ. Povo, gente. = Culta, polida, civil, ſabia, engenhoſa, induſtrioſa, ſollicita, operoſa, ruſtica, aſpera, inculta, barbara, intractavel, indomita, bellica, bellicoſa, belligera, guerreira, Mavorcia, dura, valeroſa, animoſa, altiva, ſoberba, imperioſa, arrogante, impavida, intrepida, covarde, timida, pavida, ocioſa, inepta, ignorante, inerte, ignava, torpe, vil, ignobil, infame, cruel, inhumana, feroz, fera, bruta, indomavel, antiga, vetuſta, remota, longinqua, occulta, pia, religioſa, fiel, chriſtã, chriſ-

christifera, pagã, idolatra, gentilica, cega, errada, impia, iniqua, infiel.

Nadador. Nadante. = Veloz, ligeiro, rapido, humido, undoso, impavido, intrepido, destemido, prompto, denodado, agil, leve, destro, insigne, perito, arriscado, perigoso, naufrago, naufragante, resoluto, ousado, atrevido, audaz, temerario, precipitado. = Destro em sulcar c'os braços alternados Do Jove undoso as liquidas campinas. Remos formando dos ligeiros braços, De Thetis corta os liquidos espaços; Já sobre as ondas brinca com socego, Já se mergulha no profundo pego; A' discriçaõ das aguas já se entrega, E a lento curso o vasto mar navega.

Naiades. Equoreas, ceruleas, undosas, humidas, nadadoras, velozes, ligeiras, núas, bellas, formosas, niveas, candidas, alegres, risonhas. = Humidas Ninfas, turba fugitiva, Que as placidas correntes só cultiva. *Vid.* Ninfas.

Namorado. Amante, galan, amador. = Sollicito, desvelado, extremoso, affectuoso, excessivo, fino, constante, firme, impaciente, ardente, louco, nescio, demente, insano, furioso, estulto, incauto, perjuro, infiel, traidor, falso, enganoso, fallaz, perfido, fraudulento, fementido, doloso, insidioso, fingido, mentiroso, simulado, enganador, ingrato, infeliz, desgraçado, cego, torpe, inquieto, lascivo, impudico, leviano, misero, triste, queixoso, prezo, cativo, rendido.

Nao. Navio, baixel, embarcaçaõ. = Undivaga, fluctuante, nadante, veloz, rapida, ligeira, veleira, leve, agil, curva, concava, ampla, vasta, fragil, perigosa, arriscada, naufraga, naufragante, errante, vagabunda, equorea, undosa, bellica, mavorcia, bellicosa, belligera, belligerante, guerreira, rica, opulenta, preciosa, mercantil. = Errante lenho dos ceruleos campos. Vasto pezo das on-

ondas, mole immensa. Undosa casa, fluctuante pinho. (Por figura saõ Synonimos de Náo Popa, Proa, Antena, Quilha, fallando-se de Esquadra, ou Armada.)

Napeas. Dryades, Hamadriades, Oreades. = Silvestres, agrestes, montanhezas, verdes, frondosas, festivas, alegres, lascivas, risonhas, louras, ornadas, adornadas, gentís, engraçadas, esquivas, fugitivas, escondidas, occultas. = Agrestes Deosas, turba habitadora Do verde imperio, que domina Flora. Coro gentil das Deosas, que a frescura Habitaõ da frondifera espessura. A turba das Oreades formosas, Que aos namorados Satyros encantaõ, E fazem as campinas mais pomposas. *Vid.* Ninfas.

Narciso. Formoso, bello, gentil, galhardo, niveo, candido, louro, rosado, rubicundo, vaidoso, desprezador, esquivo, caro, amado, requestado. = De Liriope o filho, a quem ornara Prodigo o Ceo de gentileza rara, E que observando em fonte crystallina De seu semblante a imagem peregrina, Tanto de amor vaidoso se accendera, Que a si mesmo cativo se rendera. Aquelle cuja esquiva formosura Tornou Ninfa amorosa em penha dura, Ninfa que conservando a voz funesta, Seu extremoso amor inda protesta. Das Ninfas o Mancebo mais amado, Por quem Echo queixosa inda suspira, E que se em pura fonte se naõ vira, A vida naõ perdera em flor mudado.

Narraçaõ. Narrativa, exposiçaõ. = Expressiva, persuasiva, viva, forte, pathetica, vehemente, fiel, verdadeira, candida, sincera, eloquente, facunda, clara, perspicua, simples, natural, pura, breve, succinta, longa, prolixa, fastidiosa, tediosa, extensa, ordenada, confusa.

Narrar. Recitar, contar, expor, referir, declarar, manifestar, explicar, explanar, exprimir, es-

especificar (segundo as diversas accepções.)

Nascimento. Fausto, feliz, prospero, ditoso, alegre, festivo, suspirado, desejado, regio, augusto, illustre, alto, inclyto, nobre, excelso, vil, infame, vulgar, escuro, ignoto, ignobil, plebeo, popular, torpe, sordido, infeliz, desgraçado, sinistro, infausto, triste, fatal.

Nativo. Natural, proprio, innato, ingenito, genuino.

Natural. Genio, indole, condiçaõ, inclinaçaõ, compleiçaõ, temperamento, natureza, humor. = Aspero, acerbo, irado, colerico, indomito, indomavel, intractavel, indocil, brando, suave, doce, placido, pacifico, sereno, tranquillo, docil, manso, benigno, clemente, benefico, piedoso, compassivo, duro, cruel, barbaro, fero, ferino, tyranno, inhumano, inflexivel, bellicoso, ardente, fogoso, accezo, guerreiro, bellicoso, engenhoso, agudo, industrioso, sagaz, perspicaz, vivo, penetrante, rude, estulto, estolido, rustico, estupido, inerte, ignavo, magnanimo, nobre, liberal, magnifico, generoso, munifico, impaciente, inquieto, soberbo, altivo, arrogante, tumultuoso, revoltoso, humilde, submisso, imprudente, incauto, &c.

Natureza. Sabia, engenhosa, subtil, provida, cauta, sollicita, operosa, fertil, fecunda, rica, opulenta, copiosa, abundante, liberal, generosa, prodiga, munifica, magnifica, officiosa, benigna, benefica, piedosa, acautelada, vigilante, cuidadosa, attenta, industriosa, poderosa, sagaz, astuta. = Disposiçaõ pasmosa do Universo. Virtude occulta, ley inalteravel, Que em duraçaõ harmonica conserva Esta do Mundo maquina admiravel.

Navegaçaõ. Derrota, viagem. = Ardua, arriscada, incerta, perigosa, longa, larga, prolixa, remota, longinqua, temeraria, ousada, animosa,

 atre-

atrevida, intrepida, deſtemida, impavida, ſabia, douta, perita, induſtrioſa, engenhoſa, admiravel, paſmoſa, maravilhoſa, prodigioſa, portentoſa, feliz, ditoſa, fauſta, proſpera, benigna, alegre, triſte, ſiniſtra, adverſa, contraria, infeſta, infenſa, fatal, funeſta, deſgraçada, infelice, formidavel, tormentoſa, procelloſa, bonançoſa, placida, tranquilla, ſerena, pacifica, doce, grata, ſuave, jucunda, util, proveitoſa, proficua. = Arte ſubtil, que o curſo facilita Pelos vedados Reinos Neptuninos, E a pezar das violencias dos deſtinos, Moſtra os perigos, o naufragio evita. Arte atrevida, ſabia domadora Da Neptunina undoſa monarquia, Que à mortal ambiçaõ uſurpadora Mais que entre ferreos muros ſe eſcondia.

Navegante. Avido, avaro, avarento, ambicioſo, triſte, infeliz, deſgraçado, miſero, miſeravel, miſerrimo, timido, pavido, temeroſo, receoſo, aſſuſtado, arriſcado, perigoſo, ſollicito, rico, opulento, felice, ditoſo, temerario, inſano, louco, vago, vagabundo, errante, undivago, fluctuante. = O ſulcador das liquidas campinas, Emulo dos avaros Argonautas.

Navegar. Velejar. = Diſcorrer pelos Reinos de Amphitrite. Sulcar de Thetis o ſalgado Imperio. Do ceruleo Nereo arar os campos. Soltar as vélas com felice auſpicio. Tentar as vias do Elemento undoſo. Dar as vélas aos ventos liſongeiros. Lavrar com veloz quilha o ſalſo argento. Deſprezar as ſiladas de Neptuno. Acometter ouſado ao Jove undoſo. Da perfidia do mar fiar as vélas. Deixar do porto a firme ſegurança, E às ondas entregar o fragil lenho. = Já no largo Oceano navegavaõ, As eſpumoſas ondas apartando, Os ventos brandamente reſpiravaõ, Das náos as vélas concavas inchando. = Já o benefico vento que ſoprava As fauſtas vélas brandamente abria, Já nas ondas a

Ar-

Armada, se engolfava, E já sómente Ceo, e mar se via, O nauta que a monçaõ sabio observava, As traições de Neptuno naõ temia, Antes vendo-se isento de perigo, Com cantigas chamava ao porto amigo. = Já hum prospero vento vagaroso Vay nas concavas vélas assoprando, E o fluctivago lenho perigoso Em branca escuma as ondas apartando: As Phocas de Protheo, gado escamoso, Nas ceruleas campinas vaõ brincando, Nada receya o alegre navegante, Que seu audaz espirito quebrante. = Vaõ pelo alto, e socegado argento Lavrando o mar as fayas encurvadas, Rompendo as prôas com furor violento De Thetis pura as liquidas moradas: Dos monstros de Protheo o immundo armento Se esconde nas cavernas mais guardadas, Das vélas, e das arvores a sombra Do ceruleo Neptuno o Reino assombra. (*Ulyss.* 5.) = Com véla inchada vay a náo cortando O crystallino campo de Neptuno, Impellida por Zefiro atraz deixa Hum rasto de salgada branca escuma. Foge-lhe a conhecida terra, fogem N'um momento o povoado, a praya, o porto; Altas frondosas arvores da vista Se perdem já, e em nevoa se convertem. A costa já se vê toda confusa, Mal distinctos os montes, e agras serras, E quanto mais se aparta, tanto aos olhos Tudo em immenso pelago se muda. (*Naufr.* do Sepulv.) = Assim as ondas o baixel levavaõ, Que hiaõ ao destro leme obedecendo, Os ventos aura fresca respiravaõ, Grata derrota às vélas promettendo: Brandamente as correntes se espraiavaõ, As nevadas escumas desfazendo; Tudo inspirando vay em tal bonança De viagem feliz firme esperança.

NAUFRAGIO. Fatal, funesto, lugubre, triste, funereo, mortifero, lamentavel, deploravel, lastimoso, acerbo, infeliz, desgraçado, misero, miseravel, miserando, miserrimo, horrifico, terrifico,

tremendo, formidavel, efpantofo, horrido, horrivel, horrorofo, horrendo, horrifono, terrivel, inaudito, forte, vehemente, violento, impetuofo, furiofo, cego, furibundo, inevitavel, irremediavel, memoravel, voraz, devorador, affolador, devaftador. = De Neptuno voraz horrido eftrago. Do mar irado miferos defpojos. = Desfaz, e traga o liquido Elemento Os baixeis rotos com furor violento, A algum que refta, como debil canna, Açoita de Euro, e Noto a furia infana. Viaõ-fe os vaftos mares femeados De enxarcias, vélas, arvores, antenas, Via-fe o naufragante em mortaes penas Entregue à difcriçaõ dos crueis fados; Supplîca aos Ceos em languidos defmayos, Mas as vozes fuffocaõ feros rayos. = Pedaços de navio vaõ fem vélas, Vélas por outra parte fem navio, Voaõ fufpiros mil fobre as eftrellas Dos que tiveraõ mais acordo, e brio: Mas ay, que quando as taboas afferraraõ, Do bravo mar as fauces os tragaraõ. O que a forte conftancia mais defmaya, Saõ mil humidos corpos arrojados, Que as ondas efpalharaõ pela praya, Onde jazem fem honra fepultados. = O mar inexoravel n'um momento Já confpirado co' furiofo vento Fez em fim de fuas ondas homicidas Commum fepulchro a mil infauftas vidas. Oh que mortaes defmayos, que agonia, Oh que gemidos, que terror, que pranto, Aos vivos motivava eftrago tanto, Que o mar ora moftrava, ora efcondia. = Abre fe o Ceo, o mar brama alterado, Sopra o foberbo Eólo embravecido, e de ondas alto monte inefperado Cahe fobre as prôas com fatal ruido: Inveftindo os baixeis pelo coftado, A tudo fepultou no pego infido; Com eftranheza quiz a iniqua forte Tempo naõ dar entre a tormenta, e a morte. *Vid.* Tempestade, e Tormenta.

Naufrago. Naufragante. = (Os epithetos tiremfe

se de Naufragio.) No procelloso pego submergido. Nas furibundas ondas fluctuante. Do mar furioso misero ludibrio. Nos espumantes seyos sepultado. Com os mares luctando em fragil lenho. Entregue à furia das vorazes ondas. Exposto à discriçaõ do Jove undoso. Bebe morte anciosa ao mar lançado, E he triste pasto do escamoso gado.

Necessidade. Precisaõ, obrigaçaõ: *Ou* Falta, penuria, pobreza, inopia, indigencia, miseria, desamparo, aperto, trabalho. = Summa, grande, urgente, extrema, grave, total, lastimosa, lamentavel, deploravel, calamitosa, misera, miseravel, miserrima, perigosa, fatal, funesta, triste, infausta, infeliz, dura, cruel, violenta, acerba, tyranna, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, desesperada.

Nectar. Celeste, divino, immortal, celestial, doce, grato, suave, odorifero, fragrante, cheiroso. = Dos summos Deoses immortal bebida. O licor sacro da celeste mesa, Que aos Deoses faz eterna a natureza. Os copos que ministra Ganymedes. (Naõ obstante a *Ambrosia* ser a comida dos Deoses, he muy vulgar nos Poetas usar della por synonimo de Nectar.)

Nefando. Nefario, abominavel, detestavel, execrando, pudendo, torpe, vil, infame, indigno, malvado, maldito.

Negocio. Grave, ponderavel, importante, summo, arriscado, perigoso, molesto, importuno, intempestivo, sollicito, vigilante, diligente, attento, desvelado, incessante, operoso.

Nemesis. Vingadora, severa, austera, acerba, aspera, asperrima, rigida, rigorosa, dura, indomita, implacavel, inexoravel, inflexivel, ardente, violenta, feroz, atroz, formidavel, terrifica, tremenda, horrida; furiosa, vigilante, sollicita, diligente,

ligente, desvelada, prompta, irada, enfurecida, furibunda. = De Jupiter a Filha vingadora, Dos impios corações atroz flagello, Que a pena merecida naõ minora.

Neptuno. Undoso, undivago, fluctivago, humido, turbado, turbulento, furioso, furibundo, impetuoso, violento, enfurecido, bravo, embravecido, irado, indomito, poderoso, placido, brando, sereno, tranquillo, pacifico. ( Para outros epithetos *Vid.* Mar. ) = Do undoso imperio o Jupiter supremo. O Filho de Saturno, a quem tocara Do procelloso Reino a vasta herança, Que da terra o remoto termo alcança. Do liquido Elemento o Deos potente, Que o sceptro empunha do feroz tridente. O terrifico Rey do immenso Oceano, Que ora o perturba com furor insano, Ora empunhando a triplicada lança, O restitue à placida bonança. O undoso Nume, a quem tocou por sorte Do vastissimo mar o imperio forte. Supremo Pay das humidas Deidades. Do pelago profundo alto Monarca, Que em ligeiras prizões a Terra abarca. Do Jupiter ethereo o Irmaõ potente, Cujo alto imperio o mar soberbo sente. = Principe que de juro senhoreas De hum Polo a outro Polo o mar irado, Tu que as gentes da terra toda enfreas, Que naõ passem o termo limitado. ( *Lusiad.* 6. ) ( Os Poetas o figuraõ na imagem de hum velho com os cabellos, e barba da cor da agua do mar, e huma banda a tiracollo da mesma cor. Na maõ direita empunha o tridente, e com a esquerda sustenta as redeas do carro, que he huma grande concha tirada por dous cavallos marinhos, ou por duas baleas. )

Nereides. Equoreas, ceruleas, verdes, humidas, undosas, undivagas, fluctivagas, errantes, nadadoras, velozes, rapidas, ligeiras, bellas, formosas. De

= De Doris, e Nereo as verdes filhas. De Thetis as undivagas donzellas. As Ninfas que no Reino Neptunino Gozaõ de Deosas o immortal destino.

Nereo. Velho, provecto, antigo, vetusto, verde, ceruleo, marino, equoreo, undoso, espumante, espumoso. (Outros epithetos accommodados tirem-se de Neptuno, Mar, &c.) = Da bella Doris o provecto Esposo, Do Oceano, e de Thetis filho undoso. Do mar o antigo Nume, Pay fecundo Do coro nadador das Ninfas bellas, Que povoaõ o pelago profundo. (Toma-se commummente pelo mesmo Mar, assim como Neptuno.)

Nestor. Idoso, velho, antigo, vetusto, provecto, venerando, encanecido, sabio, grave, prudente, maduro, experimentado, judicioso, cauto, provido, douto, facundo, eloquente, persuasivo, forte, robusto, armado, guerreiro, bellicoso. = O Rey que contra Troya pelejava, Quando de idade seculos contava, De cuja sabia boca aurea corrente Sahia de eloquencia convincente. De Pylo o Rey facundo, que de idade Já de lustros sessenta o giro enchera, Quando robusto, e sabio concorrera Para o estrago da Dardana Cidade.

Neve. Candida, frigida, gelida, glacial, Boreal, Scythica, Hyperborea, invernosa, aspera, montanheza, leve, fragil, liquida, horrida, dura. = Nevadas cãs do anno envelhecido. Candido vélo, que as montanhas veste. Do encanecido Inverno horrida veste.

Nevoa. Nevoeiro. = Densa, crassa, espessa, cerrada, chuvosa, humida, tenebrosa, atra, negra, caliginosa, escura, opaca, cega, vaporosa, frigida, fria, fumosa.

Nilo. Fario, Memphitico, Egypcio, caudaloso, despenhado, precipitado, furioso, embravecido, bravo, enfurecido, furibundo, violento, impetuoso, indomito,

mito, feroz, vasto, immenso, copioso, abundante, rico, opulento, liberal, generoso, prodigo, munifico, benefico, propicio, benigno, fausto, provido, fertil, fecundo, frutifero, frugifero, pingue, estagnado, paludoso, limoso, lodoso, lutulento, inundante. = De Memphis a corrente caudalosa, Que do Ceo substitue o brando orvalho, E prospéra com agua generosa Do agricultor o asperrimo trabalho. O rio que do Egypto a ardente terra Fausto enriquece de abundante fruto, E que ao pagar seu liquido tributo, Mais parece que ao mar declara guerra; Porque por sete bocas sahe furioso A perturbar a paz do Jove undoso. Do arido Egypto o rio peregrino, De quem se ignora o berço crystallino. Das Egypcias campinas a alta fonte, Que despenhada do fragoso monte, Nos seus errantes rapidos desvios Com parto liberal pare mil rios.

NIOBE. Fecunda, audaz, temeraria, atrevida, soberba, altiva, arrogante, ousada, presumida, vaidosa, desvanecida, louca, nescia, fatua, estolida, insana, demente, infeliz, misera, desgraçada, miseravel, miserrima, marmorea. = De Tantalo a fecunda altiva filha, Que os numerosos filhos mortos vira, Porque vencer Latona presumira Na prole singular, que no Ceo brilha. (id est *Apollo*, e *Diana*.) De Amphiaõ a Consorte presumida, Que fora em dura pedra convertida, Porque co' a longa prole ousara ufana Ser mais que a Mãy de Apollo, e de Diana.

NO'. Laço, vinculo, prizaõ. = Estreito, apertado, forte, tenaz, cego, indissoluvel.

NOBRE. Claro, preclaro, illustre, generoso, inclyto, insigne, egregio, eximio. = De preclaros Avós illustre neto. De geraçaõ illustre produzido. Digno ramo de tronco esclarecido. De vetustos brazões enriquecido. De antigas fontes sangue

gue derivado, Sempre em altas virtudes celebrado. *Vid.* Ascendencia.

Nobreza. Fidalguia. = Antiga, vetufta, folida, heroica, pura, ingenua, celebre, diftincta, memoravel, celebrada, celeberrima, famofa, herdada, gloriofa, generofa, fublime, elevada, inclyta, illuftre, infigne, clara, preclara, excelfa, preftante, preexcelfa, eminente, eftimavel, honrofa, venerada, refpeitada, fucceffiva, efclarecida, vaidofa, confpicua, egregia, folida, verdadeira, benemerita, adquirida, ganhada, confervada, eftabelecida, virtuofa, florente, florefcente, rica, opulenta, recomendavel, affinalada, conhecida. = Claro efplendor de fangue efclarecido. Illuftre origem, claro nafcimento. Preclaro luftre de profapia antiga. Realce excelfo de inclyta afcendencia. De vetuftos brazões vaidofo alarde. Alto caracter de almas generofas. Fino efmalte das folidas virtudes. De meritos preftantes digna filha. (Na medalha de Getas fe acha efculpida na figura de huma veneravel matrona pompofamente veftida, com huma brilhante eftrella na cabeça, hum braço cuberto de armas brancas, empunhando huma lança, e o outro veftido com preciofidade fuftentando o fimulacro de Minerva, denotando affim, que em armas, letras, e riquezas fe funda a verdadeira Nobreza.)

Noite. Cega, efcura, negra, opaca, tenebrofa, caliginofa, fombria, medonha, feya, enorme, languida, languente, ociofa, inerte, ignava, foporifera, fomnolenta, folitaria, muda, tacita, taciturna, filenciofa, quieta, focegada, tranquilla, placida, ferena, eftrellada, eftellifera, fyderea, alta, longa, prolixa, faftidiofa, dilatada, humida, frigida, fria, orvalhofa, traidora, perfida, infiel, infidiofa, dolofa, fraudulenta, inimiga, maligna, infenfa, infefta, contraria, adverfa, nebulofa, atra,

 cla-

clara, pallida, horrida, horrenda, horrivel, horrorosa, horrifica, terrifica, terrivel, formidavel, espantosa, triste, melancolica, funesta, lugubre, molesta. = Medonho parto do fumoso Averno. Mãy tenebrosa das funestas Parcas. Do fatigado mundo ocio tranquillo. Doce tempo que o somno concilia, E desperta a inconstante fantasia. Da triste noite as horas taciturnas, Dos cançados mortaes doce silencio. De segredos fatal conciliadora, De malignas acções fomentadora. Ostentaçaõ da etherea formosura. Languida mãy do taciturno somno. Melancolica sombra do Universo. Das negras trevas lugubre princeza, Que o medo, o espanto, e horror traz por defeza. = Já de Latona a filha luminosa Nos liquidos crystaes se retratava, E em languido socego a terra ociosa Nos braços do silencio repousava. = A lugubre tristeza que resulta Das ausencias da luz que anima ao dia, Já domina os viventes, e sepulta A terra em negro horror, em sombra fria. = Já rege a noite o seu medonho imperio, Tenebroso poder que ao mundo assombra, No manto involve o lucido Hemisferio, E das luzes triunfa a espessa sombra. = Já cahiaõ dos montes elevados Densas sombras nos valles dilatados, E já da cova do Cimmerio monte Morpheo sahia a passo vagaroso, Carregando de trevas o Horisonte, Que o mundo fazem pallido, e medroso. = Já levava aos Antipodas o dia O rapido Titaõ com luz dourada, E do mar levantava a noite fria A cabeça de estrellas coroada: Na terra o manto lugubre estendia, Do somno, e do silencio acompanhada, Cinthia sentindo languidos desmayos, Mostrava apenas os enfermos rayos. = Da Lua os claros rayos rutilavaõ Pelas argenteas ondas Neptuninas, As estrellas os Ceos acompanhavaõ, Qual campo revestido de boninas; Os fu-

furiosos ventos repousavaõ Pelas covas escuras peregrinas, &c. (*Lusiad.* 1.) = Já a grossa, e escura sombra da cuberta Terra co' cego rayo começava A alva Lua entre as nuvens encuberta Apartar pouco a pouco: eis se mostrava Ora meya, ora toda descuberta, Huma nuvem rompia, outra a cerrava. (Ferreir. *Eclog.* 6.) = Do silencio, e do sonho acompanhada Entre pallidas luzes discorria Da bella Cinthia a noite coroada Ostentando a victoria contra o dia, E de tetricas sombras ajudada Ao Arctico Hemisferio presidia. = Do Erebo tenebroso a noite escura Sahindo vem a dominar a terra, Extende o negro manto, que mistura Co' valle raso a levantada serra, Seguida de Morfeo com tom jucundo Hum silencio geral impoem ao mundo. = Dava a noite socego deleitoso Ao vento, e agua emmudecendo o mundo; Os lassos animaes do Reino undoso Descançavaõ no pelago profundo: Tudo o que vil curral busca medroso, Tudo o que habita só bosque infecundo, Do silencio fiados nos horrores Descançaõ do trabalho sem temores. (*Tass. Portug.*) (Os Poetas a personalisavaõ na figura de huma mulher de semblante fusco, coroada de dormideiras, azas negras nos hombros, vestido escuro, semeado de estrellas, e correndo pelo ar em hum carro envolto em densas nuvens, e tirado por quatro cavallos de cor negra, ou azul.) *Vid.* Trevas.

Nome. Fama, credito, reputaçaõ. = Inclyto, heroico, illustre, alto, celebre, memoravel, famoso, distincto, glorioso, immortal, eterno, insigne, conhecido, divulgado, famigerado, honroso, especioso, singular, raro, venerado, respeitado, claro, preclaro, esclarecido, excelso, sublime, preexcelso, egregio, louvavel, escuro, ignobil, ignoto, torpe, vil, infame, sordido, affrontoso, vergonhoso, injurioso, vituperoso, ignominio-

miniofo, odiofo, abominavel, nefando, deteftavel, execrando. *Vid.* Fama.

Norte. Aquilo, Boreas. = Doce, benigno, fuave, grato, jucundo, aprazivel, ameno, deliciofo, deleitofo, placido, tranquillo, fereno, brando, manfo, falutifero, agudo, penetrante, fubtil, puro. (Tratando-fe de Italia, e de outras Regiões, onde efte vento he nocivo, naõ convem ufar dos fobreditos epithetos, mas fim, como fe acha nos Poetas Latinos, dos de procellofo, tormentofo, chuvofo, frigido, impetuofo, violento, vehemente, indomito, furibundo, furiofo, enfurecido, horrido, nevofo, glacial, boreal, Scythico, maligno, fatal, funefto, damnofo, devaftador.)

Noto. Vento Auftral, Auftro. = Eftrondofo, eftrepitofo, fibilante, infano, irado, colerico, humido, terrifico, horrifico, horrorofo, horrivel, horrendo, formidavel, terrivel, negro, tetro, rouco, horrifono, arrebatado, rapido, turbido. (Para outros epithetos *Vid.* Norte.)

Noto. Conhecido, fabido, publico, notorio, patente, claro, evidente, manifefto, vifivel, vulgar, commum (fegundo as diverfas accepções.)

Novembro. Gelido, nevado, frigido, frio, glacial, horrido, afpero, afperrimo, inerte, ignavo, ociofo, humido, chuvofo, tetro, tenebrofo, efcuro, negro, trifte, funefto, inclemente, intractavel. = O nono mez no computo Romano, Em que vifita Febo ao Sagitario, Mez ao campo infeliz fempre adverfario. *Vid.* Mez para a Iconologia.

Novilho. Bezerro. = Alegre, lafcivo, tenro, candido, branco, negro, maculofo, indomito, indocil, timido, pavido, ruricola, pingue.

Nudeza. Defnudeza, defnudez. = Torpe, impudica, lafciva, obfcena, libidinofa, luxuriofa, fenfual, provocativa, diffoluta, depravada, efcandalofa, nefanda, impudente, abominavel, mifera, in-

infeliz, miſerrima, pobre, mendiga, laſtimoſa, miſeravel, ſordida, eſqualida, immunda, vil, infame.

NUMA. Pio, religioſo, juſto, recto, ſabio, prudente, fatidico, pacifico, legifero, piedoſo. = Do Povo de Quirino o Rey ſegundo, Que às Deidades fundou culto profundo. O juſto Rey, que a antiga Roma vira, E o anno em doze eſpaços dividira. O grande Rey, Legislador Romano, Que fingia no boſque de Aricina Da Ninfa Egeria ouvir a voz divina, E a ventura gozar de eſpoſo ufano.

NUPCIAS. Deſpoſorios, Vodas, Hymenêo. = Feſtivas, alegres, fauſtas, felices, ditoſas, ſolemnes, pompoſas, magnificas, caſtas, pudicas, deſejadas, ſuſpiradas, appetecidas, amoroſas, affectuoſas, fieis, ſacras, perpetuas, indiſſoluveis. = Do feſtivo Hymenêo os doces laços. A tocha conjugal do Amor pudico. (*Vid.* em outros lugares.)

NUVEM. Alta, ſublime, aeria, etherea, elevada, leve, tenue, vaga, veloz, rapida, ligeira, errante, volante, horrida, denſa, eſpeſſa, negra, turbida, tetra, atra, tenebroſa, opaca, eſcura, ſombria, caliginoſa, candida, branca, nivea, nevada, prateada, aurea, dourada, ventoſa, procelloſa, chuvoſa, tormentoſa, humida, orvalhoſa, prenhe, coruſcante, fuzilante, fulminante, horriſona, eſtrondoſa, formidavel, terrifica, medonha, eſpantoſa, horroroſa, horrenda, horrivel. = Craſſo vapor nos ares condenſado. Do veloz rayo horriſona officina. De aguas fecundas inexhauſto ſeyo.

NYNFAS. Bellas, formoſas, lindas, caſtas, puras, pudicas, alegres, feſtivas, riſonhas, candidas, niveas, ornadas, adornadas, pavidas, timidas, vergonhoſas, fugitivas, ligeiras, velozes, honeſtas, modeſtas, virtuoſas, virgens, intactas, illeſas, floridas. = Do monte, e valle as Deoſas peregrinas,

nas, Que o niveo corpo na ocioſa feſta Vaõ banhar nas correntes cryſtallinas Entre corêas, entre alegre feſta: Depois de roſas, lyrios, e boninas Tecem mil ramilhetes na floreſta, E para ſerem bellas ſobre bellas, A aurea madeixa adornaõ de capellas. = Por mil partes em coros eſpalhadas A' grata ſombra de arvores frondoſas Vi Ninfas ora em jogos occupadas, Ora em colher as flores mais cheiroſas: De algumas as gargantas affinadas Cantavaõ doces letras amoroſas, De outras as mãos tocavaõ taõ ſuaves, Que lhe faziaõ roda as mudas aves. = Hum coro vi de Ninfas delicadas, Onde as flores brilhavaõ mais formoſas, Os cabellos prendiaõ mil laçadas, E ornavaõ croas de purpureas roſas: Veſtiaõ-ſe de cores matizadas Com recamos das pedras mais precioſas, Dando tudo realces à belleza, Que nellas oſtentara a Natureza. (Os Poetas chamaraõ às Ninfas dos montes *Oreades*; às dos boſques *Dryades*, *Hamadryades*, e *Napeas*; às dos rios, e fontes *Naiades*, e às do mar *Nereides*. *Vid.* eſtes nomes nos ſeus lugares alfabeticos.)

---

# O

OBEDIENCIA. Sujeiçaõ, rendimento, ſubmiſſaõ, reſignaçaõ. = Fiel, candida, ſincera, pura, ſimples, cega, prompta, firme, eſtavel, immutavel, fixa, conſtante, inalteravel, perpetua, perenne, eterna, perduravel, permanente, obſequioſa, officioſa, rendida, ſujeita, reſignada, ſubmiſſa, humilde, ſollicita, veloz, attenta, diligente, vigilante, deſvelada, previſta, illimitada, fervoroſa, cuidadoſa, executiva. = De candida

dida vontade firme entrega. Conſtante rendimento da vontade. Submiſſa execuçaõ de altos preceitos. ( Nos Poetas Chriſtãos ſe acha figurada a obediencia, como virtude Evangeliea, na imagem de huma mulher de roſto modeſto, e humilde, veſtida com honeſtidade, e com hum jugo aos hombros, no qual ſe lê eſta letra: *Suave*. Em huma maõ lhe poem huma cruz, e na outra hum freyo.)

OBRA. Artefacto, trabalho, *ou* Fabrica, edificio. = Bella, nobre, perfeita, excellente, polida, engenhoſa, perita, artificioſa, delicada, completa, primoroſa, eſmerada, apurada, rara, ſingular, diſtincta, exquiſita, inimitavel, incomparavel, eſpecial, particular, eſpecioſa, elegante, admiravel, prodigioſa, paſmoſa, portentoſa, maravilhoſa, inſigne, famoſa, celebre, illuſtre, ſoberba, arrogante, excelſa, magnifica, precioſa, ſumptuoſa, regia, auguſta, immortal, eterna, perpetua, perenne, perduravel, eſtavel, firme, vaſta, dilatada, immenſa, ampla, dura, moleſta, operoſa, cuſtoſa, marmorea, aurea, lignea, argentea, ferrea, eſculpida, gravada, lavrada, delineada, acabada, incompleta, imperfeita, ruſtica, rude, torpe, vulgar, commua, groſſeira, humilde, pobre, acanhada, inſtavel, fragil, caduca, tenue, meſquinha.

OBSEQUIO. Cortezaõ, urbano, reverente, officioſo, rendido, obediente, puro, candido, fiel, ſincero, grato, jucundo, prompto, cordeal, decoroſo, juſto, devido, merecido, liſonjeiro, adulador, fino, affectuoſo, extremoſo, agradecido, generoſo, nobre, perenne, perpetuo, eterno, tenue, leve, humilde, popular, publico.

OBSERVADOR. Contemplador, *ou* Eſpeculador, indagador, inveſtigador, peſquizador, eſcrutador.

OBSERVANCIA. Exacta, pura, ſanta, pia, religioſa, auſtéra, ſevera, regular, ſollicita, diligente,

attenta, vigilante, desvelada, cuidadosa, tenaz, escrupulosa, firme, constante, fixa, indispensavel, rigida, rigorosa, extremosa, inviolavel, inalteravel, perfeita, summa, completa, fervorosa.

Obstaculo. Estorvo, impedimento, embaraço, difficuldade: *Ou* Repugnancia, resistencia. = Grave, grande, summo, forte, poderoso, insuperavel, invencivel, incontrastavel.

Obstar. Embaraçar, impedir, estorvar, difficultar, tolher: *Ou* Reluctar, resistir, repugnar.

Obstinaçaõ. Pertinacia, contumacia, teima, dureza, tenacidade. = Cega, louca, insana, fatua, estulta, demente, nescia, ignorante, rebelde, soberba, altiva, arrogante, presumida, dura, indurecida, tenaz, porfiada, teimosa, contenciosa, misera, infeliz, fatal, funesta, precipitada, indomita, indomavel, indocil, bruta. ( Pierio a representa na figura de huma mulher de aspecto furioso, vestida de negro, olhos vendados, cabeça cercada de nevoa, e guiada por hum jumento, que a conduz a hum despenhadeiro.

Occasiaõ. Opportuna, commoda, propria, apta, feliz, fausta, ditosa, propicia, benevola, benigna, desejada, suspirada, appetecida, buscada, procurada, fugaz, fugitiva, voluvel, inconstante, instavel, infausta, infeliz, sinistra, importuna, intempestiva, arriscada, perigosa. ( Fidias, famoso Esculptor Grego, a figurou na imagem de huma mulher núa, com hum véo a tiracollo por conta da decencia, cabellos raros, e lançados sobre o rosto, e o alto da cabeça calvo. Poz-lhe azas nos pés, e pouzou-a sobre huma roda. Ausonio em hum Epigramma explica bem esta engenhosa representaçaõ.)

Occaso. Para os epithetos, e frazes *Vid.* Occidente. = O puro resplandor do claro dia, Que na metade do aureo curso estava, Os op-

postos

postos antipodas cubria, E a nós as triftes fombras enviava. = Já nefte tempo o Sol, que ao mar guiava O feu carro de fogo, aos Horifontes De varios arreboes de luz bordava: Defcia a noite dos ceruleos montes, E alto filencio em tudo dominava; Vence Morfeo as fomnolentas frontes Dos languidos mortaes, que fatigados Em doce fomno jazem fepultados. = Mas já a luz fe moftrava duvidofa, Porque a lampada grande fe efcondia Debaixo do Horifonte, e luminofa Levava aos Antipodas o dia. (*Lufiad.* 8.) = Já no Oceano o Sol quafi fubmerfo Semiviva moftrava a luz ao Mundo, No Horifonte o Crepufculo difperfo Parecia ameaçar hum cáos profundo, Pelas campinas lucidas, e bellas Sahia a noite femeando eftrellas. = Já no fepulchro liquido efcondia Languido Febo a clara luz do dia, E à noite decretava, que profundo Defcanço déffe ao fatigado mundo.

Occidente. Occafo, Poente. = Trifte, lugubre, funefto, negro, tetro, nubulofo, efcuro, opaco, funereo, luctuofo, tenebrofo, tardo, chuvofo, Hefperio. = Enlutada Regiaõ, do Sol fepulchro. Lá onde Febo exangue acaba a vida. Do Planeta do dia Hefperia tumba. Do luzeiro do Ceo tumulo opaco. Hefperio mar, que ao trifte Apollo efconde. Do Aftro diurno lugubre mortalha. = Já nefte tempo o lucido Planeta, Que as horas vay do dia diftinguindo, Chegava à defejada, e lenta meta, A luz celefte às gentes encubrindo, E da cafa maritima fecreta Lhe eftava o Deos nocturno a porta abrindo. (*Lufiad.* 2.) = Os roxos Horifontes do Occidente Tocava o Sol em nuvem de ouro envolto, E pintava com luz intercadente Hum véo confufo pelos ares folto. = Em tanto o Sol nas aguas do Oceano De todo os rayos bellos efcondia, Chamando os corpos ao repoufo

 hu-

humano, Que no trabalho lhes negava o dia. = Inclinada de todo a luz se via Do Sol sobre os dourados Horisontes, E a noite a duvidosa luz vencia, Roubando as graças das musgosas fontes: Sobre os humidos valles já cahia A escura sombra dos ceruleos montes, E quantos olhos o repouso cerra, Tantos o Ceo abria sobre a terra. (*Ulyss.* 2.) = De Clicie o amante dando fim ao dia, Já pelas portas do Occidente entrava, E o cargo de allumiar a noite fria Entretanto à triforme Irmã deixava: Ella seus bellos rayos extendia, E no ceruleo mar os prateava, Porque era entaõ a superficie pura Espelho da celeste formosura. (*Malac. Conq.* 1.) O louro Deos nas aguas encerrava Co' carro de crystal o claro dia, Dando cargo à Irmã, que allumiasse O largo Mundo, em quanto repousasse. (*Lusiad.* 1.) = Tocar as vagas ondas procurava Com luz escaça o fatigado dia, E das altas montanhas se arrojava Com impeto veloz a noite fria; A branca Cinthia apenas coroava De incultas penhas a cerviz sombria, &c.

Occulto. Secreto, escondido, encuberto, encerrado, recondito, disfarçado, desconhecido.

Ociosidade. Ocio, inercia, accidia: *Ou* Descanço, socego, quietaçaõ. = Torpe, ignava, vil, ignobil, molle, languida, languente, entorpecida, viciosa, vergonhosa, inerte, placida, doce, tranquilla, grata, jucunda, aprazivel, agradavel, deliciosa, deleitosa, quieta, socegada, descançada, perniciosa, damnosa, nociva, fatal, funesta. = De vicios mil fatal propagadora. (Os Gregos representavaõ ao Ocio na figura de hum moço carnudo, e de figura obesa, assentado em terra, e junto delle varios instrumentos pertencentes à agricultura, huns quebrados, outros ferrugentos. Alciato a descreve do mesmo modo, mas representa-a em acto de acordar, bocejando a miudo,

e

e eſpreguiçando o corpo ſobre huma pelle de porco. (*Vid.* Ceſar Ripa.)

ODIO. Averſaõ, rancor, aborrecimento, malevolencia. = Mortal, refinado, capital, novercal, irreconciliavel, immortal, perenne, perpetuo, eterno, indelevel, vingativo, rabido, furioſo, furibundo, enfurecido, inſano, implacavel, entranhavel, aſpero, acerbo, duro, atroz, extremo, inexoravel, maligno, perverſo, malevolo, iniquo, fatal, funeſto, obſtinado, pertinaz, contumaz, antigo, inveterado, deſatinado, cego, infenſo, infeſto, impio, nefando, abominavel, deteſtavel, execrando, inhumano, occulto, ſecreto, intimo, traidor, inſidioſo, doloſo. (Os Egypcios o perſonaliſavaõ na figura de hum velho, porque na idade ſenil he que ſe radica o odio. Davaõ-lhe ſemblante medonho, e o armavaõ de armas offenſivas, e defenſivas. Junto delle punhaõ hum eſcorpiaõ marinho, e hum crocodillo em acçaõ de avançarem, por ter hum ao outro eſpecialiſſima antipathia.)

ODOR. Cheiro, fragrancia, aroma, perfume. = Suave, deleitoſo, delicioſo, jucundo, agradavel, grato, puro, brando, vivo, activo, recendente, Arabe, Aſyrio, Sabeo, Nabatheo, fino, delicado: *Ou* Peſtifero, peſtilente, inficionado, injucundo, ingrato, moleſto, ſordido, fetido, putrido, eſqualido, immundo, impuro, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, maligno, damnoſo, nocivo, infeſto, pernicioſo, mortifero. *Vid.* os Synonimos.

OFFENDER. Aggravar, injuriar, affrontar, calumniar, inſultar, vituperar, deshonrar (ſegundo as diverſas accepções.)

OFFENSA. Contumelia, injuſtiça, ſemrazaõ, inſulto, deshonra, vituperio, injuria, affronta, aggravo. = Summa, grave, grande, dura, atroz, pezada, acerba, aſpera, notavel, ludibrioſa, viva, penetrante, aggravante, injurioſa, ignominioſa,

con-

contumeliosa, affrontosa, deshonrosa, vituperosa, injusta, iniqua, maligna, vil, infame, torpe, plebea, publica, notoria, manifesta, patente, insoffrivel, insopportavel, intoleravel, indigna, nefanda, feya, enorme, vingativa. *Vid.* alguns dos Synonimos.

OFFICIO. Ministerio, cargo, occupaçaõ, obrigaçaõ, emprego. = Duro, laborioso, molesto, grave, penoso, custoso, arduo, difficultoso, difficil, aspero, acerbo, doce, suave, jucundo, grato, agradavel, util, industrioso, engenhoso, nobre, ingenuo, honroso, vil, infame, ignobil, plebeo, &c.

OFFUSCAR. Escurecer, obscurar, obumbrar. (Cam. *Cant.* 6. 37. = Cubrir de atro vapor, de densas trevas. Com negra escuridaõ cegar as luzes.

OITEIRO. Para Synonimos, e epithetos *Vid.* COLLINA.

OLFATO. Vivo, esperto, fino, delicado, apurado, subtil, presentido, sensivel, lascivo, exquisito.

OLHOS. Vivos, scintillantes, radiantes, bellos, formosos, graciosos, engraçados, castos, pudicos, honestos, modestos, perspicazes, subtís, agùdos, alegres, risonhos, placidos, suaves, brandos, ternos, tranquillos, serenos, ardentes, furiosos, irados, furibundos, sanguineos, sanguinosos, enfurecidos, accezos, igneos, inflammados, ameaçadores, vingativos, malignos, malevolos, adversos, inimigos, infestos, atravessados, obliquos, medonhos, fascinantes, veneficos, maleficos, torpes, lascivos, obscenos, impudicos, libidinosos, immodestos, impuros, perfidos, traidores, insidiosos, encantadores, homicidas, feros, crueis, chorosos, lacrimosos, languidos, languentes, lividos, quebrantados, magoados, saudosos, piedosos, benignos, clementes, beneficos, affaveis, enternecidos, desvelados, vigilantes, inquietos, boliçosos,

ſos, ſoberbos, altivos, cegos, eſtupidos, paſmados, entorpecidos, negros, azuis, ceruleos, verdes: ſordidos, eſqualidos, immundos, aſcaroſos, ingratos (ſaõ Synonimos de *rameloſos*) = Da bella fronte os aſtros ſcintillantes. Do celeſte ſemblante as luzes bellas, Nos influxos maleficas eſtrellas. Do torpe Deos frecheiro ardentes fragoas. Dos affectos mortaes vivas pinturas. De almas afflictas lacrimoſas fontes. Do coraçaõ interpretes ſinceros. Dos arcanos do peito eſtragadores, De atormentadas almas deſafogo, De incautos corações laços traidores, Da officina do Amor perenne fogo. Do pranto, e do prazer trilhadas vias, Das intimas paixões mudos pregoeiros, Do coraçaõ doloſos liſonjeiros, Dos firmes paſſos luminoſas guias. Da Natureza eſpelhos cryſtallinos, Em que pinta os ſeus quadros peregrinos. Do cego Deos imperio turbulento, Das Graças immortaes perpetuo aſſento.

Olmo. Ulmeiro. = Alto, elevado, ſublime, aerio, excelſo, eminente, copado, ramoſo, denſo, frondoſo, frondente, frondifero, verde, viçoſo, opaco, ſombrio, forte, robuſto, vetuſto, antigo, envelhecido, ſilveſtre, montanhez. = Jucundo arrimo da enlaçada vide. De pampinoſos frutos carregado. (*Vid.* Cam. *Canc.* 15.)

Olympo. Theſſalico, Macedonico, Emonio, Grego, alto, ſummo, ſublime, elevado, deſmedido, inacceſſivel, excelſo, preexcelſo, ethereo, ſydereo, aerio, nebuloſo. = O Monte que nos Ceos o cume eſconde, E das furias Eolias eſcarnece. Theſſalica Montanha ao Ceo viſinha. O pinifero Monte, que deſpreza Das altas nuvens a ſoberba alteza. Dos montes o gigante, que eſcrutina Os ſegredos da Esfera cryſtallina, E com ſoberbo pé calca imperioſo O veloz rayo, o vento proccelloſo. (Como Synonimo de Ceo *vid.* Ceo.)

Omnipotente. Todo Poderoſo, Altiſſimo. = Supremo Creador, Divino Agente De quanto abrange a Terra, e o Ceo luzente. *Vid.* Deos.

Onda. Agua, corrente, lynfa. = Pura, clara, limpa, cryſtallina, lucida, brilhante, placida, manſa, quieta, branda, tranquilla, ſerena, fria, frigida, gelida, gelada, nevada, ſonora, canora, ruidoſa, eſtrondoſa, garrula, loquaz, murmurante, ſuſſurrante, inquieta, fugaz, fugitiva, veloz, rapida, ligeira, acelerada, arrebatada, precipitada, deſpenhada, impetuoſa, vehemente, violenta, tumida, inflada, empollada, creſpa, cavada, groſſa, furioſa, embravecida, encapellada, furibunda, enfurecida, ſoberba, arrogante, eſpumante, irada, colerica, indomita, indomavel, indocil, inerte, ignava, ocioſa, eſtagnada, paludoſa, limoſa, adormecida, ſomnolenta, entorpecida, equorea, marina, cerulea, vaga, errante, vagabunda. *Vid.* Agua, Corrente, Mar, Rio.

Onomatopeia. Viva, expreſſiva, animada, natural, nativa, propria, enfatica, energica, ſignificante, imitadora. = O cavallo *relincha*, o touro *muge*, *brama* o elefante, e tigre, o leaõ *ruge*, *bala* a timida ovelha, *huiva* o lobo, a rapoſa *regouga*, o porco *grunhe*, *gaſna* o garrulo pato, a rola *geme*, *range* o morcego, *aſſovia* o merlo, a ſerpente *ſibîla*, a abelha *zune*, *arrulha* o pombo, o gallo *cucurica*, *graſna* a turba das aves importunas. (De todos eſtes termos ha exemplos nos Poetas.)

Opiparo. (Banquete. He termo uſado de alguns Poetas.) Lauto, ſumptuoſo, magnifico, regio, rico, profuſo, prodigo, opulento, copioſo, abundante, exuberante, cuſtoſo, opimo, ſoberbo, precioſo.

Opportunidade. Occaſiaõ, commodo, commodidade, conjunctura. = Favoravel, propicia, feliz, fauſta, ditoſa, propria, ineſperada, affortunada,

nada, venturosa, imprevista. *Vid.* Occasiaõ.

Opprimido. Oppresso, comprimido, compresso, carregado, onerado, atropellado, vexado, attribulado, violentado, cercado, prezo, sorprezo (segundo as diversas accepções.)

Opprobrio. Deshonra, affronta, injuria, ignominia, contumelia, vituperio, vilipendio, infamia, improperio. = Atroz, grande, grave, summo, torpe, vil, nefando, indigno, injusto, iniquo, escandaloso, publico, notorio, manifesto, patente, insoffrivel, insopportavel, incomportavel, intoleravel, maledico, insolente, petulante, maligno, injurioso, infame, affrontoso, vituperoso, contumelioso, ignominioso, deshonroso, indelevel. (*Vid.* alguns dos Synonimos.)

Opulencia. Riqueza, thesouros. = Grande, summa, numerosa, immensa, innumeravel, infinita, inexhausta, soberba, arrogante, altiva, poderosa, feliz, fausta, ditosa, munifica, magnifica, liberal, prodiga, copiosa, abundante, excessiva, avida, avara, misera, miseravel, miserrima, infeliz, desgraçada, fatal, infausta, funesta, fugaz, fugitiva, lubrica, caduca, vã, transitoria, invejada. (Os Gregos, segundo Pierio, representavaõ a Opulencia em huma Matrona riquissimamente vestida, e ornada, olhando com attençaõ para hum numeroso rebanho de diverso gado, pastando em ferteis campinas. Com huma maõ segurava a cornucopia da abundancia, e com outra a das riquezas, sahindo desta muitas joyas, ouro, e dinheiro, e daquella toda a variedade de frutos. Outras vezes a figuravaõ com hum sceptro na maõ direita, huma coroa na esquerda, e assentada em hum preciosissimo assento, junto do qual punhaõ hum grande cofre aberto cheyo de varias riquezas. *Vid.* Cesar Ripa.)

Oraculo. Divino, sacro, santo, veneravel, adoravel,

ravel, reſpeitavel, tremendo, certo, infallivel, verdadeiro, veridico, fatidico, myſterioſo, preſago, incerto, dubio, ambiguo, equivoco, fauſto, feliz, infauſto, fatal, funeſto, ſiniſtro, triſte, Delfico, Pythico, Apollineo, Febêo, Sibyllino, vaõ, fallaz, doloſo, enganador, mentiroſo, mentido, fraudulento, fementido. = Dos Deoſes os fatidicos arcanos. Da Apollinea Deidade a voz preſaga. Dos altos Fados o celeſte aviſo. Sacras ſortes, fatidicas repoſtas. Os Delficos ſegredos revelados. Os myſterios da tripode preſaga.

ORADOR. Sabio, facundo, eloquente, elegante, diſcreto, ſubtil, agudo, engenhoſo, judicioſo, perito, douto, egregio, eximio, ſublime, altiloquo, inſigne, illuſtre, famigerado, famoſo, abalizado, celebre, celebrado, celeberrimo, affamado, memoravel, poderoſo, vehemente, perſuaſivo, attractivo, victorioſo, triunfante, inſuperavel, invencivel, raro, ſingular, diſtincto. *Vid.* ELOQUENTE, e ELOQUENCIA para frazes, e outros epithetos. *Vid.* tambem CICERO, e DEMOSTHENES.

ORBE. Redondeza da terra, Mundo, Univerſo. (Para os epithetos, e frazes *vid.* MUNDO.) Tambem aos Ceos, e Aſtros ſe chamaõ *Orbes celeſtes.* *Vid.* ASTRO, e CEO.

OREADES. Velozes, leves, rapidas, ligeiras, montanhezas, caſtas, pudicas, virgens, intactas, illeſas, invioladas, incorruptas, honeſtas, vergonhoſas, pudibundas, timidas, pavidas, fugitivas, eſquivas. (Para outros epithetos *vid.* NAPEAS.) = Coro alegre, e gentil, turba ſilvana, Caſtas miniſtras da veloz Diana. = Deoſas que ſobre a freſca relva em danças Delicadas ſe occupaõ no artificio De airoſos ſaltos, rapidas mudanças, Quebros do corpo, fervido exercicio, E o ſom da frauta ruſtica ſeguindo, Vaõ os alegres córos dividindo.

OR-

**Ordem.** Serie, diſpoſiçaõ, methodo, regra. = Sabia, recta, judicioſa, cauta, prudente, regular, perfeita, harmonioſa, harmonica, apta, juſta, clara, immudavel, inalteravel, eſtavel, firme, fixa, conſtante, perpetúa.

**Orestes.** Inſano, louco, furioſo, furibundo, cego, precipitado, deſatinado, malvado, impio, iniquo, matricida, nefando, abominavel, deteſtavel, execrándo, odioſo, perſeguido, punido, feroz, atroz, barbaro, cruel, tyranno, inhumano, ſanguinolento, cruento, ſanguinoſo, miſero, deſgraçado, infeliz, miſerrimo, laſtimoſo. = De Agamemnon a prole vingadora, Que no materno ſangue as mãos manchara; Porém furia Avernal perſeguidora Punio o crime atroz com pena amara. De Pylades o amigo inſeparavel, Que aos Deoſes fora objecto abominavel, Porque impio ſe atreveo com dextra inſana O delicto a punir da Mãy tyranna. O vagabundo Irmaõ de Ifigenîa, Que em Tauris expiara a culpa impîa.

**Oriente.** Vaſto, dilatado, immenſo, rico, opulento, precioſo, ſumptuoſo, pompoſo, magnifico, copioſo, abundante, fecundo, frutifero, fertil, aureo, aurifero, arido, aduſto, bellico, belligero, bellicoſo, guerreiro, mavorcio, poderoſo, remoto, diſtante, longinquo. = Da rica Aurora o Povo bellicoſo. O clima que do Sol he aureo berço. A Naçaõ Nabathea, a terra Eôa. Os mares donde ſurge o claro Febo. A's Heſperias Regiões o Polo oppoſto.

**Oriente do Sol.** Lucido, luzente, luminoſo, claro, refulgente, reſplandecente, luzido, radiante, ſcintillante, fulgurante, coruſcante, rutilante, nitido, purpureo, roſado, flavo, aureo, dourado, ſereno, placido, tranquillo, doce, grato, ſuave, jucundo, bello, formoſo, alegre, riſonho, humido, orvalhoſo, deſejado, ſuſpirado,

appetecido. = O Ceo já ſe bordava dos fulgores Da luz dourada, que o Orbe quarto habita, E de Memnon a Máy ſemeando flores Da eſcura morte ao mundo reſuſcita; Sombras rompendo, affugentando eſtrellas, Purpurea corta ao Sol mantilhas bellas. = Os lucidos cavallos já buſando ſahem das portas do Ceo, e o igneo alento Em ſuave rocio transformando Ferem co' a luz o ar, co' a planta o vento: Ao graõ Senhor de Delos vem tirando No ſeu carro com paſſo doce, e lento, Moſtrando ſobre as nuvens prateadas Do fogo ardente as crines erriçadas. (*Ulyſſ.* 9.) = Eiſque o Sol já do lucido Horiſonte Pelo mundo ſeus rayos eſpargia, E alentos dava ao valle, ao prado, ao monte, Que opprimira da noite a tyrannia: Já brilhava o cryſtal na clara fonte, A terra já de flores ſe veſtia, Aqui guia o paſtor o manſo gado, Alli o agricultor ſuſtenta o arado. (Bahia.) *Vid.* Aurora, e Manham, &c.

Ornato. Adorno, enfeite, adereços. = Rico, precioſo, ſumptuoſo, magnifico, brilhante, nitido, rutilante, luzente, luzido, radiante, pomposo, culto, nobre, engraçado, matizado, viſtoſo, eſpecioſo, eſplendido, raro, ſingular, ſoberbo, vaidoſo, induſtrioſo, artificioſo, roçagante, regio, aureo.

Orpheo. Sonoro, canoro, ſonoroſo, dulciſono, doce, brando, ſuave, harmonico, muſico, harmonioſo, melodioſo, attractivo, encantador, poderoſo, famoſo, inſigne, illuſtre, celebre, affamado, celebrado, celeberrimo, memoravel, portentoſo, paſmoſo, maravilhoſo, prodigioſo, admiravel, Cithariſta, Aonio, Delio, Apollineo, Delfico, Thracio, douto, facundo, eloquente, ſabio. = De Calliope, e Apollo o Thracio Filho, Que de Euridice fora amante eſpoſo, Indo buſcalla ao Reino tenebroſo. O Thracio Citharedo,

redo, que abrandava Ao doce ſom da cithara divina Das feras mais crueis a furia brava. O Thracio Vate, Interprete de Apollo, Que das ſombras ao Reino atroz deſcera, E ao ſom do plectro emudecer fizera A confuſaõ do horriſono Cocito, Tornando-ſe em ſilencio o eterno grito. = Eſſe que foy no canto ao mundo enleyo, Orpheo na doce lyra poderoſo, As almas ſuſpendeo do Reino eſcuro: Prompto à ſua voz obedecerlhe veyo Das portas Infernaes o caõ furioſo, E a ſeu plectro rendeo o peito duro. *Vid.* EURICIDE, POETA, MUSICA, &c.

ORVALHO. Rocio. = Celeſte, aerio, nocturno, matutino, humido, frio, frigido, liquido, doce, grato, lacrimoſo, argenteo, puro, fertil, fecundo, claro, cryſtallino, deſtillado, lento, brando, ſereno. = As cryſtallinas lagrimas, que a Aurora Com larga profuſaõ nos campos chora. Aljofares ſubtís, que o Ceo ſemea Sobre os prados que Flora ſenhorea. Perolas que deſtilla o Ceo riſonho. O matutino humor, vida das plantas. Da deſmayada flor vital alento. Alegria da languida verdura. Riſo dos campos, dadivas da Aurora. *Vid.* ROCIO.

OSCULO. Reverente, humilde, obſequioſo, materno, carinhoſo, terno, enternecido, caſto, pudico, honeſto, modeſto, amigo, torpe, obſceno, laſcivo, libidinoſo, impudico, luxurioſo, perfido, infiel, traidor, doloſo, enganoſo, fraudulento, fementido, aleivoſo, fallaz, ſimulado, maligno.

OSIRIS. Apis, Serapis. = Frugifero, cornigero, torpe, medonho, enorme, deforme, Egypcio, Phario, Niliaco, Memphitico. = De Memphis a cornigera Deidade, Que de Jove, e de Niobe naſcera, E o infecundo Egypto enriquecera De inſolita, e feliz fertilidade. O Memphitico Rey, de Iſis amado, Que morto fora em touro idolatrado. *Vid.* APIS, e ISIS.

Os-

OSTENTAÇAÕ. Pompa, magnificencia, luxo, apparato, ſumptuoſidade, luzimento. = Regia, pomposa, magnifica, ſoberba, altiva, apparatoſa, ſumptuoſa, decoroſa, decente, brilhante, rara, ſingular, diſtincta, inſolita, extraordinaria, exceſſiva, luzida, exuberante, prodiga, profuſa, incomparavel, inimitavel, rica, opulenta, precioſa, eſplendida, eſpecioſa, eſtrondoſa, inaudita, eſtranha.

OSTENTAÇAÕ. Alardo, vaidade, vangloria. = Faſtoſa, ambicioſa, arrogante, deſvanecida, vã, vaidoſa, leviana, fatua, louca, neſcia, inſana, demente, eſtulta, improvida, incauta, apparente, futil, ridicula, affectada, deſprezadora, ſoberba, orgulhoſa, altiva.

OVANTE. Triunfante, triunfador, victorioſo: *Ou* Glorioſo, deſvanecido, ſoberbo, altivo, jactancioſo, &c. = Ovante em glorias, em grandeza, e fama. Porque Affonſo verás ſoberbo, e ovante. (Cam. 3. 73.)

OVELHA. Imbelle, fraca, ignava, inerte, branda, docil, manſa, tenra, pavida, timida, balante, fugaz, fugitiva, placida, tranquilla, innocente, branca, candida, lanigera, util, proveitoſa. = Vê como a ovelha, ou timido cordeiro, Paſtando pelo campo deſgarrado, Quando preſſente ao lobo carniceiro, Que eſtá nos denſos troncos emboſcado, Deixa medroſo a relva, e mais ligeiro, Que gamo dos ſabujos acoſſado, Inda que eſteja livre do perigo, Buſca a manada, e do paſtor o abrigo. = Vejo as tenras ovelhas temeroſas, Das ſollicitas mãys já ſeparadas, As campinas correrem ſaudoſas, Fazendo em curto eſpaço mil paradas: Balando a cada inſtante laſtimoſas Temem do lobo as fauces esfaimadas, E ao mais leve rumor já lhes parece, Que he o voraz imigo que apparece. (*Virginid.* 12.)

OVI-

Ovidio. Engenhoſo, agudo, ſubtil, diſcreto, ſublime, elevado, terno, ſuave, doce, grato, attractivo, dulciſono, eloquente, facundo, inſigne, illuſtre, celebre, famoſo, torpe, impuro, laſcivo, obſceno, deſterrado, infeliz, laſtimoſo, miſeravel, deſgraçado, miſero, miſerrimo. = O Poeta das Muſas alto empenho, A quem fora fatal ſeu torpe engenho, Porque cantara com nefanda lyra As artes todas, em que Amor delira. De triſtes Verſos o Cantor Latino, Que miſero acabou no inculto Euxino. Se Apollo ſeus amores explicara, Pela boca de Ovidio ſó fallara.

Ouro. Solido, puro, terſo, fulvo, louro, lucido, luzente, luzido, luminoſo, radiante, rutilante, ſcintillante, coruſcante, refulgente, fulgente, reſplandecente, precioſo, eſpecioſo, nobre, regio, real, poderoſo, duro, invejado, fino, deſejado, ſuſpirado, appetecido, adorado, fatal, funeſto, grato, jucundo, Hiſpano, Braſilico, Americano, Indico, Eôo. = O metal louro, da ambiçaõ fomento, Que a terra eſconde nos profundos ſeyos, Dos avidos mortaes duro tormento. De avaros peitos idolo adorado. Do Univerſo tyranno idolatrado, Que tudo vence, de ſi meſmo armado. Dos precioſos metaes Sol luminoſo, Doce paſto do peito cubiçoſo. Alto motor de tudo; a guerra accende, Eſtabelece a paz, Reinos defende, Imperios accreſcenta, outros abate, Forças debella em perfido combate. Já move, já ſerena alto tumulto, Já faz do fraco heróe, ſabio do eſtulto, Tudo transforma, arraſtra, e perſuade, Cativa o coraçaõ, rende a vontade.

Ousadia. Audacia, atrevimento, confiança, arrojo. = Soberba, altiva, arrogante, orgulhoſa, jactanciosa, vaidoſa, impaciente, precipitada, impetuoſa, violenta, cega, inſana, louca, neſcia, incauta, improvida, furioſa, ardente, acceza, deſpre-

prezadora, arrojada, arremeçada, confiada, atrevida, animosa, intrepida, valerosa, denodada, forte, magnanima, alentada, esforçada, briosa, heroica, temeraria, insolente, petulante, provocadora, provocativa, arriscada, perigosa, fatal, funesta. *Vid.* ATREVIMENTO.

OUSADO. Atrevido, temerario, audaz, confiado, arremeçado, arrojado: *Ou* Impavido, destemido, intrepido, animoso, valeroso, resoluto, deliberado, valente, esforçado, magnanimo, forte. (*Vid.* nos seus lugares estes Synonimos.)

OUTONO. Pampinoso, rico, abundante, copioso, liberal, opulento, fertil, pomifero, frutifero, frugifero, fecundo, alegre, feliz, festivo, humido, chuvoso, ebrio, ebrioso, embriagado. = A fecunda Estaçaõ do anno cadente, Grata a Baccho, e Pomona, e em que o Sol vario Visita o Escorpiaõ, e o Sagitario. = Já no Escorpiaõ celeste o claro Apollo Se preservava do immortal veneno, E em seus rayos beneficos o Polo Estava inda benevolo, e sereno: Moderava os seus subditos Eólo, E a Pomona, e Vertunno o campo ameno Dos sazonados frutos que formava, Os preciosos tributos dedicava. (*Henriq.* 9.) (Os Antigos representavaõ esta Estaçaõ nas figuras de tres mulheres de idade robusta, coroadas de parras, e diversos frutos. Huma denotava Setembro, outra Outubro, e outra Novembro, e a cada huma punhaõ por distinctivo o seu signo celeste, isto he, *Libra*, *Escorpiaõ*, e *Sagitario*. O vestido que lhes davaõ era de cambiante entre vermelho, e azul, e todo bordado de cercadura de parras, e frutos.)

OUTUBRO. (Para os epitethos *vid.* OUTONO.) = Mez oitavo no computo Romano, Sordido co' licor jucundo a Baccho. De pampinosas folhas coroado; Do Escorpiaõ Syderio dominado. Das Pleiades chuvosas visitado. *Vid.* MEZ para a sua Iconologia.

Ouvidos. Attentos, applicados, agudos, vigilantes, sollicitos, desvelados, despertos, apurados, subtís, promptos, musicos, harmonicos, harmoniosos, surdos, entorpecidos, fechados, avidos, ambiciosos, sonoros, delicados.

Ouvidos. Attençaõ. = Benignos, amigos, gratos, pios, piedosos, compassivos, enternecidos, compadecidos, faceis, ternos, affaveis, favoraveis, beneficos, propicios, clementes, suaves, doces, jucundos, agradaveis, pacientes, brandos, placidos, tranquillos, serenos, pacatos, affectuosos, amorosos, promptos, attentos, applicados.

---

# P

Pacato. Tranquillo, socegado, sereno, serenado, placido, pacifico, pacificado, brando, domado, acalmado, manso, amansado, apaziguado, humano, abrandado, docil (segundo as diversas accepçoes)

Paciencia. Tolerancia, soffrimento. = Forte, invicta, invencivel, insuperavel, firme, constante, immota, inalteravel, inconcussa, modesta, humilde, soffredora, apurada, branda, pacifica, placida, tranquilla, serena, rara, singular, distincta, insolita, inaudita, estranha, inimitavel, incomparavel, admiravel, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, pasmósa, inexplicavel, incomprehensivel, heroica, illustre, memoravel, memoranda, insigne. = Entre tumultos animo tranquillo, Contra a turba dos males firme asylo. (Na Poesia Christã representa-se esta virtude na figura de huma mulher de semblante modesto, vestida de verde, e de negro: está assentada sobre hum penedo,

 com

com hum jugo aos hombros, os pés descalços sobre espinhos, e os olhos elevados ao Ceo com grande serenidade.)

Pacto. Concerto, convençaõ, ajuste: *Ou* Alliança, liga, confederaçaõ. = Firme, estavel, fixo, constante, immudavel, inalteravel, indissoluvel, perpetuo, perenne, eterno, inviolavel, incorrupto, concorde, amigo, mutuo, reciproco, jurado, pacifico, quebrado, violado, doloso, simulado, enganoso, perfido, traidor, fallaz, fraudulento, fementido, insidioso, iniquo.

Pactolo. Aurifero, aurigero, aureo, rico, opulento, prodigo, liberal, generoso, altivo, soberbo, caudaloso, Lydio. = Do Lydio rio as aguas crystallinas, Do precioso metal liquidas minas. Da altiva Lydia o rio mais preclaro Pelo metal que adora o torpe avaro. Fecundo pay de auriferas arêas, Que o Hermo esconde nas secretas vêas. (porque o Pactolo desemboca no Hermo.)

Padecer. Tolerar, soffrer, sopportar, penar. = Levar com tolerancia acerbos casos. Na tranquilla paciencia exercitarse. A' violencia jazer dos duros fados. Ser alvo dos revezes da Fortuna. Soffrer de males mil o acerbo pezo.

Padraõ. Monumento, memoria, lapida. = Levantado, erigido, gravado, esculpido, marmoreo, immortal, eterno, sempiterno, perpetuo, perenne, indelevel, vetusto, antigo, memoravel, memorando, veneravel, venerado, respeitado, illustre, notavel, insigne, celebre, honroso, pregoeiro. *Vid.* Monumento.

Pagaõ. Gentio, Idolatra. = Misero, miserrimo, miseravel, infeliz, desgraçado, cego, torpe, vil, infame, nefando, abominavel, odioso, detestavel, execrando, insano, estulto, nescio, louco, inculto, barbaro, feroz, bruto, indocil, indomito, contumaz, obstinado, pertinaz. = Misero ado-

rador

rador de vîs madeiros. Cultor de insana ley, de torpes Numes, Observante de barbaros costumes.

PAY. Venerado, respeitado, reverenciado, honrado, veneravel, respeitavel, amavel, caro, amado, sollicito, vigilante, diligente, cuidadoso, attento, desvelado, prudente, sabio, provido, judicioso, maduro, rigido, rigoroso, severo, austero, respeitoso, inexoravel, implacavel, aspero, asperrimo, acerbo, brando, carinhoso, suave, doce, benigno, piedoso, affavel, amoroso, extremoso, velho, venerando, provecto.

PAIXAÕ. Affecto. = Viciosa, desordenada, licenciosa, dissoluta, desenfreada, indomavel, indomita, indocil, torpe, impura, impudica, obscena, libidinosa, luxuriosa, sensual, irada, colerica, acceza, furiosa, enfurecida, cega, impetuosa, ardente, vehemente, forte, violenta, precipitada, desatinada, insana, bruta, louca, vingativa, domada, sopeada, vencida, serenada, moderada, socegada, acalmada, sediciosa, tumultuosa, turbulenta, revoltosa, rebelde, dominante. = D'alma indomavel impeto furioso. De almas insanas misera cegueira.

PALACIANO. Aulico. = Lisonjeiro, adulador, altivo, arrogante, inflado, vaidoso, vaõ, invejoso, ambicioso, avido, insaciavel, maquinador, adorador, sollicito, desvelado, vigilante, obsequioso, officioso, industrioso, destro, sagaz, astuto, previsto, cauto, prudente, judicioso, sabio, cortezaõ, culto, benemerito, feliz, ditoso, misero, infeliz, desgraçado, triste, inquieto, desasocegado, timido, assustado, dissimulado, arriscado, perigoso, receoso, fingido, simulado, encarecido, vario, mudavel, instavel, inconstante. = Miseravel escravo em grilhões de ouro. Destro nas artes da lisonja astuta, Que incenso vil ao Principe tributa. Protheo de fórmas mil aduladoras,

Que affectaõ candidez, e saõ traidoras. Da figura do Rey sombra exquisita, Quanto lhe vê fazer, tanto ella imita. = Da inveja coraçaõ atormentado, Da vil lisonja adorador indigno, Falso em palavras, em ficções versado, Do doloso Sinaõ retrato digno; Nunca, por mais que seja avantajado, A seus meritos vê premio condigno; A vida passa n'um tormento horrendo, Bens esperando, e males padecendo. (Fr. Agostinh. da Cruz.) *Vid.* Lisonjeiro.

Palacio. Soberbo, alto, magnifico, sumptuoso, precioso, rico, opulento, marmoreo, aureo, regio, real, magestoso, augusto, pomposo, especioso, esplendido, vasto, amplo, dilatado, espaçoso, sublime, elevado, excelso, admiravel, maravllhoso, ornado, adornado. = Augusta habitaçaõ, aureo aposento, Obra de Arte Dedalea, à vista encanto, Onde he tanta a riqueza, o primor tanto, Com que em columnas mil, estatuas cento, Torres, atrios, portaes soberba brilha, Que a Fama a conta oitava maravilha. = Palacio altivo aos olhos se apresenta, Em que a Arte antiga seu poder ostenta; Nelle se admira toda a formosura Da Grega, e da Romana arquitectura, Já no desenho nobre restaurada, E já em columnas mil eternizada. Cada estatua he primor de Praxitéles, Cada quadro subtil rasgo de Apelles; Tudo quanto se vê, soberbo brilha Da natureza, ou d'Arte maravilha, E maravilha tal que a pregoeira Fama naõ chama oitava, mas primeira. *Vid.* Fabrica.

Palestra. Gymnastica, Olympiaca, luctadora, contendora, robusta, valerosa, animosa, alentada, intrepida, dura, aspera, asperrima, acerba, armada, bellicosa, belligera, Mavorcia, Marcial, destra, insigne, industriosa, engenhosa, agil, publica, patente, celebre, illustre, famosa, memoravel,

ravel, celebrada, celeberrima, ſanguinea, cruenta, ſanguinolenta, ſanguinoſa. = Do duro Marte publicos enſayos. Do animo juvenil incitadora. Da viril robuſtez duro exercicio.

Palladio. Sacro, venerando, adorado, precioſo, fatal, defenſor, auguſto, tremendo, reſpeitado, Frigio, Dardano, Iliaco, Troyano, roubado, violado. = De Pallas o adorado ſimulacro, Do benefico Olympo penhor ſacro, Que a Cidade de Priamo guardava, E em magnifico Templo venerava.

Pallas. (Para os epithetos, e frazes *vid.* Minerva.)

Pallidez. Triſte, funeſta, lugubre, deforme, feya, torpe, desfallecida, amortecida, languida, languente, exangue, enfiada, deſmayada, timida, pavida, covarde, puſillanime, imbelle, fria, frigida, gelada, aſſuſtada, enferma, mortifera, mortal, funebre, funerea, cadaverica, horrida, enorme, eſpantoſa, medonha, horrivel, horrifica, horroroſa, horrenda, terrifica, ſubita, ſubitanea, repentina, improviſa, natural, nativa.

Palma. Victoria, triunfo. = Olympica, nobre, inſigne, illuſtre, glorioſa, heroica, vaidoſa, immortal, immarceſſivel, venerada, reſpeitada, alegre, feſtiva, pompoſa, victorioſa, triunfante, ovante, domadora, conquiſtadora, triunfal, Mavorcia, Marcial. = Da victorioſa dextra a verde inſignia, Dos filhos de Mavorte premio excelſo. De illuſtres almas honra ſuſpirada. Da Romana ambiçaõ deſpojo opimo.

Palma. (Arvore) Alta, ſublime, elevada, excelſa, verde, viçoſa, aſpera, amena, freſca, copada, ſombria, nobre, Araba, Idumea, Fenicia, Indica, Eôa, Ethea, Egypcia, formoſa, pompoſa, altiva, ſoberba, arrogante, robuſta, rica, fecunda, frutifera, fertil, abundante, liberal, prodiga.

ga. (porque ſó ella he capaz de dar de comer, beber, e veſtir ao homem; e por iſſo Plinio lhe dá eſtes tres ultimos epithetos.)

Paludamento. Clamide, Manto Regio, Opa Imperial. = Mageſtoſo, Real, Regio, Soberano, Auguſto, rico, precioſo, roçagante, purpureo, pompoſo, heroico, militar, bellico, guerreiro, bellicoſo, illuſtre, aureo, brilhante, recamado, bordado. = De Tyria cor auguſta veſtidura, Que arraſtra reſulgente cercadura. (Franco Barret.)

Pampano. Parra. = Verde, viçoſo, ameno, tenro, freſco, ſombrio, frondoſo, opaco, grato, agradavel, ſuave, alegre, delicioſo, deleitoſo, aprazivel. = Das doces uvas freſca veſtidura. Do Tyrſo de Liêo viçoſo adorno. *Vid.* Racimo.

Pan. Cornigero, bicorneo, ſemicapro, laſcivo, torpe, ruſtico, horrido, hirſuto, enorme, medonho, ſilveſtre, montanhez, montivago, agreſte, ſilvano, petulante, deforme, horrivel, horrendo, feyo, veloz, ligeiro, errante, rapido, leve, agil, Arcadico, Menalio, formidavel, horrifico, terrifico. = O Nume das Arcadicas montanhas. Do Menalo a cornigera Deidade. Do Lycêo a bicornea Divindade. O ſemicapro Deos de aſpecto eſtranho, Patrono do paſtor, e do rebanho. O montivago Deos, que he invocado Para a guarda fiel do inerte gado. O petulante Nume que perſegue Os coros das Oreades honeſtas, E ora nos valles, ora nas floreſtas Com torpes paſſos as provoca, e ſegue. Dos Faunos o alto Nume, que primeiro A muſica enſinou da frauta agreſte; De Penelope filho, e do celeſte Deos, que he do Olympo prompto menſageiro.

Panegyrico. Encomio, Elogio. = Sublime, altiloquo, grandiſono, alto, altiſono, elevado, eloquente, facundo, engenhoſo, agudo, raro, ſingular,

lar, incomparavel, inimitavel, aureo, admiravel, maravilhoso, portentoso, prodigioso, pasmoso, alegre, festivo, fausto, publico, solemne, magnifico, pomposo, insigne, celebre, celeberrimo, famoso.

Pantano. Sordido, esqualido, corrupto, immundo, paludoso, estagnado, limoso, lutulento, lodoso. = De vasto lodo sordida voragem. (Bernard. Ferreir.)

Paõ. Util, necessario, preciso, desejado, appetecido, doce, suave, grato, jucundo, alegre, robusto, molle, brando, candido, niveo. = As dadivas de Ceres abundante. Da sollicita Ceres a colheita. Da vida dos mortaes robusto arrimo. Dos viventes o candido alimento, Do semicapro Pan jucundo invento.

Papa. Pontifice supremo. = Santo, Santissimo, Beatissimo, Optimo, Maximo, Summo, Veneravel, venerado, venerando, adoravel, adorado, adorando, respeitavel, respeitado, soberano, piedoso, benigno, benevolo, benefico, clemente, pio, justo, recto. = Do rebanho Christaõ Pastor supremo. Do Christifero Imperio alto Monarca. Mestre da Fé, Oraculo infallivel. Humano Vice-Deos, Padre adorado Do Povo nas verdades doutrinado. Do Numen immortal braço visivel. Principe de poder, e gloria immensa, Que os thesouros do Ceo abre, e dispensa. De triplice Diadema coroado, Dos Christiferos Reys he venerado. Supremo Pay commum da Estirpe humana Sequaz da viva luz, que o Ceo dimana. Do Christifero corpo alta Cabeça. Da nova Roma Soberano Augusto, Que reverente adora o Indio adusto, E com alto poder tremendo, e brando, Onde o Mundo poem termo, extende o mando. Do Vaticano Oraculo divino, Que fecha, e abre o Polo crystallino. Arbitro excelso,

que

que com leys ſuaves Dos Ceos empunha as formidaveis chaves. Feliz mortal, aos Divos igualado, Por ſer dos Ceos Interprete adorado.

Paraiso (Terreal.) Deleitoſo, delicioſo, ameno, ſuave, doce, grato, agradavel, aprazivel, jucundo, florîdo, florente, floreſcente, frondoſo, frondente, feliz, bemaventurado, ditoſo, alegre, verde, viçoſo, pomifero, odorifero, fragrante, fertil, fecundo, frutifero, liberal, abundante, rico, opulento, fatal, funeſto. = Dos Pays primeiros deleitoſo aſſento. Habitaçaõ de eterna Primavera. Doce morada de immortaes delicias. De mil deleites prodiga floreſta, Dos primeiros mortaes Patria funeſta. De fulminante maõ Jardim guardado. Do mal primeiro lugubre theatro. Morada da innocencia, Ceo terreno.

Paraiso (Ceo.) Eterno, perenne, ſempiterno, perpetuo, immortal, celeſte, ſidereo, ethereo, luminoſo, luzente, lucido, refulgente, brilhante, radiante, glorioſo, immarceſſivel, ineffavel, inexplicavel, imponderavel, incomprehenſivel, vaſto, eſpaçoſo, illimitado, immenſo, infinito, placido, tranquillo, ſereno, pacifico, âlto, excelſo, ſublime. = Epilogo de bens que o Mundo ignora. Abyſmo de prazer, corrente immenſa, Que os gozos todos liberal diſpenſa. Aſylo eterno contra o Mundo infauſto, De altos deleites pelago inexhauſto. *Vid.* Ceo.

Parasito. Adulador, liſonjeiro. = Torpe, vil, infame, glotaõ, voraz, faminto, ridiculo, farçante, chocorreiro, brando, ſimulado, fingido, ſagaz, aſtuto, cauto, previſto, acautellado, fallaz, doloſo, mentiroſo, enganoſo, enganador, fraudulento, ſementido, loquaz, palreiro, palrador, garrulo, obſequioſo, officioſo. *Vid.* Glotaõ, e Lisonjeiro.

Parcas. Lanificas, Eſtygias, Tartareas, Cocytias, in-

infernaes, inexoraveis, implacaveis, inflexiveis, insensiveis, barbaras, crueis, duras, atrozes, inhumanas, tyrannas, invejosas, severas, rigidas, impias, iniquas, malignas, roubadoras, fatidicas, unidas, concordes, horridas, formidaveis, horrendas, terrificas, horriveis, medonhas, horrorosas, enormes, horrificas, torpes, acerbas, asperas, asperrimas, maleficas, tremendas, fataes, tristes, funestas, funebres, lugubres, tetricas, mortiferas, funereas. = As Tartareas Irmãs, que dos viventes A triste vida fiaõ inclementes. As tres Deosas do negro Reino impîo, Que governaõ da vida o tenue fio. Da morte as tres lanificas ministras, Do Cocyto implacaveis Divindades. De Jupiter, e Themis torpes filhas: *ou* (segundo outros) Do Cháos, e da Noite horrida prole. = As tres Irmãs Tartareas homicidas, Deosas de negro, enorme, e duro aspecto, Vi de improviso (que horroroso objecto!) Idades varias *Lachesis* fiava; *Cloto* torcia as miseraveis vidas, Que sem compaixaõ *Atropos* cortava. Observey que esta perfidas bebidas De venenos, e pestes temperava, E as dava aos crueis *Males*, que a seu lado A'lerta vi quasi esquadraõ armado. Passava ora a apontar hervadas settas, Ora a traçar torpes traições secretas, E se parava, por deleite impîo De repente às Irmãs quebrava hum fio. (Os Poetas fingiraõ, que estas tres Irmãs se chamaraõ *Cloto*, *Lachesis*, e *Atropos*: a primeira presidia ao nascimento do homem, a segunda ao progresso da sua vida, e a terceira à sua morte. Por isso figuravaõ a Cloto tendo huma roca na cinta, a Lachesis puxando pelo fio, e enrolando-o no fuzo, e a Atropos cortando-o com huma tisoura, quando lhe parecia. A todas representavaõ com aspecto medonho, cabello desgrenhado, e vestido negro; mas sobre todas Atropos era a mais enorme, e de cruel condiçaõ.)

PARCIAL. Sequaz, seguidor, faccionario, sectario. = Firme, fixo, apaixonado, empenhado, constante, immudavel, amigo, estavel, seguro, certo, declarado, associado, conspirado, conjurado, jurado, publico, sedicioso, tumultuoso, revoltoso, turbulento, forte, intrepido, poderoso.

PARCIMONIA. Moderaçaõ, temperança, economia: *Ou* Sobriedade, frugalidade, continencia, abstinencia. = Cauta, acautelada, provida, prudente, sabia, judiciosa, prevista, simples, honesta, casta, util, louvavel, proveitosa, vigilante, attenta, moderada, temperada, continente, sobria, virtuosa. (Pierio personalisa esta virtude na figura de huma formosa matrona decentemente vestida, mas sem algum adorno. Na maõ direita lhe poem hum compasso, e com a esquerda a faz apontar para hum cofre de dinheiro, onde está escrito: *Servat in melius.*)

PARENTE. Consanguineo. = Propinquo, chegado, conjuncto, proximo, apartado, affastado, remoto, caro, amado, estimado, amigo, unido, amavel, estimavel.

PARENTESCO. Consanguinidade, *ou* Affinidade, alliança, *ou* Agnaçaõ, cognaçaõ, ascendencia, sangue. = Novo, recente, antigo, vetusto, amoroso, affectuoso, estreito, apertado, travado, enlaçado, conhecido, fiel, mutuo, reciproco. (Para outros epithetos *vid.* PARENTE.)

PARIS. Troyano, Frigio, Dardano, Iliaco, Ideo, bello, formoso, torpe, lascivo, perfido, traidor, adultero, audaz, temerario, atrevido, roubador, fatal. = O infiel roubador da Grega Esposa, Que na belleza fora peregrina, Causa fatal da Dardana ruina. Das tres Deidades o Juiz Troyano, Que da Discordia a turbulenta idéa Sentenciara a favor de Citherea. O Troyano Mancebo que fizera A Juno, e Pallas inextincta offensa, Porque do fatal

tal pomo ousado dera Pela triunfante Venus a sentença. O fatal roubador da torpe Helêna, Que por premio lhe dera a Deosa obscena.

Parnaso. Alto, excelso, elevado, sublime, laurigero, ameno, jucundo, aprazivel, delicioso, deleitoso, frondoso, frondifero, frondente, bipartido, canoro, sonoro, alegre, placido, sereno, tranquillo, fresco, sombrio, sabio, facundo, discreto, eloquente, engenhoso, subtil, sacro, virgineo, Castallio, Apollineo, Febeo. = Montanha excelsa, bipartido Monte, Frondoso berço da Castallia fonte. Da Beocia a laurigera montanha, Que em harmonicos sons se desentranha, Monte do louro Numen habitado, E dos sublimes Vates adorado. O Monte, onde aos Poetas Febo inspira Os delicados sons do canto, e lyra. Do Beotico Monte o excelso cume, Eterna habitaçaõ do Delio Nume. A bicornea Montanha sonorosa, Que às Musas dá morada deleitosa. Capitolio immortal dos grandes Vates, Que triunfaraõ nos Delficos combates. Da Focida a Laurigera espessura, Das Aonias Irmãs grata cultura. O Monte onde dos Vates a suprema Deidade os crôa de immortal diadema. O Monte bipartido, que respira Aura ferida da Apollinea lyra.

Parque. Mata, tapada, *ou* Bosque, vergel, floresta, espessura. = Vasto, espaçoso, dilatado, amplo, denso, espesso, aspero, sombrio, opaco, cerrado, frondoso, frondifero, frondente, antigo, vetusto, regio, real, vedado. = De aves, e feras fertil espessura. Grata morada à Deosa Caçadora. *Vid* Bosque, Floresta, Mata.

Parricida. Impio, desatinado, insano, protervo, perverso, malvado, maligno, nefando, abominavel, detestavel, execrando, odioso, enorme, horrido, horrendo, horroroso, horrivel, horrifico, vil, infame, torpe, bruto, inhumano, barbaro,

 cruel,

cruel, atroz. = Da geraçaõ mortal perpetua infamia. A' mesma natureza horrido objecto. Parto execrando do Tartareo seyo. Da humanidade escandalo nefando.

PARTES. Dotes, prendas, qualidades, excellencias. = Singulares, raras, novas, distinctas, inimitaveis, incomparaveis, sublimes, altas, excelsas, excellentes, egregias, prestantes, eximias, illustres, insignes, memoraveis, celebres, famosas, admiraveis, portentosas, maravilhosas, prodigiosas, pasmosas, eminentes, preeminentes, extraordinarias, exquisitas, superiores, inexplicaveis, incomprehensiveis, invejadas.

PARTIDA. Apartamento, ausencia, despedida, separaçaõ. = Saudosa, lacrimosa, dolorosa, tormentosa, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, custosa, penosa, triste, funesta, lugubre, inesperada, impensada, improvisa, subita, repentina, chorada, pranteada, lastimosa, dura, atroz, cruel, acerba, aspera, tyranna, inconsolavel. *Vid.* AUSENCIA.

PARTIDO. Parcialidade, facçaõ, bando, conspiraçaõ, conjuraçaõ. = Forte, poderoso, tumultuoso, sedicioso, revoltoso, arriscado, perigoso, fatal, funesto, sinistro, turbulento, impavido, intrepido, destemido, fraco, debil, tenue, enfraquecido, nobre, illustre, popular, plebeo, insuperavel, invencivel, victorioso, triunfante, feliz, prosperado, infeliz, desgraçado, desbaratado, debellado, destroçado, destruido, vencido, occulto, secreto, maquinador, rebelde, perfido, traidor, insidioso, simulado, numeroso, copioso, engrossado, innumeravel, infinito, immenso, firme, fixo, estavel, immudavel, constante.

PARTIRSE. Despedirse, apartarse, separarse, retirarse, ausentarse, irse, sahir (segundo as diversas accepções.)

PAR-

PARTO. Moleſto, doloroſo, violento, difficil, acerbo, tormentoſo, duro, cruel, infauſto, infeliz, triſte, ſiniſtro, fatal, funeſto, lugubre, mortifero, arriſcado, perigoſo, lethal, feliz, fauſto, ditoſo, proſpero, fecundo, materno.

PARTO. Feto, fruto, geraçaõ, prole, progenie, filho. = Tenro, caro, amado, doce, querido, eſtimado, deſejado, ſuſpirado, appetecido, bello, formoſo, grato, agradavel, jucundo, amavel, querido. *Vid.* os Synonimos.

PASCER. Paſtar, apaſcentarſe. = Mendigar pelo campo a verde grama, Que a natureza provida derrama. Procurar o ſuſtento o errante gado. O alimento buſcar no monte, e valle. As ervas arrancar com leve dente. Demandar o rebanho o tenro paſto. *Vid.* APASCENTAR, PASTOREAR.

PASMADO. Aſſombrado, eſpantado, eſtupido, inſenſato, admirado, attonito, maravilhado. = De aſſombro ſingular preoccupado. Cheyo de hum novo paſmo, e eſtranho enleyo. Sorprendido da rara maravilha. A' viſta deſte inſolito portento Do eſpirito parara o movimento. Naõ fiquey homem, naõ, mas mudo, e quedo, E junto de hum penedo outro penedo. Imitey em taõ rara conjunctura De fria eſtatua a eſtupida figura.

PASMO. Admiraçaõ, maravilha, aſſombro, eſpanto, portento, prodigio. = Subito, ſubitaneo, repentino, improviſo, inopinado, impreviſto, ineſperado, impenſado, eſtranho, inſolito, extraordinario, raro, novo, ſingular, inexplicavel, ineffavel. ( *Vid.* os Synonimos nos ſeus lugares. )

PASSARO. Ave. = Livre, alegre, ligeiro, veloz, rapido, bello, formoſo, pintado, matizado, inquieto, indocil, indomito, ſonoro, canoro, harmonico, harmonioſo, melodioſo, garrulo, loquaz, laſcivo, contente, errante, aerio, leve, delicado, doce, grato, ſuave, aprazivel, jucundo, delicio-

ſo,

ſo, deleitoſo, ocioſo, inerte, ignavo, vago, vagabundo. = Da doce Primavera pregoeiro. Da bella Aurora grato liſongeiro. Cantor arguto de Favonio, e Flora. Muſico alado da floreſta amena. Volante povo dos aerios campos. Deſpertador de Febo ſomnolento. = Eſtá o laſcivo, e doce paſſarinho Com o biquinho as pennas ordenando, O verſo ſem medida alegre, e brando Expedindo no ruſtico raminho. O caçador cruel que do caminho Se vem calado, e manſo deſviando, Na prompta viſta a ſetta endireitando Em morte lhe converte o caro ninho. (Cam. *Sonet*. 30.) = Qual miſera aveſinha, a quem armado Tem ſagaz dolo o moço diligente, Entre ramo de induſtria levantado A vergontea enviſcando occultamente: Tanto que ella com vôo acelerado, Fazendo força, prezos os pés ſente, Com as azas forceja, e em vaõ ſe cança, Que mais ſe prende, e já cançada amanſa. (Para outros epithetos, e frazes *vid.* Ave.)

Passatempo. Recreaçaõ, divertimento, entretenimento. = Alegre, goſtoſo, aprazivel, jucundo, agradavel, doce, ſuave, attractivo, grato, deleitoſo, delicioſo, ocioſo, inerte, honeſto, decoroſo, decente, deſejado, appetecido, recreativo, moderado, licito, breve, fugaz, fugitivo, paſſageiro, momentaneo, inſtantaneo. = Goſtoſa occupaçaõ, que a alma ſuaviſa. De moleſtos cuidados doces tregoas. Alivio de funeſtos penſamentos.

Passo. Veloz, leve, ligeiro, rapido, apreſſado, acelerado, arrebatado, precipitado, violento, fugitivo, deſpedido, firme, robuſto, forte, incançavel, infatigavel, tardo, lento, brando, inerte, fraco, vacilante, tremulo, titubante, cançado, fatigado, anhelante, enfermo, grave, mageſtoſo, medido, modeſto, igual, dubio, incerto, vario, ambiguo, duvidoſo.

Pas-

PASTAR. Para as frazes *vid.* APASCENTAR, PASCER, e PASTOREAR.

PASTO. Copioſo, abundante, verde, viçoſo, hervoſo, gramoſo, gramineo, pingue, alegre, ameno, fertil, fecundo, prodigo, agreſte, ſilveſtre, tenro, humido, orvalhado, brando, tenue, freſco. = Grata abundancia ao avido colono. Pingue alimento do rebanho errante.

PASTOR. Zagal, pegureiro. = Sollicito, vigilante, deſvelado, attento, cuidadoſo, diligente, fiel, fido, cauto, pobre, miſero, miſeravel, miſerrimo, ſolitario, errante, vagabundo, ſordido, eſqualido, aſpero, hirſuto, horrido, inculto, rude, ruſtico, ſilveſtre, alpeſtre, agreſte, ſerrano, montanhez, duro, robuſto, ſimples, candido, innocente, ſincero, humilde, timido, pavido, alegre, quieto, ſocegado, tranquillo, ocioſo, inerte. = Attento guardador do errante gado. Guia fiel do timido rebanho. Veſtido do gaibaõ pelloſo, e inculto. De recurvo cajado defendido. Cuberta a grenha de aſpera monteira. Muſico montanhez da rude frauta. Miſero conductor do agreſte armento. Ruſtico habitador da alpeſtre ſerra. Sordido habitador da vil choupana.

PASTOR (Amoroſo.) Arde em fogo amante O paſtor Montano, Seu amor tyranno O traz delirante. Poz todo o cuidado Em paſtora loura, Naõ cuida em lavoura, Naõ trata de arado. Já ſe naõ entrega A lavrar abrolhos, Semea em ſeus olhos, E em ſeus olhos cega. Tem, onde ella tem, A vida, e cuidado, Se ella guarda gado, Guarda elle tambem. No valle, e no monte Sempre he ſeu viſinho, E ſailhe ao caminho No rio, e na fonte. Traz-lhe ora das vinhas O ſeu fruto grato, Traz lhe ora do mato As aſperas pinhas. Se vem do ſerviço, Traz-lhe das montanhas As molles caſtanhas No ſeu freſco ouriço. Se em mon-

monte, ou ribeira Cria enxame bravo, Dá-lhe o doce favo Da créſta primeira. Em quanto a manada Anda apaſcentando, Lhe lavra cantando A roca pintada. ( Lob. *Primav.* ) = Por inculta ſerrania Delirante, e vagabundo Tirſe com pezar profundo Ao rebanho aſſim dizia: Adeos, adeos triſte gado, Porque aſſim o ordena Amor, Buſcay de hoje outro paſtor, Que eu já tenho outro cuidado. No tempo em que eu ſó cuidava No voſſo paſto, e defenſa, A todos fiz differença No modo com que paſtava. Já ſe trocou meu cuidado; Perdeo-ſe o voſſo paſtor, Eu já tenho outro ſenhor, Vós tereis outro criado. ( Lob. *Primav.*) = Cauto paſtor quando ouve ſolto o vento, Ou fogo horrendo as nuvens fuzilando, Do campo aberto o gado leva attento, Os inflammados ares receando: Apreſſa o coſtumado paſſo lento, Do perigo abrigarſe procurando, E trabalha co' a voz, e co' cajado A que naõ fique atraz o errante gado. ( *Taſſ. Portug.* )

Pastorear. Paſtorar, apaſcentar, paſcer. = O gado conduzir à verde relva. O rebanho guiar ao pingue campo. O paſto miniſtrar ao triſte armento. Extender pelos prados abundantes Da relva tenra os gados anhelantes. *Vid.* os Synonimos.

Patente. Manifeſto, evidente, ſabido, publico, notorio, claro, indubitavel, divulgado ( ſegundo as diverſas accepções. )

Patibulo. Vil, infame, deshonroſo, fatal, funeſto, funereo, funebre, lugubre, formidavel, terrifico, tremendo, doloroſo, penoſo, horrivel, horrendo, horrido, horroroſo, horrifico, acerbo, terrivel, duro, atroz, cruel, barbaro, inhumano, tyranno, publico, affrontoſo, ignominioſo, contumelioſo, alto, elevado, patente. *Vid.* Cadafalso.

Patria. Cara, amada, doce, grata, agradavel, aprazivel, amena, jucunda, delicioſa, deleitoſa, ama-

amavel, commua, desejada, suspirada, appetecida, pobre, humilde, rustica, agreste, aspera, inculta, desconhecida, ignota, escura, vil, ignobil, illustre, insigne, famosa, honrosa, nobre, notavel, celebre, gloriosa, distincta. = O caro patrio lar, berço nativo. O suspirado centro do descanço. Casa paterna, grato domicilio. Do nascimento o commum berço amado, De todos os mortaes doce attractivo. Da cara patria os ares aprazíveis. Grato clima nativo, patrio ninho.

Pavaõ. Bello, formoso, vistoso, pomposo, magestoso, altivo, soberbo, arrogante, vaõ, vaidoso, desvanecido, pintado, matizado, ornado, fastoso, especioso, estrellado, aureo, ceruleo, caudato, Junonio, brilhante, lucido, luzente, tumido, inflado, presumido. = Ave vaidosa, a Juno consagrada, Que alardo faz da cauda matizada De bellas cores mil, astros brilhantes, Que de Argos foraõ olhos vigilantes. Ave que traja pennas esmaltadas Com primor taõ subtil, cores taõ bellas, Que ora parecem lucidas estrellas, Ora flores dos prados invejadas. Ave Junonia, de belleza extrema, Da vaidosa altivez misero emblema. Ave gentil, que quando a cauda ostenta, Aos olhos hum prodigio representa.

Pavoroso. Formidavel, terrifico, tremendo, terrivel, espantoso, medonho, horroroso, horrifico, horrido, horrendo, horrivel. *Vid.* os Synonimos.

Paz. Uniaõ, concordia, amisade, quietaçaõ, socego. = Placida, tranquilla, serena, firme, segura, estavel, constante, inalteravel, indissoluvel, doce, suave, grata, jucunda, candida, fiel, sincera, fausta, feliz, aurea, venturosa, esperada, desejada, suspirada, appetecida, estabelecida, permanente, solida, perduravel, perpetua, perenne, eterna, longa, interminavel, preciosa, amada, amavel, inextimavel, benigna, benefica, rica, opulenta,

abundante. = Eſpirito vital das Monarquias. De bens immenſos inexhauſta fonte. Fecunda mãy da prodiga abundancia. Dos Eſtados politica harmonia. Alta ventura, dadiva celeſte. ( No Templo que os Romanos levantaraõ à Paz, ſe via repreſentada no ſimulacro de huma formoſa, e alegre Matrona, coroada de folhas de oliveira entreſachadas com as de loureiro, e ſuſtentando com huma maõ a cornucopia da abundancia em acçaõ de a offerecer, e com a outra o caducêo de Mercurio. Junto della punhaõ a imagem de Plutaõ, offerecendo-lhe muitas precioſidades, como Deos das riquezas. Quem quizer outras diverſas repreſentações da Paz, buſque as Collecções impreſſas das medalhas Romanas, eſpecialmente as de Auguſto, de Veſpaſiano, de Tito, de Trajano, e de Claudio, &c.)

Pe'. Planta, paſſo. = Tardo, lento, inerte, vacilante, debil, titubante, fraco, firme, ſeguro, robuſto, leve, agil, veloz, rapido, ligeiro, acelerado, fugitivo, prezo, atado, algemado, nú, breve, delicado, niveo, nevado, ruſtico, groſſeiro, torpe, immundo, ſordido, duro, &c.

Peccado. Culpa, delicto, maldade, crime, iniquidade, erro, vicio. = Grave, lethal, mortifero, fatal, funeſto, inexcuſavel, impio, iniquo, maligno, feyo, torpe, enorme, ſacrilego, nefando, execrando, odioſo, deteſtavel, abominavel, pudendo, obſceno, impudico, libidinoſo, laſcivo, horrendo, horrivel, horrido, horroroſo, antigo, vetuſto. ( Para diverſos epithetos *vid.* Peccador. )

Peccaror. Tranſgreſſor, prevaricador, impio, iniquo, criminoſo, reo, delinquente, culpado, vicioſo. = Malvado, perverſo, cego, inſano, louco, neſcio, fatuo, nefario, ingrato, deſconhecido, perfido, traidor, aleivoſo, deſobediente, rebelde,

belde, obſtinado, pertinaz, contumaz, delirante, deſatinado, ſoberbo, arrogante, inſolente, audaz, atrevido, infeliz, deſgraçado, miſero, miſeravel, miſerrimo, deſamparado, abandonado, indomito, indomavel, deſenfreado, diſſoluto, licencioſo, indocil, bruto, publico, eſcandaloſo, indolente, inveterado, antigo, lamentavel, laſtimoſo. (Para outros epithetos *vid.* PECCADO.)

PEDIR. Rogar, deprecar, orar, ſupplicar. = Graça implorar com ſupplicas humildes. Sollicitar favor com ternas vozes. A piedade mover com brandos rogos.

PEDRA. Dura, ſolida, toſca, ruſtica, inculta, bruta, aſpera, eſcabroſa, rigida, informe, firme, eterna, grave, pezada, polida, lavrada, gravada, eſculpida, liza, candida, nivea, negra, manchada, maculoſa, pintada, matizada. = Rigidos oſſos de aſperas montanhas. Da vaſta terra ſolida oſſadura. *Vid.* MARMORE.

PEDRA PRECIOSA. Lucida, luzente, luminoſa, refulgente, brilhante, ſcintillante, radiante, fulgurante, cryſtallina, fina, pura, eſpecioſa, pompoſa, nivea, candida, cerulea, verde, aurea, flava, rubicunda, purpurea, nacarada. (*Vid.* nos ſeus lugares DIAMANTE, ESMERALDA, RUBI, &c.)

PEGASO. Alado, aligero, veloz, ligeiro, rapido, leve, Gorgoneo, Meduſêo, Bellerefonteo, ſidereo, ethereo, celeſte, brilhante, luminoſo, rutilante, radiante, ſcintillante, refulgente. = O Quadrupede alado que naſcera Do ſangue de Meduſa horrenda, e fera. O volante Cavallo que ſoltara Da Heliconia montanha a lynfa clara. Do audaz Bellerefonte o bruto alado, Que ao Ceo voando, em aſtro foy mudado. O aligero Cavallo que deſata A' dura força da ſoberba pata A fonte que embriaga de doçuras Aos Vates nas Caſ-

tallias espessuras. *Vid.* Aganippe, e Hippocrene.

Pe'go. Profundeza, voragem, abysmo. = Profundo, escuro, tenebroso, caliginoso, alto, cavernoso, undoso, procelloso, tempestuoso, vasto, immenso, voraz, tragador, devorador, pavoroso, formidavel, terrivel, tremendo, terrifico, medonho, espantoso, horroroso, horrifico, horrisono, horrido, horrendo, horrivel, desmedido, insondavel, sordido, esqualido, immundo, lodoso, limoso, musgoso. = Do vasto mar o procelloso abysmo. Da rapida corrente o seyo undoso. Do caudaloso rio o voraz fundo. Das vastas ondas o lodoso leito. Das aguas a insondavel profundeza. De naufragios fataes avido seyo. Inscrutaveis arcanos de Neptuno. = No mais interno fundo das profundas Cavernas altas, onde o mar se esconde, Lá donde as ondas sahem furibundas, Quando às iras do vento o mar responde. ( *Lusiad.* 6.)

Pejo. Pudor, rubor, modestia, vergonha. = Casto, honesto, pudico, recatado, verecundo, timido, virginal, virgineo, simples, innocente, purpureo, rosado, tacito, silencioso, modesto, formoso, attractivo, subito, repentino, improviso. = A verecunda cor, que as faces pinta, De casto peito tacita linguagem.

Peito. Coraçaõ, animo, espirito, alma. = Illustre, generoso, magnanimo, alentado, animoso, valeroso, brioso, nobre, impavido, destemido, intrepido, ousado, audaz, atrevido, bellico, bellicoso, Mavorcio, guerreiro, liberal, prodigo, munifico, heroico, benigno, piedoso, benefico, clemente, pio, compassivo, compadecido, enternecido, terno, docil, placido, tranquillo, pacifico, sereno, brando, fiel, candido, sincéro, casto, pudico, innocente, simples, vil, infame, fraco, covarde, pusillanime, inerte, ignavo, timido,

do, pavido, avido, avaro, ambicioso, invejoso, cubiçoso, duro, cruel, feroz, atroz, ferino, barbaro, inhumano, tyranno, inexoravel, indomito, indocil, perfido, traidor, aleivoso, insidioso, doloso, fallaz, fraudulento, fementido, torpe, impudico, libidinoso, obsceno, lascivo, irado, colerico, furioso, furibundo, perverso, malevolo, maligno, impio, iniquo, malvado, &c.

Peitos. Maternos, ternos, carinhosos, sollicitos, promptos, compassivos, doces, suaves, castos, pudicos, prodigos, abundantes, niveos, candidos, nevados, eburneos. (Os Synonimos de *Mama*, e *Teta*, de que diversas vezes usou Camões, já naõ tem uso em Poesia grave, e honesta, porque assim o quiz o uso.)

Peixe. Escamoso, escamigero, equoreo, marinho, fluctivago, undivago, fluctuante, undoso, humido, indomito, nadador, veloz, rapido, ligeiro, vago, errante, mudo, estolido, incauto, fecundo. = A geraçaõ dos mudos nadadores, Do imperio de Nerêo habitadores. O rebanho escamigero de Glauco. A immensa prole do escamoso gado. Dos campos de Neptuno humido armento. Dos Reinos de Amphitrite o mudo povo. Estulta geraçaõ do salso argento. Habitador indomito das ondas.

Pelago. Profundo, insondavel, desmedido, vasto, immenso, undoso, equoreo, ceruleo, salgado, espumoso, procelloso, tempestuoso. (Para as frazes, e outros epithetos *vid.* Mar.)

Peleja. Combate, conflicto, batalha. = Valerosa, animosa, intrepida, impavida, cega, impetuosa, furiosa, furibunda, acceza, desordenada, tumultuosa, confusa, celebre, memoravel, famosa. = Já o vencedor exercito avançando Com cargas mil, com fulminante espada Assim do seu contrario vay triunfando, Que lhe abre para o Averno fran-

franca eſtrada : A prompta artilharia diſparando Faz ruina taõ fera, e enſanguentada, Que a meſma Morte, o meſmo Marte abſortos Naõ podem crer o numero dos mortos. = Cadaveres em copia portentoſa Ficaraõ pelo campo ſemeados, Sobre elles arvoraraõ victorioſa Bandeira os combatentes alentados. Lanças, elmos, trombetas, e tambores Nadando, pelo ſangue fluctuavaõ, Varias plumagens de diverſas cores Em mil pedaços pelo vento erravaõ, E Marte clama : as armas Luſitanas Obraraõ mais que as de Annibal em Cannas. = Golpes ſe daõ medonhos, e forçoſos, Por toda a parte andava acceza a guerra, Mas o de Luſo arnez, couraça, e malha, Rompe, corta, desfaz, abala, e talha. Cabeças pelo campo vaõ ſaltando, Braços, pernas ſem dono, e ſem ſentido, E de outros as entranhas palpitando, Pallida a cor, e o geſto amortecido : Já perde o campo o exercito nefando, Correm rios de ſangue deſparzido, &c. ( *Luſiad.* 3. ) = Parecem de haſteas mil denſa floreſta Ambos os campos, de armas abundantes ; Quem o arco enteza, quem a lança enreſta, E quem eſpera já vivas triunfantes : Impaciente o cavallo já ſe apreſta, E ſente da demora os vís inſtantes, Rapa, bate, relincha, eſcuma, gira, E pelas ventas fumo já reſpira. = Com os golpes das armas homicidas As ferreas armaduras retiniaõ, De muitos já as entranhas eſcondidas Os ſanguinoſos ferros deſcubriaõ : Cabeças mil dos corpos divididas, Que inda os vitaes eſpiritos ſentiaõ, Pelo confuſo campo vaõ ſaltando, Aos meſmos matadores aſſombrando. ( *Vid.* os Synonimos para outras deſcripções. )

PELEJAR. Combater, pugnar, contender, guerrear, batalhar. = As forças diſputar aos inimigos. Em campo marcial medir as armas. Diſputar a juſtiça peito a peito. Recorrer ao juizo de Mavorte.

vorte. A's armas provocar os inimigos. Entregar a razaõ à ley das armas. (*Vid.* os Synonimos.)

PELLO. Aſpero, hirſuto, erriçado, engrenhado, hirto, horrido, cerdoſo, ſordido, eſqualido, denſo, eſpeſſo, duro, ruſtico, agreſte, ferino, molle, brando, leve, candido, niveo, nevado, branco, negro, fuſco, flavo, louro, maculoſo, manchado, &c.

PENA. Caſtigo, ſupplicio. = Juſta, devida, merecida, digna, acerba, rigida, rigoroſa, aſpera, aſperrima, ſevera, fatal, funeſta, grave, horroroſa, formidavel, horrivel, tremenda, horrifica, terrifica, horrenda, pavoroſa, horrida, eſpantoſa, cruel, injuſta, indigna, tyranna, barbara, impia, atroz, tyrannica, iniqua, dura, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, vil, infame, affrontoſa, violenta, inaudita, inſolita, eſtranha, exquiſita, laſtimoſa, lamentavel, miſeranda, miſera, miſeravel, miſerrima, doloroſa, ſanguinolenta, cruenta. = De atroz delicto juſta vingadora. De iniquos corações aſpero freyo. Da juſta Aſtrea os horridos decretos. Das leys inexoraveis a vingança. *Vid.* JUSTIÇA.

PENALIDADE. Trabalho, pena, calamidade, adverſidade, tribulaçaõ, anguſtia, afflicçaõ, dor, tormento, oppreſſaõ, ſentimento, moleſtia, magoa, laſtima, miſeria. (Para os epithetos *vid.* PENA, DOR, e os outros Synonimos.)

PENALIZAR. Affligir, atormentar, anguſtiar, entriſtecer, magoar, opprimir, moleſtar, martyrizar, atribular, perſeguir (ſegundo as ſuas diverſas accepções.)

PENELOPE. Caſta, pudica, honeſta, recatada, fiel, fida, conſtante, leal, fina, firme, extremoſa, ſaudoſa, amante, amoroſa, triſte, deſamparada, Icaria, celebre, memoravel, famoſa. = De Ulyſſes a Conſorte, Icaria filha, Que da fé conjugal

foy

foy maravilha. Do errante Ulyſſes a pudica Eſpoſa, Do conjugal amor gloria paſmoſa.

Penha. Penhaſco, penedo, rochedo, rocha. = Alta, ſublime, elevada, eminente, aſpera, aſperrima, fragoſa, alcantilada, eſcabroſa, inacceſſivel, cavernoſa, cavada, horrida, deſerta, intractavel, deſcarnada, núa, precipitada, ſoberba, arrogante, altiva, firme, eſtavel, conſtante, inconcuſſa, robuſta, arida, eſteril, infecunda. = Marmorea mole, que o alto Olympo inſulta, Da avara natureza ſempre inculta. = Vós penhas que pendeis deſſa alta ſerra, De verde erva, e de muſgo reveſtidas, A quem ventos em vaõ declaraõ guerra, Eſcutay minhas lagrimas ſentidas, Já que dor naõ mereço à patria terra. Aſſim vos firmem ſempre os altos montes, Aſſim vos lavem ſempre claras fontes, Aſſim ſempre zombeis do bravo Eólo, E as chammas naõ temais que arroja o Polo. = Firmes penedos ſempre combatidos Do mayor vento aos rapidos horrores, Que immutaveis eſtais, que eſtais erguidos Do tempo contra os tragicos rigores. = Altos rochedos que aſſaltar a Esfera Parece que intentais novos gigantes; Porém tanta altivez que em vós impera, Punem de Jove as armas fulminantes. ( *Henriqueid.* 8. )

Penitencia. Mortificaçaõ. = Aſpera, aſperrima, dura, acerba, doloroſa, penoſa, candida, ſincéra, rigida, rigoroſa, auſtéra, ſevera, conſtante, lacrimoſa, tormentoſa, atormentadora, util, proveitoſa, ſaudavel, ſalutifera, ſanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, juſta, devida, neceſſaria, preciſa, perpetua, continua, perenne, ſucceſſiva, humilde. ( Nos Poetas Chriſtãos ſe acha repreſentada na imagem de huma mulher de corpo magro, e attenuado, roſto macilento, e denegrido, cabellos ſoltos ſem algum ornato, veſtido cor de cinza, e pobre. Figuraõ-na deſcalça, e aſſentada ſo-

ſobre hum penedo, abraçando-ſe com hum maço de abrolhos, e olhando para as turvas aguas de huma fonte lodoſa, ſobre as quaes derrama lagrimas copioſas.)

PENSAMENTO. Idéa, cogitaçaõ. = Sabio, judicioſo, prudente, cauto, fino, delicado, diſcreto, agudo, ſubtil, engenhoſo, maquinador, neſcio, fatuo, inſano, demente, eſtulto, louco, vaõ, futil, fantaſtico, moleſto, penoſo, grave, inquieto, inconſtante, vario, mudavel, vago, errante, deſaſocegado, triſte, funeſto, lugubre, funebre, grato, jucundo, agradavel, aprazivel, deleitoſo, alegre, doce, ſuave, ſublime, altivo, nobre, generoſo, alto, elevado, vil, torpe, indigno, indecoroſo, indecente, baixo, humilde.

PENSAR. Conſiderar, meditar, cogitar, cuidar, reflectir. = Revolver no profundo penſamento.

PERDA. Damno, jactura, detrimento. = Grande, grave, ſumma, extrema, notavel, total, infeliz, infauſta, ſiniſtra, calamitoſa, conſideravel, laſtimoſa, lamentavel, deploravel, fatal, funeſta, miſera, miſeravel, violenta, irreparavel, moleſta, ſubita, impenſada, impreviſta, ineſperada, improviſa, inopinada, repentina, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel.

PERDA. Deſtroço, ruina, eſtrago, aſſolaçaõ. = Miſerrima, lacrimoſa, doloroſa, eſpantoſa, terrifica, tremenda, pavoroſa, terrivel, horrida, horrivel, horroroſa, horrenda, horrifica, rara, ſingular, extraordinaria, inaudita, eſtranha, incomparavel, incomprehenſivel, innumeravel, imponderavel. (Para outros epithetos *vid.* ſup. PERDA.)

PERDAÕ. Remiſſaõ. = Benigno, clemente, pio, piedoſo, terno, enternecido, compaſſivo, compadecido, benefico, benevolo, propicio, prompto, facil, nobre, generoſo, magnanimo, indulgente.

Peregrinar. = Deixar o patrio lar, caros penates. Errante discorrer por novos climas. Voluntario da Patria desterrarse. Observar novas terras, novas gentes. Praticar novas leys, novos costumes. A mente enriquecer de alta doutrina, Que a prudente experiencia só ensina. Buscar estranhos Ceos, povos ignotos, Que Febo aquenta em climas mais remotos.

Peregrino. Viajante. = Pobre, misero, miseravel, miserrimo, errante, vagabundo, cançado, anhelante, fatigado, necessitado, desprovido, mendigo, estranho, desterrado, ignoto, desconhecido, incauto, ignorante, arriscado, perigoso, desamparado, abandonado, infeliz, attribulado, perseguido, saudoso, experimentado, instruido. *Vid.* Desterrado, e Peregrinar.

Perenne. Continuo, continuado, successivo, perpetuo, perduravel, permanente, immortal, eterno, sempiterno, assiduo, sem interrupçaõ, termo, limite, fim. ( Cam. em diversos lugares usou de Perennal.)

Perfidia. Traiçaõ, aleivosia, falsidade, infidelidade. = Dolosa, fraudulenta, perjura, infanda, abominavel, nefanda, detestavel, execranda, nefaria, torpe, feya, enorme, horrenda, horrorosa, escandalosa, maligna, malvada, perversa, odiosa, infesta, inimiga, vil, infame. ( Póde figurarse na imagem de huma mulher com duas caras, huma de moça affavel, e risonha, outra de velha orgulhosa, e altiva. No peito terá escondido hum punhal, na maõ direita hum vaso com fogo, e na esquerda outro com agua, allusivos a que a Perfidia se serve de contrarios, mostrando amor ( symbolizado na agua ) quando encobre mais refinado odio, ( symbolizado no fogo ) segundo diz o Ecclesiastic. no cap. 15. Cesar Ripa, de quem he esta idéa, accrescenta-lhe vestido de furta-cores;

e

e Alciato quer, que o braço que tem o fogo, esteja recolhido, e estendido o da agua, para melhor denotar, que a Traiçaõ esconde o fogo do odio, e mostra especial benevolencia, denotada pela agua.)

Perfido. Aleivoso, traidor, infiel, perjuro, fraudulento, doloso, infido. = De fraudes mil fabricador astuto. Violador da candida amisade. Destro nas artes, que a perfidia inspira. Quebrantador da fé que as almas une. Infame coraçaõ, do Averno aborto. Alma vil, da amisade insidiadora. Da progenie mortal perpetua infamia. A' terra, e Ceos objecto abominavel. Da natureza escandalo execrando. *Vid.* Traidor.

Perjuro. Falsario. = Mentiroso, falso, enganoso, enganador, fallaz, simulado, fingido, infiel, infido. (Para outros epithetos *vid.* Perfidia.)

Perola. Margarita. = Candida, nevada, nivea, lactea, lucida, nitida, luzente, brilhante, dura, solida, rigida, pura, immaculada, preciosa, especiosa, peregrina, Indica, Gangetica, Eôa, marina, equorea, undosa. = Bella filha das lagrimas da Aurora. Do alto Erythreo as congeladas gottas. Da avara Thetis Indico thesouro, Nos fluctivagos seyos escondido. A dadiva do Ceo, que a concha encerra. Riqueza do Gangetico Neptuno. Das filhas de Nerêo lucido adorno.

Perplexidade. Irresoluçaõ, indeterminaçaõ, hesitaçaõ: *Ou* Ambiguidade, incerteza, variedade, duvida.

Perseguiçaõ. Vexaçaõ, oppressaõ. = Grande, grave, viva, forte, violenta, vehemente, dura, atroz, aspera, asperrima, acerba, amarga, cruel, injusta, iniqua, maligna, malevola, invejosa, barbara, inhumana, tyranna, impia, continua, assidua, perpetua, perenne, successiva, intoleravel, insoffrivel, insopportavel, damnosa, fatal, funes-

ta, lamentavel, calamitosa, lastimosa, horrida, horrorosa, horrenda, horrivel, horrifica, inexoravel, implacavel. (Pierio a personalisa na figura de huma mulher de aspecto, e gesto furioso, com azas nos hombros, e nos pés, e em acçaõ de despedir huma setta ao longe; porque a Perseguiçaõ ainda em distancia naõ cessa de offender: as dobradas azas alludem ao mesmo, e à presteza com que obra para o damno alheyo.)

Perseo. Famoso, celebre, valeroso, animoso, inclyto, celebrado, audaz, ousado, temerario, claro, preclaro, illustre, magnanimo, impavido, intrepido, destemido, forte, alentado. = Generoso Campiaõ, esclarecido Filho de Jove em ouro convertido. Aquelle Vencedor insuperavel Da Gorgonea cabeça formidavel. De Danae o filho audaz, que soccorrido do Pegaso volante, libertara A Andromeda do monstro embravecido, Que o procelloso pelago gerara. = Qual o filho de Danae valeroso, Co' talar de Mercurio, e curva espada, E co' escudo da Deosa luminoso Do cerebro de Jupiter gerada, De hum golpe corta o collo temeroso Da que já fora de Neptuno amada, Pallido o rosto de serpentes cheyo Ao escudo fatal he rico arreyo. (*Malac. Conq.* 10.)

Perseverança. Persistencia, constancia, firmeza, permanencia. = Estavel, immutavel, invariavel, inconcussa, inalteravel, perpetua, eterna, perenne, solida, robusta, heroica, firme, constante, persistente, permanente. (Nos antigos relevos se acha esculpida esta Virtude na imagem de huma Matrona de aspecto varonil, coroada de perpetuas, e abraçada fortemente com hum loureiro, symbolo entre os Egypcios da Perseverança pela permanencia da sua verdura em toda a Estaçaõ. Os Poetas humas vezes a vestem de azul celeste, cor sempre constante, outras de branco entre-

trechaçado de negro, porque a extremidade das cores, ſegundo Ceſar Ripa, denota prepoſito firme.)

Personagem. Regia, Real, Soberana, Auguſta, nobre, illuſtre, eminente, excelſa; preexcelſa, excellente, preſtante, egregia, eximia, conſpicua, diſtincta, grave, authoriſada, reſpeitavel, reſpeitada, veneravel, venerada, digna, veneranda. (Damos-lhe o genero feminino, por ſerem melhores os exemplos.)

Perspicacia. Aguda, ſubtil, penetrante, viva, engenhoſa, judicioſa, rara, ſingular, exquiſita, eſtranha, incomparavel, maravilhoſa, prodigioſa, portentoſa, admiravel, paſmoſa, elevada, eminente, ſublime, extraordinaria.

Persuasaõ. Efficacia. = Eloquente, facunda, forte, vehemente, poderoſa, attractiva, encantadora, invicta, inſuperavel, invencivel, victorioſa, triunfadora, triunfante, particular, eſpecial, eſpecioſa, incontraſtavel, aurea, divina, branda, doce, induſtrioſa, deſtra. (Para outros epithetos diverſos *vid.* Perspicacia.) Repreſenta-ſe na figura de huma veneravel Matrona, honeſtamente veſtida, e com diadema de ouro na cabeça, ornado de muitas joyas, alluſivas aos eſpecioſos penſamentos, e diſcurſos. Da boca lhe ſahem, à maneira de Hercules chamado *Gallico*, diverſas cadeas de ouro, com as quaes prende algumas feras indomitas, ſymbolizando-ſe nellas as paixões humanas vencidas, e domadas.

Pertinacia. Contumacia, tenacidade, obſtinaçaõ. = Dura, inflexivel, indomavel, indomita, indocil, reluctante, cega, bruta, louca, eſtolida, eſtulta, inſana, fatua, enfatuada, neſcia, ignorante, demente, preſumida, arrogante, inſolente, ſoberba, altiva, petulante, deſprezadora, intractavel, tenaz, obſtinada, teimoſa, ſurda. (Os Gre-

gos,

gos ( diz Pierio ) a perſonaliſavaõ na imagem de huma mulher de aſpecto ruſtico, e carregado, veſtida de negro, e toda enramada de hera. Davaõ-lhe a acçaõ de eſtar com as mãos debaixo dos braços, e punhaõ-lhe ſobre a cabeça hum grande dado de chumbo, metal que entre os Antigos indicava ignorancia. Eſte pezo denotava, que a ignorancia he a que naõ deixa mover a cabeça à Pertinacia, iſto he, ceder da ſua teima. (*Vid.* Ceſar Ripa.)

PERTURBAÇAÕ. Inquietaçaõ, alteraçaõ. = Grave, vehemente, forte, ſubita, ſubitanea, inopinada, repentina, improviſa, impenſada, ineſperada, acceza, furioſa, irada, colerica, ardente, furibunda, enfurecida, tremula, timida, pavida, trepidante, covarde, puſillanime, ignava, inerte.

PERTURBAÇAÕ. Turbulencia, revolta, revoluçaõ, diſcordia. = Sediciosa, tumultuoſa, confuſa, perigoſa, arriſcada, fatal, funeſta, lugubre, funebre, triſte, miſera, infeliz, miſeravel, miſerrima, calamitoſa, lamentavel, laſtimoſa, deploravel, inteſtina, civil, damnoſa, pernicioſa, infeſta, inſidioſa, perfida, traidora, rebelde, revoltoſa, orgulhoſa, ſanguinolenta, ſanguinoſa, cruenta, mortifera. = Tempeſtade civil, peſte inteſtina, Que ameaça aos Reinos lugubre ruina. Deſtemprada harmonia dos Imperios. Miſerrimo naufragio dos Eſtados. ( Tiradas de Lucano.) *Vid.* DISCORDIA.

PESQUIZA. Inveſtigaçaõ, indagaçaõ, eſpeculaçaõ. = Sollicita, diligente, cuidadoſa, trabalhoſa, cançada, laborioſa, exacta, attenta, deſvelada, longa, prolixa, conſtante, diuturna, prolongada, ſevera, ſeria, eſpecial, particular, ſingular, rara, inſolita, exquiſita.

PESQUIZAR. Inquirir, eſquadrinhar, indagar, inveſtigar, eſpecular, buſcar, procurar.

PES-

Peste. Peſtilencia, contagio, epidemia. = Maligna, infeſta, inimiga, fatal, funeſta, lugubre, funerea, lethal, mortal, mortifera, luctuoſa, veloz, rapida, ligeira, acelerada, arrebatada, furioſa, furibunda, enfurecida, feroz, acceza, ardente, voraz, tragadora, atroz, cruel, tyranna, inhumana, impia, inexoravel, implacavel, inflexivel, indomita, deſenfreada, impetuoſa, violenta, devaſtadora, aſſoladora, medonha, eſpantoſa, tremenda, terrifica, terrivel, pavoroſa, horroroſa, horrida, horrivel, horrenda, horrifica, inevitavel, pallida, languida, exangue, livida, macilenta, laſtimoſa, lamentavel, deploravel, calamitoſa, miſera, miſerrima, aſpera, aſperrima, inextinguivel, inextincta, eſqualida, immunda, putrida, ſordida, corrupta, ſubita, ſubitanea, impenſada, impreviſta, inſperada, inopinada, repentina, improviſa. = Acerbo mal, aſſolador do Mundo. Influencia fatal do Ceo maligno. Flagello atroz dos aſtros indignados. De Deos irado o rayo peſtilente, Taõ rapido, furioſo, atroz, e certo, Que aſſaltando ao miſerrimo vivente, Faz de Cidades arido deſerto. O inſidioſo mal taõ inhumano, Que ao meſmo medo ſe anticipa o damno. Atroz calamidade, que interrompe Dos mortaes o commercio, e os laços rompe Da amiſade fiel, do caro ſangue. Da avara Libitina atroz ſorpreza, Que nos viventes faz horrida preza: Entra com paſſo igual pelas ufanas Caſas dos Reys, e miſeras choupanas. = De Juno o ethereo imperio com proterva Sanha infecçaõ reſpira, em vez de alento; O firme tronco, como a debil erva, Ou ſeco jaz, ou mirra o fatal vento: O timido mortal em vaõ reſerva Plantas benignas para ſeu ſuſtento, Porque, ſem que martyrio algum ſupporte, Na mais grata comida traga a morte. (Para outras frazes *vid.* Contagio.) (Os Antigos nos deixaraõ expreſſada a imagem

gem da Peſte na figura de huma mulher ſummamente magra, macilenta, e triſte, com os cabellos hirtos, e com as faces, e beiços azulados. Alguns a repreſentaraõ com azas nos hombros, e nos pés, para denotarem a ſua paſmoſa velocidade. Na maõ lhe punhaõ hum açoute enſanguentado, e a faziaõ reſpirar hum ar negro, craſſo, e ſulfureo. Ao redor della punhaõ varios lobos, por ſignificarem peſtilencia entre os antigos Naturaliſtas, como adverte Plinio, ſegurando, que ſe vem em grande numero pelos campos em tempo de contagio.)

PEZAR. Equilibrar, ponderar, examinar, conſiderar, avaliar, eſtimar: *Ou* Reflectir, meditar, penſar em alguma couſa.

PEZAR. Sentimento, triſteza, dor, pena, laſtima, *Ou* Arrependimento. (Para os epithetos *vid.* os Synonimos nos ſeus lugares.)

PEZO. Carga, gravidade, mole. = Grande, grave, moleſto, duro, oneroſo, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, acerbo, aſpero, deſmedido, enorme, immenſo, deſproporcionado, leve, ſuave, doce, jucundo, grato, benigno, toleravel, ſoffrivel, ſopportavel.

PHAETONTE. Atrevido, audaz, temerario, ouſado, ſoberbo, incauto, inexperto, imprudente, louco, inſano, neſcio, inconſiderado, eſtulto, preſumido, vaidoſo, infeliz, deſgraçado, miſeravel, miſero, miſerrimo, laſtimoſo, abrazado, fulminado, deſpenhado, precipitado, ſubmergido. = Do Sol e de Clymene o filho ufano, Que a carroça do Pay regendo inſano, Pelo provido Jove fulminado No Eridano cahio precipitado. O filho de Clymene, audaz mancebo, Que preſumio com louco atrevimento O carro governar do ardente Febo; Mas a pena pagou do ouſado intento, Sendo de rayo vingador ferido, E em rapida corrente ſubmergido.

PHALARIS. Impio, nefando, nefario, abominavel, deteſtavel, execrando, odioſo, iniquo, perverſo, malvado, atroz, feroz, barbaro, cruel, inhumano, tyranno, duro, fero, inexoravel, implacavel, Siciliano, Siculo. = De Sicilia o terrifico Tyranno, No feroz peito mais que bruto hircano, Que em metallico touro a fogo lento (Do nefando Perillo atroz invento) Torrava os triſtes réos, que nos gemidos Imitavaõ dos touros os mugidos. = Por contentar a Phalaris tyranno, Que de duro, e cruel ſe naõ contenta, Perillo de metal touro inhumano Para torrar os miſeros inventa: Mas por premio do engenho ſoffre o damno De ſer elle o primeiro que o exprimenta; Que he juſto prove, ſe o penſado effeito Produz a idéa do nefando peito. (*Academ. dos Singul.*)

PHILTRO. Feitiço. = Affectuoſo, amoroſo, ſuave, doce, grato, jucundo, poderoſo, attractivo, perfido, traidor, inſidioſo, enganoſo, enganador, fallaz, fementido, fraudulento, doloſo, ſimulado, disfarçado, fingido, ſecreto, occulto, inſano, furioſo, frenetico, impetuoſo, violento, impaciente, ardente.

PHLEGETONTE. Ardente, inflammado, abrazado, igneo, flamigero, fervido, ſulfureo, voraz, devorador, devorante, furioſo, furibundo, rapido, arrebatado, impetuoſo, caudaloſo, horrido, formidavel, horrifico, terrifico, horroroſo, eſpantoſo, horrendo, tremendo, horrivel, terrivel, negro, tetro, opaco, caliginoſo, tenebroſo, medonho, pavoroſo, inextincto, perenne, perpetuo, eterno, Tartareo, Avernal, Infernal. = Rio voraz do Reino tenebroſo, Em liquidos incendios caudaloſo. Dos campos de Plutaõ ignea corrente, Fragoa eterna de fogo peſtilente. Do horrido Averno o rio vingativo, Onde aguas ardem, como fogo activo. Rio que as ſombras infernaes eſ-

panta, Porque ardentes tormentas ſó levanta. = Phlegetonte das caſas, onde habita A eterna noite, os muros vay lambendo, Eſpadanas de fogo, com que imita Os rios, pelas margens brota ardendo. Nas ondas que do centro ao ar vomita, A eſpumoſa corrente eſtá fervendo, Vendo-ſe as almas, que arrojava o centro, Sahir ao alto, e recolherſe dentro. (*Ulyſſ.* 4.)

PHOCAS. Marinhos, equoreos, Neptuninos, ceruleos, undoſos, undivagos, fluctuantes, fluctivagos, eſpumoſos, nadadores, torpes, deformes, enormes, medonhos, horridos, horrendos, horrificos, horriveis, horroroſos, eſpantoſos, formidaveis, terrificos, tremendos, ferozes, indomitos. = Do ceruleo Neptuno o enorme armento, Que apaſcenta Protheo no ſalſo argento. Os medonhos bezerros Neptuninos, Que ſe extendem nos campos cryſtallinos. De Protheo o eſcamigero rebanho, De mole deſmedida, aſpecto eſtranho.

PHENIX. Unica, rara, ſingular, peregrina, nobre, portentoſa, maravilhoſa, prodigioſa, admiravel, paſmoſa, famoſa, celebre, celebrada, celeberrima, memoravel, reſurgida, renaſcente, renaſcida, renovada, immortal, eterna, perpetua, perenne, ſucceſſiva, pintada, matizada, Titania, Febea, Sabea, Aſſyria, Indica, Eôa, Gangetica, Araba. = Da Arabia a feliz ave peregrina, Que de ſi meſma he filha, e mãy fecunda, Quando ſente dos annos a ruina. Ave paſmoſa, que na Arabia vive, E de ſi meſma victima ditoſa Das cinzas aromaticas revive. Ave abrazada, que na ardente pira De nova vida aura vital reſpira. Ave immortal dos Arabes deſertos, Que uſana de ſi meſma renaſcida, Acha na feliz morte nova vida.

PHYLLIS. Amante, amoroſa, affectuoſa, ſaudoſa, extremoſa, fina, terna, lacrimoſa, deſeſperada, impaciente, ſollicita, ancioſa, cuidadoſa, inquieta,

ta, delirante, firme, conſtante, miſera, infeliz, miſeravel, deſgraçada, miſerrima, deſventurada, triſte, laſtimoſa. = A filha de Licurgo, que impaciente Da auſencia do eſquecido ingrato amante, Da vida ſe privara delirante, Em duro tronco victima pendente.

PIEDADE. Compaixaõ, miſericordia, laſtima, commiſeraçaõ. = Terna, prompta, facil, benigna, affavel, clemente, benefica, benevola, officioſa, compadecida, extrema, enternecida, verdadeira, ſolida, notavel, eſtranha, inſolita, nova, ſingular, ſanta, religioſa, inſigne, illuſtre, generoſa, liberal, egregia, eximia, conſpicua, eſpectavel, exemplar. ( Nos Poetas Chriſtãos ſe acha repreſentada na figura de huma Matrona de ſemblante ſummamente formoſo, e affavel, e com huma chamma no alto da cabeça. Daõ-lhe azas nos hombros, veſtem-na de cor de fogo, na maõ direita lhe poem huma cornucopia, que derrama diverſas precioſidades, e com a eſquerda a fazem apontar para o coraçaõ.)

PIEDOSO. Pio, miſericordioſo, compaſſivo, compadecido, terno, clemente, enternecido, benigno: *Ou* Juſto, ſanto, religioſo, recto. = Dotado coraçaõ d'alta piedade. Animo enternecido ao mal alheyo: D'alta piedade eſpirito animado.

PIGMEOS. = Vil geraçaõ da inerte natureza, Que contra os altos Grôus ſe arma em defeſa. Irrizaõ dos viventes, povo imbelle, Que he dos volantes Grôus timida preza. Dos Myrmidones vîs prole inviſivel.

PILOTO. Nauta. = Experimentado, deſtro, ſeguro, ſabio, cauto, acautellado, prudente, ſollicito, vigilante, deſvelado, attento, diligente, cuidadoſo, advertido, pratico, habil, provido, perito, ouſado, audaz, temerario, atrevido, impavido, intrepido, ignaro, ignorante, inexperto, inhabil,

 inep-

inepto, timido, pavido, miſero, naufrago, infeliz, naufragante, fluctuante.

PINHEIRO. Alto, excelſo, eminente, ſublime, elevado, frondoſo, frondente, frondifero, verde, viçoſo, hirſuto, agudo, agreſte, ſilveſtre, ruſtico, copado, ſombrio, Idêo, Berecynthio, antigo, vetuſto, ſoberbo, altivo, robuſto, ramoſo, inculto, rezinoſo. = Verde tronco a Cybelles conſagrado. A' mãy dos Deoſes arvore jucunda, De frondoſo verdor ſempre fecunda.

PINTOR. Douto, perito, ſabio, engenhoſo, ſubtil, delicado, erudito, exacto, correcto, famoſo, affamado, famigerado, celebre, celebrado, celeberrimo, illuſtre, memoravel, memorando, immortal, eterno, inimitavel, incomparavel, ſingular, raro, diſtincto, maravilhoſo, admiravel, prodigioſo, portentoſo, egregio, conſpicuo, eximio. = Na Arte Apelléa engenho poderoſo. Animador de ſombras inſenſatas. Artifice que anima as mudas cores, Emulo ſingular da Natureza, Que ſupera na idéa, e na deſtreza Do Parrhaſio pincel raros primores. De Quadros immortaes author fecundo, Que a Natureza inveja, admira o mundo. *Vid.* APELLES.

PINTURA. Viva, expreſſiva, animada, eloquente, reſpirante, pathetica, fina, apurada, ſubtil, precioſa, eſpecioſa, fallaz, enganoſa, enganadora, mentiroſa, fementida, ſimulada, fingida, vã, attractiva, encantadora, deleitoſa, alegre, grata, doce, agradavel, aprazivel, jucunda, paſmoſa, aſſombroſa, inextimavel, nobre, divina, preſtante, excellente. ( Para outros epithetos *vid.* PINTOR.) A muda Poeſia, que deſcreve A Natureza toda em quadro breve. Muda eloquencia, que perſuade os olhos. Irmã ſilencioſa da Poeſiá. Arte da Natureza roubadora. = Pintura Arte divina, e portentoſa, Que à emulaçaõ a Natureza

in-

incita, Pois ſempre a deixa dos pinceis queixoſa, Quando engenhoſa objectos mil imita: He dos olhos magia poderoſa, Que os mais vivos affectos exercita, Pois que à força de cores lhes ordena, Tenhaõ odio, ou amor, prazer, ou pena. = Que eſtupendas pinturas! Que expreſſivas! Naõ ſaõ imagens vãs, ſaõ Deoſas vivas; Falta o fallar, porém a taes idéas Nem iſto falta, quando aos olhos creas. (Sabido he, que os Gregos repreſentavaõ eſta Arte na imagem de huma mulher de bello ſemblante, pompoſamente veſtida de diverſas cores, coroada de louro, como a Poeſia, cabellos ſoltos, mas anellados, ſignificativos de engenhoſos penſamentos, e ſobrancelhas arqueadas, tambem denotadoras de altas idéas. Ao peſcoço lhe penduravaõ huma maſcara, alluſiva à *Imitaçaõ*, na maõ direita lhe punhaõ hum pincel, e na eſquerda huma taboa com algumas figuras delineadas. Os Romanos, como ſe vê em algumas eſtatuas, accreſcentaraõ a eſta repreſentaçaõ o taparem-lhe a boca com hum liſtaõ, e porem junto della huma lyra, para denotarem ſer a Pintura Poeſia muda.) *Vid.* QUADRO.

PIRA. Fogueira. = Funebre, funerea, ſepulchral, triſte, funeſta, lugubre, fatal, ſaudoſa, acceza, ardente, odorifera, cheiroſa, odoroſa, aromatica, fragrante, fumoſa, alta, elevada, honroſa, honorifica, conſumidora, abrazadora, voraz, devoradora, piedoſa, religioſa, ſacra.

PIRAMIDE. Soberba, ſublime, altiva, arrogante, marmorea, excelſa, eminente, deſmedida, immenſa, ſumptuoſa, magnifica, perpetua, perenne, immortal, eterna, maravilhoſa, admiravel, paſmoſa, portentoſa, prodigioſa, antiga, vetuſta, Grega, Egypcia. (*Vid.* OBELISCO.) Tambem ſe lhe podem applicar alguns dos epithetos de PIRA, porque as Pyramides ſerviaõ de ſepulchros.

Pirata. Cossario. = Nautico, equoreo, marino, maritimo, undoso, fluctivago, undivago, infesto, infenso, avido, avaro, ambicioso, audaz, oussado, atrevido, insolente, perfido, traidor, sollicito, desvelado, diligente, vigilante, doloso, fraudulento, fallaz, simulado. (Para outros epithetos *vid.* Ladraõ.) = Insidioso ladraõ do campo undoso. Avido roubador do salso argento. Inimigo fallaz, que o mar infesta. Ao navegante incauto horrida turba, Que os Reinos de Neptuno audaz perturba.

Plaga. Regiaõ, clima. = Longinqua, remota, distante, fria, gelida, Austral, Aquilonar, Boreal, nevada, torrida, arida, adusta, ardente, inclemente, horrida, aspera, asperrima, barbara, inculta, intractavel, temperada, benigna, benefica, clemente, malefica, infesta, infensa. *Vid.* Terra.

Planeta. Vago, errante, erratico, vagabundo, lucido, luzente, fulgente, refulgente, luminoso, esplendido, resplandecente, rutilante, scintillante, coruscante, radiante, fulgurante, brilhante. = Da crystallina Esfera Estrella errante. Dos altos Orbes astro vagabundo. Dos Ceos luz immortal de errante giro.

Planicie. Campo, plano. = Vasta, grande, espaçosa, dilatada, immensa, desmedida, longa, ampla, florîda, florente, florescente, graminea, verde, verdejante, viçosa, alegre, risonha, jucunda, amena, pintada, colorida, matizada, ornada, adornada, vistosa, pomposa, fecunda, frutifera, fertil, liberal, generosa, prodiga, abundante, copiosa, deleitosa, deliciosa, fresca, suave, doce, grata, jucunda, aprazivel, arida, inculta.

Planta. Tenra, mimosa, verde, lasciva, viçosa, pullulante, alegre, risonha, humida, orvalhada, rociada, murcha, secca, mirrada, arida, languida, desmayada, caduca, fertil, fecunda, frutifera,

hu-

humilde, rafteira, cheirofa, odorifera, fragrante, aromatica. = Da fertil terra corpo vegetante. Filha mimofa do viçofo prado. Tenro arbufto, da terra ameno parto.

Platano. Denfo, efpeffo, cerrado, copado, ramofo, frondofo, frondente, frondifero, fombrio, opaco, alto, elevado, eminente, fublime, formofo, pompofo, agigantado, robufto, antigo, vetufto, ameno, frefco, fuave, deliciofo, aprazivel, jucundo, deleitofo, filveftre, efteril, infecundo, foberbo, altivo, arrogante, mageftofo.

Plaustro. Carro, carroça. = Agitado, acelerado, arrebatado, rapido, veloz, ligeiro, tardo, lento, grave, pezado, eftrondofo, regio, mageftofo, pompofo, preciofo, rico, fumptuofo, magnifico, victoriofo, triunfante, aureo, dourado, pintado, foberbo, faftofo, vaidofo, brilhante, lucido, luminofo, radiante, luzente.

Plebe. Vulgo, povo. = Humilde, infima, baixa, vil, infame, torpe, mifera, miferavel, miferrima, pobre, ruftica, rude, ignara, ignorante, inculta, barbara, indomita, turbulenta, fediciofa, indocil, indomavel, tumultuofa, audaz, cega, precipitada, impetuofa, violenta, furiofa, temeraria, clamorofa, varia, inftavel, mudavel, variavel, inconftante, revoltofa, infolente, orgulhofa, avida, avara, credula, imprudente, incauta, infana, eftulta, louca, improvida, garrula, loquaz, petulante, atrevida, oufada, intractavel. = Do corpo popular fordidas fezes. Infima condiçaõ, barbara gente, Do feu jugo fervil fempre impaciente. Condiçaõ intractavel, inconftante, De funeftas mudanças fempre amante. Gente indomavel, animos eftultos, Nafcidos para perfidos tumultos. *Vid.* Povo.

Plebeo. Popular, baixo, humilde, infimo, ignobil, vil, infame, abjecto, vulgar.

Ple-

Pleiades. Humidas, chuvosas, procellosas, tempestuosas, tormentosas, undosas, nebulosas, tristes, sinistras, infaustas, formidaveis, terrificas, tremendas, horridas, horrificas, brilhantes, radiantes, lucidas, luminosas, ethereas, celestes, sidereas. = De Atlante as sete filhas procellosas, Aos tristes navegantes horrorosas. As Atlanteas Irmãs, Astros brilhantes, Formidaveis aos lenhos naufragantes.

Plutaõ. Soberbo, altivo, arrogante, enorme, medonho, torpe, inexoravel, inflexivel, implacavel, duro, ferreo, cruel, barbaro, tyranno, atroz, fero, feroz, tetrico, negro, tenebroso, caliginoso, avido, avaro, avarento, ambicioso, insaciavel, horrido, espantoso, formidavel, horrendo, tremendo, horrivel, terrivel, horrifico, terrifico, pavoroso, sordido, esqualido, immundo, severo, pallido, profundo, Tartareo, Cocytio, Estigio, Avernal, Infernal. = Das negras sombras o Avernal Tyranno. Do povo do Cocyto o Rey tremendo. O formidavel Jove que governa A horrifica regiaõ da Noite eterna. O negro Irmaõ de Jupiter superno, A quem coube do Tartaro o governo. De Saturno voraz filho terceiro, Que foy do Reino tenebroso herdeiro. O Jupiter Tartareo que domina A regiaõ que o Sol nunca illumina. De Proserpina o tetrico Consorte, A quem coube do Inferno a fatal sorte. O Deos que tem as redeas dominantes Das sombras immortaes, mudas, e errantes. O poderoso Deos do horror, do espanto, Da desesperaçaõ, tristeza, pranto, E de outros males mil, de que he fecundo O Imperio atroz do Baratro profundo. ( Os Antigos o representavaõ na imagem de hum homem de aspecto negro, feroz, e medonho; cabellos hirtos, e coroados de diadema de ouro, ( allusivo a ser Deos das riquezas ) na maõ direita hum sceptro pequeno do

do meſmo metal, e huma chave de ferro; com a eſquerda ſuſtentava as redeas do ſeu carro, que conſtava de tres rodas, todo enramado de cypreſte, e movido por tres ferociſſimos cavallos, ao primeiro dos quaes chamavaõ os Poetas *Amatheo*, ao ſegundo *Alaſtro*, e ao terceiro *Novio*. Aos ſeus pés, para mais claro diſtinctivo, lhe punhaõ atado com huma groſſa cadea o caõ Cerbero na figura ſabida, com que o repreſenta a Poeſia.)

Pó. Poeira. = Secco, leve, tenue, ſubtil, arido, eſtivo, aduſto, veloz, rapido, ligeiro, arrebatado, elevado, vago, errante, vagabundo, aerio, volante, negro, tetro, torpe, immundo, ſordido, lutulento, eſqualido, caliginoſo, tenebroſo, denſo, eſpeſſo, opaco, globuloſo. = De tenebroſo pó ſordidas nuvens Pelo ar em negros globos ſe derramaõ. (Bahia.)

Pobre. Mendigo. = Miſero, miſeravel, miſerrimo, laſtimoſo, languido, exangue, macilento, attenuado, desfallecido, abandonado, deſamparado, deſprezado, errante, vagabundo, humilde, abatido, ſubmiſſo, triſte, afflicto, anguſtiado, neceſſitado, infeliz, deſgraçado. = Opprimido de miſera pobreza. D'alma piedoſa laſtimoſo objecto, Que de Iro repreſenta o exangue aſpecto. A' miſeria horroroſa reduzido. Mendigando o ſuſtento com gemidos, Deſperta os corações enternecidos. (Para outros epithetos *vid.* Pobreza.)

Pobreza. Penuria, mendiguez, indigencia, neceſſidade, inopia. = Grave, extrema, infauſta, funeſta, fatal, inimiga, infeſta, dura, aſpera, aſperrima, acerba, tyranna, atroz, cruel, doloroſa, tormentoſa, cuſtoſa, penoſa, calamitoſa, pezada, inſopportavel, intoleravel, inſoffrivel, desfigurada, mirrada, horrida, inculta, ſordida, eſqualida, immunda, torpe, enorme, horroroſa, horrenda, horrivel, horrifica, vil, infame, ignobil, plebea,

popular, eſcura, abjecta, deſprezivel, importuna, moleſta, vergonhoſa, lacrimoſa, queixoſa, clamoroſa, inconſolavel, ſobria, abſtinente, induſtrioſa, engenhoſa, ſollicita, diligente, laborioſa. ( Para diverſos epithetos *vid.* Pobre. ) = Da avarenta fortuna infauſta filha. Dos duros fados aſpero flagello. ( Os Antigos a perſonaliſavaõ na figura de huma mulher de torpe aſpecto, e em extremo macilento, cabellos engrenhados, olhos lacrimoſos, faces pizadas, boca aberta, ſignificativa de clamores, e corpo ſummamente attenuado, e desfallecido. Veſtiaõ-na de cor negra, e com veſtes parte deſpedaçadas, e parte remendadas de varias cores. Aſſim a repreſentou Ariſtophanes na Comedia *Pluto*. Alguns a figuraraõ aſſentada ſobre hum vivo rochedo no meyo de hum eſteril areal, e preza de pés, e mãos, em acçaõ de querer com os dentes quebrar os laços, mas naõ podendo. )

Pobreza ( Chriſtã. ) Contente, alegre, riſonha, caſta, pudica, modeſta, conſtante, tranquilla, placida, ſerena, feliz, ditoſa, fauſta, glorioſa, nobre, illuſtre, rica, opulenta, abundante, liberal, generoſa, doce, ſuave, jucunda, grata, delicioſa, deleitoſa, precioſa, bella, formoſa, ſocegada, ſatisfeita, inalteravel, impertubavel. = Ditoſo Eſtado, que prazer reſpira, Se aos theſouros do Ceo ancioſo aſpira. Riqueza ſingular, que naõ conſome Do tempo eſtragador a voraz fome. Santa uſura, de eternos bens credora: Da fortuna mortal deſprezadora. Freyo dos vicios, guarda das virtudes.

Poder. Força, potencia: *ou* Authoridade, dominio, ſenhorio, imperio. = Alto, ſupremo, ſummo, amplo, grande, ſuperior, abſoluto, diſpotico, regio, ſoberano, auguſto, deciſivo, imperioſo, inſuperavel, invicto, invencivel, forte, vivo, in-

incontraſtavel, violento, altivo. ( *Vid.* os Synonimos nos ſeus lugares.)

POEMA. Harmonico, harmonioſo, metrico, canoro, ſonoro, arguto, engenhoſo, culto, polido, terſo, ſuave, doce, jucundo, attractivo, Febeo, Apollineo, Caſtallio, Pierio, Aonio. = Ligadas vozes, metricas idéas, Caſtallias invenções, Canções Febeas. Do douto Pindo harmonica linguagem. *Vid.* VERSO.

POEMA EPICO. Epopeia. = Heroico, ſublime, alto, elevado, magnifico, maravilhoſo, admiravel, prodigioſo, portentoſo, altiloquo, grandiloco, altiſono, Meonio, Mantuano, divino, immortal, eterno, grave, mageſtoſo, pompoſo, numeroſo, bellico, belligero, Mavorcio, bellicoſo. = Theſouro ſingular de engenho, e d'arte, Que com avara maõ Febo reparte. Do humano entendimento esforço raro, Que influe a poucos o Parnaſo avaro; Das Caſtallias Irmãs parto divino. De alto engenho milagre peregrino. ( Ceſar Ripa perſonaliſou o Poema Epico na figura de hum homem de ſemblante mageſtoſo, precioſamente veſtido à heroica, coroado de louro, e com huma trombeta de ouro na maõ direita, da qual ſahia eſta letra: *Non niſi grandia canto.*)

POESIA. Divina, ſacra, poderoſa, encantadora, attractiva, deleitoſa, delicioſa, aprazivel, grata, agradavel, ſubtil, aguda, artificioſa, induſtrioſa, fantaſtica, inventora, imitadora, fatidica, preſaga, nobre, illuſtre, celebre, inclyta, famoſa, antiga, douta, ſabia, facunda, eloquente. ( Para outros epithetos *vid.* POEMA, e POEMA EPICO.) = Das Aonias Irmãs alta harmonia. A's Deidades do Pindo grato eſtudo. Sabios influxos do facundo Apollo. Sacro furor, que as mentes eſtimula; Pintura, que palavras articula. Arte divina do Caſtallio Coro. Pregoeira immortal de he-

roicos feitos. Celeſte dom, harmonica magia, Que doma das paixões a rebeldia. De immortal fama clara deſpenſeira. De illuſtres almas premio ſuſpirado, Que naõ as faz temer as leys do Fado. = Que mal vivera da alta Roma a hiſtoria, Se a Lyra Mantuana a naõ cantara, Nunca de Achilles ſe invejara a gloria, Se o cego illuſtre Vate a naõ moſtrara; Perecera dos feitos a memoria, E de Heróes mil a honra inſigne, e clara, Se naõ lhe dera fama no Univerſo Das Aonias Irmãs o immortal verſo. ( De diverſos modos repreſentaraõ os Poetas a ſua Arte, como ſe póde ver em Pierio, Zaratino, e Ripa: porém o mais uſado he figuralla na imagem de huma formoſiſſima virgem coroada de louro, veſtida de azul celeſte, ſemeado de eſtrellas, faces inflammadas, huma ſcintillante chamma no alto da cabeça, e junto das fontes duas azas. Na maõ direita tenha huma lyra de ouro, e na eſquerda huma trombeta ornada de folhas de louro. Junto della eſtejaõ alguns cyſnes, e ao ſeu lado ſobre huma pedra quadrada, (ſymbolo da eſtabilidade) as obras dos principaes Poetas Gregos, e Latinos.)

Poeta. Vate. = Celebrado, celeberrimo, affamado, famigerado, immortal, eterno, memoravel, memorando, inflammado, abrazado, arrebatado, eſtatico, agitado, coroado, laureado, venerado, reſpeitado, fecundo, laurigero, claro, preclaro, eminente, egregio, eximio. ( Para outros epithetos *vid.* Poesia, Poema, e Poema Epico.) = Das Apollineas virgens caſto alumno. Interprete do Deos, que o Pindo adora. Mente ebria c'os licores de Hippocrene. Nos Caſtallios oraculos perito. Sabio immortal, que com feliz fadiga Os arcanos das Muſas inveſtiga. Doce cyſne da Delfica Aganippe. Cantor facundo do Apollineo Coro.

Poeta Ignorante. Verſejador. = Inſano, louco, eſtulto, fatuo, eſtolido, indigno, ignavo, incpto, inerte, frio, ridiculo, popular, plebeo, vulgar, ignobil, vil, eſcuro, ignoto, abjecto, deſprezado, eſpurio, barbaro, inculto, rude, ruſtico, raſteiro, humilde, fanatico, lunatico, furioſo, garrulo, loquaz, miſero, miſeravel, infeliz, vaõ, vaidoſo, deſvanecido, jactancioſo, arrogante, preſumido. = Immunda rã dos charcos de Hippocrene. Das faldas do Parnaſo infame turba, Que os concentos harmonicos perturba. Das Muſas irrizaõ, odio de Apollo. (*Vid.* Horacio na *Poetica.*)

Poeta Lascivo. Torpe, immundo, polluto, contaminado, ſordido, corrupto, lutulento, impuro, impudico, immodeſto, deshoneſto, depravado, licencioſo, diſſoluto, libidinoſo, obſceno, venereo, impio, iniquo, perverſo, maligno, malvado, eſcandaloſo, vicioſo, peſtilente, peſtifero, contagioſo, abominavel, nefando, nefario, deteſtavel, execrando, odioſo, inſopportavel, intoleravel, inſoffrivel, damnoſo, pernicioſo, infeſto, infenſo, peſſimo, vil, infame. = A's caſtas Muſas execrando objecto. Impio profanador do ſacro Pindo. Adorador da torpe Cytherea. Miniſtro vil do cego Deos de Gnido. Dos annos juvenís doce veneno.

Pollux. Generoſo, liberal, magnanimo, amigo, extremoſo, brilhante, radiante, rutilante, reſulgente, luminoſo, benefico, propicio, fauſto, benigno, Tyndaridò. = De Jove, e Leda o filho, que extremoſo Repartio com o Irmaõ o dom glorioſo D'alta vida immortal, e ambos ſcintillaõ Em eſtreita uniaõ aſtros brilhantes, Sempre fauſtos aos triſtes navegantes. (Para outras frazes *vid.* Castor.)

Polyfemo. Monſtruoſo, deforme, deſmedido, enor-

enorme, torpe, medonho, cego, impio, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento, avido, avaro, inſidioſo, roubador, tyranno, inhumano, atroz, feroz, fero, bruto, barbaro, cruel, tremendo, horrendo, terrifico, horrifico, terrivel, horrivel, formidavel, horrido, horroroſo, eſpantoſo, pavoroſo, inexoravel, duro, indomito, implacavel, Siculo, Ethneo, Neptunino. = O Gigante amador de Galatea, Habitador feroz da gruta Ethnéa. O filho de Neptuno, que na fronte Hum olho ſanguinoſo ſó moſtrava; Cyclope horrendo do Sicanio Monte, Que os caminhantes avido roubava. Do Lilibeo o monſtro, que na altura Hum coloſſo animado parecia; Paſtor que a crueldade atroz rendia De Galatea à eſquiva formoſura. O Siculo Paſtor, que por cajado De hum robuſto pinheiro ſe ſervia, E que perdera a luz do claro dia Pelo ſagaz Ulyſſes enganado. O Gigante rival de Acis amado Objecto da marina Galatea, Que por vingarſe do emulo adorado, Huma pedra arrojou da altura Ethnéa, Em que o miſero achou o extremo fado. O Cyclope dos Siculos oiteiros, Monſtro devorador de carne humana, Que com furia cruel, com fome inſana De Ulyſſes devorara os Companheiros. = De pelles he o veſtido, e por cajado A hum pinheiro ſe arrima deſmarcado, Das ſordidas queixadas tem pendente De ſanguinoſo humor huma corrente, Que a barba enſopa, e que correndo immunda, Prodigamente o largo peito inunda. = Hum olho tinha ſó, mas que igualava Os olhos cem, com que Argos vigiava: Atraz de ſi por porta à infauſta entrada Hum penhaſco cerrou, e taõ grande era, Que a força de cem boys o naõ movera. Quantas prezas funeſtas arrebata Com eſqualidas mãos, n'um breve inſtante As devora primeiro, do que as mata, Mal maſtigando a carne palpitante: Em ca-

calida corrente se dilata Da boca horrenda ao peito do Gigante Dos miseros o sangue, e quando cessa, Em si o embebe a longa barba espessa. Lançou se o fero monstro sobre huns ramos, Que lhe formavaõ cama, onde estendido Começou a roncar, bem como o irado Mar na costa dos ventos agitado. ( *Ulyssip.* 6. ) = Monstro taõ grande, que desde esta serra Co' dedo toca o Ceo; cousa admiravel! ( Tal peste ò Deoses desterray da terra) Naõ deixa verse, nem se mostra affavel: Dos miseraveis, que na gruta encerra, Sustenta aquelle corpo formidavel, Cevando-se insaciavel como bruto Em o seu sangue fetido, e corruto. Eu mesmo vi lançar a dous dos nossos ( Na horrenda cova resupino estando ) A grande maõ, e desfazerlhe os ossos, Com elles n'um rochedo opposto dando: Vi nadar a caverna em mares grossos De sangue immundo, e vi ao monstro infando Comer as nuas carnes que tremiaõ, E entre os dentes os ossos lhe rangiaõ. ( *Eneid. Portug.* 3. ) = Entre as suas ovelhas pegureiro Do corpo a grande maquina movia ( Horrendo, e informe monstro) pelo oiteiro, E para as prayas notas descendia: O olho arrancado tinha, hum graõ pinheiro De arrimo, e de cajado lhe servia. De seu collo pendente se mostrava A frauta, aonde os dedos alternando, Seus trabalhos tambem aliviava, Co' grande estrondo os montes abalando. ( *Eneid. Portug.* 3. )

POLO. Eixo, *ou* Ceo, Olympo. = Arctico, Antarctico, eterno, perpetuo, immovel, firme, fixo, constante, inconcusso, permanente, estavel, duravel, frio, frigido, gelido, gelado, glacial, intractavel, deserto, inhabitado, solitario, aspero, asperrimo, horrido. ( Na accepçaõ de Ceo *vid.* para outros epithetos CEO. )

POMBA. Timida, pavida, imbelle, ignava, simples, in-

innocente, candida, nivea, lactea, argentea, nevada, matizada, rapida, veloz, ligeira, rouca, Idalia, Cypria, Dodonêa, Paphia. = Ave jucunda à bella Cytherea. A ſimples ave a Venus conſagrada. Da Cypria Deoſa cara companheira. Delicia das Idalias eſpeſſuras. = Qual pomba que de ſubito eſpantada Do ſeu ninho na lobrega morada Já della ſahe veloz pelo viſinho Campo, e com ſuas azas pavoroſa Faz grande eſtrondo no ſecreto ninho, Até que ſe remonta de medroſa, E logo pelo liquido caminho Deixando-ſe cahir mais animoſa O ar ſocegado corta, e muy ſerena Voa ſegura, ſem que mova penna. ( *Eneid. Portug.* 5.) = Bem como Idalias aves, que eſcondidas Por medo do falcaõ, que no ar ſentiraõ, Dolos armando às innocentes vidas, Se já voar para outra parte o viraõ, Inda temem com ſuſto as homicidas Unhas, inda de todo naõ reſpiraõ, E ſe a ſahir do abrigo ſe aventuraõ, Inda olhaõ para traz, nem ſe ſeguraõ. ( *Affonſ. African.* 9.)

Pomo. Fruto. = Doce, grato, ſuave, delicioſo, deleitoſo, rubicundo, nacarado, matizado, colorido, bello, formoſo, pendente, ramoſo, maduro, ſazonado, odorifero, cheiroſo, fragrante, nectareo, mellifluo, verde, acerbo, amargo, agreſte, aſpero, ingrato, injucundo. = Dos curvos ramos os pendentes frutos. Doce pezo das arvores fecundas. De Pomona odoriferas riquezas.

Pompa. Apparato, fauſto, luzimento, magnificencia, grandeza, ſumptuoſidade, eſplendor. = Regia, real, mageſtoſa, auguſta, nobre, inſigne, illuſtre, notavel, rara, diſtincta, ſingular, inſolita, ſoberba, rica, precioſa, cuſtoſa, incomparavel, inimitavel, luzida, grandioſa, magnifica, eſplendida, ſumptuoſa, alegre, feſtiva, ſolemne, publica, plauſivel, triunfal, prodiga, generoſa, eſtrondoſa, paſmoſa, eſpantoſa, admiravel, portentoſa,

tentoſa, maravilhoſa, inaudita, eſtranha, extraordinaria, triſte, funebre, lugubre, funeſta, melancolica, funerea, luctuoſa, oſtentadora, vã, vaidoſa, celebre, memoravel, eſpecioſa.

Porco (Montez.) Javalí. = Cerdoſo, hirſuto, ſordido, feroz, bravo, embravecido, furioſo, furibundo, enfurecido, veloz, rapido, ligeiro, robuſto, devaſtador, aſſolador, eſpumante, rabido, violento, impetuoſo, horrido, impavido, audaz, intrepido, ferido, cruento, ſanhudo. = Bruto feroz, que nos falcados dentes Lhe deu a Natureza armas valentes. Cerdoſo bruto, horror das eſpeſſuras. Devaſtador das miſeras campinas. Ao avido colono ſempre infeſto. Do pingue campo aſſolador funeſto. A fera que nos matos acoſſada, Co' voraz dente rompe nova eſtrada. *Vid.* Javali.

Porfia. Teima, contenda, contumacia, pertinacia. = Loquaz, garrula, inſana, louca, deſtemperada, deſconcertada, litigioſa, contencioſa, interminavel, aſpera, acerba, cega, obſtinada, contumaz, pertinaz, preſumida, vã, vaidoſa, animoſa, valeroſa, forte, intrepida, impavida.

Porfido. Duro, ſolido, conſtante, rigido, rijo, ſanguineo, purpureo, verde, maculado, manchado, colorido, ſalpicado, matizado, Numidico, fino, precioſo, raro, lizo, polido, lavrado, eſculpido, laborado, antigo, vetuſto, eſpecioſo, ſingular, peregrino. = O mais duro dos marmores precioſos, Que a terra occulta em ſeyos cavernoſos.

Porto. Enſeada, eſcala, ſurgidouro, bahia. = Capaz, ſeguro, ſinuoſo, abrigado, placido, tranquillo, ſereno, quieto, ſocegado, deſcançado, amigo, benigno, fiel, piedoſo, grato, jucundo, buſcado, deſejado, ſuſpirado, appetecido, demandado. = Dos baixeis receptaculo benigno. Dos

triſtes nautas ſuſpirado abrigo. Contra as Eolias furias firme aſylo. Abrigado lugar, grato, e opportuno Contra as fataes perfidias de Neptuno. Gratas prayas aos lenhos fluctuantes. Refugio dos cançados navegantes. *Vid.* Abrigo.

Portugal. Luſitania. = Famoſo, inclyto, illuſtre, celebre, memoravel, celeberrimo, reſpeitado, guerreiro, bellicoſo, Marcial, Mavorcio, belligero, magnanimo, valeroſo, animoſo, ouſado, invicto, glorioſo, victorioſo, triunfante, domador, conquiſtador, fiel, rico, opulento, aurifero. ( Para outros epithetos *vid.* Lusitania.) = De Portugal as inclytas bandeiras, Que vencedoras vio o Sol oriente Lá nas prayas do mar mais derradeiras. De Perſia, e Arabia a tributaria gente Viraõ de ſeu deſpojo terras cheas, E de barbaro ſangue a grão corrente. Turvou o Nilo, o Gange, o Hydaſpe as vêas, Vendo altas fortalezas levantadas, E o vencedor pendaõ entre as amêas. De Meca as portas até entaõ cerradas Tremeraõ ao verſe naõ ſómente abertas, Mas pelos Luſos braços conquiſtadas. Quantas Ilhas, e terras deſcubertas Foraõ por elle ao mundo? quantas minas De ouro atélli a todos encubertas? &c. ( Ferreir. *Eleg.* 6.) = Eiſaqui quaſi cume da cabeça De Europa toda o Reino Luſitano, Onde a terra ſe acaba, e o mar começa, E onde Febo repouſa no Oceano. Eſte quiz o Ceo juſto que floreça Nas armas contra o torpe Mauritano, Deitando-o de ſi fóra, e lá na ardente Africa eſtar quieto o naõ conſente. ( *Luſiad.* 3.) = O poderoſo Rey, cujo alto Imperio O Sol logo em naſcendo vê primeiro, Vê-o tambem no meyo do Hemisferio, E quando deſce, o deixa derradeiro: Aquelle que foy jugo, e vituperio Do torpe Iſmaelita Cavalleiro, Do Turco Oriental, e do Gentio, Que inda bebe o licor do ſanto rio.

( *Lu-*

(*Lusiad.* 1.) = Da Lusa Monarquia a gloria ingente Chega, onde sôa a clamorosa Fama, De regiaõ em regiaõ, de gente em gente Os seus louvores inclytos derrama, E naõ só no Gangetico Oriente, Mas até onde Febo extingue a chamma; Seu nome eterno se ouve em toda a parte, Já dando inveja, já vaidade a Marte.

Povo. Gente, Naçaõ. = Bellico, bellicoso, belligero, belligerante, Mavorcio, guerreiro, culto, polido, instruido, sabio, industrioso, engenhoso, habil, rustico, rude, inculto, barbaro, ignaro, ignorante. (*Vid.* os Synonimos.)

Povo. Plebe, vulgo. = Numeroso, infinito, innumeravel, immenso, timido, pavido, cobarde, ignavo, inerte, estolido. (Para outros epithetos *vid.* Plebe.) = Nos seus desejos vãos nunca seguro; Aborrece o presente, ama o passado, Suspira com fervor pelo futuro, Hoje ri, do que fora hontem chorado; Perplexo na razaõ naõ se convence, Só se declara amigo de quem vence. (Tirado da *Merope.*)

Praça. Publica, plana, grande, ampla, vasta, espaçosa, dilatada, populosa, frequentada, alegre, vistosa, sumptuosa, magnifica, regia, ornada, adornada, soberba, pomposa.

Praça. Fortaleza, Castello. = Marmorea, armigera, munida, inexpugnavel, circumvallada, guarnecida, forte, segura, incontrastavel, insuperavel, defendida, bellica, belligera, bellicosa, Mavorcia, guerreira, soberba, altiva, arrogante, cercada, sitiada, bloqueada, atacada, assaltada, batida, bombeada, rendida, destroçada, desmantelada, arrazada.

Prado. Verde, viçoso, florîdo, florente, florecente, alegre, risonho, fresco, ameno, grato, jucundo, aprazivel, agradavel, suave, delicioso, deleitoso, gramineo, cheiroso, odorifero, aromatico,

tico, fragrante, refcendente, viftofo, bello, pintado, matizado, colorido, humido, orvalhado. = De Flora, e de Favonio grato affento, Das melliflluas abelhas alimento, Sempre de bellas Ninfas habitado, Sempre de flores mil alcatifado. Verde planicie, aonde alegre impera Sempre em pompa viftofa a Primavera. Do benefico Ceo fempre regado, Doce pafto aprefenta ao manfo gado. Campo opulento em aguas cryftallinas, Em verde relva, em candidas boninas. = As ervas alli mais que em outra parte Parece que enverdecem; novas cores Parece a Natureza que reparte Pelas frefcas boninas, e mais flores. Alli nunca parece que fe farte De chorar Philomela os feus rigores; Alli fazem deftriffimas coréas Efcondidas dos Faunos mil Napéas. = O prado as flores brancas, e vermelhas Eftá fuavemente aprefentando, As doces, e follicitas abelhas Com hum brando fuffurro vaõ voando: As manfas, e pacificas ovelhas Do comer efquecidas, inclinando As cabeças eftaõ ao fom divino, Que faz paffando o Tejo cryftallino. O vento d'entre as arvores refpira Fazendo companhia ao claro rio, Nas fombras a ave garrula fufpira, Suas magoas efpalhando ao vento frio. (Cam. *Eclog.* 1.) = Viftofo prado, onde a rifonha Flora Prodigos os feus dons vem derramando, E onde Fauno defperta a voz fonora. Claro rio aqui move o paffo brando, Regando as plantas, cujos ramos ledos Com guardallo do Sol, lho eftaõ pagando. Fazem doce harmonia os arvoredos, Que o vento agita, e as aguas derivadas Das afperas entranhas dos penedos. As aves humas de outras namoradas Enchem de queixa faudofa o monte N'um defconcerto alegre concertadas. Boninas varias vay regando a fonte, Que convida correndo manfo manfo Ao roxinol, que fuas magoas conte. (*Lufitan. Transformad.*)

PRA-

PRATA. Pura, ſolida, fina, precioſa, nitida, brilhante, refulgente, lucida, luzente, nobre, eſpecioſa, lavrada, eſculpida, gravada, laborada, fabricada, polida, grave, pezada, dura, rigida, maciſſa, affinada, ſubida. = Niveo metal, que a fertil terra cria, E ao ouro dá ſómente a primazia. (Violante do Ceo.)

PRAZER. Gozo, goſto, regozijo, contentamento, alegria, jubilo. = Feſtivo, grande, ſummo, extremoſo, extremo, nimio, exceſſivo, abundante, exuberante, plauſivel, jucundo, grato, doce, ſuave, deleitoſo, delicioſo, extraordinario, eſtranho, inſolito, inexplicavel, ineffavel, ſubito, inſperado, impenſado, repentino, inopinado, improviſo, breve, paſſageiro, fallaz, momentaneo, inſtantaneo, fugitivo, apparente, vaõ, caduco, falſo, enganoſo, mentido, mentiroſo, fingido, doloſo, fraudulento, fementido, verdadeiro, ſolido, firme, permanente, eſtavel, completo, deſejado, ſuſpirado, appetecido, candido, fiel, puro, ſincéro, affectuoſo, cordeal, amoroſo, obſequioſo, adulador, liſongeiro. *Vid.* os Synonimos.

PRECEITO. Mandado. = Alto, ſupremo, abſoluto, ſoberano, imperioſo, venerado, reſpeitado, adorado, inalteravel, indiſpenſavel, inviolavel, obedecido, intimado, cumprido, ſuave, doce, jucundo, grato, aſpero, rigido, rigoroſo, acerbo, duro, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, tyrannico, grave, pezado, moleſto, brando, benigno, ſaudavel, regio, auguſto, paternal, paterno.

PRECIPICIO. Deſpenhadeiro. = Perigoſo, arriſcado, imminente, fatal, funeſto, mortal, mortifero, alto, eminente, deſmedido, enorme, medonho, formidavel, tremendo, terrifico, pavoroſo, horroroſo, horrendo, horrivel, horrido, horrifico, alcantilado, fragoſo, infeliz, deſgraçado, lamentavel, laſtimoſo.

PRECIPITADO. Precipitoſo, arrojado, arrebatado, cego, impetuoſo, inconſiderado, incauto, imprudente, inſano, furioſo (ſegundo as varias accepções.)

PREÇO. Valor, valia, eſtimação, eſtima. = Grande, alto, ſummo, raro, ſingular, diſtincto, eſpecial, particular, inextimavel, tenue, leve, vil, baixo.

PRE'GADOR. Orador. = Sacro, ſagrado, zeloſo, Evangelico, veridico, ardente, inflammado, abrazado, perſuaſivo, forte, ſevero, auſtéro, grave, poderoſo, fulminante, incançavel, infatigavel, clamoroſo, ſabio, judicioſo, prudente, eloquente, facundo, reſpeitoſo, venerando, tremendo, formidavel. = Da infallivel Verdade alto pregoeiro, Da Vinha celeſtial zeloſo obreiro. Da Voz omnipotente ecco tremendo. Do torpe vicio acerrimo inimigo. Tuba deſpertadora dos iniquos. Anjo de paz, e mediador zeloſo Entre a terra rebelde, e o Ceo piedoſo.

PREGUIÇA. Languida, immovel, inerte, imbelle, lenta, tarda, ignava, inepta, torpe, ſordida, laſciva, pingue, regalada, pobre, miſera, miſeravel, miſerrima, vil, abjecta, damnoſa, pernicioſa. *Vid.* VICIO.

PREMINENCIA. Excellencia, prerogativa, ſuperioridade, primazia, vantagem. = Honroſa, diſtincta, notavel, eſpecioſa, eſpecial, particular, rára, ſingular, decoroſa, alta, ſublime, honorifica, ſuperior, excelſa, preclara, glorioſa, illuſtre, inſigne, vaidoſa, altiva, ſoberba, arrogante, reſpeitavel, reſpeitada, venerada.

PREMIO. Galardaõ, recompenſa. = Digno, juſto, devido, merecido, condigno, largo, liberal, generoſo, magnifico, cabal, adequado, avantajado, precioſo, memoravel, aſſinalado, correſpondente, proporcionado, indigno, tenue, leve, vil, avaro, meſ-

mesquinho, injusto. (Para outros epithetos *vid.* PREMINENCIA.)

PRESAGIO. Annuncio, prognostico. = Triste, sinistro, adverso, fatal, funesto, funebre, lugubre, funereo, luctuoso, calamitoso, maligno, lamentavel, lastimoso, formidavel, pavoroso, terrifico, tremendo, medonho, horroroso, horrifico, horrivel, horrido, horrendo, espantoso, terrivel, fausto, plausivel, alegre, festivo, feliz, ditoso, prospero, propicio, benefico, amigo, favoravel, benigno, vaõ, futil, ridiculo, mentiroso, fallaz, falso, enganoso, fementido, embusteiro, enganador.

PRESSA. Aceleraçaõ, celeridade, ligeireza, velocidade. = Rapida, arrebatada, denodada, impaciente, diligente, sollicita, despedida, precipitada, acelerada, veloz, ligeira, incançavel, infatigavel, anhelante, cançada, fatigada, urgente, fugitiva, timida, pavida, covarde.

PRESSUROSO. Apressado, veloz, ligeiro, rapido, acelerado, arrebatado. = Mais rapido que a setta despedida. Mais ligeiro que o rayo, e leve vento. Provoca na presteza a veloz ave. Iguala na carreira o leve gamo.

PRESUMIDO. Presumpçoso, vaidoso, presumptuoso. (Para os epithetos *vid.* PRESUMPÇAÕ. = Da soberba ignorancia torpe filho. De si mesmo vaidoso pregoeiro. (Veja-se na *Poetica* de Horacio a descripçaõ de hum Poeta presumido.)

PRESUMPÇAÕ. Vaidade. = Louca, fatua, nescia, estulta, estolida, demente, insana, ignorante, ridicula, misera, miseravel, miserrima, lastimosa, soberba, altiva, arrogante, orgulhosa, insolente, desprezadora, jactanciosa, desvanecida, vaidosa, odiosa, fastidiosa, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, ambiciosa, garrula, loquaz, imperiosa, audaz, ousada, atrevida.

Prevenido. Cauto, acautelado, prudente, previsto, sagaz, provido, preparado, preoccupado, seguro (segundo as suas diversas accepções.)

Previdencia. Prevençaõ, antecipaçaõ, cautella. = Sabia, prudente, judiciosa, cauta, acautelada, provida, astuta, sagaz, perspicaz.

Prezo. Ligado, atado, maniatado: *Ou* Encarcerado, clausurado. = Gemendo em duros ferros opprimido. Em horrida masmorra sepultado. Em tenebroso carcere encerrado. Em negro calabouço subvertido, Chora da liberdade o bem perdido. Derramando sem fim lagrimas ternas, Passa em triste prizaõ noites eternas. Horrisonas cadeas arrastrando, Está perenne morte sopportando. *Vid.* Carcere.

Priamo. Dardanio, Frigio, Iliaco, Troyano, rico, opulento, poderoso, armigero, belligero, guerreiro, magnanimo, bellicoso, Mavorcio, velho, provecto, encanecido, venerando, regio, soberano, soberbo, dominador, altivo, misero, desgraçado, miseravel, infeliz, miserrimo, lastimoso. = O velho Rey de Troya desgraçada, Misero Esposo de Hecuba fecunda. De Laomedonte o filho lastimoso, Que de Troya empunhava o sceptro altivo, Quando da Grecia o esforço vingativo A seu Imperio poz termo horroroso.

Priapo. Rustico, agreste, horrido, pomifero, frugifero, lascivo, obsceno, torpe, vil, infame, insolente, protervo, petulante, enorme, feyo. = De Baccho, e Citherea o torpe Filho, Dos amenos jardins Deidade enorme.

Primavera. Doce, suave, grata, amena, aprazivel, jucunda, agradavel, deliciosa, deleitosa, amorosa, branda, benigna, benefica, placida, serena, tranquilla, fertil, fecunda, alegre, fausta, risonha, cheirosa, odorifera, fragrante, florîda, florente, florecente, pomposa, vistosa, bella, gentil, formosa,

mosa, nova, renascente, desejada, suspirada, appetecida, verde, frondosa, viçosa, festiva, gostosa, propicia, saudavel, liberal, generosa, pintada, matizada, colorida, ornada, adornada, humida, orvalhada. = Das varias Estações primeira idade. Do fertil anno bella mocidade. De Flora gentil Ninfa, honra do anno, Filha benigna do brumal Tyranno. Fecunda Mãy de flores peregrinas, Restauradora das glaciaes ruinas. Do avaro agricultor doce esperança, Alegria do languido rebanho, Dos tristes campos placida bonança, Que serena do Inverno o horror estranho. Suspirada Estaçaõ que alegra a terra, E do Ceo tenebroso o horror desterra: Veste-se o prado de vistosa gala, O calvo tronco solta a verde coma, A pullulante flor fragrancia exhala, Recorda a ave alegre o arguto idioma. Rebenta a fonte em linfa crystallina, E faz surgir a candida bonina: Sahe do frigido aprisco o triste armento, E errante busca prodigo alimento: Trabalha o camponez, e da fadiga O premio espera na abundante espiga. = De Ninfas mil entre pomposas danças, Que ostentaõ destras rapidas mudanças, A Primavera chega: aura fragrante Respira o formosissimo semblante. Prodiga de esperança aduladora A fadiga rural grata minora, E da larga promessa saõ fiadores Os verdes campos, as copiosas flores. = O mais claro Planeta já chegava A' lucida cerviz do branco touro, E os aprazivcis prados matizava Com larga maõ de florido thesouro: Cantando a Filomena, renovava A triste causa do seu vil desdouro, E entre os copados troncos lastimada Com gemidos saudava a madrugada. ( Os Antigos a personalisavaõ na figura de huma formosa, e alegre donzella vestida de verde, coroada de murta, e com as mãos cheyas de diversas flores. O sitio em que estará, será hum vi-

viçoſo campo, o qual de hum lado ſe eſtará lavrando, e de outro ſemeando. Junto della eſtaraõ varios animaes, huns a ſaltar, outros a paſtar em verde relva.)

Principe. Potentado, *ou* Rey, Monarca. = Soberano, abſoluto, deſpotico, ſupremo, alto, excelſo, poderoſo, illuſtre, inclyto, magnanimo, purpureo, regio, auguſto, magnifico, munifico, rico, opulento, Mavorcio, belligero, bellicoſo, bellico, guerreiro, armipotente, belligerante, heroico, victorioſo, triunfante, conquiſtador, ſabio, prudente, juſto, recto, pio, religioſo, ſevero, benigno, clemente, liberal, generoſo, benefico, piedoſo, ſollicito, vigilante, deſvelado, pacifico, tranquillo. *Vid.* Monarca, e Rey.

Prizaõ. Carcere, maſmorra. = Horrifica, terrifica, pavoroſa, terrivel, tremenda, acerba, intoleravel, doloroſa, cuſtoſa, lacrimoſa, lamentavel, laſtimoſa, calamitoſa, lugubre, funebre, funerea, mortifera, barbara, inhumana, tyrannica, iniqua, dura, grave, eſtreita, apertada, ſubterranea, inſoffrivel, peſtifera, peſtilente, opaca, caliginoſa. (Para frazes, e diverſos epithetos *vid.* Carcere.)

Prizaõ. Laço, vinculo, nó: *Ou* Cadea, grilhaõ, ferros. = Indiſſoluvel, apertada, eſtreita, penoſa, moleſta, aſpera, aſperrima, firme, ſegura, ferrea, nodoſa, tenaz.

Procella. Tempeſtade, tormenta. = Repentina, ſubita, ſubitanea, improviſa, inopinada, inſperada, impreviſta, impenſada, cerrada, tenebroſa, caliginoſa, negra, eſcura, fuzilante, fulminante, ventoſa, desfeita, furioſa, furibunda, impetuoſa, violenta, vehemente. *Vid.* Tempestade, e Tormenta.

Prodigalidade. Profuſaõ. = Vã, exceſſiva, deſmedida, vicioſa, incauta, improvida, imprudente, immoderada, louca, inſana, fatua, neſcia, eſtulta,

tulta, estolida, vaidosa, pomposa, cega, fatal, funesta, nimia, desordenada, indiscreta, infeliz, desgraçada, calamitosa. = De animo liberal vicioso excesso. Profusaõ indiscreta de riquezas. Vil grandeza, magnifica loucura. ( Ausonio nos deixou representado este vicio na figura de huma mulher moça, de rosto alegre, e com os olhos vendados. Nas mãos lhe poz duas cornucopias cheyas de preciosidades, e vasando-as no chaõ, mas dellas se aproveitavaõ duas Harpias. )

PRODITOR. Traidor. = Vil, infame, aleivoso, perfido, infido, infiel, desleal, impio, abominavel, detestavel, execrando, nefando, nefario, odioso, maligno, perverso, malvado, sagaz, astuto, fallaz, enganoso, insidioso, doloso, fraudulento, fementido, fingido, disfarçado, simulado, iniquo, pessimo. ( *Vid.* para as frazes PERFIDO. )

PROEZA. Façanha. = Gloriosa, honrosa, famosa, affamada, celebre, celebrada, celeberrima, memoravel, memoranda, inclyta, insigne, illustre, clara, preclara, notavel, assinalada, rara, distincta, singular, insolita, inaudita, estranha, extraordinaria, heroica, immortal, eterna, maravilhosa, portentosa, prodigiosa, admiravel, intrepida, valerosa, animosa, alentada, impavida, bellica, bellicosa, Mavorcia, incomparavel, inimitavel, pasmosa, espantosa. = Magnanimas acções, illustres feitos, Fomento singular de heroicos peitos. Bellicosa facçaõ, que ao Mundo espanta, E por trombetas cem a Fama canta. Acçaõ por tantas vozes acclamada, Quantas as bocas saõ da Deosa alada. *Vid.* HEROE, TRIUNFO, VICTORIA, &c.

PROGENIE. Prole, filhos. = Cara, doce, grata, jucunda, amada, querida, tenra, mimosa, digna, feliz, venturosa, numerosa, ditosa, copiosa, digna.

PROGENIE. Geraçaõ, estirpe, prosapia, ascendencia, familia, progenitores. = Alta, inclyta,

illuſtre, nobre, antiga, vetuſta, glorioſa, clara, preclara, excelſa, famoſa, celebre, heroica, degenerada, eſcura, ignota, ignobil, humilde, baixa, plebea, ſordida, vil, infame, abjecta. *Vid.* Ascendencia, &c.

Progne. Cruel, atroz, feroz, fera, inhumana, tyranna, barbara, impia, dura, acerba, ſanguinolenta, cruenta, ſanguinoſa, nefanda, abominavel, execranda. = De Pandion a filha ſanguinoſa, Em profuga andorinha convertida, Que ao Eſpoſo dera em horrida comida Ao meſmo tenro filho, prole odioſa. De Tereo a Conſorte enfurecida, Que com acçaõ atroz, com furia inſana, Qual nunca teve fera em ſelva hircana, Foy do ſeu meſmo filho impia homicida.

Prognostico. Preſagio, predicçaõ, annuncio, vaticinio. = Fauſto, feliz, alegre, plauſivel, proſpero, funeſto, fatal, funebre, lugubre, triſte, infauſto, ſiniſtro, calamitoſo, fallaz, mentiroſo, vaõ, enganoſo, falſo, fementido, incerto, dubio, ambiguo, duvidoſo, certo, verificado, cumprido, fatidico, myſterioſo, ſecreto, occulto, profetico.

Prolixo. Dilatado, longo, prolongado, comprido, extenſo: *Ou* Faſtidioſo, tedioſo, impertinente, odioſo (ſegundo as diverſas accepções.)

Prometheo. Atormentado, devorado, ligado, prezo, inquieto, impaciente, afflicto, infeliz, laſtimoſo, deſgraçado, miſeravel, miſero, miſerrimo, audaz, atrevido, ouſado, temerario, engenhoſo, perito, ſagaz, aſtuto, roubador. = Aquelle que roubara o ethereo lume, Para animar a eſtatua que fizera, Mas por decreto do ſupremo Nume Com laço atroz no Caucaſo ligado Fora perennemente devorado A' violencia cruel de alada fera. Aquelle que por pena merecida Do Caucaſo nas horridas montanhas Sente dilaceradas as entranhas, Sem ver o termo à laſtimoſa vida.

PROPHETA. Santo, ſacro, ſagrado, verdadeiro, veridico, preſago, fatidico, veneravel, venerando, venerado, reſpeitado, illuſtrado, inflammado, myſterioſo, eſcuro, infallivel. = Interprete da voz omnipotente, Que o diſtante futuro tem preſente. Dos arcanos do Ceo Mente preſaga. De chamma celeſtial Alma inflammada. De rayo ſuperior Mente illuſtrada.

PROPHETIZAR. Profetar, predizer, annunciar, vaticinar, prognoſticar. = Revelar os fatidicos arcanos. Annunciar do Ceo altos ſegredos.

PROSA. Pura, culta, terſa, limada, polida, caſtigada, clara, fluida, eloquente, facunda, diſcreta, engenhoſa, livre, ſolta, elevada, ſublime, mageſtoſa, pompoſa, magnifica, humilde, popular, barbara, inculta, eſcura, torpe, vicioſa. = Em ſoltas vozes fluidos diſcurſos. (Bahia.)

PROSAPIA. Real, regia, auguſta, ſoberana, alta, eſclarecida, excelſa, clara, preclara, preexcelſa, inclyta, illuſtre, excellente, preſtante, heroica, nobre, inſigne, antiga, vetuſta, glorioſa, honroſa, diſtincta, famoſa, celebre, celebrada, veneravel, venerada, reſpeitavel, reſpeitada, aſſinalada, conſpicua.

PROSERPINA. Hecate. = Triforme, inexoravel, implacavel, inflexivel, indomita, dura, aſpera, ſevera, acerba, cruel, atroz, feroz, tyranna, impia, malefica, formidavel, tremenda, profunda, infernal, Avernal, Tartarea, Cocytia, Eſtygia, Trinacria, Sicula. (Para outros epithetos *vid.* PLUTAÕ.) = De Ceres torpe Filha, Eſtygia Juno. De Jupiter a Filha tenebroſa, Do medonho Plutaõ roubada Eſpoſa. A Rainha infernal, Deoſa triforme, Que o coraçaõ roubou do Jove enorme. A filha por quem Ceres delirante O orbe com tochas mil girara errante. = A Deidade triforme, triſte Eſpoſa Do Nume atroz, em cuja Monarquia

narquia Coube a parte do mundo tenebrosa, Que nunca com sua luz visita o dia.

Prostibulo. Lupanar. = Nefario, nefando, escandaloso, vicioso, abominavel, detestavel, execrando, odioso, dissoluto, perverso, malvado, publico, patente, exposto, torpe, sordido, obsceno, impuro, immundo, corrupto, impudico; libidinoso, lascivo, luxurioso, licencioso, depravado, venereo, vil, infame, misero, miseravel, miserrimo, lastimoso.

Protheo. Ceruleo, equoreo, humido, undoso, undivago, fluctuante, fluctivago, fatidico, mudavel, vario, incerto, inconstante, variavel, instavel, incerto, sagaz, astuto, fingido, fementido, doloso, fraudulento, enganador, enganoso, apparente. = O Deos pastor do gado Neptunino. O Velho que dos Phocas guarda o armento, Presago Deos do liquido elemento. De Thetis, e do Oceano o filho undoso; Em mil figuras Nume portentoso. O Profeta do mar que previdente O remoto futuro tem presente. O fluctivago Deos que dos futuros Patentea os oraculos escuros. O Deos do mar, que oraculos responde, E que em figuras mil vario se esconde; Ora em bruto feroz transforma a fronte, Ora se muda em arvore, ora em fonte; Já se eleva qual ave à Esfera ardente, Já se arrastra qual tumida serpente. = Ora de javalí recebe a fórma, E com furor violento se embravece, Ora de feroz tigre o gesto informa, E ora leaõ asperrimo parece. Já em dragaõ medonho se offerece, Já se converte em alto incendio ardente, E já veloz em liquida corrente. ( Tirado de Ovidio. ) = Andava em tal sazaõ Protheo pastando Alli rebanhos mil de humido gado, E a disforme cabeça sobre as ondas Alça de verdes limos enredada: Sacode a barba sordida, e os cabellos Hirtos, e duros, quasi espessos ramos. ( *Naufrag. do Sepulv.* )

PROVA. Sinal, indicio, experiencia. = Clara, forte, evidente, patente, certa, infallivel, exacta, convincente, persuasiva, singular, manifesta, indubitavel, solida, veridica, indisputavel, vigorosa, incontrastavel.

PROVIDO. Sollicito, attento, cuidadoso, diligente, providente, prudente, sabio, cauto, acautelado, previsto, vigilante, avisado (segundo as varias accepções.)

PRUDENCIA. Sabia, judiciosa, sagaz, astuta, conselheira, madura, senil, circunspecta, presaga, cauta, acautelada, vigilante, desvelada, sollicita, diligente, cuidadosa, attenta, provida, previsva, solida, segura, placida, tranquilla, serena, docil, mansa, branda, suave, benigna. = Das paixões desbocadas doce freyo. Da perplexa razaõ segura guia. ( Nos relevos antigos se acha representada na figura de huma mulher com dous rostos, à maneira de Jano, cabeça armada de elmo de ouro, coroado de folhas de amoreira. Na maõ direita lhe punhaõ huma frecha, e nella enroscado o peixe Remora, para denotar, que se ha de unir no prudente a presteza com a tardança. Na esquerda lhe punhaõ hum espelho, no qual se estava vendo, encostando o dito braço em hum tronco de amoreira, arvore, que he das ultimas a florecer, e assim, quasi prudente, evita os damnos das geadas, que experimentaõ as outras arvores, mais apressadas em dar flor.)

PUDICICIA. Castidade, pureza. = Honesta, modesta, recatada, vergonhosa, pudibunda, virginea, virginal, inviolada, illesa, incorrupta, incontaminada, vigilante, cuidadosa, sollicita, desvelada, amavel, grata, suave, doce, jucunda, candida, innocente, simples, cauta, acautelada, bella, formosa, attractiva, pura, casta, impavida, intrepida, destemida, animosa, valerosa, firme, cons-

constante, immudavel, heroica. = O casto pejo, a virginal pureza, Que de si mesma a flor conserva illesa. Da flor da pudicicia a pura gala, Que do ethereo jardim halito exhala. (Na Poesia Christã se figura esta virtude na imagem de huma formosissima virgem, modestamente vestida de branco, e olhando para o chaõ. Cobrese-lhe com hum véo transparente o honesto semblante; na maõ direita se lhe poem hum maço de assucenas, e debaixo dos pés huma tartaruga, symbolo entre os Egypcios do recolhimento, e recato feminil. *Vid.* CASTIDADE, VIRGINDADE, e CASTO.

PURPURA. Real, regia, augusta, magestosa, soberana, heroica, soberba, altiva, magnifica, vistosa, pomposa, insigne, illustre, acceza, ardente, ignea, sanguinea, Punicea, Tyria, Sydonia, Fenicia, Espartana, nobre, preciosa, especiosa, triunfante, triunfal. = A cor que gera o murice precioso, Dos Principes adorno magestoso. A Tyria cor, que o puro sangue imita. Sydonia lã, que a rosa desafia. A cor soberba que a Fenicia cria. *Vid.* MURICE.

PURPUREO. Nacarado, rosado, rubicundo, vermelho, sanguineo, Puniceo. = Vestidura real, gala pomposa, Tinta na ardente cor, que offende a rosa. Vestia a bella Ninfa da cor grata, Que na preciosa concha o mar recata. Escarlata purpurea, cor ardente. ( *Lusiad. c.* 2. )

QUA-

# Q

QUadriga. Rapida, veloz, ligeira, acelerada, arrebatada, voadora, falcada, agitada, impellida, eſtrondoſa, aurea, dourada, precioſa, magnifica, ſumptuoſa, pómpoſa, mageſtoſa, regia, triunfal. = Por quatro brutos plauſtro arrebatado, Que iguala na carreira ao Euro alado.

Quadro. Painel, pintura. = Vivo, animado, ſubtil, delicado, engenhoſo, eloquente, colorido, exacto, antigo, raro, peregrino, ſingular, precioſo, eſpecioſo, grato, jucundo, aprazivel, attractivo, famoſo, celebre, celeberrimo, affamado, inimitavel, incomparavel, portentoſo, maravilhoſo, prodigioſo, admiravel, paſmoſo, inſigne, notavel, inextimavel, expreſſivo. = Da muda Poeſia obra excellente, Que com ſabia deſtreza aos olhos mente. De perito pincel parto animado. Da pintura ſagaz magico encanto, Da illuſa viſta peregrino eſpanto. De pincel immortal paſmoſa idéa, Que quanto mais ſe obſerva, mais enlea. *Vid.* Pintura.

Queimar. Abrazar. = Conſumir à violencia de alto incendio. A cinzas reduzir os edificios. Dar às chammas a miſera Cidade. *Vid.* Incendio, Troya, &c.

Queixa. Laſtima, clamores. = Juſta, terna, enternecida, continua, perenne, perpetua, ſucceſſiva, forte, exceſſiva, deſmedida, vehemente, clamoroſa, deſeſperada, doloroſa, lacrimoſa, laſtimoſa, inconſolavel, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, interminavel, aſpera, aſperrima, acer-

ba, amarga, incançavel, inceſſante, importuna, prolixa. *Vid.* Clamor.

Quietaçaõ. Socego, deſcanço, repouſo. = Doce, grata, jucunda, ſuave, delicioſa, deleitoſa, placida, tranquilla, ſerena, pacifica, goſtoſa, deſejada, ſuſpirada, appetecida, languida, languente, ignava, inerte, tocioſa, nocturna, ſoporifera, ſomnolenta, cara, amavel, ſilencioſa, taciturna, feliz, ditoſa, venturoſa, fauſta, alegre, agradavel. = De funeſtos cuidados inimiga, Doces tregoas de aſperrima fadiga. A acerbos penſamentos ſempre adverſa. Dos alentos vitaes reſtauradora.

Quieto. Tranquillo, placido, pacifico, ſocegado, deſcançado, repouſado: *Ou* Sereno, brando, manſo, immovel (ſegundo as diverſas accepções.)

Quilha. Figuradamente ſerve de Synonimo a *Náo, Navio*, e *Baixel*, aſſim como *Proa*, *Poppa*, e *Antenna.* = Undivaga, fluctivaga, undoſa, fluctuante, veloz, rapida, ligeira, curva, concava, longa, leve, volante, velifera. *Vid.* Nao. = Sulcaõ mil quilhas os undoſos campos. Corta a concava quilha as creſpas ondas.

Quinas (Armas de Portugal) Regias, Soberanas, Auguſtas, Luſas, Luſitanas, victorioſas, triunfantes, triunfadoras, conquiſtadoras, formidaveis, bellicoſas, belligeras, bellicas, guerreiras, armipotentes, poderoſas, invictas, inſuperaveis, invenciveis, illuſtres, ſoberbas, antigas, reſpeitadas, veneraveis, veneradas, venerandas, ſacras, famoſas, celebres, celebradas, memoraveis, memorandas, glorioſas, eſclarecidas, heroicas, eternas, immortaes, myſterioſas, chriſtiferas, celeſtes, celeſtiaes, ethereas, ſanguinoſas, cruentas. = O Luſo Stemma, dadiva divina, Reſpeitado onde quer que o Sol domina. Regio Eſcudo, que o Ceo amigo acclama, E traz cançada ha ſeculos a Fama.

ma. Domador dos Gangeticos Tyrannos, Perenne horror dos torpes Mauritanos. *Vid.* Lusitania, e Portugal.

# R

RÃa. Loquaz, garrula, rouca, eſtrondoſa, verde, importuna, moleſta, gritadora, clamoroſa, queixoſa, ſordida, eſqualida, immunda, vil, torpe, limoſa, paludoſa, lodoſa, lutulenta, aquatica, humida, undoſa, nadante. = Do charco vil a garrula cantora, Do nocturno ſilencio turbadora. Suſſurrante, importuno amphibio inſecto, Sordido habitador do lago infecto.

Racimo. Cacho. = Pampineo, pampinoſo, ſuſpenſo, pendente, bello, formoſo, doce, ſaboroſo, ſuave, grato, delicioſo, nectareo, mellifluo, ſazonado, maduro, orvalhado, tumido, candido, niveo, rubicundo, purpureo. = Da pampinoſa cepa o doce fruto, Ao tyrſigero Deos grato tributo.

Radiante. Lucido, luzente, luminoſo, luzido, fulgente, refulgente, reſplandecente, brilhante, ſcintillante, coruſcante, fulgurante, rutilante, flammante, eſplendido.

Radiar. Brilhar, luzir, reſplandecer, ſcintillar. = Diffundir abundantes reſplandores. Brilhantes rayos deſpedir pompoſo. Com radiante luz cegar os olhos. A terra encher de prodigos fulgores. Veſtir o Ceo de pompa ſcintillante. A noite illuminar de ethereas luzes. *Vid.* Brilhar.

Rafeiro. Sabujo, moloſſo. = Valente, forçoſo, robuſto, ſanhudo, impavido, intrepido, animoſo, armado, ladrador, mordaz, furioſo, arremeçado, im-

impetuoſo, leve, veloz, rapido, ligeiro, ſollicito, vigilante, deſvelado, attento, preſentido, fiel, fido. = Guarda fiel do pavido rebanho, Que acode ao preſentir rumor eſtranho. Do voraz lobo intrepido inimigo, Do incauto armento vigilante abrigo. *Vid.* Caõ.

Raya. Termo, limite, confim: *Ou* Demarcaçaõ, meta, balliza (ſegundo as diverſas accepções.)

Rayo. Luz, reſplendor. = Ethereo, Sidereo, Celeſte, Febeo, Apollineo, ſolar, flamifero, igneo, ardente, arido, accezo, vivo, penetrante, agudo, vehemente, forte, tremulo, inquieto, puro, aureo, dourado, louro, claro, nitido, lucido, luzente, flammante, luminoſo, refulgente, fulgente, rutilante, coruſcante, ſcintillante, brilhante, fulgurante, reſplendecente, eſplendido, vibrado, deſpedido, vago, errante, ſereno, tranquillo, placido, alegre, riſonho.

Rayo. (Meteoro) Ignifero, ſulfureo, farpado, triſulco, tripartido, impetuoſo, violento, furioſo, furibundo, atroz, cruel, tyranno, impio, cego, formidavel, eſpantoſo, medonho, tremendo, terrifico, pavoroſo, terrivel, eſtrondoſo, voraz, devorador, aſſolador, devaſtador, abrazador, ameaçador, vingador, horriſono, horrifico, horrendo, horrido, horroroſo, horrivel, fatal, funeſto, mortifero, funereo, ſiniſtro, lugubre, calamitoſo, lethal, lethifero, inflammado, abrazado, poderoſo, inevitavel, irreparavel, veloz, rapido, ligeiro, acelerado, arrebatado, improviſo, ſubito, ſubitaneo, repentino, inopinado, inſperado, impenſado, fugaz, fugitivo, inſtantaneo, momentaneo, Etnêo. (Alguns outros epithetos tirem-ſe de Rayo ſupra.) = Do furibundo Ceo triſulco fogo, De negra nuvem cego deſafogo. De Jove vingador ſulfurea ſetta. Da omnipotente maõ Vulcania lança. Da fragoa de Vulcano arma

ma inflammada. Da Etnêa officina o fatal fogo. Do irritado Tonante a horrenda frecha, Com que a nuvem finiftra atroz desfecha. Do Olympo affolador dardo volante, Que atemorifa, e mata em breve inftante. Do irado Ceo a fulminante chamma, Que no ar primeiro horrendamente brama. De Jove irado a tripartida fetta, Em que aos mortaes deftino atroz decreta. Dos Cyclopes horrifona fadiga, Que Jove lança da veloz Quadriga. De atra procella fogo acompanhado, E de fragor horrifono feguido, Que da gravida nuvem defpedido, Faz na terra deftroço laftimado. = Da nuvem defce rayo repentino, Que Jupiter com dextra rigorofa Defpede do feu throno cryftallino, Vingando fe da terra criminofa: Affombro caufa, medo, e defatino, Té onde chega a furia temerofa, Eftremece o paftor no valle, e monte, E fixa em terra a amortecida fronte.

Raiva. Canina, fatal, funefta, maligna, mortal, mortifera, lethal, lethifica, funerea, efpumante, furiofa, furibunda, infana, frenetica, indomita, infefta, infenfa, damnofa, perniciofa, contagiofa, mifera, miferavel, miferanda, miferrima, lamentavel, laftimofa, venenofa, feroz, enfurecida, mordaz, fanhuda, ferina.

Raiva. Furor, colera, ira. = Vingativa, cega, violenta, impetuofa, brava, embravecida, louca, precipitada, prompta, arrojada, arremeçada, defatinada, inexoravel, implacavel, indocil, indomavel, defenfreada, cruel, atroz, barbara, tyranna, tyrannica, inhumana, impia, fanguinea, fanguinofa, fanguinolenta, cruenta, formidavel, efpantofa, terrifica, terrivel, tremenda, pavorofa, horrivel, horrorofa, horrenda, horrida, horrifica. *Vid.* Furor, Ira, &c.

Raiz. Profunda, alta, firme, fixa, robufta, forte, fegura, tenaz, arborea, humida, tarda, lenta, vagarofa,

garoſa, occulta, eſcondida, ſepultada, derramada; eſpalhada, diffuſa, vaga, errante; avida, ambicioſa, enredada, confuſa, tenra, branda, nova, recente, antiga, vetuſta. = Ramoſas fibras dos robuſtos troncos. Das arvores os altos fundamentos, Que penetraõ da terra o vaſto ſeyo, De eſpaçoſo lugar ſempre avarentos.

Rama. Ramo. = Verde, viçoſa, alegre, florîda, florente, florecente, frondoſa, frondente, comante. *Vid.* Ramo.

Ramo. Fecundo, fertil, frutifero, pomifero, liberal, generoſo, prodigo, rico, abundante, ſombrio, freſco, ameno, pendente, curvo, encurvado, gravido, pezado, grave, tremulo, inquieto, vacilante, agitado, lento, tardo, vagaroſo, alto, excelſo, ſublime, elevado, copado, forte, robuſto, nodoſo, torcido, retorcido, arboreo, extenſo, dilatado, pomposo; tenro, delicado, novo, recente, brando, antigo, vetuſto, inutil, ſecco, arido, mirrado, languido, languente, deſpojado, roubado, renaſcido, renovado, reſurgido, vivo. = Dos verdes troncos os robuſtos braços, Que entre ſi tecem mil frondoſos laços. Dos frutos doce ſombra, firme arrimo, De Pomona gentil theſouro opimo.

Rancor. Odio. = Inveterado, novercal, antigo, vingativo, exceſſivo, extremo, entranhavel, irreconciliavel, indelevel, inextinguivel, infernal, deſmedido, perpetuo, perenne, immortal, ferino. *Vid.* Odio.

Rapina. Roubo. = Publica, manifeſta, patente, clara, deſcuberta, notoria, violenta, audaz, atrevida, inſolente, arrogante, eſcandaloſa, temeraria, arrebatada, impetuoſa, invicta, atroz, forçada; feroz, impia, deshumana, cruel, barbara, dura, furioſa, avida, ameaçadora, ſanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, ambicioſa, nefanda, ne-

nefaria, deteſtavel, abominavel, execranda.

**Raposa.** Sagaz, aſtuta, aſtucioſa, aguda, fallaz, doloſa, perfida, traidora, fraudulenta, fementida, enganoſa, enganadora, ſimulada, fingida, induſtrioſa, engenhoſa, inſidioſa, eſperta, ſollicita, vigilante, cauta, maligna, rapinante, avida, avara, voraz, malicioſa, damnoſa, infeſta, infenſa, inimiga, pernicioſa, manhoſa.

**Raro.** Inſolito, extraordinario, exquiſito, eſtranho, ſingular, inextimavel, eſpecial, eſpecioſo, excellente, inſigne, eximio (ſegundo as diverſas accepções.)

**Razaõ.** Entendimento, juizo, diſcurſo: *Ou* Prova, argumento: *Ou* Cauſa, motivo, pretexto: *Ou* Juſtiça, probidade, equidade. = Recta, juſta, ſabia, judicioſa, cauta, prudente, ſolida, madura, grave, ponderoſa, nervoſa, provida, prompta, efficaz, perſuaſiva, forte, convincente, forçoſa, poderoſa, cabal, livre.

**Rebelliaõ.** Sediçaõ, turbulencia, levantamento. = Perfida, traidora, vil, torpe, infame, nefanda, nefaria, execranda, abominavel, deteſtavel; confuſa, deſordenada, tumultuoſa, inſolente, deſobediente, indomita, indomavel, deſenfreada, fatal, funeſta, mortifera, furioſa, furibunda, impetuoſa, violenta, precipitada, cega, deſatinada, inſana, amotinadora, perturbadora, revoltoſa, orgulhoſa, ſoberba, altiva, arrogante, forte, poderoſa, contumaz, obſtinada, pertinaz, conſtante, aſſoladora, devaſtadora, infeſta, infenſa, ſanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, embravecida, enfurecida, uſurpadora, avida, ambicioſa. (Em Silio Italico ſe acha repreſentada na figura de hum mancebo robuſto, porque a idade juvenil naõ ſoffre jugo. Veſtio-o de armas brancas; na maõ direita lhe poz huma lança em acçaõ de a arremeçar, e debaixo dos pés hum jugo, hum ſceptro, e hu-

e huma coroa, tudo feito em pedaços. *Vid.* Sedição.

Recreação. Recreyo, alivio, divertimento, passatempo. = Deleitosa, deliciosa, grata, aprazivel, amena, jucunda, agradavel, gostosa, alegre, festiva, suave, doce, socegada, tranquilla, placida, honesta, modesta, casta, sabia, prudente, innocente, candida, virtuosa, sobria, moderada, temperada, louvavel, arriscada, perigosa, escandalosa, viciosa, torpe, indigna, excessiva, desmedida, dissoluta, breve, transitoria, fugaz, fugitiva. *Vid.* Alivio.

Rede. Laço. = Occulta, escondida, secreta, insidiosa, dolosa, traidora, fallaz, enganosa, enganadora, perfida, fraudulenta, armada, extendida, prompta, inimiga, infensa, infesta. = Do pescador o laço fraudulento, com que prende de Glauco o undoso armento. Do avido caçador arma dolosa, Que das aves sorprende a incauta turba, Ou das feras o povo, que disturba Dos campos a fadiga proveitosa.

Redea. Lóro, freyo. = Domadora, aspera, acerba, dura, tenaz, forte, lenta, branda, doce, suave, leve, prudente, laxa, solta, teza, apertada, angusta, estreita. = Do feroz bruto acerba domadora. Do quadrupede indocil duro ensino. Da fereza brutal moderadora.

Redundancia. Superfluidade, desperdicio, excesso, demasia, exuberancia, superabundancia (segundo as suas diversas accepções.) = Prodiga, profusa, inutil, perdida, desmedida, futil, nimia, excessiva, sobeja, demasiada, exuberante.

Redundancia (de palavras) Loquacidade. = Vã, aerea, vaniloqua, ridicula, fatua, nescia, louca, insana, demente, estolida, ignorante, estulta, inepta, verbosa, garrula, loquaz, incauta, imprudente, insopportavel, intoleravel, fastidiosa,

ſa, tedioſa, prolixa, inſoffrivel. = De diſcurſo loquaz pobre abundancia. Faſtidioſos ſobejos de palavras.

Refrear. Domar, ſubjugar, ſubmetter, conter, impedir, reprimir, enfrear, reger, governar, abater, humilhar (ſegundo as diverſas accepções.)

Refugio. Aſylo, amparo, ſombra, abrigo. = Forte, poderoſo, firme, ſeguro, certo, benigno, benefico, clemente, propicio, benevolo, tranquillo, placido, ſocegado, deſcançado, amigo, caro, grato, ſuave, doce, jucundo, prompto, facil, piedoſo, pio, compaſſivo, deſejado, buſcado, ſuſpirado, appetecido, perpetuo, permanente, perduravel. *Vid.* Asylo.

Regaço. Materno, ſuave, mole, brando, carinhoſo, amante, amoroſo, affectuoſo, caro, grato, doce, agradavel, jucundo. = Amima ao caro filho longo eſpaço A terna mãy no candido regaço. (Tambem póde admittir em diverſo ſentido os epithetos de) = Torpe, impudico, obſceno, laſcivo, impuro, eſcandaloſo, delicioſo, deleitoſo, &c. = No adultero regaço reclinado, Eſtava em torpe ſomno ſepultado. (Balthaſar Eſtaço.)

Regalo. Mimo, deleite, delicias. = Delicado, exquiſito, abundante, exceſſivo, inexplicavel, attractivo, raro, ſingular, inſolito, vicioſo, immoderado, ſuave, jucundo, amavel, aprazivel, grato, caro, doce, agradavel, ſuſpirado, appetecido, deſejado, ocioſo, ignavo, inerte, languido, languente, torpe, mimoſo, delicioſo, deleitoſo, ameno, ſumptuoſo, prodigo, continuo, perenne, perpetuo, ſucceſſivo, vicioſo, laſcivo, torpe, &c.

Regelar. Enregelar, congelar. = Condenſarſe a corrente deſpenhada De Africo vento à força arrebatada. Reduzirſe a cryſtal a undoſa lynfa. Tornarſe o rio em marmore conſtante, Que o pe-

zo mais robuſto naõ deſata, Nem do ſoberbo bruto a ferrea pata. Conſolidarſe a fluida corrente, Do frio obedecendo à força ingente. Pôr freyo o duro Inverno à onda inquieta.

Regelo. Gelo, geada, neve. = Alpeſtre, aſpero, acerbo, aſperrimo, duro, condenſado, rigido, gelido, frigido, frio, endurecido, marmoreo, ſolido, denſo, brumal, glacial, candido, horrido, Scythico, Arctôo, Boreal, vitreo, lucido, cryſtallino, brilhante, ocioſo, inerte. = De ocioſo rio eſtupida corrente. Do acerbo Inverno as aguas condenſadas. Fluida fonte em marmore mudada. Transformada em cryſtal endurecido Lynfa que antes fazia alto ruido. Onda inerte, torrente entorpecida, Em marmoreo caminho convertida. Gelado frio dos alpeſtres montes, Torpe inercia das fadigoſas fontes.

Reger. Governar. = Do governo tomar o ſabio leme. Do poder empunhar o ſceptro juſto. As redeas moderar do alto governo. *Vid.* Reinar.

Rey. Monarca, Principe. = Auguſto, Soberano, abſoluto, diſpotico, poderoſo, rico, opulento, magnifico, liberal, feliz, ditoſo, amavel, pio, piedoſo, religioſo, juſto, recto, benigno, clemente, benefico, grandioſo, generoſo, ſabio, prudente, cauto, provido, ſollicito, vigilante, deſvelado, brando, pacifico, docil, amado, optimo, illuſtre, inclyto, famoſo, memoravel, celebrado, celebre, immortal, eterno, glorioſo, forte, magnanimo, guerreiro, belligerante, bellico, bellicoſo, belligero, Mavorcio, armipotente, invicto, invencivel, victorioſo, triunfador, conquiſtador, heroico, temido, tremendo, terrifico. = Alto Senhor de illuſtre Monarquia. Terreno Jove, que alto ſceptro empunha. Das leys de Aſtrea interprete ſupremo. De povos mil legislador tremendo. Em ſolio formidavel adorado, Beni-

gno

gno rege poderoſo Eſtado. De vaſtos Reinos arbitro temido. Eſpirito vital da Monarquia. De aureo ſceptro, de crôa refulgente Adorna a dextra, e a mageſtoſa frente. = Principe excelſo, que dos Ceos aprende Leys, e as obſerva, ſe as promulga auguſto; Nunca da ſujeiçaõ às leys ſe offende A grandeza Real do Rey que he juſto: A manter em juſtiça, e paz intende Seus vaſſallos, e foge do ocio injuſto, Pay amoroſo, e mais que nas Cidades, Nas almas reina, impera nas vontades. = Por elle a ſanta Aſtrea deſce à terra, Que alegre, e bella no ſeu throno a vemos, Donde a fraude, e violencia ſe deſterra, E a razaõ, e igualdade conhecemos: Mas ſe na paz he tal, tambem na guerra He magnanimo, he forte, e bem devemos Por hum Rey, que taõ brando, e juſto impera, As vidas arriſcar à morte fera. (*Malac. Conquiſt.* 4.) *Vid.* Principe.

Relampago. Ignifero, ſulfureo, ardente, accezo, igneo, inflammado, ameaçador, coruſcante, fulgurante, ſcintillante, vivo, medonho, eſpantoſo, formidavel, terrifico, pavoroſo, tremendo, horrido, horrivel, horroroſo, horrifico, horrendo, ſubito, ſubitaneo, repentino, inopinado, improviſo, impenſado, inſperado, inſtantaneo, momentaneo. = Formidavel claraõ do veloz rayo. Da ardente nuvem coruſcante chamma. Improviſo fulgor do Olympo irado. Da nebuloſa fragoa horrido fogo. Dos Ceos ſulfureos halito tremendo. Do rayo feroz horrido apparato. Do Polo abrazador nocturno incendio. Da fulminante luz pompa eſpantoſa. Precurſor do eſtampido pavoroſo.

Relampaguear. Fuzilar. = O alto Ceo exhalar medonho fogo. Chamma eſpantoſa ſcintillar o Olympo. Derramar negra nuvem vivo incendio. No Ceo claraõ ſulfureo aclara as trevas. Deſpede o Polo fulminantes luzes. Inſtantaneo fulgor aſ-

assombra a terra, E os miseros mortaes medonho aterra. Rompe-se a nuvem grave em vivo fogo. (*Vid.* Fuzilar para outros epithetos.)

Religiaõ. Pura, verdadeira, christifera, santa, sacra, divina, celeste, celestial, solida, eterna, immutavel, inalteravel, inconcussa, invariavel, suave, amavel, benigna, clemente, pia, piedosa, certa, segura, firme, estavel, constante, rigida, immaculada, inviolada, incorrupta, austéra, severa, venerada, veneranda, veneravel, respeitada, respeitavel, adorada, adoravel. = Culto religioso a Deos devido. (Os Poetas Christãos a representaõ na imagem de huma formosa, e veneravel Matrona, vestida de branco, o semblante cuberto de hum véo transparente, na maõ direita huma Cruz, e a sagrada Biblia, ou as Taboas de Moysés, e na esquerda huma grande chamma. Junto della poem hum elefante. Outros modos diversos de a personalisar se achaõ em Jeronymo Vida, Sannazaro, Fracastorio, &c.)

Religiaõ falsa. Seita. = Impia, perfida, nefaria, nefanda, torpe, odiosa, detestavel, abominavel, execranda, cega, misera, miseravel, miserrima, insana, estulta, nescia, fatua, errada, fatal, funesta, lastimosa, lamentavel, mortifera, pestifera, pestilente, superticiosa, pagã, idolatra, gentilica. (Cesar Ripa a figura na imagem de huma mulher de aspecto soberbo, e pomposamente vestida, assentada sobre huma grande hydra com muitas cabeças, e tendo na maõ huma taça, da qual sahem diversas viboras. A seus pés lhe poz alguns homens mortos, e outros de joelhos dando-lhe incenso. *Vid.* Heresia.

Reliquias. Sacras, sagradas, religiosas, santas, veneraveis, venerandas, veneradas, respeitaveis, respeitadas, adoradas, adoraveis, preciosas, especiosas, singulares, inextimaveis, insignes, maravilhosas,

lhoſas, prodigioſas, milagroſas, portentoſas, admiraveis, illuſtres, glorioſas. = Dos Divos immortaes ſacros penhores. De beneficios mil perennes fontes. Adorados deſpojos dos felices Indigetes, que o Polo excelſo habitaõ.

Reliquias. Reſto, ſobejos, reſiduos. = Triſtes, laſtimoſas, lamentaveis, lacrimoſas, ſaudoſas, fataes, funeſtas, lugubres, funebres, funereas, luctuoſas, doces, gratas, caras, amaveis, jucundas, amadas, vencidas, deſtroçadas, desbaratadas, derrotadas, laceradas, profligadas. (Segundo as diverſas accepções em que ſe tomar eſte termo, aſſim lhe ſerviráõ os ditos epithetos.)

Relva. Mole, branda, tenra, viçoſa, pullulante, verde, humida, orvalhada, viſtoſa, graminea, pintada, matizada, alegre, amena, aprazivel, grata, jucunda, deliciosa, deleitoſa. = De odoriferas flores matizada. Verde gala das humidas campinas, Pintada de mil flores peregrinas. Jucundo paſto do avido rebanho. Do errante gado provido ſuſtento.

Remar. = Forçar com duro remo as creſpas ondas. Sulcar com leve remo o mar ſalgado. Raſgar as aguas com robuſtos lenhos. Com duros braços fatigar as ondas. A' violencia do remo o baixel move Pelo alto Reino do ceruleo Jove. Os mares açoitar com duros remos. Abre o remo veloz caminho undoſo Pelos campos do pelago eſpumoſo.

Remo. Longo, forte, duro, robuſto, alado, aligero, veloz, rapido, ligeiro, acelerado, arrebatado, lutador, eſpumoſo, grave, pezado, leve, agil, humido, equoreo, undoſo, tardo, lento, brando, languido, fraco, inerte, ocioſo, audaz, ouſado, atrevido. = Do rapido baixel robuſtas azas, Que os ventos mais ligeiros deſafiaõ, E o poder de Neptuno contrariaõ. Duro açoite das on-

ondas arrogantes, Sempre infeſtas aos triſtes navegantes. Robuſto lutador dos bravos mares, Que lhes doma a cerviz, e o dorſo opprime.

Remoinho. Redemoinho, tufaõ, vortice. = Forte, violento, vehemente, impetuoſo, voraz, devorador, ſinuoſo, vertiginoſo, inquieto, rapido, veloz, ligeiro, acelerado, arrebatado, furioſo, furibundo, enfurecido, inſtantaneo, repentino, improviſo, inſperado, ſubito, ſubitaneo, pulveroſo, arenoſo, terreo, undoſo, equoreo, marino, procelloſo. = Huma voragem cruel té o centro abriaõ, Com que as ondas em circulo fervendo, Remoinhos altiſſimos faziaõ. (*Ulyſſ.* 3.) *Vid.* Tufaõ.

Remora. Pequena, tenue, ſubtil, humilde, deſprezivel, forte, poderoſa, robuſta, inſuperavel, formidavel, tremenda, fatal, funeſta. O formidavel peixe aos navegantes, Que a pezar do poder do Rey dos ventos, Suſpende o curſo aos lenhos fluctuantes.

Remora. Embaraço, obſtaculo, impedimento, eſtorvo. = Invencivel, potente, poderoſa, forte, robuſta, inſuperavel.

Remorso. Duro, aſpero, aſperrimo, acerbo, cruel, atroz, continuo, ſucceſſivo, aſſiduo, perenne, perpetuo, eterno, inceſſante, triſte, fatal, funeſto, funebre, lugubre, occulto, ſecreto, intimo, ſollicito, vigilante, roedor, atormentador, devorador, accuſador. = Dos impios corações tormento eterno. De conſciencia iniqua mudos brados. Eſtimulo cruel de almas impîas. Dos torpes erros horroroſa imagem. Atroz flagello, antecipado Inferno He dos iniquos o remorſo eterno.

Remoto. Diſtante, longinquo, apartado, ſeparado, disjunto, affaſtado, auſente, retirado, eſtranho (ſegundo as diverſas accepções.)

Reo. Culpado, criminoſo, accuſado. = Triſte, laſ-

lastimoso, lamentavel, timido, pavido, attonito, assustado, pallido, desanimado, languido, tremulo, misero, miseravel, miserrimo, sollicito, vigilante, cuidadoso, desvelado, diligente, attento, innocente, torpe, infame, malvado, impio, iniquo, facinoroso, insolente, escandaloso, vicioso, nefario, nefando, abominavel, detestavel, execrando, sacrilego, homicida, odioso, castigado, punido. = A' justa Astrea victima jucunda. Sordido habitador de atroz masmorra, Té que em supplicio vil misero morra.

Repentino. Improviso, inopinado, subito, subitaneo, insperado, impensado, imprevisto.

Repugnancia. Resistencia, renitencia, opposiçaõ, contradiçaõ, reluctaçaõ. = Forte, summa, obstinada, constante, firme, insuperavel, invencivel, poderosa, tenaz.

Repugnar. Renitir, obstar, opporse, reluctar, contradizer, resistir (segundo as diversas accepções.)

Repulsa. Acerba, amarga, dura, aspera, asperrima, violenta, repetida, custosa, ingrata, injuriosa, affrontosa, contumeliosa, aggravante, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, inesperada, impensada, iniqua, impia, indigna, desmerecida, injusta, merecida, devida, digna, justa, cruel, tyranna, deshumana, barbara, atroz.

Requebros. Namorados, amorosos, affectuosos, affectados, vãos, dolosos, fraudulentos, insidiosos, encantadores, persuasivos, finos, amantes, torpes, lascivos, impuros, immodestos, impudicos, tentadores, indecorosos, deshonestos, lisongeiros, aduladores, brandos, doces, ternos. (Applicando-se à voz, ou ao canto) canoros, sonoros, sonorosos, harmonicos, harmoniosos, suaves, delicados, destros, raros, singulares, peregrinos, exquisitos, attractivos, inimitaveis, incomparaveis, insolitos.

Resoluto. Determinado, deliberado: *Ou* Decretado, ordenado, mandado, eſtabelecido.

Respeito. Veneraçaõ, reverencia. = Profundo, humilde, ſubmiſſo, intimo, obediente, candido, ſincéro, juſto, devido, merecido, reverente, inviolavel, ſagrado, religioſo, obſequioſo, perpetuo, perenne, inalteravel.

Respiraçaõ. Halito, alento. = Vital, doce, ſuave, branda, tranquilla, placida, ſerena, anhelante, apreſſada, fatigada, cançada, agitada, acelerada, afflicta, doloroſa, anguſtiada, forte, robuſta, languida, languente, intercadente, inſenſivel, ſubtil.

Resplendecer. Luzir, brilhar, radiar, illuminar, allumiar, coruſcar, ſcintillar. = Derramar abundantes reſplendores. Brilhante diffundir prodigas luzes. (*Vid.* os epithetos nos ſeus lugares.)

Resplendor. Luz, rayo, fulgor: *Ou* Lume, chamma, claraõ. = Vivo, activo, ardente, brilhante, lucido, luzente, refulgente, ſcintillante, fulgurante, radiante, coruſcante, luminoſo, tremulo, pompoſo, viſtoſo, ethereo, ſydereo, celeſte, celeſtial, divino, alto, ſuperior, ſuperno, ſolar, Febeo, Titanio, Apollineo, Cinthio, Delio, nocturno, copioſo, abundante, exuberante, immenſo prodigo, inexhauſto. *Vid.* outros lugares.

Resurgir. Reſuſcitar, reviver. = Tornar ao gozo dos vitaes alentos. A's reliquias mortaes dar nova vida. Do ſepulchro excitar as cinzas frias. Do tumulo ſahir à luz do dia. O ſilencio romper da ſepultura, E o deſpojo animar da morte dura. Do tumulo fatal ſurgir triunfante. Reunir em novo laço de amiſade O eſpirito vital ao corpo exangue.

Retrato. Effigie, imagem. = Natural, ſemelhante, parecido, expreſſivo, vivo, fiel, verdadeiro, animado, reſpirante, bello, eſculpido, gravado,

vado, colorido, eſtampado, pintado, marmoreo.

RETUMBAR. Repercutir, ſoar, reſonar, rebombar, reflectir. = Sonoroſas trombetas incitavaõ Os animos alegres, reſonando, &c. (*Luſiad.* 2. 100.) = O ſom medonho do ſulfureo ferro Repercute nos valles, e montanhas. Os eccos rebombando dos bramidos. (*Inſul.* 3. 108.)

REVERBERAR. Reflectir, repercutir. = Nas aguas reverbera Phebo ardente. Na placida corrente a luz reflecte. (Violante do Ceo.)

REVOLTOSO. Perturbador, turbulento, inquieto, ſediciofo, tumultuoſo, amotinador. = Da doce paz acerrimo inimigo. Fomentador acerbo da diſcordia. Perturbador do placido ſocego.

RHADAMANTO. (Para os epithetos, e frazes *vid.* EACO, e MINOS.)

RHENO. Theutonico, Germanico, Cornigero, Tricornio, vaſto, immenſo, equoreo, undiſono, eſpumoſo, furioſo, impetuoſo, violento, furibundo, arrebatado, precipitado, tumido, ſoberbo, arrogante, feroz, rapido, acelerado, ſinuoſo, vago, errante. *Vid.* RIO.

RHINOCEROTE. Unicornio. = Eſcamoſo, Indico, Eôo, Gangetico, Africano, Punico, Getulo, Lybico. = De cornigera tromba o feroz bruto. De cornigero dorſo a fera Eôa. (Porque tem huma dura ponta igualmente nas coſtas.)

RHODANO. Gallico, rapido, bravo, embravecido, enfurecido, irado, colerico, caudaloſo, deſpenhado, altivo, indomito, turbulento, tumultuoſo, inquieto, inchadò, inflado, rabido, alpeſtre, fluctivago, horriſono. (Para outros epithetos *vid.* RHENO, e para frazes RIO.)

RIBEIRA. Margem. = Serena, placida, tranquilla, branda, ſuave, doce, aprazivel, jucunda, grata, delicioſa, deleitoſa, amena, freſca, ſombria, verde, viçoſa, frondoſa, frondente, ramoſa, opa-

ca, fria, frigida, eſpumoſa, eſpumante, ſuſſurrante, murmurante, garrula, alegre, riſonha, graminea, arenoſa, abrigada.

Ribeiro. Arroyo. = Puro, claro, cryſtallino, errante, vago, fugitivo, fugaz, ſinuoſo, pobre, miſero, tenue, humilde, lento, tardo. = De avido rio miſeros ſobejos. Vago arroyo, que rega o verde prado, De miſeros regatos engroſſado. De avara fonte filho que mendiga Seus deſperdicios com reptil fadiga.

Rico. Opulento. = De auriferas riquezas abundante. Em precioſos theſouros poderoſo. Rico dos bens da liberal fortuna. Mimoſo da cornigera Amalthea. Em aureas affluencias opulento. Do precioſo metal ſempre abundante. Da prodiga fortuna caro empenho. Seus vaſtos campos lavraõ mil arados, Paſtaõ rebanhos mil ſeus amplos prados. Com maõ prodiga os fados à porfia O enchem de quantos bens a terra cria.

Rigido. Duro, forte, ſolido, aſpero, robuſto, rijo: *Ou* Severo, auſtéro, aſperrimo, acerbo, rigoroſo, juſtiçoſo, inclemente, inexoravel, inflexivel, &c.

Rigor. Severidade, aſpereza, auſteridade, dureza, inclemencia. = Grande, forte, ſummo, extremo, exceſſivo, deſmedido, intractavel, atroz, tyranno, cruel, barbaro, impio, inhumano, acerbo, aſpero, aſperrimo, indomito, eſtranho, inſolito, horrido, formidavel, horroroſo, terrifico, pavoroſo, tremendo, implacavel, inflexivel, indomavel, inexoravel, ſevero, auſtéro, duro, inclemente, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel.

Rio. Rapido, ligeiro, veloz, acelerado, arrebatado, deſpenhado, precipitado, impetuoſo, violento, eſpumoſo, impaciente, inquieto, furioſo, enfurecido, furibundo, bravo, embravecido, copioſo, abundante, rico, caudaloſo, ſoberbo, arrogante,

rogante, tumido, indomito, indomavel, turbulento, manſo, brando, placido, pacifico, tranquillo, ſereno, pacato, horriſono, rouco, ſuſſurrante, murmurante, eſtrondoſo, ruidoſo, ſonoro, ſonoroſo, perenne, puro, claro, cryſtallino, limoſo, turbido, turvo, lodoſo, ſordido, lento, tardo, vagaroſo, languido, entorpecido, ocioſo, inerte, preguiçoſo, ſinuoſo, fugaz, errante, fugitivo, peregrino, vaſto, amplo, eſpaçoſo, dilatado, profundo. = Por obliquos caminhos vagabundo, Té perderſe no pelago profundo. Sinuoſa corrente embravecida, Dos ſeyos de alta ſerra produzida. Com mil rodeyos vay arrebatado Pagar o ſeu tributo ao mar ſalgado. Contra as ſoberbas pontes indignado, Sobre ellas paſſa da altivez vingado. Em verde leito placida corrente, De mil coros de Nynfas attractiva, Quando as chammas intenſas Febo aviva. Da ſerra, onde naſcera, já eſquecido, Se namora das aridas campinas, E em ſuſſurrantes vêas repartido, Dá nova vida às languidas boninas. De Flora, e de Pomona namorado Anhelante diſcorre o campo, o prado, E porque agrados ſeus roubar deſeja, Em cada flor, ou tronco o pé lhes beja. = Qual impetuoſo rio, que ſe augmenta Co' as aguas, que correraõ do alto monte, Na madre naõ cabendo, irado intenta abrir caminho derrubando a ponte; E ſe a furia que leva mais violenta, O lanço arromba que ficou defronte, Fazendo por aqui lugar à ira, No largo campo vencedor reſpira. (*Ulyſſip.* 7.) = Eiſque correndo do impinado monte Às ſuas margens apenas cobre o rio; Mas quanto foge mais da antiga fonte, Mais forças cobra, mais ſoberba, e brio: Altivo levantando a cornea fronte Acomette o ceruleo ſenhorio Taõ poderoſo, inchado, e taõ ufano, Que preſume inſultar ao meſmo Oceano. = Por entre denſos boſques, e ſombrios Com

veloz curſo, cryſtallino, e grato Alegres correm caudaloſos rios, Que das floreſtas ſaõ liquido ornato, Cujas margens a Deoſa Caçadora Viſita nos crepuſculos da Aurora. = Corre por entre boſques divertido Com curſo taõ quieto, e ſocegado, Que nas voltas parece arrependido De levar agua doce ao mar ſalgado: Deixava o arvoredo ao Ceo ſubido Dentro no eſpelho d'agua o ſeu traslado, E em ſuaviſſima ſombra lhe pagava O ſer, e a vida, que a ſeus troncos dava. ( *Ulyſſ.* 3.) = Naõ ſôe aſſim a rapida corrente Do rio pelos campos eſtendido Os ſulcos inundar, que de ſemente O lavrador já tem enriquecido. Quando da madre ſahe, e ſua enchente Deixa as oppoſtas vallas excedido, E por todos os campos dilatado Leva os curraes comſigo, e o manſo gado. ( *Eneid. Portug.* 2.) = Vê como o rio do nativo monte Quando deſce, naõ enche a eſtreita praya, Mas quando mais diſtante eſtá da fonte, Com força nova entaõ ſoberbo eſpraya: Sobre os rotos confins levanta a fronte, E de vaſtas campinas paſſa a raya, De maneira que indomito parece, Que guerra ao mar, e naõ tributo offrece. ( *Taſſo Portug.* ) = Naõ vês de hum rio indomito a violencia Soberba na Eſtaçaõ mais deſabrida, Que ſe encontra reparo, ou reſiſtencia, Feroz creſce, onde a força vê detida? Entaõ com mayor impeto a potencia Moſtra da ſua corrente embravecida, E quanto lhe obſta, rompe, desbarata, E ao mar com furia rapida arrebata. = Do claro rio as margens florecidas Reſpiravaõ fragrancias, e alegria, A' competencia as aves eſcondidas Formavaõ ſem ceſſar doce harmonia: Hum denſo boſque de arvores creſcidas Fazia ao rio freſca companhia; Pagavaõ-ſe entre ſi a agua, e a ſombra; Rega huma ao boſque, e outra ao rio aſſombra. ( Bahia. )

RIQUEZAS. Divicias, opulencia, theſouros, bens.

= Immensas, numerosas, innumeraveis, abundantes, amplas, vastas, copiosas, poderosas, preciosas, aureas, soberbas, invejadas, felices, venturosas, ditosas, solidas, constantes, estaveis, firmes, seguras, vãs, vaidosas, caducas, fugaces, fugitivas, instaveis, inconstantes, enganosas, mentidas, falsas, enganadoras, avidas, avaras, ambiciosas, avarentas, infelices, miseras, desgraçadas, fataes, funestas, caras, doces, gratas, jucundas, attractivas, invictas, insuperaveis, invenciveis, insolentes, dissolutas, iniquas, viciosas, licenciosas, arriscadas, perigosas. = Caducos bens da prodiga fortuna. Do precioso metal vasta opulencia. Affluencia de auriferos thesouros. De mil riquezas cumulo precioso. Do mundano poder mobil primeiro. Vil fomento da sordida cubiça. Estimulos da prodiga vaidade. Bens fugitivos do Tartareo Jove, que com escassa maõ reparte o Fado. Idolo vil da sordida avareza. Dos avidos mortaes fome execranda. (*Vid.* Rico.) Aristophanes na sua Comedia *Pluto* representa a riqueza na figura de huma velha cega, pompofamente vestida, com huma coroa de ouro na maõ direita, e hum sceptro na esquerda, allusivos ao summo poder, que daõ os thesouros mundanos. (*Vid.* Cesar Ripa.)

Risco. Perigo. = Mortal, mortifero, fatal, funesto, grave, imminente, presente, inevitavel, certo, sinistro, improviso, subito, subitaneo, repentino, inopinado, insperado, impensado, imprevisto, horrendo, horrivel, horrido, horroroso, horrifico, formidavel, tremendo, pavoroso, terrivel, terrifico, leve, tenue, dubio, duvidoso, ambiguo, incerto.

Riso. Alegre, festivo, brando, suave, doce, grato, jucundo, gracioso, terno, affectuoso, amoroso, carinhoso, attractivo, amigo, candido, innocente, sincero, adulador, lisongeiro, perfido, traidor,

dor, aleivoſo, doloſo, fingido, fallaz, mentiroſo, ſimulado, fraudulento, inſidioſo, fementido, ſardonico, deſmedido, immodeſto, intempeſtivo, maligno, ſatyrico, inſolente, moſador, maledico, venenoſo, petulante, protervo, affavel, benigno, benefico, benevolo, propicio, placido, ſereno, honeſto, modeſto. = Doce filho da ſubita alegria. Do Thyrſigero Deos ſervo feſtivo. Das doces Graças fido companheiro. (Segundo a Mythologia Poetica era o Riſo hum mancebo criado de Baccho, e ſocio inſeparavel das Graças.)

Rival. Emulo, contendor, competidor. = Amante, amoroſo, namorado, invejoſo, inimigo, infenſo, infeſto, adverſo, zeloſo, cioſo, ardente, empenhado, ſecreto, occulto, publico, declarado, forte, poderoſo, ambicioſo, avido, avaro.

Rocha. Rochedo, penhaſco, penha. = Alta, elevada, eminente, ſublime, excelſa, deſmedida, fragoſa, alcantilada, inacceſſivel, marmorea, equorea, marinha, horrida, aſpera, aſperrima, eſcabroſa, cavada, concava, ſolida, firme, immovel, robuſta, conſtante, eſtavel, eterna, inhabitada, ſolitaria, deſerta, limoſa, muſgoſa, arida, ſecca, infecunda, eſteril, arenoſa. = Do embravecido mar ludibrio eterno. Irrizaõ da potencia Neptunina, Que quanto mais a açoita, mais ſe obſtina. Eſcandalo das ondas procelloſas, E das armas de Eôlo mais furioſas. Combatida do mar, ſempre he conſtante, Só teme em Jove a dextra fulminante. = Levantaõ-ſe penhaſcos deſmedidos, Que ſucceſſivas ondas contraminaõ, E formaõ nelles horridos bramidos, Que os humidos rebanhos amotinaõ: Sempre conſtantes, ſempre enfurecidos, O Reino de Neptuno aſſim dominaõ, Que mais que as ondas, o piloto experto Os teme, e nelles vê naufragio certo. (*Vid.* os Synonimos.)

Rocio. Orvalho. = Matutino, frio, frigido, gelido,

lido, humido, ſubtil, leve, tenue, nocturno, aerio, celeſte, prateado, argenteo, niveo, candido, deſtillado, lacrimoſo, cryſtallino, vitreo, grato, fecundo, fertil, jucundo, doce, alegre, fauſto, benigno, benefico, ſereno, placido, tranquillo. = Das murchas plantas humida alegria. Da alegre Aurora pranto matutino. Deſtillado licor do Ceo nocturno. Jucundo humor às aridas campinas, Doce vida das languidas boninas. *Vid.* ORVALHO.

RODA. Veloz, ligeira, rapida, agitada, acelerada, arrebatada, precipitada, impetuoſa, fervida, ardente, apreſſada, eſtrondoſa, eſtridente, cravada, ferrea, agil, leve, voluvel, girante, inſtavel, inconſtante, movel, curva, obliqua, violenta.

ROGAR. Supplicar, deprecar, orar. = Graça implorar com ſupplicas humildes. Com inſtancias pedir prompto ſoccorro. Sollicitar auxilio poderoſo. Proſtrado ſupplicar graça piedoſa. Com largo pranto, e voz enternecida, Maõ generoſa em ſeu favor convida. Chamar o Ceo benigno em ſeu ſoccorro. O alto Ceo combater com mil gemidos. Aos aſtros levantar mãos ſupplicantes. Enternecer com rogos os ouvidos. O coraçaõ mover com ternas vozes. (Tiradas de diverſos Poetas Latinos, e Vulgares.)

ROGOS. Supplicas, deprecações, rogativas. = Humildes, ſubmiſſos, proſtrados, juſtos, ardentes, fervoroſos, continuos, aſſiduos, perennes, ſucceſſivos, perpetuos, importunos, repetidos, duplicados, frequentes, continuados, piedoſos, lacrimoſos, queixoſos, clamoroſos, timidos, pavidos, brandos, doces, attractivos, ternos, poderoſos, domadores, invenciveis, vencedores, empenhados, fortes, vehementes, ſollicitos, efficazes, vãos, baldados, fracos, debeis, tenues, opportunos, intempeſtivos, innocentes, candidos, puros, exceſſivos, interminaveis.

Ro-

Roma. ( Idolatra ) Inclyta, illuſtre, glorioſa, famoſa, memoravel, celebre, celebrada, celeberrima, armipotente, poderoſa, Mavorcia, guerreira, bellica, bellicoſa, belligerante, belligera, heroica, victorioſa, triunfante, triunfadora, invicta, inſuperavel, invencivel, conquiſtadora, domadora, altiva, ſoberba, imperioſa, rica, opulenta, magnifica, ſumptuoſa, mageſtoſa, pompoſa, vaidoſa, ambicioſa, ſabia, formidavel, terrifica, tremenda, Romulea, Quirinal, Tarpea, Dardanea. = Do Univerſo a diſpotica Princeza, Clara em altos Heróes, clara em triunfos. A Romulea Cidade, alta Senhora, Cujas proezas inda a Fama adora. Fecunda Mãy de bellicos alumnos. Do Imperio Lacial alta Cabeça. Formidavel Oraculo de Aſtrea, Que Leys imperioſo promulgara A quanto Febo vê, Thetis rodea. A vetuſta Cidade, a Marte cara, Que do Mundo as riquezas conquiſtara. Alta Cidade, de ſaber profundo, Que com armas, e leys poz freyo ao Mundo. De illuſtres almas Patria venturoſa, Que inda canção a Fama glorioſa. ( Entre os diverſos modos, com que os antigos Poetas Latinos repreſentaraõ a ſua Roma, eſcolheremos a de Eſtacio. Figurou huma veneravel Matrona, veſtida toda de armas brancas, e de clamide roçagante. Sobre o elmo lhe poz huma aguia em acçaõ de voar ao Ceo, e na lança duas cobras enroſcadas, como no caducêo de Mercurio, para denotar a ſua prudencia, unida eſtreitamente à ſua força. Repreſentou-a aſſentada ſobre diverſos eſcudos, e a victoria em acto de a coroar de folhas de louro, entreſechadas com outras de ouro. )

Roma ( Chriſtã ) Santa, ſacra, pia, religioſa, Chriſtifera, celeſte, juſta, venerada, veneranda, veneravel, adorada, adoravel, reſpeitada, reſpeitavel, pacifica, perpetua, immortal, eterna, firme,

me, eſtavel, fida, fiel, magnifica, glorioſa. = Do Chriſtifero Mundo alta Cabeça. De Imperio eterno inexpugnavel muro. Fortaleza inconcuſſa do alto Olympo. Capitolio feliz do Ceo triunfante. Da pura Religiaõ eterno aſſento. Do Oraculo divino Templo auguſto, Que até ſubmiſſo adora o Indio aduſto. Da altiva Roma Roma domadora, Do Chriſtifero povo alta Senhora, Que na terra naõ ſó, no Olympo extende Poder ſupremo, que ao Cocyto rende. ( Os Poetas Chriſtãos a perſonaliſaõ na imagem de huma Matrona de ſingular formoſura, veſtida, como Roma antiga, de armas brancas, ſayote, e clamide de purpura. Na maõ direita lhe poem huma Cruz, com a qual mata a huma horroroſa hydra de muitas cabeças, e na eſquerda hum eſcudo com duas chaves de ouro em aſpa, coroadas do Triregno, diadema Pontificio.)

ROMANOS. Romuleos, Latinos. = Fortes, magnanimos, belligeros, bellicoſos, inclytos, impavidos, intrepidos, guerreiros, illuſtres, generoſos, valeroſos, animoſos, alentados, heroicos, famoſos, inſignes, glorioſos, armigeros, ferozes, indomitos, invictos, celebres. ( Para outros epithetos *vid.* ROMA.) = O formidavel povo de Quirino. Do Capitaõ Troyano a Lacia prole. Inclytos Netos do piedoſo Enéas, Que pozeraõ o Mundo em vís cadeas. Dos Theucros victorioſa deſcendencia, Que oſtentou no Univerſo alta potencia. De paſmoſos Heróes antigo povo, A quem temeo da terra a extrema parte, Raro nas armas de Minerva, e Marte.

ROMPER. Raſgar, deſpedaçar, lacerar: *Ou* Abrir, quebrar, fender, dividir, partir, ſeparar (ſegundo as varias accepções.)

ROMULO. Quirino. = Mavorcio, armipotente, belligero, bellico, bellicoſo, guerreiro, magna-

nimo, impavido, intrepido, animoso, valeroso, alentado, illustre, famoso, celebre, celebrado, impio, iniquo, fratricida, forte, poderoso, victorioso, audaz, ousado, destemido, antigo, vetusto. = De Marte, e de Ilia o filho generoso, De Remo fratricida sanguinoso. O Filho de Mavorte, de quem Roma Para gloria immortal o nome toma. O antigo Pay do Povo mais famoso, Que a toda a terra poz jugo imperioso. *Vid.* Roma, Romanos, &c.

Rosa. Purpurea, sanguinea, rubicunda, nacarada, Punicia, Tyria, candida, nivea, branca, nevada, aurea, flava, loura, pallida, mimosa, tenra, delicada, viçosa, fresca, vistosa, pomposa, magestosa, formosa, bella, pura, grata, suave, jucunda, cheirosa, odorifera, odorosa, fragrante, orvalhada, espinosa, Idalia, Paphia, Cypria, murcha, secca, languida, desmayada, arida, exangue, languente, caduca. = Idalia flor a Venus consagrada. Das flores odorifera Princeza, Empenho da engenhosa Natureza. Da Primavera pompa a mais vistosa, Que a Venus deve a gala sanguinosa. De Flora, e de Favonio caro mimo. Do pé de Cytherea a flor gerada, E do celeste sangue matizada. Da ensanguentada Venus tenra filha, Que, qual astro no Ceo, nos prados brilha. Do odorifero povo alta Rainha, De sanguinosa purpura vestida, E de asperrimas guardas defendida. Entre o coro das flores Nynfa bella, Por quem o Idalio Deos amante anhela. Honra do alegre Abril, riso do prado, Encanto de Favonio namorado. Mimosa flor, que quando ostenta a gala, Peregrina fragrancia aos Ceos exhala. = Oh da Acidalia Deosa flor querida, Que apenas vista, logo te desfazes; Do rayo atroz de hum breve Sol ferida No mesmo berço tristemente jazes! A belleza que tens, te tira a vida, Nella escondido

o

o teu verdugo trazes. Se naõ houvera em ti graça exceſſiva, Pura fragrancia que namora o olfato, Nunca te roubaria maõ laſciva, Para ſeres das Nynfas bello ornato. = Vê como de pudor tingida a roſa Imita no botaõ tenra donzella, De eſpinhos defendida à maõ curioſa, Quanto menos ſe moſtra, mais he bella: Mas em naſcendo ſente laſtimoſa Eſtrago tal, que naõ parece aquella, Aquella flor mimoſa que antes era O adorno mais gentil da Primavera.

ROTA. Perda, deſtroço, mortandade, eſtrago. = Confuſa, deſordenada, desbaratada, tumultuaria, infeliz, fatal, funeſta, triſte, ſiniſtra, miſera, infauſta, miſeravel, miſerrima, laſtimoſa, lamentavel, deploravel, ſanguinolenta, ſanguinoſa, cruenta, formidavel, eſpantoſa, terrifica, pavoroſa, tremenda, horrifica, horrivel, horroroſa, horrida, horrenda. = O poder do inimigo diſſipado Com rapida violencia em campo armado. A timida deſordem reduzido, O exercito ſe vê desbaratado, Das armas inimigas opprimido. Perturbaõ-ſe os cobardes, e fugindo Vaõ à victoria largo paſſo abrindo. Entre confuſaõ tanta, e tanto eſtrago, Cada qual com carreira deſpedida Aos pés ligeiros recommenda a vida. *Vid.* DESTROÇO, ESTRAGO, MORTANDADE, &c.

ROUBADOR. Ladraõ. = Avido, avaro, avarento, cubiçoſo, inimigo, infeſto, infenſo, audaz, ouſado, atrevido, inſolente, violento, nefario, protervo, impio, deshumano, cruel. (Para outros epithetos, e frazes *vid.* LADRAÕ.)

ROUXINOL. Filomela. = Doce, ſuave, grato, agradavel, jucundo, delicioſo, deleitoſo, attractivo, peregrino, ſingular, canoro, ſonoro, muſico, arguto, harmonico, queixoſo, triſte, ſaudoſo, ſuſpirante, requebrado, namorado, amante, amoroſo, fino, extremoſo. = Do taciturno

bosque Orfêo alado, Mimo da Primavera, honra do prado. Portento dos aligeros cantores, Que exprime por mil modos seus amores. Dos musicos de Flora assombro raro, Que quando amante solta a voz canora, He dos bosques serêa encantadora. Do alegre Abril harmonico recreyo, Doce pregoeiro da purpurea Aurora, Dos avidos ouvidos raro enleyo, Inveja da gentil turba cantora. Musico singular da orchestra alada, Amphiaõ canoro da manhã rosada, Sempre inexhausto na fecunda idéa, Com que os finos ouvidos lisongea. Já solta o canto em prodiga affluencia, E já o reprime em languida cadencia. Ora requebra os tons, ora os levanta, Ora os suspende em doces sostenidos, E quando assim varîa em seus gemidos, Parece tem mil frautas na garganta. (Para outras frazes *vid.* PHILOMELA.)

RUBI. Pyropo. = Accezo, abrazado, inflammado, ardente, igneo, flamigero, precioso, especioso, pomposo, fulgurante, scintillante, radiante, coruscante, brilhante, fulgente, luzente, refulgente, lucido, luminoso, Indico, Eôo, puro, crystallino, duro, rigido, solido, sanguineo, purpureo, rosado. = A pedra que he da braza imagem viva, Da Terra Eôa dadiva nativa.

RUBOR. Pejo, vergonha, pudor. = Casto, virginal, virgineo, puro, innocente, honesto, modesto, pudico, ardente, improviso, repentino, subito, inopinado, ingenuo, verecundo, bello, formoso, engraçado, purpureo, rosado, rubicundo, accezo, vergonhoso, decoroso, decente, amavel, attractivo.

RUGIDO. Bramido. = Alto, estrondoso, pavoroso, espantoso, medonho, formidavel, tremendo, terrifico, terrivel, horrifico, horrivel, horrendo, horrido, horroroso, horrisono, furioso, furibundo, enfurecido, rabido, sanhudo, espumante, irado,

do, faminto, avido, defefperado, impaciente, rouco, feroz, fero. = Do furiofo leaõ vozes eftranhas, Que atroaõ longos valles, e montanhas. Feroz ecco, que os bofques horrorifa, E as feras todas a fugir avifa.

Ruido. Eftrondo, eftrepito, rumor, fragor, eftampido: *Ou* Alarido, clamor, gritos, brados, vozeria, murmurio, fuffurro. (Segundo as diverfas accepções em que fe tomar.) = Confufo, defordenado, tumultuario, repentino, fubito, fubitaneo, improvifo, inopinado, inefperado, impenfado, popular, cego, impetuofo, violento, eftrondofo, defcompofto, precipitado, defpenhado, alto, horrifono. (Para outros epithetos *vid.* nos feus lugares alguns dos Synonimos fupra.)

Ruina. Deftruiçaõ, affolaçaõ, defolaçaõ, deftroço: *Ou* Calamidade, defgraça, infortunio, infelicidade, miferia, defaftre, &c. = Grande, grave, fumma, total, extrema, laftimofa, lamentavel, deploravel, miferavel, mifera, miferrima, calamitofa, fatal, infaufta, funefta, lugubre, irremediavel, irreparavel, precipitada, defpenhada, impenfada, imprevifta, inopinada, fubita, repentina, fubitanea, improvifa, horrida, medonha, horrorofa, formidavel, horrenda, tremenda, horrivel, pavorofa, horrifica, terrifica, efpantofa. = Affim como à porfia no empinado Monte inftaõ cançados lavradores Por derribar carvalho, que provado Já tem ferro, e machados cortadores. A huma, e outra parte elle inclinado Ameaça com os ramos fuperiores, Até que pouco a pouco obedecendo, Aos golpes com graõ damno cahe gemendo. (*Eneid. Portug.* 2.) *Vid.* Estrago, Destroço, e Mortandade.

Rumor. (*Vid.* Ruido) Fama vaga. = Dubio, incerto, ambiguo, duvidofo, publico, difperfo, notorio, derramado, manifefto, divulgado, pa-

tente,

tente, ſecreto, occulto, maligno, damnoſo, perniciosſo, infeſto, infenſo, fatal, funeſto, malevolo, injurioſo, affrontoſo, ignominioſo, contumelioſo, infame, injuſto, indigno, popular, plebeo, iniquo.

RUSTICO. Camponez, colono: *Ou* Groſſeiro, agreſte, inculto, aſpero, horrido, ſilveſtre. = De fero trato, barbaros coſtumes. O barbaro cultor do agreſte campo. Horrido habitador de vil aldea, Que com dura fadiga o paõ grangea.

---

# S

SABIO. Sciente, douto, perito: *Ou* Prudente, cauto, judicioſo. = Sollicito, vigilante, diligente, deſvelado, profundo, maduro, ſagaz, previſto, provido, prevenido, previdente, circunſpecto: *Ou* Egregio, eximio, conſpicuo, illuſtre, inſigne, famoſo, famigerado, abalizado, aſſinalado, raro, ſingular, diſtincto, celebre, memoravel, celebrado, celeberrimo, affamado, venerado, venerando, reſpeitado, immortal, eterno, encyclopedico, univerſal, maravilhoſo, prodigioſo, portentoſo, admiravel, paſmoſo. = Da ſabia Deoſa Oraculo infallivel. De profundo ſaber raro portento, Nos Palladios theſouros opulento. De immenſa erudiçaõ fonte inexhauſta, Domador forte da fortuna infauſta. Mente illuſtrada, onde preſide ufana Das ſciencias a Deidade ſoberana. Em toda a idade interprete famoſo, Que os arcanos reconditos declara Da Deoſa, que he de Jove a prole cara. *Vid.* os Synonimos.

SACERDOTE. Puro, immaculado, caſto, ſanto, ſacro, reſpeitavel, reſpeitado, venerado, venerando,

do, pio, religioſo, poderoſo. = Da victima divina alto Miniſtro.

Sacrificio. Victima, holocauſto. = Publico, ſolemne, divino, feſtivo, alegre, celeſte, auguſto, grato, agradavel, jucundo, thurifero, odorifero, aromatico, fragrante, pingue, cruento, ſanguinoſo, celebrado, offertado. ( Para outros epithetos *vid.* Sacerdote. )

Safira. Cerulea, azul, celeſte, precioſa, eſpecioſa, dura, rigida, rija, ſolida, pura, immaculada, brilhante, lucida, luzente, luminoſa, fulgente, refulgente, radiante, rutilante, coruſcante, ſcintillante, Indica, Eôa. = Da terra Eôa a pedra peregrina, Que rouba a cor à Esfera cryſtallina. Empenho da engenhoſa Natureza, Emula do diamante na dureza.

Sagacidade. Aſtucia, agudeza, traça. = Subtil, judicioſa, engenhoſa, induſtrioſa, penetrante, aguda, aſtuta, perſpicaz, previſta, eſpeculadora, indagadora, inveſtigadora, peſquizadora, deſcubridora, activa, viva, rara, ſingular, peregrina, fina, ſollicita, vigilante, attenta, cuidadoſa, diligente, deſvelada, cauta, prudente, provida, deſtra, prevenida, preſentida, previdente: *Ou* Enganoſa, enganadora, doloſa, inſidioſa, traidora, fraudulenta, fallaz, fementida, ſimulada, diſfarçada. *Vid.* Astucia.

Salmoneo. Soberbo, audaz, temerario, ouſado, atrevido, inſolente, preſumido, impio, inſano, eſtulto, miſero, deſgraçado, miſeravel, infeliz, miſerrimo, fulminado, abrazado, conſumido. = De Eolo o filho audaz, que preſumira Os rayos imitar de Jove irado, E que no horrendo Tartaro ſe vira Por taõ eſtranha audacia fulminado. = Vês acolá Salmoneo ir arraſtando, Porque igualarſe a Jupiter queria, Quando com veloz carro atraveſſando Sobre huma ponte de metal corria: De Jupiter

piter o eſtrepido imitando Dos trovões, que imitarſe mal podia, Medira o que ha do centro à altiva ponte, Emulo do abrazado Phaetonte. (*Ulyſſ.* 4.) = Eſſe ſoberbo inſano, que rodando Pela ponte no coche formidavel, Tentou fingir o rayo inimitavel, De Jupiter as forças emulando; Mas de nuvem ſulfurea hum fogo horrendo O derribou com impeto tremendo.

Salomaõ. Sabio, prudente, poderoſo, pacifico, rico, opulento, magnifico, ſumptuoſo, pomposo, regio, mageſtoſo, pio, religioſo, inclyto, famoſo, juſto, recto. = Da Idumea o Monarca religioſo, Que levantara a Deos Templo precioſo. Da Paleſtina o Principe opulento, De divino ſaber alto portento. Do Profetico Rey prole preclara, Que nas ſciencias a todos ſuperara. O Filho de David, Rey ſabio, e juſto, Immortal fundador do Templo auguſto. De Iſrael o pacifico Monarca, Dos mortaes o mais ſabio, o mais ditoſo, E dos Reys o mais rico, o mais glorioſo. O Principe Idumeo, que em throno de ouro Fora do mundo attonito adorado, Do ſaber todo Oraculo affamado, D'altas riquezas ſingular theſouro. (Bernard. Ferreir.)

Salvatico, *ou* Selvatico. Silveſtre, agreſte, ruſtico, inculto, fero, feroz, aſpero, aſperrimo, horrido, indomito, duro (ſegundo as diverſas accepções.)

Sangue. Purpureo, rubro, fervido, ardente, fervente, quente, calido, tepido, fluido, corrente, derramado, craſſo, immundo, ſordido, eſqualido, negro, torpe, eſpumante, frio, frigido, gelado, timido, pavido. = O purpureo licor que cerca as vêas.

Sangue. Geraçaõ, aſcendencia, familia, progenie, eſtirpe, proſapia. = Antigo, nobre, illuſtre, claro, preclaro, eſclarecido, puro, generoſo,

rofo, valerofo, heroico, famofo, celebre, diftincto, excellente, preftante: *Ou* Vil, infame, efcuro, humilde, abjecto, vulgar, popular, ignoto, fordido, impuro, maculado, infecto. (*Vid.* alguns dos Synonimos para o ufo das frazes.)

SANGUINOLENTO. Sanguinofo, fanguineo, cruento, enfanguentado: *Ou* Sanguinario, cruel, barbaro, atroz, feroz, impio, inhumano, tyranno. = De fangue humano infaciavel peito. De derramado fangue avida efpada.

SANTIDADE. Innocencia, virtude. = Inculpavel, immaculada, pura, celefte, innocente, amavel, exemplar, cafta, pudica, humilde, adoravel, adorada, refpeitavel, refpeitada, veneravel, venerada, veneranda, rara, efpecial, fingular, efpeciofa, admiravel, prodigiofa, maravilhofa, pafmofa, portentofa. = De alma innocente candida pureza. Coraçaõ obediente às leys fupernas. Indiffoluvel laço das virtudes. (Os Poetas Chriftãos a perfonalifaõ na imagem de huma Matrona de extremada formofura, veftida de téla de prata, cabellos louros à maneira de fino ouro, e foltos pelos hombros. Poem-na em acçaõ de eftatica, elevada da terra, e com os olhos fitos no Ceo. Sobre a fua cabeça poufa huma candida pomba, lançando de fi vivos rayos, que allumiaõ a dita figura.)

SANTO. Divo. = Immortal, bemaventurado, benigno, piedofo, pio, benefico, propicio, benevolo, illuftre, gloriofo, infigne, heroico, maravilhofo, prodigiofo, portentofo, admiravel, miraculofo, adoravel, adorado, adorando. = Ditofo habitador do Reino eterno. Illuftre Capitaõ da Fé divina, Que immortal piza a Esfera cryftallina. Indigete da etherea Monarquia. Illuftre Cidadaõ da Patria eterna. Da Chriftifera Ley invicto Athleta. *Vid.* INDIGITE, e MARTYR.

SAPIENCIA. Sabedoria. = Alta, fublime, elevada,

eminente, myſterioſa, excelſa, preexcelſa, occulta, recondita, ſecreta, divina, celeſte, etherea. (Só lhe damos eſtes epithetos, e naõ os que convem a *Sciencia*, porque Sapiencia he ſó conhecimento de couſas intellectuaes, e divinas.)

Sarraceno. Agareno, Iſmaelita: *hoje* Mauro, Mauritano, Mouro. = Torpe, vil, infame, perfido, impio, fero, feroz, duro, barbaro, cruel, forte, negro, aduſto, torrido, belligero, bellicoſo, guerreiro, armado, Syrio, Lybico, Africano. = De Agar, e de Iſmael infame filho. Da Chriſtifera turba antigo açoite.

Saturno. Antigo, vetuſto, velho, profugo, errante, fugitivo, vagabundo, deſterrado, voraz, devorante, devorador, cruel, impio, atroz, duro, feroz, tyranno, barbaro, inhumano, aureo. = De Celo, e Veſta o filho, Nume antigo, Que de Titan foy miſero inimigo. O Deos de fouce armado, Pay tremendo, Que dos filhos fazia paſto horrendo. De Jupiter o Pay, fauſta Deidade, Que teve o feliz ſceptro da aurea Idade. (A Mythologia o repreſenta na figura de hum velho de aſpecto melancolico, e torpe, com huma grande fouce na maõ direita, e hum menino na eſquerda, moſtrando com a boca querer tragallo. O ſeu carro he ruſtico, e puxado por dous touros negros, ou tambem por dous dragões, como eſcreve Feſto Pompeo.)

Satyra. Picante, pungunte, mordaz, inſolente, acerba, amara, aſpera, aſperrima, proterva, maligna, petulante, viva, forte, audaz, atrevida, diſſoluta, ouſada, licencioſa, injurioſa, affrontoſa, vituperoſa, ignominioſa, contumelioſa, aggravante, torpe, indigna, iniqua, injuſta, eſcandaloſa, invejoſa, maledica, vil, infame, moſadora: *ou* moral, inſtructiva, ſubtil, engenhoſa, diſcreta, aguda, ſabia, util, perſuaſiva, lepida, faceta, jocoſa,

cosa, enfatica, energica, fina, delicada, severa, austéra, grave, morata, antiga. = Da Poesia Romana os saes malignos. De metrico pincel pintura acerba, Que ao vivo exprime a tumida soberba, A sordida lisonja, a vil cubiça, A torpe usura, a barbara injustiça, A fraude astuta, a perfida mentira, E quantos vicios o Cocyto inspira. Dos Vates ferrea penna em sangue tinta, Que com dura irrizaõ os vicios pinta. Do Cantor Venusino a Musa antiga, Do torpe vicio acerrima inimiga. De acerba Musa liberdade austéra, Que com dente mordaz os máos lacera. ( Póde representarse, como insinua Cesar Ripa, na figura de huma mulher vestida de negro, de cara risonha, mas lasciva, com hum tyrso na maõ direita, rematando em aguda ponta, e nelle enlaçada esta letra: *Irridens cuspide figo.* Na esquerda terá huma mascara, para denotar os disfarces, de que se val às vezes, para ferir mais a seu salvo a determinadas pessoas, encubrindo em allegorias os seus picantes pensamentos.)

Satyros. Faunos, Sylvanos. = Agrestes, rusticos, incultos, silvestres, montanhezes, deformes, enormes, horridos, hirsutos, sordidos, esqualidos, biformes, bicorneos, cornigeros, semicapros, leves, ligeiros, velozes, rapidos, torpes, lascivos, obscenos, petulantes, insolentes, alegres, errantes, fugitivos, fugazes, timidos, pavidos, saltantes. = Dos bosques as cornigeras Deidades, Do formidavel Pan lascivo povo. Biformes Numes, turba insidiadora, Que o coro das Oreades namora. As bicorneas Deidades petulantes, Pelos fragosos montes sempre errantes A' pesquiza de Nynfas fugitivas, Que de seu torpe amor fogem esquivas. *Vid.* Faunos.

Saudade. Dolorosa, anciosa, penosa, custosa, lacrimosa, tormentosa, afflicta, anguстiada, triste,

fatal, funeſta, funebre, lugubre, funerea, mortal, mortifera, laſtimoſa, lamentavel, inconſolavel, irremediavel, intima, grande, ſumma, extrema, intenſa, vehemente, forte, exceſſiva, violenta, ſolitaria, fina, extremada, amante, amoroſa, affectuoſa, extremoſa, deſeſperada, inſopportavel, intoleravel, inſoffrivel, inquieta, penſativa, deſaſocegada, delirante, anhelante, ſuſpirante, queixoſa, longa, prolongada, dilatada, extenſa, prolixa, larga, fiel, candida, ſincera, perenne, continua, ſucceſſiva, aſſidua, perpetua, eterna, inceſſante, permanente, firme, conſtante, immudavel, indelevel, viva, afflictiva, atormentadora, dura, cruel, tyranna, inhumana, barbara, ſollicita, deſvelada, vigilante, cuidadoſa, louca, inſana, infeliz, miſera, miſeravel, miſerrima. = Naõ ſe ſabe apartar quem ama, e pena, E quem niſto he mais fraco, eſſe he mais forte; A dor da meſma morte he mais pequena, Que quem morre, melhora muito a ſorte: Quem morre, acaba o mal, que toda a pena Dura co' a vida, ſem paſſar da morte, Mayor pena padece o triſte auſente, Pois morre de ſaudade, e morto ſente. (*Ulyſſ.5.*)

Scena. Theatro, tablado. = Mentiroſa, fallaz, enganoſa, enganadora, ſimulada, fingida, tragica, fatal, funeſta, lugubre, funebre, funerea, laſtimoſa, lamentavel, horrida, horroroſa, horrivel, horrenda, horrifica, formidavel, eſpantoſa, terrifica, pavoroſa, ſanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, lacrimoſa, triſte, doloroſa: *ou* comica, lepida, faceta, jovial, jocoſa, ridicula, gracioſa, mimica, ſatyrica, moral, morata, exemplar, util, proveitoſa, inſtructiva, ſéria, grave, perigoſa, arriſcada, damnoſa, torpe, vil, immodeſta, impura, impudica, deshoneſta, laſciva, eſcandaloſa, amoroſa.

Sceptro. Aureo, precioſo, imperioſo, abſoluto, ſo-

soberano, dispotico, soberbo, altivo, regio, real, augusto, magestoso, dominante, adorado, venerado, respeitado, temido, decoroso, brilhante, radiante, coruscante, rutilante, lucido, luminoso, fulgente, refulgente, poderoso, herdado, firme, seguro, estavel. = Da Regia maõ a poderosa insignia. Da augusta maõ o aureo distinctivo, De absoluto poder symbolo altivo.

Sciencia. Alta, sublime, elevada, eminente, prestante, egregia, conspicua, eximia, excellente, vasta, dilatada, immensa, profunda, inexhausta, encyclopedica, nobre, illustre, immortal, eterna, gloriosa, respeitada, venerada, veneranda, especuladora, investigadora, indagadora, descubridora, inventora, subtil, perspicaz, contempladora, difficil, difficultosa. = Da luz eterna rayo derivado. Da ignorancia a alta luz dissipadora. Do juizo mortal segura guia. Da sabia Deosa as immortaes doutrinas. D'alta Minerva as sabias disciplinas. Das sciencias os reconditos arcanos. (*Vid.* Sabio.) Acha-se figurada em alguns Poetas na imagem de huma formosissima Matrona, vestida de azul celeste, para denotar que no Ceo teve a sua origem. Pozeraõ-lhe azas na cabeça, na maõ direita hum claro espelho, e na esquerda hum triangulo, e sobre hum lado delle huma bola, a fim de significar, que a sciencia verdadeira naõ tem contrariedade de opiniões, assim como o mundo naõ tem contrariedade de movimento. (*Vid.* Cesar Ripa.)

Scylla, e Carybdes. = Infames monstros dous, que as náos cercando, He força em hum cahir, outro evitando, sem que vença valor, baste cautela, Nem apressado curso a remo, e véla. (*Carybdes.*) Sorvia o mar Carybdes temerosa Taõ veloz, que esgotallo parecia, E entre espumantes ondas a arenosa Praya no fundo seyo descubria; Depois o vomi-

mitava taõ furioſa, Que o açoitado rochedo eſtremecia: Voragem formidavel, em que o Averno Acha em mil naufragantes paſto eterno. (*Scylla.*) Scylla o direito lado, a embravecida Carybdes tem o eſquerdo, e n'um momento Já as vaſtas ondas ſorve, já impellida Com ellas fere o alto Firmamento: Mas Scylla entre huns eſcolhos eſcondida, Abrindo a boca com furor violento, As náos a ſeus cachopos arrebata, Aonde de improviſo as desbarata. O roſto de homem tem, e de donzella Moſtra fora o formoſo, e branco peito, Em fim figura humana ſó té àquella Parte que eſconde o natural reſpeito, E para que agil pelas aguas entre, Tem cauda de delfim, de lobo o ventre. (*Eneid. Portug.* 3.)

Seara. Meſſe. = Copioſa, rica, abundante, frugifera, fecunda, liberal, prodiga, riſonha, alegre, fauſta, fertil, aurea, loura, verde, madura, ſazonada, deſejada, ſuſpirada, appetecida, opima, vaſta, dilatada, immenſa, cegada, ondeante, fluctuante. = De Ceres as frugiferas riquezas. Da terra liberal aureas eſpigas, Fruto alegre das ruſticas fadigas. Do avaro camponez grata colheita. Do fauſto Eſtio dadiva benigna. Alegria das aridas campinas, Doce prazer dos avidos colonos. Da ſollicita Ceres caros frutos. A loura ſementeira, meſſe opima, Que a frugifera Ceres mais eſtima.

Seculo. Longo, dilatado, paſſado, preterito, vindouro, tardo, lento, futuro, preſente, antigo, vetuſto, feliz, fauſto, venturoſo, ditoſo, aureo, dourado, triſte, fatal, funeſto, calamitoſo, deſgraçado, infeliz, ſabio, literario, douto, culto, polido, barbaro, ignorante, ignaro, ferreo, rude, ruſtico, cego, inculto, bellico, bellicoſo, belligero, belligerante, guerreiro, Mavorcio, heroico, victorioſo, triunfante, glorioſo, memoravel, famoſo, ſaudoſo, celebre, celebrado, celeberrimo,

mo. = Vinte famosos lustros saõ passados. Já de annos cem se completara o giro. Vinte vezes de Febo a chamma clara Já as Sidereas Esferas visitara. Já de decennios dez seu curso lento O tempo enchera, e em novo giro entrara. ( *Academ. dos Singular.* )

Sede. Ardente, ignea, abrazada, fervida, arida, secca, anhelante, avida, cubiçosa, rabida, impaciente, forte, vehemente, insaciavel, sequiosa, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, molesta, estiva, acerba, aspera, asperrima, abrazadora, importuna, violenta, afflictiva, anciosa, avarenta, ambiciosa, avara. = Vehemente ardor das aridas entranhas. Das seccas fauces avida aspereza, Que de Tantalo iguala a acerba pena. Do afflicto peito asperrima secura, Que presume esgotar fonte perenne, Que farta campos opulenta, e pura. Peito abrazado, mais que ardente Estio, Receya que ao beber lhe falte o rio. = Eisque prodiga chuva já baixando, Das celestes moradas enviada As aridas entranhas alegrando, Dá novo alento à gente fatigada: Quem os olhos primeiro está saciando, Quem a bebe em mãos juntas reprezada, Qual banha a cara, qual o corpo molha, Qual faz que o vaso a melhor uso a colha. = Como talvez se na Estaçaõ estiva Baixa do Ceo a chuva desejada, De aves logo se vê turba excessiva, E com rouco murmurio he festejada: Todas molhaõ as pennas, nem se priva Alguma de ficar n' agua banhada, E lá onde mais funda estar succede, Mergulha, por matar a ardente sede. ( *Tasso Portug.* )

Sede. Ardor, desejo, ancia, amor, appetite, vontade, cubiça, avareza, ambiçaõ. = Louca, insana, cega, impetuosa, precipitada, indomita, indomavel, desenfreada, furiosa, furibunda, insaturavel, excessiva, desmedida, inquieta, sollicita, con-

continua, perenne, viva, licenciosa, atormentadora, devoradora, voraz, intensa, constante, perpetua, viciosa, escandalosa. (Para outros epithetos *vid.* SEDE supra.)

SEDIÇAÕ. Alboroto, discordia, levantamento, motim, tumulto, conjuraçaõ, rebelliaõ, bando, partido. = Popular, plebea, violenta, impetuosa, vehemente, desordenada, confusa, vingativa, perfida, infiel, infida, traidora, rebelde, indomita, desenfreada, indomavel, precipitada, furiosa, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, subita, inopinada, subitanea, improvisa, repentina, inesperada, impensada, imprevista, lamentavel, lastimosa, calamitosa, procellosa, tempestuosa, furibunda, tumultuosa, conjurada, fatal, funesta, mortifera, infensa, infesta, maligna, insolente, vil, infame, nefanda, nefaria, detestavel, abominavel, execranda, terrifica, pavorosa, formidavel, horrifica, horrida, horrenda, horrorosa, horrivel, poderosa, engrossada, armada, insuperavel, invencivel, dissipada, profligada, debellada, derrotada, destruida, desbaratada, castigada, punida, socegada, aplacada, serenada, apaziguada, pacificada, acalmada, domada, refreada, submettida, subjugada, abatida, reprimida, supprimida. = Improvisa borrasca tumultuosa Da turba popular sempre queixosa. Da popular discordia o feroz vento, Que causa mil estragos n'um momento. Da infida plebe a subita mudança, Em que periga a publica bonança. Do descontente vulgo acçaõ traidora, De mortiferos males precursora. Monstro que o Reino de Plutaõ vomita, E que desordens mil no mundo excita. Da vingativa Alecto horrido aborto. De cem cabeças hydra formidavel, De sangue humano sempre insaturavel. De povo revoltoso armada ira Das promptas armas, que o furor lhe inspira. Qual o pobre ribeiro que

que vagando, Se vay de mil regatos engrossando, Até que chega a ser rapido rio, Tal he a sediçaõ do vulgo impîo. ( *Tasso.* )

SEGREDO. Arcano. = Alto, sagrado, profundo, intimo, recondito, escondido, occulto, fiel, mysterioso, grave, importante, ponderoso, inviolavel, incommunicavel, incorrupto, impenetravel, inaccessivel, revelado, estragado, publicado, declarado, descuberto, publico, manifesto, patente, communicado, sabido, divulgado, derramado, violado, perdido. = Apezar da sollicita cautela O tempo indagador em fim revela.

SEGURE. Bipenne. = Ferrea, grave, pezada, robusta, aguda, atroz, dura, feroz, cruel, barbara, tyranna, impia, sanguinea, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, vingativa, mortifera, homicida, fatal, funesta, funerea, mortal, curva, Scythica, Consular, Senatoria.

SELVA. Mato, *ou* mata, bosque, espessura, floresta. ( Para os epithetos, e frazes *vid.* qualquer destes Synonimos. )

SEMBLANTE. Fronte, rosto, aspecto. = Bello, formoso, gentil, lindo, engraçado, attractivo, encantador, feyo, torpe, enorme, medonho, deforme, alegre, risonho, triste, lugubre, melancolico, funesto, lacrimoso, doloroso, livido, macilento, languido, exangue, desmayado, desfallecido, attenuado, pallido, lastimoso, grave, circunspecto, carregado, tetrico, austéro, severo, doce, suave, jucundo, aprazivel, brando, benigno, affavel, piedoso, terno, benefico, clemente, compassivo, enternecido, feroz, atroz, irado, furioso, furibundo, cruel, ameaçador, duro, fero, barbaro, placido, tranquillo, sereno, socegado, pacifico, animoso, destemido, valeroso, impavido, intrepido, ousado, atrevido, soberbo, arrogante, insolente, altivo, cobarde, timido, pa-

vido, humilde, abatido, modeſto, honeſto, caſto, pudico, pudibundo, innocente, laſcivo, obſceno, libidinoſo, immodeſto, impuro, impudico. = O formoſo ſemblante ſe oſtentava, Qual nevado alabaſtro peregrino, Cada face huma roſa retratava, Quando florece com primor mais fino: A' meſma Citherea aſſim aggrava, Bem como à noite o aſtro matutino; Se fronte taõ gentil Apelles vira, Eſſa Grega fatal nella exprimira.

Semear. = A ſemente eſpalhar ao fertil campo. Mandar à terra a liberal ſemente, Que dará na ſazaõ fruto obediente. Lança a ſemente o camponez cançado A' terra que raſgara o ferreo arado, Para augmentar de Ceres os theſouros, Que daraõ liberaes os campos louros.

Semente. Fertil, fecunda, frutifera, frugifera, liberal, prodiga, generoſa, pingue, derramada, eſpalhada, eſpargida, diſperſa, pullulante, tenue, ſubtil, operoſa, ſollicita, diligente, radicada, arraigada, tarda, lenta, prompta, officioſa, obediente, ſepultada, enterrada, morta, reſurgida, renaſcente, viva, florente, florîda, florecente, viçoſa, transformada.

Semideos. Heróe. = Illuſtre, inſigne, claro, preclaro, eſclarecido, preſtante, celebre, celebrado, famoſo, feliz, ditoſo, deificado, fabuloſo, antigo, vetuſto. ( *Vid.* Heroe.) = De Deos, e de mortal a mixta prole, Ao Ceo por claros feitos trasladada.

Sempre. Perpetuamente, eternamente, perennemente, continuamente. = Em todo o giro da futura idade. Em toda a ſucceſſaõ do tempo vario. Em quanto aſtros no Ceo reſplendecerem, Em quanto os rios para o mar correrem. Em quanto illuſtrar Febo a etherea Esfera, E flores produzir a Primavera. Em quanto o mar cingir a vaſta terra, E a luz brilhar, que as trevas vís deſterra.

Em

Em quanto ſe mover no eixo eterno O Olympo ao moto do poder ſuperno. Em quanto Febo repouſar cançado No regaço de Thetis reclinado, E a roxa Aurora o deſpertar do ſomno, Para ſubir de novo ao igneo throno. = Em quanto reſpirar o grande Eólo, E os rios forem para o mar profundo, Em quanto apaſcentar o largo Polo As Eſtrellas, e o Sol der luz ao Mundo, Onde quer que eu viver, com fama, e gloria Viveráõ teus favores na memoria. ( *Eneid. Portug.* I. )

SENHOR. Diſpotico, abſoluto, ſoberano, ſupremo, alto, regio, auguſto, benigno, clemente, affavel, benefico, benevolo, brando, piedoſo, pio, aſpero, aſperrimo, duro, acerbo, rigido, rigoroſo, ſevero, auſtéro, tyranno, impio, inhumano, iniquo, barbaro, cruel, atroz, feroz, implacavel, inexoravel, violento, munifico, liberal, generoſo, magnifico, grandioſo, provido, cauto, ſollicito, vigilante, deſvelado, recto, juſto. *Vid.* REY, &c.

SENHOREAR. Dominar, imperar, reinar, governar. = As redeas ſuſtentar d'alto dominio. Reger como ſenhor imperio immenſo. ( *Vid.* os Synonimos nos ſeus lugares. )

SENHORIO. Reino, Imperio, dominio, mando, Eſtados: *Ou* Juriſdiçaõ, authoridade. ( *Vid.* nos ſeus lugares os Synonimos. )

SENTIMENTO. Pena, dor, paixaõ, magoa, triſteza, pezar, afflicçaõ, martyrio, tormento, laſtima, anguſtia, agonia. ( Para os epithetos *vid.* os Synonimos nos ſeus lugares. ) = Golpe no coraçaõ, martyrio d'alma. ( Violante do Ceo. )

SENTINA. Cloaca. = Sordida, torpe, eſqualida, immunda, corrupta, fetida, putrida, peſtilente, peſtifera, hedionda.

SENTINELLA. Vigia, atalaya, guarda. = Vigilante, attenta, deſvelada, ſollicita, cuidadoſa, dili-

gente, obſervadora, fida, fiel, nocturna, impavida, intrepida, firme, conſtante. *Vid.* Atalaya.

Sentir. Doerſe, laſtimarſe, queixarſe, affligirſe, agoniarſe, anguſtiarſe, magoarſe, entriſtecerſe, penalizarſe, condoerſe: *Ou* Perceber, entender, conhecer.

Sentir. Parecer, opiniaõ, ſentimento, juizo, voto. = Commum, geral, univerſal, ſabio, judicioſo, prudente, maduro, juſto, recto, vario, diverſo. *Vid.* Juizo.

Separaçaõ. Apartamento, auſencia, retiro: *Ou* Diviſaõ, deſuniaõ, divorcio. = Penoſa, cuſtoſa, doloroſa, lacrimoſa, ſaudoſa, violenta, triſte, infauſta, funeſta, fatal, luctuoſa, lugubre, funebre, funerea, mortal, mortifera, longinqua, remota, indiſpenſavel, inevitavel, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, atormentadora, afflictiva, inconſolavel, forçada, forçoſa, dura, atroz, cruel, tyranna.

Sepulcro. Tumulo, mauſoléo, monumento, ſepultura. = Marmoreo, eſculpido, ornado, adornado, precioſo, ſumptuoſo, magnifico, mageſtoſo, regio, auguſto, pompoſo, ſoberbo, altivo, arrogante, vaõ, vaidoſo, triſte, melancolico, lugubre, funereo, luctuoſo, funebre, fatal, funeſto, frio, tenebroſo, eſcuro, caliginoſo, perenne, eterno, ſaudoſo. = Depoſito fatal de cinzas frias. D'alto ſepulcro maquina vaidoſa. Urna funeſta de ſoberbas cinzas. Da Libitina eterno domicilio. De immundo pó morada ſempiterna. Poſthuma pompa da vaidade humana. Silencio ſepulcral, ſocego acerbo, Onde inda oſtenta pompa o vaõ ſoberbo. = Levantou-ſe huma maqüina ſoberba, Monumento fatal de anguſtia acerba, De hum claro Heróe depoſito ſublime, Que mudamente eterna dor exprime. De mil cypreſtes lugubres cercado Será dos caminhantes reſpeitado; Das Elyſias

ſias regiões as grandes almas Aqui ornallo viráõ de illuſtres palmas, Que regaráõ com lagrimas diffuſas O triſte Apollo, as laſtimadas Muſas, A acçaõ dos impios fados deteſtando, E ao grande Heróe qual Numen reſpeitando.

Sepultar. Enterrar. = Mandar à terra o ſordido cadaver. Encerrar em piedoſa ſepultura O deſpojo fatal da morte dura. Cubrir o corpo de piedoſa terra. Reſtituir à terra o corpo exangue. Ao cadaver fazer extremas honras. (Tirado de diverſos Poetas.)

Sepultura. Jazigo, tumba, cova, tumulo. (Para os epithetos *vid.* Sepulcro.)

Serafim. Celeſte, celeſtial, ethereo, ſidereo, alto, ſublime, ſupremo, ardente, accezo, inflammado, abrazado, igneo, amante, amoroſo. = Do alto coro da alada Jerarquia Miniſtro da mais nobre primazia. Proximo ao throno do Monarca eterno. Dos Angelicos Coros luz primeira, Ardente chamma, que amoroſa filha He da divina luz, que nos Ceos brilha. *Vid.* Anjo.

Sereas. Equoreas, marinhas, ceruleas, undoſas, fluctivagas, undivagas, limoſas, humidas, banhadas, nadadoras, leves, ligeiras, rapidas, velozes, canoras, blandiſonas, ſonoras, doces, ſuaves, melodioſas, harmonicas, harmonioſas, muſicas, jucundas, gratas, attractivas, encantadoras, alegres, riſonhas, feſtivas, fallazes, perfidas, traidoras, inſidioſas, enganoſas, enganadoras, doloſas, fraudulentas, fementidas, bellas, formoſas, torpes, deformes, monſtruoſas, eſcamoſas, Acheloidas, Siculas, Tyrrenas. = Do mar Tyrreno os monſtros fementidos, Que ſaõ fatal enleyo dos ouvidos. De Acheloo, e Caliope as ſonoras Filhas, Do falſo argento habitadoras. Do fraudulento mar doce perigo. As Siculas donzellas nadadoras, Aos incautos baixeis ſempre traidoras, Que quando

com

com a voz, e lyra encantaõ, Hum naufragio imminente aos nautas cantaõ. Do lenho undoſo as remoras canoras. Partenope, e as Irmãs, turba inſidioſa, De fronte feminil, cauda eſcamoſa, com que nadaõ no pelago Tyrreno. = Era hum Ilheo terrivel, e encuberto, De naufragantes mil ſepulcro certo, Habitaçaõ fatal das Irmãs, claras Na doce voz, na tyrannia raras. Ellas com brando, e fementido accento Formavaõ taõ ſuave melodia, Que attrahiaõ a ſi com duro intento Ao navegante incauto que as ouvia; Da Parca era ſua voz fero inſtrumento, Que morte dava com doçura impîa: A naõ ſe uſar da traça, de que o vago Aſtuto Grego uſou, he certo o eſtrago.

Serenidade. Tranquillidade, ſocego, deſcanço, calma, paz. = Alegre, riſonha, fauſta, doce, branda, ſuave, grata, agradavel, amavel, jucunda, pacifica, attractiva, benigna, benefica, propicia, firme, ſegura, eſtavel, conſtante, inalteravel, perenne, perpetua, immutavel, permanente, eterna, celeſte, etherea.

Serie. Ordem. = Juſta, recta, devida, ajuſtada, ordenada, regulada, perfeita, diſtincta, ſabia, cauta, prudente, judicioſa, conſtante, permanente, eſtavel, eterna, firme, perpetua, ſegura, perenne, immutavel, inalteravel, fixa, eſtabelecida, continua, ſucceſſiva, dilatada, longa, larga, numeroſa, vaſta.

Serpente. Serpe. = Venenoſa, lethal, lethifera, mortifera, infenſa, infeſta, damnoſa, maculoſa, manchada, maculada, pintada, cerulea, eſcamoſa, criſtada, reptil, lubrica, ſinuoſa, enroſcada, tortuoſa, ſibilante, Lybica, mordaz, horrida, horriſona. = Silva a feroz ſerpente ardendo em ira, E hum venenoſo halito reſpira; As conchas encreſpando reluzentes, E raivoſa apertando os negros dentes, Alça o peſcoço, a aguda cauda eſgrime,

grime, E com falto improviso prende, e opprime O atrevido agressor, que n'um momento Em mil voltas ligado perde o alento. (Para outros epithetos *vid.* Dragaõ.)

Serra. Serranía, penedía. = Alta, elevada, eminente, sublime, fragosa, alcantilada, aspera, asperrima, horrida, inculta, inaccessivel, nevada, gelada, frigida, gelida, alpestre, silvestre, agreste, intractavel, arida, esteril, infecunda, saxosa, marmorea. *Vid.* Monte.

Serrana. Montanheza. = Bella, formosa, linda, gentil, engraçada, loura, rosada, simples, sincera, innocente, candida, pura, casta, pudica, honesta, modesta, esquiva, vergonhosa, pudibunda, pobre, misera, inculta. *Vid.* Pastor.

Serrano. Montanhez. = Rustico, inculto, selvatico, alpestre, agreste, silvano, silvestre, rude, ignaro, duro, aspero, horrido, hirsuto, incançavel, laborioso, sordido, esqualido, negro, adusto, crestado, robusto, membrudo, reforçado, sollicito, provido, diligente, bruto, fero, barbaro, indomito, indocil, indomavel. *Vid.* Montanhez.

Servidaõ. Cativeiro, escravidaõ. = Aspera, asperrima, acerba, miseravel, misera, miserrima, dura, tyranna, barbara, cruel, impia, iniqua, ferrea, insopportavel, insoffrivel, intoleravel, penosa, custosa, dolorosa, lastimosa, lamentavel, calamitosa, triste, funesta, grave, pezada, lugubre, fatal, longa, larga, prolixa, prolongada, dilatada, antiga, perpetua, perenne, eterna, lacrimosa, queixosa, laboriosa, desgraçada, infeliz.

Servo. Escravo, cativo. = Fiel, fido, leal, humilde, abjecto, desprezado, vil, infame, sollicito, attento, cuidadoso, desvelado, vigilante, diligente, obediente, prompto, habil, agil, pobre, sordido, misero, miserrimo, miseravel, soffredor, paciente, officioso, laborioso, infeliz, desgraçado, las-

laſtimoſo. = Miſero que cadeas arraſtrando, De ſeu fado cruel ſe vay queixando. Deſgraçado cativo em ſeu deſvelo, Que recebe por premio atroz flagelo: Sem nunca a fronte ver da ſorte amiga, O ſeu deſcanço he ſó nova fadiga. Gemendo em jugo acerbo ao Ceo ſe queixa, Mas o Ceo ſe faz ſurdo à dura queixa. *Vid.* Cativo.

Setembro. Frutifero, fertil, fecundo, liberal, generoſo, prodigo, abundante, copioſo, rico, opulento, pampinoſo, pomifero, alegre, fauſto, riſonho, frugifero, doce, ſuave, aprazivel, jucundo, grato, brando, amoroſo. = Setimo mez no computo Romano, Riqueza liberal do prodigo anno. Mez de Pomona, e Baccho alta alegria, Que iguala a doce noite ao brando dia. *Vid.* Outono, e Mez para a Iconologia.

Setta. Frecha. = Rapida, ligeira, veloz, accelerada, arrebatada, aligera, volante, leve, alada, deſpedida, vibrada, aguda, penetrante, mortal, mortifera, lethal, lethifera, fatal, funeſta, funerea, ſiniſtra, infenſa, infeſta, inimiga, vingativa, vingadora, venenoſa, hervada, maligna, homicida, inevitavel, aſpera, acerba, traidora, inviſivel, aurea, dourada, Parthica, Scythica, Getica, barbara. = Da prenhe aljava o ferro fraudulento, Que no curſo veloz excede o vento. Volatil ferro, perfido homicida, Que de longe faz tiro à incauta vida. *Vid.* Frecha.

Severidade. Rigor, aſpereza, auſteridade. = Dura, acerba, inclemente, inexoravel, implacavel, indocil, indomita, indomavel, inflexivel, aſpera, aſperrima, auſtéra, rigida, rigoroſa, circunſpecta, atroz, tetrica, odioſa, ingrata, juſta, recta, grave, veneranda, reſpeitoſa, veneravel, regia, auguſta, mageſtoſa, ſoberana, reſpeitada, venerada, temida, formidavel, tremenda, terrifica, horrifica. ( Nos Antigos ſe acha repreſentada na imagem

gem de huma Matrona de grave aſpecto, ornada de veſtiduras reaes, e coroada de louro, diadema dos Imperadores antigos de Roma. Na maõ direira lhe punhaõ hum ſceptro, eſtimulando com elle hum feroz tigre à carreira; a eſquerda lhe armavaõ de hum punhal com a ponta poſta ſobre huma pedra cubica, ſymbolo ſabido da conſtancia, e firmeza.)

SEVERO. Rigoroſo, rigido, aſpero, auſtéro, acerbo, duro, tetrico, inclemente, inexoravel, implacavel, inflexivel, circunſpecto, indomito, indomavel, indocil, juſtiçoſo. = Do rigido Cataõ emulo peito. Da dura Aſtrea adorador acerbo. Imagem do tremendo Rhadamanto, cujo aſperrimo aſpecto infunde eſpanto.

SEVICIA. Crueldade, barbaridade, atrocidade. = Ferina, inhumana, inaudita, deſuſada, eſtranha, inſolita, impia, cega, rabida, violenta, furioſa, furibunda, deſatinada, inſana, dura, fera, atroz, feroz, cruel, barbara, tyrannica, tyranna, horroroſa, horrida, horrenda, horrifica, eſpantoſa, extraordinaria, rara, ſingular, extrema, deſmedida, enorme, exceſſiva, nefanda, deteſtavel, abominavel, execranda, nefaria. = Inſolita fereza de alma impîa. De coraçaõ ferino atroz arrojo. Acçaõ que as meſmas feras eſpantara. Sentimentos crueis de iniquo peito, De odio infernal abominado effeito. Acçaõ que a humanidade eſcandaliza, E a meſma Natureza ſe horroriza. Deſatino cruel, feito malvado, Pelas Avernaes Furias inſpirado.

SIBYLLA. Antiga, vetuſta, caſta, pudica, fatidica, preſaga, ſabia, venerada, veneranda, inflammada, Delfica, Febea, Apollinea, formidavel, tremenda. = Aquella que os Oraculos eſcuros Eſcrevia dos ſeculos futuros. (Foraõ dez as Sibyllas; mas as principaes que celebra a Poeſia, ſaõ a *Cumana* chamada *Deiphobe*, que profetizou em Italia: a *Ty-*

*burtina* chamada *Albunea*, e a *Cumea* na Afia chamada *Amalthea.*)

Sicilia. Celebre, famofa, equorea, undofa, rica, opulenta, fertil, frugifera, fecunda. = Do Lilybeo as afperas montanhas, Que nas vaftas flammigeras entranhas De Eolo, e de Vulcano o imperio encerraõ. As Trinacrias campinas generofas, De cujas fertiliffimas efpigas As Provincias de Europa faõ formigas. (Gongora) De Sicilia o triforme Promontorio, Onde por bocas horridas refpira O ardente Averno formidavel ira. As Siculas montanhas que ama Ceres, De riqueza frugifera abundantes, Vulcania fragoa de armas fulminantes.

Silencio. Alto, profundo, longo, fecreto, fiel, fido, amigo, mudo, tacito, taciturno, nocturno, foporifero, placido, tranquillo, fabio, judiciofo, cauto, acautelado, prudente, honefto, modefto, reverente, refpeitofo, opportuno, difcreto, ignorante, ignaro, eftulto, eftolido, fatuo, nefcio, infano, intempeftivo, indifcreto, obediente, paciente. = Grato filencio, foledade amena, Socego de paixões fempre remoto, Gozo de fabios, de ignorantes pena, Declarado inimigo do alboroto, Serenidade que a virtude enfina, Sabia linguagem, que em mudez doutrina. (D. Francifc. Manoel.) (Os Gregos, e Romanos o figuravaõ na imagem de hum velho com todo o rofto cuberto até à boca, e fó moftrando a longa canicie da barba, para denotarem, que com todo o rofto fe póde fallar, por via de diverfos trigeitos. Na maõ direita lhe punhaõ hum ramo de peffegueiro com feus frutos, arvore confagrada a Harpocrate, e a Angerona, deofes do filencio. Junto delle punhaõ algumas aves nimiamente palreiras, e todas com pedrinhas nos bicos, em final de que fufpendiaõ a fua natural loquacidade.) *Vid.* Cefar Ripa.

Sil-

SILVO. Serpentino, viperino, alto, agudo, horrisono, terrifico, horrifico, formidavel, horrendo, espantoso, horrido, pavoroso, horrivel, tremendo, horroroso, estrondoso, medonho, irado, furioso, furibundo, enfurecido.

SIMULACRO. Estatua, figura, imagem, effigie. = Esculpido, lavrado, marmoreo, aureo, ligneo, venerado, venerando, veneravel, adorado, adoravel, respeitado, respeitavel, vivo, expressivo, semelhante, illustre, insigne, famoso, celebre, celeberrimo, perfeito, completo, primoroso, raro, singular, peregrino, polido, delicado, perpetuo, eterno, perenne, vaõ, vaidoso, soberbo, pomposo, magnifico, regio, magestoso, augusto, antigo, vetusto, Grego, Romano. *Vid.* ESTATUA.

SINCERIDADE. Singeleza, lizura, simplicidade, ingenuidade, innocencia, candura, *ou* candidez. = Patente, manifesta, verdadeira, núa, amavel, attractiva, benigna, prudente, affavel, risonha, pura, innocente, aurea, candida, simples, cara, amada, suave, jucunda, grata, agradavel, liza, singela, ingenua. = Do fingimento acerrima inimima. A dolosas palavras sempre adversa. Em cada pensamento, voz, ou gesto Hum peito mostra à fraude sempre infesto. ( Costuma personalizarse na figura de huma formosa Virgem, vestida de ouro sem outro algum enfeite, com hum coraçaõ na maõ direita, e com a esquerda acariciando huma candida pomba. )

SINCERO. Candido, simples, innocente, ingenuo. = Nescio nas artes que a fallacia ensina, Fraudulentas idéas abomina. De artes dolosas animo inimigo. Reliquias da innocente idade de ouro. Illustre peito, onde a verdade habita.

SINGULAR. Unico, raro, extraordinario, peregrino, insolito, estranho, inaudito, desusado: *Ou* Excellente, eximio, prestante, distincto, insigne, sum-

ſummo, egregio, conſpicuo, incomparavel, inimitavel, eſpecial, eſpecioſo.

SINGULARIDADE. Raridade, excellencia, particularidade, eſpecialidade, eſpecioſidade, diſtincçaõ. = Altiva, ſoberba, arrogante, orgulhoſa, vaidoſa, deſvanecida, paſmoſa, eſpantoſa, admiravel, prodigioſa, maravilhoſa, portentoſa, notavel, aſſinalada, famoſa, celebre. (Para outros epithetos *vid.* SINGULAR.)

SISYPHO. Tartareo, Eſtygio, Cocytio, Infernal, miſero, infeliz, miſeravel, deſgraçado, miſerrimo, incançavel, inceſſante, inquieto, ſollicito, diligente, affadigado, deſaſocegado, impaciente, impio, iniquo, malvado, maligno, infenſo, infeſto, inſidioſo, atroz, duro, barbaro, inhumano, cruel, tyranno. = De Eolo o filho, roubador famoſo, Condemnado no Averno rigoroſo A levar ſobre o dorſo à excelſa penha Marmoreo pezo, que ſubido apenas, Com veloz queda logo ſe deſpenha; Deſce outra vez o miſero a buſcallo, E o penedo fallaz torna a enganallo, E deſta lida nas atrozes penas, Já ſubindo a montanha, já deſcendo, Padece ſem ceſſar ſupplicio horrendo.

SITIO. Aſſedio, cerco, bloqueyo. = Forte, reforçado, bellico, bellicoſo, belligero, Mavorcio, armipotente, poderoſo, apoſtado, diſputado, longo, dilatado, prolongado, prolixo, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento, invencivel, inexpugnavel, inſuperavel, eſtreito, apertado, fatal, funeſto, mortifero, infenſo, infeſto, inimigo, laſtimoſo, lamentavel, obſtinado, pertinaz, duro, violento, firme, conſtante, formidavel, terrifico, pavoroſo, horroroſo, horrifico.

SOBERANIA. Mageſtade, realeza, diſpotiſmo. = Abſoluta, independente, regia, real, auguſta, mageſtoſa, diſpotica, imperioſa, venerada, veneranda, reſpeitavel, reſpeitada, reſpeitoſa, ſumma, ſu-

suprema, excelsa, eminente, sublime, alta, elevada, poderosa, altiva, arrogante, soberba. *Vid.* MAGESTADE.

SOBERBA. Altivez, fasto, arrogancia. = Jactanciosa, ostentadora, ufana, vaidosa, desvanecida, presumida, presumptuosa, desprezadora, inchada, inflada, tumida, arrogante, altiva, vã, louca, nescia, fatua, insana, ambiciosa, insaciavel, estolida, estulta, audaz, temeraria, ousada, atrevida, orgulhosa, odiosa, aborrecida, nefaria, nefanda, detestavel, abominavel, execranda, soberana, imperiosa, violenta, precipitada, furiosa, impetuosa, cega, Tartarea, Infernal, Avernal, Luciferina, indomita, indomavel, indocil, impaciente, insolente, proterva, perversa, maligna, iniqua. = De gloria vã espirito ambicioso. Da vil soberba os elevados fumos. Da humanidade a barbara tyranna, Que mundos mil atropellara ufana. Monstro execrando, indocil sempre ao freyo, Aborto infame do Tartareo seyo. ( Nos Poetas antigos a achamos personalizada na imagem de huma mulher pomposamente vestida de purpura, coroada de ouro, de aspecto altivo, e carregado, gesto imperioso, e olhando para hum espelho, que tem na maõ direita. Com a esquerda affaga a hum pavaõ, symbolo antigo, e sabido da soberba.) *Vid.* ARROGANCIA.

SOBERBO. Altivo, arrogante, imperioso, elevado, soberano. = Vãglorioso, vil, infame, desprezado, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, torpe, indigno, ridiculo, malvado, vicioso, desenfreado. ( Outros epithetos tirem-se de SOBERBA. )

SOBERBO. Magnifico, sumptuoso, esplendido, precioso, regio, augusto, magestoso, pomposo, grandioso, apparatoso, rico, opulento.

SOCCO. Comico, humilde, baixo, plebeo, popular, vulgar, abjecto, scenico, theatral, mimico,

co, ridiculo, faceto, lepido, ruſtico, Romano.

Socegado. Deſcançado, placido, tranquillo, ſereno, quieto: *Ou* Applacado, abrandado, mitigado, domado, amanſado (ſegundo as diverſas accepções.)

Socio. Companheiro. = Fiel, fido, leal, inſeparavel, unido, amigo, caro, grato, doce, ſuave, jucundo, unanime, conſtante, firme, immudavel, antigo, amante, candido, ſincero, amado, amavel.

Soccorro. Auxilio, adjutorio. = Prompto, forte, poderoſo, amigo, preſente, effectivo, benigno, benefico, propicio, piedoſo, opportuno, eſperado, deſejado, appetecido, impenſado, ineſperado, ſubito, ſubitaneo, inopinado, improviſo, repentino, mutuo, alliado, militar, bellico, guerreiro, armado, bellicoſo, Mavorcio, belligero, belligerante, jucundo, grato, ſuſpirado, tardo, lento, debil, fraco, imbelle, inerte, inepto, inhabil, invencivel, inſuperavel, invicto, formidavel, terrifico, tremendo, eſpantoſo, celeſte, divino, ethereo, humano, terreno. *Vid.* Auxilio.

Soffrimento. Tolerancia, paciencia. = Invicto, invencivel, varonil, heroico, conſtante, immovel, inalteravel, forte, raro, ſingular, inſolito, ſereno, tranquillo, placido, paſmoſo, admiravel, impavido, intrepido, vencedor. = Invictas armas contra o fado iniquo. Cryſol que apura o ouro das virtudes. Das grandes almas immortal adorno. (*Vid.* Paciencia.) (Os Gregos o figuravaõ na imagem de hum homem de animoſo aſpecto, e corpo robuſto, poſto em pé, e deſcalço ſobre hum aſpero ſilvado, com as mãos prezas a hum rochedo, e delle cahindo agua gotta a gotta ſobre as algemas.)

Sol. Febo, Titan. = Aureo, dourado, igneo, ardente, accezo, inflammado, ignifero, fervido, fla-

flamifero, eſtivo, lucido, claro, luzente, puro, luminoſo, fulgente, refulgente, brilhante, nitido, radiante, rutilante, ſcintillante, coruſcante, fulgurante, reſplendecente, almo, creador, benigno, benefico, benevolo, fauſto, propicio, ſuave, brando, amigo, flavo, louro, punicio, purpureo, roſado, bello, formoſo, pompoſo, mageſtoſo, novo, naſcente, reſurgido, deſpertado, ſollicito, vigilante, deſvelado, diligente, rapido, veloz, ligeiro, acelerado, arrebatado, languido, exangue, deſmayado, eclipſado, morto, cadente, precipitado, nebuloſo, offuſcado, tenebroſo, caliginoſo, eſcurecido, languente. = O Luzeiro diurno, Eſtrella fauſta, De ſempiterna luz fonte inexhauſta. Do refulgente carro o accezo Auriga, Que o mundo chama à ſolita fadiga. A creadora Luz da etherea Esfera, Que nos Orbes fogoſa reverbera. O Titaneo Planeta, tocha ardente, Das trevas victorioſo combatente. Brilhante gala do ſidereo aſſento. Immenſo reſplendor da etherea mole. De ambos os Orbes o immortal Luzeiro. Principe da ſiderea Monarquia. Do claro dia o lucido Monarca, Que com ſeus rayos o Univerſo abarca. O pompoſo Planeta, que luzindo, As horas vay do dia diſtinguindo. Aſtro triunfante das nocturnas ſombras. Planeta liberal da quarta Esfera, Que com fecunda luz o dia gera. Do eſtellifero Olympo o Numen louro, Liberal em propicios reſplendores, Que os campos enriquece de verdores, De perolas o mar, a terra de ouro. O fervido amador de Lariſſéa, Que em fogoſa quadriga o Ceo rodea; Das ſombras inimigo declarado, A cuja força poderoſa, e dura, Foge aſſuſtada a paſſo acelerado Para a Cimeria cova a noite eſcura. = Da quarta Esfera o claro Libyſtino, Monarca das Eſtrellas refulgente, Da Ecliptica incançavel peregrino, Olho do Ceo, e tocha do Oriente,

Da luz moſtra o theſouro matutino, Abrindo o novo dia à triſte gente. (*Ulyſſ. 5.*) = Olho claro do Ceo, vida do mundo, Luz que a Lua, e as Eſtrellas allumias, O' movedor ſegundo De quantas couſas cá na terra crias: Creſpo Apollo que os dias Trazes formoſos, e as douradas horas Lá deſſe alto onde moras Com tua luz clara, e ſanta, Que ao máo Saturno eſpanta, &c. (Ferreir. *Ode 5.*) *Vid.* Oriente, e Occidente.

Soldado. Combatente, guerreiro. = Magnanimo, valeroſo, brioſo, animoſo, forte, esforçado, deſtemido, impavido, intrepido, armado, illuſtre, nobre, Mavorcio, bellicoſo, belligero, belligerante, inclyto, famoſo, celebre, diſtincto, inſigne, aſſinalado, benemerito, fero, feroz, duro, atroz, inhumano, impio, barbaro, cruel, formidavel, terrifico, audaz, temerario, ouſado, atrevido, inſuperavel, invencivel, invicto, fido, fiel, leal, conſtante, ſollicito, deſtro, diligente, vigilante, ſanguinoſo, cruento, ſanguinolento, novo, biſonho, inexperto, antigo, veterano, experimentado, glorioſo, honrado. = Do armipotente Numen forte alumno. Feroz deſprezador da cara vida. Do duro Marte ſanguinoſo rayo. Do furor de Bellona alma inflammada, Que roſto faz aos horridos perigos, E a duros golpes da triunfante eſpada A Marte ſacrifica os inimigos. Nas bellicas paleſtras braço forte, Fatal miniſtro da ambicioſa morte, Que quando audaz mil eſquadrões affronta, Por mil eſquadrões Marte o louva, e conta. = Via-ſe alli hum moço bellicoſo Pelas Tartareas furias taõ movido, Que o ſemblante ſuado, e polvoroſo, Moſtrava em vivas chammas encendido, Qual coſtuma Mavorte ſanguinoſo, Quando com ira cega enfurecido Embraça o triplicado ferreo eſcudo, E tudo fere, atemoriza tudo.

Soledade. Solidaõ, deſamparo: *Ou* Ermo, deſerto,

to, retiro. = Penosa, dolorosa, lacrimosa, afflicta, lastimosa, dura, cruel, atroz, custosa, acerba, aspera, asperrima, tacita, taciturna, silenciosa, triste, fatal, funesta, lugubre, funebre, molesta, mortal, mortifera, violenta, forçada, forçosa, extrema, excessiva, extremosa: *Ou* Doce, grata, cara, suave, jucunda, aprazivel, deliciosa, deleitosa, attractiva, voluntaria, placida, socegada, serena, tranquilla, quieta, pacifica, agreste, campestre, rustica, amada, amavel, desejada, suspirada, appetecida. = Dos tumultos do mundo doce calma. Da paz asylo, da innocencia abrigo: *Ou* Duro fomento de asperos cuidados. Fecunda mãy de acerbos pensamentos. Dos males todos lugubre theatro. Da tristeza, e da dor fonte perenne. De huma alma abandonada atroz verdugo. Extrema privaçaõ do doce alivio. Lugubre vida, morte successiva, Que para ser tormento intoleravel, D'aura vital o coraçaõ naõ priva.

Solido. Duro, macisso, robusto: *Ou* Firme, fixo, constante, duravel, perduravel, persistente, permanente, seguro, estavel, inconcusso.

Solio. Throno. = Regio, augusto, magestoso, real, soberano, aureo, pomposo, magnifico, rico, alto, sublime, elevado, soberbo, sumptuoso, grandioso, excelso, brilhante, luminoso, radiante, refulgente, venerado, venerando, adorado, respeitado. = Da Magestade refulgente assento. Sublime altar das regias divindades, Em que incenso recebem no respeito. ( Bernard. Ferreir.)

Sollicito. Diligente, attento, cuidadoso, anciosо, vigilante, desvelado: *Ou* Provido, cauto, prudente, sabio: *Ou* Laborioso, afadigado, incançavel, incessante ( segundo as diversas accepções.)

Som. Grato, suave, doce, agradavel, jucundo, attractivo, brando, canoro, harmonico, harmonioso, melodioso, deleitoso, delicioso, arguto, sub-

til, rouco, eſtrondoſo, claro, vivo, agudo, terrifico, formidavel, medonho, ingrato, aſpero, acerbo, injucundo, deſacordado, deſacorde, horrifico, horriſono, horrido, horrendo, horroroſo, horrivel, pavoroſo, vago, errante, clamoroſo, deſentoado, bellico, Mavorcio, guerreiro.

Sombra. Freſca, fria, amena, amavel, refrigerante, ramoſa, frondoſa, frondente, grata, jucunda, ſuave, delicioſa, doce, agradavel, deleitoſa, opaca, negra, eſcura, tetrica, tenebroſa, caliginoſa, eſpeſſa, denſa, ſilveſtre, nocturna, noctivaga. (*Vid.* Trevas.) = Da luz inſeparavel companheira, Do freſco boſque grata liſongeira. Delicioſo docel de verdes ramos, com que de Febo os rayos enganamos.

Sombra. Fantaſma, viſaõ, eſpectro. = Medonha, eſpantoſa, enorme, pavoroſa, formidavel, terrifica, horrifica, horrivel, horrenda, horrida, horroroſa, ſubita, improviſa, repentina, ſubitanea, inopinada, vã, apparente, tenue, fallaz, enganoſa, enganadora, mentiroſa, nocturna, infeſta, infenſa, triſte, lugubre, funeſta, pallida, exangue, monſtruoſa, muda, Tartarea, Infernal, Avernal, Cocytia.

Somno. Brando, placido, ſereno, tranquillo, ſocegado, caro, doce, jucundo, agradavel, ſuave, grato, quieto, delicioſo, deleitoſo, nocturno, alto, profundo, grave, pezado, leve, tenue, languido, languente, intorpecido, ocioſo, inerte, mudo, ſilencioſo, inquieto, moleſto, afflicto, perturbado, largo, dilatado, longo, prolixo, breve, inſtantaneo, momentaneo. = Dos males todos doce eſquecimento. Alivio de moleſtos penſamentos. Serena calma de aſperos cuidados. Dos fatigados membros doce alivio. Da noite ſoporifero deſcanço. Do ſuave Morfêo jucundo mimo. De breve morte deleitoſa imagem. Da morte o caro Irmaõ,

da noite amigo. Dos cançados mortaes grato conforto. Da vara de Morfêo ſuave encanto. Doce prizaõ dos languidos ſentidos. Amavel roubador da liberdade. Da Cimmeria caverna o Deos tranquillo, Das fatigadas forças grato aſylo. = Doce liſonja da cançada vida, Aſylo contra penas, e cuidados, Amigo com ſemblante de homicida, Grato alivio dos membros fatigados, De negra horrida mãy filho formoſo, Idolo amado do mortal ocioſo. = Grande parte da noite era paſſada, Quando alli Morfêo chega, e traz hum ramo Molhado no Letheo Eſtygio lago, E prompto na cabeça lho ſacode, Pouco a pouco lhe ſerra os deſvelados Olhos, e em grave ſomno lhos ſepulta. (*Naufrag. do Sepulv.*) (Os Gregos engenhoſamente perſonalizavaõ ao Somno na figura de hum homem veſtido de negro, dormindo à ſombra de huma parreira, carregada de uvas, alludindo aſſim ao vinho, grande fomentador do ſomno. Reclinava a cabeça ſobre hum feixe de dormideiras, e o ſitio em que dormia era à margem de huma manſa corrente. Tibullo lhe deu azas nos hombros, e na cabeça, veſtio-o de branco, e negro, e pozlhe por inſignia huma vara na maõ direita, banhada na lagoa Eſtygia.)

Somnolento. = Forceja a deſpertar o ſomnolento, Mil vezes abre a boca, erriça os braços, Revolve-ſe com tardo movimento, Que os membros prezos tem em doces laços: Abre de novo os olhos, toma alento, Levanta-ſe, e faltando o tino aos paſſos, Torna a cahir, ſem ver ſe o corpo offende, E aqui hum braço, acolá outro extende.

Sonho. Nocturno, fantaſtico, delirante, inſano, enganoſo, fallaz, mentiroſo, vaõ, futil, enganador, confuſo, deſordenado, tumultuario, moleſto, grave, inquieto, falſo, fraudulento, fementido, ſimulado, triſte, funeſto, lugubre, funebre, fa-

fatal, lisongeiro, suave, grato, doce, jucundo; alegre, fausto, instantaneo, momentaneo, fugaz, fugitivo. (Para outros epithetos *vid.* Sombra 2.) = Da louca fantasia informe parto. Da noite os enganosos simulacros. Do inerte somno a delirante imagem. Pinturas da estragada fantasia. Imitador insano da verdade.

Sordidez (*ou* Sordideza) Sordicia, immundicia, torpeza, fezes. = Esqualida, fetida, putrida, ingrata, impura, immunda, ascarosa, hedionda, crassa, lutulenta, lodosa, vil, torpe.

Sordido. Esqualido, immundo, impuro, manchado, maculado, torpe: *Ou* Vil, infame, baixo, humilde, plebeo. (*Vid.* em outros lugares.)

Sorte. Acaso, Fado, Destino, Fortuna. = Infiel, infida, perfida, aleivosa, traidora, desgraçada, infeliz, cega, insana, louca, fatua, nescia, varia, instavel, variavel, mudavel, inconstante, incerta, dubia, duvidosa, ambigua, fallaz, enganosa, enganadora, fementida, fraudulenta, dolosa, fingida, iniqua, maligna, malevola, malefica, dura, atroz, barbara, impia, cruel, inhumana, tyranna, violenta, constante, estavel, firme, benigna, affavel, benevola, propicia, fausta, prospera, alegre, risonha, feliz, ditosa, benefica, invariavel, permanente, persistente, perpetua, immudavel, fixa, segura, fida, fiel. *Vid.* Fortuna.

Sorte. Condiçaõ, estado. = Sublime, alta, elevada, excelsa, eminente, excellente, prestante, venturosa, opulenta, abundante, invejada, merecida, devida, digna, humilde, baixa, abjecta, plebea, popular, misera, miseravel, miserrima, vil, infame, torpe, sordida. (Para outros epithetos *vid.* Sorte supra.)

Suavidade. Doçura, jucundidade. = Grata, deliciosa, deleitosa, agradavel, attractiva, inexplicavel, imponderavel, ineffavel, rara, peregrina, sin-

ſingular, diſtincta, melliflua, nectarea, celeſte, extrema, goſtoſa, ſaboroſa, exhalante, aromatica, odorifera, fragrante.

Suavidade. Brandura. = Benigna, affavel, branda, encantadora, magica, poderoſa, incomparavel, inimitavel, clemente, piedoſa, terna, enternecida, jucunda, vencedora, victorioſa, perſuaſiva, eloquente, invicta, inſuperavel, invencivel, placida, ſerena, tranquilla.

Subdito. Fiel, fido, leal, obediente, ſubmiſſo, rendido, humilde, reverente, officioſo, obſequioſo, rebelde, traidor, perfido, infiel, infido, revoltoſo, ingrato, indomito, indomavel, indocil, tumultuoſo, ſedicioſo, inquieto.

Sublime. Sublimado, alto, levantado, elevado, eminente, excelſo, preexcelſo.

Sublimidade. Elevaçaõ, eminencia, altura. = Deſmedida, excelſa, deſmenſurada, interminada, extrema, deſmarcada, exceſſiva, eminente. *Vid.* Altura, Monte, &c.

Subtileza. Agudeza, argucia. = Engenhoſa, judicioſa, ſabia, eloquente, diſcreta, douta, fina, delicada, viva, expreſſiva, prompta, conceituoſa, vã, futil, ridicula, lepida, faceta, engraçada, gracioſa, grave, ſatyrica, inſolente, pezada.

Successo. Caſo, acontecimento, *ou* effeito. = Fauſto, proſpero, alegre, venturoſo, feliz, infauſto, ſiniſtro, deſgraçado, infeliz, fatal, funeſto, ſubito, repentino, ſubitaneo, improviſo, inopinado, impenſado, ineſperado, impreviſto, pendente, incerto, duvidoſo, dubio, ambiguo, vario, diverſo.

Sumptuosidade. Magnificencia, grandeza, munificencia. = Regia, real, auguſta, mageſtoſa, exceſſiva, deſmedida, immenſa, liberal, generoſa, prodiga, profuſa, illimitada, paſmoſa, eſpantoſa, ma-

maravilhoſa, prodigioſa, portentoſa, admiravel, incrivel. (*Vid.* os Synonimos.)

Suor. Frio, gelido, frigido, gelado, timido, pavoroſo, deſtilado, calido, eſtivo, ardente, corrente, anhelante, cançado, fatigado, immundo, ſordido, torpe, eſqualido, largo, copioſo, abundante, prolixo, repetido. = De anhelante vapor banhada a fronte, A refreſcarſe buſca a limpa fonte. (*Taſſo Portug.*)

Supplicio. Caſtigo, pena. = Juſto, devido, merecido, digno, aſpero, aſperrimo, acerbo, duro, atroz, cruel, barbaro, tyranno, impio, iniquo, injuſto, indigno, vil, infame, ultimo, mortal, mortifero, inſolito, inaudito, raro, ſingular, novo, exquiſito, eſtranho, violento, publico, manifeſto, patente, eſpantoſo, formidavel, pavoroſo, horrifico, terrifico, horrido, horrendo, horrivel, horroroſo, penoſo, cuſtoſo, doloroſo, ſummo, grave, extremo, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel. *Vid.* Castigo, &c.

Suspeita. Falſa, errada, fallaz, incerta, dubia, ambigua, duvidoſa, perplexa, certa, verdadeira, cauta, prudente, ſabia, judicioſa, fatua, inſana, louca, neſcia, eſtulta, leve, debil, grave, forte, ſolida, mental, intima, ſecreta, occulta, maligna.

Suspensaõ. Paſmo, abſtracçaõ, aſſombro, extaſe, enleyo, eſpanto. = Admiravel, arrebatada, inopinada, repentina, improviſa, ſubita, ſubitanea, eſtupida, impenſada, inſperada, ſuave, jucunda, grata, doce, agradavel, goſtoſa, delicioſa, deleitoſa, attractiva, encantadora. *Vid.* Assombro.

Suspenso. Abſtrahido, extatico, aſſombrado, eſtupido, paſmado, eſpantado, enleyado, attonito, abſorto: *Ou* Duvidoſo, vacilante, incerto, dubio, perplexo, ambiguo.

Suspirar. Gemer. = Arrancar d'alma languidos ſuſpiros. Deſafogar a dor com ays queixoſos. Em vo-

vozes anhelantes a alma exhala. Desfaz o peito em asperos gemidos. ( *Vid.* em outros lugares.)

Suspiros. Ays, gemidos. = Ternos, enternecidos, languidos, tenues, subtís, languentes, desfallecidos, penosos, dolorosos, lastimosos, lacrimosos, queixosos, tristes, lugubres, funestos, saudosos, mortiferos, molestos, anhelantes, afflictos, angustiados, intimos, intercadentes, importunos, repetidos, duplicados, continuos, perennes, perpetuos, frequentes, successivos, interminaveis, renovados, incessantes, excessivos, desmedidos. ( *Vid.* os Synonimos. ) = Da dura magoa interprete eloquente. Melancolicos eccos de alma anciosa. Triste linguagem de animo opprimido. De acerba dor penoso desafogo. Languida exhalaçaõ de afflicto peito. Triste consolador da pena interna. De martyrio cruel mudo pregoeiro. Parocismo vital do peito exangue. Das tristes almas orador facundo.

Susto. Sobresalto. = Mortal, lethal, mortifero, lethifero, timido, pavido, tremulo, estupido, impensado, inesperado, improviso, subito, inopinado, subitaneo, repentino, palpitante, frio, gelido, gelado, frigido, horrido, horrifico, formidavel, espantoso, horrivel, horrendo, terrifico, pavoroso, horroroso. ( Para as frazes *vid.* Medo.)

Sussurro. Zunido, murmurio. = Brando, leve, tenue, rouco, molesto, importuno, garrulo, agudo, soporifero, doce, jucundo, agradavel, suave, grato, deleitoso, delicioso, sereno, placido, tranquillo, surdo. = Da sollicita abelha o som molesto. O rouco canto da sonora fonte. Garrula voz da placida corrente. Alegre com jucundo murmurîo As aves desafia o manso rio.

Synfonia. Concento. = Acorde, affinada, musica, sonora, harmoniosa, harmonica, melodiosa, sonorosa, attractiva, agradavel, grata, suave, doce,

ce, jucunda. *Vid.* Canto, e Musica.

Syrtes. Equorea, undosa, marinha, procellosa, tormentosa, arenosa, infiel, infida, traidora, insidiosa, dolosa, perigosa, infensa, infesta, maligna, simulada, fingida, fraudulenta, fementida, fallaz, enganosa, enganadora, fatal, funesta, Libyca, Africana, Getula. = Do Africo mar a Syrtes fraudulenta Aosincautos baixeis sempre traidora, Quando os assalta a rapida tormenta. De Syrtes as silladas arenosas, Aos tristes navegantes horrorosas.

# T

Taça. Aurea, dourada, preciosa, argentea, especiosa, rica, vitrea, crystallina, rubicunda, purpurea. = Do licor rubro as espumantes taças, Em que o alegre Lyêo prazer infunde. De purpureo licor calices cheyos.

Tagides. Bellas, formosas, aureas, louras, ceruleas, niveas, alegres, risonhas, brandas, attractivas, encantadoras, suaves, humidas, banhadas, nadadoras, velozes, ligeiras, castas, puras, pudicas, virgineas, ornadas, adornadas. = Do Patrio Tejo as crystallinas Filhas, Que saõ na formosura maravilhas. Das Tagides a turba peregrina; De quem invejas tem Thetis divina, Quando lhe observa attonita a belleza, Que nunca às ondas dera a Natureza. Nynfas honra do Tejo, amor ardente Do Deos que empunha o horrifico tridente. Das Tagides o coro crystallino, Por quem suspira amante o Deos marino.

Tambor. Timpano, atabales. = Rouco, retumbante, estrondoso, sonoroso, horrido, horrifico, horrisono, terrifico, Mavorcio, bellico, guerreiro, belligero, bellicoso.

Tan-

TANGEDOR ( de inſtrumentos , v. g. Cithariſta , Frautiſta, &c.) Deſtro, douto, perito, egregio, inſigne, raro, ſingular, diſtincto, peregrino, doce, ſuave, grato, jucundo, melodioſo, ſonoro, harmonioſo, muſico, incomparavel, inimitavel, inſuperavel, ſabio, delicado, primoroſo, brando, alegre, attractivo, encantador.

TANGER. = Pulſar com ſabia maõ a doce lyra. Com deſtreza ferir muſicas cordas. Dar doce voz à cithara ſonora. Mil ſons deſentranhar da branda frauta. Com violencia ſoprar a rouca tuba. Vibrar com leve maõ as cordas de ouro. Co' plectro deſpertar a muda lyra.

TANTALO. Sequioſo, faminto, avido, impio, iniquo, ſanguinoſo, cruento, ſanguinolento, inhumano, tyranno, nefando, abominavel, execrando, cruel, atroz, barbaro, feroz, Frigio. = O Frigio Rey, que aos Deoſes hoſpedando, Fora do tenro filho impio homicida, Fazendo delle barbara comida: Mas pelos juſtos hoſpedes lançado No tenebroſo abyſmo, condemnado Foy a ſede perpetua, a eterna fome, Que as aridas entranhas lhe conſome: Junto de ſi tem arvore illudente, Corre a ſeus pés perenne rio aſtuto, Porque ſe quer beber, foge a corrente, Se lança maõ ao ramo, foge o fruto. = O que entre o rio, e ramos mal ſeguros A' mor ſede, à mor fome ſe provoca, Sem os pomos poder lograr maduros, E ſem a agua tocar a ardente boca, He Tantalo, que impuro aos Deoſes puros Deu o filho em manjar, ao qual ſó toca Ceres, e aquella parte que comera, lhe deu eburnea na melhor Eſfera. ( *Ulyſſ.* 4. )

TAPEÇARIA. Precioſa, magnifica, ſumptuoſa, regia, mageſtoſa, pompoſa, ſoberba, eſpecioſa, eſplendida, pintada, tecida, pendente, aurea, rica, recamada, rara, ſingular, exquiſita, Tyria, At-

talica, Frigia, Aſſyria, Babylonica, Belgica.

Tapiz. Alcatifa, tapeçaria. = Perſico, Arabico, Indico, barbaro, fino, colorido, viſtoſo, brilhante, bordado, peregrino, formoſo. (Outros epithetos tirem-ſe de Tapeçaria.)

Tardança. Demora, dilaçaõ, detença. = Longa, prolongada, larga, dilatada, prolixa, lenta, inerte, ignava, languida, inſopportavel, intoleravel, inſoffrivel, penoſa, cuſtoſa, afflictiva.

Tarde. Pallida, languida, triſte, funebre, noctifera, cadente, declinante, fria, frigida, ſombria, opaca, veloz, rapida, ligeira, fugaz, fugitiva. = Já vay fugindo o dia Por entre os altos montes, O Sol ſe vay nas ondas eſcondendo; Já como antes feria, Naõ toca as claras fontes, Antes em ſuas aguas ſe eſtá vendo. Já no extremo occidente As nuvens rutilantes De roxo eſcuro o adorno vaõ tecendo: A triſte humana gente Eſpera por inſtantes O novo reſplendor da luz alhea, Com que impera no Ceo a Irmã Febea. *Vid.* Occaso, e Occidente.

Tartaro. Infernal, Avernal, Cocytio, profundo, negro, opaco, tetrico, eſcuro, cego, caliginoſo, tenebroſo, abrazador, voraz, devorador, inexoravel, implacavel, eterno, ſempiterno. (Para frazes, e outros epithetos *vid.* Inferno, &c.)

Tauro (Signo) celeſte, ethereo, ſidereo, radiante, rutilante, ſcintillante, brilhante, lucido, luzente, luminoſo, fulgente, refulgente. = Do alegre Abril o rutilante Signo. Tranſportador feliz de Europa bella, Que Jove transformou em clara eſtrella: *Ou* Aſtro brilhante, em que Io foy mudada, Depois de ſer por Jupiter gozada.

Tedio. Faſtio, antojo, aborrecimento. = Moleſto, grande, grave, ſummo, inſoffrivel, inſopportavel, intoleravel, invencivel, antigo, inſuperavel,

vel, interno, penoſo, afflictivo, doloroſo, deſprezador, inexplicavel, extremo.

Tejo. Patrio, Luſo, Luſitano, aureo, aurifero, aurifluo, rico, precioſo, Heſperio, famoſo, celebre, celeberrimo, memoravel, antigo, claro, puro, cryſtallino, caudaloſo, invejado, ſoberbo, arrogante, impetuoſo, violento, furioſo. (Para outros epithetos *vid.* Rio.) = Do claro Tejo prodiga corrente Do metal que idolatra a avara gente. Competidor na aurifera riqueza Das arêas do Hermo, e do Pactôlo. Rio opulento, do Univerſo inveja, Que de Ulyſſea os pés amante beja. De aureas riquezas liquido theſouro. = O Luſo Rio, que ſe oppoem famoſo A' ſoberba do rapido Oceano, Pedindo cada qual tributo undoſo, Em aguas hum, em glorias outro ufano. = Tejo triunfador do claro Oriente, Que o Nilo, e Ganges por ſenhor conhecem, Tejo de arêas de ouro, onde florecem Pales, Pomona, e Flora eternamente. (Ferreir. *Sonet.* 43.) = O Luſo Rio, que as regiões diſtantes, Aos avaros mortaes antes ignotas, E de Amphitrite os Reinos inconſtantes Já demandou nas prayas mais remotas: Para altivo poſſuir mil abundantes Eſcondidas riquezas, arma frotas, Que lhe offrecem com trafico opportuno Quanto Opis produz, cria Neptuno. (Os Poetas o repreſentaõ, como aos demais rios, na figura de hum velho aſſentado, ou deitado, com huma urna debaixo do braço, e lançando della na terra agua cryſtallina. Porém o Tejo tem a differença de eſtar reclinado em arêa de ouro, e a urna ſer do meſmo metal. Naõ ſe coroa, como os outros rios, de plantas marinhas, mas ſim de ramagem de ouro, e junto delle ſe poem hum dragaõ coroado, timbre das Reaes Quinas Portuguezas, e prezo por elle com huma cadea de ouro.)

Telepho. = Ferido ſem ter cura parecia O forte,

te, e duro Telepho temido, Por aquelle que n' agua foy metido, A quem ferro nenhum cortar podia. Ao Apollineo Oraculo pedia Confelho para fer reftituido, Refpondeo, que tornaffe a fer ferido Por quem o já ferira, e fararia. ( Cam. *Sonet*. 69.)

Temerario. Arrojado, denodado, deftemido, audaz, atrevido, oufado, intrepido, impavido: *Ou* Cego, precipitado, incauto, inconfiderado, imprudente. ( *Vid*. nos feus lugares.)

Temeridade. Audacia, arrojo, atrevimento, oufadia, intrepidez, precipitaçaõ, imprudencia. = Louca, infana, nefcia, demente, fatua, eftulta, defatinada, furiofa, fatal, funefta, arrifcada, perigofa, juvenil, infolita, eftranha, inaudita, valerofa, animofa, briofa, alentada. ( Outros epithetos tirem-fe de Temerario.)

Temor. Medo, pavor, terror. = Exangue, languido, tremulo, cobarde, ignavo, torpe, vil, fervil, inopinado, impenfado, improvifo, infperado, repentino, fubitaneo, fubito, frio, frigido, horrido, horrifico, pavorofo, panico, vaõ, femenil. = Sem cor o rofto, os olhos efpantados, A boca aberta, os braços defcahidos, Vacillantes os pés, debeis, pezados, Hirto o cabello, attentos os ouvidos, Defte modo fem força, animo, e brio Se moftrava o Temor pallido, e frio. = A cada paffo de temor já fria A donzella miferrima efcutava, Se ruido de fera, ou gente ouvia, E qualquer coufa o fangue lhe gelava; O zefiro que as folhas meneava, O paffaro que as azas facodia, Pintavaõ-lhe na idéa horrorizada Eftrepito fatal de gente armada.

Temperança. Moderaçaõ: *Ou* Sobriedade, frugalidade. = Sabia, prudente, judiciofa, cauta, honefta, modefta, cafta, parca, amavel, comedida, fevera, auftéra, domadora, jufta, recta, util, pro-

proficua, proveitoſa, abſtinente, mortificada, ſobria, frugal, moderada. ( Acha-ſe figurada nos Antigos em a imagem de huma belliſſima Matrona honeſtamente veſtida, com hum freyo na maõ direita, huma palma na eſquerda, e junto de ſi a hum elefante, animal ſingularmente ſobrio, como moſtraõ os Naturaliſtas. )

Tempestade. Tormenta, temporal, procella, borraſca. = Cerrada, negra, tenebroſa, caliginoſa, desfeita, furioſa, furibunda, embravecida, impetuoſa, violenta, forte, vehemente, aſſoladora, devaſtadora, horriſona, eſtrondoſa, ventoſa, horrivel, horrida, horrifica, horroroſa, horrenda, tremenda, terrifica, medonha, formidavel, temeroſa, pavoroſa. = Que horroroſo eſpectaculo improviſo Aos olhos ſe offerece! O Ceo ſe turba, O Reino de Neptuno ſe perturba Da fatal cerraçaõ ao triſte aviſo. As ondas em tumulto ſe enfurecem, Os aſtros indignados ſe eſcurecem, E ſe delles alguma luz ſe ſente, He ſó do veloz rayo a ſetta ardente. Creſce de Euro feroz a inſana força, Contra Neptuno ſeu poder reforça, E tanto na violencia impio ſe affoita, Que co' ondas parece aos Ceos açoita. Dos baixeis o governo já perdido, Nos Nautas o valor desfallecido, Eſperaõ por inſtantes ſepultura Do pégo undoſo na vorage eſcura. = Dos tenebroſos carceres de Eôlo Os ſubditos rebeldes deſatados, Os reſplendores nitidos de Apollo Sacrilegos já deixaõ apagados: Euro, e Vulturno perturbando o Polo Com o Africo, e Boreas encontrados, Movem a tempeſtade de repente Do Norte, Sul, Occaſo, e Oriente. Sobem as ondas, deſcem os diluvios, Altera o vento a paz dos horiſontes, Manda o Ceo contra o mundo mil Veſuvios, Saltaõ no mar ao terremoto os montes. (*Henriq.* 11.) = Os furibundos ventos que lutavaõ, Como touros in-

indomitos bramando , Mais , e mais a tormenta accrefcentavaõ Pela miuda enxarcia afloviando : Relampagos medonhos naõ ceffavaõ , Feros trovões , que vem reprefentando Cahir o Ceo dos eixos fobre a terra , Comfigo os Elementos terem guerra. ( *Lufiad.* 6. ) = Rompe nifto o furor dos bravos ventos , Para fatal deftroço conjurados ; E bramindo com fopros turbulentos Se apoderaõ dos ares carregados. Arma-fe logo hum nebulofo manto , Sinal medonho de horridos enfayos , Começa a arremeçar com novo efpanto , O Ceo lanças de fogo , e de agua rayos. Nunca já mais nas Syrtes arenofas ( Para Africa do Egypto paffo eftreito ) Ondas fe encapellaraõ taõ furiofas , Tranftornando o mais forte , e oufado peito. ( *Affonf. Afric.* 3. ) = Boreas as negras azas facodia Sobre o mar todo em ferras levantado , Euro bramindo o centro revolvia , Via-fe o ar de nuvens coroado , E o fogo , e confufaõ , que o Inferno imita , Moftra que o Ceo no mar fe precipita. Ao longe o mar bramia horrendamente , Quebrando as ondas , que co' vento crecem , Vaõ fe os ares cerrando , em continente Da vifta o mar , e Ceo defapparecem : Auftro as ondas levanta , e quando decem , Deixaõ-fe ver as grutas , e as montanhas , Que efconde o mar nas humidas entranhas. ( *Ulyff.* 1. ) = Do undofo leito , donde repoufava O mar , move as arêas do mais fundo , Que fervendo nas ondas levantava , As entranhas abrindo do profundo : Com Boreas Auftro a hum tempo fe encontrava , Como que querem deftruir o mundo ; Treme co' a força do foberbo Eôlo O Ceo nos eixos de hum , e de outro Polo. ( *Ulyff.* 2. ) = Os mares pouco a pouco fe encrefpavaõ , Os ventos furibundos pareciaõ , Que os rochedos mais firmes abalavaõ , E que as náos derrotando o mar variaõ : Ao longe as aguas horridas bramavaõ , De per-

perto os lenhos concavos batiaõ; Tartarea noite os olhos offuſcava, E do perigo o horror accreſcentava. (Para outras deſcripções *vid.* TORMENTA.)

TEMPLO. Auguſto, veneravel, venerando, venerado, adoravel, adorado, reſpeitavel, reſpeitado, ſanto, ſacro, pio, religioſo, tremendo, vaſto, amplo, grande, eſpaçoſo, immenſo, rico, opulento, grandioſo, ſumptuoſo, pompoſo, mageſtoſo, regio, magnifico, ſumptuoſo, ſoberbo, elevado, alto, excelſo, aureo, dourado, precioſo, admiravel, maravilhoſo, prodigioſo, portentoſo, celebre, inclyto, famoſo, antigo, vetuſto, ornado, adornado, pintado, marmoreo, odorifero, fragrante. = Dos Divos immortaes digna morada, Dos mortaes reverentes adorada: De mil columnas maquina pompoſa, De alto artifice idéa portentoſa, Para a qual concorrera com grandeza A' competencia d'Arte a Natureza. *Vid.* FABRICA.

TEMPO. Idade. = Fugaz, fugitivo, inſtavel, inconſtante, mudavel, variavel, vario, incerto, anguſto, breve, voluvel, rapido, veloz, ligeiro, arrebatado, acelerado, irreparavel, apreſſado, precipitado, lubrico, avido, avaro, avarento, voraz, devorador, devorante, conſumidor, eſtragador, longo, diuturno, largo, prolongado, ſucceſſivo, perenne, continuo, antigo, vetuſto, paſſado, preterito, futuro, vindouro, preſente, actual, exiſtente. = Das idades a ſerie inalteravel. Do vario tempo as ſucceſsões perennes. Longo gyro de idades ſobre idades. Dos evos o perpetuo movimento. O circulo de luſtros prolongados. De ſeculos a ordem ſucceſſiva. = O Deos das Eſtações de fouce armado, Que appetece voraz em ſacrificiós Da terra os mais ſoberbos edificios: Miniſtro atroz do inexoravel Fado, Que ao ſecreto poder de ſeus myſterios Sepulta Reinos, desbarata,

ta Imperios. (Os Antigos o perſonalizaraõ na figura de hum velho robuſto, veſtido de diverſas cores, com huma cobra feita em circulo na maõ eſquerda, e huma grande fouce na direita. Nos hombros lhe punhaõ azas, e junto delle muitos livros abertos, e lapidas com varias inſcripções, humas gaſtas, e quebradas, outras conſervadas, e inteiras. O ſitio que davaõ a eſta figura, eraõ minas de diverſos edificios.)

Tenacidade. Contumacia, pertinacia, obſtinaçaõ. = Porfiada, grande, nimia, exceſſiva, extrema, inexoravel, inflexivel, indomavel, indomita, indocil, inſuperavel, obſtinada, pertinaz, contumaz, imprudente, neſcia, inſana, teimoſa. (Ceſar Ripa a repreſenta na figura de huma velha, cercada por toda a parte de folhas de hera, e coroada da meſma herva, claro, e antigo ſymbolo da tenacidade do animo. Em cada maõ lhe poz hum feixe de raizes, e troços da dita planta.)

Tençaõ. Mente, animo, vontade, intento, determinaçaõ, reſoluçaõ, deliberaçaõ, propoſito. = Firme, fixa, conſtante, eſtavel, invariavel, inalteravel, immutavel, tenaz, obſtinada, pertinaz, ſabia, provida, cauta, judicioſa, prudente, boa, optima, virtuoſa, má, peſſima, vicioſa, occulta, ſecreta, interna, impenetravel, deliberada, determinada, reſoluta.

Tentar. Induzir, ſuggerir, inſtigar: *Ou* Buſcar, procurar, ſollicitar, provar, experimentar, diligenciar, intentar.

Terencio. Puro, delicado, diſcreto, engenhoſo, eloquente, ſubtil, lepido, faceto, gracioſo, jocoſo, vivo, expreſſivo, nobre, comico, ſcenico, Lybico, Punico, Africano, doce, ſuave, grato, jucundo, inimitavel, incomparavel. = Da Comedia Romana o Vate illuſtre, Da barbara Carthago immortal luſtre. Emulo de Menandro, alto Poe-

Poeta Dos puros Jambos que o vil Socco admitte; Na terſa locuçaõ, muſa faceta, Gloria immortal do Povo de Quirite.

TEREO. Inceſtuoſo, adultero, torpe, laſcivo, obſceno, impuro, infiel, infido, barbaro, inhumano, impio, iniquo, malvado, nefando, execrando, nefario, abominavel, deteſtavel, cruel, tyranno, atroz, fero, feroz, duro, Thracio, Getico. = De Thracia o Rey tyranno, que violara Da caſta Philomela a pudicicia, E que com dura inſolita ſevicia A perpetua mudez a condemnara. *Vid.* FILOMELA, e PROGNE.

TERMO. Prazo, *ou* fim, limite, meta, baliza. = Preſcripto, aſſinado, aſſinalado, limitado, final, confinante. (*Vid.* em outros lugares.)

TERNURA. Affago, caricias. = Affectuoſa, amoroſa, amante, candida, ſimples, innocente, ſincera, affavel, carinhoſa, mavioſa, doce, ſuave, agradavel, grata, benigna, intima, interna, rara, ſingular, diſtincta, eſtranha, inſolita, incomparavel, inexplicavel, materna, extremoſa, lacrimoſa, attractiva, encantadora, piedoſa, compaſſiva, compadecida, entranhavel, amavel, cara.

TERRA. Fecunda, fertil, frutifera, frugifera, abundante, liberal, generoſa, prodiga, alegre, verde, riſonha, viçoſa, florîda, florente, florecente, rica, opulenta, pingue, opima, culta, cultivada, arada, regada, humida, graminea, hervoſa, arida, ſecca, arenoſa, eſteril, infecunda, inerte, ignava, ocioſa, inculta, aſpera, horrida, acerba, ingrata, avara, avarenta, avida, pobre, ſolitaria, deſerta, benigna, benefica, piedoſa, ſollicita, diligente, cuidadoſa, vigilante, próvida, laborioſa, operoſa, creadora, plana, montuoſa, agreſte. = Benigno clima, deleitoſa terra, Onde Pomona ſem temor de Eôlo Copioſos frutos na campina, e ſerra Produz mais opulenta que o Pactolo: Seus filhos Mar-

te cria para a guerra, E outros para o Parnaſo o ſabio Apollo, Porque oſtentaõ com glorias triunfadoras Pennas ſubtís, eſpadas cortadoras.

Terra. Mundo, redondeza, Univerſo. = Immovel, vaſta, vaſtiſſima, immenſa, ampla, ampliſſima, eſpaçoſa, dilatada, populoſa, habitada, povoada, deſerta, ſolitaria, inhabitada, deſpovoada. = Da terra liberal os vaſtos ſeyos. Das acções dos mortaes amplo theatro. Commua mãy dos miſeros viventes. Da terra a immenſa mole portentoſa, Do ſuperno poder ſcena paſmoſa. Da rica terra a immenſa redondeza. O Globo que circunda o mar ſalgado. *Vid.* Mundo.

Terremoto. Trepidante, nutante, fluctuante, vacillante, eſtrondoſo, horriſono, horrifico, horrendo, horrido, horrivel, horroroſo, eſpantoſo, medonho, formidavel, tremendo, pavoroſo, terrifico, fatal, funeſto, mortifero, devorador, voraz, aſſolador, deſtruidor, devaſtador, infenſo, infeſto, ſubitaneo, ſubito, improviſo, inopinado, repentino, impetuoſo, violento, forte, vehemente, furioſo, furibundo, rapido, veloz, aſpero, aſperrimo, laſtimoſo, lamentavel, calamitoſo. = Flagello aſſolador, que n'um momento De immenſa terra abala o fundamento; Reduz a eſtrago com violencia rara Quanto a ſoberba humana levantara; Proſtra furioſo as ſolidas montanhas, Dellas moſtrando as intimas entranhas, E aos miſeros mortaes com força dura Dá, primeiro que a morte, a ſepultura. = Com trovaõ ſubterraneo brame a terra, E qual fluctuante lenho em ondas, erra, Pouco ſegura no profundo centro. Do furibundo Ceo naõ ſente a guerra Só na face exterior, mas tambem dentro Dos ſeyos, revelando os ſeus ſegredos, E arrojando furioſa mil penedos. = A terra com eſtranho movimento Tremeo (como naõ viraõ mil idades) Das prayas ſe ſoltou o mar violento, Aſſolan-

solando campinas, e cidades. Montanhas, muros, torres n'um momento Theatros de fataes calamidades Com medonho fragor se despenharaõ, E os Polos dos seus eixos se abalaraõ. Cadaveres immensos sepultados Escondem as horrificas ruinas, Outros tantos em montes espalhados Enchem de estranho horror vastas càmpinas; He tudo confusaõ, temor, espanto, Alarido, clamor, supplicas, pranto. = Os montes mais soberbos se arruinaõ, Os valles mais profundos se levantaõ, Todos os Elementos se amotinaõ, Todas as feras nos covís se espantaõ: As mais robustas arvores se inclinaõ, Os rochedos mais fortes se quebrantaõ, Entulhaõ mil cadaveres a terra, Em fim a tudo os Ceos declaraõ guerra. Quem larga ao filho, por correr ligeiro, Quem as riquezas, que nas mãos trazia; Mas na fuga veloz forte madeiro Com prompta morte os passos lhe impedia: Este na porta, por sahir primeiro, Nem os pays, nem a esposa conhecia, Aquelle por salvar a triste vida, Atropellando mil busca sahida. *Vid.* TREMOR.

TERRIVEL. Terrifico, medonho, formidavel, espantoso, tremendo, pavoroso, horrifico, horrororoso, horrendo, horrivel, horrido, temeroso. (*Vid.* em outros lugares.)

TESTIMUNHA. Fida, fiel, candida, sincera, grave, integerrima, veridica, verdadeira, irrefragavel, ocular, incorrupta, severa, accusadora, suspeitosa, falsa, perjura, dolosa, fraudulenta, perfida, fementida, torpe, infame, peitada, sobornada.

TETHYS. Equorea, marina, cerulea, undosa, undivaga, fluctivaga, humida, frigida, fria, gelida, verde, antiga, vetusta, Titania, Saturnia, Neptunia, fecunda, salgada, errante, nadadora. = De Celo, e Vesta a filha, que fecunda De undosa geraçaõ a terra inunda. (porque se finge mãy de todos os rios) A velha Esposa do ceruleo Jove, Que

os tumultos do mar applaca, ou move. Antiga mãy das humidas Donzellas, Que de Nereo se jactaõ filhas bellas. (Os Poetas tambem a fazem mulher de Nereo, e do Oceano.)

THALAMO. Leito. = Conjugal, nupcial, puro, casto, pudico, honesto, fido, fiel, innocente, commum, sociavel, placido, tranquillo, suave, brando, molle, affectuoso, amoroso, soporifero, fecundo, fertil, feliz, ditoso.

THEATRO. Vasto, amplo, espaçoso, dilatado, immenso, sumptuoso, magnifico, sublime, magestoso, marmoreo, ornado, adornado, antigo, vetusto, publico, festivo, tragico, lugubre, triste, funesto, horrido, horroroso, sanguinoso, sanguinolento, cruento, terrifico, scenico, comico, alegre, lepido, faceto, jovial, ridiculo, satyrico, instructivo, vil, Mimico, infame, popular. *Vid.* SCENA.

THESEO. Forte, esforçado, inclyto, famoso, celebre, illustre, heroico, magnanimo, valeroso, alentado, animoso, intrepido, impavido, audaz, ousado, temerario, atrevido, perjuro, perfido, ingrato. = Do Minotauro o vencedor famoso, Que de Ariadna fora ingrato esposo. Do Attico Egêo o Filho que alentado, De Perithoo fiel acompanhado, Ousou descer à Estige tenebrosa A roubar de Plutaõ a cara Esposa.

THESOURO. Rico, opulento, precioso, aureo, immenso, vasto, amplo, soberbo, regio, inexhausto, inextinguivel, inextincto, copioso, abundante, exuberante, superabundante, perenne, liberal, prodigo, occulto, escondido, secreto, recondito, inextimavel, raro, singular. *Vid.* RIQUEZA, OURO, &c.

THETIS. Nerina. = Bella, formosa, undosa, humida, cerulea, verde, equorea, undivaga, marina, nadadora, Nereida. = A Mãy de Achilles, de

de Peleo Eſpoſa, Do longevo Nereo filha formoſa. (Tambem ſe toma pelo mar, aſſim como Tethys.)

THRONO. Solio. = Regio, Real, Auguſto, mageſtoſo, ſoberano, aureo, brilhante, excelſo, alto, preexcelſo, eminente, ſublime, precioſo, ſumptuoſo, altivo, ſoberbo. (Para frazes, e outros epithetos *vid.* SOLIO.)

THYESTES. Torpe, adultero, laſcivo, nefando, deteſtavel, abominavel, execrando, impio, infiel, traidor, perfido, malvado, iniquo, audaz, temerario, inceſtuoſo. = Aquelle a quem Atreo dera nefando O Filho por cruel paſto execrando. (D. Franciſc. Manoel.) *Vid.* ATREO.

TIARA. Triregno. = Pontificia, Romana, ſacra, aurea, precioſa, ſoberana, auguſta, mageſtoſa, rica, pompoſa, brilhante, lucida, luminoſa, luzente, radiante, rutilante, refulgente. = Do Paſtor ſummo a triplicada Crôa. Do ſummo Sacerdote aureo diadema. Da Pontificia fronte auguſto adorno.

TIBIA. Frauta. = Paſtoril, agreſte, ſilveſtre, ruſtica, camponeza, campeſtre, rude, aſpera, inculta, ſuave, doce, grata, jucunda, ſonora, harmonica, harmonioſa, melodioſa, grave, theatral, ſcenica, Mimica, branda, alegre, feſtiva.

TIBRE. Soberbo, altivo, arrogante, triunfante, furioſo, indomito, turbulento, enfurecido, furibundo, impetuoſo, violento, tumido, caudaloſo, arrebatado, precipitado, acelerado, rapido, veloz, embravecido, placido, tranquillo, ſereno, pacifico, manſo, Romuleo, Romano, Lacial, Auſonio, Thyrreno. = Do aſperrimo Apennino o filho undoſo, Que do Toſcano Rey o nome toma, E humilde beja o pé à altiva Roma. Da Romulea Cidade o rio auguſto, Que ſoberbo co' a terra que banhava, Já fizera a Neptuno eſpanto, e ſuſto.

Ticio. Audaz, temerario, atrevido, ousado, torpe, lascivo, fulminado, infeliz, misero, desgraçado, miseravel, miserrimo, lastimoso, Tartareo, Cocytio, Estygio, Infernal, Avernal. = Da terra o Filho ousado, que intentara A Latona violar, que Jove amara, E ao tenebroso Averno condemnado He por faminto abutre devorado, Sem poder no perenne impio tormento Perder da vida o lastimoso alento; Quanto a ave voraz mais se alimenta, Tanto mais o atroz pasto se accrescenta. = Hum abutre cruel lhe está ferindo O figado immortal com odio insano, E com o curvo bico sempre abrindo As entranhas fecundas em seu danno: Nellas se ceva a fera, subsistindo O pasto atroz no coraçaõ tyranno, Porque as fibras já mais assim feridas Tem descanço, antes crescem renascidas. (Anonymo.)

Tigre. Veloz, rapido, ligeiro, arrebatado, feroz, cruel, tyranno, sanguinoso, sanguinolento, cruento, embravecido, furioso, voraz, carnivoro, avido, rapinante, indomito, indomavel, horrido, horrendo, horrifico, horroroso, horrivel, terrifico, formidavel, espantoso, pavoroso, temeroso, medonho, implacavel, rabido, devorante, sanhudo, manchado, maculado, pintado, Indico, Eôo, Gangetico, Hircano, Caucaseo, Caspio, Parthico. = A fera mais veloz que a leve setta, Nas cavernas do Caucaso nascida, Do incauto armento rapida homicida. A fera que he de sangue avida amiga, E o fero natural já mais mitiga. = Qual tigre atroz, que vendo-se roubada Dos filhos nas cavernas escondidos, Mais que de aguda setta tresspassada Fere os ares com horridos bramidos. = Vê como a feroz tigre, que roubada Dos filhos, brama fera, e corre insana O monte, o valle, a serra inhabitada, O mato, a cova, a pastoril choupana; E se nella ouve algum, desesperada Lança-

se à choça com tal furia, e gana, Que receya o pastor em tal fereza Passar de roubador a certa preza. = A' maneira do tigre, que astucioso Encontrando no bosque ao feroz pardo, Abaixa logo o collo, e caviloso Mostra ceder, movendo o passo tardo: Mas n'um momento rapido, e furioso, Salta sobre elle, faz da força alardo, E afferrando-lhe as garras, tanto o aperta, Que em mil feridas lhe dá morte certa.

Timido. Pavido, temeroso, atemorisado, amedrentado, medroso: *Ou* Imbelle, ignavo, cobarde, fraco, pusillanime. = De frio medo membros occupados, Espiritos no sangue enregelados, Vozes prezas nas fauces anhelantes, Debil vigor nas plantas vacillantes. A' vista do espectaculo horroroso Tremulo fica o braço temeroso, De extremo sobresalto o peito anhela, Prende-se a lingua, o coraçaõ se gela. ( *Vid.* Medo, e outros semelhantes lugares.)

Toga. Romana, Lacia, longa, caudata, roçagante, Forense, Senatoria, severa, austéra, sabia, respeitada, venerada. ( Restringindo-se o Poeta à antiga Toga Romana, lhe dará os epithetos de urbana, pacifica, viril, juvenil, feminil, triunfante, victoriosa, militar, bellica, bellicosa; *ou tambem*: Torpe, obscena, meretriz; segundo as varias accepções em que se tomar esta antiga vestidura, propria de diversos estados de pessoas; para o que nella se instruirá o Poeta lendo aos Antigos.)

Tolerancia. Soffrimento, paciencia. = Invicta, insuperavel, invencivel, heroica, insensivel, magnanima, constante, prudente, inconcussa, varonil, robusta. *Vid.* Paciencia.

Tolerar. Soffrer, sopportar: *Ou* Dissimular, permittir. = As forças ostentar de alta paciencia. *Vid.* Soffrimento.

Tom. Vocal, alegre, festivo, brando, suave, doce, affa-

affavel, carinhoſo, benigno, triſte, melancolico; funeſto, lugubre, funebre, luctuoſo, grave, ſevero, auſtéro, aſpero, aſperrimo, acerbo, irado, indignado, furioſo, ingrato, injucundo, ſonoro, canoro, muſico, harmonico, harmonioſo, melodioſo, lacrimoſo, laſtimoſo, doloroſo, ſentido, queixoſo, enternecido, pathetico, languido, tenue, debil. ( *Vid.* Som.

Topazio. Indico, Eôo, Gangetico, duro, rigido, precioſo, puro, cryſtallino, aureo, flavo, louro, pallido, brilhante, lucido, radiante, rutilante, ſcintillante, luminoſo, refulgente. ( Os Poetas Latinos lhe daõ os epithetos de *virens*, e *viridis*, e o tem por Synonimo de *Chryſolito*, por nelle ſe achar a cor do ouro declinante a verde. )

Tormenta. Tempeſtade, borraſca, procella. (Para os epithetos *vid.* Tempestade. ) = De Eôlo irado a furibunda força. Do Reino Neptunino alto tumulto. Do furioſo Oceano o moto horrendo, Aos naufragos baixeis ſempre tremendo. Contra o Jove do mar ventoſa guerra. Funeſta ſediçaõ das bravas ondas. A Neptunina colera improviſa, Que aos nautas atrevidos horroriſa. = Eiſque a noite com nuvens ſe eſcurece, Do ar ſubitamente foge o dia, E o profundo Oceano ſe embravece. A maquina do mundo parecia, Que em tormenta ſe vinha desfazendo, E em ſerras todo o mar ſe convertia. Lutando Boreas fero, e Noto horrendo, Sonoras tempeſtades levantavaõ, Os marinheiros já deſeſperados Com gritos para o Ceo o ar coalhavaõ. Os rayos por Vulcano fabricados Vibrava o fero, e aſpero Tonante, Tremendo os Polos ambos de aſſombrados. ( Cam. *Eleg.* 1.) = Alborota-ſe o mar, e dos ſeus ſeyos As arêas revolve procelloſo, Do ceruleo Protheo os monſtros feyos Sahem do profundo, e vem ao alto undoſo: De confuſaõ, e eſpanto os nautas cheyos,

cheyos, Querendo obſtar ao riſco temeroſo, Naõ ſabem dubios a que parte acudaõ, A cada inſtante de trabalho mudaõ. = Pelos ceruleos campos eſpumoſos Solta-ſe em cega furia o inſano vento, Os pilotos mais deſtros, temeroſos Já ſe julgaõ miſerrimo alimento Dos monſtros que Protheo cria eſpantoſos: Quaſi deſencaixado o Firmamento Se deſpenha em diluvios caudaloſos, E com furor horrendo ſe derrama Em chuva, em pedra, em fulminante chamma. = Eiſque o Ceo de improviſo ſe eſcurece, A luz do Sol ſe turba, e retumbando Horriſono rumor o vento crece: Logo o mar montes d'agua levantando Dos ventos combatido ſe embravece, E tanto, que montanhas excediaõ As maritimas ſerras que ſe erguiaõ. (*Malac. Conquiſt.* 2.) = Agora ſobre as nuvens os ſubiaõ As ondas de Neptuno furibundo, Agora a ver parece que deſciaõ As intimas entranhas do profundo: Noto, Auſtro, Boreas, Aquilo queriaõ Arruinar a maquina do mundo, A noite negra, e feya ſe allumia C'os rayos, em que o Polo todo ardia. (*Luſiad.* 6.) = Co' conto do baſtaõ (aſſim fallando) A hum lado fere a cavernoſa ſerra, E da prizaõ eſcura arrebentando Soltos os ventos ſahem varrendo a terra: Em eſquadraõ horriſono bramando Se arrojaõ ſobre o mar com dura guerra, Unidos o Euro, o Noto, e Africo horrendo, Vaſtas ondas nas prayas revolvendo. Com gritos niſto a gente o Ceo feria, E os ventos pela enxarcia aſſoviavaõ, Dos olhos dos Troyanos foge o dia, E os Polos de improviſo ſe enlutavaõ: Nos rayos de Vulcano o fogo ardia, E c'os feros trovões os Ceos bramavaõ: Em tanta confuſaõ, e ſombra eſcura Preſente a morte a todos ſe figura. Huns ſobre as altas nuvens os ſubiaõ As ondas de Neptuno furibundo, Outros a ver parece que deſciaõ As intimas entranhas do profundo. Os mares

com o estrepito ferviaõ, E movendo as arêas do mais fundo, Mostravaõ bem ter já os sonoros ventos Aballados da terra os fundamentos. (*Eneid. Portug.* I.) = Da vista dos mortaes a sombra escura De improviso arrebata o Sol, e o dia, E no ar, que he do Cocyto atroz pintura, Só o fogo dos relampagos luzia: Soaõ trovões, e chuva em neve dura, Campos se inundaõ, ventos à porfia Aballaõ conspirados co' chuveiro Naõ só o carvalho, mas o monte inteiro. (*Tasso Portug.*) = Cresce o medo, o clamor se multiplica; hum diz: ao mar, ao mar; outro: arribemos; amaine-se, outro brada; outro replica, A' orça, naõ amainar, que nos perdemos: Alije-se, este clama, a carga rica: Aquelle; as obras mortas derribemos: Tal era a confusaõ da vozeria, Que ella, mais que a tormenta, nos perdia. *Vid.* Tempestade, e Naufragio.

Tormento. Martyrio, dor, pena, angustia, afflicçaõ. = Agudo, penetrante, summo, excessivo, desmedido, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, longo, dilatado, prolixo, prolongado, aspero, duro, asperrimo, acerbo, severo, rigido, atroz, rigoroso, incessante, continuo, successivo, perpetuo, perenne, inexplicavel, incomprehensivel, incomparavel, violento, intenso, vehemente, barbaro, cruel, impio, tyranno, horrido, horrivel, horrifico, horrendo, horroroso, amargo, ancioso, inquieto, antigo, diuturno. (*Vid.* os Synonimos.)

Tormento. Supplicio, castigo. = Justo, merecido, devido, vingador, publico, iniquo, injusto, tyrannico, duplicado, repetido, deshumano, insolito, inaudito, estranho, exquisito, novo, raro, singular, sanguinolento, cruento, mortal, mortifero, fatal. (Para diversos epithetos *vid.* Tormento supra, e Martyrio.)

Torre. Alta, elevada, sublime, eminente, soberba,

ba, arrogante, altiva, forte, robusta, marmorea, firme, constante, inexpugnavel, inaccessivel, inconcussa, munida, fortificada, antiga, vetusta, vasta, ampla.

Touro. Cornigero, forte, robusto, membrudo, valente, feroz, cego, impetuoso, violento, furioso, furibundo, veloz, ligeiro, rapido, arrebatado, indomito, impavido, intrepido, alentado, soberbo, arremeçado, bravo, embravecido, espumante, animoso: manso, domado, operoso, tardo, lento. (*Vid.* Boy.) = Feroz bruto em mugidos horroroso, Em cornigeras armas poderoso. = Qual horroroso touro denodado, Que os rojões naõ receya, e vay bramindo, Acomettendo ao povo, que turbado A cada passo empeça, e vay fugindo: Furioso investe de hum, e de outro lado As cornigeras forças despedindo, E dellas de maneira se aproveita, Que à fugida do povo he a praça estreita. = Bem como o bravo touro na estacada Observa contra si turba infinita, Hum lhe atira o rojaõ, e outro a espada Lhe oppoem de perto; afflicto o povo grita, Corre o bruto com vista imperturbada A' parte que o furor lhe sollicita, E envestindo das armas a espessura, Rompe, e derruba tudo a testa dura.

Trabalho. Fadiga, tarefa. = Duro, aspero, asperrimo, acerbo, continuo, assiduo, perenne, perpetuo, incançavel, indefesso, sollicito, vigilante, cuidadoso, diligente, desvelado, improbo, insoffrivel, insopportavel, intoleravel, grave, forte, summo, molesto, penoso, custoso, rigoroso, longo, prolixo, nimio, excessivo, desmedido, extremo, immenso, successivo, ingrato, infeliz, desgraçado, baldado, frustrado, malogrado, inutil, perdido, feliz, ditoso, abençoado, luzido, tedioso, fastidioso, odioso, aborrecido, industrioso, engenhoso, util, proveitoso, operoso, inquieto, im-

impaciente, anciofo, gloriofo, honrofo, cançado, languido.

Trabalhos. Defgraças, infortunios, calamidades, miferias, penas, afflicçóes, anguftias, tribulações, perfeguiçócs. = Immenfos, infinitos, innumeraveis, imponderaveis, inexplicaveis, incomprehenfiveis. (Bufquem-fe outros epithetos em Trabalho.) = De males mil Iliada funefta. Horrida ferie de afperas defgraças. Da forte adverfa afperrimos revézes. Inclemencias dos Fados vingativos. Do inexoravel Ceo duros flagellos. (*Vid.* alguns dos Synonimos.)

Traça. Idea, maquina, projecto, treta, cabala. = Aftuciofa, aftuta, fagaz, engenhofa, aguda, fubtil, rara, fingular, nova, eftranha, exquifita, follicita, diligente, induftriofa, occulta, fecreta, armada, ideada, urdida, tramada, maquinada, dolofa, infidiofa, perfida, fraudulenta, fallaz, enganofa, fementida, disfarçada, fimulada, traidora, enganadora.

Tragedia. Theatral, fcenica, trifte, lugubre, fatal, funefta, funebre, luctuofa, lacrimofa, dolorofa, fanguinolenta, cruenta, fanguinofa, grave, fevera, auftéra, fublime, altiloqua, grandiloqua, altifonante, mageftofa, heroica, violenta, terrifica, horrifica, calamitofa, infaufta, infeliz, mifera, miferrima, acerba, lamentavel, laftimofa, antiga, vetufta, Grega, Romana, pompofa, magnifica, celebre, famofa, memoravel. = Canto digno do tragico cothurno. De Melpomene a fcenica harmonia. De Sophocles a Mufa altifonante. De Euripedes os tragicos Poemas. (Os Gregos a perfonalizavaõ na figura de huma Matrona de afpecto grave, mageftofamente veftida com clamide de purpura, e ouro; cothurnos preciofos nos pés, na maõ direita hum punhal enfanguentado, na efquerda huma mafcara, e no chaõ algumas coroas,

roas, e ſceptros. Ao ſeu lado quer Pierio, que ſe ponha ſobre hum pedeſtal de marmore as obras de Sophocles, e Euripedes.)

TRAIÇAÕ. Perfidia, aleivoſia. (Os epithetos tiremſe de TRAIDOR.) = Torpe violaçaõ da fé ſincera. Deteſtavel acçaõ, impia, maligna, Que na terra naõ tem pena condigna. (*Vid.* os Synonim.)

TRAIDOR. Perfido, aleivoſo. = Vil, infame, odioſo, nefando, execrando, deteſtavel, abominavel, malvado, perverſo, maligno, horrendo, horroroſo, torpe, malevolo, perniacioſo, damnoſo, infenſo, infeſto, inimigo, ſimulado, disfarçado, ſecreto, occulto, fallaz, enganador, inſidioſo, aſtuto, infiel, infido, enganoſo, doloſo, fraudulento, mentiroſo, fementido, nefario, peſſimo. = Do negro Averno parto abominavel. Da humanidade objecto deteſtavel. Da terra odioſo pezo, monſtro infame, Digno que Jove vingador o inflame. = Nunca huma alma infiel, peito aleivoſo Em eſtado ſeguro permanece, Porque já mais amado, antes odioſo, A ſeus meſmos amigos aborrece: He ſempre ao mundo todo ſuſpeitoſo, Nem no que affirma credito merece: Ah vil alma, de compaixaõ indina, Que a meſma natureza te abomina. (D. Franciſc. de Portug.) *Vid.* em outros lugares.

TRAJE. Culto, rico, pompoſo, ſumptuoſo, magnifico, viſtoſo, ornado, ruſtico, inculto, pobre, miſero, ſordido, eſqualido, torpe, caſto, honeſto, pudico, modeſto, obſceno, laſcivo, novo, eſtranho, antigo, ſerio, grave, faceto, ridiculo, vaidoſo, ſoberbo, feminil, decoroſo, decente, deshoneſto, eſcandaloſo, disfarçado, enganoſo.

TRAMA. Engano, ardil, fraude, dolo, traca, treta, idéa, artificio, maquina, cabala. = Sagaz, aſtucioſa, aſtuta, ſubtil, aguda, ardiloſa, engenhoſa, ſecreta, occulta, fallaz, perfida, aleivoſa, traidora, infiel, infida, fementida, fraudulenta, do-

dolofa. ( *Vid.* os Synonimos nos feus lugares. )

Trance. Anguftia, agonia, afflicçaõ, aperto, perigo, rifco: *Ou* Adverfidade, defgraça, infortunio, calamidade, defventura, trabalhos. = Extremo, fatal, funefto, finiftro, mortal, mortifero, defefperado, fubito, infperado, fubitaneo, imprevifto, incauto, impenfado, repentino, inopinado, improvifo, apertado, arrifcado, perigofo, afflicto, anguftiado, agoniado, lamentavel, laftimofo, infaufto, adverfo, defgraçado, infeliz, mifero, miferavel, miferrimo, inevitavel, irreparavel, formidavel, terrifico, horrorofo, horrivel, &c.

Tranquillidade. Serenidade, quietaçaõ, focego, defcanço, repoufo: *Ou* Bonança, calma, paz. = Placida, feliz, ditofa, cara, grata, doce, fuave, amavel, defejada, fufpirada, appetecida, deliciofa, deleitofa, goftofa, jucunda, agradavel, ociofa, inerte, ignava. ( Os Gregos a figuravaõ na imagem de huma mulher de femblante formofo, e fereno, veftida de branco, e affentada em hum porto de mar bonançofo, encoftando hum braço a huma ancora, e tendo na outra maõ hum leme, fobre o qual eftava poufado hum maçarico, fymbolo da ferenidade. )

Transformaçaõ. Mutaçaõ, transfiguraçaõ, metamorphofe. = Nova, rara, fingular, eftranha, exquifita, infolita, inaudita, pafmofa, admiravel, portentofa, maravilhofa, miraculofa, prodigiofa, incrivel, efpantofa, falfa, fabulofa, mentirofa, fingida, gentilica, vã, fantaftica, apparente, fonhada.

Transitorio. Paffageiro, breve, fugitivo, caduco, efimero, inftantaneo, momentaneo, impermanente, inftavel, inconftante, mudavel, vario.

Traslado. Copia, tranfumpto, retrato, imagem, effigie. = Verdadeiro, vivo, expreffivo, fiel, exacto, delineado, pintado, gravado, efculpido, defenha-

ſenhado, debuxado, colorido, ideado.

Tremor. Suſto, ſobreſalto, medo, temor, pavor, horror. = Frio, frigido, gelado, languido, languente, exangue, vacillante, attonito, eſtupido, trepidante, improviſo, inopinado, repentino, ſubitaneo, ſubito, cobarde, ignavo, puſillanime, vil, feminil, inſolito, eſtranho, horrido, horrifico, horroroſo. *Vid.* Medo, &c.

Tremor da terra. = Violento abalo do terreſte Globo. Da Esfera ſublunar tumulto eſtranho. Horrida convulſaõ da terra inquieta. Motim horrendo do infimo Elemento. Fatal pregoeiro de imminente eſtrago. *Vid.* Terremoto.

Tresvario. Deſvarîo, delirio, deſatino, loucura, deſconcerto. = Inſano, furioſo, fatuo, neſcio, eſtulto, fatal, funeſto, miſero, miſeravel, louco, deſconcertado, vehemente, forte, violento, cego, deſatinado, precipitado, indomito, rabido, eſpumante, temerario, incauto. = Deſconcerto fatal de mente inſana. Da fantaſia miſera deſordem. *Vid.* Delirio, e Loucura.

Trevas. Eſcuridade, noite. = Caliginoſas, cegas, opacas, profundas, negras, denſas, eſpeſſas, cerradas, nocturnas, ſilencioſas, ſomnolentas, ſoporiferas, triſtes, melancolicas, mudas, funeſtas, formidaveis, pavoroſas, medonhas, terrificas, terriveis, horriveis, tremendas, horrendas, horridas, horroroſas, eſpantoſas, horrificas, Cimmerias, Tartareas, Eſtigias, Infernaes, Cocytias, Avernaes, eſpalhadas, derramadas, diffuſas, funebres, lugubres, fataes, inimigas, traidoras, inſidioſas, perfidas, enganadoras, infenſas, infeſtas, temidas, arriſcadas, perigoſas. = Caliginoſo horror, eſpeſſa ſombra, Que aos miſeros mortaes aſſuſta, e aſſombra. Da terrifica noite a cor medonha. Da avara luz Febea triſte auſencia. Horrida privaçaõ da luz ſuperna. *Vid.* Noite.

Tribunal. Justo, recto, integerrimo, incorrupto, severo, grave, austéro, sabio, prudente, provido, rigido, rigoroso, inexoravel, inflexivel, tremendo, formidavel, venerado, venerando, respeitado, impio, iniquo, maligno, tyranno, injusto, barbaro. = Da justa Astrea formidavel throno.

Tributo. Grave, oneroso, molesto, grande, justo, devido, annuo, duro, insopportavel, intoleravel, iniquo, violento, injusto, tyranno, barbaro, tenue, leve, modico, moderado, fiel, reverente, humilde, antigo, novo, servil, perenne, perpetuo, eterno.

Tristeza. Melancolia. = Acerba, aspera, amarga, dura, grave, summa, extrema, excessiva, desmedida, inexplicavel, imponderavel, queixosa, dolorosa, lacrimosa, insoffrivel, intoleravel, insopportavel, aguda, penetrante, vehemente, violenta, forte, irremediavel, inconsolavel, afflicta, languida, anciosa, amante, amorosa, affectuosa, saudosa, longa, diuturna, dilatada, perenne, perpetua, secreta, occulta, fatal, lugubre, funesta, funerea, mortal, mortifera, cruel, atroz, barbara, tyranna, estupida, insana, delirante, estulta, muda, silenciosa, taciturna, anhelante, suspirante, intractavel, misera, miserrima. = Alma infeliz, que misera alimenta De tristeza mortal a dor violenta. De afflicto coraçaõ horridas trevas. Da prudente razaõ funesto eclipse. De aspera pena insopportavel pezo. Das potencias mortifero letargo. (Para a fazer imagem sensivel *vid.* Melancolia.)

Tritaõ. Equoreo, ceruleo, verde, sordido, limoso, escamoso, negro, feyo, deforme, enorme, medonho, horrido, undoso, undivago, fluctivago, nadador, humido, leve, ligeiro, agil, veloz, rapido, arrebatado, prompto, acelerado, horrisono, estrondoso, sollicito, diligente. = O Filho

lho de Neptuno negro, e feyo, Trombeta de seu Pay, e seu correyo. O Filho de Neptuno, Deos ligeiro, Das undosas Deidades mensageiro, Cortando as salsas ondas vay tangendo Do retrocido buzio o som horrendo. = Os cabellos da barba, e os que decem Da cabeça nos hombros, todos eraõ Huns limos prenhes d'agua, e bem parecem, Que nunca brando pentem conheceraõ: Nas pontas pendurados naõ fallecem Os negros mexilhões, que alli se geraõ, Na cabeça por gorra tinha posta Huma muy grande casca de lagosta. (*Lusiad* 6.) = Feyo Tritaõ, que o liquido Elemento Veloz cortando ao mando Neptunino, Dá pelas ondas sonoroso alento Co'a negra boca a hum buzio peregrino, Para que acudaõ todas as Deidades, Que habitaõ nas undosas cavidades.

Triunfar. = A cabeça cingir de invicto louro. As honras receber de alto triunfo. Ornar a fronte da Apollinea rama. Victorioso empunhar a heroica palma. Ouvir os epinicios da victoria. Gozar o premio da triunfante croa. Os vivas receber da voz da Fama. De despojos opimos carregado, Ser, qual outro Mavorte, venerado.

Triunfo. Famoso, celebre, celeberrimo, memoravel, illustre, insigne, solemne, publico, alegre, fausto, feliz, festivo, decoroso, honroso, glorioso, magnifico, pomposo, magestoso, augusto, sumptuoso, vaidoso, soberbo, altivo, sublime, excelso, preclaro, laurigero, ambicioso, justo, digno, merecido, immortal, eterno, especioso, opimo, naval, castrense, bellico, Mavorcio, invejado, maravilhoso, incomparavel. = Dos Heróes Apotheose solemne. *Vid.* Victoria.

Trofeo. Bellico, Mavorcio, nobre, illustre, insigne, preclaro, soberbo, altivo, alegre, fausto, festivo, honroso, glorioso, vaidoso, pomposo, immortal, eterno, heroico, memoravel, memo-

rando, famoſo, celebre, juſto, devido, merecido, invejado, ganhado.

Trombeta. Tuba. = Bellica, belligera, bellicoſa, Mavorcia, ſonora, clara, ſonoroſa, eſtrondoſa, rouca, concava, retorcida, altiſona, horriſona, horroroſa, horrida, horrenda, horrivel, clamoroſa, terrifica, pavoroſa, formidavel, tremenda, medonha, triſte, fatal, funeſta, lugubre, funebre, luctuoſa. = Os ares rompe já o ſom canoro, Voz horroroſa do metal ſonoro, Que com roucos eſtrepitos obriga Ao bellico combate o peito forte; Porém ſe a eſte nobre acçaõ inſtiga, Em outro infunde vil temor de morte; Aſſás eſtas paixões deſemelhantes Se lem em mudas vozes nos ſemblantes. (Anonym.)

Tronco. Arvore. = Forte, robuſto, groſſo, nodoſo, duro, firme, immovel, conſtante, verde, viçoſo, ramoſo, frondoſo, frondifero, frondente, ſecco, arido, carcomido, cortado, inutil, combuſtivel.

Tronco. Eſtipite, aſcendencia, progenitor. = Antigo, vetuſto, famoſo, celebre, inſigne, illuſtre, memoravel, alto, ſublime, generoſo, heroico, fecundo, veneravel, reſpeitado, florente, florecente. *Vid.* Ascendencia.

Trovaõ. Forte, eſtrondoſo, repetido, ſucceſſivo, ſeguido, rouco, violento, ſubito, repentino, tempeſtuoſo, fulminante, horrifico, horriſono, horrendo, horrido, horroroſo, horrivel, medonho, pavoroſo, formidavel, tremendo, terrifico, eſpantoſo, retumbante. = Das negras nuvens horrido tumulto, Que ameaça à terra pavoroſo inſulto. Do Ceo irado horriſono eſtampido. Repentino fragor da etherea Esfera. Do retumbante Polo ingrato eſtrondo. Do veloz rayo horrifica violencia. Tremendas vozes do irritado Olympo. Horrido parto da ſulfurea nuvem. = Os trovões quaſi os Polos abalavaõ, Ameaçando ruina ao Firmamento

mento, Os rayos huns aos outros ſe alcançavaõ, Incendiarios do fluido Elemento; Relampagos os olhos eſpantavaõ, Halitos do feroz Tartareo aſſento, Delle moſtrando horrifica figura, Se delle póde haver viva pintura.

TROVEJAR. = Fazer o Ceo eſtrondos fulminantes. A nuvem deſpedir roucos fragores. Os ares atroar com ſons medonhos. Com ſulfureo eſtampido o Ceo retumba. Raſga-ſe a nuvem, eſtremece a terra, E do Ceo teme a fulminante guerra. Com duro eſtrondo o rayo impaciente Rompe da nuvem a prizaõ ardente. *Vid.* RAYO, RELAMPAGUEAR, &c.

TROYA. Antiga, celebre, famoſa, ſoberba, alta, elevada, magnifica, bellica, guerreira, bellicoſa, belligera, Mavorcia, miſera, infeliz, miſeravel, deſgraçada, miſerrima, laſtimoſa, deploravel, abrazada, deſtroçada, queimada, demolida, devaſtada, arrazada, Febea, Apollinea, Neptunia. = De Priamo a Cidade deſgraçada, Que por Neptuno, e Apollo foy fundada. Os muros de Dardania celebrados, Funeſto empenho dos malignos Fados. De Dardano a Cidade eſclarecida, A laſtimoſas cinzas reduzida. A Cidade fatal que a Grega ira Com furor vingativo demolira, E transformada em horridas campinas, Aqui foy Troya, dizem as ruinas. = Aqui a pintura tens de Troya antiga, Já convertida em horrido deſerto, Que a ſuſpiros, e lagrimas obriga. Aqui foy onde Achilles em concerto Seus ouſados guerreiros ordenava, Aqui Sinaõ em dolos encuberto Os credulos Troyanos enganava. Por aqui foy fugindo o pio Eneas Com os Deoſes, e o Pay por companhia: Por aquellas aſperrimas arêas Foy arraſtado Heitor com furia impîa. Vês eſſas bazes, marmores, columnas Reduzidas a miſeras ruinas? Caſas já foraõ aos Deoſes opportunas, Já de Reys foraõ ca-

ſas peregrinas. Vês deſſe fogo o effeito laſtimoſo? Mas baſta já de ver taõ cruel fado, Porque de Troya o fim calamitoſo Obſervar naõ ſe póde nem pintado.

Tufaõ. Ventoſo, tormentoſo, tempeſtuoſo, tortuoſo, ſinuoſo, fatal, funeſto, furioſo, furibundo, impetuoſo, forte, violento, aſſolador, devaſtador, voraz, devorante, devorador. (*Vid.* Remoinho.) = Das Eolias cavernas furia ufana, Que n'um momento com violencia inſana Faz eſtupida a força Neptunina, E às prayas lança a naufraga ruina. De Eôlo atroz a força aſſoladora De miſeros baixeis devoradora.

Tumulo. Sepulcro. = Magnifico, ſumptuoſo, pompoſo, ſoberbo, altivo, arrogante, vaidoſo, precioſo, rico, regio, auguſto, marmoreo, gravado, lavrado, eſculpido, triſte, melancolico, lugubre, funereo, luctuoſo, funebre, fatal. (Para frazes, e outros epithetos *vid.* Sepulcro.)

Tumulto. Turbulencia. = Popular, plebeo, confuſo, deſordenado, eſtrondoſo, ſedicioſo, clamoroſo, inſano, cego, violento, impetuoſo, enfurecido, furioſo, furibundo, precipitado, audaz, atrevido, ouſado, arrogante, orgulhoſo, ſanguinoſo, cruento, ſanguinolento, indomito, indomavel, inſolente, deſenfreado, vingativo, vingador, rebelde, perfido, traidor, impenſado, impreviſto, inſperado, ſubito, ſubitaneo, inopinado, repentino, improviſo. *Vid.* Sediçaõ.

Turba. Multidaõ. = Numeroſa, immenſa, infinita, innumeravel, popular, plebea, deſordenada, confuſa, clamoroſa, eſtrondoſa, tumultuoſa, turbulenta, garrula, loquaz, inquieta, ruſtica, indocil, inſolente, indomita, indomavel, vil, infame, revoltoſa, armada, cega, violenta, precipitada, inſana, atrevida, audaz, ouſada, orgulhoſa, incauta, imprudente, petulante, licencioſa.

ciosa. *Vid.* PLEBE, POVO, &c.

TURCO. Ottomano. = Infiel, infido, barbaro, perfido, feroz, atroz, lunigero, poderoso, armipotente, bellicoso, guerreiro, bellico, belligero, inimigo, infenso, infesto, audaz, soberbo, rico, opulento, torpe, lascivo, obsceno, sensual, cruel, inhumano, tyranno. = Do lunigero Imperio o povo impîo, Que inda bebe o licor do santo rio. A's Christiferas armas sempre adverso. Da Fé superna acerrimo inimigo.

TURMA. Turba, multidaõ: *Ou* Companhia de gente, esquadraõ, tropa, soldadesca, falange, caterva (segundo as diversas accepções.) = Bellicosa, belligera, belligerante, Mavorcia, bellica, guerreira, armada, forte, valente, valerosa, animosa, intrepida, impavida, immensa, infinita, numerosa, innumeravel, escolhida, selecta, inimiga, damnosa, infensa, infesta, pedestre, equestre, invicta, insuperavel, invencivel, indomita. *Vid.* EXERCITO, GUERREIRO, SOLDADO, &c.

TYPHEO. Centimano, horrido, horrifico, horrendo, horrivel, horroroso, enorme, medonho, deforme, monstruoso, desmedido, tremendo, terrifico, formidavel, espantoso, pavoroso, robusto, membrudo, audaz, temerario, ousado, atrevido, presumido, altivo, soberbo, arrogante, impio, insolente, fulminado, abrazado, consumido. (Para as frazes *vid.* GIGANTE, e os varios nomes de Gigantes nos seus lugáres.)

TYRANNIA. Crueldade, barbaridade, deshumanidade, impiedade, atrocidade, iniquidade. = Violenta, atroz, feroz, dura, acerba, aspera, asperrima, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, molesta, nefaria, abominavel, nefanda, detestavel, execranda, insolita, inaudita, rara, singular, nova, estranha, exquisita, odiosa, aborrecida, detestada, abominada, ambiciosa, avida, avara, ava-

renta,

renta, cubiçosa. (*Vid.* os Synonimos nos seus lugares.)

Tyranno (Rey cruel) Injusto, usurpador, iniquo, impio, inhumano, deshumano, barbaro, fatal, funesto, cruel, sanguinoso, sanguinolento, cruento, insano, furioso, imprudente, maligno, suspeitoso, malefico, malevolo, infenso, infesto, inexoravel, implacavel, inflexivel, insensivel, indomito, indomavel, indocil, desenfreado, voluntario, rigido, severo, austéro, cego, impetuoso, formidavel, tremendo, terrifico, horrifico, horrendo, horrivel, horrido, horroroso, terrivel, soberbo, arrogante, altivo, orgulhoso, indigno, pessimo, odiado, intractavel, ferino. (Outros epithetos tirem-se de Tyrannia.) = De humano sangue insaciavel peito. De Hircana fera monstro produzido. Alma que chammas Avernaes respira. Impio ladraõ da doce liberdade. Reinante atroz, dos subditos flagello, Que naõ sabe outras leys, outro direito, Mais que os vîs appetites do impio peito. Horror da natureza, fera humana, Que d'alta Astrea as santas leys profana.

---

# U

Vacillante. Titubante, fluctuante, trepidante, duvidoso, dubio, incerto, vario, ambiguo, perplexo.

Vagabundo. Vago, errante: *Ou* Fugitivo, forasteiro. = Misero, miseravel, miserrimo, pobre, mendigo, infeliz, desgraçado, lastimoso, abandonado.

Vaidade. Vãgloria, ostentaçaõ, jactancia, alarde, ufanîa, desvanecimento: *Ou* Soberba, altivez, am-

ambiçaõ, preſumpçaõ. = Louca, inſana, fatua, neſcia, eſtulta, demente, miſera, miſeravel, miſerrima, cega, incauta, ridicula, arrogante, oſtentadora, preſumida, preſumptuoſa, altiva, arrogante, inſolente, ſoberba, pompoſa, orgulhoſa, deſprezadora, ambicioſa, apparente, futil, torpe, mundana, mentiroſa, audaz, fallaz, atrevida.

Valedor. Protector, defenſor, patrono. = Benigno, benevolo, propicio, benefico, forte, poderoſo, firme, certo, ſeguro, conſtante, prompto, efficaz, piedoſo, ſincero, amoroſo, affectuoſo, empenhado, declarado, acerrimo, amigo, fiel, antigo, officioſo.

Valente. Forte, robuſto, forçoſo, membrudo: *Ou* Valeroſo, esforçado, animoſo, impavido, intrepido, brioſo, denodado, deſtemido, alentado, magnanimo. = Qual o leaõ da Libia generoſo Dos robuſtos monteiros acoſſado, Que depois de ferido, já furioſo Deſpreza a vida, e querſe ver vingado: Aqui fere, alli mata, e de animoſo Buſca o mais defendido, e mais armado, Deixa o campo à fugida deſcuberto, E recolhe-ſe altivo ao ſeu deſerto. (*Condeſtab.* 5.) = Vence a ira à razaõ, o arrojo à arte, Miniſtrar forças o furor procura; Sempre que vibra a eſpada, fura, ou parte Elmo, vizeira, eſcudo, ou malha dura: Se no campo ſe achara o meſmo Marte, Fendida vira a horrida armadura, Que he trovaõ no eſtampido o ferro vago, Relampago na luz, rayo no eſtrago. (Bahia.) *Vid.* Alentado, e Animoso.

Valle. Humilde, ſombrio, opaco, triſte, eſcuro, freſco, concavo, profundo, verde, viçoſo, frigido, frio, occulto, ſecreto, frondoſo, frondente, agreſte, aſpero, grato, ameno, ſuave, jucundo, humido, regado, delicioſo, deleitoſo, fertil, fecundo, frutifero, ſereno, placido, tranquillo. =

Vê

Vê como as flores nesta varzea amena Bordaõ da alegre terra o verde manto; Escuta como a doce Philomena Extende saudosa o raro canto, E exprime taõ suave a antiga pena, Que he dos ouvidos attractivo encanto; Vê como os ventos brincaõ brandamente, Escumas levantando na corrente. = Ao Boreas se dilata hum valle ameno Separando dous montes apraziveis, Alegre inspira Zefiro sereno As producções de Flora mais risiveis; Crystaes occultos ao feliz terreno Nos circulos fecundaõ invisiveis, E os harmonicos eccos entre os montes Multiplicaõ a voz de aves, e fontes. (*Henriq.* 12.) = Morada de Diana, valle ameno, A quem levantaõ muro altivos montes, E onde para fazer rico o terreno, De crystal manaõ generosas fontes, Que divididas pelo verde feno As pedras lavaõ, que se offerecem pontes, E hum prado formaõ deleitoso, e lindo, Onde está sempre a Primavera rindo. = Hum deleitoso valle se extendia, Que terra, e mar benignos ajuntava, Porque as aguas Vertumno enverdecia, Quando as ervas Neptuno prateava, Remando o pescador pomos colhia, Segando o lavrador coraes cortava. (*Ulyssip.* 12.)

VALOR. Animo, espirito, valentia, esforço, intrepidez, brio, alento. = Heroico, impavido, resoluto, imperturbavel, bellico, bellicoso, Mavorcio, guerreiro, insuperavel, invencivel, invicto, alto, sublime, illustre, generoso, insigne, incomparavel, raro, singular, estranho, novo, summo, famoso, celebre, affamado, celebrado, formidavel, terrifico, assolador, devastador, fulminante, incançavel, portentoso, victorioso, triunfante, paciente, obstinado, perseverante, incontrastavel, constante. = Desprezador prudente dos perigos, Armas as mais fataes aos inimigos. De illustres almas generoso alento, Das victorias estavel fundamento,

mento. Conſervador de eternas Monarquias. Dos Mavorcios Heróes vital alento. De magnanimo peito illuſtre vida. Dadiva ſingular do Deos guerreiro. Dos duros membros força independente, Que ſujeições ao corpo naõ conſente. ( Os Antigos o perſonalizaraõ na figura de hum homem de idade robuſta, veſtido à heroica, coroado de louro, com hum ſceptro na maõ direita, e com a eſquerda affagando a hum leaõ. Junto delle punhaõ varias coroas, v. g. a *Triunfal*, a *Mural*, a *Caſtrenſe*, a *Naval*, a *Civica*, &c.)

VANGLORIOSO. Vaõ, jactancioſo, vaidoſo, deſvanecido, gabador, oſtentador. = Eſtulto, fatuo, neſcio, demente, inſano, louco, preſumido, ambicioſo, orgulhoſo, deſprezador, ſoberbo, inſolente, arrogante, altivo, ridiculo, elevado, mentiroſo, fallaz, audaz, atrevido, ouſado, vaniloquo.

VAPOR. Halito, fumo. = Leve, tenue, ſubtil, humido, aereo, calido, igneo, eſtivo, ardente, negro, eſcuro, tenebroſo, caliginoſo, nebuloſo, atro, ſulfureo, denſo, craſſo, eſpeſſo, peſtilente, peſtifero, ſordido, eſqualido, ingrato, putrido, odorifero, cheiroſo, aromatico, fragrante, ſuave, grato, jucundo, agradavel.

VARIEDADE. Inconſtancia, inſtabilidade, mutabilidade, alteraçaõ, viciſſitude, mudança, incerteza, differença, diverſidade ( ſegundo as diverſas accepções.)

VARIO. Diverſo, differente, mudavel, variavel, impermanente, inconſtante, inſtavel, incerto.

VASO. Aureo, argenteo, precioſo, dourado, vitreo, cryſtallino, puro, marmoreo, lavrado, eſculpido, terreo, caduco, fragil, vaſto, amplo, grande, concavo, ſumptuoſo, brilhante, lucido, polido, eſpecioſo, cheyo, exuberante, vacuo, vaſio, antigo, raro, ſingular, exquiſito, cheiroſo, odorifero, odoroſo, fragrante, aromatico.

Vassallo. Subdito. = Leal, fiel, obediente, submiſſo, rendido, prompto, ſujeito, poderoſo, illuſtre, diſtincto, egregio, benemerito, pobre, miſero, plebeo, &c.

Vate. Poeta, *ou* Profeta. = Sacro, fatidico, preſago, eſcuro, enigmatico, myſterioſo, veneravel, venerando, reſpeitado, reſpeitavel, veridico, ſabio, previdente. ( *Vid.* os Synonimos. )

Vaticinar. Predizer, augurar, adevinhar, profetizar. = Revelar os arcanos do futuro. Manifeſtar dos fados os ſegredos. Preſentes ter os ſeculos vindouros. Com fatidica voz cantar futuros.

Vaticinio. Predicçaõ, profecia, preſagio, prognoſtico, annuncio, augurio. = Fauſto, feliz, ditoſo, venturoſo, ſiniſtro, infauſto, fatal, funeſto, funebre, infeliz, calamitoſo, laſtimoſo, lamentavel, lugubre, verdadeiro, veridico, verificado, completo, decifrado, dubio, ambiguo, incerto, duvidoſo, falſo, fallaz, mentiroſo, enganoſo, falſificado, vaõ, ſementido, fraudulento.

Veado. Cervo. = Timido, pavido, imbelle, fraco, covarde, aſſuſtado, veloz, ligeiro, rapido, acelerado, arrebatado, precipitado, cornigero, agil, leve, fugitivo, fugaz, vagabundo, errante, velho, ſilveſtre. = Timido bruto de ramoſa fronte, Que na carreira iguala ao leve vento, Deſtro fugindo ao caçador violento. = Os animaes cobardes fugitivos Sahem em eſquadras, cuja variedade Eſpanta; alguns às mãos ſe tomaõ vivos, Sem lhes valer ſua grande agilidade: Do mato mais recondito os altivos Veados ſahem, que na velocidade Dos pés a vida trazem, e na corrida Hiaõ fugindo dilatando a vida. ( *Ulyſſ.* 6. ) = Rompendo a eſcura mata atraveſſava O valle alto Veado, que a armadura Da fronte em varias pontas rematava; Ao vento naõ cedia, E indo voando, Por ver ao caçador parava olhando. = O ga-

gamo da ſillada amedrentado Por hum valle, e por outro ſacodindo Os pés, apenas toca o verde prado: Chega a hum precipicio, alli cahindo No furor da carreira arrebatado, Cede ſorprezo de hum libreo valente, Que o ſeguia veloz com ſanha ardente. = Qual timido veado, que o ruido Do caçador ouvindo, attentamente O peſcoço levanta, e extende o ouvido Para onde o rumor mais forte ſente: Já dos furioſos cães ouve o latido, E por fugir à morte que preſente, Com rapida carreira toma a via, Que mais do ſeu perigo ſe deſvia.

VELHICE. Ancianidade. = Fria, frigida, candida, encanecida, nevada, gelada, rugoſa, decrepita, tremula, vacillante, curva, entorpecida, caduca, mirrada, carcomida, exangue, languida, languente, anhellante, cançada, queixoſa, triſte, funeſta, fatal, lugubre, funebre, enferma, infeliz, miſera, laſtimoſa, penoſa, doloroſa, cuſtoſa, tarda, moroſa, ocioſa, inerte, inepta, infecunda, ignava, fraca, fragil, debil, grave, oneroſa, pezada, moleſta, torpe, ſordida, eſqualida, avida, avara, avarenta, cubiçoſa, invejoſa, ambicioſa, ingrata, injucunda, aſpera, aſperrima, acerba, amarga, inſopportavel, intoleravel, inſoffrivel, impertinente, impaciente, aſtuta, aſtucioſa, ſagaz, doloſa, ſimulada, cauta, provida, ſabia, judicioſa, prudente, madura, forte, robuſta, freſca, vigoroſa, eſtupida, inſana, delirante, tedioſa, faſtidioſa, aborrecida. = As veneraveis cãs dos longos annos. Da larga idade irreparaveis dannos. Da vida a parte languida, e caduca. Dos annos a fatal enfermidade, Triſte, moleſta, abandonada idade. Da avara morte a proxima velhice. De prudencia, e ſaber fonte inexhauſta. A encanecida idade conſelheira, Do paſſado incançavel liſonjeira. Das eſtações da idade o duro inverno, Que arruga a tor-

torpe fronte, o ſangue gela, E em que a morte a cumprir ligeira anhela Dos crueis Fados o decreto eterno.

Velho. Anciaõ. = Fatigado, cançado, encurvado, ſevero, auſtéro, aſpero, acerbo, parco, enregelado, rigido, rigoroſo, garrulo, loquaz, verboſo, duro, ſentencioſo, experimentado, tenaz, obſtinado, pertinaz, imprudente, clamoroſo. (Para diverſos epithetos *vid.* Velhice.) = Garrulo louvador do tempo antigo. Das acções juvenís cenſor acerbo. O dorſo já lhe encurva a grave idade, E de hum tenue bordaõ buſca a piedade, Porém o fraco corpo vacillante Ameaça mortal queda a cada inſtante; De vida conta já eſtreito eſpaço, Porque morrendo vay de paſſo a paſſo. A cabeça de pello já deſpida, A boca já de dentes deſarmada, A pelle já da carne deſpegada, A carne já dos oſſos dividida, Repreſenta eſta miſera eſtructura Da torpe morte a horrifica figura. *Vid.* Decrepito.

Vellocino. Aureo, rico, celebre, celebrado, famoſo, memoravel, celeberrimo, cubiçado, invejado, precioſo, portentoſo, maravilhoſo, prodigioſo, roubado, conquiſtado. = Do ariete famoſo o vélo de ouro, Que de Athamante foy rico theſouro. O aurigero carneiro a quem guardava De dragaõ vigilante a furia brava. De Colchos o animal, cujo aureo vélo Dos Argonautas foy audaz deſvélo. De Colchos a lanigera riqueza, Que fora de Jaſon roubada preza.

Velocidade. Ligeireza, celeridade, agilidade, preſteza. = Rapida, arrebatada, impetuoſa, violenta, activa, prompta, acelerada, leve, ligeira, aligera, deſpedida, inimitavel, incomparavel, ſingular, rara, eſtranha, exquiſita. = Dos diligentes rapidos monteiros A rara ligeireza ao boſque eſpanta; Seriaõ novo aſſombro de Atalanta, Se os

os viſſe perſeguir cervos ligeiros: Naõ he do veloz vento a preſſa tanta, Quando da atra prizaõ o ſolta Eôlo, Para inſultar a hum tempo a terra, e o Polo. (Nos Poetas ſe acha figurada na imagem de huma virgem em habitos ſuccintos, com azas nos hombros, e nos pés, e em acçaõ de correr, e de arremeçar huma lança.)

VELOZ. Rapido, ligeiro, leve, agil, acelerado, arrebatado, aligero, apreſſado. = Mais ligeiro que o alipide veado, Mais que de Eôlo a turba acelerado. A leve ſetta vence na carreira. = Na carreira excedia ao meſmo vento, E bem pelas ſearas ir podera Sem fazer às eſpigas detrimento, Que tanto denodada, e veloz era; Ou por meyo do liquido Elemento Fazer caminho, quando o mar ſe altera, Sem ainda molhar entre ondas tantas As delicadas, e ligeiras plantas. (*Eneid.* 7.) *Vid.* os Synonimos.

VENABLO. Agudo, penetrante, vulnifico, mortifero, fatal, rapido, ligeiro, ferreo, venatorio, montanhez.

VENCEDOR. Victorioſo, triunfante. = Illuſtre, claro, preclaro, excelſo, magnanimo, heroico, famoſo, celebre, glorioſo, impavido, intrepido, ſoberbo, altivo, vaidoſo, deſvanecido, forte, valeroſo, inſuperavel, invicto, invencivel, laureado, immortal. = De immenſos povos domador invicto, Gloria de Marte no fatal conflicto. De deſpojos, e de honra enriquecido, Da Fama he por cem bocas applaudido. Illuſtre Heróe, de Marte empenho, e gloria, A quem faz immortal tanta victoria. Famoſo Capitaõ, invicto, e forte, A quem a croa tece de Mavorte A meſma ſacra dextra armipotente, E o chamma do ſeu braço rayo ardente. (*Vid.* em outros lugares, v.g. HEROE, GUERREIRO, &c.

VENCER. A força ſubjugar dos inimigos. Deſtroçar

çar o poder do adverſo Marte. Cantar invicto celebre victoria. Debellar as armigeras falanges. Roubar a palma aos eſquadrões adverſos. Inimigos render em campo armado. ( Outros verbos tirem-ſe dos Synonimos de Vencido. )

Vencido. Superado, ſubjugado, rendido, ſubmettido, debellado, domado, derrotado, deſtroçado, desbaratado, deſtruido, abatido, humilhado, priſioneiro ( ſegundo as varias accepções em que ſe tomar. )

Veneno. Forte, poderoſo, violento, mortal, mortifero, lethal, lethifero, irremediavel, inſanavel, ſoporifero, ſecreto, occulto, negro, peſtilente, peſtifero, fatal, funeſto, furtivo, doloſo, perfido, inſidioſo, ſimulado, fallaz, enganador, enganoſo, fraudulento, traidor, aleivoſo, ſementido, prompto, efficaz, ſollicito, diligente, obediente, viperino, ſerpentino, eſpumante, rabido, furioſo, ſanhudo, irado, damnado, maligno, venefico, magico, Theſſalico, Gorgoneo, Tartareo, Eſtygio, delirante, deſatinado, frenetico, inſano, inquieto, tardo, lento, disfarçado, matador, homicida.

Veneraçaõ. Reverencia, culto, obſequio, reſpeito. = Religioſa, pia, profunda, humilde, candida, fiel, ſincera, intima, cordeal, ſubmiſſa, reſpeitoſa, reverente, obſequioſa, honorifica, decoroſa, juſta, merecida, devida, liſongeira, aduladora, nimia, deſmedida, exceſſiva. *Vid.* Adoraçaõ, e Culto.

Venerar. Reſpeitar, reverenciar. = Adorar com profundo acatamento. Render a Deos os cultos merecidos. Preſtar com ſubmiſſaõ rendido obſequio. Reconhecer os meritos ſublimes. O tributo render de alto reſpeito. Os joelhos dobrar ao ſacro Numen. *Vid.* Adorar.

Ventagem. Exceſſo, ſuperioridade, preeminencia,

cia, excellencia, primazia. = Notavel, assinalada, notoria, grande, summa, suprema, justa, devida, merecida, rara, distincta, singular, honrosa, honorifica, decorosa, vaidosa, jactanciosa, altiva, soberba, desvanecida, arrogante, gloriosa, feliz, ditosa, desmedida, excessiva, incomparavel, excelsa, prestante, alta, sublime, superior, excellente, preeminente, injusta, iniqua, violenta, tyranna, imperiosa, orgulhosa, desprezadora.

Ventar. Soprar o doce Zefiro benigno. Respirar de Favonio as doces auras. Os furibundos ventos açoitavaõ Os troncos que nutantes aballavaõ. Os ventos brandamente respiravaõ, Das náos as vélas concavas inchando. Eolo embravecido solta os ventos, E de Thetis perturba os aposentos. *Vid.* Vento.

Vento. Euro, Austro, Aquilo, Boreas, Zefiro, Noto. = Doce, brando, benigno, benefico, propicio, prospero, manso, domado, socegado, applacado, acalmado, docil, sereno, placido, tranquillo, suave, grato, agradavel, jucundo, ameno, fresco, delicioso, deleitoso, amigo, salutifero, lisongeiro, officioso, favoravel, leve, tenue, sonoro, sussurrante, frio, frigido, chuvoso, humido, nebuloso, procelloso, tempestuoso, tormentoso, indomito, desenfreado, indocil, bravo, embravecido, irado, furioso, furibundo, enfurecido, impetuoso, violento, forte, poderoso, vehemente, aspero, acerbo, insano, tumultuoso, revoltoso, rouco, estrondoso, horrisono, inimigo, infesto, infenso, maligno, turbulento, sibilante, veloz, rapido, ligeiro, accelerado, agitado, arrebatado, precipitado, vario, instavel, mudavel, inconstante, vago, vagabundo, errante, subito, subitaneo, improviso, insperado, inopinado, repentino, horrido, horrisono, horrivel, horroroso, horrendo, fatal, funesto, formidavel, terrifico, asso-

assolador, devastador, vertiginoso, tortuoso, sinuoso, fraco, debil, imbelle, ignavo, ocioso, inerte. = Do placido Favonio o som canoro, Que os ardores de Febo lisongea, Quando as campinas aridas recrea. Aura doce do Zefiro benigno. Grata respiraçaõ do brando vento, Da cara vida generoso alento. Dos ventos o molesto murmurîo, que a paz perturba do sereno rio. Força indomita do Euro embravecido; Que pelo aerio campo errante, e vago, Faz na terra, e no mar horrendo estrago. Dos ventos hum tumulto repentino Assusta todo o Reino Neptunino. Abre Eôlo a terrifica caverna, E solta o alado povo que governa; Turbaõ-se as ondas com estranho moto; Sahe Aquilo feroz, sahe Euro, e Noto Com furia taõ ligeira, forte, e horrenda, Que o mar naõ sabe a que senhor se renda. De Eôlo a turba arrebatada, e forte, Que dos baixeis governa a dubia sorte, Faz com horrida força dura guerra A tudo quanto encontra em mar, e terra. = Qual Austro fero, ou Boreas na espessura De silvestre arvoredo abastecida, Rompendo os ramos vay da mata escura Com impeto, e braveza desmedida: Brama toda a montanha, o som murmura, Rompem-se as folhas, ferve a serra erguida. (*Lusiad.* 1.) = Eolo os ventos guarda em prizaõ dura, Donde sahida buscaõ com violencia, Provando por sahir da cova escura Das grandes forças a ultima potencia: Os grilhões de diamante, e a mais segura Cadea he fraca, e debil resistencia; Furias do mundo saõ que Eôlo encerra Só para devastar o mar, e a terra. (*Ulyss.* 2.) = Eôlo Rey aqui n'uma espaçosa Gruta com seu imperio, e mando enfrea Dos ventos a cruel ferocidade, E em prizões tem a insana tempestade Com impeto, e braveza desmedida. Elles no vasto tetrico aposento Bramaõ raivosos, treme a serra

ra

ra erguida Aballada do eftrepito violento : Eolo que na roca alta, e fubida Tem com graõ mageftade ufano aflento, Seus indignados animos modera, E fua foberba horrifona tempera. (*Eneid Portug.* 1.) = Quaes ventos que nas grutas mais internas Do centro, Eolo opprime furibundo, Defatados de horrifonas cavernas Aflalto daõ à maquina do mundo; Infultaõ as Esferas fempiternas, As entranhas revolvem do profundo, E prefumem com impetos violentos Tornar ao cáos antigo os Elementos. = Eifque já foltos os malignos ventos Inveftem tudo com furor tremendo; Parecem mover querem dos aflentos Os firmes montes com fuflurro horrendo : Eôlo atroz com impetos violentos Os move a que vaõ tudo revolvendo ; Elles de arido pó nuvens levantaõ, E com mil furacões a tudo efpantaõ. *Vid.* FURACAÕ, TEMPESTADE, TORMENTA, TUFAÕ, NAUFRAGIO, &c.

VENTRE. Utero, *ou* eftranhas, feyo. = Debil, fraco, faminto, avido, avaro, voraz, devorador, devorante, tumido, inflado, inchado, vaõ, vacuo, gravido, fecundo.

VENTURA. Felicidade, profperidade, forte, fortuna, dita. = Vã, apparente, falfa, fallaz, enganofa, enganadora, fementida, dolofa, fraudulenta, mentirofa, fabulofa, breve, caduca, fragil, fugaz, fugitiva, louca, infana, fatua, eftulta, cega, iniqua, injufta, inftavel, mudavel, varia, inconftante, feliz, ditofa, profpera, propicia, benefica, benigna, clemente, favoravel, amiga, permanente, folida, eftavel, firme, conftante, immutavel, perenne, perpetua. *Vid.* FORTUNA, &c.

VENUS. Cytherea. = Bella, formofa, gentil, nivea, candida, nevada, mimofa, delicada, purpurea, rofada, nacarada, rubicunda, branda, doce, fuave, jucunda, grata, attractiva, encantadora, carinhofa, torpe, lafciva, obfcena, impura, trai-

dora, insidiosa, perfida, infiel, infida, enganosa, fallaz, enganadora, fraudulenta, dolosa, fementida, dissoluta, licenciosa, luxuriosa, libidinosa, infame, maligna, malefica, venefica, nefanda, execranda, abominavel, detestavel, engenhosa, sagaz, astuta, poderosa, Acidalia, Cypria, Paphia, Idalia, Dionêa, Gnidia, Vulcania. = A torpe Mãy do cego Deos menino, Prole gentil do Reino Neptunino. Bella esposa do sordido Vulcano, Lasciva Mãy do cego Deos tyranno. De Paphos a Deidade fementida, Das undosas espumas produzida. Dos deleites a Deosa encantadora, Que Chipre, Paphos, e Amathunta adora. Da formosura a Deosa fraudulenta, Que nos mortaes supremo imperio ostenta. A Deidade tyrannica que incita Nos torpes corações aspera guerra, E que todo o poder no Filho encerra. ( Sabido he, que a Mythologia representa a Venus na delicada imagem de huma formosissima donzella, núa em todo o corpo, e só a tiracollo com hum véo de cor verde mar, e coroada de rosas misturadas com murta. As tres Graças a acompanhaõ no carro, que he huma grande concha marinha, tirada por duas pombas. Alguns Poetas pozeraõ a Cupido governando as redeas.)

Veraõ. Estio. = Ardente, arido, calido, fervido, igneo, inflammado, abrazado, abrazador, torrido, secco, alegre, liberal, fecundo, generoso, prodigo, abundante, fertil, frutifero, frugifero, pomifero, rico, opulento. = O tempo grato a Ceres, e a Pomona. Dominante Estaçaõ da Siria chamma, Que os seccos campos irritada inflamma. *Vid.* Canicula, Estio, &c.

Verdade. Pura, sincera, candida, santa, núa, simples, fida, fiel, justa, recta, incorrupta, illesa, immaculada, cara, amavel, celeste, etherea, divina, irrefragavel, infallivel, solida, constante, se-

severa, auſtéra, rigida. (Por diverſos modos repreſentavaõ os Antigos a Verdade, porém o mais frequente era perſonalizalla na figura de huma formoſiſſima virgem em honeſta deſnudez, com a imagem do Sol na maõ direita, e pondo nella os olhos fitos, na eſquerda hum livro aberto, e huma palma, e debaixo do pé direito o globo do mundo; moſtrando aſſim, que era couſa divina, e ſuperior a tudo o que he terreno.)

Verde. = A cor que trajaõ as mimoſas plantas. Da alegre Primavera a peregrina Cor, de que veſte a florida campina. Viçoſa cor da lucida eſmeralda.

Verde. Florente, florecente, florido, florîdo, frondoſo, frondente, frondifero, ramoſo, viçoſo: *Ou* Immaturo, acerbo.

Verdugo. Algoz, carnifice. = Duro, feroz, atroz, fero, cruel, impio, barbaro, tyranno, inhumano, inexoravel, implacavel, inflexivel, inſenſivel, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento, tetrico, medonho, formidavel, tremendo, terrifico, terrivel, pavoroſo, horroroſo, horrendo, horrivel, horrifico, horrido, aſpero, aſperrimo, acerbo, fatal, funeſto, mortifero, vil, infame, miſero. = Aſpero vingador de Aſtrea irada. Da turba impîa horrifico flagello. Ao torpe malfeitor horrido objecto. *Vid.* Algoz.

Verdura. Verdor. = Hervoſa, graminea, viçoſa, humida, regada, alegre, riſonha, viſtoſa, branda, molle, amena, aprazivel, jucunda, grata, agradavel, delicioſa, ſuave, deleitoſa, copioſa, abundante, paſtoſa, fertil, fecunda, prodiga.

Vergel. Pomar, jardim: *Ou* Prado, campina. = Florîdo, florente, florecente, bello, formoſo, viſtoſo, viçoſo, pompoſo, ameno, agradavel, grato, ſuave, aprazivel, jucundo, riſonho, alegre, deleitoſo, delicioſo, fecundo, fertil, frutifero, odorifero,

ro, aromatico, fragrante, refcendente, odorofo. = Frutifero jardim, grato a Pomona. Thefouro das riquezas de Vertumno. *Vid.* Jardim, Prado, &c.

Vergonha. Pejo, pudor. = Cafta, pudica, pura, virginal, virginea, honefta, verecunda, modefta, decorofa, bella, formofa, purpurea, attractiva, cara, amavel, nobre, generofa, innocente. (Os Gregos a figuravaõ na imagem de huma formofa virgem coroada de rofas, olhos baixos, faces vermelhas, veftido cor de purpura, e affagando a hum elefante, animal pela fua grande modeftia antigo fymbolo do pejo. Outros lhe punhaõ na maõ hum falcaõ, por fer ave de coraçaõ taõ nobre, que antes foffre fome, do que alimentarfe de cadaveres, fegundo Plinio, e outros Naturaliftas, affirmando, que fe da primeira, ou da fegunda vez naõ agarra a preza, repugna, quafi envergonhada, a tornar à maõ do caçador.)

Vergontea. Vara. = Viçofa, pullulante, verde, tenue, tenra, debil, fraca, docil, nova, recente, florîda, florente, florecente, fubtil, humilde, torcida, obediente.

Vermelho. Rubro, rubicundo, purpureo, rofado, fanguineo, puniceo, nacarado. = Acceza cor que o vivo fogo imita. Da rofa a bella cor competidora. Do rubî inflammado imitadora. A cor fublime, que no folio impera. A cor que pinta aos Reys a vefte augufta. A cor da pudicicia honefta gala, Viva pintura que nas faces falla. *Vid.* Purpura.

Verso. Metro, canto. = Sonoro, canoro, cadente, harmonico, harmoniofo, fonorofo, melodiofo, numerofo, arguto, acorde, terfo, polido, culto, limado, elegante, engenhofo, delicado, altiloquo, altifonante, grandiloquo, fublime, alto, elevado, doce, fuave, brando, mellifluo, attractivo, encanta-

cantador, fluido, corrente, artificioso. *Heroico*, grave, magestoso, pomposo: *Lyrico*, amoroso, affectuoso: *Satyrico*, pungente, acerbo, amaro, picante: *Pastoril*, rustico, humilde, tenue: *Comico*, lepido, mimico, faceto, ridiculo: *Tragico*, triste, lugubre, funesto, severo, austéro, scenico, theatral. Apollineo, Delfico, Aonio, duro, aspero, torpe, inculto, languido, frio, languente, vaõ, garrulo, loquaz, futil, ingrato, &c. = Em sonora uniaõ ligadas vozes. Alta invençaõ das immortaes Deidades. Das almas grandes harmonioso encanto. Doce linguagem do Castallio Coro. Do douto Pindo dadivas sonoras. Dos Vates immortaes o sacro idioma. Do Parnaso os harmonicos accentos. *Vid.* CANTO, POESIA, &c.

VERTUMNO. Alegre, festivo, risonho, liberal, generoso, prodigo, rico, abundante, agreste, campestre. = O liberal Esposo de Pomona, Que as riquezas das arvores sazona.

VESTA. Casta, innocente, pudica, honesta, inviolada, incorrupta, illesa, virgem, sacra, venerada, veneravel, veneranda, respeitada, respeitavel, pura, poderosa, Saturnia, Romulea, Romana, antiga, vetusta. = De Opis, e de Saturno a antiga filha, Por quem o fogo em chamma eterna brilha, Guardado pelas virgens veneradas, Que em Roma já lhe foraõ consagradas. (Anonym.)

VESTE. Vestidura, traje, habito, vestido. = Purpurea, punicea, regia, preciosa, sumptuosa, magnifica, pomposa, soberba, aurea, rica, recamada, bordada, esplendida, especiosa, sacra, augusta, sacerdotal, sagrada, candida, nivea, branca, alegre, festiva, negra, lugubre, funesta, funerea, longa, roçagante, succinta, curta, pobre, misera, humilde, plebea, vil, torpe, sordida, esqualida, lacerada, feminil, ornada, vistosa, vaidosa, honesta, modesta, pudica, grave, lasciva, obscena, indecente,

te, immodesta, &c. ( *Vid.* em outros lugares. )

Vesuvio. Alto, sublime, elevado, eminente, desmedido, fragoso, aspero, asperrimo, inaccessivel, ardente, igneo, inflammado, flamigero, fervido, sulfureo, fumoso, fertil, fecundo, frutifero, rico, abundante, horrido, horrisono, formidavel, horroroso, espantoso, pavoroso, medonho. = De Parthenope a asperrima montanha, Que em incendios fataes se desentranha. De Parthenope o monte que vomita, Qual torrente veloz, do seyo interno Altas chammas horrisonas, que excita A eterna fragoa do profundo Averno. ( Para outras frazes *vid.* Ethna. )

Ufania. Jactancia, alarde, ostentação, soberba, arrogancia, vaidade. = Altiva, orgulhosa, vã, louca, insana, nescia, estulta, pomposa, desvanecida, vaidosa, desprezadora, ostentadora, jactanciosa, arrogante, soberba, presumida, severa, intoleravel, odiosa, insopportavel, fastidiosa, insoffrivel, tediosa, aborrecida. ( *Vid.* alguns dos Synonimos. )

Ufano. Vaidoso, vanglorioso, vaõ, ostentador, jactancioso, arrogante, soberbo, altivo, desvanecido.

Via. Caminho, vereda. = Secreta, escondida, furtiva, occulta, publica, patente, trilhada, frequentada, recta, facil, plana, larga, longa, ampla, espaçosa, aspera, fragosa, dura, alcantilada, acerba, horrida, angusta, estreita, sordida, esqualida, tortuosa, sinuosa, breve, lubrica, perigosa, arriscada, precipitosa, firme, segura, dubia, ambigua, incerta, perplexa, varia, fallaz, enganosa, falsa.

Viandante. Caminhante, peregrino. = Cançado, fatigado, vago, vagabundo, errante, misero, miseravel, pobre, miserrimo, sequioso, anhelante, arriscado, faminto, perigoso, sordido, esqualido, provido, cauto, prudente, sollicito, diligente,

gente, apreſſado, acelerado, veloz, rapido, ligeiro, attento, curioſo, ſabio, experimentado, obſervador, inveſtigador, indagador, eſpeculador, incauto, deſprovido, temerario, tardo, lento.

Vibora. Aſpide. = Irada, irritada, furioſa, maligna, mortal, mortifera, lethal, lethifera, infenſa, infeſta, mordaz, venenoſa, maculoſa, maculada, manchada, rabida, ſecreta, eſcondida, occulta, inſidioſa, traidora. *Vid.* Aspide, &c.

Vicio. Maldade, delicto, crime, culpa: *Ou* Defeito, macula, mancha. = Torpe, vil, infame, deforme, feyo, eſcandaloſo, inveterado, radicado, antigo, perverſo, diſſoluto, depravado, licencioſo, indocil, indomito, deſenfreado, maligno, odioſo, aborrecido, nefario, nefando, abominavel, deteſtavel, execrando, venereo, voluptuoſo, ſordido, libidinoſo, laſcivo, obſceno, ſenſual, avido, avaro, impio, iniquo, cego, violento, impetuoſo, furioſo, inſano, louco, fatuo, inſenſato, eſtulto, inſolente, contagioſo, peſtilente, peſtifero, pernicioſo, damnoſo, infenſo, infeſto, fatal, mortifero. = (Deſcripções de alguns vicios.) A *Soberba* em figura de gigante Armada de blasfemas torpes vozes, Oſtentava colerica, e arrogante Ao mundo todo eſpiritos ferozes. Co' as mãos fechadas, e em mortal ſemblante Vinha a velha *Avareza*, e com velozes Paſſos deixava o tenebroſo Averno, Para ſaciar na terra o ardor interno. Bella, ſe bem que em fórma de ſerêa, Dos peitos para baixo monſtro informe, Sacodia a *Laſcivia* a fronte chêa De baſiliſcos mil, ornato enorme: A *Inveja* que a ſi meſma o fogo atêa (Aſperrimo caſtigo, mas conforme) Vinha roendo os membros carcomidos Com dentes de atra eſcuma denegridos. Corpo membrudo, eſqualido ſemblante, Ventre inſaciavel, a garganta larga, Moſtrava a *Gula*, e logo devorante Aos manjares que

vê,

vê, as mãos alarga. Cega a *Ira* com furia delirante Executando vinha a ſanha amarga, Sómente a *Ocioſidade* naõ ſe apreſſa, Nem chega a alçar a languida cabeça. ( *Vid.* o *Condeſtable* de Lobo. )

VICTIMA. Holocauſto: *Ou* Libaçaõ, ſacrificio. = Solemne, religioſa, pia, ſacra, agradecida, pingue, opima, fatal, funeſta, lugubre, funebre, funerea, alegre, feſtiva, ſanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, votiva, honorifica, innocente, abrazada, offerecida, immolada, ſacrificada, offertada, myſterioſa, triſte, infeliz, miſera, ferida, morta, exangue, placavel, reconciliadora.

VICTORIA. Triunfo, palma, trofeo. = Illuſtre, memoravel, famoſa, affamada, celebre, celebrada, inſigne, nobre, preclara, aſſinalada, notavel, memoranda, heroica, immortal, eterna, bellica, Mavorcia, portentoſa, maravilhoſa, prodigioſa, admiravel, ſoberba, altiva, vaidoſa, arrogante, feliz, alegre, feſtiva, fauſta, incomparavel, rara, ſingular, diſtincta, eſtranha, inaudita, inſolita, cruenta, enſanguentada, ſanguinoſa, ſanguinolenta, diſputada, incerta, duvidoſa, ambigua, dubia, perplexa, vacillante, fluctuante, ganhada, completa. = Applaudida do exercito glorioſo Vinha adiante a Victoria coroada De verde palma, de laurel honroſo: De combatentes mil acompanhada, Viva (clamava) o Capitaõ famoſo, Que foy aos golpes da tremenda eſpada Ao meſmo Marte de arrogancia cheyo Fatal eſpanto, formidavel freyo. ( Diverſas ſaõ as tenções, com que os Antigos figuraraõ a Victoria; mas baſtará apontarmos, que ſe repreſenta na imagem de huma alegre mulher, veſtida de purpura, e ouro, com azas nos hombros, e em acçaõ de voar. Na maõ direita ſe lhe poem huma palma, e na eſquerda huma coroa de louro, e huma romã aberta,

de-

denotando que na estreita uniaõ das forças he que consiste a gloria do triunfo.)

Victoriado. Applaudido, celebrado, engrandecido, exaltado, louvado, elogiado, honrado. = Ouvir triunfante populares vivas, Demonstrações de jubilo excessivas. Receber parabens d'alta victoria. Ouvir os epinicios do triunfo. Do povo desfrutar candido applauso.

Vida. Breve, caduca, fragil, tenue, fugaz, fugitiva, lubrica, transitoria, passageira, ligeira, rapida, veloz, acelerada, apressada, fallaz, enganosa, mentirosa, enganadora, incerta, ambigua, duvidosa, instavel, varia, mudavel, inconstante, triste, infausta, infeliz, desgraçada, misera, calamitosa, penosa, custosa, acerba, aspera, asperrima, laboriosa, pezada, onerosa, anguſtiada, afflicta, cançada, sollicita, diligente, cuidadosa, vigilante, cauta, provida, operosa, ditosa, felice, fausta, longa, venturosa, larga, diuturna, socegada, descançada, pacifica, placida, tranquilla, serena, enferma, languida, dolorosa, affligida, miseravel, miserrima. = Dos vitaes annos rapida carreira. Vital alento, dadiva celeste. Da breve vida irreparavel tempo. Da vida a debil aura lisongeira, Mais que o veloz relampago ligeira. De mil cuidados lugubre officina, A perpetuo trabalho condemnada; Que quando se presume mais fundada, Contra si cava subita ruina. = Tu naõ vês como a vida miseravel He pó ligeiro exposto a forte vento? Naõ sentes no seu curso lamentavel, Que he de mil penas horrido fomento? Ignoras que he hum mar sempre mudavel, Huma inextincta fragoa de tormento, Huma planta, que se hoje já florece, A' manhã de repente desfallece? (Fr. Agostinh. da Cruz.)

Vidro. Crystal. = Lucido, luzente, luminoso, brilhante, puro, transparente, diafano, nitido,

claro, candido, lizo, tenue, fragil, caduco.

Vigia. Vela, insomnolencia, vigilia. = Molesta, inquieta, impaciente, nocturna, sollicita, attenta, cuidadosa, afflicta, anciosa, penosa, custosa, eterna, interminavel, pensativa, intoleravel, insopportavel, insoffrivel.

Vigia. Espia, guarda, sentinella, atalaya. = Secreta, occulta, investigadora, indagadora, observadora, especuladora, furtiva, escondida, fida, fiel, impavida, intrepida, presentida, desperta, cuidadosa, attenta, diligente, sollicita.

Vigilancia. Desvélo, cuidado, diligencia. = Cauta, acautelada, sabia, prudente, prevista, prevenida, provida, perspicaz, madura. (Outros epithetos tirem-se de Vigia 2.) (Os Egypcios a figuravaõ na imagem de huma Matrona de aspecto vivo, e esperto, com huma vara na maõ direita, e huma véla acceza na esquerda. A hum lado lhe punhaõ hum gallo, e a outro hum grou, sustentando huma pedra com as unhas de hum pé levantado. Outras vezes lhe punhaõ hum leaõ em acçaõ de dormir, mas com os olhos abertos, e em lugar de vara hum sceptro com hum olho na extremidade.)

Vigor. Robustez, força: *Ou* Esforço, animo, valor, alento, valentia. = Invicto, insuperavel, invencivel, juvenil, varonil, forte, robusto, nervoso, agil, prompto, vivo, incançavel, intrepido, impavido, alentado, esforçado, brioso, animoso, valente, valeroso, magnanimo, destemido, Herculeo. (*Vid.* os Synonimos.)

Vil. Humilde, baixo, desprezivel, abjecto, infame, plebeo, sordido, ignobil, indigno, rustico, grosseiro (segundo as diversas accepções.)

Vilipendio. Desprezo, desestimaçaõ, menoscabo: *Ou* Affronta, ultraje, aggravo, contumelia, ignominia, ludibrio, injuria. (*Vid.* os Synonimos para os epithetos.)

Vin-

VINCULO. Prizaõ, laço, uniaõ, nó. = Eſtreito, apertado, indiſſoluvel, perpetuo, perenne, eterno, ſempiterno, doce, caro, grato, jucundo, ſuave, amavel, amante, amoroſo, affectuoſo, conjugal, conſanguineo.

VINDOUROS. Poſteridade, futuros, netos, deſcendentes. = Tardos, remotos, vagaroſos. = Futuras gerações da tarda idade. Do ſeculo vindouro o tardo gyro. A lenta ſucceſſaõ de outras idades. ( *Vid.* os Synonimos.)

VINGANÇA. Deſaggravo. = Injuſta, iniqua, impia, atroz, dura, aſpera, acerba, aſperrima, cruel, barbara, inhumana, tyranna, inexoravel, implacavel, inflexivel, rigida, rigoroſa, ſevera, indigna, plebea, vil, infame, torpe, fatal, funeſta, odioſa, indecoroſa, irada, inſana, cega, furioſa, furibunda, impetuoſa, precipitada, infenſa. = Os paços da vingança fabricados Na boca eſtaõ de hum longo eſcuro valle, Pelo qual vem correndo com bramido Eſtrondoſo, e medonho hum rio de ſangue. Traz a funeſta vêa cem mil corpos, Huns mortos, outros pallidos nadando, Que em reprezados lagos ſe ſumiaõ. Subindo-ſe onde vive a Furia inſana, Se paſſa por lugares horroroſos, Cheyos de ſettas, dardos, arcabuzes, Núas eſpadas, apontadas lanças. Naõ ha pintura alli, nem vivas cores; O que os olhos ſó vem por altos tectos, Por paredes, e chaõ, ſaõ torpes nodoas, E mil ſinaes horrendos de coalhado Negro ſangue, que piza a Furia alegre Como deſpojo do ſeu vil triunfo. (*Naufrag. do Sepulv.*) (Repreſentaraõ-na os Gregos na figura de huma mulher de aſpecto colerico, com huma chamma no alto da cabeça, veſtida de vermelho, e tendo na maõ direita hum punhal, e mordendo furioſamente as coſtas da eſquerda. Punhaõ-na em acçaõ de correr com impeto cego, e deſatinado, levantan-

do o braço do punhal em acto de ferir.)

Vingança (da Justiça) Justa, recta, merecida, devida, santa, austéra, severa, respeitada, virtuosa, exemplar, louvavel, nobre, prompta, legal, honesta, decorosa, publica, pia, religiosa. *Vid.* Justiça.

Vinho. Baccho. = Puro, alegre, festivo, doce, brando, suave, caro, grato, jucundo, generoso, rubicundo, rubro, purpureo, aureo, espumoso, espumante, forte, violento, impetuoso, furioso, turbulento, fervido, ardente, jocoso, lepido, faceto, nectareo, Falerno, Massico, Cretico, delicioso, deleitoso, traidor, perfido, doloso. = Da pampinosa vide o doce filho. O purpureo licor jucundo a Baccho. Do Tyrsigero Deos nectar divino. Do triste coraçaõ doce alegria. Do festivo Lyêo dadiva alegre. O jocoso licor das lautas mezas. Revelador dos intimos segredos. Soporifero humor, que a Baccho doma. Indomito licor, que animo inspira. De mil cuidados doce esquecimento. Do alegre outono o nectar rubicundo, Que os peitos banha de prazer jucundo. Do doce cacho o saboroso sangue, Que dá vital alento ao peito exangue. Do purpureo licor vaso espumoso, Que o brando coraçaõ torna furioso. *Vid.* Ebriedade, Ebrio, e Embriagado, &c.

Violador. Transgressor, quebrantador: *Ou* Profanador, insultador. = Perfido, perjuro, traidor, fementido, doloso, fraudulento, mentiroso, fallaz, enganoso, vil, torpe, infame, impio, sacrilego, nefando, abominavel, detestavel, execrando, odioso, malvado, perverso, insolente, lascivo, obsceno. = Da fé jurada violador infame. Da flor virginea roubador lascivo. Quebrantador da candida amisade. Profanador sacrilego do externo Respeito que se deve ao Nume eterno.

Violencia. Impeto, força, oppressaõ, extorçaõ, ty-

tyrannia. = Vehemente, extraordinaria, estranha, insolita, precipitada, impetuosa, cega, absoluta, imperiosa, arrojada, audaz, atrevida, ousada, furiosa, rapida, impia, iniqua, grave, summa, forçada, insuperavel, inevitavel. (Cesar Ripa a personaliza na figura de huma mulher em habitos pomposos, significativos do poder, gesto imperioso, e soberbo, armada de armas offensivas, e maltratando a hum homem, que nos trajes, e acções mostra ser pobre, e estar tremendo da força com que he invadido. Em outro lugar poem este Author, em vez de homem adulto, a hum menino açoitado pela dita figura, sem ter quem ajude, e soccorra a sua natural fraqueza.)

VIOLENTO. Forçado, violentado, obrigado, invicto, constrangido: *Ou* Precipitado, acelerado, arrebatado, impetuoso, furioso, imprudente, impaciente, temerario, feroz, iniquo, injusto, cego (segundo as diversas accepções.)

VIRGEM. Donzella. = Pura, casta, pudica, honesta, modesta, pudibunda, illeza, immaculada, incorrupta, inviolada, intacta, candida, simples, innocente, bella, gentil, formosa, tenra, delicada, retirada, clausurada, encerrada. = Candido coração, que com firmeza Guarda da pudicicia a flor illeza.

VIRGILIO. Mantuano, illustre, insigne, inclyto, famoso, memoravel, celebre, celebrado, celeberrimo, immortal, eterno, sublime, elevado, magnifico, altiloquo, altisono, grandiloquo, magestoso, grave, heroico, divino, eloquente, engenhoso, facundo, subtil, douto, sabio, perito, profundo, raro, singular, peregrino, inimitavel, incomparavel, Aonio, Castallio, Delfico, Febeo, Apollineo, doce, suave, jucundo, grato, brando, mellifluo, attractivo, encantador, casto, pudico, innocente, puro, modesto, honesto. = O

Va-

Vate de quem Mantua ſe gloría, Porque a Meonia Muſa deſafia. O Vate que tocara a meſma lyra, Com que aos ſeus mais queridos Febo inſpira, E ſublime cantara o Heróe Troyano, De que o Lacio feliz ſe jacta uſano. O Romuleo Poeta, a quem ſevero O Deos do Pindo iguala ao grande Homero. O Poeta de fama peregrina, Dos Apollineos dons ſeyo fecundo, Que na montanha Delfica domina Com o luſtre immortal de ſer ſegundo. O Vate a quem Calliope inſpirara D'alta Poeſia os intimos arcanos, Para eterno cantar com tuba clara Ao Capitaõ dos profugos Troyanos. O Poeta immortal, de Mantua gloria, Que ſe bem foy de Homero precedido, Apollo affirma que naõ foy vencido. Aquelle a quem as Deoſas da Hipocrenne Prodigas diſpenſaraõ ſeus favores, Para cantar com gloria alta, e perenne Illuſtres Capitães, rudes paſtores. Do Parnaſo Lacial Febo divino, Que o ſabio mundo eternamente acclama, Porque à força do plectro peregrino A Eneas deu immortal nome, e fama.

VIRGINDADE. Caſtidade, pudicicia. = Perfeita, Angelica, celeſte, divina, cara, amavel, ſanta, adoravel, venerada, veneranda, inteira. (Outros epithetos tirem-ſe de VIRGEM.) = Da pudicicia a candida açucena, Que ſó reſpira angelica fragrancia, Nem ſopporta com cauta vigilancia Leve toque de impura maõ terrena. Do ſidereo jardim o lirio culto, Empenho ſingular da maõ divina, Que da terra naõ ſoffre aura malina, Nem de laſcivo vento hum leve inſulto. *Vid.* CASTIDADE, e PUDICICIA.

VIRTUDE. Cara, amavel, venerada, veneranda, veneravel, reſpeitada, adoravel, adorada, clara, inclyta, preclara, alta, ſublime, relevante, elevada, eminente, excellente, preſtante, egregia, eximia, nobre, illuſtre, famoſa, celebre, celebrada, magnani-

gnanima, impavida, deſtemida, intrepida, animoſa, valeroſa, heroica, immortal, eterna, perpetua, inſigne, notavel, aſſinalada, conſpicua, conſtante, inconcuſſa, firme, eſtavel, inalteravel, immutavel, forte, robuſta, ſolida, invicta, inſuperavel, invencivel, victorioſa, triunfante, coroada, laureada, premiada, louvada, exaltada, ſublimada, engrandecida, humilde, paciente, ſoffredora, innocente, ſanta, pia, religioſa, ſevera, auſtéra, rigida, celeſte, etherea, divina, perſeguida, deſprezada, abandonada, deſamparada, fugitiva, prodigioſa, maravilhoſa, portentoſa, admiravel, eſpantoſa, paſmoſa, rara, ſingular, diſtincta, eſtranha, invejada, incomparavel, eſpecioſa, eſpecial, eſcondida, occulta, ſecreta. ( *Vid.* nos ſeus lugares as diverſas virtudes para os epithetos, e frazes correſpondentes.)

VIRTUDE. Merecimento, merito, dotes, qualidades. ( Os epithetos convenientes tirem-ſe de VIRTUDE ſupr.) ( Pierio, ſeguindo aos Antigos, a repreſenta na bella imagem de huma veneravel Matrona, veſtida de purpura recamada de ouro, azas grandes nos hombros, no peito huma brilhante figura do Sol, na maõ direita huma lança, e na eſquerda varias coroas de carvalho, e louro. Figurou-a ſubindo a hum fragoſo monte por hum caminho medio entre dous, que ameaçavaõ precipicio, e ella dizendo: *Medio tutiſſima.* )

VISTA. Aguda, perſpicaz, penetrante, clara, ſubtil, firme, languida, fraca, debil, cançada, fatigada. = Na viſta perſpicaz ao lince excede. De Argos competidor na aguda viſta.

VISTA. Objecto, aſpecto, conſpecto. = Alegre, encantadora, attractiva, jucunda, grata, amena, agradavel, delicioſa, deleitoſa, doce, ſuave, feya, torpe, medonha, formidavel, pavoroſa, terrifica, eſpantoſa, horrida, horrivel, horro-

roſa,

rosa, horrenda, horrifica, triste, fatal, funesta, lugubre, funebre.

Ultraje. Affronta, aggravo, contumelia, injuria, ludibrio, desprezo, vilipendio. = Ignominioso, vil, infame, torpe, indecoroso, sensivel, penetrante, injusto, iniquo, insolente, summo, grave, indelevel, desmerecido, indigno, perpetuo, eterno, calumnioso, aggravante, injurioso, affrontoso. ( *Vid.* alguns dos Synonimos. )

Ulysses. Astuto, sagaz, astucioso, subtil, engenhoso, agudo, industrioso, facundo, eloquente, sabio, perito, prudente, errante, profugo, vagabundo, doloso, fallaz, enganador, enganoso, perfido, fementido, fraudulento, Grego, Ithaco, Dulichio. = De Penelope o Esposo vagabundo, Destro nas armas do saber facundo. De Laertes o filho poderoso Tanto nas artes que a facundia ostenta, Quanto nos claros feitos que fomenta Em dura guerra Marte sanguinoso. O Grego Heróe, que com destreza rara Das musicas sereas triunfara. O Grego Capitaõ, que contendera Sobre as armas de Achilles, e vencera Das forças da facundia só armado Ao emulo em seu braço só fiado. Nas artes da eloquencia o Heróe supremo, Astuto vencedor de Polifemo.

Umbroso. Sombrio, opaco. = De frondiferas arvores copado. Dos Apollineos rayos defendido. Das injurias do Ceo bosque abrigado. Contra as furias de Febo ameno asylo. Aos ardores do Ceo valle escondido, De perpetua frescura doce assento. De puras fontes claro nascimento. *Vid.* Bosque, &c.

Uniaõ. Concordia, paz: *Ou* Vinculo, prizaõ, laçò. = Cara, amavel, amiga, grata, doce, suave, jucunda, agradavel, apertada, estreita, indissoluvel, perpetua, eterna, pacifica, tranquilla, placida, feliz, fausta, ditosa, extremosa, affectuosa, amante, amorosa. ( *Vid.* os Synonimos. )

Uni-

Universo. Mundo. = Immenſo, ampliſſimo, vaſtiſſimo, incomprehenſivel, admiravel, paſmoſo, eſpantoſo, portentoſo, maravilhoſo, prodigioſo, immenſuravel. = Do Ceo, e Terra a immenſa redondeza, Theatro de infinita, alta grandeza. Quanto criou a dextra Omnipotente Na Terra liberal, na Esfera ardente. *Vid.* Mundo, Terra, Ceo, &c.

Voar. = Montar as nuvens com ſublime vôo. A's excelſas eſtrellas remontarſe. Sulcar veloz a nebuloſa Esfera. Cortar co' as azas os ethereos campos. Bater as azas, e cortar violento Da etherea Juno o liquido Elemento. Tentar dos ventos a ſublime Esfera. Do Ceo penetra os liquidos eſpaços. Os ares navegar com brandas azas. A's nuvens deſpedir rapido vôo. Gyrar os Reinos da Saturnia Juno. Com os remos das azas ir ſulcando D'alta Eſpoſa de Jove o imperio brando.

Voo. Deſpedido, arrebatado, acelerado, impetuoſo, forte, alto, elevado, remontado, ſublime, excelſo, aerio, veloz, apreſſado, rapido, ligeiro, prompto, audaz, ouſado, atrevido, ſoberbo, altivo, arrogante, fugaz, fugitivo, eſtridente, leve, agil, brando, ſereno, tranquillo, placido, precipitado, deſpenhado, tremulo, equilibrado, timido, pavido, alegre, recto, obliquo, tortuoſo, largo, longo, dilatado, incançavel, galhardo, denodado, impavido, intrepido.

Voracidade. Avida, avara, avarenta, ambicioſa, cubiçoſa, faminta, inſaciavel, tragadora, nimia, exceſſiva, deſmedida, torpe, bruta, rara, ſingular, inſolita, eſtranha, impaciente, ſordida, eſpantoſa, paſmoſa.

Voragem. Abyſmo. = Profunda, cega, voraz, tragadora, devorante, eſpumoſa, eſpumante, furioſa, tortuoſa, ſinuoſa, rabida, inquieta, fervida, formidavel, medonha, terrifica, pavoroſa, te-

merosa, perigosa, fatal, funesta, mortifera, vasta, ampla, desmedida, opaca, tenebrosa, caliginosa, escura, negra, infernal, Tartarea, horrida, horrifica, horrorosa, horrivel, horrenda, espantosa, tremenda, terrivel, arriscada. *Vid.* Abismo, Scylla, e Carybdes, &c.

Voraz. Golotaõ, devorante, tragador, devorador, insaciavel. *Vid.* Gula, Glotaõ, Voracidade.

Vortice. Remoinho, tufaõ. = Rapido, arrebatado, acelerado, vehemente, violento, impetuoso, insano, furioso, furibundo, turbulento, tumultuoso, sinuoso, tortuoso, fervido, espumante, subito, subitaneo, improviso, repentino, inopinado, assolador, devastador, devorante, voraz, tragador. (Outros epithetos tirem-se de Remoinho, Tufaõ, Voragem, &c.)

Voto. Promessa. = Humilde, inviolavel, sacro, pio, religioso, perpetuo, eterno, indelevel, perenne, publico, solemne, promettido, cumprido, satisfeito, ardente, inflammado, abrazado, agradecido, candido, sincero, venerado, respeitado.

Voto. Parecer, juizo. = Prudente, sabio, judicioso, experimentado, maduro, justo, recto, grave, ponderoso, austéro, severo, inexoravel, inflexivel, implacavel, rigido, acerbo, aspero, sinistro, adverso, constante, immutavel, inalteravel, pio, brando, piedoso, benigno, propicio, benevolo, fausto, alegre, favoravel, fatal, funesto, infausto, mortifero.

Voz. Palavra, som. = Doce, clara, suave, agradavel, grata, jucunda, delicada, branda, sonora, canora, sonorosa, alta, aguda, penetrante, tenue, leve, debil, languida, fraca, baixa, submissa, forte, rouca, medonha, aspera, horrida, horrisona, feroz, rustica, irada, colerica, tremula, timida, pavida, modesta, alegre, festiva, fausta, triste, sentida, funesta, lugubre, queixosa, clamorosa, es-

estrondosa, ruidosa, serena, tranquilla, placida, humilde, titubante, tremebunda, balbuciente, ingrata, desagradavel, molesta, dissonante, desconcertada, injucunda.

Vozeria. Clamor, algazara. = Confusa, desentoada, destemperada, tumultuosa, sediciosa, popular, desordenada, turbulenta, ingrata, dissonante, desagradavel, injucunda, desacordada, clamorosa, horrisona, queixosa, impaciente, revoltosa, dolorosa, lacrimosa, lastimosa, angustiada, estrondosa, amotinada, alborotada, incessante, perenne, repetida, successiva, interminavel.

Urna. Vaso. = Funebre, lugubre, fatal, funesta, funerea, luctuosa, lacrimosa, triste, fria, pia, piedosa, fragrante, aromatica, odorifera, aurea, preciosa, argentea, marmorea, fragil, caduca, regia, augusta, sepulcral. = Deposito fatal de cinza fria, Thesouro dos despojos lastimosos, Que conserva a ambiçaõ da Parca impîa. (Tambem se toma por qualquer vaso, especialmente por aquelle, em que secretamente se lançaõ votos, ou guardaõ sortes, e nesta accepçaõ *vid.* Sorte com os seus Synonimos.)

Urso. Deforme, medonho, feyo, torpe, enorme, robusto, forte, valente, forçoso, membrudo, pelloso, feroz, fero, cruel, voraz, devorador, devorante, insaciavel, rapinante, avido, avaro, sanguinoso, sanguinolento, cruento, infesto, infenso, rabido, horrido, horrisono, terrifico, formidavel, pavoroso, horroroso, horrendo, horrivel, furibundo, furioso, sanhudo, acossado, domado. = Qual o urso valente, e perseguido Pelos monteiros em batida caça, Que de improviso vendo-se ferido Os dardos, e venablos despedaça: E constante, impaciente, embravecido Tanto o cerco fatal desembaraça, Que os mastins já feridos, e cançados Lhe abrem largo caminho escarmentados.

Uso. Coſtume. = Antigo, inveterado, immemorial, eſtabelecido, approvado, authoriſado, legislador, poderoſo, conſtante, firme, immutavel, inalteravel, ſucceſſivo, perenne, novo, recente, ruſtico, inculto, barbaro, indocil, indomito, tyranno, nobre, culto, polido, urbano, cortezaõ, tardo, lento, vagaroſo, ſabio, cauto, prudente, diſpotico, abſoluto, arbitro, tyrannico, imperioſo, eſtranho, foraſteiro, inſolito, patrio, nativo, natural.

Usura. Nefanda, abominavel, execranda, deteſtavel, iniqua, injuſta, odioſa, nefaria, avida, avara, avarenta, ambicioſa, torpe, vil, infame, inſaciavel, faminta, voraz, devoradora, pecunioſa, eſcandaloſa.

Usurpador. Roubador. = Impio, maligno, violento, cruel, duro, tyranno, deshumano, barbaro, malvado, inſolente. (Outros epithetos tiremſe de Usura, e de Ladraõ.)

Utilidade. Lucro, proveito, intereſſe. = Grande, ſumma, frutuoſa, leve, tenue, geral, publica, commua, particular, juſta, recta, devida.

Uva. Purpurea, rubra, roſada, rubicunda, nivea, candida, roxa, negra, doce, ſuave, nectarea, grata, ſaboroſa, melliflua, orvalhada, rociada, tenra, jucunda, tumida, madura, acerba, aſpera, ſuſpenſa, pendente, pampinoſa. = Da generoſa vide o doce fruto, Em que o Outono a Lyêo paga o tributo. Da pampinoſa cepa a tenra filha, Ao Tyrſigero Deos doce attractivo. Do rubicundo nectar mãy fecunda. Pampinoſas riquezas de Vertunno, Ao alegre Lyêo mimo opportuno. Da prodiga videira os niveos cachos.

Vulcano. Nú, abrazado, inflammado, ardente, fatigado, cançado, tardo, ſordido, eſqualido, immundo, negro, ignipotente, torpe, enorme, Ethnéo. = De Cytherea o ſordido Conſorte, Que na caverna Ethnéa laborando, A dextra a Jove

faz

faz tremenda, e forte. Dos Cyclopes o Numen que governa Do Ethna fumoſo a horriſona caverna, As armas fabricando fulminantes, Que Jove arremeçou contra os Gigantes. De Jupiter, e Juno o filho enorme, Que por nacer no Ceo parto deforme, Fora expulſo da Esfera rutilante, E da queda ficara claudicante. O Deos ignipotente, que formando Doloſa rede com induſtria rara, A Venus, e Mavorte envergonhara, Deſcubrindo ſeu vinculo nefando.

VULGO. Plebe, povo. = Vil, infame, humilde, baixo, ignobil, abjecto, eſtolido, eſtulto, inſano, ignaro, ignorante, ruſtico, rude, inſulto, barbaro, turbulento, ſedicioſo, tumultuoſo, revoltoſo, inſolente, maligno, maledico, malefico, vario, mudavel, inconſtante, inſtavel, incerto, variavel, profano, infiel, traidor, rebelde, indómito, indocil, queixoſo, pobre, miſero, miſeravel, miſerrimo, infeliz, louco, fatuo, neſcio, intractavel, torpe, ſordido. (*Vid.* os Synonimos.)

---

# Z

ZAGAL. Paſtor. = Forte, robuſto, montanhez, camponez, agreſte, ſilveſtre, alpeſtre, ſerrano, duro, horrido, hirſuto, ſordido, pobre, miſero, ſollicito, vigilante, deſvelado, diligente, attento, cuidadoſo. *Vid.* PASTOR.

ZELO. Ardente, rigoroſo, fervoroſo, fervido, vivo, inflammado, abrazado, accezo, pio, ſanto, religioſo, ſevero, auſtéro, rigido, firme, conſtante, eſtavel, inalteravel, ſolido, juſto, recto, ſabio, cauto, prudente, diſcreto, falſo, fingido, ſimulado, vaõ, apparente, doloſo, perfido, traidor, enganoſo,

ganoſo, enganador, fraudulento, mentiroſo, fementido, hypocrita, cuidadoſo, deſvelado, vigilante, attento, diligente, ſollicito, incançavel. (Na Poeſia Chriſtã ſe repreſenta na imagem de hum veneravel varaõ em habitos ſacerdotaes com hum açoite na maõ direita, e na eſquerda huma tocha acceza, moſtrando no flagello levantado, e no aſpecto ſevero, que quer caſtigar.)

Zelos. Ciume. = Amantes, amoroſos, affectuoſos, impacientes, inquietos, mordazes, agudos, penetrantes, atormentadores, devoradores, invejoſos, emulos, competidores, cegos, inſanos, loucos, furioſos, freneticos, rabidos, turbulentos, intoleraveis, inſopportaveis, inſoffriveis, roedores, perpetuos, continuos, perennes, ſuſpeitoſos, ardentes, doloroſos, triſtes, afflictos, lacrimoſos, fataes, funeſtos, mortiferos, mortaes, intermінaveis, indeleveis, aſperos, aſperrimos, acerbos, amargos, duros, crueis, tyrannos, atrozes, inceſſantes, vivos, fervidos, incertos, dubios, duvidoſos, varios, ambiguos, perplexos, vacillantes, fluctuantes, vingativos.

Zenith. Celeſte, ſidereo, ethereo, alto, elevado, ſublime, ſublimado, eminente, excelſo, preexcelſo, deſmedido, Febeo, Apollineo, ardente.

Zephiro. Favonio. = Brando, placido, ſereno, tranquillo, docil, vital, alegre, fauſto, ameno, aprazivel, delicioſo, deleitoſo, ſuave, doce, grato, jucundo, benigno, clemente, benefico, propicio, benevolo, amigo. = De Cloris o amador, filho da Aurora, Que as tenras flores placido namora. Doce reſpiraçaõ da Primavera. Do ſereno Favonio aura benigna. Vital alento dos viçoſos prados. Das flores carinhoſo liſonjeiro. = Acompanhar aos paſſaros ſe ouvia O Zefiro ſuave, e deleitoſo, E pelas denſas arvores corria, Aos ouvidos fazendo hum ſom gracioſo: Da manſa fonte

o claro humor movia, As folhas agitava buliçoso, E como as bellas Ninfas namorando, Em torno a ellas assoprava brando.

Zodiaco. Celeste, astrifero, sidereo, ethereo, estrellado, circular, signifero, obliquo. = Do ardente Febo astrifera carreira. Do sollicito Sol caminho obliquo. As doze estrellas que visita Apollo, E em torno cingem o ceruleo Polo.

SOC-

# SOCCORRO POETICO

De varios similes, e comparações por ordem tambem alfabetica,

*e muito util*

AO POETA, E ORADOR PRINCIPIANTE

*para o ornato*

Da Eloquencia Poetica, e Oratoria.

# A

ADULADOR. Comparado ao cameleaõ, que se veste das cores de todos os objectos que vê, e só a cor candida naõ admitte. Póde igualmente assemelharse à perola, cuja propriedade he tomar a cor, de que está o Ceo no acto em que a observamos: se o ar está puro, apparece candida, se turvo, mostra-se nebulosa. Owen engenhosamente compara tambem o lisonjeiro à sombra do homem, que imita tudo quanto faz o corpo; e naõ menos ao espelho, que representa a imagem de quem nelle se vê, mas da maõ direita faz esquerda, e da esquerda direita.

AFFECTOS. Quando estaõ inquietos, só a razaõ os póde cohibir, e sem ella fluctuará o coraçaõ humano em suas turbulencias. Lactancio os camparou à náo, que naõ póde estar firme, e segura no mar, se a ancora ferrada no fundo a naõ sustenta, e faz obedecer.

ALEGRIA. A que se segue depois dos trabalhos assemelhou Calpurnio na *Ecloga* 3. ao orvalho, que na madrugada depois do trabalho da noite faz ditosas as flores restituindo-as a nova vida, e engenhosamente chamou a esta dadiva do Ceo: *Toleratæ præmia noctis*. Póde tambem o coraçaõ alegre depois da tribulaçaõ compararse ao Iris, que apparece risonho, e sereno depois da horrorosa tempestade.

AMBICIOSO. Semelhante ao crocodillo, do qual af-

 firmaõ

firmaõ os Naturalistas, que apenas deixa de crescer, deixa tambem de viver: a medida da sua vida he justamente a do seu crescimento. Assim o ambicioso em tanto vive contente, em quanto cresce seu coraçaõ nos desejos de glorias, e honras, e o termo destes só he a morte. Vulgar he tambem nos Poetas comparallo a Faetonte no seu ambicioso atrevimento, e naõ menos ao cameleaõ, cujo pasto he só o ar que respira; pois que o ambicioso só da aura popular se sustenta.

Amigo (verdadeiro) Assemelhou Tibullo à Ursa menor, que nunca se affasta do Polo. Conhece-se nas adversidades, (dizia Ovidio) assim como a bondade das armas só na guerra se conhece. Ao Iris o comparou tambem Senecca, que apparece risonho só no tempo da tempestade.

Amigo (fingido) Comparado por Propercio ao agricultor, que visita a miudo a arvore, quando tem frutos, para observar se por maduros lhe podem ser uteis, e quando já os naõ tem, nem a visita, nem para ella olha. Ovidio no 1. dos *Trist.* se servio tambem da energia desta comparaçaõ. A's andorinhas o assemelhou Cicero, e com engenhoso enfaze, porque fogem no Inverno rigoroso, e só apparecem na deliciosa Primavera.

Amor (verdadeiro) Semelhante ao enxerto, que da substancia de dous troncos diversos fórma hum só pela sua estreitissima uniaõ. Por isso hum engenhoso Poeta, usando desta comparaçaõ, elegantemente disse: *Sicque amor è geminis concinnat amantibus unum, velle duobus idem, nolle duobus idem.*

Amor (occulto) Comparado ao Ethna, que se bem exteriormente se mostra frio, cubrindo a superficie de neve, conserva nas entranhas escondido hum ardentissimo fogo. He comparaçaõ de Tasso no 7. da sua *Jerusalem Lib.* Ovidio comparou tambem hum amor secreto à pederneira, que con-

conserva escondido o fogo. He já vulgar nos Poetas esta comparaçaõ para exprimir o ardor amoroso, que se occulta no peito, sem se resolver a manifestarse.

Angustia. As tribulações elevaõ o espirito ao Ceo, e por isso Seneca compara huma vida angustiada de trabalhos à agua, que opprimida em repuxo sóbe com força ao ar, e deixada livremente ao seu natural curso, muitas vezes se entorpece, e se torna em ociosa lagoa. Aristoteles na sua *Ethica* igualmente a assemelha ao rio, que nunca se mostra mais pomposo, do que quando no seu curso encontra com obstaculos, que lhe disputaõ o caminho: entaõ he que se eleva em altas ondas, e estas batidas das contrariedades se mostraõ mais puras, e crystallinas.

Animo (insuperavel) Com especial energia se compara a huma Ilha, a qual sempre rodeada, e combatida das ondas, se dellas he assaltada, nunca he vencida; cercaõ-na, mas naõ podem submergilla, nem aballalla. Desta comparaçaõ se serve S. Jeronymo, para exprimir a firmeza da verdadeira Igreja contra os insultos dos tyrannos.

Animo (benigno) Comparado ao alambre, que attrahe naõ com força, e violencia, como a a Magnete, mas com a suave virtude, que em si occulta. *Non vi*, *sed virtute*, diz Lypsio na sua *Politica*, pintando ao Principe benigno. Valeo-se do que escrevera Seneca na sua Tragedia *Octavia*, onde prova, que naõ saõ as armas as que defendem os Estados, e decoro dos Soberanos benignos, mas sim o amor, e fidelidade dos vassallos contentes.

Apostata. S. Gregorio Nazianzeno, e S. Paulino de Nola, ambos em suas Poesias descrevendo a hum desertor da santa Religiaõ, o comparaõ à pirausta, animal que felizmente vive, em quanto se

se corserva no fogo, e apenas está fóra delle, logo morre. Assim a alma se naõ se aparta do vivo fogo de Deos, com que se illustra a Religiaõ verdadeira, vive feliz; tanto que se affasta, morre miseravel.

Astucia. Representada engenhosamente na aguia, a qual (segundo Plinio, e Solino) para matar ao veado enche as azas de pó, e com ellas açoitando-lhe a cara, lhe enche os olhos de terra, e tanto que o vê cego, o vay desangrando, até que ou naõ póde correr, ou desacordadamente o faz despenhar por algum precipicio. Pode-se tambem comparar ao caçador, que naõ podendo render o leaõ à viva força, usa da astucia de lhe cubrir a cara, e entaõ o vence, porque (segundo o mesmo Plinio) tanto que esta fera naõ póde usar dos olhos, perde para logo a furia, e cede ao inimigo. Por isso a este respeito disse Manilio: *Superat solertia vires.* Jeronymo Vida no seu *Christiados* se val engenhosamente desta segunda comparaçaõ.

Atribulado. Com summa energia, segundo seu costume, o compara o grande Chrysostomo ao rochedo no mar, o qual porque soffreo constantemente os impetos, e insultos das tormentosas ondas, se vê depois enriquecido com muitas perolas, que as aguas arrojaraõ na turbulencia da tempestade: *Procellæ divitem fecerunt*, disse tambem ao mesmo proposito Justo Lypsio.

Avarento. Joaõ Owen com energia o assemelha à agua gelada de hum rio, que vay acumulando toda a corrente, que nelle se mete, e a prende, para que naõ corra em beneficio da terra. Na Poesia he tambem muy vulgar representallo na imagem de Tantalo, que na visinhança de aguas, e de frutos morre à sede, e à fome. A Carybdes o comparou Claudiano, que com os seus tortuosos gyros sorve todas as náos, que a ella se chegaõ.

He

He igualmente aſſemelhado ao celebre Dragaõ das Heſperides, que guardava os pomos de ouro naõ para ſi, mas para outros. Alguns o comparaõ tambem às ciſternas, que recolhem toda a agua, que o Ceo generoſo lhes manda, mas dellas nada daõ aos campos, nem aprendem da natural liberalidade das fontes a fertilizarem a terra.

Ausencia (amoroſa) He commummente comparada à flor languida, e murcha com o apartamento do Sol; mas quem melhor exprimio, que quanto a auſencia he mais diſtante, mayor he, e mais viva, foy hum Poeta Grego em hum Epigramma, que ſe lê na Anthologia, comparando o apartamento de objecto amado a huma tocha acceza, que quanto mais diſtante eſtá dos olhos, mayor, e mais viva parece. Propercio ſervindo-ſe do Grego Anonymo uſou tambem da meſma comparaçaõ.

B

Belleza (vã) Comparada por Plauto ao alto cypreſte, e ao copado platano, que em nenhuma eſtaçaõ daõ fruto, e ſó fazem pompa de huma formoſa, e apparente verdura. Aſſim a belleza vã do corpo naõ dá fruto algum de virtudes util ao homem, e ſó oſtenta huma pompa tranſitoria, e caduca.

Beneficencia. Lucrecio agudamente a compara à nuvem, que lança no mar agua doce, tendo-a recebido delle ſalobra. Eſtacio tambem a aſſemelhou ao Sol, que muitas vezes illumina aquella nuvem, que pretendia eſcurecello com os ſeus vapores, e diſſe com engenhoſo laconiſmo: *Additur umbranti decus.*

Benignidade. He couſa vulgar nos Eſcritores naõ menos ſagrados, que profanos, compararem eſta virtude à pomba, por ſer a unica ave que naõ tem fel.

fel. Jeronymo Vida em huma Elegia disse della: *Viscera felle carent*, imitando a S. Gregorio Nazianzeno, que disse em suas Poesias: *Nescia fellis.*

Bens (mundanos) Affastaõ commummente aos ricos (dizia Santo Agostinho) dos rayos beneficos do Sol Divino, assim como a Lua quanto mais está cheya, mais se aparta do Sol, de quem recebe toda a sua luz. Igualmente S. Cypriano compara os homens abundantes dos bens terrenos àquellas aves, que por serem muy grossas de corpo, naõ podem levantar alto vôo ao Ceo, e contentaõ-se com voar terra terra, sempre com o perigo de cahirem nos laços dos caçadores seus inimigos. Ambas estas comparações saõ, quanto póde ser, engenhosas, e verdadeiras.

Bondade. Na concurrencia com a maldade brilha tanto mais illustre, quanto a Lua, e Estrellas mais resplendecem na opposiçaõ das mayores trevas da noite. He de muitos Antigos esta comparaçaõ. Claudiano no seu Panegyrico a Honorio a assemelha ao lirio puro, viçoso, e fragrante no meyo de mil espinhos rusticos, picantes, e inuteis. Tasso querendo exprimir o justo sempre incontaminado entre os impios, engenhosamente o comparou em hum Soneto à concha da perola, a qual ou no fundo do mar lodoso, ou na sordida praya naõ se contamina, nem ainda recebe em si huma só gota das aguas marinhas, mas só do Ceo recolhe o orvalho para a formaçaõ da sua perola. A salamandra vivendo contente no meyo das chammas, tambem he excellente comparaçaõ de Fracastorio no seu *Joseph*, para exprimir a bondade da vida no meyo dos perigos.

Brandura. Qual a agua, (diz Ovidio, e tambem Catullo) que destillando brandas gotas amollece o duro marmore, e lhe quebra a rijeza que resiste aos instrumentos mais fortes; assim a brandura no

tra-

trato, e palavras doma, e rende os corações mais intractaveis, que naõ se deixaõ vencer da aspereza. He vulgar esta comparaçaõ.

## C

CASTIDADE. Sabida he a sua comparaçaõ com o arminho, o qual ama tanto a pureza do seu candido pello, que por naõ o manchar com qualquer immundicia, escolhe antes o morrer. A castidade, como virtude toda celeste, tambem he comparada à pura neve, que cahe do Ceo, e nada deve à terra. Por isso Sannazaro assemelhando a pureza virginal a esta celeste candura, disse: *Illi candor ab alto.*

CASTIGO (Divino) Como Deos quando pune os máos, os illustra no mesmo tempo para que se arrependaõ, Tertulliano comparou com energia os seus divinos castigos ao rayo, que no mesmo instante que fere, allumia. O P. Vieira os assemelhou tambem ao fogo, em que se abraza a Fenix, porque se a consome, he só para a fazer renascer das suas cinzas com mais vigorosa vida. Ao mesmo proposito lembra-se S. Joaõ Chrysostomo, de que a arvore do balsamo quando he ferida, entaõ he que lança o precioso licor taõ util à vida; por isso delle cantou Fracastorio: *Et vulnere vulnera sanat.*

CASTIGO (moderado) Com sabia, e elegante energia o comparou Sophocles no *Philoctetes* ao rayo, que castigando a hum, ou a poucos, atemoriza a todos. Ovidio se valeo da mesma comparaçaõ dizendo: *Cùm feriant unum, non unum fulmina terrent, Junctaque percusso turba pavere solet.* Igual moderaçaõ deve ter o castigo do superior prudente: ha de punir a hum, ou a poucos, mas nelles

atemorizar a todos, a fim de que para o futuro se emendem.

Clausurada (Religiosa) Semelhante à ave, que encerrada na sua gayola naõ teme a vista do milhafre, ou de outros passaros de rapina. He comparaçaõ do insigne Poeta Sidronio Hoschio, que em outro lugar compara tambem a Virgem clausurada à timida corça, que fugindo dos prados, e valles como perigosos, busca os altos, e solitarios montes, dando-se por segura só na sua inaccessivel aspereza.

Cobiça (de riquezas) Comparada ao rio Hermo, que sempre está acumulando aguas, mas a estas faz turvas o mesmo oiro de que abunda: por onde Virgilio disse: *Auro turbidus Hermus*. Assim a mesma riqueza faz vil, e sordida a cobiça dos avarentos: *Auri fera dives sordet avaritia*, cantou o P. Ceva, illustre Poeta deste seculo.

Concordia. Seneca com grande energia a assemelhou às cordas da cithara, entre as quaes, ou sejaõ de som alto, ou baixo, ha huma perfeita, e harmonica correspondencia: *Maiora minoribus consonant* Nas antigas Medalhas se acha tambem symbolizada em hum feixe de lanças estreitamente atadas, de que ainda hoje usa a Republica de Hollanda em suas Armas. Póde tambem compararse (como fez Saavedra) ao antigo Geriaõ, que tinha tres cabeças unidas em hum só corpo. A ellas chamou engenhosamente Alciato huma geraçaõ de invenciveis guerreiros: *Genus insuperabile bello.*

Conselheiro (máo) Comparou-o Euripedes à aljava, que ministra settas ao arco para ferir, e matar. O nosso insigne Joaõ de Barros elegantemente se serve da mesma comparaçaõ em hum dos seus famosos Panegyricos.

Constancia. Estacio na Achilleida a compara à aguia,

aguia, a qual he a unica ave (como teſtifica Plinio) que vôa contra os ventos, e nunca eſtes lhe podem reprimir a força do ſeu conſtante vôo. Ovidio a aſſemelha tambem à palmeira, cujas folhas nunca cahem, nem mudaõ de cor. Naõ as creſta a neve do Inverno, naõ as ſecca o ardor do Eſtio, naõ as arranca o vento, nem as conſome o tempo; ſempre eſtaõ conſtantemente verdes, freſcas, e robuſtas.

CRUELDADE. Comparada ao falcaõ do monte, do qual diz Plinio ſer tanta a ſua fereza, e cobiça em matar paſſaros, que occupado neſta carnificina, chega a eſquecerſe em todo o dia do proprio alimento. Aſſemelhada igualmente ao mar tempeſtuoſo, que tudo quanto ha nelle, confunde, e até arroja mortos nas prayas aos meſmos peixes, que criara no ſeu ſeyo. Por iſſo com energia diſſe delle Alciato: *Propriis nec parcit alumnis.* Eſta comparaçaõ tem eſpecial lugar, para exprimir a execranda tyrannia dos páys contra ſeus meſmos filhos.

CUIDADOS (continuos) Ovidio os compara ao cruel abutre, que lacerava no Inferno as entranhas de Ticio, ſem já mais deſcançar em ſua tyrannia. Quando a alma cede opprimida do grave pezo, de moleſtos cuidados, por naõ fazer força a expellillos de ſi, pode-ſe comparar (como fez Lucano) ao baixel, que inſenſivelmente ſe vay ſubmergindo com o pezo inſopportavel da carga, porque a naõ alijou às ondas.

## D

DELEITES (mundanos) Semelhantes às abelhas, que ſe ſuaviſaõ com o mel, tambem ferem com o ferraõ. Comparados igualmente aos delfins, que quando mais ſaltaõ, e brincaõ em mar ſereno,

mais prognosticaõ ( segundo os experimentados maritimos ) a imminente tempestade. O quanto saõ enganadores os gostos do mundo, exprimio tambem Seneca com evidencia, comparando-os à borboleta, que acha a morte na mesma luz que a attrahia, e em que esperava deleite. O Author do *Lusus Allegoricus* usa da mesma comparaçaõ.

DELICIAS ( perigosas ) Monsieur de Santeüil, insigne Poeta Latino, que estimou França neste seculo, as comparou à alegre Proserpina, que estando com Diana, e Minerva colhendo flores, e formando grinaldas na falda do monte Ethna, no meyo destas delicias foy arrebatada ao Inferno por Plutaõ, e constrangida a habitar como sua esposa naquelle Reino tenebroso.

DEMONIO. Semelhante à panthera, a qual ( segundo se lê em Plinio, e Solino ) como inimiga irreconciliavel do homem o offende quanto póde; e quando delle se naõ chega a vingar na pessoa, arremette contra a sua sombra, ou imagem. Assim o Demonio inimicissimo de Deos, naõ podendo vingarse delle, torna-se contra o homem, imagem do mesmo Deos.

DEMONIO ( enganador ) Comparado por Lactancio ao quadro, que representa algumas figuras distantes ao parecer de outras, quando na realidade todas estaõ proximas na mesma pintura. Assim o Espirito Infernal sempre illudente representa remota a morte do homem, quando ella está mais visinha. He igualmente semelhante à formiga, que ensinada ( segundo Plinio ) pela provida Natureza, corta as duas extremidades do graõ, que quer encelleirar, para que naõ succeda brotar na cova onde o esconde. Assim o Demonio ( diz S. Bernardo com vivissima applicaçaõ ) tira à memoria dos homens a lembrança do seu principio, e fim, para que nelle naõ brotem bons pen-

pensamentos, nem cresçaõ obras virtuosas.

Desapego (do mundo) Comparou-o o illustre Petrarca em hum Soneto ao mercador navegante, que na tormenta alija ao mar todas as mercadorias para aliviar da carga o perigoso navio, querendo antes perdellas, que perderse. Creyo que de Petrarca tirou este conceito o Poeta Jacobo Vallio, porque em huma das suas Elegias usa tambem da mesma comparaçaõ.

Desejo (excessivo) Comparado por hum engenhoso moderno a Ixion, que posto no Inferno sobre huma penosissima roda, está sempre em incessante gyro. Tirou a comparaçaõ de Plutarco, onde diz: *Non absurdus sanè, neque imperitè in ambitiosos Ixionis fabulam convenire nonnulli arbitrati sunt.* Tacito com igual energia assemelha os desejos excessivos, e os moderados às aguas de hum rio, que quando corre impetuoso engrossando a corrente, deixa o leito, tresborda nas margens, e allaga os campos: quando moderadamente corre com as aguas que lhe saõ nativas, alegra ao lavrador, e fertiliza a terra por onde passa.

Desesperaçaõ. Comparou-a hum Poeta Grego à acçaõ do urso, o qual quando já naõ póde resistir à força, e violencia dos caçadoros, accommoda os membros à maneira de huma bolla, e defendendo a cabeça com as mãos, assim se deixa rolar pelo primeiro despenhadeiro que encontra, para salvar a vida naquella extrema desesperaçaõ. *Extremis extrema decent*, dizia Silio Italico de hum animo desesperado, o qual (como tambem cantou Marcial) *rebus in angustis facile est contemnere vitam.*

Detractor. Semelhante ao veado, do qual diz Plinio, que com as pontas, e unhas cava a terra, onde lhe parece que ha viboras escondidas, e naõ descança em quanto naõ dá com a cova, para logo as devorar. Assim o Detractor (applica em

seus

ſeus verſos S. Paulino ) naõ ſocega , até deſcubrir as faltas mais occultas dos homens para as manifeſtar ao mundo, lacerando-as antes com a ſua venenoſa lingua.

Difficuldades. Aquellas que fazem ſer as acções mais glorioſas, comparou Seneca o Tragico à Hydra de Hercules , cuja morte foy mais glorioſa para eſte Heróe , que todos os outros ſeus trabalhos ; porque aquelle monſtro de tantas cabeças apenas perdia huma , logo apparecia com outras, e para a vencer foy preciſo a Hercules cauterizar com ferro accezo cada huma das cabeças que lhe cortava , a fim de que naõ podeſſe renaſcer , e com eſta paciencia venceo as difficuldades da victoria.

Dignidade. He huma luz externa , que ſe póde comparar à da Lua , cujos reſplendores naõ lhe ſaõ naturaes , mas recebidos do Sol : *Externo lumine creſcit* , diſſe Manilio. Taes ſaõ os conſtituidos em grande dignidade, recebendo por ella huma externa luz , mayor que a que lhe dariaõ os reſplendores da propria nobreza. A dignidade faz parecer mayor aquelle que a poſſue , ſe bem que inferior a outros em dotes , e virtudes ; à ſemelhança da meſma Lua , que ſendo muito menor que as Eſtrellas , parece mayor com a dignidade de allumiar a noite. He comparaçaõ de Ariſtoteles na ſua *Politica*.

Discipulo. Aſſim como a hera buſca as raizes de huma arvore , e ſe arrima ao ſeu tronco para poder ſubir , ſem já mais ſe apartar delle ; aſſim he o diſcipulo , que naõ ſe affaſta dos documentos do ſeu meſtre , para poder ſubir em doutrina. A comparaçaõ he de Seneca na Epiſtola 94. tirando-a de Cicero no liv. de *Orat*.

Discordia. Entre as varias comparações , que della ſe encontraõ nos Poetas , a mais engenhoſa , e energica he a de Seneca , uſada pelo Conde Manoel

noel Thesauro, assemelhando a Discordia aos cavallos do carro de Hipolito, que amedrentados com a vista de hum monstro perderaõ a sua uniaõ, e naõ obedecendo às redeas, quebraraõ a carroça, e precipitaraõ ao dono. O P. Porèe em huma das suas Tragedias se valeo tambem desta feliz comparaçaõ.

E

EDUCAÇAÕ. Vulgar he comparalla à arte do camponez na cultura da vide: se esta naõ he podada, e arrimada à vara, naõ frutifica a seu tempo, e se vem a dar fruto, naõ he sazonado, nem util. Cicero em mais de hum lugar a assemelha tambem ao attento agricultor, que logo do principio indireita a vergontea, para que naõ succeda entortarse. Faltando este cuidado, e diligencia, perde a planta a sua recta figura, e torta fica até chegar a ser tronco robusto, tempo em que o defeito já naõ tem remedio.

ELOQUENCIA. Os Poetas, e Oradores a comparaõ aos rios Hermo, Pactolo, e Tejo, os quaes em vez de estereis arêas se desentranhaõ em vêas de ouro. He igualmente assemelhada ao Hercules fabricado pelos antigos Gallos, de cuja boca sahiaõ diversas cadeas de ouro, com as quaes prendia a varios povos. Como a Eloquencia he a unica que triunfa das paixões rebeldes, e doma os appetites desenfreados, vulgar he comparalla à musica de Orfeo, que ao som portentoso da sua lyra domava a braveza das feras, fazia parar a corrente dos rios, e inclinava a altivez das arvores, para poderem ouvir o seu canto. Veja-se a Horacio na Poetica.

ELOQUENCIA. A que se emprega em assumptos indignos do homem, e perniciosos aos costumes, comparou elegantemente Ausonio a hum vaso

vaſo de ouro lavrado com ſingular delicadeza, mas cheyo de licor corrupto, ou de mortal veneno. Ariſtoteles na ſua Rhetorica a aſſemelhou tambem com energia à eſpada, que na maõ do iniquo he inſtrumento contra a vida do innocente, ao meſmo tempo que na maõ do bom Cidadaõ he defenſa contra os inimigos da Patria.

Emenda (de vicio) Semelhante à Lua, que perſiſtindo pouco na ſua eſcuridade, depreſſa cuida em reſarcir os prejuizos antecedentes, recuperando a ſua luz perdida: por onde diſſe Horacio: *Damna tamen celeres raparant cœleſtia Lunæ.* Eſtacio na Achilleida tambem a comparou ao cavallo, que por iſſo meſmo que tropicou, e cahio, ſe levanta forte, e deſpede mais veloz carreira, do que antes levava: *Ex lapſu velocior.* A fabula do Gigante Antheo, que ſempre que cahia, recobrava novas, e mais robuſtas forças, he igualmente huma engenhoſa comparaçaõ para exprimir a prompta, e ſaudavel emenda de algum vicio.

Emenda (retardada) Semelhante à femea do ouriço, que quanto mais ſe lhe demora o parto, tanto mais creſcem, e endurecem os eſpinhos dos filhos que ha de parir, e por conſeguinte tanto mais cuſtoſo, e arriſcado ſe lhe faz o parto. He excellente comparaçaõ de Pierio Valeriano.

Emulaçaõ (nobre) Comparou-a Fracaſtorio a duas lyras poſtas ambas em voz uniſona, das quaes tocando-ſe huma, ſoa logo per ſi meſma a outra, repercutindo os meſmos accentos, e harmonia: *Parem ſcit reddere vocem.* Ovidio tambem a aſſemelhou ao cavallo da guerra, que ao ouvir as trombetas, e tambores, ſe enche de eſpiritos, e moſtra ancia de querer pelejar, porque aquelles ſons *vires animumque miniſtrant.*

Esmola. O P. Segneri com ſumma energia a comparou ao poço, do qual quanta mais agua ſe tira, tan-

tanto mais eſta ſe faz ſaudavel : por onde dizia Plinio : *Hauriendo ſalubrior.* Tal he a eſmola, ( applica o eloquentiſſimo Orador ) quanto mais ſe frequenta, tanto mais he proveitoſa, e ſerve mais à utilidade de quem a reparte, que de quem a recebe. He frequente em outros Eſcritores ſagrados aſſemelhar tambem a eſmola ao graõ de trigo, que depois de lançado à terra ſe converte em eſpiga, e dá generoſamente cento por hum ao alegre agricultor.

Esmoler. Infinitas ſaõ as comparações de que uſaraõ todos os Santos Padres : huns o compararaõ às aguas do perenne ribeiro, encaminhadas a dar vida a hum campo aſpero, e ſecco, que pela ſede que padece, embebe logo toda a corrente. Outros o aſſemelharaõ ao provido jardineiro, que tem a agua em conſerva, para com ella regar as plantas, e flores no tempo opportuno. Outros o compararaõ à arvore do balſamo, que ferida lança o precioſo licor, util aos neceſſitados.

Esperança. Ovidio a compara à arvore, que eſtando viçoſa, e florîda na Primavera, dá ao camponez eſperança, de que no Eſtio carregará de ſazonados frutos. Com pouca variedade a aſſemelha tambem Propercio à viçoſa vergontea, que arrebenta de arvore velha, dando eſperanças de tornar eſta a cobrar o ſeu antigo vigor.

Espirito (generoſo) Trivial he nos Poetas compararem huma alma forte à columna, que ſim póde ſer quebrada, mas nenhumas forças a poderáõ dobrar. Com eſpecial agudeza foy tambem aſſemelhada à flor perpetua, a qual nem ainda depois de arrancada murcha, ou perde a gala, e vigor.

Estudo. Comparado por Seneca, e já antes por Ariſtoteles, a hum enxame de ſollicitas abelhas, que voa pelos prados extrahindo os orvalhos de di-

diverſas flores, para fazer o pridigioſo compoſto do mel, doce premio da ſua inceſſante fadiga. Tal he o verdadeiro eſtudo, (diz tambem Quintiliano) eſcolhe os melhores preceitos das ſciencias, e artes, para formar depois a precioſa ſubſtancia de profunda doutrina em utilidade do publico.

F

FAMA (boa) Petrarca, e depois Sannazaro a compararaõ ao almiſcar, que ainda nos lugares mais ſordidos, e de ingrato cheiro conſerva a actividade da ſua fragrancia, e a dá bem a conhecer ao olfato. Marcial para exprimir as luzes de huma boa fama no meyo das calumnias da inveja, a aſſemelha tambem às eſtrellas, que tanto ſe moſtraõ mais luminoſas aos olhos do mundo, quanto ſaõ mais eſpeſſas as trevas da noite. Monſieur de la Fontaine, nas ſuas engenhoſas Fabulas, ſe val igualmente deſta comparaçaõ.

FELICIDADE (mundana) Nos Eſcritores aſſim ſagrados, como profanos infinitas ſaõ as comparações que lhe convem. Ovidio a compara a Jano com dous roſtos, hum contrario ao outro: o P. Maſſillon à Scena theatral, que muda, ſegundo o pedem os Actos, e a Acçaõ: Seneca ao fluxo, e refluxo do mar, que ſe retira, quando tem chegado ao mayor creſcimento: Plataõ aos filhos de Cadmo, que na meſma hora em que naſciaõ, acabavaõ: e ultimamente o grande Chryſoſtomo a aſſemelhou à náo, que navegando proſperamente, apenas paſſa pelas ondas, nellas naõ deixa ſinal algum dos ſulcos, que fizera a quilha; tudo em hum momento deſapparece.

FIRMEZA (de animo) Com ſumma energia foy Sophocles o primeiro que a comparou ao duriſſimo diamante, que nem a agua o abranda, nem o fo-

go

go o consume, nem o ferro o lavra, nem os golpes do martello o quebraõ: sempre he o mesmo, mostrando em todas as provas huma durissima constancia. Depois do sobredito Tragico se fez vulgar em infinitos Poetas esta comparaçaõ.

Formosura (verdadeira) Petrarca, e depois Marino, a compararaõ à perola, que em nada necessita para brilhar dos esmeros da arte. Desde o seu nascimento traz naturalmente toda a perfeiçaõ, independente em tudo das mãos do artifice.

Formosura (ajudada) Assemelhou-a Quintiliano às pedras, e metaes, que sim saõ em si preciosos, mas para luzirem, necessitaõ de ser lavrados, e polidos, e sem a industria da arte em pouco se distinguem do vil metal, e das pedras vulgares.

Formosura (caduca) Commummente comparada à rosa, desfolhada no mesmo dia, em que ostentava mais pompa: ou à Lua, a qual assim que chega à sua plenitude, vay insensivelmente perdendo a sua claridade. Veja-se a Ovidio de *Remed. Amor.*

Formosura (perigosa) Assim como ao reflectir do Sol no espelho Ustorio (diz o Author do *Lusus Allegoricus*) pega logo fogo na materia que lhe está visinha, e ainda remota; assim, ao observar a belleza feminil, pega em continente no coraçaõ a chamma da lascivia. Por isso hum nosso engenhoso Poeta imitando a Guarini no *Pastor Fido*, a comparou ao fogo, e disse: *Formoso ao longe, mas mortal ao perto.*

Fortaleza. Comparada por infinitos Poetas a hum robusto carvalho, que primeiro que caha, resiste obstinado a muitos golpes, e forças; e até ao cahir atemoriza os seus mesmos contrarios, mostrando grande fortaleza na sua mesma queda.

Fortaleza (insuperavel) Semelhante à bala

da artilharia, que arruina as muralhas, abate os edificios, e derrota exercitos, e ella em si naõ experimenta o minimo damno. Tasso usou desta comparaçaõ para exaltar o valor invencivel de Rinaldo, tirando-a talvez de Ariosto, porque tambem se servio della no seu *Orlando.*

Fortaleza (nas adversidades) Ovidio, e antes delle Euripedes, a comparou à palmeira, que carregada do pezo das folhas, tanto mais se eleva, e excede a altura das outras arvores, quanto mais os seus ramos a pretendem opprimir. Tambem para pintar com energia a fortaleza do varaõ constante nos trabalhos he propria, e viva a sua comparaçaõ com o mar, o qual, por mais chuvas que nelle cahaõ, ou por mais rios que nelle se escondaõ, nunca se altera, nunca excede os seus prescriptos limites, nem perde o natural sabor de suas aguas. Esta comparaçaõ he de Pacato no seu Panegyrico; porém nós ainda a temos por mais energica para se exprimir com ella a moderaçaõ do sabio na sua mayor fortuna.

Fortuna. Comparada vulgarmente a hum soberbo, e caudaloso rio, que nasce de huma pobre, e humilde fonte, e depois engrossando em aguas enche os campos de suas riquezas, e faz-se famoso até por terras estranhas. He comparaçaõ de Valerio Maximo, fallando do humilde nascimento de Tullio Hostilio, o qual com o tempo melhorou tanto em grandeza, que chegou a ser Rey de Roma.

Fortuna (adversa) Assim como à Lua succede o eclypse de seus resplendores, quando está na sua mayor plenitude; assim succedem graves calamidades ao homem, quando está no auge das suas mayores fortunas. Por isso o comparou engenhosamente o Abbade Menage em suas Poesias a este Planeta, dizendo: *Pleno deficit orbe.*

Ge-

G

GENEROSIDADE ( contra as injurias ) Callimaco no ſeu famoſo Hymno a compara à aguia real poſta no alto de huma arvore, deſprezando, e naõ fazendo caſo algum do graſnar das gralhas, que eſtaõ embaixo. Póde tambem aſſemelharſe ao Ceo, onde nunca chegaõ as tempeſtades, porque ſó fazem tumulto na ultima regiaõ do ar. Quando os ventos mais ſe enfurecem, entaõ eſtá elle mais ſereno. Ao Rinocerote comparou tambem Torquato Taſſo hum eſpirito generoſo, pois que nas ſuas contendas com os caçadores, quando os naõ póde vencer, eſcolhe antes a morte, que a ſujeiçaõ: *Mori potius, quàm ſubdi eligit*, diſſe delle Plinio.

GENEROSO. Sabida he a comparaçaõ de hum eſpirito magnanimo à firme rocha, que combatida de impetuoſas ondas naõ ſe aballa, antes parece que eſtá deſprezando toda a ſua furia. Vulgar he tambem o aſſemelharſe ao loureiro, que naõ teme a violencia do rayo, como affirmaõ os antigos Naturaliſtas; e quando eſtá mais coberto de neve, que o deveria creſtar, como faz às outras arvores, entaõ eſtá mais viçoſo, ſegundo Plinio, e Ariſtoteles no 3. da Ethica.

GLORIA. Comparada ſublimemente pelos Antigos ( como ſe vê nas Medalhas) à alta pyramide, que ferida perpendicularmente pelo Sol, de nenhuma parte faz ſombra, antes por todos os ſeus lados ſe vê illuminada: *Umbræ neſcia virtus*, cantou hum Poeta moderno.

GLORIA ( mundana ) Aſſemelhada por S. Joaõ Chryſoſtomo à ſombra, que foge de quem a ſegue, e ſegue a quem della foge. Em huma Homilia a comparou à imagem das couſas, que he hu-

huma mera figura ſem alguma ſubſtancia. Mil outras ſaõ as comparações, que ſe encontraõ nos Eſcritores Catholicos, e ainda Gentios.

Governo. He no homem como a pedra no pé do grou, afferrando-a nas unhas, para que o pezo della o naõ deixe dormir, antes o faça eſtar ſempre em vigia. He igualmente comparado por Arioſto no ſeu *Orlando* a hum monte, cuja altura cobre denſa neve, e inſultaõ violentas tempeſtades; porque os governos com os mil cuidados que cauſaõ, encanecem a quem os tem, e o fazem ſoffrer naõ poucos trabalhos. Por iſſo diſſe hum moderno: *Quò magis aſſurgit, mage mons caneſcit in altis, Hoc mage canus eris, Quò magis altus eris.* Hum Antigo o aſſemelhou tambem ao lirio, porque quanto mais ſe eleva na aſtea, tanto mais o faz encurvar o pezo da cabeça, como dizem os famoſos Jambos: *Dum tollit in ſublime, ceu pondus gravat, Quo preſſus ille ſæpius gemit, ruit.*

Graça (Divina) Os Eſcritores ſagrados humas vezes a comparaõ ao Sol, que onde brilha, diſſipa para logo as trevas; outras a aſſemelhaõ à pura fonte, que ſempre liberalmente corre, e derrama novas aguas, ainda que naõ haja quem beba. Quando o Sol vivamente reverbera, moſtra no ar (dizia Lactancio) infinitos atomos antes inviſiveis: aſſim a Graça Divina fortemente reverberando no coraçaõ, moſtra infinitos defeitos, que antes ſe naõ viaõ.

Gratidaõ. Poetas ha, que a compararaõ à vide, porque recebendo do olmo o arrimo, lho paga já com os ſeus frutos, já com o adorno das ſuas folhas. Outros a aſſemelharaõ à terra, que recebendo do lavrador a cultura, lhe retribue prodigamente o trabalho com infinitos frutos, dando ſempre muito mais do que recebera. Porém (ſegundo Ariſtoteles na Ethica) nada exprime melhor

a

a gratidaõ, do que hum rio, que tendo occultamente recebido do mar o ſeu ſer, deſembocando manifeſtamente nelle, lhe vay agradecer com muitas mais aguas o beneficio que delle recebera: *Mare abſconditò, palam ille.*

Guerra. Para moſtrar Mamertino no ſeu Panegyrico, que a guerra juſta he muitas vezes util, e mantem as Monarquias mais firmes, do que faria o ocio da paz, ſeguindo a maxima de Ariſtoteles no 7. da Politica, com propriedade a compara àquella torre, a quem as meſmas ondas, que no mar a combatem com frequentes tormentas, a defendem dos aſſaltos, e damnos das armadas inimigas.

## H

Heregia. Vulgar he nos Poetas, e Oradores comparalla à celebre Hydra de Hercules, que tinha muitas cabeças, e cortada huma, logo renaſcia outra: ſó queimando com violento cauterio cada huma de per ſi, he que pôde Hercules vencer o tal monſtro, impedindo com eſta idéa, que renaſceſſe em forças.

Hipocrita. O P. Eſtrada nas ſuas Proluzões o compara ao arco Iris, que he hum mero engano da viſta. A belleza das ſuas cores he huma pura apparencia ſem alguma ſubſtancia: por iſſo delle diſcretamente diſſe Plinio: *Non corpus, ſed mendacium.* Igualmente huns Poetas o aſſemelharaõ ao ciſne, que com as pennas mais brancas cobre huma negriſſima pelle: outros o compararaõ à neve, que moſtra à viſta extrema candura, e na ſubſtancia he extrema frialdade. Achamos eſta comparaçaõ em Santo Iſidoro no livro de *Mundo.*

Honra. Eſtacio na Achilleida compara a honra dos famoſos Heróes ao adorno do ſepulcro de Achilles, que era todo de perpetuas, dizendo, que aſ-

ſim como eſta flor em todas as Eſtações conſerva illeza, e viva a ſua cor, aſſim a honra legitima dos verdadeiros Capitães illuſtres ſe conſerva immortal, e glorioſa, eſpecialmente depois da morte.

Humildade. Com ſumma energia a aſſemelhou S. João Chryſoſtomo à Lua, a qual ſendo o menor de todos os outros Planetas, porque eſtá mais baixo do que elles, por iſſo parece à terra de taõ vaſta grandeza, que à ſua viſta os mayores aſtros apenas repreſentaõ ſer hum viſlumbre de luz. He facil a applicaçaõ a favor da Humildade. De Servio Rey de Roma diſſe Seneca, que o ſeu nome era o ſeu brazaõ mais illuſtre, exaltando a mageſtade do ſceptro na humildade do nome. Naõ he menos engenhoſa a comparaçaõ com a agua, que à proporçaõ que deſce, aſſim ſobe, como já obſervou Ovidio: *Et magis aſſurgit, quò magis unda cadit.* O P. Vieira a aſſemelhou tambem com o ſeu coſtumado engenho ao antigo Gigante Antheo, o qual quando ao cahir ſe unia com a terra ſua mãy, entaõ cobrava novas forças para a peleja.

## I

Jejum. Para ſe moſtrar que eſte he hum admiravel inſtrumento de ſe conſeguir a pureza do eſpirito, compararſeha à aguia, a qual (como eſcreve Plinio) alcança a candura de ſuas pennas com a abſtinencia que padece: *Inediâ albeſcit.* Qual he o freyo (diz tambem Santo Ambroſio) para domar a ferocidade do cavallo, tal o jejum para ſerenar a rebeldia das paixões humanas. Será igualmente viva comparaçaõ a abſtinencia dos antigos Athletas, recobrando com ella mais robuſtas forças para ſahirem vencedores em ſeus combates, como diz Horacio.

Im-

Imprudencia. Naõ ha coufa mais fabida, e trivial nos Poetas, que comparalla a Faetonte, quando temerario, e fem confelho governando a carroça de feu Pay o Sol, hia abrazando a terra, e com a fua imprudencia foy inftrumento da propria morte.

Inconstante. Comparado na volubilidade de fuas determinações, e penfamentos ao nefcio jardineiro, que muda frequentemente as plantas de hum fitio para outro, e que por iffo naõ podem em parte alguma radicarfe, e firmar as fuas raizes. He comparaçaõ de Alciato; porém mais feliz he a de Catullo, affemelhando o coraçaõ inconftante ao Euripo, que fete vezes no dia tem enchente, e vafante, e que pelo contrario eftá immovel (fegundo Plinio) nos dias fetimo, oitavo, e nono de cada mez. Em outros Poetas he tambem vulgar o comparallo a Protheo, que em hum inftante fe transformava em diverfas figuras: ou à Lua, e ao ar, que fempre eftaõ à admittir variedades, e mudanças.

Indignado. Ao que prudentemente, e com razaõ fe indigna comparou Sophocles no Philoctetes, e depois Ovidio nos Metamorphofes ao mar alterado, que naõ obftante a fua ira, nunca fahe dos feus prefcriptos limites. Pelo contrario o rio caudalofo (imagem do indignado imprudente) em fe levantando furiofo, fahe das fuas rayas, e inunda os campos com perjuizo dos agricultores.

Indole (generofa) Comparada a Hercules, que eftando no berço já defpedaçava ferpentes; e a Alexandre Magno, que na idade pueril domou a ferocidade do feu Bucefalo. Em hum, e outro eftas acções foraõ prefagios das fuas futuras proezas: o mefmo vaticina huma indole generofa em florente idade.

Inferno. Se com elle póde haver alguma compa-

raçaõ adequada, muito lhe convem a do monte Ethna, por misturar fogo com neve. Ao mesmo passo que enregela com a perpetua geada, abraza com as perennes chammas, naõ podendo já mais hum inimigo destruir ao outro, antes se unem em amisade para horrorosa maravilha.

Ingrato. Ariosto no seu Orlando o compara ao villaõ, que com fumo molesta as abelhas em seus cortiços, pagando-lhes com este premio a sollicita fadiga da generosa producçaõ do seu mel. O immundo vapor, que o Sol eleva a ser alta nuvem, e elle lhe recompensa o beneficio eclipsando por algum tempo os seus resplendores, he tambem huma energica comparaçaõ de Petrarca contra os animos ingratos. A estes assemelhou igualmente Aristoteles na sua Ethica ao fogo, que destroe, e desfaz tudo o que se lhe ajunta para o alimentar, e manter. Seneca naõ menos os comparou à Lua, que pondo-se diante do Sol, causa eclipse àquelle mesmo de quem recebe os resplendores.

Inimigo (occulto) Semelhante ao fogo encoberto nas cinzas, que ajudado do vento se descobre, e levanta alta labareda, que naõ se esperava. Primeiro vay occultamente calando, para a seu tempo crescer em forças, e causar a ruina.

Injuria. Plutarco reflectindo em que a contumelia, quando insulta ao homem sabio, e forte, se volta contra o mesmo que faz a affronta, e todo o damno cahe nelle, comparou-a engenhosamente à setta, que despedida com violencia, e dando em corpo solido, e duro, costuma retroceder, e revirarse muitas vezes com mortal perigo em damno do mesmo que a despedio.

Innocencia. Sendo muitas as compações, que lhe daõ os Poetas, talvez a mais engenhosa he a de Sannazaro na sua Arcadia, assemelhando-a à ovelha,

lha, que nenhumas armas tem para offender a alguem, quando a Natureza a todos os animaes armou para ſua defenſa.

Innocencia (incontraſtavel) Semelhante ao Sol, que em breve tempo diſſipa com os ſeus puros rayos todas as nuvens, e vapores, que preſumiraõ eſcurecello. Do meſmo modo a Innocencia com a pureza da ſua vida triunfa invencivel da malignidade alheya, como diſſe Ovidio: *Conſcia mens recti famæ mendacia ridet.* Póde tambem ſervirlhe de comparaçaõ o monte Olympo, a cujo cume nunca chegaõ as nuvens, e tempeſtades, contentando-ſe com lhe cercarem os lados: *Ima quatit turbo, montis ſed ſumma quieſcunt*, cantou Tibullo.

Instabilidade. Aſſim a da fortuna, como a do engenho foy pelos antigos Poetas comparada à Lua, da qual diſſe engenhoſamente Ovidio: *Nunquam quo prius orbe micat.* Tambem a aſſemelharaõ às cores das pennas do pavaõ, que à viſta do Sol em cada movimento que faz, as eſtá mudando. Por iſſo das cores deſta ave diſſe com elegancia hum Poeta moderno: *Trahit, mutatque viciſſim.*

Intrepidez (de animo) Semelhante à aguia deſtemida, que com remontado vôo corta por eſpeſſas nuvens, que eſtaõ ameaçando rayos, e horroroſa tempeſtade, quando todas as outras aves ſe eſcondem temendo o perigo. Comparada igualmente ao brioſo cavallo, do qual, quando ouve a trombeta guerreira, diz Virgilio: *Primus & ire viam, & fluvios tentare minaces Audet, & ignoto ſeſe committere ponto, Nec varios horret ſtrepitus.*

Inveja. Como he coſtume deſte vicio opporſe àquellas peſſoas que vê elevadas a grande fortuna, propriamente a comparou Silio Italico à chamma, a qual ſempre *ſumma petit.* Já antes o tinha dito Ovidio: *Summa petit livor, perflant altiſſima venti.*

A Inveja interna, e que exteriormente ſe naõ dá a conhecer, comparou com grande energia Heronimo Vida à hera, que na apparencia moſtra verdura, e no interior eſtá ſecca, e mirrada: *Exterius viridis, cætera pallor habet.*

Ira (cega) Aſſemelhada ao javalí, que cegamente arremette, onde vê mais lanças de caçadores, e nellas furioſo ſe vay cravar. Virgilio o deſcreveo com ſingular energia: *Ipſe ruit, denteſque ſabellicus exacuit ſus, Et pede pro ſubigit terram, fricat arbore coſtas, Atque hinc atque illinc humeros ad vulnera durat.*

Ira (occulta) Quando eſta ſe eſconde no coraçaõ, e naõ ſahe a effeito externo, compara-ſe ao Ethna, que por fóra eſtá coberto de neve, e interiormente ardendo em chammas. Deſta comparaçaõ uſou Taſſo applicando-a a Tancredo, e imitou a Eſtacio, que antes a appropriara à ira disfarçada de Capaneo.

Juiz (recto) Vulgar he compararſe à balança, que poſta em equilibrio naõ ſe move nem para a direita, nem para a eſquerda; dá eſcrupuloſamente a cada couſa o ſeu pezo. O famoſo Poeta Santeüil o aſſemelha tambem com engenhoſa energia ao mar, que nunca muda o ſabor ſalgado de ſuas aguas, por mais que deſemboquem nelle infinitos rios de doce corrente. Tal era (conclue o Poeta) o primeiro Preſidente Lamaignon; nenhuns doces, e attractivos affectos alteravaõ a recta, e ſevera natureza do ſeu coraçaõ.

Juiz (peitado) Semelhante à meſma balança, que pende mais para aquella parte, donde recebe mais. Seneca, e Plutarco o comparaõ tambem à Panthera, que ſe deixa tomar dos caçadores, e ſe faz repentinamente domada, ſe a adormecem com vinho, bebida de que goſta muito.

Juizo (malevolo) Quando toma por más as obras

que

que em si saõ boas, he comparado à agua, que representa torta pelo reflexo da sombra a vara que em si he direita. A comparaçaõ he de Seneca, e usada por Justo Lypsio na sua Politica, e pelo famoso Bacon de Verulamio. O nosso insigne Vieira o assemelhou com igual energia ao paladar do enfermo, que por estar corrupto tem por amargosas as mais doces bebidas. Hum juizo depravado, e malevolo desfigura a verdade das cousas, como parece à sua malignidade, e he semelhante aos vidros de cores, que com ellas pintaõ os rayos do Sol, que por elles passaõ: se a cor he verde, os rayos saõ verdes, se vermelha, vermelhos, &c.

JUSTIÇA. Muitas saõ as comparaçóes, que lhe appropriaraõ diversos Escritores antigos. Aristoteles na sua Ethica a assemelha à luz, que se derrama dos corpos celestes, sempre por linhas rectas. Plutarco à cithara, a qual faltando-lhe huma só corda, já naõ responde com perfeita harmonia. Cicero à cegonha, acerrima inimiga dos reptís venenosos, e nocivos. Em fim Seneca a compara, quando se reveste de toda a austeridade, e aspereza, ao violento fogo, que se lança no mato. Este sim consome nelle toda a materia que póde ser pasto da sua voracidade; mas nesta mesma acçaõ deixa o terreno habil, para depois produzir plantas uteis, ministrando-lhes substancia as mesmas cinzas do mato, que fica consumido.

## L

LAGRIMAS. O coraçaõ humano, que loucamente se accende em amor à vista de lagrimas feminís, comparou, Theocrito (imitado por Tibullo) à hacha apagada, que se accendia de novo metida nas aguas da fonte Dodonea. Esta taõ estranha propriedade tem igualmente o pranto das mulheres:

*Etiam*

*Etiam è flumine flammam* : as ſuas lagrimas naõ apagaõ, accendem fogo nos loucos corações dos amantes. Do meſmo modo querendo-ſe provar, que lagrimas internecidas abrandaõ o peito mais duro, naõ ha couſa mais vulgar na Poeſia, que comparallas à agua, quando perennemente cahindo gota a gota chega a cavar o mais ſolido porfido, como affirma Plinio tratando dos marmores.

Lascivo. Lactancio o compara à Salamandra, que naõ ſe abraza nas chammas, antes vive nellas como em ſua natural morada. Do meſmo modo o coraçaõ torpe naõ ſe conſome no fogo da concupiſcencia, antes nelle ſe vay prolongando a ſua vida. Porém achamos ainda mayor energia na comparaçaõ de Santo Agoſtinho aſſemelhando-o à vibora, que vem a ſer deſpedaçada, e morta pelo meſmo feto, que dentro em ſi tem, ſahindo-lhe do ventre por eſte violentiſſimo modo: *Perit, dum parit*, diſſe com paranomaſia a êſte meſmo propoſito o Conde Manoel Theſauro.

Liberalidade. Naõ ha couſa mais trivial nos Poetas, que comparar eſta virtude ao Sol, que generoſamente derrama ſobre toda a terra os ſeus rayos, e influxos, naõ dando mais a hum objecto, do que a outro. Tambem he vulgar a comparaçaõ com o Tejo, Hermo, e Pactolo, rios que por onde quer que corraõ, naõ ſó fertilizaõ, como os outros, mas derramaõ liberalmente arêas de ouro por campos ou cultivados, ou incultos.

Liberalidade (intereſſeira) Semelhante ao lavrador, que ſemea a terra ſó para recolher o fruto com uſura. He tambem comparaçaõ muy trivial, e della ſe valeo com paranomaſia o P. Eſtrada nas ſuas Proluzões, dizendo da ambicioſa generoſidade do lavrador: *Mittit, ut metat.*

Liberdade. Comparada commummente na Poeſia ao leaõ, que ainda depois de vencido naõ ſoffre

fre jugo, ou freyo, deixando-se antes morrer, que domar. *Indocilis pati*, disse Horacio. Tal he a natural liberdade no peito de hum nobre Cidadaõ. Do Castor dizem alguns Naturalistas, que corta com os dentes a perna em que ficou prezo no laço, e que deste modo forceja a fugir para naõ perder a liberdade. Esta acçaõ póde tambem servir de simile, como já servio ao Poeta Julio Strozzi.

Loquacidade. Semelhante (diz Plutarco, e Seneca) a hum rio, que tresbordando exuberantemente pelas margens, alaga os campos, e o que colhe da sua abundancia, he lodo. Ovidio tambem o compara à cigarra, que naõ cessa em seu ingratissimo canto até rebentar. O vaso de barro, ou de madeira (dizia Demosthenes) que está vasio, tocado que seja levemente, logo sôa, o que naõ faz estando cheyo. Pois tal he o loquaz. (applica o famoso Orador) O seu entendimento sempre está vasiò, e tentado que seja, para logo rompe em huma fastidiosa loquacidade, o que naõ acontece aos juizos cheyos de doutrina.

## M

Magestade. Tacito para exprimir, que a soberania no throno quanto mais brilha, tanto se faz mais formidavel, representando-a pomposa, e terrivel as mesmas luzes com que resplendece, comparou-a ao claraõ do rayo, o qual tanto he mais tremendo, quanto mais luminoso: a sua luz naõ attrahe, nem deleita; assombra, e horrorisa, e tanto mais causa estes effeitos, quanto os relampagos saõ mais vivos.

Magistrado. Semelhante, diz Seneca, a Hercules sustentando com Athlante o pezo da Esfera celeste. Justo Lypsio usou da mesma comparaçaõ, e

e Thesauro valeo-se tambem della para corpo de huma empreza politica.

Magnanimidade. Vulgar he nos Poetas, e Oradores compararem-na ao generoso leaõ, que despreza contender com animaes fracos, e vís, provando só as suas forças com elefantes, pantheras, ursos, &c.: *Pusilla negligit*, diz delle Plinio. Horacio nas Epistolas em hum engenhoso Dialogo lhe dá o mesmo louvor, imitado tambem por Seneca no seu *Hercules Furioso*. Igualmente Aristoteles na Ethica compara a magnanimidade com o generoso elefante, que se succede encontrar hum fraco rebanho de ovelhas, nenhum damno lhe causa, por isso mesmo que lhe he inferior.

Maria (Mãy de Deos) Mil saõ as comparações, de que póde usar a Poesia, e a Oratoria, para exprimir a singularissima pureza da Senhora; e mais ampla colheita offerecem as obras dos Poetas, e Oradores sagrados. Huns a comparaõ à pura, e formosa Aurora, clara precursora do Sol: outros à Lua, astro que excede em luzes a todas as Estrellas juntas, e com os seus resplendores ella só affugenta as espessas trevas da noite: outros ao Olympo, cujo altissimo cume nunca se vio insultado das nuvens, e vapores da terra: outros finalmente à rosa, que exhala mais pura fragrancia, quando está cercada de plantas, que lançaõ desagradavel cheiro.

Maria (advogada do Mundo) Pois que só ella conduz os peccadores taõ distantes do Ceo ao gozo, e amisade com Deos, muitos saõ os Escritores, que a assemelhaõ ao mar, porque conduz os navegantes de huns portos para outros remotissimos, a fim de estabelecerem seu trafico, e amisade.

Martyr. He subtilmente engenhosa a sua comparaçaõ com o diamante, cujos córtes, e incizões

na

na roda ( diz Santeüil nos ſeus Hymnos ) fazendo-o facetado, e polido, lhe daõ aquelles reſplendores, que antes naõ tinha. Igualmente a outro propoſito diſſe delle Claudiano: *Dat pretium vulnus*; palavras que com toda a propriedade convem ao que ſoffrendo glorioſo martyrio, por elle conſegue immortaes reſplendores de gloria.

Matrimonio. Comparou-o Juſto Lypſio, valendo-ſe de hum Epigramma da Anthologia, às cordas temperadas da cithara, na qual huma ſó que falte, deſconcerta toda a harmonia, e muito mais ſendo falſa, mas todas perfeitamente acordadas fazem huma agradavel conſonancia. Ovidio o aſſemelhou tambem à viçoſa oliveira carregada de fruto, que no meſmo tempo que he ſymbolo da fecundidade, o he igualmente da paz, e alegria, cauſando tanto mayor prazer ao agricultor, quanto eſtá mais carregada.

Mediania (prudente) Comparada por muitos Poetas ao vôo de Dedalo, contrario ao de ſeu filho Icaro. Eſte porque a naõ quiz obſervar, antes voou ao alto, cahio precipitado, e pagou a pena da ſua imprudente temeridade: o Pay buſcando acautelado a mediania, e naõ levantando vôo, chegou ſalvo à terra, e logrou o fruto da ſua prudencia: *Medio tutiſſimus ibis*, diſſe Ovidio fallando de Faetonte.

Mentira. Bem que inſolentemente ſe opponha à verdade, em nada a mancha, nem a priva do ſeu decoro; e por iſſo o inſigne Joaõ de Barros no ſeu grande Panegyrico a comparou à nuvem, a qual poſto que ſe opponha aos rayos do Sol, em nada disluſtra a ſubſtancia da ſua belleza.

Merecimento. Engenhoſamente ſe compara ao carbunculo, pedra precioſiſſima, que para brilhar naõ neceſſita de luz externa; per ſi meſma reſplendece entre as trevas, deſpedindo luzes nati-

vas. Delle disse com elegancia hum Poeta : *Lumine clara suo vel cæcæ noctis in umbris Non mendicato Gemma nitore micat.* Tal he verdadeiramente o solido merecimento.

Meretriz. Commum he comparalla à serea, que com o seu canto chama ao navegante, mas naõ o encanta senaõ para o devorar. Da vibora diz Plinio, que depois do coito mata ao macho, mordendo o na cabeça. Propria será tambem esta comparaçaõ, para exprimir a mulher prostituta, matando a alma do cego lascivo depois da satisfaçaõ da sua torpeza. Sidronio Hoschio assemelha estes loucos amantes à incauta borboleta, que na chamma deixa as azas, e vem a perder a vida.

Ministro (de Estado) Ao que he sollicito em seu officio, compara Tacito a hum rio, que já mais descança em seu curso, sempre fertiliza os campos, e trabalha por fazer feliz ao agricultor. Ao Ministro que he ou tardo nos negocios, ou ocioso no seu cargo, o assemelha a Saturno, que sendo o principal Planeta, he de curso muy vagaroso, e de malignas influencias.

Misericordia (Divina) Assemelhou-a Santo Ambrosio à prodigiosa C,arça do deserto, cujas chammas a illustravaõ, e nunca a consumiaõ, dando luz aos Hebreos sem extinguir a materia. Tambem com propriedade (diz o P. Segneri) lhe he adequada a comparaçaõ com o Mongibello; porque, como mostra a experiencia, quanto mais chove, tanto mais arde. Assim a Misericordia Divina tanto mais se inflamma, quanto mais crescem as affrontas dos peccadores.

Moderaçaõ. A que reluz nas acções prudentes, e na serenidade da fortuna, compara Aristoteles na sua Politica ao acautelado piloto, que quando goza da tranquilla bonança, entaõ he que prepara todos os instrumentos, e aprestos, de que necessita

cessita a náo ; para resistir ao trabalho em tempo de tormenta. Plutarco tambem exprime a prudente moderaçaõ accommodada aos tempos, assemelhando-a à barca, que para naõ perigar navega a meya véla, naõ se deixando enganar do vento favoravel.

Modestia. Com especial energia foy comparada ao monte Olympo, que encobre sempre o seu cume com densas nuvens, naõ obstante quasi tocar com elle as Estrellas. Naõ sey que Poeta a assemelhou tambem ao coral, que em quanto se esconde no mar, cresce, e florece, e tanto que se deixa ver, e sahe fóra do seu berço, perde a virtude vegetativa, e muda de cor, fazendo-se de verde vermelho.

Morte. Comparou-a Plataõ à sombra, que nunca se separa do corpo; sempre o segue em todas as suas acções. Tal he a morte, (applicava o Filosofo) sempre nos acompanha, para de huma vez nos roubar: e tanto sabemos a occasiaõ, quanto os peixes prevem o anzol, e as aves os laços, antes de cahirem nelles.

Morte (gloriosa) Todos os Poetas vulgarmente a assemelhaõ à Fenix, quando morre, para resuscitar de suas cinzas com melhor vida; a sua mesma morte lhe ministra mais vigoroso alento. Tal he depois da morte o destino dos Varões famosos, renascendo de novo para a vida da fama.

Morte (do justo) Comparou S. Agostinho à do leaõ de Sansaõ, em cuja boca formaraõ as abelhas o seu doce favo. Com os olhos nesta morte disse Fracastorio da morte do justo: *Horrida mors illi, sed mellea .....* alludindo às doçuras sobrenaturaes, e eternas que della provem.

Mulher. Os seus dolosos carinhos comparou o insigne Vieira fallando de Dalida à traidora Panthera; porque esta lançando de si (segundo diz Plinio)

nio ) hum ſuave cheiro , com elle attrahe os pequenos veados , e outros animaes incautos , que vem buſcar o mato , onde ella eſtá eſcondida , e entaõ os mata , e devora. *Blandimento prædatur* , ſaõ as palavras do celebre Eſcritor da Natureza.

MURMURAÇAÕ. Semelhante à lingua do leaõ , ou do urſo , que he de contextura taõ aſpera , que excede a meſma aſpereza da lima ; de maneira que em qualquer deſtas feras o ſeu acariciar lambendo os filhos he mais doloroſo , que o ferir em outros animaes. Tal he a lingua da doloſa murmuraçaõ , ferindo ainda quando quer acariciar com louvores. Com eſta comparaçaõ formou hum ſublime Soneto o famoſo Florentino Vicente Filicaja.

MURMURADOR. Aquelle que diſcorrendo nas acções alheyas começa por louvores , e acaba com vituperios , comparou engenhoſamente Dante na ſua famoſa Comedia ao fogo , que começando com brilhantes linguas a lamber o tronco , acaba reduzindo-o a negros , e conſumidos tições. O celebre Poeta Italiano ſervio-ſe para eſta comparaçaõ do que diz Santo Agoſtinho fallando do fogo : *Quo quæque aduſta nigreſcunt , cum ipſe ſit lucidus.* Acho ſumma energia naquella comparaçaõ do murmurador com o corvo , e com o abutre. Qualquer deſtas aves percebem o fetido dos cadaveres , por mais que eſtejaõ diſtantes , e naõ ſentem o bom cheiro dos vivos , ainda que eſtejaõ viſinhos. Aſſim o murmurador ( diz o noſſo Padre Mendoça ) percebe para logo o fedor dos defeitos , por minimos que ſejaõ , e nada a fragrancia das virtudes , por mais que o proximo avulte nellas.

No-

## N

NObre (antes plebeo) Com igual engenho, que verdade o comparou Suetonio ao humilde vapor, que elevado pelo Sol à alta Esfera, luz, e brilha por algum tempo, como se nascera Estrella: *Vapor elatus, & sicut stella fulsit.*

NOBREZA. Para se exprimir, que he mais veneravel, e illustre (muito mais, se se lhe ignora a origem) vulgar he a comparaçaõ de a assemelhar ao Nilo, famosissimo rio, que (como diz Plinio a Trajano) tem por vaidosa gloria naõ se saber o lugar do seu nascimenro. Plutarco a compara tambem ao cypreste, que quanto mais cresce em numero de annos, tanto mais se eleva, e engrossa, naõ sendo como as outras arvores, que com a muita idade envelhecem, e seccaõ. O P. Estrada nas suas Proluzões a assemelha igualmente aos antigos Amphitheatros Romanos, que quanto mayor ancianidade contaõ, tanto mais saõ admirados, e veneraveis: *Vetustate nobiliora.* Porém quem mais que todos exprimio por via de comparaçaõ o lustre de huma nobreza, a que senaõ sabe a origem, foy Plinio o moço, assemelhando-a a hum circulo, figura à qual se naõ póde descobrir o principio.

## O

OBEDIENCIA. Comparou-a o nosso insigne Fr. Luiz de Sousa, incomparavel Chronista da Religiaõ Dominicana, à grimpa das torres, que se move à mais leve aragem. Imitou-o o P. Manoel Bernardes, singular Escritor da Congregaçaõ do Oratorio de Lisboa, exprimindo no seu livro *Luz, e Calor* a cega obediencia de huma alma às inspi-

raçoes

rações divinas. Para outras comparações veja-se a Picinello.

Obstinaçaõ. Commum he compararse ao robusto carvalho, que permanece immovel contra as forças das estações, e dos ventos. Delle disse Virgilio: *Ergo non hyemes illum, non flabra, neque imbres convellunt, immota manet.* Do javalí affirma Plinio, que afferrado a hum sitio, delle se naõ tira, e antes se deixa matar dos caçadores, que ceder o lugar. Esta acçaõ he tambem muito propria para com ella comparar a inflexibilidade de hum animo obstinado.

Ocioso. Semelhante às aguas mortas de huma lagoa, que no seu mesmo descanço se corrompem, e fazem pestilentes: *Et vitium capiunt, ni moveantur aquæ*, disse Ovidio a este proposito. He igualmente comparado por Cicero no *Orador* à embarcaçaõ posta em secco, que com facilidade se abre, e poem inutil para a navegaçaõ. Tambem o ferro que naõ tem uso, e se vay carcomendo com a ferrugem que cria no seu descanço, he huma comparaçaõ muy propria para o ocioso, que no seu mesmo socego acha a sua ruina. O crocodillo (diz Plinio) quando está dormindo, entaõ está em evidente perigo, porque vem a matallo hum vil, e fraco animal seu grande inimigo. O mesmo effeito faz no incauto espirito humano a torpe ociosidade.

# P

Paciencia. Seneca para mostrar, que he util em todos os encontros, e successos da vida, ou sejaõ prosperos, ou adversos, a compara ao loureiro, que soffre sempre viçoso todas as injurias do tempo: as suas folhas nunca perdem a verdura; ou aperte o Inverno com geadas, ou o Estio com

com ardores, ellas nunca se crestaõ, ou seccaõ.

Paixaõ. Comparada ao vidro verde, ou vermelho, &c., que posto diante dos olhos altera, e engana a vista, fazendo da sua cor a todos os objectos. Assim os affectos do animo tudo pintaõ segundo as suas cores, ou de amor, ou de odio, ou de inveja, &c. Tambem Aristoteles na Ethica elegantissimamente a assemelha à agua turva, que em quanto está agitada, naõ se lhe póde perceber a cor, nem ver o que está dentro della. Do mesmo modo as paixões humanas; em quanto naõ socegaõ, naõ se póde conhecer o que deve obrar o animo segundo a luz da razaõ.

Paixaõ (desenfreada) Semelhante à improvisa torrente, que despenhando-se do alto monte inunda tudo quanto encontra, e se succede topar com cousa que a detenha, e refree, quanto mais se demora, tanto mais se engrossa, para depois augmentar os damnos nas terras por onde correr: *Cogitur & vires multiplicare suas*, disse Ovidio.

Paz (interior) S. Cypriano para mostrar, que ella he a artifice das virtudes, a assemelha às abelhas, que enchem as suas officinas de mel, quando o vento naõ as inquieta com o seu sussurro. Em noite serena, (diz Plutarco) e em Ceo limpo de nuvens, todas as Estrellas mostraõ a sua luz; e em alma tranquilla todas as virtudes ostentaõ os seus resplendores. Saõ muitos os Authores sagrados, nos quaes achamos esta comparaçaõ, para bem exprimirem a paz interna das almas innocentes.

Peccado. S. Joaõ Chrysostomo, inimitavel nas comparações, para mostrar, que de hum peccado facilmente nascem muitos, o assemelhou à pedra, que cahindo na agua, faz logo hum circulo, e delle no mesmo ponto nascem outros muitos. O P. Ludovici piissimo Poeta moderno, lembrando-se

do-ſe do meſmo, diſſe ao intento: *Multipliceſque orbes ſummâ naſcuntur in undâ.*

Penitencia. Sidronio Hoſchio, nas ſuas *Lagrimas de S. Pedro*, ſublimemente a compara ao mar, que revolvendo-ſe todo, ſe purga das ſuas fezes, lançando-as de ſi, e arrojando-as às prayas. O meſmo faz a penitencia no coraçaõ de hum peccador, que arrependido revolve a ſua conſciencia. Petrarca a aſſemelhou tambem em hum Soneto ao antigo Gigante Antheo, que ao levantarſe da terra cobrava novas forças.

Perfeiçaõ. Auſonio para moſtrar, que nenhuma ha no mundo taõ completa, que naõ tenha algum defeito, a compara no ſeu Panegyrico a Graciano com engenhoſa energia ao puro cryſtal; porque ſe por hum lado deſpede luz ferido dos rayos ſolares, por outro faz ſombra de ſi meſmo. A eſte propoſito diſſe naõ ſey que engenho Portuguez: *Inda que puro luz, ſempre tem ſombra.*

Perseguições (uteis) Comparadas aos ventos, que quanto mais furioſos combatem a aguia, tanto ella mais valente ſe remonta ſobre as nuvens, tirando utilidade do que para outras aves ſeria precipicio; pois que a meſma oppoſiçaõ dos ventos a ajuda a ſubir com mais velocidade, do que poderia com os ſeus naturaes vôos. Infinitas ſaõ as outras comparações, que ſe encontraõ nos Authores ſagrados, e ainda profanos. Huns as aſſemelhaõ às viboras, que ſendo venenoſas, dellas ſe fórma ſaudavel triaga: outros à palmeira, cuja caſca he aſperiſſima, mas ſuaviſſimos os frutos: outros aos eſpinhos que cercaõ a muitas plantas, e flores, os quaes ſe picaõ, tambem defendem: outros finalmente à pedra que afia o ferro, ou à bigorna que o amanſa, para ſer util nos diverſos uſos da vida.

Perseverança. Ariſtoteles no liv. 9. *de Anim.* a com-

compara às formigas, que levando o ſuſtento para os ſeus celleiros, vaõ todas enfiadas, e nunca ſe affaſtaõ do caminho, que huma vez tomaraõ, perſeverando ſempre na meſma ordem, e fadiga.

Perseverança (nos trabalhos) Sophocles no Philoctetes a compara à Lua, que ainda eclipſada proſegue conſtante no ſeu coſtumado curſo. Plataõ tambem a aſſemelha àquelles montes, que na mayor força do Eſtio naõ perdem a neve do ſeu eminente cume. Cicero a exprime comparando-a às embarcações de remos, que perſeveraõ em navegar com mares contrarios, naõ alterando a ſua derrota.

Personagens. Ariſtoteles para exprimir, que eſtas ao meſmo tempo que ſuſtentaõ, illuſtraõ tambem a Republica, compara-as na ſua Politica às columnas, que na Arquitectura ſervem naõ menos à mageſtade, e formoſúra, que ao pezo, e ſegurança dos edificios. Deſta comparaçaõ ſe val tambem o P. Famiano Eſtrada na ſua Hiſtoria, querendo elogiar por via de ſemelhança os illuſtres homens, que ſuſtentaõ com o ſeu governo o pezo dos publicos negocios.

Persistencia. Saõ muitos os Poetas, que a aſſemelhaõ à pirauſta, animal que no fogo naſce, e no fogo vive, e morre. Outros (como Claudiano, Silio Italico, e Lucano) a comparaõ à palmeira, que perſiſtente em ſua verdura nunca dobra os ramos, nem perde as folhas, ſubſtituindo novas às velhas. Alciato engenhoſamente a figurou na agulha nautica, que naõ obſtante as turbulencias do mar, perſiſte apontando para o Polo.

Persuaçaõ. Comparada pelo P. Rapin à Magnete, que ſuſpenſa no ar attrahe a ſi o ferro com força ſuave, e inviſivel. A perſuaçaõ (continúa o meſmo Eſcritor nas ſuas Reflexões) que animava a lingua de Demoſthenes, era como huma im-

petuosa torrente, que inunda tudo por onde passa: a de Cicero era como hum manso rio, que fertiliza tudo por onde corre. O fogo do Orador Grego era de rayo, que abate, e consome; o do Romano era luz natural, que alegra, e allumia. Estas comparações tirou Rapin de Quintiliano.

PIEDADE. Reflectindo o nosso eloquentissimo Vieira no dito de S. Paulo: *Pietas ad omnia utilis*, engenhosa, e felizmente a comparou à palmeira Oriental, que he util para tudo o necessario à conservaçaõ do homem. No seu fruto dá comida, e nos seus cocos bebida, que temperada dá diversos licores, já generosos como o vinho, já doces como o mel, já proveitosos como o azeite. As suas folhas tecidas ora servem para vestido, ora para formar cabanas ajudadas da cortiça, e ora para papel em que se escreva. Do seu tronco se fazem barcos, e das suas palmas se tecem vélas, e se formaõ cordas, e tudo o mais que he preciso para a sua navegaçaõ. Em fim quem possue hum palmar, de nada necessita para a precisa conservaçaõ da vida. Creyo que do nosso famoso Joaõ de Barros tirou Vieira estas noticias.

POBREZA (voluntaria) He quanto póde ser engenhosa a comparaçaõ do P. Bartoli, querendo mostrar o quanto he gloriosa huma tal pobreza. Comparou-a à bandeira militar, que quanto mais despedaçada, tanto he mais venerada, e bella: *Quanto lacera più, tanto più bella.* As arvores quanto mais decotadas, (diz tambem o P. Segneri) tanto mais se elevaõ, e se enriquecem de ramos: parecem pobres, mas com o tempo vem a ter huma perduravel riqueza de ramos, folhas, e frutos. Assim a pobreza (conclue o famoso Orador Italiano) padece grandes faltas no inverno das tribulações, mas espera opulencia, e felicidades na primavera do premio eterno.

Po-

Pobreza ( religiosa ) Comparou com summa energia o nosso P. Mendoça, copiando a Cassiodoro , àquellas aves , que por terem pouco pezo, e grandes azas , voaõ facilmente às nuvens : *Sine pondere sursum.* Naõ he menos engenhosa a comparaçaõ com o madeiro , que quanto menos pezo tem, mais boyante nada pelas ondas, e está seguro de o submergir a tormenta.

Prelado. Para exprimir, que este deve estar sempre àlerta para a segurança dos seus subditos, despertando-os nos perigos da sua viciosa negligencia , nobre he a comparaçaõ com o grou , que quando os outros companheiros estaõ dormindo , vigia elle com huma pedra afferrada nas unhas , para que sobrevindo algum perigo , deixando-a cahir no chaõ , acordem com o estrondo os que estaõ dormindo.

Principe ( justo ) Semelhante ao Sol, que para todo o mundo he astro benefico , derramando por toda a parte seus resplendores , e já mais sahindo em seu curso da linha ecliptica , que divide pelo meyo ao Zodiaco.

Principe ( máo) Engenhosamente o compara Tacito à luz do enxofre, que quanto he mais viva, tanto he mais injucunda , e maligna pelo seu ingratissimo cheiro. *Fætet , dum lucet*, dizia o Mimico Laberio, do qual talvez tirou Tacito a comparaçaõ.

Prodigo. Semelhante ( diz Seneca ) ao fogo , que com velocidade , e profusaõ de materia se extende por mil partes ; porém quanto mais brilha , tanto mais se consome. Se agora resplendecendo muito, ostenta pompa de luzes, logo abatido de forças se tornará em desprezíveis cinzas , e será o desprezo daquelles mesmos, que lhe admiravaõ os resplendores. O P. Massillon usa desta comparaçaõ , e sublimemente a exorna discorren-

do ſobre a prodigalidade do luxo, que ha nas Cortes.

Prosperidades Sabiamente as comparou Cicero aos relampagos, cujas vivas luzes ſaõ precurſoras do imminente trovaõ, e do mortal rayo. Seneca, e Tacito as aſſemelharaõ tambem às labaredas do fogo, que depreſſa ſe extinguem, e ſuccede à luz o fumo, que por ſua natural propriedade faz chorar os olhos.

Protecçaõ. Aſſim como o carvalho com a ſua larga, e copada ſombra abriga as fracas plantas dos varios rigores das eſtações; aſſim os poderoſos benignos amparaõ à ſua ſombra os humildes contra as adverſidades da fortuna. He comparaçaõ do P. Cauſino na ſua Tragedia *Solyma.* = *Ut altis quercus aſſurgens comis regnata tenuit nemora non parvo ambitu, umbrâ minorem nobili plebem tegens.*

Prudencia. Os Antigos a comparavaõ a Jano, que fingiaõ com dous roſtos, hum oppoſto ao outro; denotando por eſte modo, que o verdadeiro prudente ſe occupa naõ ſó em ver o preſente, e obſervar o paſſado; mas tambem em prever judicioſamente o futuro. Por iſſo dizia Terencio: *Iſtuc eſt ſapere, non quod ante pedes modo eſt videre, ſed etiam illa, quæ futura ſunt, proſpicere.* Tacito a aſſemelhou tambem ao camello, que naõ ſoffre ſobre ſi mais pezo, que o que pedem ſuas forças: o meſmo faz a aguia; quando leva preza agarrada, antes que voe com ella, peza as ſuas forças, e ſe vê que ellas naõ reſiſtem à carga, larga-a em terra, e vôa. Com os olhos neſta comparaçaõ he que diſſe Diogenes Laercio: *Conſidera, & poſtea rem aggredere.*

Prudente. Muitos ſaõ os Poetas, que o comparaõ a Ulyſſes, quando tapou os ouvidos aos ſeus companheiros, para naõ ouvirem a muſica encantadora das doloſas ſerêas, e elle para o meſmo effeito

feito ſe amarrou ao maſtro da náo. He comparaçaõ de Plauto, o qual igualmente aſſemelhou o prudente ao veado, que apaſcentando-ſe de ſerpentes, converte depois eſte venenoſo paſto em ſaudavel ſubſtancia: *Vertit in bonum.* Aſſim o prudente dos mayores males extrahe os mayores bens.

PUDICICIA. Hum excellente Poeta moderno a comparou à Eſtrella d'Alva, a qual moſtrando ſempre huma certa cor vermelha, parece que brilha com rubor, o qual faz mais eſtimavel, e eſpecioſa a ſua candura. Tal he aquella formoſura, de quem he inſeparavel o natural pudor.

## R

RELIGIOSA. *Vid.* CLAUSURADA.

RIQUEZA (exceſſiva) Comparou-a Juvenal aos ramos das arvores, que eſtando muy carregados de frutos pezaõ para a terra, quebraõ-ſe, e vem a perderſe com a ſua nimia abundancia. Valerio Maximo igualmente a aſſemelhou às eſpigas de trigo, cauſando-lhes grande damno a demaſiada riqueza de grãos; porque ſe inclinaõ para a terra, e perdem aſſim a ſua força, e virtude.

## S

SATYRA. O engenhoſo Rancati a comparou à roſa, a qual no meſmo tempo que agrada à viſta, fere a maõ que a toca, e ſe attrahe com o cheiro, eſcandaliza com os eſpinhos. A ſatyra *morata* aſſemelharaõ outros à fouce; porque aſſim como eſta purifica a terra de peſſimas plantas, cortando-as com violencia, aſſim aquella alimpa a Republica de diverſos vicios, que impedem a cultura das virtudes.

SENSUAL. Comparado por muitos Authores ſagrados

dos a Sanſaõ, que adormecido pela ſenſualidade nos braços da infiel Dalida, perdeo as forças, e ſem ellas veyo a ſer por muito tempo o eſcarneo de ſeus inimigos. He igualmente o ſenſual aſſemelhado àquellas aves, que pelo grande pezo do ſeu corpo, e curtas azas nunca podem levantar alto vôo.

Segredo (inviolavel) O ſubtiliſſimo Alciato para exprimir engenhoſamente a natureza do ſegredo, o comparou ao rio Nilo, cuja origem (diz Lucano) guarda tanto a Natureza, que inteiramente ſe ignora. *Non licuit populis parvum te, Nile, videre, Amovitque ſinus, & gentes maluit ortus Mirari, quâm noſſe tuos, &c.*

Segredo (revelado) Semelhante, diz Owen em hum Epigramma, à pedreneira, a qual ao leve toque do fuzil manifeſta logo o fogo que em ſi eſconde. Comparado tambem, ſegundo Perſio, ao vaſo que eſtá cheyo de licor, o qual, ſe levemente o tocaõ, tresborda logo pelos lados, e derrama em terra o liquido, que recebera. Porém ainda he mais expreſſiva a comparaçaõ do noſſo D. Franciſco Manoel feita com o vaſo tapado, e que eſtá pouco cheyo; ſe alguem o chocalha, para logo revela ao olfato o licor que tem dentro.

Serviço. De Deos, e do Mundo na ambiçaõ dos bens terrenos, he impoſſivel, (dizia S. Joaõ Chryſoſtomo) aſſim como impoſſivel he ao homem olhar com hum dos olhos para o Ceo, e com outro para a terra: ou fazer elementos compativeis, e amigos a agua, e o fogo, dizia tambem S. Bernardo.

Severidade. A que exercita aquella auſtéra juſtiça, a que chamaõ *Sumum Jus*, comparou D. Franciſco Manoel ao tronco, que cortado, rebenta logo em novas vergonteas, que em grande numero florecem. Quiz neſta comparaçaõ denotar

(co-

( como já antes fizera Justo Lypsio na sua Politica) que a excessiva severidade da Justiça muitas vezes em lugar de extinguir vicios, faz brotar novas desordens na Republica, despertando mayor numero de inimigos contra a segurança dos que governaõ.

Simulaçaõ. Comparada por muitos Poetas à serpente chamada Ceraste, a qual para enganar a outros animaes esconde na terra o corpo serpentino, e só mostra as pontas, que tem na cabeça semelhantes às de Carneiro, e com este engano os sorprende, mata, e devora. A Hiena, que finge voz humana, para enganar ao desapercebido passageiro, e matando-o saciarse do seu sangue, he tambem huma engenhosa comparaçaõ de Juvenal, para exprimir ao homem fingido em suas acçoes com perjuizo do proximo.

Sinceridade. Diz Plutarco, que Socrates sabiamente a comparara à Estrella Polar, a qual sem o minimo engano he sempre certa, e segura em guiar as náos, livrando-as dos occultos perigos do mar. A romã, que per si mesma se abre, e mostra claramente todo o seu interior, he tambem em muitos Escritores hum simile bem expressivo do coraçaõ ingenuo, e sincero, que a todos se patentea.

Soberbo. Comparado por Santo Agostinho ao fumo, que sahe de ardente fornalha, o qual quanto mais sóbe, e fórma no ar mayor globo de nuvem, tanto esta he em si mais vã, e facilmente se dissipa, perdendo a sua instantanea inchaçaõ: *Vanescit ascendendo.* Veja-se o mais que diz o Santo commentando o Psalm. 36. A comparaçaõ com Icaro, e Faetonte, porque soberbos, hum por ser filho do Sol, e outro do subtilissimo Dedalo, he tambem muy trivial nos Poetas.

Soffrimento. Assemelhado à Ovelha, que sendo

mal-

maltratada, e ainda mortalmente ferida, nunca mostra doerse, ou queixarse do máo tratamento. Veja-se o celebre Fontaine em suas Fabulas. Comparado igualmente à vide, a qual sendo maltratada quando a podaõ, sim lança lagrimas, mas dellas nasce a seu tempo o fruto abundante, que produz generoso vinho. He comparaçaõ de Lactancio Firmiano para exprimir o fruto, que tiraõ as naturaes lagrimas do justo no soffrimento em seus trabalhos.

Solidaõ. Representa-se com grande energia no grou, que busca a ponta das mais altas penhas para fazer o seu ninho, e naõ admitte (como affirma Plinio) outras aves na sua companhia, nem ainda da sua mesma especie. Outros Escritores a comparaõ tambem à Aguia, cujo ninho he igualmente sobre os mais altos montes, e nelle (segundo dizem os Naturalistas) está sempre com os olhos fitos no Sol. Esta comparaçaõ he excellente para exprimir ao solitario Religioso, todo occupado em altissimas contemplações.

## T

Tolerancia. Assemelhada por Julio Cesar à bigorna, que mostra grande solidez, e firmeza, sopportando os frequentes golpes do mortello. Tal he (conclue elle) hum coraçaõ paciente soffrendo os repetidos insultos da imprudencia alheya. *Vid.* Soffrimento.

Traiçaõ. Para engrandecer, que he mais perigosa a que naõ se previne, disse Plinio o moço, que era semelhante àquelles cachopos, que as ondas encobrem, os quaes saõ muito mais arriscados, que os outros descobertos, de que o mesmo mar está avisando aos navegantes. Fez-se vulgar esta comparaçaõ usada depois por mil Authores. Proprio

prio he tambem assemelhalla ao mar disfarçado em bonança, e ao Aspide escondido entre flores, que fere, e mata ao que insciente naõ póde prever taõ estranha traiçaõ, onde menos a esperava.

**Traidor.** Quando os Poetas querem exprimir, que o traidor vem muitas vezes a cahir nas mesmas silladas que armara, logo se lembraõ de Perillo, que por ordem de Phalaris foy o primeiro a experimentar o tormento do touro de bronze, que inventara para horroroso supplicio dos reos, morrendo nelle torrado a fogo lento. *Primus inexpertum, Siculo cogente Tyranno, sensit opus, docuitque suum mugire juvencum*, disse Claudiano. O traidor, absolutamente fallando, o qual anda sempre maquinando dolosas astucias, comparaõ tambem os Poetas, e Oradores à sagaz raposa, que para enganar a outros animaes chega até a fingirse morta, para que sem medo se avisinhem a ella, e com esta traiçaõ os possa facilmente apanhar, e comer. *Astu rapit, & devorat*, diz della Plinio.

**Tributo** (moderado) Comparou-o Cicero ao succo, que das flores extrahe a abelha; utiliza-se esta, mas naõ damnifica as plantas. Tal deve ser (conclue o famoso Orador) o tributo ao povo: deve utilizar ao Principe, mas naõ prejudicar aos vassallos. Por isso (segundo refere Plutarco) dizia Alexandre: *Aborreço os hortelãos, que naõ se aproveitaõ das plantas, senaõ arrancando-as, e amo os pastores, que tosquiaõ, e naõ esfolaõ as ovelhas.*

**Tyranno.** Justamente he comparado ao javalí, que mais furioso, que todas as outras feras do mato, a nada perdoa, se o irritaõ. Mata tudo o que se lhe oppoem, e por mortes, e sangue vay abrindo caminho para a sua segurança. Por isso delle, como symbolo de hum Tyranno, diz Silio Italico: *Cæde viam sibi sternit ovans.*

U

VALOR. Eſtacio o comparou ao javalí, que onde vê mayor numero de lanças, que o enveſtem, ahi arremette com mais ouſadia: *Hoſtibus haud cedit, ſed contra audentior ibit.* Tambem na ſua *Jeruſalem Conquiſtada* o aſſemelhou Taſſo à cunha de ferro, que ſó ſerve para abrir, naõ o tenue ramo, mas o robuſto madeiro, que com a ſua dureza reſiſte aos golpes do machado. Igualmente comparou Seneca hum animo valeroſo àquellas arvores ſilveſtres, que para a ſua robuſtez naõ neceſſitaõ da arte, e cultura; per ſi meſmas creſcem, e por ſua propria virtude ſe mantem contra as injurias do tempo, como diſſe o Poeta: *Vi propriâ nituntur, opiſque haud indiga noſtræ.*

VALOR (invencivel) Petrarca em huma Cançaõ o comparou a huma Aguia, desbaratando ſó a hum grande bando de cegonhas, das quaes he fatal inimiga: applica eſta comparaçaõ ao famoſo Romano Horacio Cocles, lembrando-ſe que da Aguia diz Ovidio nos Metamorphoſes: *Numero præſtantior omni.*

VANGLORIOSO. O que ſem reflectir em ſeus defeitos ſe jacta de algumas boas qualidades que tem, he vulgarmente comparado ao pavaõ, que faz grande pompa das formoſas cores, e pinturas das pennas, ſem attender à deformidade dos pés, como cantou o P. Petavio em ſuas Poeſias: *Deformes oblita pedes, &c.*

VELHICE. Com viva energia a comparou S. Gregorio Niſſeno às eſpigas, que quando ſe fazem brancas, perdendo de todo a ſua verdura, naõ lhes reſta já que eſperar, ſenaõ o corte da fouce, que as ſepara da terra, onde languidamente man-

mantem a vida. He conceito tirado das letras divinas: *Videte regiones, quia albæ jam ſunt ad meſſem.*

Velho. Sublimemente, como he ſeu coſtume, o aſſemelha Cicero no ſeu Tratado *de Senectute* à pyramide, que ſe no ſeu principio he firme, e no meyo robuſta, no fim he delgada, e fraca, e por iſſo neſta parte mais ſujeita a ſer quebrada com improviſo toque.

Vicioso. Naõ póde ſopportar ſem grande repugnancia a luz das virtudes, aſſim como naõ póde olhar para o Sol o que de repente ſahe de hum carcere tenebroſo. He comparaçaõ de S. Joaõ Chryſoſtomo. Obſervaõ tambem os Naturaliſtas, que todo o animal que goſta de alimento immundo, foge, como de mortal veneno, de todas as couſas aromaticas. O meſmo ſuccede ao vicioſo, onde preſſente o cheiro das virtudes.

Vida (mortificada) Diverſos Santos Padres a comparaõ à oliveira, que goſta de terreno aſpero, e montuoſo, e quanto nelle he mais antiga, tanto mais profunda as raizes, e melhor frutifica. A ortiga ſe he bem apertada, e moida, naõ prejudica as mãos com os ſeus picos, antes perde toda a ſua aſpereza. Tal he a vida mortificada, (diz o Veneravel Kempis) nella perdem as paixões a ſua força, e naõ damnificaõ ao eſpirito.

Vigilancia. Naõ ha couſa mais frequente nos Poetas, e Oradores ſagrados, ou profanos, que compararem o homem vigilante ao gallo, que à primeira luz da Alva deſperta, e chama todos para o trabalho. Os Egypcios por ſymbolo da vigilancia ſerviaõ-ſe do caõ, que vigilante guarda de noite o rebanho, e ao minimo rumor acõde com latidos. Alciato a exprimio tambem na figura do leaõ, que ſempre dorme com os olhos abertos: *Nec in ſopore ſopitur.* O dragaõ que ſem-

pre àlerta vigiava os pomos de ouro das Hefperides, he igualmente da vigilancia propria, e antiga comparaçaõ.

VINGATIVO. Em muitos Authores o achamos comparado ao efcorpiaõ, cuja cauda eftá fempre armada para ferir, como diz Plinio: *Semper cauda in ictu eft, nulloque momento meditari ceffat, &c.* Para exprimir que o vingativo mil vezes acha a fua ruina, quando intenta a alheya, ufou hum moderno da comparaçaõ com a ballea, porque efte peixe dá miferavelmente em fecco, quando anda atraz de outros, que fe encoftaõ às prayas para fe livrarem delle, e defta occafiaõ fe valem os pefcadores para o matarem.

VIRGEM. Vulgar coufa he compararem-na os Poetas, e Oradores fagrados ao lirio, que com o frequente toque da maõ perde a fua fragrancia: ou ao arminho, que contamina a candura da fua pelle com o mais leve pó: ou ao diamante, cujo preço confifte na fua perfeita pureza, e hum tenue cabello, ou ponto que tenha, bafta para abater de eftimaçaõ. Em fim comparaõ-na ao cryftal, que com hum fubtil halito perde o brio da fua pura, e brilhante fuperficie.

VIRGINDADE. O P. Manoel Bernardes no feu livro *Armas da Caftidade* a compara à perola, que fó fechada na fua concha eftá fegura, e conferva fem perigo a fua natural pureza. *Vid.* VIRGEM.

VIRGINDADE (violada) Semelhante ao cypreste; porque naquella parte em que foy cortado, nunca mais florece. Tal he a virgindade huma vez contaminada: por iffo diffe Ovidio: *Nullâ reparabilis arte Læfa pudicitia eft, deperit illa femel.* E Seneca no feu Agamemnon confirmou o mefmo: *Redire, cum periit, nefcit pudor.*

VIRTUDE. Mil faõ as comparações que lhe quadraõ: já a da Aguia remontada às Eftrellas, já

a

a da Urſa menor, que ſempre girando em torno ao Polo Arctico, nunca ſe eſconde; e já aos cedros do Libano taõ elevados, como incorruptiveis. Porém deſtas, e infinitas outras comparações, nenhumas ſaõ taõ poeticas, como as duas de que uſou Quintiliano nas ſuas Declamações, e Eumenio no ſeu Panegyrico. O primeiro comparou a virtude ao eſcudo impenetravel fabricado por Vulcano, de que falla Virgilio, dizendo: *Unum omnia contra.* O ſegundo a aſſemelhou ao Templo de Diana em Efeſo, o qual o fogo ſim pôde conſumir a conſtrucçaõ, mas naõ apagar o nome; ficou eſte indelevel entre as meſmas ruinas do incendio. Aſſim he immortal (applica o Panegyriſta) em todos os ſeculos a fama das virtudes, ainda depois da morte dos Heróes: ſe eſta os naõ reſpeita, venera o tempo as ſuas acções glorioſas: *Virtus etiam morte peremptis lucet*, diſſe Euripedes na Andromeda. Fallando em ſentido moral, toda a virtude que ſe admira nos mortaes, ſempre vem acompanhada de algumas imperfeições; e por iſſo ſublimemente a comparou Juſto Lypſio à grande chamma, que ſempre lança grande fumo, o qual ſe bem a naõ ſuffoca, naõ deixa de a fazer denegrida. Saõ os defeitos inſeparaveis ainda das grandes almas: *Nam vitiis nemo ſine naſcitur, optimus ille eſt, qui minimis urgetur*, diſſe Horacio.

# FIM.

PRO-

# PROTESTAÇAM.

TUdo o que deixamos eſcrito neſta Obra, ſujeitamos com humildade, e reverencia de filho obediente à cenſura, e juizo da Santa Madre Igreja Romana, ſobmettendo-nos aos Decretos do Santo P. Urbano VIII. E proteſtamos, que as vãs palavras *Deoſes*, *Fados*, *Fortuna*, *Cáos*, e outras ſemelhantes, as tomámos em rigoroſo ſentido poetico, como vozes permittidas à linguagem da Poeſia profana, e naõ aos ſentimentos de hum eſpirito chriſtaõ.